RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO DE 2014.

BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

PARTE I – DO FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO

1 - DO FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO

1.1 – DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA FATEC

1.2 – INSCRIÇÕES, REGISTROS E CADASTROS DA FATEC

1.3 - MEMBROS TITULARES DO CONSELHO SUPERIOR EM 2014

PARTE II – DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO

2 – DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO

2.1 – DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FATEC

2.2 – RESSARCIMENTO USO DA INFRAESTRUTURA DA UFSM

PARTE III – DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2014

3 - ÍNDICE DOS PROJETOS

3.1 – PROJETOS INSTITUCIONAIS

3.2 – PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

3.3 – PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA – DATEC

3.4 – Doação de Bens – Material Permanente à UFSM – Anexo

3.5 – Doações à UFSM – GRUs à conta única, por encerramento de projetos – Anexo

3.6 – Ressarcimento pelo uso da infra-estrutura à UFSM – GRUs à conta única – Anexo

PARTE IV – BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4 – BALANÇO PATRIMONIAL E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 – BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

4.2 – BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

4.3 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

4.4 – DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

4.5 – DEMONSTRATIVO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARTE V – NOTAS EXPLICATICAS

5 – NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 4 – RENÚNCIA FISCAL

NOTA 5 – SEGUROS

NOTA 6 – APLICAÇÕES DE RECURSOS
NOTA 7 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES
NOTA 8 – EVENTOS SUBSEQUENTES
NOTA 9 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
NOTA 10 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2014.
NOTAS EXPLICATIVAS COMPLEMENTARES

PARTE VI – PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS.

O Relatório de Atividades e Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, constantes nas páginas a seguir, têm por objetivo discriminar as seguintes informações:

a) Índice;
b) Apresentação do Funcionamento da Fundação;
c) Apresentação dos Projetos Desenvolvidos pela Fundação;
d) Relação Individual dos Projetos em Execução em 2014 (ANEXO I), quanto:

1 – Institucional;
2 – Interinstitucional; e
3 – Desenvolvimento de Ações na Área de Tecnologia e Ciência - DATEC.

1 - Projeto – Título;
2 – Coordenador;
3 – Gestor (nome do Gestor quando for o caso);
4 – Objetivo: Descrição do Objetivo do Projeto;
5 – Justificativa do Projeto:
6 - Código FATEC;
7 - Registro UFSM: Nº do Contrato/Convênio:
8 - Início: Previsão de Término:
9 – Fonte (Origem dos Recursos);
10 – Unidade (Órgão da UFSM responsável principal pela execução do Projeto);
11 - Programa (Área de classificação das atividades da ciência e tecnologia);

12 – Força de Trabalho - Demonstra as pessoas, por sua origem, envolvidas com cada Projeto, sendo dividido em:
- Professores / Servidores (“D” = Docentes e “T” = Técnicos da UFSM);
- Alunos / Estagiários (UFSM);
- Pessoal Contratado no Regime CLT (FATEC); e
- Terceiros (FATEC).

Para os Professores e Servidores, * (um) asterisco indica que foram beneficiados por Bolsas de Estudo e Pesquisa da Lei 8.958/94 e Pesquisa e para Alunos / Estagiários ** (dois) asteriscos indica que foram beneficiados por Bolsa Estágio da Lei 11.788/2008.

13 – PROVISÃO ORÇAMENTÁRIA: Indica o valor orçado do Projeto, o valor executado no período de vigência, inclusive com o ano de 2014 e o saldo a ser executado.

14 – EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014;

- SALDO INICIAL EM 01/01/2014 (Disponível)
- RECEITA CAPTADA NO EXERCÍCIO DE 2014 (Por Rubrica)
- DESPESAS DO EXERCÍCIO DE 2014 (Por Rubrica)
- SALDO FINAL EM 31/12/2014 (Disponível)

15 - Valor Incorporado à UFSM (Recursos Transferidos à Conta Única, decorrente do Ressarcimento pelo uso da infra-estrutura da UFSM) – ANEXO II;

16 – Doações à UFSM (Recursos transf. à conta única da UFSM, no encerramento dos Projetos) – ANEXO II;

17 – Material Permanente Transferido à UFSM (Doação de Material Permanente) – ANEXO II;

e) Dados Consolidados dos Projetos

Após a apresentação individual dos Projetos (pela natureza) é apresentada a consolidação dos dados de cada grupo de Projetos.

Ao final da apresentação individual dos Projetos é apresentado o RESUMO GERAL:

- Resumo dos recursos gerados - por natureza dos projetos (Institucional, Interinstitucional e DATEC);
- Resumo das aplicações dos projetos - por natureza dos projetos e total;
- Resumo dos recursos gerados por programa;
- Resumo dos recursos gerados por fontes;
- Resumo dos recursos gerados por unidade de Centros e Reitoria;
- Resumo dos projetos em relação à força de trabalho - por natureza dos projetos e total, demonstrando que percentualmente a participação do pessoal ligado a UFSM é superior a 2/3, proporção exigida pelo Decreto nº. 7.423 de 31/12/2010.

f) Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras

- Demonstrativo do Resultado do Exercício
- Balanço Patrimonial
- Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Social
- Demonstrativo dos Fluxos de Caixa
- Demonstrativo do Valor Adicionado

g) Notas Explicativas do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2014.

h) ANEXO II

- Relatório das Doações à UFSM: “Ressarcimento Pelo Uso da Infra-estrutura”, bem como cópia das GRUs - Guias de Recolhimento à conta única da UFSM.
- Relatório das Doações à UFSM, bem cópia das GRUs – Guias de Recolhimento à conta única da UFSM.
- Relatório dos Bens Doados à UFSM, bem como a Cópia dos Termos de Doação.

i) Parecer da Auditoria Independente.

Santa Maria, 15 de junho de 2015.

THOMÉ LOVATO
Diretor Presidente

MANOEL RENATO TELES BADKE
Diretor Administrativo

NOTAS:

1) NESTE RELATÓRIO CONSTAM EVENTUALMENTE VALORES DE RECEITA NEGATIVA. ESSAS SE REFEREM A VALORES DE RECEITA CONTABILIZADA NO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE FOI ESTORNADA OU TRANSFERIDA NO ATUAL EXERCÍCIO.

2) OS DADOS DOS PROJETOS, PARTE I DO RELATÓRIO, SÃO IMPRESSOS DIRETAMENTE DE ARQUIVO ELETRÔNICO. POR ESSA RAZÃO SÃO APRESENTADOS EM CARACTERES MAIÚSCULOS E SEM ACENTUAÇÃO.

3) PROJETOS RELACIONADOS NESTE RELATÓRIO DE GESTÃO COM DATA DE ENCERRAMENTO (TÉRMINO) ANTERIOR A 31/12/2013, JUSTIFICA-SE POR TEREM SIDO MOVIMENTADOS POR LANÇAMENTOS DE ENCERRAMENTO E OU DE DEVOLUÇÃO DE SALDOS NO EXÉRCÍCIO DE 2014.

4) PROJETO COM SALDO DA "PROVISÃO ORÇAMENTÁRIA" NEGATIVO, JUSTIFICA-SE POR:

a) Projeto sem Plano de Aplicação;
b) Projeto que arrecadou valores acima do orçado;
c) Projeto com Plano Orçamentário em Processo de Readequação (aguarda adequação).

PARTE I

DO FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO

1 - DO FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO

- Objetivo;
- Das características dos serviços prestados pela FATEC;
- Inscrições, registros e cadastros da fundação;
- Membros titulares do Conselho Superior em 2014;
- Membros do Conselho Superior da FATEC designados pelo Conselho da UFSM em 2014;
- Membros da Diretoria em 2014;
- Localização;
- Cadastros e Registros.

1 - DO FUNCIONAMENTO DA FUNDAÇÃO

A FATEC – FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos que tem como objetivo básico dar o suporte ao desenvolvimento da tecnologia, das ciências e das artes, pelo apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, pelo assessoramento à elaboração de projetos e administração dos recursos obtidos. Seus objetivos estatutários são:

a) Promoção da integração Universidade-Empresa-Estado;

b) Instituição de bolsas de estudo e de investigação científica para o aprimoramento de recursos humanos;

c) Promoção de estudos, pesquisas e prestação de serviços para órgãos públicos e privados;

d) Articulação com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, visando a forma de colaboração, contratos ou convênios, para a execução de programas e atividades de formação e aperfeiçoamento;

e) Capacitação e valorização de recursos humanos vinculados ou de interesse do desenvolvimento tecnológico e da pesquisa, dentro de seu programa de ação.

O desempenho de suas finalidades estatutárias se faz principalmente através da celebração de convênios, contratos, ajustes e acordos, com entidades públicas ou privadas, mantendo a FATEC com elas permanente e ativo intercâmbio no País e no Exterior.

Para atender as suas finalidades estatutárias, a FATEC, desde a sua instituição, firma convênios com os mais diversos órgãos financiadores, tais como Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Fundação Nacional do Meio Ambiente – FNMA, PETROBRÁS, Ministério da Educação e Cultura – MEC/SESu, Ministério da Saúde, Fundo Nacional da Saúde, INCRA, MAPA, entre outros, visando o aperfeiçoamento das atividades nos mais variados ramos de atuação da UFSM, bem como a promoção de intercâmbios culturais, cursos especializados, estudos, desenvolvimento de novas e aperfeiçoamento de novas tecnologias.

Através de ditos órgãos e empresas é que a Fundação obtém recursos que lhe são alocados para pagamento dos custos operacionais, sendo reembolsada de suas despesas operacionais, ditas “Despesas Operacionais e Administrativas Indivisíveis”, de sorte que, na verdade, o que faz é repassar recursos obtidos através de convênios para a consecução de seus objetivos altruísticos.

Consta dos convênios ou ajustes, obrigatoriamente, a discriminação detalhada das atividades e das despesas (normalmente, em projeto anexo e parte integrante do Convênio, com plano de aplicação), especificando, também, a metodologia a ser adotada e as etapas a serem cumpridas.

Desde a sua instituição, até a presente data, vem a FATEC desenvolvendo suas atividades, buscando cumprir seus objetivos, sempre através de ajustes e convênios, preponderantemente na área governamental, procurando cumprir o seu importante papel institucional, qual seja o de prestar apoio às mais diversas atividades de pesquisas desenvolvidas no âmbito das Instituições que com ela interagem.

Nesse contexto, de acordo com o novo modelo de desenvolvimento do País, tem a FATEC contribuído com as mais diversas instituições, principalmente as públicas (notadamente a UFSM, Secretarias de Governo do Estado do Rio Grande do Sul e Prefeituras da região) prestando-lhes apoio para que, redefinindo suas prioridades, voltadas para a resolução dos problemas sociais e econômicos existentes, possam atender às crescentes demandas da sociedade por inovação e conhecimento.

Para alcançar esse objetivo é preciso que essas instituições se adequem a essa nova realidade, em perfeito sincronismo com as novas diretrizes de políticas sociais, e ainda, que disponham de recursos suficientes e das condições necessárias, garantido a elas um aperfeiçoamento cada vez maior dos mecanismos de apoio ao setor.

Em meio a tudo isso, como mecanismo necessário ao processo, está inserida a FATEC, que cumpre funções específicas, especializadas, no conhecimento de políticas de atuação e procedimentos das agências de financiamento e fomento, nacionais e internacionais, no assessoramento à elaboração de projetos compatíveis com essas fontes e gerenciamento dos recursos obtidos, com administração individualizada para cada projeto, além da prestação de serviços pertinentes.

A ação da FATEC, observada toda essa conjuntura fática, econômica e jurídica, está essencialmente voltada para o apoio ao desenvolvimento de Projetos de Instituições, notadamente as públicas (Prefeituras, especialmente) no cumprimento legal do trinômio de sustentação da Universidade no Brasil: ensino, pesquisa e extensão. O ensino e a pesquisa têm características próprias bem definidas e sobre eles parece não ser necessário maiores esclarecimentos. Já a extensão é a atividade que as Instituições de Ensino Superior desenvolvem, possibilitando que técnicos, técnicas (conjunto de recursos), equipamentos e conhecimentos científicos e culturais sejam colocados ao alcance da sociedade.

1.1 - DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA FATEC

A FATEC é, como já dito, entidade jurídica de direito privado, de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Santa Maria – essa uma autarquia federal.

Sua maior atividade se expressa na gerência técnico-administrativa de projetos científicos e/ou de apoio e prestação de serviços nas diversas áreas do conhecimento.

Atua a Fundação, repetimos, notadamente no apoio a Projetos. Órgãos públicos, e até mesmo empresas privadas, recorrem à Fundação buscando o seu apoio para a execução de tais Projetos, que se corporificam em forma de cursos, seminários, pesquisas, atividades extensionistas, consultorias, assessorias, e outras formas de aplicação.

A Fundação, uma vez aprovados os Projetos pelos diferentes órgãos financiadores, assume, como previsto no próprio Projeto e no Convênio que ele origina, a posição de gestora, passando a administrar os recursos financeiros repassados. A execução do Projeto é feita pela Instituição proponente (Instituição de Ensino Superior, Prefeitura, Governo do Estado, Autarquia e

Empresas), que exerce a coordenação e todos os atos dela decorrentes: a definição dos meios (equipamentos, infra-estrutura, pessoal, etc.) a metodologia e o cronograma.

Assim, toda a execução física dos trabalhos incumbe ao pessoal das Instituições – públicas ou privadas – que com ela interagem, sempre sob a coordenação de docente (ou docentes) da UFSM.

Neste contexto, melhor explicando, no cumprimento de seus compromissos, a FATEC utiliza-se de mão-de-obra "a") já disponível nos órgãos convenientes; "b") dentre o universo de "experts" em diversos assuntos dentro da UFSM ou, "c") de qualquer outra Instituição (terceiros).

1.2 - INSCRIÇÕES, REGISTROS E CADASTROS DA FATEC

A FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA – FATEC, foi instituída por Escritura Pública de Instituição de Fundação com Dotação Inicial, lavrada sob o nº 5.218, a fls. 169 e seguintes, do Livro nº 50 – Contratos, do 2º Tabelionato desta Comarca de Santa Maria em 29.09.1978, e com os seus Estatutos constituídos em Escritura Pública de Constituição de Estatutos, lavrada sob o nº 5.280, a fls. 064 e seguintes, do Livro nº 51 – Contratos, do 2º Tabelionato desta Comarca em 15.12.1978, retificado, ratificado e alterado, posteriormente, pelas Escrituras nºs. 5.308, fls. 113 v. e seguintes, Livro nº 51 – Contratos em 17.01.1979; 6.090, fls. 043 e seguintes, Livro nº 58 – Contratos em 27.10.1981; 8.140, fls. 155 e seguintes, Livro nº 69 – Contratos em 20.10.1992; 9.032 (Consolidação do Estatuto), fls. 132 e seguintes, Livro n.º 74 – Contratos, todas lavradas no 2º Tabelionato desta cidade e 159, fls. 045 e seguintes, Livro n.º 2 – Contratos da Serventia Notarial e Registral de Camobi – Comarca de Santa Maria.

1.3 - MEMBROS TITULARES DO CONSELHO SUPERIOR EM 2014

Conforme Estatuto da FATEC, o Conselho Superior é formado da seguinte forma:

a - membros natos (15 integrantes):

- 1 responsável pela área de Planejamento da UFSM: Pró-Reitor de Planejamento ou o titular de cargo equivalente;
- 1 responsável pela área de Pesquisa da UFSM: Pró-Reitor de Pesquisa ou o titular de cargo equivalente;
- 1 responsável pela área de Extensão da UFSM: Pró-Reitor de Extensão ou o titular de cargo equivalente;
- 10 Diretores de Centros da UFSM ou os titulares de cargos equivalentes;
- 1 responsável pela Direção do Hospital Universitário da UFSM: Diretor Geral do HUSM ou cargo equivalente;
- 1 responsável pela área de Administração da UFSM: Pró-Reitor de Administração ou o titular de cargo equivalente.

b - 3 (três) representantes da Comunidade:

- 1 representante da Prefeitura Municipal de Santa Maria;
- 1 representante da Câmara de Vereadores de Santa Maria;
- 1 representante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Santa Maria.

c - 3 (três) Instituidores da FATEC – Vagas preenchidas de acordo com o parágrafo quarto, Artigo 9º do estatuto da Fundação: "Quando não houver mais número suficiente de Instituidores da FATEC, ou quando em Assembléia os Instituidores decidirem não indicar três membros, caberá ao Conselho Superior preencher as vagas não ocupadas pelos Instituidores, com nomes indicados pelos Conselheiros no exercício de seus mandatos e escolhidos por maioria simples em reunião do Conselho Superior"

d - 1 representante da Universidade Federal de Santa Maria, indicado pelo Conselho Universitário ou órgão equivalente.

Totalizando 22 membros do Conselho Superior da FATEC.

Dos 22 membros acima citados, 16 foram indicados pelo Conselho Superior da Universidade Federal de Santa Maria, os seguintes membros:

Ney Izaguirry de Freitas Junior	Representante da UFSM
José Carlos Segalla	Pró-Reitor de Administração
Antônio Carlos Freitas V. Lemos	Representante da Prefeitura Municipal de Santa Maria
Luiz Osório Cruz Portela	Diretor do centro de Educação Física e Desportos
Frank Leonardo casado	Pró-Reitor de Planejamento
Irineo Zanella	Diretor do Centro de ciências Rurais
Pedro Brum Santos	Diretor do Centro de Artes e Letras
Luciano Schuch	Diretor do Centro de Tecnologia
Genésio Mario da Rosa	Diretor do CESNORS
Helenise Sangoi Antunes	Diretora do Centro de Educação
Paulo Renato Schneider	Pró-Reitor de Pesquisa
Teresinha Heck Weiller	Pró-Reitor de Extensão
Elaine Verena resener	Diretora Geral do HUSM
Jorge Antonio de Farias	Indicado pelo Conselho em substituição a Instituidor
Manoel Renato Telles Badke	Representante da Câmara de Vereadores de Santa Maria
Ademir José da Costa	Representante do Conselho de Desenv. Econômico e Social de SM
Paulo Roberto Colusso	Indicado pelo Conselho em substituição a Instituidor
Sonia Terezinha Z. Cechin	Diretora do Centro de Ciências Naturais e Exatas
José Edson Paz da Silva	Diretor do centro de Ciências da Saúde
Mauri Leodir Lobler	Diretor do Centro de Ciências Sociais e Humanas
José Cardoso Sobrinho	Diretor da UDESSM
Juliano Soares da Silva	Indicado pelo Conselho em Substituição a Instituidor

Desta forma fica atendido ao Decreto 7.423 de 31/12/2010 – Art. 4º - Inciso II – *"atas do órgão colegiado superior da instituição apoiada e dos órgãos da fundação de apoio, comprovando a composição dos órgãos dirigentes da entidade, dos quais mais da metade deverá ter sido indicada pelo órgão colegiado superior da instituição apoiada e, no mínimo, um membro deverá provir de entidades científicas, empresariais ou profissionais, sem vínculo com a instituição apoiada".*

1.3.1 - A Direção da Fundação no exercício 2014 apresenta a composição abaixo descrita.

1.3.1.1 - NO INÍCIO DO ANO 2014:

NOME	CARGO	MANDATO		
Thomé Lovato	Diretor Presidente	De 19/12/2013	Até	19/12/2015
Manoel Renato Teles Badke	Diretor Administrativo	De 19/12/2013	Até	19/12/2015
Juliano Soares da Silva	Diretor Financeiro	De 19/12/2013	Até	10/03/2014
Charles Jacques Prade	Presidente do Conselho Superior	De 19/12/2013	Até	10/03/2014
Martha Bohrer Adaime	Presidente do Conselho Superior	De 10/03/2014	Até	19/12/2014

1.3.1.2 - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014:

NOME	CARGO	MANDATO		
Thomé Lovato	Diretor Presidente	De 19/12/2013	Até	19/12/2015
Manoel Renato Teles Badke	Diretor Administrativo	De 19/12/2013	Até	19/12/2015
Ney Izaguirry de F. Junior	Diretor Financeiro	De 17/03/2014	Até	01/04/2015
Frank Leonardo Casado	Presidente do Conselho Superior	De 19/12/2014	Até	19/12/2015

Secretaria Executiva

Secretário Executivo: Adalberto Constantino Meller

1.3.1.3 - LOCALIZAÇÃO:

Rua Q – Prédio 66 - Campus da UFSM - Camobi – Santa Maria – RS - CEP: 97.105-970
Telefone (55) 3226.6900 - Fax (55) 3226.6911
Site: www.fatecsm.org.br - E-mail: fatec@fatecsm.org.br
Caixa Postal: 5011 - CEP da C.P. 97.110-970

1.3.1.4 - CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica: 89.252.431/0001-59, desde 16.11.1978.

- Natureza Jurídica: 306-9 → Outras Formas de Fundações mantidas com Recursos Privados.
- Código Atividade Econômica Principal: 7210-0/00 → Pesquisa e Desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia.

1.3.1.5 - Inscrição Estadual (CGC/TE): 109/0248706

1.3.1.6 - Inscrição Municipal: 272.4602-8

1.3.1.7 - Aprovada a Instituição pela Portaria nº 95 de 01.02.1979 do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul.

1.3.1.8 - Registrada no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas em 03.04.1979 sob o nº 117, a fls. 047v., do Livro nº A-02 no "Cartório de Registro de Títulos e Documentos" e alterações sob o nº 266 folhas 47v e 167 do Livro A-02.

1.3.1.9 - Registrada na Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social do Estado do Rio Grande do Sul – STCAS sob o nº 111.012.

1.3.1.10 - Registrada no Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia - sob nº 150 – Livro I – Fla. 51 nos termos da Lei 8.958/94, pela Portaria Conjunta dos Ministérios (MEC/MCT) nº 85 de 29/11/2013 – Processo 23000.012370/2013-18, Publicação no Diário Oficial da União em 02/12/2013, a FATEC foi RECREDENCIADA como Fundação de Apoio à UFSM, pelo prazo de 02 (dois) anos, a contar de 19/12/2013.

1.3.1.11 – Declaração de Utilidade Pública Municipal - Pela Lei nº 4.784 de 04 de Outubro de 2004, o Prefeito Municipal de Santa Maria, por proposição da Câmara de Vereadores, considera a Fundação de Utilidade Pública Municipal.

1.3.1.12 – Credenciada junto ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico sob o número 900.0256/1991, estando autorizada para proceder a importação de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica, com os benefícios previstos na Lei nº 8.010, de 29/03/1990 e alterada pela Lei nº 10.964, de 28/10/2004. – Validade do Credenciamento: 5 anos a contar de 31/10/2013 data da Publicação no Diário Oficial da União.

PARTE II

DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO

2) DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FUNDAÇÃO

- NATUREZA DOS PROJETOS
- REGISTRO DE PROJETOS
- PROJETOS CONTRATADOS COM BASE NA LEI 8.958/1994
- PROJETOS CONTRATADOS COM BASE NA LEI 10.973/2004
- RESSARCIMENTO USO DA INFRA-ESTRUTURA DA UFSM

2.1 - DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA FATEC

2.1.1 - NATUREZA DOS PROJETOS

Na relação UFSM / FATEC existem projetos de três naturezas:

1 – Projetos Institucionais da UFSM
2 – Projetos Interinstitucionais
3 – Projetos de Desenvolvimento de Ações de Ciência e Tecnologia - DATEC

2.1.1.1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS DA UFSM

São projetos vinculados a órgãos da UFSM e são geridos pelos titulares desses órgãos.

Formalização:
- Projeto de Ensino, Pesquisa, Extensão ou Desenvolvimento Institucional elaborado pelo órgão;
- Aprovação pelo Diretor e Comissão dos Centros ou pelo Reitor;
- Formalização da relação UFSM/FATEC em contrato ou convênio com base na Lei 8958/94, e
- Registro do Projeto nos Gabinetes de Projetos dos Centros ou na PROPLAN

2.1.1.2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

São projetos patrocinados por outras Instituições.

Formalização:
- O projeto é encaminhado a Instituição parceira com conhecimento dos Diretores de Centro ou encaminhados formalmente pela Reitoria, na PROPLAN;

- Aprovado pela Instituição parceira é firmado Convênio, Acordo ou Contrato com a UFSM, ou com a FATEC, com ou sem a interveniência do outro;
- Firmado com a UFSM é formalizado contrato entre a UFSM e FATEC para a execução com base na Lei 8.958/94;
- Projeto é aprovado pelo Diretor e Comissão Específica ou Reitor, e
- Registrado nos Gabinetes de Projetos dos Centros ou na PROPLAN

2.1.1.3 – PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA

São projetos de iniciativa individual ou coletiva de professores e/ou servidores da UFSM, que podem usar ou não infra-estrutura da UFSM.

Formalização:

- Projeto de Ensino, Pesquisa, Extensão ou Institucional elaborado pelo coordenador;
- Projeto aprovado pelo Diretor e Comissão Específica ou Reitor, e
- Registrado nos Gabinetes de Projetos ou PROPLAN

2.2 - RESSARCIMENTO USO DA INFRAESTRUTURA DA UFSM

Os Projetos que usam da Infra-estrutura da UFSM é feito o ressarcimento à mesma, em percentuais definidos em cada projeto.

2.2.1 - REGISTRO DE PROJETOS

Para efetuar o registro de um projeto na FATEC é necessário que o mesmo tramite nos órgãos acima citados. Com a Ficha de Registro do Projeto registrado no GAP e cópia do Projeto, o “Setor de Contabilidade” cadastra o mesmo em programa específico. Tal cadastro é impresso e assinado pelo coordenador do Projeto, Diretor do Centro e chefe do Departamento. Após, retorna a FATEC para arquivamento conforme número do projeto.

2.2.2 - PROJETOS CONTRATADOS COM BASE NA LEI 8.958/94

A FATEC - Fundação de Apoio à Tecnologia e à Ciência, foi constituída na forma de fundação de direito privado, sem fins lucrativos e regida pelo Código Civil Brasileiro.

Segundo a Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências, as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica podem contratar por Dispensa de licitação, instituições criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino, extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse das instituições federais contratantes.

Também, segundo o art. 3º da Lei Nº. 8.958, de 20 de dezembro de 1994, as referidas fundações deverão, na execução de convênios, contratos, acordos e/ou ajustes que envolvam a aplicação de recursos públicos, observar a legislação federal que institui normas para licitações e contratos da administração pública, referentes à contratação de obras, compras e serviços e, ainda, submeter-se à fiscalização da execução dos contratos de que trata a referida lei pelo Tribunal de Contas da União e pelo órgão de controle interno competente.

O art. 4º da Lei 8.958, de 20 de dezembro de 1994, permite a participação dos servidores das instituições federais contratantes nas atividades realizadas pelas fundações, sendo vedada participação nas atividades da fundação durante a jornada de trabalho a que estão sujeitos, executada a colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade, sem prejuízo de suas atribuições funcionais.

A Lei 8.958/94 - Art. 3º dita: "Na execução de convênios, contratos, acordos e/ou ajustes que envolvam a aplicação de recursos públicos, as fundações contratadas na forma desta Lei serão obrigadas a:

I - observar a legislação federal que institui normas para licitações e contratos da administração pública, referentes à contratação de obras, compras e serviços;

II - prestar contas dos recursos aplicados aos órgãos públicos financiadores;

III - submeter-se ao controle finalístico e de gestão pelo órgão máximo da Instituição Federal de Ensino ou similar da entidade contratante;

IV - submeter-se à fiscalização da execução dos contratos de que trata esta Lei pelo Tribunal de Contas da União e pelo órgão de controle interno competente.

Por esta determinação, a Fundação nas compras de bens e serviços, na execução de Projetos Contratados com base na Lei 8.958/94 está obrigada a proceder processos licitatórios nos termos do disposto do art. 3º da Lei 8.954, de 20 de dezembro de 1994, e por conseqüência deve observar os limites definidos pela Lei 8.666 de 1993.

A Fundação na Contratação de Projetos com órgãos públicos de fomento a pesquisa também deve observar os dispositivos da Portaria Interministerial 507/2011 na prestação de contas de recursos que receber em razão de convênios firmados.

PARTE III

DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2014

ÍNDICE

Centro	Departamento	Projeto	Página
CENTRO DE ARTES E LETRAS - CAL	CURSO DE DESENHO INDUSTRIAL	5.08.0001 (100178)	128
CENTRO DE ARTES E LETRAS - CAL	CURSO-PROGRAMA PG-M EM ARTES VISUAIS	6.08.0010 (100390)	378
CENTRO DE ARTES E LETRAS - CAL	DEPTO. DE MÚSICA - MSC	6.08.0001 (100071)	37
CENTRO DE ARTES E LETRAS - CAL	DEPTO. DE MÚSICA - MSC	6.08.0007 (100332)	292
CENTRO DE ARTES E LETRAS - CAL	DEPTO. DE MÚSICA - MSC	6.08.0009 (100377)	360
CENTRO DE ARTES E LETRAS - CAL	DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - LTE	3.08.0003 (100283)	527
CENTRO DE ARTES E LETRAS - CAL	DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - LTE	6.08.0004 (100200)	151
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS - ACT	6.04.0013 (100402)	389
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM	6.04.0009 (100323)	288
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM	8.04.0001 (100330)	626
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. ENFERMAGEM - EFM	3.04.0009 (100219)	482
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT	6.04.0004 (100190)	136
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT	6.04.0007 (100276)	238
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT	6.04.0012 (100385)	366
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. FARMÁCIA INDUSTRIAL - FID	5.04.0001 (100093)	57
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. FARMÁCIA INDUSTRIAL - FID	6.04.0001 (100095)	62
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA	3.04.0010 (100246)	491
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. FONOAUDIOLOGIA	6.04.0011 (100350)	318
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA - GOB	3.04.0008 (100217)	477
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP	5.04.0002 (100116)	68
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP	5.04.0003 (100160)	109
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP	5.04.0004 (100176)	123
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP	5.04.0006 (100241)	190
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP	5.04.0007 (100322)	285
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP	6.04.0002 (100115)	66
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP	6.04.0005 (100250)	201
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. ODONTOLOGIA RESTAURADORA - ORS	6.04.0010 (100339)	299
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. PATOLOGIA - PTG	5.04.0005 (100194)	144
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	DEPTO. SAÚDE DA COMUNIDADE - SDC	3.04.0011 (100319)	554
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG	5.02.0004 (100175)	121
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG	5.02.0009 (100304)	253
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG	6.02.0001 (100076)	42
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG	6.02.0010 (100334)	294
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG	6.02.0012 (100351)	320
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE FÍSICA - FSC	5.02.0008 (100257)	210
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE FÍSICA - FSC	5.02.0010 (100310)	265
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE FÍSICA - FSC	6.02.0002 (100140)	87
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE FÍSICA - FSC	6.02.0011 (100342)	306
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE GEOCIÊNCIAS - GCC	5.02.0001 (100142)	89
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE MATEMÁTICA - MTM	6.02.0014 (100388)	373
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	3.02.0003 (92092)	400
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	3.02.0013 (100125)	437
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	3.02.0014 (100138)	447
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	3.02.0015 (100298)	543

ÍNDICE

Centro	Departamento	Projeto	Página
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	5.02.0002 (100144)	93
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	5.02.0003 (100146)	98
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	5.02.0005 (100226)	169
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	5.02.0006 (100236)	184
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	5.02.0007 (100244)	194
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	5.02.0011 (100381)	362
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	6.02.0003 (100143)	91
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	6.02.0007 (100232)	178
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	6.02.0008 (100247)	196
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	6.02.0009 (100248)	196
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	6.02.0013 (100373)	350
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS - CCNE	DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	9.02.0001 (100243)	192
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	BIOTÉRIO	6.03.0025 (100264)	228
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	3.03.0045 (100206)	457
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	5.03.0004 (100118)	70
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	5.03.0022 (100320)	283
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	6.03.0011 (100168)	113
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	6.03.0012 (100169)	115
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	6.03.0013 (100174)	119
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	6.03.0018 (100204)	159
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	6.03.0024 (100262)	222
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	9.03.0003 (100317)	278
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	9.03.0004 (100353)	325
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	9.03.0007 (100403)	391
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS - CGA	5.03.0025 (100395)	384
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS - CGA	6.03.0034 (100311)	268
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS - CGA	6.03.0035 (100312)	271
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. DEFESA FITOSSANITÁRIA - DFS	5.03.0009 (100154)	104
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. DEFESA FITOSSANITÁRIA - DFS	5.03.0023 (100336)	297
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA	3.03.0047 (100252)	493
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA	3.03.0051 (100366)	589
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA	3.03.0052 (100398)	609
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA	6.03.0041 (100372)	346
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR	3.03.0046 (100207)	460
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR	3.03.0050 (100302)	547
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR	6.03.0004 (100096)	64
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR	6.03.0006 (100133)	83
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR	6.03.0033 (100307)	260
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR	6.03.0040 (100371)	344
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. FITOTECNIA - FTT	3.03.0042 (100134)	445
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. FITOTECNIA - FTT	5.03.0007 (100131)	79
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. FITOTECNIA - FTT	5.03.0020 (100294)	245
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. FITOTECNIA - FTT	6.03.0016 (100188)	132
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. FITOTECNIA - FTT	6.03.0019 (100228)	174

ÍNDICE

Centro	Departamento	Projeto	Página
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. FITOTECNIA - FTT	6.03.0032 (100305)	255
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	5.03.0003 (100079)	49
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	5.03.0008 (100145)	95
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	5.03.0016 (100193)	141
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	5.03.0017 (100198)	146
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	5.03.0018 (100202)	157
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	5.03.0026 (100408)	395
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	6.03.0008 (100148)	100
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	6.03.0009 (100153)	102
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	6.03.0021 (100233)	180
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	6.03.0027 (100269)	232
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	6.03.0044 (100409)	397
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. SOLOS - SOL	5.03.0001 (100077)	44
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. SOLOS - SOL	5.03.0002 (100078)	46
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. SOLOS - SOL	5.03.0006 (100130)	77
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. SOLOS - SOL	5.03.0019 (100263)	225
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. SOLOS - SOL	5.03.0024 (100382)	364
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. SOLOS - SOL	6.03.0001 (100090)	55
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. SOLOS - SOL	6.03.0007 (100135)	85
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. SOLOS - SOL	6.03.0039 (100370)	342
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	5.03.0010 (100155)	106
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	5.03.0015 (100189)	134
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	6.03.0017 (100192)	139
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	9.03.0001 (100240)	188
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	9.03.0002 (100306)	257
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	9.03.0005 (100358)	330
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	9.03.0006 (100376)	357
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	3.03.0049 (100299)	545
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	5.03.0013 (100181)	130
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	6.03.0005 (100132)	81
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	6.03.0020 (100230)	176
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	6.03.0023 (100261)	220
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	6.03.0028 (100277)	241
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	6.03.0031 (100300)	248
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	6.03.0038 (100352)	322
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	6.03.0042 (100375)	354
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁRIAS - HCV	5.03.0005 (100119)	73
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CCR	UNIDADE APOIO PEDAGÓGICO - UAP	6.03.0022 (100235)	182
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - CCSH	DEPTO. CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - CAD	6.06.0002 (100199)	149
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - CCSH	DEPTO. CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	6.06.0004 (100331)	290
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - CCSH	DEPTO. CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	9.06.0001 (100374)	352
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN	3.05.0015 (100216)	474
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN	3.05.0016 (100280)	517
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN	3.05.0020 (100288)	531

ÍNDICE

Centro	Departamento	Projeto	Página
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN	3.05.0022 (100327)	558
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN	3.05.0026 (100362)	582
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN	3.05.0032 (100413)	619
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE	3.05.0017 (100281)	520
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE	3.05.0023 (100337)	563
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE	3.05.0025 (100361)	580
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE	3.05.0027 (100380)	594
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE	3.05.0029 (100392)	601
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE	6.05.0004 (100396)	386
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE	3.05.0007 (100038)	411
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE	3.05.0008 (100040)	413
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE	3.05.0010 (100098)	417
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE	3.05.0014 (100215)	472
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE	3.05.0021 (100289)	534
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE	3.05.0024 (100355)	574
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE	3.05.0028 (100383)	597
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE	3.05.0030 (100407)	615
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CE	DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE	3.05.0031 (100412)	617
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - CEFD	DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC	3.09.0005 (100044)	415
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - CEFD	DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC	3.09.0009 (100110)	433
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - CEFD	DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC	3.09.0010 (100211)	470
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - CEFD	DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC	3.09.0011 (100220)	485
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - CEFD	DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC	3.09.0012 (100221)	487
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - CEFD	DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC	3.09.0014 (100368)	592
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - CEFD	DEPTO. DE DESPORTOS INDIVIDUAIS - DEI	3.09.0006 (100103)	422
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - CEFD	DEPTO. DE DESPORTOS INDIVIDUAIS - DEI	3.09.0007 (100104)	424
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS - CEFD	DEPTO. DE DESPORTOS INDIVIDUAIS - DEI	3.09.0013 (100279)	514
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM -CES	DEPTO. DE ZOOTECNIA - PM-CESNORS	6.16.0001 (100201)	154
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM -CES	DEPTO. DE ENGENHARIA FLORESTAL - FW-CESNORS	5.16.0001 (100075)	40
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM -CES	DEPTO. DE ENGENHARIA FLORESTAL - FW-CESNORS	6.16.0002 (100251)	203
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	CURSO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	6.07.0012 (100357)	328
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	CURSO-PROGRAMA PG EM ENGENHARIA DE PROCESSOS	3.07.0046 (100108)	431
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO APLICADA - DCOM	9.07.0012 (100364)	334
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	3.07.0056 (100256)	501
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	3.07.0058 (100297)	541
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	5.07.0001 (100094)	60
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	6.07.0001 (100089)	53
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	6.07.0008 (100270)	234
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	6.07.0015 (100406)	393
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPE	3.07.0051 (100126)	439
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPE	3.07.0057 (100275)	508
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPE	3.07.0064 (100393)	604
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPE	9.07.0004 (100227)	171
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPE	9.07.0010 (100343)	308

ÍNDICE

Centro	Departamento	Projeto	Página
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPE	9.07.0014 (100389)	375
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	3.07.0060 (100315)	551
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	3.07.0062 (100346)	569
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	9.07.0002 (100224)	164
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	9.07.0003 (100225)	166
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	9.07.0007 (100309)	263
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	9.07.0011 (100359)	332
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	9.07.0013 (100369)	339
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC	3.07.0059 (100313)	549
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC	3.07.0061 (100333)	561
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC	3.07.0063 (100354)	572
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC	5.07.0004 (100213)	162
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC	6.07.0014 (100386)	368
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC	9.07.0008 (100314)	273
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ENGENHARIA MECÂNICA - DEM	6.07.0007 (100268)	230
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ENGENHARIA MECÂNICA - DEM	6.07.0010 (100291)	243
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ENGENHARIA MECÂNICA - DEM	6.07.0013 (100367)	337
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ENGENHARIA QUÍMICA - DEQ	5.07.0006 (100260)	218
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. ESTRUTURAS CONSTRUÇÃO CIVIL - ECC	5.07.0003 (100172)	117
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. TRANSPORTES - TRP	6.07.0009 (100272)	236
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DEPTO. TRANSPORTES - TRP	9.07.0009 (100340)	301
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	DIREÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	6.07.0011 (100316)	275
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	LABORATÓRIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO CIVIL	5.07.0005 (100259)	215
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	LABORATÓRIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO CIVIL	5.07.0007 (100345)	311
CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	LABORATÓRIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO CIVIL	5.07.0008 (100348)	313
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN - CAFW	Direção do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	3.27.0001 (100296)	539
COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN - CAFW	Direção do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	3.27.0002 (100356)	576
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM	DEPARTAMENTO DE ENSINO	3.26.0001 (100399)	612
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM	DEPARTAMENTO DE ENSINO	6.26.0001 (100387)	370
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL - CTISM	DEPTO. PEDAGÓGICO E APOIO DIDÁTICO	5.25.0001 (100391)	380
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL - CTISM	DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	3.11.0004 (100037)	408
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL - CTISM	DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	3.11.0005 (100102)	419
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL - CTISM	DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	3.11.0006 (100195)	453
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL - CTISM	DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	3.25.0001 (100208)	462
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL - CTISM	DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	3.25.0002 (100209)	465
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL - CTISM	DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	3.25.0003 (100273)	503
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL - CTISM	DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	3.25.0004 (100278)	511
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL - CTISM	DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	3.25.0005 (100287)	529
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL - CTISM	DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	3.25.0006 (100344)	566
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL - CTISM	DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	3.25.0007 (100365)	587
COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL - CTISM	DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	3.25.0008 (100397)	606
FUNDAÇÃO DE APOIO A TECNOLOGIA E CIÊNCIA	FUNDAÇÃO DE APOIO A TECNOLOGIA E CIÊNCIA	1.20.0007 (92021)	623
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM	CENTROS DE CUSTOS DE ASSISTÊNCIA A PACIENTE	1.10.0020 (92007)	622
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM	DIREÇÃO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO-HUSM	3.10.0035 (100290)	537

ÍNDICE

Centro	Departamento	Projeto	Página
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM	DIRETORIA CLÍNICA - HUSM	3.10.0036 (100363)	585
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM	2.10.0025 (100050)	32
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM	6.10.0001 (100088)	51
REITORIA	GABINETE DO REITOR	3.01.0046 (100114)	435
REITORIA	GABINETE DO REITOR	9.01.0001 (100161)	111
REITORIA	GABINETE DO VICE-REITOR	3.01.0017 (95998)	402
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRA	1.01.0043 (99612)	624
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	3.01.0031 (97020)	404
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	3.01.0041 (100106)	426
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	3.01.0050 (100173)	451
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	3.01.0052 (100210)	467
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	3.01.0053 (100218)	479
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	3.01.0055 (100223)	489
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	3.01.0056 (100253)	496
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	3.01.0059 (100282)	523
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	3.01.0062 (100360)	578
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	6.01.0003 (100177)	125
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	6.01.0004 (100255)	205
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	6.01.0005 (100303)	250
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	6.01.0006 (100349)	315
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	6.01.0007 (100394)	382
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP	3.01.0039 (100023)	406
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP	3.01.0047 (100128)	441
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP	3.01.0048 (100129)	443
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP	3.01.0049 (100149)	449
REITORIA	PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP	3.01.0057 (100254)	498
REITORIA	REITORIA	3.01.0042 (100107)	428
UNIDADE DESCENTRALIZADA EDUC SUPERIOR UFSM SILV	UNIDADE DESCENTRALIZADA EDUC SUPERIOR UFSM SILVE	6.24.0001 (100258)	212
UNIDADES ORCAMENTARIAS	SEM UNIDADE ADMINISTRATIVA	8.99.0003 (100379)	628

PROJETOS INSTITUCIONAIS

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ATUAÇÃO DE UM HOSPITAL DE ENSINO FEDERAL NA INSTITUIÇÃO DE UMA REDE REGIONAL INTEGRADA DE HOSPITAIS

1.2 - COORDENADOR: ARNALDO TEIXEIRA RODRIGUES

1.3 - GESTOR: JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS

1.4 - OBJETO: EXPERIENCIAR A VIABILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE ASSISTÊNCIA, DE GESTÃO, DE ENSINO E DE EXTENSÃO ATRAVÉS DA INSTITUIÇÃO DE UMA REDE REGIONAL INTEGRADA DE HOSPITAIS ENTRE HUSM E MICRO-REGIÕES NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE, NO SENTIDO DE REFORÇAR O PAPEL DE UM HOSPITAL DE ENSINO NO PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: DESDE QUE PASSARAM A SER A PRINCIPAL REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO PARA O SUS, OS HU'S TEM DIFICULDADE DE MELHOR UTILIZAR A SUA CAPACIDADE INSTALADA(PARA AÇÕES MAIS COMPLEXAS DE ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA), DEVIDO A EXCESSIVA DEMANDA PÚBLICA DE SAÚDE QUE CONVERGE PARA ESTES HOSPITAIS.
ESTA PROBLEMÁTICA É TAMBÉM RETRATADA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA (HUSM) QUE É RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO PÚBLICO DA MAIORIA DOS CASOS GRAVES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO ESTADO, COMPROMETENDO SUAS DEMAIS FUNÇÕES.PREOCUPADOS COM ESTA SITUAÇÃO, ASSIM QUE ASSUMIU A GESTÃO DO HUSM A NOVA DIREÇÃO SENTIU A NECESSIDADE DE ASSUMIR, EFETIVAMENTE, A MISSÃO DE UM HOSPITAL ESCOLA, EQUANTO EIXO ORIENTADOR DA GESTÃO ESTRATÉGICA, FAZENDO DESTAQUE A FUNÇÃO EXTENSÃO. PARA ISSO FOI PRECISO REDEFINIR O PAPEL DE HOSPITAL DE ENSINO NA ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE, BUSCANDO UMA POSIÇÃO DE CENTRALIDADE NA PROPOSIÇÃO E INDUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO CAMPO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 2.10.0025 (100050)

1.7 - REGISTRO UFSM: 025842 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CONT. 021/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 09/03/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 25/02/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	5,59
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	135	94,41
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**143**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CATIA REJANE LIMA PEREIRA	921.840.060-68	1583770	09/03/2010	25/02/2016	T
GERALDO LUCIMAR SILVA PORTO	901.654.890-49	1583980	09/03/2010	25/02/2016	T
JERUSA CONCEICAO CICHERO DA ROSA BARC	780.472.000-97	1584546	09/03/2010	25/02/2016	T
MONICA DALCIN	007.780.140-70	1583983	09/03/2010	25/02/2016	T
PATRICIA DE CASSIA DA SILVA RUMPEL	804.859.790-04	1584281	09/03/2010	25/02/2016	T
PAULO AFONSO BOLLI	075.211.460-34	378492	21/03/2011	08/11/2014	D
ROSIMERIE NIEDERAUER BELTRAO	716.093.930-15	1583773	09/03/2010	25/02/2016	T
SABRINA HARDT TORRI	802.425.020-91	1584837	09/03/2010	25/02/2016	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ALAN DIEGO NEGRETTO	893.545.089-87	MEDICO	21/03/2011	08/11/2014
ALCIMARA OLIVA MIOLO	716.173.290-53	MEDICO	12/04/2011	31/12/2014
ALDOMAR RENATO PEDERIVA	005.034.610-59	MEDICO	11/01/2013	22/08/2014
ALESSANDRA DE CASSIA RIBEIRO D	666.735.000-00	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	30/04/2014

ALESSANDRA DRI MANZONI	715.814.480-15	MEDICO	21/03/2011	08/11/2014
ALESSANDRA RAMOS DE OLIVEIRA	806.673.500-63	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	18/08/2014
ALEXANDRA KARLA XIMENA TRUJILL	858.741.670-72	MEDICO	01/02/2013	30/03/2014
ALEXANDRE RIBAS	538.616.550-04	TECNICO EM FARMAC	03/05/2013	16/07/2014
ALINE BALBINOT	007.370.440-71	FISIOTERAPEUTA	21/03/2011	31/12/2014
ANA EMILIA SEGATTO SILVEIRA	982.577.900-44	MEDICO	06/05/2013	20/05/2014
ANDERSON SALDANHA MENDES	975.697.120-72	MEDICO	06/05/2012	01/09/2014
ANDRESA PETTER MACHADO	999.482.570-49	PSICOLOGA	21/03/2011	23/11/2014
ANNA ARACY BARCELOS OURIQUE	621.715.000-00	FISIOTERAPEUTA	07/05/2013	31/12/2014
ARIADNE APARECIDA COSTA	636.685.132-87	TECNICO EM ENFERM	01/07/2011	31/12/2014
ARNO IAJUR DOS SANTOS BRITZ	645.288.390-91	MEDICO	09/05/2011	26/12/2014
BRUNA FELTRIN RICH	005.414.220-22	MEDICO	03/01/2013	02/01/2014
CAMILA DA SILVA MORGAO DE SENN	015.066.930-59	NUTRICIONISTA	12/06/2013	
CAMILA KREBS DE MENDONÇA	801.239.370-00	MEDICO	06/05/2011	02/01/2014
CAMILA ZIMMERMANN	988.322.980-15	NUTRICIONISTA	21/03/2011	17/12/2014
CAMILE ALVES CESAR	008.367.900-65	ASSISTENTE SOCIAL	06/05/2013	01/10/2014
CARINA GRESSANA	000.704.530-12	FISIOTERAPEUTA	01/09/2008	22/09/2014
CARLOS LEANDRO LOVATO	688.317.810-49	MEDICO	21/03/2011	24/01/2015
CAROLINA BASTOS SANGOI	715.912.650-53	FISIOTERAPEUTA	21/03/2011	21/11/2014
CAROLINE DA MOTTA FRAÇÃO	007.553.500-90	Técnicos e auxiliares de	21/03/2011	21/08/2014
CAROLINE GONÇALVES DA SILVA	023.613.600-39	TECNICO EM ENFERM	04/03/2011	01/10/2014
CAROLINE SCHNEIDER XAVIER	942.828.970-15	PSICOLOGA	17/06/2013	31/12/2014
CESAR AUGUSTO XAVIER ACOSTA	402.520.350-20	MEDICO	21/03/2011	25/10/2014
CINTIA TICIANE FLORES MENUZZI	901.336.920-00	TECNICO EM ENFERM	15/06/2011	31/12/2014
CLAUDIA GICELI BORGES BARBOZA	586.375.160-68	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	18/08/2014
CLAUDIA ROSANA PROKOPP ACOSTA	716.051.690-72	MEDICO	12/04/2011	21/08/2014
CLAUDIO BRUM PRETTO	688.363.840-72	MEDICO	01/07/2012	31/12/2014
CLAUDIO DELLINGHAUSEN SILVEIRA	703.690.200-06	MEDICO	12/04/2011	25/10/2014
CLAUDIOMIR COLONETTI DA SILVE	545.437.200-59	TECNICO EM ENFERM	15/06/2011	15/07/2014
CLEBER CRISTIANO BARROS	947.961.220-87	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	01/12/2014
CLEBER LOTTI	819.667.920-34	MEDICO	08/01/2013	24/01/2015
CLEONICE TERESINHA DE OLIVEIRA	741.639.810-04	AUX. DE LABORATÓRI	15/01/2013	31/12/2014
CLEUZA VERNES DE LIMA	887.901.850-72	TECNICO EM ENFERM	12/03/2013	31/12/2014
DACIANO BASTOS LAMBERTI	947.979.000-91	FISIOTERAPEUTA	02/05/2013	31/12/2014
DAIANE RIBAS DA ROCHA ALVES	009.273.430-88	ENFERMEIRO	03/05/2013	01/07/2014
DANIELA OLIVEIRA TEIXEIRA	591.850.740-04	MEDICO	12/04/2011	25/10/2014
DANIELLE PATRICIA ARANTES	716.468.680-72	FISIOTERAPEUTA	13/05/2013	31/12/2014
DARLIANE MARTINS DOS SANTOS	014.780.060-99	TECNICO EM ENFERM	15/06/2013	08/07/2014
DEISE FRAGA TROJAHN	017.627.800-11	AUX. DE LABORATÓRI	11/01/2013	31/12/2014
DIEGO ILHA THOMASI	805.402.600-53	MEDICO	06/05/2013	01/03/2014
DIEGO JUNIER ROUMOW	000.566.010-69	MEDICO	21/03/2011	07/12/2014
EDERSON JOSE REIS	001.481.410-21	MEDICO	12/04/2011	22/08/2014
EDMAR MORAES DE OLIVEIRA	217.680.598-45	TECNICO RADIOLOGI	04/04/2011	08/01/2014
ELTON LUIZ SCHMIDT WEBER	446.685.200-63	MEDICO	22/03/2011	01/09/2014
EMANUELLE FRIGO BANDEIRA	003.797.050-01	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	18/08/2014
EVERTON NEUBAUER FARIA	585.548.820-91	MEDICO	21/03/2011	07/12/2014
FABIO CEZARIO PINTO FERREIRA	475.906.960-72	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	15/07/2014
FABIO MARTINS PEREIRA	904.553.550-53	MEDICO	06/02/2012	08/11/2014
FABIOLA PINTO PARDINI	912.724.160-20	ARQUITETO	21/03/2011	31/12/2014
FABRICIO KNACKFUSS PEREIRA	909.861.800-68	TECNICO RADIOLOGI	01/07/2012	31/12/2014
FELIPE FREDDO MILNIZKI	979.445.050-20	MEDICO	20/01/2012	31/08/2014
FERNANDA CORREA MEZZOMO DOS SA	013.970.130-36	TECNICO EM ENFERM	03/04/2012	31/12/2014

FERNANDA DE VARGAS SANTOS	974.844.820-72	TECNICO EM ENFERM	01/05/2011	20/12/2014
FILIPE RAFAEL STUKER	004.993.240-30	MEDICO	06/05/2013	01/09/2014
FRANCIELE SILVA DA SILVA VIERO	016.243.980-65	TECNICO EM ENFERM	04/08/2012	25/10/2014
FRANCIELI DOS SANTOS OLIVEIRA	010.750.320-40	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	31/12/2014
GABRIELA DE MORAES COSTA	009.205.710-18	MEDICO	06/05/2013	29/08/2014
GILBERTO MULLER BARIN	971.895.700-63	MEDICO	01/06/2011	31/08/2014
GIOVANI GARCIA	944.022.640-49	FISIOTERAPEUTA	03/05/2013	31/12/2014
GLADIS FERLA BAIERLE	637.929.230-68	FÍSICO (A)	21/03/2011	30/09/2014
GUILHERME LOPES WEIS	975.667.800-34	FÍSICO (A)	21/03/2011	01/09/2014
GUSTAVO KOHLER HOMRICH	002.874.770-45	MEDICO	03/01/2013	29/08/2014
HEIDY PICCOLOTTO CARVALHO	158.907.592-72	MEDICO	22/03/2011	31/10/2014
HELEN MINUSSI CEZIMBRA	007.147.620-24	MEDICO	21/03/2011	25/10/2014
HELENA SILVA DORNELES	672.046.940-15	TECNICO EM ENFERM	26/02/2013	31/12/2014
IZABEL CRISTINA CONCEIÇÃO D'AV	772.078.580-00	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	26/10/2014
JANAINE OLIVEIRA STURM	972.931.990-15	BIOLOGA	21/03/2011	31/12/2014
JANE BEATRIZ MOURA MENEZES	741.694.080-04	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	31/12/2014
JANETE ADRIANA RASCH	644.579.660-53	PERFUSIONISTA	12/04/2011	
JAVIER ADOLFO ADRIAZOLA GAMEZ	314.429.860-34	MEDICO	21/03/2011	08/11/2014
JONAS OLIVEIRA RAMOS	014.464.490-84	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	16/09/2014
JONAS TELOEKEN	687.614.570-00	TECNICO RADIOLOGI	01/07/2012	31/12/2014
JORGE LEAL DA COSTA	455.194.710-53	TECNICO DE GESSO	21/03/2011	31/12/2014
JOSIANE SANTOS DE OLIVEIRA	006.079.440-21	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	21/11/2014
JULIANA MAIA BORGES	002.080.080-04	TERAPEUTA OCUPACI	06/05/2013	31/12/2014
JULIANA SANTANA DE OLIVEIRA	003.466.850-01	TECNICO EM ENFERM	04/06/2013	01/12/2014
JULIANO MARTINUZZI IBALDO	820.858.380-49	TECNICO RADIOLOGI	05/07/2012	31/12/2014
KELLEN GARCIA DO NASCIMENTO	020.265.760-41	AUX. DE LABORATÓRI	15/07/2013	30/01/2015
LAERTE DA SILVA PACHECO	369.572.160-04	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	31/12/2014
LAUREN NAYSINGER ALVES	000.137.560-10	TECNICO EM ENFERM	24/05/2013	01/01/2015
LETICIA HADLICH CORREA DE BARR	780.597.390-34	MEDICO	21/03/2011	25/10/2014
LIDIANE GLACIELE CEREZER	000.117.860-19	FISIOTERAPEUTA	21/03/2011	21/11/2014
LIEGE CRISTIANE REZA MARCHEZAN	713.397.360-04	Oficiais das forças arma	21/03/2011	31/12/2014
LILIAM VARASCHINI TEIXEIRA	018.445.130-25	TECNICO EM ENFERM	05/04/2011	09/03/2015
LISANDRA CAPITAO FREO	637.540.100-34	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	19/09/2014
LISANDRA MORAIS DE OLIVEIRA	819.753.760-72	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	19/08/2014
LIZANDRA TEIXEIRA DA ROCHA	838.828.120-87	TECNICO EM ENFERM	02/04/2012	01/12/2014
LUCELIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA	979.629.960-72	TECNICO EM ENFERM	01/07/2011	31/12/2014
LUCIANA AGUIRRE DA TRINDADE	988.672.700-44	TECNICO EM ENFERM	25/04/2012	31/12/2014
LUCIANA DE FATIMA FARIAS	664.433.930-15	TECNICO RADIOLOGI	21/03/2011	28/04/2014
LUCIANE BELTRAMI	556.115.160-68	PSICOLOGA	13/05/2013	15/12/2014
LUCIANE DA SILVA MACHADO	003.723.090-54	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	15/09/2014
LUIZ FERNANDO WEBER	260.901.200-49	MEDICO	21/03/2011	24/01/2015
MARCELO LORENSI FELTRIN	000.621.330-80	MEDICO	01/02/2013	08/11/2014
MARCELO MACHADO DA SILVA	008.766.770-30	TECNICO EM ENFERM	15/07/2011	01/12/2014
MARCIA REJANE BRAGA DOS SANTOS	558.380.490-49	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	03/11/2014
MARCIO RIGO	624.080.380-49	MEDICO	21/03/2011	25/10/2014
MARCOS FELIPE ANDRADE DE AZAMB	003.796.500-02	MEDICO	21/03/2011	25/10/2014
MARILIA TREVISAN SONEGO	006.799.830-58	FONOAUDIÓLOGO(A)	03/04/2013	10/12/2014
MARISDEY PARCIANELLO MELO	573.346.500-00	ASSISTENTE SOCIAL	10/06/2013	31/12/2014
MELISSA DIESEL	950.535.140-20	MEDICO	12/04/2011	07/12/2014
NAIANA JARIY DA SILVA	007.470.320-09	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	24/12/2014
NARA ADRIANA KEMERICH DOS REIS	881.940.860-00	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	01/11/2014
ORIANA BARAO DE AVILA	303.120.510-34	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	

PAULA MORAES PFEIFER	005.285.970-35	PSICOLOGA	16/01/2012	31/12/2014
PAULO AFONSO BOLLI	075.211.460-34	MEDICO	21/03/2011	08/11/2014
PAULO CESAR DE OLIVEIRA RIGAO	911.930.010-72	TECNICO EM ENFERM	11/04/2013	16/05/2014
PEDRO ALAIN MOREIRA MELLO	471.978.970-68	TECNICO EM ENFERM	01/02/2013	31/10/2014
QUELEN RIGUE FRANCO	016.041.960-33	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	06/05/2015
ROBSON PERRANDO CODEN	697.106.000-87	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	29/10/2014
ROSELENE DA SILVA SOUZA	630.020.600-97	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	31/12/2014
SANDRA SIRLEI DOS SANTOS DIAS	592.948.170-91	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	24/12/2014
SILVANA DE OLIVEIRA TATTO	013.237.870-11	PSICOLOGA	07/06/2013	31/12/2014
SILVIA DUBOU SERAFIM	016.296.320-31	FISIOTERAPEUTA	07/05/2013	31/12/2014
SILVIA REJANE GROOS	003.716.030-30	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	25/10/2014
SONIA WEISS PEREIRA	560.656.800-44	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	01/10/2014
STELI PATRICIA BERNARDES	734.605.910-72	TECNICO EM ENFERM	24/04/2013	26/08/2014
SUELEN FERNANDA NUNES	006.019.300-02	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	01/12/2014
SUSANA BERLEZE DE PELEGRINI	012.869.320-76	NUTRICIONISTA	21/03/2011	01/09/2014
TADEU BAUMHARDT	927.434.980-72	FÍSICO (A)	21/03/2011	08/10/2014
TATIANA TERESINHA MOUSQUER DOS	000.664.370-16	TECNICO EM ENFERM	12/08/2011	31/12/2014
THAIS CAUDURO DALLASTA	000.696.150-98	NUTRICIONISTA	12/04/2011	01/09/2014
THIAGO VITORINO CLAUS	944.730.130-49	FÍSICO (A)	04/04/2011	01/09/2014
TIANI RODRIGUES FERRONATO	002.191.380-36	ENFERMEIRO	04/04/2013	01/10/2014
VALERIA DA ROSA LOPES	771.499.200-04	TECNICO EM ENFERM	21/03/2011	18/09/2014
VALERIA ROSSIMAR GOULART ROSA	005.256.880-64	TECNICO EM ENFERM	18/09/2012	22/09/2014
VALQUIRIA DONAY DA COSTA	923.924.070-53	Oficiais das forças arma	04/10/2011	24/12/2014
VANESSA MACHADO FURLAN	002.294.640-33	TECNICO EM ENFERM	15/03/2012	
VANICE DE FATIMA DOMINGUES DUT	013.742.760-30	TECNICO EM ENFERM	12/07/2012	02/06/2014
VERA LUCIA DA ROSA DOS SANTOS	642.571.500-68	TECNICO EM ENFERM	10/01/2011	31/10/2014
VITOR CRESTANI CALEGARO	820.484.100-06	MEDICO	06/05/2013	09/12/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	23.958.944,52
TOTAL DA DESPESA	-23.663.572,07

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**-149.602,07**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	11.092,62
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	5.780.000,00
Total:		**5.791.092,62**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	5.338.103,30
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	8.014,80
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	22.101,43
Total:		**5.368.219,53**
SALDO FINAL .....:		**295.372,45**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROGRAMA CURSO DE EXTENSÃO EM MÚSICA DA UFSM

1.2 - COORDENADOR: SILVIA CRISTINA HASSELAAR

1.3 - GESTOR: YARA QUERCIA VIEIRA

1.4 - OBJETO: PROPORCIONAR CAMPO DE ESTUDO REALÍSTICO PARA OS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSM.

1.5 - JUSTIFICATIVA: ATUALMENTE, HÁ UM DISTANCIAMENTO ENTRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS MONITORES/ALUNOS E SEUS RESPECTIVOS PROFESSORES DE INSTRUMENTO. ESSE PROCESSO NÃO CONTRIBUI PARA O ENVOLVIMENTO DO CORPO DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA COMO UM TODO NO PROCESSO EDUCATIVO. HÁ TAMBÉM UMA IMENSA PROCURA DA COMUNIDADE PELO ENSINO DE MÚSICA, TORNANDO A EXTENSÃO O AMBIENTE PROPÍCIO PARA O TREINAMENTO DE FUTUROS PROFISSIONAIS E PROMOVE OS IDEAIS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA AO DIRECIONAR AS ATIVIDADES ACADÊMICAS PARA AS QUESTÕES DE INTERESSE DA COMUNIDADE, MAIS ESPECIFICAMENTE, POR PROPORCIONAR O ACESSO AO ENSINO DE MÚSICA EM VÁRIOS NÍVEIS E PARA TODAS AS IDADES.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.08.0001 (100071)

1.7 - REGISTRO UFSM: 025911 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 052/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/08/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 01/08/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE MÚSICA - MSC

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	13	21,31
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	48	78,69
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**61**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA LUCIA DE MARQUES E LOURO HETTWER	515.899.820-53	2045531	11/08/2010	01/08/2015	D
ANGELA MARIA FERRARI	041.826.488-03	1287628	11/08/2010	01/08/2015	D
DENISE FRIGO	006.266.820-02	1658453	11/08/2010	01/08/2015	T
ENIO GUERRA	303.428.210-91	379293	11/08/2010	01/08/2015	D
GILMAR DA SILVA GOULART	383.783.450-68	2086918	11/08/2010	01/08/2015	D
GUILHERME SAMPAIO GARBOSA	048.986.528-32	2114600	11/08/2010	01/08/2015	D
JOAO BATISTA SARTOR	487.808.120-15	8382533	11/08/2010	01/08/2015	D
KRISHNA SALINAS PAZ	448.592.280-49	382417	11/08/2010	01/08/2015	D
MARCOS KRONING CORREA	448.420.900-49	382408	11/08/2010	01/08/2015	D
ROBERTO HENRIQUE FERNANDES DE OLIVEIR	571.712.117-20	2050922	11/08/2010	01/08/2015	D
SILVIA CRISTINA HASSELAAR *	145.513.298-51	1163232	22/02/2010	01/08/2015	D
VERA LUCIA PORTINHO VIANNA	391.926.600-53	382338	11/08/2010	01/08/2015	D
YARA QUERCIA VIEIRA	905.107.127-20	1228895	30/04/2013	01/08/2015	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CHEILA MARI FILIPPIN OBA **	2011520136	MUSICA	09/09/2013	30/12/2013
CHRISTIAN RAFAEL DAS CHAGAS GUIMARAES	201211434	MUSICA E TECNOLOG	09/09/2013	30/12/2013
DARWIN PILLAR CORREA **	2010520535	MUSICA	09/09/2013	30/12/2013
DARWIN PILLAR CORREA **	2010520535	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014

DARWIN PILLAR CORREA **	2010520535	MUSICA	25/08/2014	30/11/2014
ELISABET GERHARDT **	2911425	MUSICA - LICENCIATU	09/09/2013	30/12/2013
EMA TATIANA REBOLEDO DA COSTA **	201021912	CIENCIAS CONTABEI	09/09/2013	30/12/2013
EMA TATIANA REBOLEDO DA COSTA **	201021912	CIENCIAS CONTABEI	01/03/2014	30/07/2014
FRANCIS VIDAL CEZAR **	2911266	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
FRANCIS VIDAL CEZAR **	2911266	MUSICA	25/08/2014	30/11/2014
GLÁUCIA DOS SANTOS PINTO **	2013510138	MUSICA	09/09/2013	30/12/2013
GLÁUCIA DOS SANTOS PINTO **	2013510138	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
HENRIQUE ARBOITT TORREL DE BAIL **	201211108	MUSICA	09/09/2013	30/12/2013
HENRIQUE ARBOITT TORREL DE BAIL **	201211108	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
HENRIQUE ARBOITT TORREL DE BAIL **	201211108	MUSICA	25/08/2014	30/11/2014
ICARO ARANGUEZ SLEIFER **	2013510014	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
ICARO ARANGUEZ SLEIFER **	2013510014	MUSICA	25/08/2014	30/11/2014
IVANDEL JESUS DE LIMA JUNIOR **	2952131	MUSICA	09/09/2013	30/12/2013
IVANDEL JESUS DE LIMA JUNIOR **	2952131	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
IVANDEL JESUS DE LIMA JUNIOR **	2952131	MUSICA	25/08/2014	30/11/2014
JAMILLE PADOIN BAPTISTA **	2911209	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
JAMILLE PADOIN BAPTISTA **	2911209	MUSICA	25/08/2014	30/11/2014
JESSICA FRANCIELI FRITZEN **	201011019	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
JESSICA FRANCIELI FRITZEN **	201011019	MUSICA	25/08/2014	30/11/2014
JESSICA FRANCIELI FRITZEN **	201011019	MUSICA - LICENCIATU	09/09/2013	30/12/2013
JESSICA FRANCINE GOULART URBANO **	201210420	MUSICA	09/09/2013	30/12/2013
JESSICA FRANCINE GOULART URBANO **	201210420	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
JESSICA FRANCINE GOULART URBANO **	201210420	MUSICA	25/08/2014	30/11/2014
JOAO VITOR TRINDADE BITENCORT **	201011132	MUSICA	09/09/2013	30/12/2013
JOAO VITOR TRINDADE BITENCORT **	201011132	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
JOAO VITOR TRINDADE BITENCORT **	201011132	MUSICA	25/08/2014	30/11/2014
JONATHAN GUILHERME PIRES DOS SANTOS **	201210507	MUSICA	09/09/2013	30/12/2013
JONATHAN GUILHERME PIRES DOS SANTOS **	201210507	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
JOSÉ RUI FERNANDES PEDROSO **	201011189	MUSICA	09/09/2013	30/12/2013
KAREN ALESSANDRA WIPRICH **	201011020	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
LOUISE DA SILVA NUNES **	201111341	MUSICA	16/09/2014	16/01/2015
LUCAS MARCELO SILVA DE ALMEIDA **	2011510173	MUSICA	09/09/2013	30/12/2013
LUCAS MARCELO SILVA DE ALMEIDA **	2011510173	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
LUIS ANTONIO DA SILVA **	2014510171	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
MARIANA NASCIMENTO BOL DA SILVA **	201011192	MUSICA	09/09/2013	30/12/2013
MARIANA NASCIMENTO BOL DA SILVA **	201011192	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
RAFAEL DE PÁDUA **	2911292	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
RAFAEL DE PÁDUA **	2911292	MUSICA	25/08/2014	30/11/2014
RAFAEL LIMA DE PAULA **	201211358	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
RAFAEL LIMA DE PAULA **	201211358	MUSICA	25/08/2014	30/11/2014
RAFAEL MONTECELLI TEIXEIRA **	201111432	MUSICA	17/03/2014	17/06/2014
RAFAEL MONTECELLI TEIXEIRA **	201111432	MUSICA	25/08/2014	30/11/2014
SIMONE PIRES VARGAS **	2814923	MUSICA	09/09/2013	30/12/2013

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	455.208,54
TOTAL DA DESPESA	-450.052,35

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 22.937,02

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	66.148,61
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.054,01
Total:		**67.202,62**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.194,69
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	16.100,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	51.196,25
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	6.325,36
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.829,62
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	695,39
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	5.642,14
Total:		**84.983,45**

SALDO FINAL .....: 5.156,19

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	38,07
04/2014	165,51
05/2014	130,35
06/2014	76,52
07/2014	50,86
08/2014	14,89
09/2014	85,17
10/2014	92,58
11/2014	26,31
12/2014	15,13
Total:	**695,39**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CEPEFLORA- CENTRO DE PESQUISA FLORESTAL E AMBIENTAL

1.2 - COORDENADOR: EDISON BISOGNIN CANTARELLI

1.3 - GESTOR: EDISON ROGERIO PERRANDO

1.4 - OBJETO: O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DE PARCERIAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE NECESSITAM DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DA UFSM.

1.5 - JUSTIFICATIVA: AS ATIVIDADES RELACIONADAS À PESQUISA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DE DIFERENTES DISCIPLINAS DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL E ÁREAS AFINS E VISAM O APROFUNDAMENTO DOS CONHECIMENTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS PROPORCIONANDO UM INTERCÂMBIO ENTRE A INSTITUIÇÃO E A SOCIEDADE, PRINCIPALMENTE NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.16.0001 (100075)

1.7 - REGISTRO UFSM: 025323 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 096/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 08/09/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 08/11/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE ENGENHARIA FLORESTAL - FW-CESNORS

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	46,15
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	7	53,85
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**13**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADRIANA TOURINHO SALAMONI	686.845.840-15	1284263	08/09/2010	28/10/2014	T
EDISON BISOGNIN CANTARELLI	908.049.700-25	2497039	08/09/2010	28/10/2014	D
EDISON ROGERIO PERRANDO	664.134.940-34	2536740	06/04/2014	28/10/2014	D
FABIANO DE OLIVEIRA FORTES	810.753.320-87	2474361	08/09/2010	28/10/2014	D
FABRICIO JAQUES SUTILI	913.128.250-49	1664290	08/09/2010	28/10/2014	D
RAFAELO BALBINOT	936.137.920-87	1724438	08/09/2010	28/10/2014	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALBENEIR JOSE RIBEIRO DE OLIVEIRA **	201010443	ENGENHARIA FLORE	01/07/2013	28/12/2013
DOUGLAS RUBIN PESAMOSCA **	201110322	ENGENHARIA FLORE	01/07/2013	28/12/2013
DOUGLAS RUBIN PESAMOSCA **	201110322	ENGENHARIA FLORE	29/12/2013	27/06/2014
DOUGLAS RUBIN PESAMOSCA **	201110322	ENGENHARIA FLORE	01/07/2014	28/10/2014
MARIO RODOLFO BOFF BURGIN **	2814122	ENGENHARIA FLORE	29/09/2013	31/01/2014
RICARDO BAUER PILLA **	201311833	ENGENHARIA FLORE	01/05/2014	30/08/2014
RICARDO BAUER PILLA **	201311833	ENGENHARIA FLORE	31/08/2014	28/10/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	115.691,31
TOTAL DA DESPESA	-115.691,31

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 7.633,95

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	0,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	169,79
Total:		**169,79**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622301	DIÁRIAS	796,50
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	5.950,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	298,36
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	597,24
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	161,64
Total:		**7.803,74**

SALDO FINAL .....: 0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 116,20 em 19/11/2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: FIDELIDADE QUANTITATIVA DE ASSOCIAÇÕES VIVAS X MORTAS X FÓSSEIS DE MOLUSCOS LÍMNICOS QUARTENÁRIOS DA BACIA DO IBICUI (RIO GRANDE DO SUL-BRASIL)

1.2 - COORDENADOR: CARLA BENDER KOTZIAN

1.3 - GESTOR: ANA BEATRIZ BARROS DE MORAIS

1.4 - OBJETO: O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO CONHECER E COMPREENDER A EVOLUÇÃO DA BIODIVERSIDADE DE MOLUSCOS (QUARTENÁRIOS) EXISTENTES NA BACIA DO RIO IBICUÍ, ATRAVÉS DE ESTUDOS DE FIDELIDADE QUANTITATIVA ENTRE AS ASSOCIAÇÕES FÓSSEIS, MORTAS E VIVAS, ENCONTRADAS NOS RIOS SANGA DO CRUZ E TOROPI.

1.5 - JUSTIFICATIVA: MUNDIALMENTE, OS MOLUSCOS LÍMNICOS, ESPECIALMENTE OS BIVALVES, ENCONTRAM-SE ENTRE OS ANIMAIS MAIS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO. NO EXTREMO SUL DO PAÍS, APESAR DE O GRUPO SER RAZOAVELMENTE BEM CONHECIDO, A FALTA DE LEVANTAMENTOS EM VÁRIAS REGIÕES NÃO PERMITE TER-SE UMA NOÇÃO PRECISA SOBRE A DIVERSIDADE E A DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES E, PORTANTO, DOS REAIS EFEITOS DA AÇÃO DA ANTRÓPICA SOBRE AS COMUNIDADES.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.02.0001 (100076)

1.7 - REGISTRO UFSM: 024380 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 095/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 10/09/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 13/05/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA BEATRIZ BARROS DE MORAIS	334.273.640-20	382252	10/09/2010	29/04/2015	D
CARLA BENDER KOTZIAN	377.993.390-04	379306	10/09/2010	29/04/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	28.848,42
TOTAL DA DESPESA	-21.578,92

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 15.548,31

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	685,04
Total:		**685,04**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	613,00
622301	DIÁRIAS	2.043,40
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.821,76
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.226,65
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	10,04

632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.249,00
Total:		**8.963,85**
SALDO FINAL .....:		**7.269,50**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	10,04
Total:	**10,04**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: GÊNESE E MINERALOGIA DE SOLOS SUBTROPICAIS

1.2 - COORDENADOR: FABRICIO DE ARAUJO PEDRON/CNPQ-785144/2013-1

1.3 - GESTOR: JEAN PAOLO GOMES MINELLA

1.4 - OBJETO: SUBSIDIAR O ESTUDO CIENTÍFICO DA GÊNESE E MINERALOGIA DE SOLOS SUBTROPICAIS, COM ÊNFASE NOS SOLOS DO RIO GRANDE DO SUL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: AS DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS, FÍSICAS E QUÍMICAS DE UM SOLO SÃO IMPRESSAS PELA SUA INSTITUIÇÃO MINERALÓGICA, QUE É RESULTANTE DA SUA PEDOGÊNESE. O CONHECIMENTO DESSAS INFORMAÇÕES PERMITE RESGATAR O HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DOS SOLOS, EVIDENCIANDO DADOS PALEOCLIMÁTICOS E EVENTOS GEOMORFOLÓGICOS IMPORTANTES NO ENTENDIMENTO DA DINÂMICA DA PAISAGEM ATUAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0001 (100077)

1.7 - REGISTRO UFSM: 026310 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.098/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 15/09/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 05/09/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. SOLOS - SOL

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
FABRICIO DE ARAUJO PEDRON/CNPQ-785144/	804.685.600-25	3492391	15/09/2010	05/09/2015	D
JEAN PAOLO GOMES MINELLA	019.340.499-05	1722676	15/09/2010	05/09/2015	D
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN	442.929.610-34	6421772	15/09/2010	05/09/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	57.121,71
TOTAL DA DESPESA	-47.910,29

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 5.933,73

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	17.300,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	454,45
Total:		**17.754,45**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.879,67
622301	DIÁRIAS	3.205,50
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.109,84
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.949,18
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	332,57

Total:	**14.476,76**
SALDO FINAL .....:	**9.211,42**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2014	693,27
10/2014	12,10
11/2014	1.243,81
Total:	**1.949,18**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ANÁLISES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS DOS SOLOS DA DEPRESSÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DOS SUL

1.2 - COORDENADOR: RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN

1.3 - GESTOR: CARLOS ALBERTO CERETTA

1.4 - OBJETO: ATENDER A DEMANDA DE PRODUTORES, PESQUISADORES E COMUNIDADE EM GERAL NA AVALIAÇÃO DE ATRIBUTOS QUÍMICOS, FÍSICO E BIOLÓGICOS DOS SOLOS DA DEPESSÃO CENTRAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: CONSIDERANDO A OBTENÇÃO DE UMA QUANTIDADE SIGNIFICATIVA DE RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS PODE-SE AVALIAR A SITUAÇÃO COMO UM TODO DO SOLO E RELACIONAR COM O MANEJO DA ADUBAÇÃO E DA CALAGEM E A PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS E DETERMINAR A NECESSIDADE POTENCIAL DE FERTILIZANTES E DE CORRETIVOS PARA ESTA REGIÃO PRODUTORA DO RIO GRANDE DO SUL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0002 (100078)

1.7 - REGISTRO UFSM: 026671 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.099/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 14/09/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 04/09/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. SOLOS - SOL

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	13	30,23
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	23	53,49
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	7	16,28
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**43**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEX FABIANO GIULIANI	757.352.100-68	1446186	14/09/2010	12/12/2014	T
ANDERSON BOFF	995.653.070-00	1448556	01/05/2012	31/08/2015	T
CARLOS ALBERTO CERETTA	211.002.500-00	379050	25/03/2014	04/09/2015	D
FLAVIO VIEIRA DA SILVA	074.565.730-34	380563	01/04/2012	31/08/2015	T
JEAN PAOLO GOMES MINELLA	019.340.499-05	1722676	14/09/2010	12/12/2014	D
LEANDRO SOUZA DA SILVA	644.009.130-15	1346008	14/09/2010	04/09/2015	D
LUIZ FRANCISCO ALVES FINAMOR *	136.207.970-72	353725	01/04/2012	31/08/2015	T
PAULO ROBERTO GIACOMINI	455.205.770-72	378988	01/06/2012	31/08/2015	T
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN	442.929.610-34	6421772	06/03/2014	04/09/2015	D
RODRIGO JOSEMAR SEMINOTI JACQUES	706.050.090-15	2560456	14/09/2010	12/12/2014	T
SANDRO JOSE GIACOMINI	685.393.040-15	1514926	15/02/2012	04/09/2015	D
SERGIO JUAREZ TASCHETO CARLOSSO	272.713.580-72	989057	01/05/2012	31/08/2015	T
ZAIDA INES ANTONIOLLI	296.115.630-00	379336	14/09/2010	12/12/2014	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANALU TAIS HONNEF **	201426050036	TÉCNICO EM SECRET	02/06/2014	29/11/2014
BRUNO GUIDOLIN FRANCH **	201426040039	TÉCNICO AGRICOLA	02/05/2014	29/10/2014
CAROLINA MANZ **	201321323	CURSO SUPERIOR D	02/09/2013	01/03/2014
CAROLINA MANZ **	201321323	CURSO SUPERIOR D	03/03/2014	30/08/2014
CAROLINA MANZ **	201321323	CURSO SUPERIOR D	01/09/2014	30/11/2014
CASSIO BELO DA LUZ **	201426040010	TÉCNICO AGROPECU	01/10/2014	30/03/2015

CASSIO BELO DA LUZ **	201426040010	TECNICO EM AGROP	01/04/2014	28/09/2014
CLAUDIANE SCHIO BELLOCCHIO **	201317040068	TÉCNICO AGRICOLA	01/09/2014	30/11/2014
CRISTIANO BISSACOTT **	201426044006	TÉCNICO AGRICOLA	02/06/2014	31/10/2014
DANIELLA FRANÇA DA SILVA **	201317040002	TÉCNICO AGROPECU	01/10/2013	30/03/2014
DANIELLA FRANÇA DA SILVA **	201317040002	TÉCNICO AGROPECU	01/04/2014	28/09/2014
DELMA TEREZINHA PIPPI **	201426050015	TÉCNICO EM SECRET	01/07/2014	30/09/2014
DELMA TEREZINHA PIPPI **	201426050015	TÉCNICO EM SECRET	01/10/2014	30/11/2014
ELIAS DOUGLAS PROCHNOW **	201311073009	TÉCNICO EM MECANI	01/04/2014	28/09/2014
JOSE ROMARIO ROSSO FRANÇA **	201317040040	TÉCNICO AGRICOLA	01/11/2013	30/04/2014
JOSE ROMARIO ROSSO FRANÇA **	201317040040	TÉCNICO AGRICOLA	02/05/2014	29/10/2014
LUCAS VINICIUS MULLER **	201317040018	TÉCNICO AGRICOLA	02/05/2014	31/07/2014
MARCIA DALLA NORA **	201321935	CURSO SUPERIOR D	02/09/2013	01/03/2014
MARCIA DALLA NORA **	201321935	CURSO SUPERIOR D	03/03/2014	30/08/2014
MARCIA DALLA NORA **	201321935	CURSO SUPERIOR D	01/09/2014	31/10/2014
MARIANE DIAS PIRES **	201426040059	TÉCNICO AGROPECU	01/07/2014	31/10/2014
MATEUS CASSOL CELLA **	201411073017	TÉCNICO EM MECANI	01/07/2014	28/12/2014
VINICIUS STEIN DANI **	2045840	CIENCIA DA COMPUT	01/09/2013	28/02/2014

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ANTONIO VANDERLEI BRITZKE	975.702.650-68	TECNICO LABORATOR	05/03/2012	02/12/2014
DARINES BRITZKE	954.661.420-34	SUPERVISOR ORG DO	19/09/2011	
JACKELINE FAGUNDES DA SILVA	828.327.060-53	AUXILIAR ADMINISTR	05/03/2012	02/12/2014
MARCELO FERREIRA FONTANA	001.718.920-97	TECNICO LABORATOR	05/03/2012	
MICHEL ANDRE MIGUEL	015.876.850-78	SERVIÇOS AGRONOM	05/03/2012	29/10/2014
NANCI KRAUFFEMBERG CONRAD	028.124.690-48	TECNICO LABORATOR	06/10/2014	24/10/2014
ROBESPIERRE GONÇALVES YAHNKE	894.398.300-00	AUX. DE LABORATÓRI	05/03/2012	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.727.183,08
TOTAL DA DESPESA	-1.494.311,87

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**187.606,13**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	572.139,10
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	17.391,53
513210	ALIENACAO DO PERMANENTE	7.000,00
Total:		**596.530,63**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	198.606,07
621119	DESPESAS COM VALE TRANSPORTE	2.668,00
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	52.284,58
622301	DIÁRIAS	531,00
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	23.400,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	34.200,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	33.346,34
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	369,77
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	89.823,88
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	52.517,91
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	63.518,00
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	10.562,34

Total:	**561.827,89**
SALDO FINAL .....:	**232.871,21**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	9.321,81
02/2014	2.086,68
03/2014	984,59
04/2014	6.608,71
05/2014	819,25
06/2014	11.017,37
07/2014	17.853,48
08/2014	10.294,24
09/2014	10.954,55
10/2014	19.301,99
11/2014	581,21
Total:	**89.823,88**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. SOLOS - SOL	MIS/CAMIONETA VW/KOMBI ANO 2009/2010, ALCOOL/GASOLINA,	36.030,32
Total:		**36.030,32**

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ISOLAMENTO, BIOLOGIA MOLECULAR, MICROSCOPIA ELETRÔNICA E SOROLOGIA DE AGENTES VIRAIS

1.2 - COORDENADOR: RUDI WEIBLEN

1.3 - GESTOR: LUCIANE TERESINHA LOVATO

1.4 - OBJETO: MONITORAR POR ISOLAMENTO, BIOLOGIA MOLECULAR, MICROSCOPIA ELETRÔNICA E SOROLOGIA AS ENFERMIDADES PRODUZIDAS POR VÍRUS NOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A IMPLEMENTAÇÃO DESSE PROJETO, CONDUZIRÁ AO PREENCHIMENTO DE LACUNAS EXISTENTES NA ÁREA DE SANIDADE ANIMAL, QUE SERÁ ACOMPANHADO POR MEIO DE TÉCNICAS MODERNAS DE ISOLAMENTO, BIOLOGIA MOLECULAR E DE MONITORAMENTO SOROLÓGICO PARA AS DIFERENTES VIROSES DOS ANIMAIS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0003 (100079)

1.7 - REGISTRO UFSM: 023882 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.106/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 15/09/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 15/01/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDUARDO FURTADO FLORES	331.327.200-20	379559	15/09/2010	15/01/2015	D
LUCIANE TERESINHA LOVATO	514.869.700-87	7382749	15/09/2010	15/01/2015	D
RUDI WEIBLEN	225.530.880-00	380927	15/09/2010	15/01/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	504.047,35
TOTAL DA DESPESA	-394.787,57

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **140.387,60**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	123.348,25
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	13.356,10
Total:		**136.704,35**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	95.700,74
622301	DIÁRIAS	5.628,60
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	39.517,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.135,68
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	19.581,24
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.268,91

Total:	**167.832,17**
SALDO FINAL .....:	**109.259,78**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	4.475,53
02/2014	852,83
03/2014	242,29
04/2014	738,25
05/2014	7.469,91
06/2014	409,74
07/2014	773,23
10/2014	3.283,49
11/2014	1.245,39
12/2014	90,58
Total:	**19.581,24**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROGRAMA TURMA DO IQUE - CTCRIIAC: ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA E ADOLESCENTE COM CÂNCER

1.2 - COORDENADOR: VIRGINIA MARIA COSER

1.3 - GESTOR: GUSMAO NUNES DE BRITO

1.4 - OBJETO: DESENVOLVER AÇÕES COMPLEMENTARES QUE PROMOVAM A SAÚDE DAS CRIANÇAS EM TRATAMENTO NO CTCRIAC ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS, DE CRIATIVIDADE, DE SOCIALIZAÇÃO, CULTURAIS E EDUCACIONAIS, JUNTAMENTE COM A FAMÍLIA; PROMOVER A DIVULGAÇÃO DE AÇÕES PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE DIAGNÓSTICO PRECOCE E CURA DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL EM AMBIENTES PROFISSIONAIS E PARA A POPULAÇÃO EM GERAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PROGRAMA TURMA DO IQUE FOI CRIADO A PARTIR DAS CARÊNCIAS E NECESSIDADES IDENTIFICADAS POR FUNCIONÁRIOS DO SERVIÇO DE HEMATOLOGIA ONCOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA, QUE SENTIAM COM MAIS INTENSIDADE OS EFEITOS QUE O CONJUNTO DE PROCEDIMENTOS CAUSAVA, TANTO AOS PACIENTES QUANTO AOS FAMILIARES FREQUENTEMENTE DESPROTEGIDOS E DESINFORMADOS DE COMO ALCANÇAR RECURSOS PARA AMPARAR AS SUAS NECESSIDADES. OS CUIDADOS COM ALIMENTAÇÃO, ORIENTAÇÕES, CURSOS, ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO, CULTURAL, EDUCACIONAL ETC.. PROMOVIDOS PELA TURMA DO IQUE PARA OS FAMILIARES, FAZEM COM QUE ESTE MOMENTO DIFÍCIL SEJA VENCIDO MANTENDO A DIGNIDADE E A CIDADANIA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.10.0001 (100088)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027817 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 185/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 21/07/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**8**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
GUSMAO NUNES DE BRITO	373.426.730-72	378946	26/11/2010	21/07/2015	T
JOSE FRANCISCO MORAES GENRO	402.403.390-53	357689	26/11/2010	21/07/2015	T
LENIR GEBERT	231.649.480-34	378975	26/11/2010	21/07/2015	T
NARCI JOAO TONIAL	188.004.320-34	381844	26/11/2010	21/07/2015	T
PEDROLINA BARBOZA MARQUES	303.131.040-34	381712	26/11/2010	21/07/2015	T
ROZANE DOZOLINA BUDEL FELTRIN	342.231.850-04	382036	26/11/2010	21/07/2015	T
THEREZA CHRISTINA SAMPAIO LAFAYETTE	287.212.680-53	6381963	26/11/2010	21/07/2015	T
VIRGINIA MARIA COSER	402.631.930-04	7381681	16/04/2014	21/07/2015	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	108.259,27
TOTAL DA DESPESA	-79.304,12

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 20.478,83

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	31.595,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.898,68
Total:		**33.493,68**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.533,46
622301	DIÁRIAS	413,60
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	20.520,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	425,80
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	124,50
Total:		**25.017,36**

SALDO FINAL .....: 28.955,15

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROJETO DE PESQUISA DE ECOTECNOLOGIAS

1.2 - COORDENADOR: RUTINEIA TASSI

1.3 - GESTOR: ELVIS CARISSIMI

1.4 - OBJETO: DESENVOLVER E TESTAR SOLUÇÕES SIMPLES QUE LOGREM SENSIBILIZAR SOBRE A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL, FOMENTEM A APRENDIZAGEM RELATIVA À CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E O INCREMENTO DA QUALIDADE DE VIDA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A ECOTECNOLOGIA É UMA CIÊNCIA APLICADA, QUE INTEGRA OS CAMPOS DE ESTUDO DA ECOLOGIA E TECNOLOGIA. DESTINA-SE A SATISFAZER AS NECESSIDADES HUMANAS, MINIMIZANDO O IMPACTO AMBIENTAL ATRAVÉS DO CONHECIMENTO DAS ESTRUTURAS E PROCESSOS DOS ECOSSISTEMAS E DA SOCIEDADE. CONSEQUENTEMENTE SÃO CONSIDERADAS ECOTECNOLOGIAS AQUELAS TECNICAS QUE MINIMIZAM OS DANOS AOS ECOSSITEMAS, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E SUSTENTÁVEL, COM UMA ORIENTAÇÃO DE MINIMIZAR OU PREVENIR IMPACTOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0001 (100089)

1.7 - REGISTRO UFSM: 026854 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.190/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 02/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 22/11/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DANIEL GUSTAVO ALLASIA PICCILLI	828.247.700-15	1652990	28/12/2010	22/11/2014	D
ELVIS CARISSIMI	914.177.830-87	1843097	20/04/2011	22/11/2015	T
GEDSON MARIO BORGES DAL FORNO	179.029.160-72	380494	02/12/2010	22/11/2015	D
RUTINEIA TASSI	684.912.390-49	1463785	28/12/2010	22/11/2014	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	82.985,86
TOTAL DA DESPESA	-82.728,55

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**240,95**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	16,36
Total:		**16,36**
SALDO FINAL .....:		**257,31**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: AQUARIUS: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA O MANEJO SÍTIO ESPECÍFICO DO SOLO UTILIZANDO EQUIPAMENTOS DE AGRICULTURA DE PRECISÃO

1.2 - COORDENADOR: TELMO JORGE CARNEIRO AMADO

1.3 - GESTOR: IRINEO ZANELLA

1.4 - OBJETO: UTILIZAR AS FERRAMENTAS DA GEOMÁTICA E DA GEOTECNOLOGIA APLICADAS A CIÊNCIA DO SOLO;
DESENVOLVER O CICLO COMPLETO DA AGRICULTURA DE PRECISÃO EM PROPRIEDADES AGRÍCOLAS COM TAMANHO MÉDIO A PEQUENO E LIMITADA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO, CARACTERÍSTICO DA REGIÃO DO ALTO JACUÍ, RS;
AVALIAR A VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AGRONÔMICA DA AGRICULTURA DE PRECISÃO ATRAVÉS DO MONITORAMENTO DE UM CONJUNTO DE PROPRIEDADES AGRÍCOLAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O MANEJO SÍTIO ESPECÍFICO DO SOLO UTILIZANDO AS FERRAMENTAS DA AGRICULTURA DE PRECISÃO É UM TEMA AINDA RECENTE NA AGRICULTURA BRASILEIRA. PORÉM ENCONTRA-SE EM ACENTUADA EXPANSÃO NO SUL DO BRASIL, COM ÁREA ESTIMADA SUPERIOR A 1.000.000 HA. A UFSM MANTÉM UMA LIDERANÇA NA ÁREA DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE AGRICULTURA DE PRECISÃO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0001 (100090)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027076 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.181/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 03/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 23/11/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. SOLOS - SOL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	11/03/2011	23/11/2015	D
LUCIANE MARIA FRACAO	543.948.640-20	1036201	03/12/2010	23/11/2015	T
LUIZ FRANCISCO ALVES FINAMOR	136.207.970-72	353725	03/12/2010	23/11/2015	T
TELMO JORGE CARNEIRO AMADO *	410.096.900-78	379642	01/12/2011	23/11/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	707.717,03
TOTAL DA DESPESA	-495.456,60

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 117.002,77

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	199.030,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	10.034,54
Total:		**209.064,54**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.730,00
622301	DIÁRIAS	48.749,20
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	37.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	21.325,59
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.626,61
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.375,48
Total:		**113.806,88**
SALDO FINAL .....:		**212.260,43**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	183,68
02/2014	224,61
05/2014	307,74
07/2014	68,86
08/2014	219,80
09/2014	75,05
10/2014	165,78
11/2014	289,78
12/2014	91,31
Total:	**1.626,61**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CONTROLE DA QUALIDADE DE FÁRMACOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS

1.2 - COORDENADOR: SERGIO LUIZ DALMORA

1.3 - GESTOR: MELANIA PALERMO MANFRON

1.4 - OBJETO: REALIZAR TESTES E ENSAIOS FÍSICO-QUÍMICOS, BIOLÓGICOS E MICROBIOLÓGICOS PARA CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO DE IDENTIDADE, PUREZA E TEOR DE FÁRMACOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS. DESENVOLVER E VALIDAR MÉTODOS ANALÍTICOS. VIABILIZAR ESTUDOS DE EQUIVALÊNCIA FARMACÊUTICA, PERFIS DE DISSOLUÇÃO E BIOEQUIVALÊNCIA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O CONTROLE DA QUALIDADE DOS MEDICAMENTOS PRECONIZADO POR GUIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS É ESSENCIAL PARA GARANTIR A EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS NO PAÍS.
ALÉM DISSO, A CONSOLIDAÇÃO DAS ESTRUTURAS LABORATORIAL E ANALÍTICA, SÃO IMPORTANTES TAMBÉM PARA VIABILIZAR A INTEGRAÇÃO E APOIO À COMUNIDADE REGIONAL E NACIONAL, ALÉM DE APRIMORAR E AMPLIAR AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO E ENSINO DA UNIVERSIDADE. PARALELAMENTE O PROJETO REPRESENTARÁ CONTRIBUIÇÃO SIGNIFICATIVA PARA AS ÁREAS DA SAÚDE E FARMACÊUTICA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.04.0001 (100093)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027572 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 187/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 03/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 22/11/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. FARMÁCIA INDUSTRIAL - FID

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	12	31,58
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	17	44,74
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	9	23,68
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**38**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANTONIO RENATO SANGOI *	271.232.600-82	378638	25/02/2011	23/05/2015	T
CARMEN ELENIR JULIAO *	501.655.420-04	378799	25/02/2011	23/11/2014	T
CLARICE MADALENA BUENO ROLIM	397.000.460-87	6379317	25/02/2011	23/11/2014	D
FERNANDO LUIZ RUAS DIAS *	169.775.480-53	378576	25/02/2011	23/04/2015	T
JOAO LUIZ RISSI *	196.809.290-00	380344	25/02/2011	30/06/2015	T
MELANIA PALERMO MANFRON	163.868.920-20	6382554	03/12/2010	22/11/2015	D
ROSECLER DA ROSA KULMANN *	383.564.300-20	379429	25/02/2011	27/06/2015	T
ROSEMARY CORDEIRO DA SILVA BUENO *	323.502.010-15	379426	25/02/2011	22/11/2015	T
SERGIO LUIZ DALMORA *	232.984.720-34	380421	16/08/2011	23/11/2014	D
SILVANA FERREIRA VACCARI *	283.440.810-68	378941	25/02/2011	22/11/2015	T
VERA DA SILVA SANTOS	303.719.960-15	381319	25/02/2011	23/11/2014	T
VERA PEREIRA PAGLIARIN *	474.274.770-49	379280	25/02/2011	23/10/2015	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CLÓVIS DERVIL APPRATTO CARDOSO JUNIOR	2901189	FARMACIA	01/08/2013	28/01/2014
FRANCIELLE SANTOS DA SILVA **	2011012652	BIOMEDICINA	01/10/2013	30/03/2014
FRANCIELLE SANTOS DA SILVA **	2011012652	BIOMEDICINA	31/03/2014	27/09/2014
FRANCIELLE SANTOS DA SILVA **	2011012652	BIOMEDICINA	01/10/2014	31/12/2014
IORHANN SILVA DA SILVA **	2011011408	BIOMEDICINA	02/06/2014	23/11/2014

LEONARDO CORREA CARDOSO **	201310164	FARMACIA	01/09/2014	23/11/2014
LUIS GUSTAVO JUNG MOTTA **	201210729	FARMACIA	01/10/2013	30/03/2014
LUIS GUSTAVO JUNG MOTTA **	201210729	FARMACIA	31/03/2014	27/09/2014
MATHIELE RIGHI **	201111230	FARMACIA	01/09/2014	23/11/2014
MAYARA ARAMBURU PINTO **	201020945	FARMACIA	01/11/2013	30/04/2014
PABLINE DA ROSA TOLFO **	2011010509	BIOMEDICINA	01/08/2014	23/11/2014
PRISCILA BOLZAN DELA LIBERA **	2012010492	BIOMEDICINA	01/03/2014	28/08/2014
PRISCILA BOLZAN DELA LIBERA **	2012010492	BIOMEDICINA	29/08/2014	23/11/2014
RAFAELA FERREIRA PEROBELLI **	201020955	FARMACIA	01/08/2014	23/11/2014
SAMANTHA NUNES DE GODOI **	2012010464	BIOMEDICINA	01/12/2013	30/05/2014
SAMANTHA NUNES DE GODOI **	2012010464	BIOMEDICINA	31/05/2014	23/11/2014
YASMIN NESSIM SAMARA **	201140018	FARMACIA	01/09/2014	23/11/2014

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ALESSANDRA RAQUEL FAGUNDES DA	804.833.050-49	ANALISTA DE LABORA	01/08/2008	
BRUNA CAVALHEIRO ROSSI	011.464.800-08	ASSISTENTE ADMINIS	27/01/2011	
ELISANDRA PARREIRA KLEIN	000.476.340-81	ASSISTENTE ADMINIS	23/06/2014	22/07/2014
FABRICIA NEU	020.534.440-29	ASSISTENTE ADMINIS	11/08/2014	08/11/2014
KAREN RIEFFEL PORTES	008.017.580-50	ASSISTENTE ADMINIS	27/01/2011	
RENATA OLIVEIRA DE CAMPOS	839.376.410-68	ASSISTENTE ADMINIS	27/01/2011	05/09/2014
RICARDO BIZOGNE SOUTO	006.758.350-46	FARMACEUTICO(A) A	01/08/2011	12/05/2014
THOMAS BRUNO DA SILVA SEVERO	830.005.500-20	AUX. LABORATORIO N	28/01/2011	
VALERIA FERNANDA PICOTE	049.801.459-22	AUX. LABORATORIO N	08/05/2012	12/02/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	7.884.176,09
TOTAL DA DESPESA	-7.300.529,11

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**436.525,29**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.485.921,50
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	34.937,83
Total:		**1.520.859,33**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	211.754,27
621119	DESPESAS COM VALE TRANSPORTE	2.760,20
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	326.660,40
622301	DIÁRIAS	21.808,40
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	118.189,48
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	20.000,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	51.449,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	251.338,13
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	17.395,80
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	207.239,19
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	134.817,79
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	10.324,98
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	12.144,69
Total:		**1.385.882,33**
SALDO FINAL .....:		**583.646,98**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	17.711,39
02/2014	12.363,62
03/2014	19.382,37
04/2014	7.399,33
05/2014	18.894,61
06/2014	14.800,75
07/2014	11.670,16
08/2014	25.558,00
09/2014	33.168,25
10/2014	15.712,43
11/2014	19.592,79
12/2014	10.985,49
Total:	**207.239,19**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE RECURSOS HÍDRICOS

1.2 - COORDENADOR: DANIEL GUSTAVO ALLASIA PICCILLI

1.3 - GESTOR: ELVIS CARISSIMI

1.4 - OBJETO: PROPORCIONAR UMA MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE AS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NAS UNIVERSIDADES E AS REAIS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS, TOMADORES DE DECISÃO, OPERADORES, TÉCNICOS E OUTROS ATORES DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PAPEL DA UNIVERSIDADE É O DE INTEGRAR ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DE FORMA DE LOGRAR A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS NO BRASIL, DANDO SUPORTO A PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO DA ÁREA. PRETENDE-SE DESSA FORMA IMPULSIONAR A CONFIABILIDADE TÉCNICA, LINGUAGEM ACESSÍVEL E DISPONIBILIDADE EM TEMPO HÁBIL DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS E TÉCNICAS PARA A SUA INCLUSÃO E POSTERIOR REPLICAÇÃO POR PARTE DOS ATORES NOS PROJETOS DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.07.0001 (100094)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027198 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 188/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 03/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 23/11/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	80
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	20
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DANIEL GUSTAVO ALLASIA PICCILLI	828.247.700-15	1652990	01/10/2011	23/11/2015	D
ELVIS CARISSIMI	914.177.830-87	1843097	20/04/2011	23/11/2015	T
GEDSON MARIO BORGES DAL FORNO	179.029.160-72	380494	03/12/2010	23/11/2015	D
RUTINEIA TASSI	684.912.390-49	1463785	01/03/2012	23/11/2015	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
LUCAS CAMARGO DA SILVA TASSINARI **	2920634	ENGENHARIA CIVIL	01/05/2014	31/07/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	190.996,37
TOTAL DA DESPESA	-176.518,92

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **1.827,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	17.789,13
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	655,91
Total:		**18.445,04**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	3.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	10,12
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.593,50
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	190,97
Total:		**5.794,59**
SALDO FINAL .....:		**14.477,45**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2014	2.529,96
08/2014	18,05
10/2014	29,36
11/2014	16,13
Total:	**2.593,50**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ESTUDOS PRE CLINICOS E AVALIAÇÃO DE BIOFARMACOS RECOMBINANTES

1.2 - COORDENADOR: SERGIO LUIZ DALMORA

1.3 - GESTOR: MELANIA PALERMO MANFRON

1.4 - OBJETO: DESENVOLVER E VALIDAR MÉTODOS BIOLÓGICOS, FÍSICO-QUIMICOS E IMUNULÓGICOS, PARA A CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇAO DA QUALIDADE DE BIOMOLÉCULAS RECOMBINANTES, AVANÇANDO PARA SUAS FORMAS DE AÇÃO PROLONGADA. ANALISAR FORMAS MODIFICADAS E REALIZARANÁLISES DE CORELAÇÃO DEMONSTRANDO PARÂMETROS DE QUALIDADE, EFICÁCIA SEGURANÇA E VANTAGENS TERAPEUTICAS, FUNDAMENTANDO ESTUDOS DE SIMILARIDADE. CONTRIBUIR PARA O DOMINIO DE TECNOLOGIAS QUE APRIMOREM AS ÁREAS, FARMACEUTICA E DE SAÚDE PÚBLICA DO PAÍS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: JUSTIFICA-SE, A REALIZAÇÃO DO PRESENTE PROJETO DE PESQUISA COM BASE NA XPERIENCIA ACUMULADA PELOS SUCESSIVOS PROJETOS EXECUTADOS, PUBLICAÇÕES EFETUADAS NA ÁREA DE PRODUTOS DERIVADOS DA TECNOLOGIA DO DNA-RECOMBINANTE, INCLUSIVE COM INOVAÇÃO TECNOLOGICA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.04.0001 (100095)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027575 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 195/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 13/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 03/12/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. FARMÁCIA INDUSTRIAL - FID

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLARICE MADALENA BUENO ROLIM	397.000.460-87	6379317	13/12/2010	03/12/2015	D
MELANIA PALERMO MANFRON	163.868.920-20	6382554	13/12/2010	03/12/2015	D
SERGIO LUIZ DALMORA *	232.984.720-34	380421	21/02/2011	03/12/2014	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	149.125,83
TOTAL DA DESPESA	-135.533,89

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 770,22

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	20.000,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.314,88
Total:		**21.314,88**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.536,11
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	4.400,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.346,19

623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	210,86
Total:		**8.493,16**
SALDO FINAL .....:		**13.591,94**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2014	200,11
11/2014	10,75
Total:	**210,86**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE ESTIMATIVA DO BALANÇO HÍDRICO, CONSUMO DE ÁGUA E FENOLOGIA DAS CULTURAS

1.2 - COORDENADOR: REIMAR CARLESSO

1.3 - GESTOR: CARLOS ALBERTO CERETTA

1.4 - OBJETO: ESTE PROJETO VISA AVALIAR, DETERMINAR E PARAMETIZAR PROCEDIMENTOS PARA SISTEMAS E/OU MODELOS DE MEDIDA OU ESTIMATIVA DA FENOLOGIA E DOS REQUERIMENTOS HÍDRICOS DAS CULTURAS, VISANDO UMA MELHOR EFICIÊNCIA DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO, COM REDUÇÃO NA QUANTIDADE DE ÁGUA DE IRRIGAÇÃO APLICADA AS CULTURAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A IRRIGAÇÃO É CONSIDERADA A PRINCIPAL FERRAMENTA PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA DE USO DA ÁGUA, SEJA PELO AUMENTO DA PRODUÇÃO OU PELO INCREMENTO DA PRODUTIVIDADE. A EFICIÊNCIA DO USO DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO PODE SER AUMENTADA PELA ADOÇÃO DE UM EFICIENTE MANEJO DE IRRIGAÇÃO E DE TÉCNICAS DE MANEJO DO SOLO E DA CULTURA QUE OBJETIVEM A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0004 (100096)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027586 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 194/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 16/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 06/12/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	30,77
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	9	69,23
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**13**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARNO BERNARDO HELDWEIN - CNPQ	243.636.930-53	380907	16/12/2010	06/12/2015	D
CELIO TROIS	703.574.390-15	1582322	16/12/2010	06/12/2015	D
DALVAN JOSÉ REINERT	303.449.300-25	380940	16/12/2010	06/12/2015	D
REIMAR CARLESSO	414.419.740-91	379305	01/03/2011	06/12/2015	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
JULIO CESAR GATTO **	201040013	AGRONOMIA	01/11/2013	30/04/2014
LORENZO ROLIM DA SILVA **	201010085	AGRONOMIA	11/11/2013	31/01/2014
MARIANE PERIPOLLI **	201220239	AGRONOMIA	11/11/2013	10/05/2014
MARIANE PERIPOLLI **	201220239	AGRONOMIA	01/06/2014	31/07/2014
MARIANE PERIPOLLI **	201220239	AGRONOMIA	01/09/2014	28/02/2015
MARILIA COSSETIN ANTONELLO **	201210443	AGRONOMIA	12/11/2013	11/05/2014
MARILIA COSSETIN ANTONELLO **	201210443	AGRONOMIA	01/06/2014	31/07/2014
RAFAEL CARLESSO AITA **	201030239	AGRONOMIA	11/11/2013	31/01/2014
SONIA THAIS MENEGAZ **	201120552	AGRONOMIA	12/11/2013	11/05/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	292.115,56
TOTAL DA DESPESA	-284.677,67

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**18.316,43**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	802,05
Total:		**802,05**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	757,76
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	7.750,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.162,64
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	10,19
Total:		**11.680,59**
SALDO FINAL .....:		**7.437,89**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	10,19
Total:	**10,19**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM MICOLOGIA MÉDICA E VETERINÁRIA

1.2 - COORDENADOR: JANIO MORAIS SANTURIO

1.3 - GESTOR: BARBARA CHARLOTTE BACH

1.4 - OBJETO: - AVALIAR A EFICIÊNCIA DO IMUNOBIOLÓGICO CONTRA A PITIOSE, PRODUZIDO NO LABORATÓRIO DE PESQUISAS MICOLÓGICAS DA UFSM, EM COELHOS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE PELO PYTHIUM INSIDIOSUM.
- IDENTIFICAR PRINCIPAIS ANTÍGENOS ENVOLVIDOS NA INDUÇÃO DE RESPOSTA IMUNOLÓGICA AO PYTHIUM INSIDIOSUM EM COELHOS E EQÜINOS.
- COMPARAR O PERFIL POLIPEPTÍDICO E ANTIGÊNICO DE AMOSTRAS DE P. INIDIOSUM ISOLADAS DE DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL, ETC.....

1.5 - JUSTIFICATIVA: O IMPACTO E CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA DA PROPOSTA ESTÁ NA ELUCIDAÇÃO DE NOVAS POSSIBILIDADES PARA A TERAPÊUTICA ANTIFÚNGICA, ALICERÇADAS NA COMBINAÇÃO DE FÁRMCOS.
COM TAL OBJETIVO, A PROPOSTA ABORDA QUESTÕES PERTINENTES E ATUAIS QUE PERMEIAM AS FALHAS TERAPÊUTICAS: EXPLORA FUNGOS DE DIFÍCIL TRATAMENTO E MENOS ESTUDADOS (TRICHOSPORON, FUSARIUM, CANDIDA GLABRATA E PYTHIUM INSIDIOSUM), INCLUINDO ENTRE ELES, CEPAS JÁ RECONHECIDAS COMO RESISTENTES, O QUE PERMITE O RELATO INOVADOR DE RESULTADOS DE COMBINAÇÕES DE FÁRMACOS SOBRE FUNGOS RESISTENTES.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.04.0002 (100115)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027358 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.193/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 30/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 20/12/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
BARBARA CHARLOTTE BACH	403.508.197-34	379373	30/12/2010	20/12/2015	D
DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL *	558.229.830-49	2089195	01/03/2011	20/06/2015	T
JANIO MORAIS SANTURIO *	210.610.410-34	380812	01/03/2011	20/06/2015	D
MARCELA ZART AREND *	001.760.080-47	1429505	02/05/2011	20/06/2015	T
MARINA VENTURINI COPETTI	802.952.660-15	1716521	19/11/2012	20/12/2015	T
SYDNEY HARTZ ALVES *	212.358.300-63	6382010	01/03/2011	20/06/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	316.515,95
TOTAL DA DESPESA	-307.908,09

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **558,85**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511203 AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES 83.420,00

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3,95
Total:		**83.423,95**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	72.610,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.060,74
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	704,20
Total:		**75.374,94**

SALDO FINAL .....: 8.607,86

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	39,00
02/2014	65,00
03/2014	64,60
04/2014	65,00
05/2014	65,00
07/2014	65,00
08/2014	15,00
09/2014	135,60
11/2014	90,00
12/2014	100,00
Total:	**704,20**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NAS ÁREAS DE MICOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA

1.2 - COORDENADOR: JANIO MORAIS SANTURIO

1.3 - GESTOR: BARBARA CHARLOTTE BACH

1.4 - OBJETO: OFERTAR SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NAS ÁREAS DE MICOLOGIA ANIMAL E HUMANA, SOBRETUDO RELACIONADAS AO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS DE ETIOLOGIA FÚNGICA, BEM COMO NA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE ANTIMICROBIANOS, IMUNOTERÁPICOS E NA DETECÇÃO DE MICOTOXINAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: OS FUNGOS, ENQUANTO AGENTES INFECCIOSOS, COMEÇARAM A GANHAR IMPORTÂNCIA ANTE O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE MICOSES CRÔNICAS E PRINCIPALMENTE DAS FORMAS AGUDAS, MUITAS VEZES FATAIS EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS, PORTADORES DE LEUCEMIAS, TUMORES SOLIDOS, AIDS, DIABETES FIBROSE CÍSTICA E TRANSPLANTADOS. PELO INUSITADO DE SEUS ACHADOS E A COMPLEXIDADE DAS INTERPRETAÇÕES, OS PROCEDIMENTOS EM MICOLOGIA REQUEREM RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS, O QUE TORNA A UNIVERSIDADE, NATURAL PONTO DE REFERÊNCIA NA SOLICITAÇÃO DESTES SERVIÇOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.04.0002 (100116)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027359 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.197/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 05/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 25/12/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	46,15
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	6	46,16
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	7,69
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**13**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
BARBARA CHARLOTTE BACH	403.508.197-34	379373	05/01/2011	25/12/2015	D
DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL *	558.229.830-49	2089195	01/08/2011	25/12/2015	T
JANIO MORAIS SANTURIO *	210.610.410-34	380812	01/08/2011	20/06/2015	D
MARCELA ZART AREND *	001.760.080-47	1429505	03/10/2011	25/12/2015	T
MARINA VENTURINI COPETTI	802.952.660-15	1716521	27/11/2012	30/09/2015	T
SYDNEY HARTZ ALVES *	212.358.300-63	6382010	01/08/2011	25/12/2015	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
BRUNA WEBER CASADO **	201322418	MEDICINA VETERINA	02/01/2014	01/07/2014
JANINE MARQUES DA SILVA **	201312263	MEDICINA VETERINA	02/01/2014	01/07/2014
JANINE MARQUES DA SILVA **	201312263	MEDICINA VETERINA	02/07/2014	29/12/2014
PAULINE CHRIST LEDUR **	201010171	CIENCIAS BIOLOGICA	05/11/2013	04/05/2014
THAISA SIQUEIRA DA LUZ **	201310011	CIENCIAS BIOLOGICA	02/01/2014	01/07/2014
THAISA SIQUEIRA DA LUZ **	201310011	CIENCIAS BIOLOGICA	02/07/2014	29/12/2014

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
FERNANDA DA COSTA MARKS	003.943.750-76	PROJETISTA DE DAD	02/01/2012	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo

TOTAL DA RECEITA	1.368.536,12
TOTAL DA DESPESA	-1.289.732,07

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**138.370,85**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	318.042,18
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	9.432,62
Total:		**327.474,80**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	27.005,62
621119	DESPESAS COM VALE TRANSPORTE	514,00
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	71.659,71
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	51.930,00
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	83.420,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	11.140,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	65.718,56
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	43.869,92
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	29.123,79
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	2.660,00
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	621,17
Total:		**387.662,77**
SALDO FINAL .....:		**78.804,05**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	5.406,15
02/2014	1.627,84
03/2014	3.091,10
04/2014	4.566,16
05/2014	3.033,81
06/2014	3.356,51
07/2014	4.439,74
08/2014	3.719,44
09/2014	1.118,70
10/2014	4.607,03
11/2014	6.227,28
12/2014	2.676,16
Total:	**43.869,92**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: REALIZAÇÃO DE ANÁLISES DE TECIDOS VEGETAIS, ÁGUAS E SOLOS

1.2 - COORDENADOR: MAURO VALDIR SCHUMACHER

1.3 - GESTOR: CRISTIANE PEDRAZZI

1.4 - OBJETO: REALIZAÇÃO DE ANÁLISES QUÍMICAS DE AMOSTRAS DE TECIDOS VEGETAIS (FOLHAS, GALHOS, CASCA, MADEIRA E RAÍZES) SOLO E ÁGUA ORIUNDOS DE ECOSSISTEMAS FLORESTAIS, PLANTAÇÕES AGRÍCOLAS BEM COMO DE VIVEIROS FLORESTAIS ENTRE OUTROS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: EM FUNÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE PRÁTICAS QUE VENHAM A ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA CAPACIDADE PRODUTIVA DOS SOLOS SURGE A NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DE ANÁLISES QUÍMICAS DE SOLO, PLANTA E ENTRADAS DE NUTRIENTES PELA ÁGUA DA CHUVA E MESMO DA ÁGUA DO DEFLÚVIO DAS DIFERENTES MICROBACIAS VISANDO ESTABELECER O BALANÇO NUTRICIONAL DAS ESPÉCIES FLORESTAIS E AGRÍCOLAS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0004 (100118)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027724 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.202/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 13/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 03/01/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	27,27
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	13	59,09
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	3	13,64
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**22**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CRISTIANE PEDRAZZI	810.821.690-72	1376275	31/03/2014	03/01/2016	T
JORGE ROBERTO DIEFENTHAELER	243.695.860-20	382763	13/01/2011	03/01/2016	T
JOSE CLAUDIO ARRUDA VITORINO	382.403.190-68	378938	13/01/2011	03/01/2016	T
MAURO VALDIR SCHUMACHER *	407.462.080-49	2173941	04/08/2011	03/01/2016	D
PAULO RENATO SCHNEIDER	200.580.120-87	380371	24/09/2013	03/01/2016	D
SOLON JONAS LONGHI/CNPQ-PROCESSO 4774	152.583.190-91	380380	13/01/2011	03/01/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANDERSON DOS SANTOS CAMPANHOLI **	201320067	ENGENHARIA FLORE	23/07/2014	19/01/2015
FELIPE OSELAME SCHIOCHET **	201410229	ENGENHARIA FLORE	01/10/2014	30/03/2015
FRANCIELE DE BASTOS **	201130253	ENGENHARIA FLORE	01/10/2013	30/03/2014
FRANCIELE DE BASTOS **	201130253	ENGENHARIA FLORE	01/04/2014	28/09/2014
FRANCIELI DE VARGAS **	201230386	ENGENHARIA FLORE	01/01/2014	30/06/2014
GISLAINE KUMMER **	2010012002	ENGENHARIA AMBIEN	01/07/2014	28/12/2014
LUIS OTAVIO FAGUNDES KNAK **	201010481	ENGENHARIA FLORE	01/10/2013	31/01/2014
LUIS OTAVIO FAGUNDES KNAK **	201010481	ENGENHARIA FLORE	01/02/2014	28/02/2014
NATIELA CAPONI **	2010011567	ENGENHARIA AMBIEN	05/12/2013	03/06/2014
THALER VERARDO BARROZO **	201410732	ENGENHARIA FLORE	01/10/2014	30/03/2015
THIELLY RODRIGUES TUPARAY **	2010011568	ENGENHARIA AMBIEN	12/02/2014	11/08/2014
TUANY RAMOS BARBOSA **	2009011567	ENGENHARIA AMBIEN	01/11/2013	30/04/2014
WILSON ORLANDO ROTILI **	201412343	ENGENHARIA FLORE	01/10/2014	30/03/2015

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CRISTIANO KASDORF GIESBRECHT	009.544.790-33	TECNICO DE LABORA	01/03/2010	21/09/2014
RUDI WITSCHORECK	610.581.810-68	TECNICO EM LABORA	15/09/2014	
VITOR HUGO BRAGA DOS SANTOS	898.815.240-91	TECNICO EM LABORA	23/02/2011	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.468.292,44
TOTAL DA DESPESA	-1.455.164,83

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**17.626,88**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	370.667,10
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	478,05
513210	ALIENACAO DO PERMANENTE	7.500,00
Total:		**378.645,15**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	140.000,21
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	18.379,28
622301	DIÁRIAS	8.555,00
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	25.668,78
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	63.445,60
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	16.221,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	17.197,64
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	6.357,89
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	55.502,89
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	31.816,13
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	10.576,03
Total:		**393.720,45**
SALDO FINAL .....:		**13.127,61**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	7.576,76
02/2014	3.527,26
04/2014	4.389,28
06/2014	9.837,46
07/2014	2.930,25
08/2014	4.031,38
09/2014	8.560,13
10/2014	5.187,41
11/2014	5.644,22
12/2014	3.818,74
Total:	**55.502,89**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: AVALIAÇÃO DA SANIDADE E PROCEDIMENTOS CLÍNICO-CIRURGICOS EM ANIMAIS DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE ATENDIDO NO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO

1.2 - COORDENADOR: ANNE SANTOS DO AMARAL

1.3 - GESTOR: MOACIR LUIZ RIGHI

1.4 - OBJETO: PRESTAR SERVIÇOS A COMUNIDADE POR MEIO DE ATIVIDADES CLÍNICO-CIRÚRGICAS E DE SANIDADE COM FINALIDADE DE EFETUAR DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DE ANIMAIS ENCAMINHADOS AO HOSPITAL VETERINÁRIO E PRODUZIR CONHECIMENTO E ENSINO CRÍTICO A ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTUS SENSUS E LATO SANSU EM MEDICINA VETERINÁRIA, COMPLETANDO ASSIM, O PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A CADA SEMESTRE CIRCULAM PELO HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO CERCA DE 300 ALUNOS DE GRADUAÇÃO E 50 DA PÓS-GRADUAÇÃO. HÁ NECESSIDADE DE QUE TENHAM OPORTUNIDADE DE COLOCAR EM PRÁTICA OS CONHECIMENTOS DAS AULAS TEÓRICAS, CRITICANDO E APRESENTANDO SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS. ASSIM, QUANDO SE DEFRONTAM COM AS MAIS DIVERSAS SITUAÇÕES NA SUA VIDA PROFISSIONAL, TENHAM CONDIÇÕES DE PENSAR, RACIOCINAR E APRESENTAR SUGESTÕES PARA OS PROBLEMAS EXISTENTES.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0005 (100119)

1.7 - REGISTRO UFSM: 028226 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.002/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 13/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 03/01/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁRIAS - HCV

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	19	26,39
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	49	68,05
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	4	5,56
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**72**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE MAZZANTI	151.189.498-90	2342498	13/01/2011	03/01/2016	D
ANDRE VASCONCELOS SOARES	002.260.900-86	3475617	13/01/2011	03/01/2016	T
ANNE SANTOS DO AMARAL	379.950.490-72	1200926	13/01/2011	03/01/2016	D
CARLOS BRENO VIANA PAIM	418.009.740-00	1212667	13/01/2011	03/01/2016	T
CARMEN LICE BUCHMANN DE GODOY	474.193.000-97	379673	13/01/2011	03/01/2016	D
CLAUDETE SCHMIDT	587.523.400-82	2063363	13/01/2011	03/01/2016	D
FLAVIO DESESSARDS DELA CORTE	560.678.440-87	6382526	13/01/2011	03/01/2016	D
JOAO EDUARDO WALLAU SCHOSSLER	428.302.060-53	7382624	13/01/2011	03/01/2016	D
JOSE OSVALDO JARDIM FILHO	132.718.570-91	380064	13/01/2011	03/01/2016	D
KARIN ERICA BRASS	425.367.580-87	382348	13/01/2011	03/01/2016	D
LIANDRA CRISTINA VOGEL	499.822.060-87	1212424	13/01/2011	03/01/2016	T
LUIZ CARLOS DE PELLEGRINI	271.287.500-10	381187	13/01/2011	03/01/2016	D
LUIZ SERGIO SEGALA DE OLIVEIRA	198.801.460-34	381104	13/01/2011	03/01/2016	D
MARCELO SOARES	020.534.620-00	2095250	13/01/2011	03/01/2016	D
MOACIR LUIZ RIGHI	431.030.140-15	379414	13/01/2011	03/01/2016	T
NEY LUIS PIPPI	009.060.006-10	7378222	13/01/2011	03/01/2016	D
PAULA CRISTINA BASSO	990.270.200-78	1750330	13/01/2011	03/01/2016	T

SERGIO DA SILVA FIALHO	615.844.280-15	6379663	13/01/2011	03/01/2016	T
SONIA TEREZINHA DOS ANJOS LOPES	152.933.860-34	1125481	13/01/2011	03/01/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANA ROSALIA CORADINI ANDREAZZA **	201222232	FARMACIA	01/11/2013	30/04/2014
ANDRESSA DALLABRIDA **	201321440	MEDICINA VETERINA	02/04/2014	29/09/2014
ARTHUR RODRIGUES MARTINS **	201121379	MEDICINA VETERINA	01/09/2013	28/02/2014
ARTHUR RODRIGUES MARTINS **	201121379	MEDICINA VETERINA	01/03/2014	28/08/2014
ARTHUR RODRIGUES MARTINS **	201121379	MEDICINA VETERINA	29/08/2014	25/02/2015
BIANCA EMILE FENNER **	201040185	MEDICINA VETERINA	01/11/2013	30/04/2014
BIANCA EMILE FENNER **	201040185	MEDICINA VETERINA	01/05/2014	28/10/2014
BIBIANA BRAGA LUBINI **	201310209	MEDICINA VETERINA	01/11/2013	30/04/2014
BIBIANA BRAGA LUBINI **	201310209	MEDICINA VETERINA	01/05/2014	28/10/2014
CRISTIANA RAACH BROMBERGER **	201312262	MEDICINA VETERINA	01/11/2013	30/04/2014
CRISTIANA RAACH BROMBERGER **	201312262	MEDICINA VETERINA	01/05/2014	28/10/2014
CRISTIANE EVELYN BOGORNY **	201020846	MEDICINA VETERINA	01/07/2013	28/12/2013
CRISTIANO BATISTA RIBAS **	201140157	MEDICINA VETERINA	01/04/2014	28/09/2014
DAFNY ALVES CORREA **	201220267	MEDICINA VETERINA	01/12/2013	30/05/2014
DAFNY ALVES CORREA **	201220267	MEDICINA VETERINA	01/06/2014	30/06/2014
DEBORA CORTES GARCIA **	201413008	MEDICINA VETERINA	01/09/2014	28/02/2015
DIULY CAROLINE ARAUJO PETKOWICZ **	201321272	MEDICINA VETERINA	01/03/2014	28/08/2014
ERICA VANESSA FURLAN ROSA **	201312182	FARMACIA	01/02/2014	31/07/2014
ERICA VANESSA FURLAN ROSA **	201312182	FARMACIA	01/08/2014	28/01/2015
EVELIN BELLMANN DUPONT **	201321259	MEDICINA VETERINA	01/12/2013	30/05/2014
FRANCIELE CANEDA FLORES **	201220091	MEDICINA VETERINA	01/02/2014	31/07/2014
FRANCIELE CANEDA FLORES **	201220091	MEDICINA VETERINA	01/05/2014	28/10/2014
GABRIELA SCHACKER **	201221490	FARMACIA	01/07/2013	28/12/2013
GABRIELA SCHACKER **	201221490	FARMACIA	01/01/2014	30/06/2014
GABRIELA SCHACKER **	201221490	FARMACIA	01/07/2014	28/12/2014
GEOVANA DA SILVA VARGAS **	201221317	MEDICINA VETERINA	01/08/2013	28/01/2014
INACIO BERNHARDT ROVARIS **	201020902	MEDICINA VETERINA	01/08/2014	28/01/2015
JOAO LEAO MARQUES **	201321701	MEDICINA VETERINA	01/10/2014	30/03/2015
JOSE LUIZ DA SILVA CARPES **	201020906	MEDICINA VETERINA	01/04/2014	28/09/2014
LEOMAR DA SILVA DE LIMA **	201221015	MEDICINA VETERINA	04/04/2014	01/10/2014
LETICIA DE OLIVEIRA ADAMY **	2920606	MEDICINA VETERINA	03/07/2013	30/12/2013
LUANA ALVES CAMARGO **	201121416	MEDICINA VETERINA	01/09/2013	28/02/2014
LUANA ALVES CAMARGO **	201121416	MEDICINA VETERINA	01/03/2014	28/08/2014
LUCAS PERIPOLLI ANTONIAZZI **	201121522	MEDICINA VETERINA	01/01/2014	30/06/2014
MAIRA MUNARETTO COPETTI **	201120142	MEDICINA VETERINA	01/07/2013	28/12/2013
MAIRA MUNARETTO COPETTI **	201120142	MEDICINA VETERINA	01/03/2014	28/08/2014
MANOELA FATIMA PACHECO **	201321217	MEDICINA VETERINA	01/07/2014	28/12/2014
MARCELO ABATTI **	201310549	MEDICINA VETERINA	01/04/2014	28/09/2014
MAURICIO TATTO **	201321728	MEDICINA VETERINA	01/11/2013	30/04/2014
MAURO CESAR AGUIAR SOARES **	201312669	MEDICINA VETERINA	01/08/2014	28/01/2015
MERI MEDIANEIRA MOURA DOS SANTOS **	201020969	MEDICINA VETERINA	01/08/2013	28/01/2014
MIRIAN DENISE SCHALEMBERG **	201210453	MEDICINA VETERINA	02/07/2013	29/12/2013
MIRIAN DENISE SCHALEMBERG **	201210453	MEDICINA VETERINA	01/01/2014	30/06/2014
PATRICIA DE PRA ALFARO **	2920637	MEDICINA VETERINA	01/08/2013	28/01/2014
PAULA ROCHELE KURRLE NOGUEIRA **	2920486	MEDICINA VETERINA	01/10/2013	30/03/2014
PRISCILA DROGEMOLLER **	2820542	MEDICINA VETERINA	01/10/2013	30/03/2014
ROBERTA WILBORN **	201413090	MEDICINA VETERINA	01/07/2014	28/12/2014
ROBERTO CARLIM DOS SANTOS **	201311185	MEDICINA VETERINA	01/10/2014	30/03/2015
SUELEN DA SILVA SOARES **	201321218	MEDICINA VETERINA	01/03/2014	28/08/2014

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
AIRTON PEREIRA CAMARGO	696.937.140-91	TECNICO EM ENFERM	02/05/2011	
KAMILA FRAGA GOMES DA SILVEIRA	008.845.360-09	TECNICO RADIOLOGI	18/05/2011	
MARCOS DA ROSA FRANCISCO	010.215.170-97	TECNICO EM ENFERM	01/07/2011	10/03/2014
VICENTE SOUZA DOS SANTOS JUNIO	013.308.320-94	TECNICO EM ENFERM	01/07/2011	23/07/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.715.208,48
TOTAL DA DESPESA	-2.363.712,77

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**101.193,45**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	906.004,29
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	12.621,68
512201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO ATIVIDADES	17.650,82
Total:		**936.276,79**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	74.121,24
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	109.372,51
622301	DIÁRIAS	7.088,30
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	57.301,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	68.390,38
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.434,06
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	123.236,54
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	58.995,66
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	182.034,84
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	4.087,66
Total:		**690.062,19**
SALDO FINAL .....:		**351.495,71**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	12.885,23
02/2014	8.596,71
03/2014	9.442,89
04/2014	11.561,19
05/2014	9.156,91
06/2014	11.691,03
07/2014	13.001,99
08/2014	10.071,47
10/2014	23.147,70
11/2014	13.681,42
Total:	**123.236,54**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: MONITORAMENTO E MODELAGEM AMBIENTAL DE BACIAS HIDROGRÁFICAS RURAIS

1.2 - COORDENADOR: JOSE MIGUEL REICHERT

1.3 - GESTOR: RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN

1.4 - OBJETO: GERAR AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS SOBRE OS PROCESSOS HIDROLÓGICOS E SEDIMENTOLÓGICOS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS EXPERIMENTAIS AFETADAS PELA EROSÃO HÍDRICA E PELA DEFICIÊNCIA DE ÁGUA NO SOLO COM GRANDE IMPACTO NA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA E DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, VISANDO O MANEJO INTEGRADO E A REDUÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE SEDIMENTOS E POLUENTES PARA OS CORPOS D'ÁGUA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE AS ATIVIDADES AGRÍCOLAS E SEUS IMPACTOS SOBRE A MELHORIA OU A DEGRADAÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0006 (100130)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027795 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 203/2010

1.8 - DATA DE INÍCIO: 25/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 15/01/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. SOLOS - SOL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	62,5
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	37,5
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**8**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DALVAN JOSÉ REINERT	303.449.300-25	380940	25/01/2011	15/01/2016	D
FLAVIO FONTINELLI	323.587.840-87	381228	25/01/2011	15/01/2016	T
JEAN PAOLO GOMES MINELLA	019.340.499-05	1722676	25/01/2011	15/01/2016	D
JOSE MIGUEL REICHERT	356.194.570-87	1207827	25/01/2011	15/01/2016	D
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN	442.929.610-34	6421772	25/01/2011	15/01/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
BERNARDO RODRIGUES DA SILVA **	201040339	AGRONOMIA	01/08/2013	28/01/2014
LILIAN ALESSANDRA RODRIGUES **	201121624	ENGENHARIA FLORE	01/08/2013	28/01/2014
LILIAN ALESSANDRA RODRIGUES **	201121624	ENGENHARIA FLORE	01/02/2014	31/07/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	545.437,60
TOTAL DA DESPESA	-356.792,12

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **173.163,36**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	105.800,68
511203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	5.922,96
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	15.720,72
Total:		**127.444,36**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	532,59
622301	DIÁRIAS	13.983,00
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	58.437,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.375,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	8.788,67
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.104,56
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	16.703,04
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	4.053,38
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	985,00
Total:		**111.962,24**

SALDO FINAL .....: 188.645,48

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	856,74
02/2014	1.823,18
03/2014	6.920,67
04/2014	1.303,76
05/2014	1.475,35
06/2014	350,91
07/2014	412,47
08/2014	595,96
09/2014	486,85
10/2014	411,88
11/2014	265,44
12/2014	1.799,83
Total:	**16.703,04**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ANÁLISE DE SEMENTES DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES AGRÍCOLAS DA REGIÃO DE SANTA MARIA/RS

1.2 - COORDENADOR: SANDRO LUIS PETTER MEDEIROS

1.3 - GESTOR: UBIRAJARA RUSSI NUNES

1.4 - OBJETO: REALIZAR A ANÁLISE DA QUALIDADE FÍSICA E FISIOLÓGICA DAS SEMENTES DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES AGRÍCOLAS UTILIZADAS PELOS PRODUTORES RURAIS DE SANTA MARIA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A AVALIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO DOS RESULTADOS E DIVULGAÇÃO DA QUALIDADE DAS SEMENTES DAS REFERIDAS ESPÉCIES, UTILIZADAS NA REGIÃO DE SANTA MARIA AUXILIARÃO NAS TOMADAS DE DECISÕES DO COMÉRCIO E DA PESQUISA EM SEMENTES, ALÉM DE ORIENTAR OS PRODUTORES RURAIS NAS MAIS VARIADAS SITUAÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DAS LAVOURAS, REDUZINDO RISCOS PROVINIENTES DO USO DE SEMENTES DE BAIXA QUALIDADE OU DE QUALIDADE DESCONHECIDA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0007 (100131)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027895 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.001/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 25/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 15/01/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. FITOTECNIA - FTT

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	30
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	7	70
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALBERTO BLAYA PEREZ	152.934.160-49	1444399	25/01/2011	15/01/2016	T
SANDRO LUIS PETTER MEDEIROS	347.461.450-91	379556	25/01/2011	15/01/2016	D
UBIRAJARA RUSSI NUNES	504.988.600-78	1346210	30/11/2011	15/01/2016	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CARIANE PEDROSO DA ROSA **	201312240	AGRONOMIA	01/04/2014	28/09/2014
CARIANE PEDROSO DA ROSA **	201312240	AGRONOMIA	01/11/2014	30/04/2015
HUMBERTO DAVI ZEN **	201130263	AGRONOMIA	04/08/2013	31/12/2013
HUMBERTO DAVI ZEN **	201130263	AGRONOMIA	02/01/2014	31/01/2014
JAINI PIOVESAN DOS SANTOS **	201321679	AGRONOMIA	01/04/2014	28/09/2014
JESSICA FREDI COCCO **	201140173	ENGENHARIA DE PRO	01/10/2013	30/03/2014
JESSICA FREDI COCCO **	201140173	ENGENHARIA DE PRO	01/07/2014	28/12/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	151.458,79
TOTAL DA DESPESA	-128.132,15

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **15.448,89**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES 42.919,27

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	668,66
Total:		**43.587,93**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	7.155,82
622301	DIÁRIAS	300,90
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	7.326,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	6.729,37
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	552,06
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.218,30
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.542,73
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	7.885,00
Total:		**35.710,18**

SALDO FINAL .....: **23.326,64**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2014	163,01
03/2014	257,93
05/2014	400,71
06/2014	36,04
07/2014	236,97
08/2014	1.168,83
09/2014	618,05
10/2014	853,63
11/2014	453,86
12/2014	29,27
Total:	**4.218,30**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO FORRAGEIRA E DE FITOTERÁPICOS NA PRODUÇÃO DE LEITE AGROECOLÓGICA/ORGÂNICA

1.2 - COORDENADOR: CLAIR JORGE OLIVO

1.3 - GESTOR: ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS

1.4 - OBJETO: AVALIAR A PRODUÇÃO E A QUALIDADE DE FORRAGEM DE DIFERENTES PASTAGENS MISTAS PARA PRODUÇÃO DE LEITE E DE FITOTERÁPICOS PARA O CONTROLE DE PARASITAS DE BOVINOS, VISANDO PROPORCIONAR INFORMAÇÕES QUE CONTRIBUAM PARA CONSTITUIÇÃO DE SISTEMAS PRODUTIVOS MAIS SUSTENTÁVEIS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: NECESSIDADE DE SE CRIAR MÉTODOS, TÉCNICAS E FORMULAÇÕES QUE ENVOLVAM A REPETIÇÃO E ROTAÇÃO DOS PRODUTOS, PARA QUE SEJAM OBTIDOS MELHORES RESULTADOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0005 (100132)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027942 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.005/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 25/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 25/01/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS	417.278.600-63	2089404	25/01/2011	25/01/2014	D
CARLOS ALBERTO AGNOLIN	697.892.070-34	1444692	25/01/2011	25/01/2014	T
CLAIR JORGE OLIVO	243.631.540-04	379100	25/01/2011	25/01/2014	D
JULIO VIEGAS	421.669.000-97	1161847	25/01/2011	25/01/2014	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	59.805,30
TOTAL DA DESPESA	-59.805,30

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 1.023,54

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	814,80
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	120,00
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	88,74
Total:		**1.023,54**

SALDO FINAL .....: 0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 88,74 em 21/02/2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE MÁQUINAS AGRO-SILVO-PASTORIS

1.2 - COORDENADOR: AIRTON DOS SANTOS ALONCO

1.3 - GESTOR: CATIZE BRANDELERO

1.4 - OBJETO: PESQUISAR, DESENVOLVER E TESTAR FERRAMENTAS CONSTITUÍDAS POR DOCUMENTOS, EQUIPAMENTOS E PROCEDIMENTOS PARA CONSIDERAR TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO PROJETO E UTILIZAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS QUE LEVEM EM CONSIDERAÇÃO ASPECTOS AMBIENTAIS E SEJAM ERGONOMICAMENTE SEGURAS E ADEQUADAS PARA OS USUÁRIOS E, EM ALGUNS CASOS, SUPRIMIR AS FONTES DE ERRO ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA TAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: BUSCA INCESSANTE POR NOVOS MEIOS E MÉTODOS PARA A OBTENÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS QUE PROPORCIONEM TRABALHOS COM MELHOR EFICIÊNCIA FUNCIONAL ALIADA À TOTAL SEGURANÇA E CONFORTO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NO PROCESSO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0006 (100133)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027936 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.006/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 25/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 15/10/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	1	25
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
AIRTON DOS SANTOS ALONCO	212.064.810-72	1229093	25/01/2011	15/10/2015	D
CATIZE BRANDELERO	041.431.139-61	1843332	19/01/2012	15/10/2015	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
WAGNER PIRES DA SILVA **	201311073031	TÉCNICO EM MECANI	01/10/2013	31/12/2013

Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	CPF
CRISTIAN JOSUE FRANCK	010.500.450-25

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	41.798,68
TOTAL DA DESPESA	-35.963,35

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 8.298,70

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	7.000,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	456,36
Total:		**7.456,36**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	512,50

622301	DIÁRIAS	354,00
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	4.010,00
623120	ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	2.180,91
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	200,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.059,16
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.244,88
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	73,03
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	285,25
Total:		**9.919,73**
SALDO FINAL .....:		**5.835,33**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2014	15,21
07/2014	28,61
08/2014	14,74
09/2014	14,47
Total:	**73,03**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: MONITORAMENTO E MODELAGEM DOS FLUXOS DE ÁGUA, SOLUTOS E SEDIMENTOS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS RURAIS

1.2 - COORDENADOR: JEAN PAOLO GOMES MINELLA

1.3 - GESTOR: RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN

1.4 - OBJETO: ESTUDAR OS PROCESSOS HIDROLÓGICOS E SEDIMENTOLÓGICOS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS EXPERIMENTAIS AFETADAS PELA EROSÃO HÍDRICA E PELA DEFICIÊNCIA DE ÁGUA NO SOLO COM GRANDE IMPACTO NA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA E DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, VISANDO O MANEJO INTEGRADO E A REDUÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE SEDIMENTOS E POLUENTES PARA OS CORPOS D'ÁGUA

1.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE GRUPO DE PESQUISA TEM COMO ESTRATÉGIA DE ANÁLISE O MONITORAMENTO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS PARA A OBTENÇÃO DE UM CONJUNTO REPRESENTATIVO DE DADOS E INFORMAÇÕES CAPAZES DE CARACTERIZAR OS PROCESSOS HIDROLÓGICOS, EROSIVOS E DE QUALIDADE DE ÁGUA EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE USO E MANEJO DE SOLOS, E A PARTIR DISTO PROPOR MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DO SOLO E ÁGUA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0007 (100135)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027794 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.004/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 28/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 28/01/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. SOLOS - SOL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	11	84,62
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	15,38
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**13**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
AFRANIO ALMIR RIGHES/CNPQ 474495/2008-	125.508.170-87	378515	04/10/2013	28/01/2015	D
DALVAN JOSÉ REINERT	303.449.300-25	380940	28/01/2011	28/01/2015	D
DOUGLAS RODRIGO KAISER	996.286.780-00	1732403	09/10/2012	28/01/2015	D
FABRICIO JAQUES SUTILI	913.128.250-49	1664290	04/10/2013	28/01/2015	D
FLAVIO FONTINELLI	323.587.840-87	381228	28/01/2011	28/01/2015	T
JEAN PAOLO GOMES MINELLA	019.340.499-05	1722676	28/01/2011	28/01/2015	D
JOAO BATISTA DIAS DE PAIVA	131.836.304-78	378867	04/10/2013	28/01/2015	D
JOSE MIGUEL REICHERT	356.194.570-87	1207827	28/01/2011	28/01/2015	D
JUSSARA CABRAL CRUZ	401.786.330-20	6382546	04/10/2013	28/01/2015	D
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN	442.929.610-34	6421772	28/01/2011	28/01/2015	D
RUTINEIA TASSI	684.912.390-49	1463785	04/10/2013	28/01/2015	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
LUCAS HENRIQUE CIOTTI **	201222071	AGRONOMIA	01/08/2013	18/01/2014
RAFAEL RAMON **	201010088	AGRONOMIA	01/05/2014	28/10/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	216.987,11
TOTAL DA DESPESA	-212.050,94

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**48.623,90**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	58.437,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.342,15
Total:		**59.779,15**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	22.647,64
622301	DIÁRIAS	13.505,10
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	11.340,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	43.006,47
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.840,02
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	597,65
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	4.530,00
Total:		**103.466,88**
SALDO FINAL .....:		**4.936,17**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2014	10,43
07/2014	587,22
Total:	**597,65**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: SULFLUX-A REDE SUL BRASILEIRA DE FLUXOS SUPERFICIAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

1.2 - COORDENADOR: DEBORA REGINA ROBERTI

1.3 - GESTOR: GERVASIO ANNES DE GRAZIA

1.4 - OBJETO: A REDE SUL BRASILEIRA DE FLUXOS SUPERFICIAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS VAI ESTABELECER UMA REDE DE OBSERVAÇÕES DE LONGO PERÍODO DE INTERAÇÕES ENTRE A SUPERFÍCIE E A ATMOSFERA PARA QUANTIFICAR O SALDO DE TRANSFERÊNCIA DE CO2 E OUTRAS GRANDEZAS FÍSICAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS).

1.5 - JUSTIFICATIVA: ATUALMENTE, O PAPEL DOS ECOSSISTEMAS TERRESTRES QUANTO ÀS QUESTÕES DO AUMENTO DA QUANTIDADE DE CARBONO LANÇADO NA ATMOSFERA ESTÁ SENDO ALVO DE GRANDES ESTUDOS E INTERESSE PELA COMUNIDADE CIENTÍFICA E AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.02.0002 (100140)

1.7 - REGISTRO UFSM: 025992 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 12/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 09/02/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 29/01/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE FÍSICA - FSC

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	62,5
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	37,5
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**8**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DEBORA REGINA ROBERTI	899.084.810-53	1514568	09/02/2011	29/01/2015	D
GERVASIO ANNES DE GRAZIA	335.863.490-68	381406	09/02/2011	29/01/2015	D
HANS ROGERIO ZIMERMANN	976.370.410-34	1854270	09/02/2011	29/01/2015	T
OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES	285.437.260-34	379297	09/02/2011	29/01/2015	D
PABLO ELI SOARES DE OLIVEIRA	000.983.170-32	1753398	01/03/2011	29/01/2015	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALICE FRANCIÉLE HENKES **	2011510258	METEOROLOGIA	01/10/2013	30/03/2014
ALICE FRANCIÉLE HENKES **	2011510258	METEOROLOGIA	01/04/2014	28/09/2014
PATRICIA FERNANDA FELDHAUS **	201111751	METEOROLOGIA	01/08/2014	28/01/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	440.596,65
TOTAL DA DESPESA	-437.803,46

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **46.416,12**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.355,81
Total:		**1.355,81**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.539,75
622301	DIÁRIAS	20.387,50
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	5.600,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	5.689,05
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	9.532,42
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	480,33
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.749,69
Total:		**44.978,74**
SALDO FINAL .....:		**2.793,19**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	480,33
Total:	**480,33**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CONSULTORIA NA ÁREA DE GEOLOGIA E GEOTECNIA

1.2 - COORDENADOR: ANDREA VALLI NUMMER

1.3 - GESTOR: ELIANE MARIA FOLETO

1.4 - OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GEOLÓGICOS E GEOTÉCNICOS E AMBIENTAIS PARA EMPRESAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A IMPORTÂNCIA DESTE PROJETO ESTÁ NA GRANDE VARIEDADE DE TIPOS DE SOLOS E ROCHAS ENCONTRADAS EM PROBLEMAS DE GEOLOGIA E GEOTECNIA; OS DESASTRES POR VENTOS NATURAIS QUE TEM AUMENTADO NAS ÁREAS URBANAS; A NECESSIDADE DE LAUDOS GEOLÓGICOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE LOTEAMENTOS E NECESSIDADE DE DESCRIÇÕES PETROGRÁFICAS PARA APROVAÇÃO DE PEDREIRAS ENTRE OUTROS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.02.0001 (100142)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027589 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.009/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 31/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 21/01/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE GEOCIÊNCIAS - GCC

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**9**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREA VALLI NUMMER	357.640.820-72	2211138	31/01/2011	21/01/2016	D
CARLOS ALBERTO DA FONSECA PIRES	196.808.800-87	2116641	31/01/2011	21/01/2016	D
EDGARDO RAMOS MEDEIROS	143.190.390-68	380122	31/01/2011	21/01/2016	D
ELIANE MARIA FOLETO	528.627.390-49	2118434	31/01/2011	21/01/2016	D
LUIS EDUARDO DE SOUZA ROBAINA	473.304.220-53	1060971	31/01/2011	21/01/2016	D
MARIO REGIS BADIA CASSEL	194.219.660-15	1027353	01/06/2013	30/09/2015	T
RENATO OLIVEIRA DA COSTA	045.269.020-04	380341	31/01/2011	21/01/2016	T
ROBERTO CASSOL	210.649.200-63	379127	01/11/2012	30/09/2015	D
WATERLOO PEREIRA FILHO	235.561.450-49	379618	01/11/2012	30/09/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	40.117,41
TOTAL DA DESPESA	-33.736,92

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **8.658,37**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	14.845,08
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	20,40
Total:		**14.865,48**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	595,80
622301	DIÁRIAS	7.222,65
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.940,35
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.639,64
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.639,03
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	510,89
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	595,00
Total:		**17.143,36**
SALDO FINAL .....:		**6.380,49**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	644,95
02/2014	348,05
05/2014	851,78
06/2014	304,21
07/2014	159,61
08/2014	89,55
09/2014	80,41
10/2014	80,42
12/2014	80,05
Total:	**2.639,03**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MÉTODOS PARA O PREPARO DE AMOSTRAS AMBIENTAIS E DE ALIMENTOS VISANDO A DETERMINAÇÃO MULTIRRESÍDUOS DE AGROTÓXICOS E DROGAS VETERINÁRIAS

1.2 - COORDENADOR: RENATO ZANELLA

1.3 - GESTOR: VALDERI LUIZ DRESSLER

1.4 - OBJETO: DESENVOLVER NOVOS MATERIAIS PARA SEREM UTILIZADOS NA PURIFICAÇÃO DE EXTRATOS OBTIDOS NO PREPARO DE AMOSTRA. O PREPARO DOS MATERIAIS ENVOLVERÁ A REAÇÃO, VIA TRATAMENTO TÉRMICO E RADIAÇÃO MICROONDAS, DE POLÍMEROS DE DIFERENTES POLARIDADES SOBRE SÍLICA NUA, QUE POSSUA ALTA EFICIÊNCIA, REPRODUTIVIDADE E ESTABILIDADE QUÍMICA;
AVALIAR ATRAVÉS DE TESTES FÍSICO-QUÍMICOS E CROMATOGRÁFICOS OS NOVOS MATERIAIS PRODUZIDOS, ETC.....

1.5 - JUSTIFICATIVA: AS INVESTIGAÇÕES DE DIVERSOS PROCEDIMENTOS DE EXTRAÇÃO, PURIFICAÇÃO DE EXTRATOS E DE ANÁLISE CROMATOGRÁFICA, FORNECERÃO SUBSÍDIOS PARA AVALIAR A ALTERNATIVA MAIS VIÁVEL, DO PONTO DE VISTA PRÁTICO, AMBIENTAL E FINANCEIRO, APRESENTANDO EFICIÊNCIA ADEQUADA E QUE PERMITA A IMPLEMENTAÇÃO EM ROTINA COM EXATIDÃO E PRECISÃO ACEITÁVEIS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.02.0003 (100143)

1.7 - REGISTRO UFSM: 028011 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 011/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 09/02/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 29/11/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
MARTHA BOHRER ADAIME	402.523.610-91	379536	09/02/2011	29/11/2015	D
RENATO ZANELLA *	428.429.130-00	2062594	01/03/2012	29/11/2015	D
VALDERI LUIZ DRESSLER	398.810.910-04	7382886	09/02/2011	29/11/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	68.050,00
TOTAL DA DESPESA	-67.958,14

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **88,86**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	38.700,00
Total:		**38.700,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	38.500,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	197,00

Total:	**38.697,00**
SALDO FINAL .....:	**91,86**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	20,00
03/2014	20,00
08/2014	35,00
10/2014	61,00
12/2014	61,00
Total:	**197,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM ALIMENTOS E AMOSTRAS AMBIENTAIS

1.2 - COORDENADOR: RENATO ZANELLA

1.3 - GESTOR: EDSON IRINEU MULLER

1.4 - OBJETO: APLICAR MÉTODOS ANALÍTICOS MODERNOS EMPREGANDO GC-MS/MS E LC-MS/MS PARA A QUANTIFICAÇÃO DE RESÍDUOS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM ALIMENTOS E EM AMOSTRAS AMBIENTAIS;
CONTRIBUIR PARA O ESFORÇO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS E PARA A GERAÇÃO E REPRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NA ÁREA DE RESÍDUOS DE COMPOSTO ORGÂNICOS EM ALIMENTOS E EM AMOSTRAS AMBIENTAIS;
APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA NACIONAL DISPONIBILIZANDO ANÁLISES DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA O SETOR PRODUTIVO E DE CONTROLE AMBIENTAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A SEGURANÇA ALIMENTAR É UM TEMA ESTRATÉGICO ENVOLVENDO NÃO SÓ O ASPECTO DE SAÚDE PÚBLICA NO MERCADO INTERNO BRASILEIRO, MAS TAMBÉM, E CADA VEZ MAIS, ASPECTO DE COMPETITIVIDADE DO PAÍS NO MERCADO EXTERNO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.02.0002 (100144)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027993 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 019/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 24/02/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 14/02/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDSON IRINEU MULLER	719.128.780-20	1716814	24/02/2011	14/02/2016	D
MARTHA BOHRER ADAIME	402.523.610-91	379536	24/02/2011	14/02/2016	D
OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES	285.437.260-34	379297	24/02/2011	14/02/2016	D
RENATO ZANELLA	428.429.130-00	2062594	24/02/2011	14/02/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	156.797,99
TOTAL DA DESPESA	-138.337,02

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 4.266,23

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	71.649,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	901,31
Total:		**72.550,31**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.413,77
622301	DIÁRIAS	1.347,00

623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	32.600,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	10.536,27
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	417,45
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	10.532,91
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.508,17
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	0,00
Total:		**58.355,57**
SALDO FINAL .....:		**18.460,97**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	421,08
02/2014	479,16
03/2014	392,04
04/2014	159,72
05/2014	225,06
06/2014	174,24
07/2014	116,16
08/2014	7.175,15
09/2014	99,88
10/2014	372,05
11/2014	759,19
12/2014	159,18
Total:	**10.532,91**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO MICOTOXICOLÓGICA E NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS

1.2 - COORDENADOR: CARLOS AUGUSTO MALLMANN

1.3 - GESTOR: FRANCISCO JOSE QUATRIN

1.4 - OBJETO: PROPORCIONAR À SOCIEDADE BRASILEIRA SUPORTE TÉCNICO-CIENTÍFICO ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS QUE DETECTEM COM PRECISÃO E RAPIDEZ OS NÍVEIS DE CONTAMINAÇÃO MICOTOXICOLÓGICA EM ALIMENTOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO E ANIMAL, BEM COMO IMPLANTAR UM SISTEMA GERENCIAL E ANALÍTICO DE NUTRIENTES EM ALIMENTOS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS ALIMENTOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: NECESSIDADE DE ATENDER A DEMANDA DO MERCADO POR PRODUTOS LIVRES DE CONTAMINANTES E DE ELEVADO VALOR NUTRICIONAL, GARANTINDO RESULTADOS MAIS RÁPIDOS, SEGUROS E DE BAIXO CUSTO. DA MESMA FORMA, PROPORCIONA O SUPORTE TÉCNICO NECESSÁRIO PARA QUE AS EMPRESAS POSSAM SE ADEQUAR ÀS LEGISLAÇÕES.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0008 (100145)

1.7 - REGISTRO UFSM: 028031 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 017/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/03/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 01/03/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	20,83
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	15	62,51
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	8,33
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	2	8,33
Total Geral:	**24**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
AGUEDA CASTAGNA DE VARGAS	469.114.300-97	378743	11/03/2011	01/03/2016	D
CARLOS ALBERTO ARAUJO DE ALMEIDA	615.851.060-20	382279	29/04/2011	01/03/2016	T
CARLOS AUGUSTO MALLMANN *	260.807.960-15	2045538	29/04/2011	01/03/2016	D
FRANCISCO JOSE QUATRIN	195.134.610-68	380544	05/04/2011	01/03/2016	T
PAULO DILKIN *	625.375.809-82	2533554	29/04/2011	01/03/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CAMILA VARELO RAIZZELL **	2911133	ZOOTECNIA	01/01/2014	30/06/2014
GABRIELLY ECCEL DA SILVA **	201411955	ZOOTECNIA	01/10/2014	30/03/2015
ISABEL CRISTINA MARKAUSKI BRUSQUE **	201321141	MEDICINA VETERINA	01/01/2014	30/06/2014
JANAINA DOS SANTOS CAMPOS **	201321065	ZOOTECNIA	01/10/2014	30/03/2015
JESSICA SOARES NUNES **	201410905	MEDICINA VETERINA	01/09/2014	28/02/2015
JOCELEIA RODRIGUES DIAS **	201040371	CURSO SUPERIOR D	29/11/2013	28/05/2014
JOCELEIA RODRIGUES DIAS **	201040371	CURSO SUPERIOR D	01/06/2014	28/11/2014
JOVANA SMUDA DOS SANTOS **	201421540	MEDICINA VETERINA	01/10/2014	30/03/2015
JULIANO KOBS VIDAL **	201221200	ZOOTECNIA	01/07/2013	28/12/2013
JULIANO KOBS VIDAL **	201221200	ZOOTECNIA	29/12/2013	27/06/2014
JULIANO KOBS VIDAL **	201221200	ZOOTECNIA	01/07/2014	28/12/2014
LIDIANE VIERA MACHADO **	201210996	CURSO SUPERIOR D	20/05/2014	16/11/2014
LIDIANE VIERA MACHADO **	201210996	CURSO SUPERIOR D	17/11/2014	16/05/2015

RENATO MAZUTTI **	201110522	MEDICINA VETERINA	29/11/2013	28/05/2014
WAGNER FERNANDES RISSO **	201321583	ZOOTECNIA	01/09/2014	28/02/2015

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
FABIANA PORTELA FONTOURA	980.570.570-68	AUX. LABORATORIO N	25/01/2011	
MARA LUCIANE WEISE	741.606.720-00	APOIO A COORDENAÇ	04/11/2011	

Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	CPF
ALESSANDRA FARIA BARONI	194.767.068-99
LINA YAMACHITA OLIVERAS	295.599.010-87

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	5.847.225,23
TOTAL DA DESPESA	-5.274.497,89

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**464.300,93**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.947.656,37
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	32.922,23
Total:		**1.980.578,60**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	127.014,20
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	329.896,86
622301	DIÁRIAS	54.639,86
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	4.937,94
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	155.830,72
623120	ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	2.224,50
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	178.600,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	41.121,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	349.635,81
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	35.397,53
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	225.384,16
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	153.450,22
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	214.019,39
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	12.887,34
Total:		**1.885.039,53**
SALDO FINAL .....:		**572.727,34**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	17.893,01
02/2014	25.844,08
03/2014	9.064,61
04/2014	18.177,93
05/2014	23.068,88
06/2014	21.918,85
07/2014	16.463,22
08/2014	19.520,59
09/2014	13.086,88
10/2014	20.723,51

11/2014	19.761,64
12/2014	19.860,96
Total:	**225.384,16**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ANÁLISE MOLECULAR DE SUBSTÂNCIAS USANDO RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR

1.2 - COORDENADOR: ALEX FABIANI CLARO FLORES

1.3 - GESTOR: MARILENE SILVEIRA CHAVES

1.4 - OBJETO: PRESTAR SERVIÇOS RELATIVOS A APLICAÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR NA ANÁLISE DE AMOSTRAS QUÍMICAS EM SOLUÇÃO.
DESENVOLVIMENTO DESTA PESQUISA É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS, ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, EM NÍVEL DE MESTRADO E DOUTORADO, NA OPERAÇÃO DOS ESPECTRÔMETROS E NA INTERPRETAÇÃO DE ESPECTROS DE RMN.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A BUSCA POR NOVAS SUBSTÂNCIAS SEJAM ORIUNDAS DE PRODUTOS NATURAIS OU DE ROTAS SINTÉTICAS, É UMA PRÁTICA CRESCENTE, PRINCIPALMENTE A BUSCA POR SUBSTÂNCIAS QUE APRESENTEM ALGUMA ATIVIDADE E QUE POSTERIORMENTE PODERÃO VIR A SE TORNAR PRODUTOS COM FINALIDADES TECNOLÓGICAS.
A CRESCENTE DEMANDA EXIGE A DISPONIBILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS COM INFRA-ESTRUTURA E COMPETÊNCIA PARA ATRIBUIR A ESTRUTURA MOLECULAR DESSAS NOVAS SUBSTÂNCIAS E A COMPOSIÇÃO QUALITATIVA/QUANTITATIVA DE MISTURAS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.02.0003 (100146)

1.7 - REGISTRO UFSM: 025968 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 018/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 24/02/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 14/02/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEX FABIANI CLARO FLORES	521.142.360-72	1204390	19/07/2011	14/02/2016	D
MARIA ANGELICA DA SILVEIRA LIMA *	323.244.560-87	378708	19/07/2011	14/02/2016	T
MARILENE SILVEIRA CHAVES	414.416.300-82	382325	24/02/2011	14/02/2016	T
SUSIANE CAVINATTO	006.308.550-05	1734310	24/02/2011	14/02/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	34.186,62
TOTAL DA DESPESA	-33.512,13

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **447,23**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	3.200,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	46,75
Total:		**3.246,75**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	1.200,00

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.286,91
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	430,89
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	101,69
Total:		**3.019,49**
SALDO FINAL .....:		**674,49**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2014	359,77
09/2014	71,12
Total:	**430,89**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CIÊNCIA RURAL- PERIÓDICO CIENTIFICO

1.2 - COORDENADOR: RUDI WEIBLEN

1.3 - GESTOR: IRINEO ZANELLA

1.4 - OBJETO: PUBLICAR VIA IMPRESSA E ELETRÔNICA12 FASCÍCULOS DA REVISTA CIÊNCIA RURAL ANUALMENTE;
RECEBER E SELECIONAR APROVAR, FORMATAR OS TRABALHOS A SEREM PUBLICADOS EM CADA UM DOS FASCÍCULOS;
ADMINISTRAR O PERIÓDICO QUANTO AOS ASPECTOS DE TRAMITAÇÃO DE TRABALHOS E DO PESSOAL QUE TRABALHA DIRETAMENTE NA DIGITAÇÃO, MARCAÇÃO E ENVIO DO PERIÓDICO PARA O SCIELO E BASES DE DADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: PUBLICAR ARTIGOS CIENTÍFICOS, REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS, E NOTAS REFERENTES À ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, NACIONAL E INTERNACIONALMENTE.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0008 (100148)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027973 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 023/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 23/03/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 13/12/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	71,43
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	4	28,57
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**14**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALBERTO CARGNELUTTI FILHO	664.135.830-53	1432852	23/03/2011	13/12/2015	D
ALESSANDRO DALCOL LUCIO	009.610.547-00	1279849	23/03/2011	13/12/2015	D
CARLOS ALBERTO CERETTA	211.002.500-00	379050	23/03/2011	13/12/2015	D
FERNANDO LUIZ FERREIRA DE QUADROS	264.844.120-49	379571	23/03/2011	13/12/2015	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	23/03/2011	13/12/2015	D
LEANDRO SOUZA DA SILVA	644.009.130-15	1346008	23/03/2011	13/12/2015	D
PAULO ALBERTO LOVATTO	374.369.370-49	1083604	23/03/2011	13/12/2015	D
RUDI WEIBLEN	225.530.880-00	380927	23/03/2011	13/12/2015	D
SONIA THEREZA BASTOS DEQUECH	362.905.300-97	382089	23/03/2011	13/12/2015	D
VICENTE CELESTINO PIRES SILVEIRA	380.430.250-53	1261673	23/03/2011	13/12/2015	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CRISTIANE BRAIDA GELATTI	010.512.080-41	EDITOR DE TEXTO	12/04/2011	
DAIANE MUMBACH DE OLIVEIRA	016.882.990-84	EDITOR DE TEXTO	01/04/2011	
LUCAS PIVETTA	020.266.660-32	EDITOR DE TEXTO	01/06/2013	
VAGNER NEUJAHR	000.710.500-27	EDITOR DE TEXTO	12/04/2011	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	723.016,78
TOTAL DA DESPESA	-601.346,88

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**38.978,41**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	232.103,48
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	4.045,58
512201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO ATIVIDADES	1.234,00
Total:		**237.383,06**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	106.966,46
621119	DESPESAS COM VALE TRANSPORTE	457,60
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.786,82
622301	DIÁRIAS	32.108,40
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.976,65
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.669,52
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.078,12
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	4.648,00
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	6.846,56
Total:		**161.538,13**
SALDO FINAL .....:		**121.669,90**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	10,50
03/2014	16,51
04/2014	674,52
05/2014	236,47
07/2014	260,11
08/2014	65,05
10/2014	520,96
11/2014	108,57
12/2014	185,43
Total:	**2.078,12**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DIAGNÓSTICO MICOTOXICOLÓGICO E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ALIMENTOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO E ANIMAL

1.2 - COORDENADOR: CARLOS AUGUSTO MALLMANN

1.3 - GESTOR: IRINEO ZANELLA

1.4 - OBJETO: TEM-SE COMO OBJETIVO CONTRIBUIR COM A PESQUISA BRASILEIRA BUSCANDO NOVAS METODOLOGIAS QUE POSSAM CONTRIBUIR COM A SAÚDE HUMANA E ANIMAL

1.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE ESTUDO SE JUSTIFICA PELA AGILIDADE, RAPIDEZ E CUSTO QUE PROPORCIONA O SISTEMA GERENCIAL E ANALÍTICO DAS MICOTOXINAS. DA MESMA FORMA, A ANÁLISE DE AMINOÁCIDOS NECESSITA DE RESULTADOS PRECISOS E VELOZES QUE ATENDAM AS NECESSIDADES DA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA. ASSIM ESTAREMOS VIABILIZANDO A TOMADA DE DECISÃO, NO MOMENTO DA FORMULAÇÃO DA RAÇÃO, TORNANDO POSSÍVEL A IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE FORMULAÇÃO DE PRECISÃO NA INDÚSTRIA. ESTE TRABALHO PROPORCIONARÁ O DESENVOLVIMENTO DE UMA TECNOLOGIA ANALÍTICA DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA AS INDÚSTRIAS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO, PERMITINDO DESTA MANEIRA TAMBÉM A FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS CAPACITADOS PARA ATENDER A DEMANDA DE PROFISSIONAIS NO MERCADO DE TRABALHO.
TODO ESTE ESTUDO POSSIBILITARÁ A CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS QUE SERÁ VEICULADA ATRAVÉS DE PERIÓDICOS E REVISTAS DE GRANDE IMPACTO COM O INTUITO DE NOTIFICAR A POPULAÇÃO SOBRE AS CONDIÇÕES DAS MATÉRIAS-PRIMAS E ALERTAR OS ÓRGÃOS DE SAÚDE PÚBLICA PARA OS POSSÍVEIS DANOS QUE ESSES CONTAMINANTES PODEM ACARRETAR TANTO PARA A SAÚDE HUMANA COMO PARA ANIMAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0009 (100153)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027983 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.038/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 26/04/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 23/12/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ALBERTO ARAUJO DE ALMEIDA *	615.851.060-20	382279	03/01/2011	16/07/2015	T
CARLOS AUGUSTO MALLMANN *	260.807.960-15	2045538	03/01/2011	16/07/2015	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	26/04/2011	23/12/2015	D
PAULO DILKIN *	625.375.809-82	2533554	03/01/2011	16/07/2015	D
PAULO RICARDO DE JESUS COSTA	445.476.250-34	1029560	09/05/2011	16/07/2015	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	529.966,52
TOTAL DA DESPESA	-511.333,66

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 490,10

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511203 AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES 178.600,00

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	96,45
Total:		**178.696,45**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	158.896,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	21,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.636,69
Total:		**160.553,69**

SALDO FINAL .....: 18.632,86

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	111,03
02/2014	112,02
03/2014	112,01
04/2014	112,01
05/2014	152,00
07/2014	145,18
08/2014	137,08
09/2014	305,04
11/2014	150,20
12/2014	300,12
Total:	**1.636,69**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: AVALIAÇÃO DE INSETICIDAS E ACARICIDAS EM CULTIVOS AGRÍCOLAS

1.2 - COORDENADOR: JERSON VANDERLEI CARUS GUEDES

1.3 - GESTOR: IVAN FRANCISCO DRESSLER DA COSTA

1.4 - OBJETO: AVALIAR O DESEMPENHO E A EFICÁCIA DE INSETICIDAS NOS CULTIVOS AGRÍCOLAS, ATENDENDO A DEMANDA DE EMPRESAS, COOPERATIVAS, PESQUISADORES E CONSULTORES EM GERAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O LEVANTAMENTO DE PRAGAS É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA SE DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE CONTROLE EFICIENTE, MAXIMIZANDO O RENDIMENTO E LUCRATIVIDADE PARA OS PRODUTORES. O CONHECIMENTO DE ASPECTOS FITOSSANITÁRIOS QUE LIMITAM A PRODUTIVIDADE, COMO PRAGAS, DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS, É OPORTUNO E IMPORTANTE.
OS EXPERIMENTOS SÃO CONDUZIDOS PARA QUE SE CONHEÇAM NOVAS TECNOLOGIAS E ESTAS SEJAM ADEQUADAS A CADA SITUAÇÃO ESPECÍFICA DE CONDIÇÃO CLIMÁTICA E AMBIENTAL, COMO PARA SERVIR DE BASE PARA REGISTRO DOS MESMOS JUNTO AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
A TRANSFERÊNCIA DESSA INFORMAÇÃO IRÁ SE REFLETIR EM UMA MELHOR FORMAÇÃO DE ESTUDANTES, PROFISSIONAIS E PRODUTORES E A APLICAÇÃO DESSES CONHECIMENTOS DEVERÁ MELHORAR O RESULTADO ECONÔMICO E A SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0009 (100154)

1.7 - REGISTRO UFSM: 028366 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.037/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 27/04/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 27/04/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DEFESA FITOSSANITÁRIA - DFS

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	55,56
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	44,44
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**9**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANGELITA SANGOI MARTINS	569.531.000-87	1093194	27/04/2011	27/04/2015	T
ERVANDIL CORREA COSTA	056.712.560-20	380127	27/04/2011	27/04/2015	D
IVAN FRANCISCO DRESSLER DA COSTA	323.358.900-00	2135496	27/04/2011	27/04/2015	D
JERSON VANDERLEI CARUS GUEDES	333.201.280-00	7379213	27/04/2011	27/04/2015	D
JORGE ANTONIO SILVEIRA FRANCA	431.928.660-04	378889	27/04/2011	27/04/2015	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
DARLEI MUNCHEN BAMBERG **	201320294	AGRONOMIA	01/06/2014	28/11/2014
ERICMAR AVILA DOS SANTOS **	201140224	AGRONOMIA	15/04/2014	12/10/2014
PEDRO SIMON RAMOS **	201220518	AGRONOMIA	01/08/2013	28/01/2014
PRISCILA LANY REX SILVA **	201121555	AGRONOMIA	01/08/2013	28/01/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	55.339,54
TOTAL DA DESPESA	-52.896,32

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**9.792,05**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	318,02
Total:		**318,02**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622301	DIÁRIAS	1.806,30
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.900,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	501,82
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	15,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.443,73
Total:		**7.666,85**
SALDO FINAL .....:		**2.443,22**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2014	15,00
Total:	**15,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ANÁLISE CENTESIMAL, FÍSICO-QUÍMICA, NUTRICIONAL E MICROBIOLÓGICA DE MATERIAS PRIMAS AGROINDUSTRIAIS E PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

1.2 - COORDENADOR: ERNESTO HASHIME KUBOTA

1.3 - GESTOR: CARLOS ALBERTO BIANCHIN

1.4 - OBJETO: PROPORCIONAR AOS SEGMENTOS QUE TRABALHAM COM ALIMENTOS PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL A POSSIBILIDADE DE AVALIAR A COMPOSIÇÃO CENTESIMAL, CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS E MICROBIOLÓGICAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O CONHECIMENTO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA, DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DOS ALIMENTOS É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA, UMA VEZ QUE ATUALMENTE A LEGISLAÇÃO ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DAS INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DOS ALIMENTOS DE CONSUMO HUMANO (BRASIL, 2003). ALÉM DISSO, TAMBÉM É IMPORTANTE O SEU CONHECIMENTO PARA A SUA UTILIZAÇÃO CORRETA, RESULTANDO EM MELHOR RESPOSTA EM DESEMPENHO POR PARTE DOS ANIMAIS E NA MELHORIA DA SAÚDE DOS HUMANOS. NESTE ÚLTIMO ASPECTO, A COMPOSIÇÃO DA GORDURA EM TERMOS DE ÁCIDOS GRAXOS E A OXIDAÇÃO LIPÍDICA SÃO CONSIDERADAS DE EXTREMA RELEVÂNCIA. ATUALMENTE, AS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS GERAM INÚMEROS SUB-PRODUTOS OU RESÍDUOS OS QUAIS NECESSITAM DE UMA CARACTERIZAÇÃO ADEQUADA PARA O DESTINO MAIS ADEQUADO DOS MESMOS. NESTE CASO DEVEM SER REALIZADAS DIVERSAS ANÁLISES NESTES MATERIAIS PARA A SUA CARACTERIZAÇÃO E POSTERIOR UTILIZAÇÃO COMO INGREDIENTE PARA PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E EM FORMULAÇÕES DE ALIMENTOS PARA CONSUMO ANIMAL. APESAR DA EXISTIR ATUALMENTE UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE TABELAS DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS IMPRESSAS E DIGITAIS, PRINCIPALMENTE ESTA ÚLTIMA EM FUNÇÃO DA FACILIDADE DE RECOLOCAR DADOS NOVOS E FACILIDADE DE ACESSO, MUITOS ALIMENTOS DEVIDO À SUA COMPLEXIDADE NA FORMULAÇÃO NECESSITAM DE ANÁLISES LABORATORIAIS PARA A OBTENÇÃO DE DADOS MAIS REAIS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0010 (100155)

1.7 - REGISTRO UFSM: 028215 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 039/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 27/04/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 17/04/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	20	90,91
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	9,09
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**22**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ALBERTO BIANCHIN	303.108.650-34	378657	27/04/2011	17/04/2016	T
CARLOS RUBINI JUNIOR	027.897.038-92	1478567	27/04/2011	17/04/2016	T
CLAUDIA SEVERO DA ROSA	428.416.660-34	2092434	27/04/2011	17/04/2016	D
EDGAR CESAR DURANTE	282.094.510-49	381041	28/08/2012	17/04/2016	D
ERNESTO HASHIME KUBOTA	027.313.768-99	379021	27/04/2011	17/04/2016	D
JOSE LAERTE NORNBERG	242.621.020-68	379604	27/04/2011	17/04/2016	D
JULIANO SMANIOTO BARIN	810.737.550-53	1724500	16/01/2014	17/04/2016	D
LEADIR LUCY MARTINS FRIES	204.332.390-34	2193063	27/04/2011	17/04/2016	D
LIANA INES GUIDOLIN MILANI	603.386.870-68	986224	27/04/2011	17/04/2016	T
LUISA HELENA R. HECKTHEUER	279.511.540-91	379055	27/04/2011	17/04/2016	D
MARIA DA GRACA KOLINSKI CALLEGARO	303.221.200-63	381902	27/04/2011	17/04/2016	D

MARIALENE MANFIO	500.209.190-34	379533	27/04/2011	17/04/2016	T
MOISES ALVES DIAS	323.440.740-15	379427	27/04/2011	17/04/2016	T
NEIDI GARCIA PENNA	428.276.980-72	379565	27/04/2011	17/04/2016	D
NEILA SILVIA PEREIRA DOS SANTOS RICHAR	058.899.988-11	1474866	27/04/2011	17/04/2016	D
PATRICIA MEDIANEIRA GRIGOLETTO LONDER	943.774.800-49	2664207	27/04/2011	17/04/2016	D
ROGER WAGNER	933.484.280-68	1724504	27/04/2011	17/04/2016	D
ROSA CRISTINA PRESTES	036.253.379-24	1905595	01/12/2014	01/06/2015	T
ROSAMELIA BERLEZE	270.935.300-87	381181	27/04/2011	17/04/2016	D
TATIANA EMANUELLI	664.135.400-87	2087904	27/04/2011	17/04/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ELIS REGINA MENTGES PERSCH **	201230079	CURSO SUPERIOR D	01/11/2013	30/12/2013
WANESSA DOS PASSOS WEIGELT **	201210313	CURSO SUPERIOR D	09/09/2013	31/12/2013

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	160.698,30
TOTAL DA DESPESA	-109.003,24

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**37.502,97**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	45.690,94
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.937,88
512201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO ATIVIDADES	1.668,00
Total:		**50.296,82**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	23.452,66
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	540,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.916,90
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.408,56
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.286,61
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.500,00
Total:		**36.104,73**
SALDO FINAL .....:		**51.695,06**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	701,31
02/2014	568,05
03/2014	22,52
04/2014	26,72
05/2014	292,38
06/2014	1.459,66
07/2014	446,93
08/2014	412,63
09/2014	466,95
10/2014	38,86
11/2014	487,96
12/2014	484,59
Total:	**5.408,56**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ANALISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUAS E ALIMENTOS

1.2 - COORDENADOR: RITA DENISE NIEDERAUER WEISS

1.3 - GESTOR: MANOEL RENATO TELES BADKE

1.4 - OBJETO: GERAIS: - AVALIAR A QUALIDADE MICROBIOLÓGICA E HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE ÁGUA PARA DIFERENTES FINALIDADES E ALIMENTOS ENVIADOS AO LABORATÓRIO DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS (LABMICRO) DO DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
ESPECÍFICOS: VERIFICAR A PRESENÇA DE MICRO-ORGANISMOS INDICADORES ATRAVÉS DA QUANTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS MESÓFILAS AERÓBIAS, DA CONTAGEM DE COLIFORMES TOTAIS E TERMOTOLERANTES (FECAIS), CONFIRMAÇÃO DE ESCHERICHIA COLI E DA PESQUISA DA PRESENÇA DE SALMONELLA SP, STAPHYLOCOCCUS AUREUS E BACILLUS CEREUS NAS AMOSTRAS ENVIADAS AO LABORATÓRIO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A QUALIDADE DE UM ALIMENTO É DETERMINADA POR DIVERSOS FATORES: CARACTERÍSTICAS DE NATUREZA FÍSICA, QUÍMICA, NUTRICIONAL, ORGANOLÉPTICA E MICROBIOLÓGICA. RESTRINGINDO-SE ESPECIFICAMENTE AO ASPECTO MICROBIOLÓGICO, O EXAME DE UM DETERMINADO ALIMENTO FORNECERÁ INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A QUALIDADE DA MATÉRIA-PRIMA UTILIZADA, HIGIENE E SANIFICAÇÃO DURANTE MANIPULAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS NA PRESERVAÇÃO DO PRODUTO E EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES DE TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DO PRODUTO FINAL. PELA AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO PRODUTO SERÁ POSSÍVEL SE TER UMA ESTIMATIVA DA EXISTÊNCIA OU NÃO DE RISCOS PARA A SAÚDE PÚBLICA, PELA PESQUISA DE MICRO-ORGANISMOS PATOGÊNICOS OU INDICADORES DE CONTAMINAÇÃO FECAL.
PARA A ÁGUA OS LIMITES SÃO SEGUNDO RESOLUÇÃO DO CONAMA / BR Nº357 DE 17 DE MARÇO DE 2005 E PORTARIA Nº 518, DE 25 DE MARÇO DE 2004 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. O GRUPO DOS COLIFORMES SÃO BACTÉRIAS INDICADORAS DE CONTAMINAÇÃO FECAL E NÃO DEVEM SER DETECTADAS EM ÁGUAS CONSIDERADAS POTÁVEIS. SENDO ASSIM, É NECESSÁRIO QUE AVALIAÇÕES MICROBIOLÓGICAS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE, SEJAM REALIZADAS A FIM DE GARANTIR A QUALIDADE DA ÁGUA A SER CONSUMIDA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.04.0003 (100160)

1.7 - REGISTRO UFSM: 028228 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 049/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/05/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 01/05/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	60
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	40
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
BARBARA CHARLOTTE BACH	403.508.197-34	379373	11/05/2011	01/05/2016	D
MANOEL RENATO TELES BADKE	210.790.050-72	379186	11/05/2011	01/05/2016	D
RITA DENISE NIEDERAUER WEISS *	461.338.520-20	382084	01/11/2011	01/05/2016	T
ROSANE SALETE CARVALHO FRIEDRICH *	323.003.010-91	382830	01/11/2011	01/05/2016	T
ROSIELI MARTINI *	009.684.610-00	201260736	01/03/2014	01/05/2016	T
RUTH DE JESUS SOARES	260.908.990-20	380918	11/05/2011	01/05/2016	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
MATHIELE RIGHI **	201111230	FARMACIA	02/09/2013	01/03/2014

MATHIELE RIGHI **	201111230	FARMACIA	02/03/2014	29/08/2014
PAMELA TAIS DOS SANTOS FERREIRA **	201312184	FARMACIA	01/08/2014	28/01/2015
TAIS LARISSA BRAUN **	201312587	FARMACIA	01/08/2014	28/01/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	77.678,54
TOTAL DA DESPESA	-67.932,80

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**3.697,08**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	34.825,00
Total:		**34.825,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	428,65
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	18.356,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	3.200,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	285,54
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.619,82
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.886,33
Total:		**28.776,34**
SALDO FINAL .....:		**9.745,74**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	468,18
02/2014	130,73
03/2014	322,81
04/2014	531,56
05/2014	343,46
06/2014	448,15
07/2014	240,10
08/2014	448,19
09/2014	316,77
10/2014	388,15
11/2014	471,51
12/2014	510,21
Total:	**4.619,82**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: APOIO A RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS SOCIO-CULTURAIS DA UFSM/2011

1.2 - COORDENADOR: MARIONALDO DA COSTA FERREIRA

1.3 - GESTOR: GETULIO ROCHA RETAMOSO

1.4 - OBJETO: PROMOVER, COM APOIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, A RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA CENTRAL, BEM COMO DESENVOLVER EVENTOS SOCIOCULTURAIS DAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE.

1.5 - JUSTIFICATIVA: UMA DAS DIRETRIZES GERAIS DO PLANO DE GESTÃO 2009/2013 CONSISTE EM PROMOVER A UNIVERSIDADE ABERTA, JÁ QUE A ATUAL ADMINISTRAÇÃO TEM A CONSCIÊNCIA DE QUE A SOCIEDADE DEVE TER NA UNIVERSIDADE UM FIRME APOIO PARA REALIZAR, INTERAGIR E ENCAMINHAR DEMANDAS DAS DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO. PARA TANTO, SEUS RECURSOS HUMANOS E ESPAÇOS INTERNOS DEVEM SER PERMANENTEMENTE FACULTADOS ÀS INICIATIVAS SOCIAIS, QUANDO ESTABELECIDAS RELAÇÕES NESSE SENTIDO. MUITOS SÃO OS PROJETOS ATUALMENTE EM ANDAMENTO, QUE COMPROVAM ESSA EFICÁCIA, DEMONSTRATIVOS DO ROL DE OPÇÕES QUE A UFSM TEM PARA ATENDER A COMUNIDADE.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.01.0001 (100161)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029235 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 27/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 14/04/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 04/04/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: GABINETE DO REITOR

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	57,14
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	3	42,86
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
GETULIO ROCHA RETAMOSO	072.368.830-34	6381178	09/01/2014	04/04/2016	T
MARCO AURELIO ANTUNES DELLA MEA	406.156.930-91	378623	14/04/2011	04/04/2016	T
MARCUS VINICIUS PEZZI DE SOUZA	371.552.370-00	378740	10/01/2012	04/04/2016	T
MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	316.005.900-63	381167	09/01/2014	04/04/2016	T

Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	CPF
ANA FLAVIA SILVA FRAZAO DE MEDEIROS	634.599.061-20
EDUARDO MONTEIRO DAS NEVES	625.668.657-87
HEINZ KARL SCHWEBEL	513.028.535-20

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.631.570,58
TOTAL DA DESPESA	-522.958,29

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **1.062.417,70**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	100.000,00

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	78.102,00
Total:		**178.102,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	26.837,57
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	6.660,00
623120	ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	2.927,40
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	80.423,51
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.873,14
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.944,69
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	8.241,10
Total:		**131.907,41**

SALDO FINAL .....: 1.108.612,29

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL

1.2 - COORDENADOR: ELIO JOSE SANTINI

1.3 - GESTOR: DELMAR ANTONIO BRESSAN

1.4 - OBJETO: PUBLICAR 4 FASCÍCULOS/NÚMEROS POR ANO DA REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL NAS VERSÕES IMPRESSA E ELETRÔNICA, USANDO OS ARTIGOS SELECIONADOS POR REVISORES AD HOC E CONSELHO EDITORIAL E CIENTÍFICO, PROMOVENDO SUA DIVULGAÇÃO E O INTERCÂMBIO ENTRE PESQUISADORES DE INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS QUE ATUAM NA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA TEM COMO MISSÃO A PROMOÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA FORMAR LIDERANÇAS CAPAZES DE DESENVOLVER A SOCIEDADE. EMBORA O ENSINO TENHA UM PAPEL DE DESTAQUE NA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO DO CIDADÃO, O CONHECIMENTO PRODUZIDO PELA PESQUISA CONFERE MAIOR VISIBILIDADE ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E MAIS CREDIBILIDADE E ESTÍMULO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA. PARA OPORTUNIZAR A TRANSFERÊNCIA DESSE CONHECIMENTO AO PÚBLICO ALVO, AS ÁREAS QUE O PRODUZEM CRIARAM VEÍCULOS DE DIVULGAÇÃO, QUE GRADATIVAMENTE FORAM SENDO MELHORADOS E QUALIFICADOS COM BASE EM CRITÉRIOS TÉCNICOS ESTABELECIDOS. NAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS DE PESQUISA, ESSA FUNÇÃO É DESEMPENHADA PELAS REVISTAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS CRIADAS NAS UNIDADES DE ENSINO PARA FAZER A DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DA PESQUISA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0011 (100168)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029324 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.063/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 15/06/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 05/06/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	71,43
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	28,57
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**14**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CESAR AUGUSTO GUIMARAES FINGER	231.633.300-10	379394	15/06/2011	05/06/2016	D
CLOVIS ROBERTO HASELEIN	314.405.760-68	382861	15/06/2011	05/06/2016	D
DELMAR ANTONIO BRESSAN	208.738.160-72	379497	15/06/2011	05/06/2016	D
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	15/06/2011	05/06/2016	D
FREDERICO DIMAS FLEIG	373.404.920-20	1489556	15/06/2011	05/06/2016	D
MARISTELA MACHADO ARAUJO	639.355.030-91	1449639	15/06/2011	05/06/2016	D
MAURO VALDIR SCHUMACHER	407.462.080-49	2173941	15/06/2011	05/06/2016	D
MIGUEL ANTAO DURLO	142.860.090-68	380976	15/06/2011	05/06/2016	D
PAULO RENATO SCHNEIDER	200.580.120-87	380371	15/06/2011	05/06/2016	D
SOLON JONAS LONGHI/CNPQ-PROCESSO 4774	152.583.190-91	380380	15/06/2011	05/06/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
BRENDA KURSCHNER SELLE **	2012020529	PUBLIC. PROPAGAND	01/10/2013	30/03/2014
JÚLIO RIEGER LUCCHESE **	2010510262	ENGENHARIA FLORE	01/08/2013	28/01/2014
VANESSA LOVATTO PALMA **	201220050	ENGENHARIA FLORE	01/03/2014	05/06/2014
VANESSA LOVATTO PALMA **	201220050	ENGENHARIA FLORE	06/06/2014	03/12/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	135.404,03
TOTAL DA DESPESA	-95.684,32

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**28.318,38**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	34.285,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.607,06
Total:		**36.892,06**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	6.711,96
622301	DIÁRIAS	0,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	5.941,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	11.348,20
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	353,97
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.135,60
Total:		**25.490,73**
SALDO FINAL .....:		**39.719,71**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2014	73,52
06/2014	61,22
07/2014	47,10
10/2014	102,93
12/2014	69,20
Total:	**353,97**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: REVISTA CIÊNCIA & AMBIENTE

1.2 - COORDENADOR: DELMAR ANTONIO BRESSAN

1.3 - GESTOR: ELIO JOSE SANTINI

1.4 - OBJETO: DIFUNDIR O CONHECIMENTO MULTIDISCIPLINAR SOBRE QUESTÕES RELATIVAS À CIÊNCIA, AO MEIO AMBIENTE E À SOCIEDADE E PROMOVER O INTERCÂMBIO ENTRE PESQUISADORES DA UFSM E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, QUE SE DEDICAM AO TRABALHO DE DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E DO MEIO AMBIENTE

1.5 - JUSTIFICATIVA: A EXISTÊNCIA DE UMA PUBLICAÇÃO DE CARÁTER TEMÁTICO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA PROPORCIONA À COMUNIDADE ACADÊMICA REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL, A POSSIBILIDADE DE EXAME MULTIDISCIPLINAR DE IMPORTANTES TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E AO MEIO AMBIENTE. OS TEMAS EM ANÁLISE DEVEM NECESSARIAMENTE SER AVALIADOS SOB A ÓTICA DOS DIFERENTES CAMPOS DO CONHECIMENTO, ATÉ MESMO PELO SENTIDO DE INTEGRAÇÃO DE SABERES QUE DIFERENCIA O CAMPO AMBIENTAL DOS DEMAIS. ESTA CARACTERÍSTICA EDITORIAL EXPRESSA PELA REVISTA CIÊNCIA & AMBIENTE MATERIALIZA-SE TAMBÉM NA IMPRESCINDÍVEL ASSOCIAÇÃO INSTITUCIONAL, QUE, NO CASO, ENVOLVE TRÊS IMPORTANTES CENTROS ACADÊMICOS DA UFSM - CCR, CCNE, CCSH. ALÉM DISSO, PODE SERVIR COMO INSTRUMENTO DE ESTÍMULO À INTERAÇÃO E INTEGRAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0012 (100169)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029249 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.067/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 15/06/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 05/06/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DELMAR ANTONIO BRESSAN	208.738.160-72	379497	15/06/2011	05/06/2016	D
ELGION LUCIO DA SILVA LORETO	324.127.700-34	379372	15/06/2011	05/06/2016	D
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	15/06/2011	05/06/2016	D
JOSE NEWTON CARDOSO MARCHIORI	225.564.190-91	380690	15/06/2011	05/06/2016	D
MIGUEL ANTAO DURLO	142.860.090-68	380976	15/06/2011	05/06/2016	D
RONAI PIRES DA ROCHA	198.758.270-53	380493	15/06/2011	05/06/2016	D
ZILIA MARA PASTORELLO SCARPARI	085.196.509-10	379547	15/06/2011	05/06/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	28.890,33
TOTAL DA DESPESA	-21.490,37

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **17.200,76**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	3.393,75
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	695,99
Total:		**4.089,74**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	13.372,30
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	60,06
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	458,18
Total:		**13.890,54**

SALDO FINAL .....: **7.399,96**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	28,22
05/2014	18,72
11/2014	13,12
Total:	**60,06**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CONTROLE EM MAQUINÁRIO E PLANTAS INDUSTRIAIS

1.2 - COORDENADOR: PAULO HENRIQUE MAREZE

1.3 - GESTOR: MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS

1.4 - OBJETO: O PROJETO TENCIONA INVESTIGAR OS MECANISMOS DE GERAÇÃO E PROPAGAÇÃO DE RUÍDO E VIBRAÇÕES EM MAQUINÁRIOS INDUSTRIAIS E DESENVOLVER TÉCNICAS EFETIVAS PARA O SEU CONTROLE, DE FORMA A ATENDER AS NORMAS VIGENTES RELATIVAS AO CONTROLE DE VIBRAÇÕES RUÍDO INDUSTRIAL. ASSIM SENDO, OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO:
1.DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS PARA A IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO IN LOCO DE FONTES DE RUÍDO E VIBRAÇÕES EM MAQUINÁRIOS E INDÚSTRIAS;
2.ELABORAÇÃO DE METODOLOGIAS ADEQUADAS PARA A MINIMIZAÇÃO E CONTROLE DOS NÍVEIS DE RUÍDO E VIBRAÇÕES IDENTIFICADOS NO ÍTEM1.

1.5 - JUSTIFICATIVA: OBSERVA-SE ATUALMENTE UMA GRANDE DEMANDA PELA INVESTIGAÇÃO E PELO MAPEAMENTO DOS MECANISMOS DE PRODUÇÃO SONORA EM PLANTAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS. INSERE-SE TAMBÉM NESTA DEMANDA O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS EFETIVAS PARA A MINIMIZAÇÃO E CONTROLE DE RUÍDO E VIBRAÇÕES ASSOCIADOS A ESSES SISTEMAS APESAR DESTA DEMANDA, O CENÁRIO NACIONAL, E EM ESPECIAL O DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, CARECE DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA AVANÇADA PARA A RESOLUÇÃO DE TAIS PROBLEMAS. DESTA FORMA, O PRESENTE PROJETO COBRIRÁ PARTE DA DEMANDA POR SOLUÇÕES DE PROBLEMAS RELATIVOS AO RUÍDO E VIBRAÇÕES DE MAQUINÁRIOS NO ÂMBITO INDUSTRIAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.07.0003 (100172)

1.7 - REGISTRO UFSM: 028556 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 043/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 28/06/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 18/06/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ESTRUTURAS CONSTRUÇÃO CIVIL - ECC

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	71,43
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	28,57
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DINARA XAVIER DA PAIXAO	475.099.290-91	382138	28/06/2011	18/06/2016	D
ERASMO FELIPE VERGARA MIRANDA	005.003.839-79	2585711	28/06/2011	18/06/2016	D
LEONARDO FERREIRA LOPES	032.974.859-90	1870477	28/06/2011	18/06/2016	T
MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS	757.405.910-15	1747335	28/06/2011	18/06/2016	T
STEPHAN PAUL *	010.779.519-14	1740005	01/04/2013	01/06/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
RICARDO BRUM **	2921175	ENGENHARIA ACÚSTI	25/08/2014	25/09/2014
RICARDO BRUM **	2921175	ENGENHARIA ACÚSTI	26/10/2014	26/11/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	77.685,21
TOTAL DA DESPESA	-65.137,48

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**7.659,40**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	24.298,40
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	631,28
Total:		**24.929,68**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622301	DIÁRIAS	2.585,40
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	6.400,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	3.300,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	357,11
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.327,09
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.534,04
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.537,71
Total:		**20.041,35**
SALDO FINAL .....:		**12.547,73**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2014	11,05
04/2014	10,89
06/2014	288,58
07/2014	670,99
09/2014	2.028,52
10/2014	14,12
11/2014	509,89
Total:	**3.534,04**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CICLAGEM DE NUTRIENTES EM ECOSSISTEMAS FLORESTAIS NATIVOS E PLANTAÇÕES COMERCIAIS

1.2 - COORDENADOR: MAURO VALDIR SCHUMACHER

1.3 - GESTOR: CRISTIANE PEDRAZZI

1.4 - OBJETO: O PRESENTE PROJETO DE PESQUISA TEM COMO OBJETIVOS ESPECÍFICOS: QUANTIFICAR AS ENTRADAS DE ÍONS ATRAVÉS DA PRECIPITAÇÃO E DA DEPOSIÇÃO ATMOSFÉRICA(VIA SECA E ÚMIDA);QUANTIFICAR A BIOMASSA E O ESTOQUE DE NUTRIENTES ACUMULADOS NAS ESPÉCIES FLORESTAIS;AVALIAR A SAZONALIDADE DE DEPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA E A DEVOLUÇÃO DE NUTRIENTES;QUANTIFICAR O ESTOQUE DE NUTRIENTES NO SOLO EM DIFERENTES PROFUNDIDADES.

1.5 - JUSTIFICATIVA: EM FUNÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE PRÁTICAS QUE VENHAM A ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA PRODUTIVIDADE DOS SOLOS SURGE À NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE A CICLAGEM BIOGEOQUÍMICA DAS FLORESTAS NATIVAS E MESMO PLANTAÇÕES COMERCIAIS. ESTES ESTUDOS SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA ASSEGURAR A PERPETUIDADE DA CAPACIDADE PRODUTIVA DOS DIFERENTES SÍTIOS ENVOLVIDOS COM A SILVICULTURA BRASILEIRA

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0013 (100174)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029569 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.078/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 30/06/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 22/06/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CRISTIANE PEDRAZZI	810.821.690-72	1376275	31/03/2014	22/06/2015	T
JORGE ROBERTO DIEFENTHAELER	243.695.860-20	382763	30/06/2011	22/06/2015	T
MAURO VALDIR SCHUMACHER *	407.462.080-49	2173941	07/10/2011	20/06/2015	D
SOLON JONAS LONGHI/CNPQ-PROCESSO 4774	152.583.190-91	380380	30/06/2011	22/06/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	170.739,60
TOTAL DA DESPESA	-169.688,92

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 121,04

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	63.445,60
Total:		**63.445,60**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.000,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	60.880,00

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1,50
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	634,46
Total:		**62.515,96**
SALDO FINAL .....:		**1.050,68**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	45,00
04/2014	44,00
05/2014	44,00
07/2014	54,00
08/2014	211,67
09/2014	75,00
10/2014	85,45
12/2014	75,34
Total:	**634,46**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROGRAMA PARA INSTRUMENTAÇÃO TÉCNICA EM HISTOLOGIA VEGETAL E CONFECÇÃO DE LAMINÁRIO HITOLÓGICO PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

1.2 - COORDENADOR: JOAO MARCELO SANTOS DE OLIVEIRA

1.3 - GESTOR: JUCARA TEREZINHA PARANHOS

1.4 - OBJETO: CONFECÇÃO DE LAMINÁRIO HISTOLÓGICO COM FINS DIDÁTICOS PARA ENSINO MÉDIO E SUPERIOR;
CONFECÇÃO DE LAMINÁRIO HISTOLÓGICO COM FINS DE OBTENÇÃO DE RESULTADOS EM PESQUISA E/OU COMPLEMENTAÇÃO DE DADOS DE PESQUISA;
RECEBIMENTO, PROCESSAMENTO E CONFECÇÃO DE LAMINÁRIO, OU ANÁLISE DE VEGETAIS INTEIROS OU SEUS ÓRGÃOS ISOLADOS COM FINALIDADE DE EMISSÃO DE LAUDO/PARECER TÉCNICO;
FORMAÇÃO DE RECURSO HUMANO NA ÁREA DE MICROTÉCNICA VEGETAL

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PRESENTE PROJETO PROPÕE A IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DIVERSIFICADO DE SERVIÇOS VINCULADOS A DIFERENTES ASPECTOS DA, USUALMENTE DENOMINADA, MICROTÉCNICA OU HISTOLOGIA VEGETAL. DIFERENTES ASPECTOS VINCULADOS A INCREMENTO TECNOLÓGICO TEM POSSIBILITADO GRANDE EXPANSÃO DAS TÉCNICAS PARA OBTENÇÃO DE CÉLULAS E/OU TECIDOS VEGETAIS, DE DIFERENTES ÓRGÃOS COM FINALIDADES DE ENSINO E PESQUISA USUALMENTE, SALIENTANDO QUE TAIS TÉCNICAS TAMBÉM PODERIAM TER OUTROS EMPREGOS COMO PRODUÇÃO DE LAUDOS TÉCNICOS DIVERSOS, INCLUINDO ATIVIDADE FORENSE. PORÉM, DIVERSOS LABORATÓRIOS AINDA UTILIZAM EQUIPAMENTOS COM GRANDE DEFASAGEM TECNOLÓGICA, EMBORA, COM DESEMPENHO DE RESULTADOS SATISFATÓRIO. NESSE CONTEXTO, EXISTE O DOCENTE OU TÉCNICO LABORATORISTA DE GERAÇÕES MAIS RECENTES QUE NÃO ACOMPANHARAM TODA A TRANSFORMAÇÃO TECNOLÓGICA, OS QUAIS, NÃO RARAS VEZES, ACABAM RECEBENDO CONDIÇÕES DE TRABALHO AINDA BASEADO EM SISTEMAS OU EQUIPAMENTOS JÁ CONSIDERADOS ANTIQUADOS. OS MESMOS PROFISSIONAIS TAMBÉM PODEM SE DEPARAREM COM A RESPONSABILIDADE DE AUXILIAREM DA CONSTRUÇÃO E/OU ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE ENSINO E/OU PESQUISA, SITUAÇÃO TÍPICA EM FUNÇÃO DA EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS. NÃO RARAS VEZES AS ATIVIDADES DE ENSINO OU PESQUISA SÃO INICIADAS SEM AS DEVIDAS CONDIÇÕES MATERIAIS E/OU TÉCNICAS E/OU DE RECURSOS HUMANOS.
NO CONTEXTO DE ATIVIDADES DE ENSINO OU PESQUISA OU OUTRAS ATIVIDADES TÉCNICAS, A ANÁLISE DA ESTRUTURA VEGETAL ATRAVÉS DE MICROSCOPIA ESTA MUITO BEM CONSOLIDADO E DE GRANDE IMPORTÂNCIA. CABE SALIENTAR QUE PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS, DOCENTES E ACADÊMICOS DE DIFERENTES ÁREAS COMO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, AGRONOMIA, ENGENHARIA FLORESTAL E FARMÁCIA ESTÃO MUITO BEM FAMILIARIZADOS COM AS APLICAÇÕES DO CONHECIMENTO EM BOTÂNICA ESTRUTURAL. ASSIM, O CONTEXTO TÉCNICO QUE PERMITE A ANÁLISE ESTRUTURAL EM PLANTAS É CONTEMPLADO COM OS CONHECIMENTOS EM MICROTÉCNICA VEGETAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.02.0004 (100175)

1.7 - REGISTRO UFSM: 27484 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.084/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 01/06/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 21/05/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
JOAO MARCELO SANTOS DE OLIVEIRA	801.987.400-34	1561227	06/10/2011	21/05/2016	D

JUCARA TEREZINHA PARANHOS	391.159.920-04	2050896	01/06/2011	21/05/2016	D
MARISA APARECIDA BINOTTO ABBAD	442.041.910-53	6382080	06/10/2011	21/05/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	3.131,75
TOTAL DA DESPESA	-3.060,31

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**194,92**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	113,40
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	10,08
Total:		**123,48**
SALDO FINAL .....:		**71,44**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTILEPTOSPIRAS EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO E COMPANHIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL

1.2 - COORDENADOR: MANOEL RENATO TELES BADKE

1.3 - GESTOR: BARBARA CHARLOTTE BACH

1.4 - OBJETO: VERIFICAR A INCIDÊNCIA DE POSITIVIDADE PARA LEPTOSPIROSE EM ANIMAIS DE PRODUÇÃO E DE COMPANHIA, RATIFICANDO A IMPORTÂNCIA DESTA DOENÇA FRENTE À SAÚDE PÚBLICA. ATINGINDO ESTE OBJETIVO TAMBÉM BUSCAMOS FOCAR ATENÇÃO NA NECESSIDADE DE MELHORAR A SENSIBILIDADE DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DE LEPTOSPIROSE NO PAÍS PARA QUE SE POSSA CONHECER SUA VERDADEIRA MAGNITUDE DE PERDAS ECONÔMICAS E DEMANDAS COM TRATAMENTO E SAÚDE PÚBLICA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A LEPTOSPIROSE ANIMAL REPRESENTA, PORTANTO, UM PONTO DE PREOCUPAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS COM A SAÚDE ANIMAL E SAÚDE PÚBLICA. A MELHORIA DAS AÇÕES DE CONTROLE VOLTADAS AOS ANIMAIS REFLETIRÁ NA DIMINUIÇÃO DO NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL E, CONSEQÜENTEMENTE, NA REDUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DA DOENÇA EM HUMANOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.04.0004 (100176)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029772 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 087/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 13/07/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 03/07/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	57,14
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	42,86
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
BARBARA CHARLOTTE BACH	403.508.197-34	379373	13/07/2011	03/07/2016	D
JORGE LUIZ RODRIGUES MARTINS *	340.323.800-82	381567	30/09/2011	03/07/2016	T
MANOEL RENATO TELES BADKE *	210.790.050-72	379186	30/09/2011	03/07/2016	D
PAULO CESAR SCHAEFER *	423.054.620-34	382811	01/11/2014	01/07/2016	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
BRUNO MARTINS **	201311764	MEDICINA VETERINA	02/09/2013	01/03/2014
IZADORA PETRY DO Ó PORTO **	201410740	MEDICINA VETERINA	01/09/2014	28/02/2015
JULIA COCCO DAS CHAGAS **	201320204	MEDICINA VETERINA	02/06/2014	29/11/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	207.756,14
TOTAL DA DESPESA	-197.695,32

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 13.714,37

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	68.084,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	748,50

Total:		**68.832,50**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.655,05
622301	DIÁRIAS	1.451,40
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	16.711,02
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	20.950,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.975,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	923,40
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	14.123,91
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	9.582,89
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.724,38
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	389,00
Total:		**72.486,05**

SALDO FINAL .....: **10.060,82**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	608,74
02/2014	796,38
03/2014	641,90
04/2014	819,42
05/2014	45,34
06/2014	1.448,20
07/2014	535,59
08/2014	1.449,01
09/2014	282,93
10/2014	295,52
11/2014	1.810,79
12/2014	849,07
Total:	**9.582,89**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: APOIO E INCENTIVO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA, LITERARIA, DIDATICA E COMERCIALIZAÇÃO, DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DA MARCA UFSM

1.2 - COORDENADOR: DANIEL ARRUDA CORONEL

1.3 - GESTOR: MARIONALDO DA COSTA FERREIRA

1.4 - OBJETO: APOIAR E INCENTIVAR A PRODUÇÃO DE PRODUTOS EDITORIAIS E DE GRIFES DA UFSM E A DIVULGAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO INTERCAMBIO BIBLIOGRÁFICO COM OUTRAS UNIDADES E ENTIDADES.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, PREOCUPADA EM AJUSTAR SUA PERFORMANCE EM TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO DA UFSM, ESTIMULANDO AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE GRIFE QUE COLABOREM PARA A AMPLIAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICO, CULTURAL E ARTÍSTICO DE NOSSA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA E REGIONAL. A DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS TRAZ RECONHECIMENTO A MARCA UFSM.
A CRIAÇÃO, DIVULGAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS EDITORIAIS E DE GRIFE DA UFSM É UMA DAS FORMAS DE GRANDE IMPORTÂNCIA NO MÉTODO DE INTERCÂMBIO, POIS VIABILIZARÁ MEDIANTE ESTUDO PESQUISA E CRIATIVIDADE DO CORPO DOCENTE, DISCENTE E ADMINISTRATIVO A SEDIMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO, TRABALHANDO PARA A FIXAÇÃO DA IMAGEM DA UFSM NA COMUNIDADE REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.01.0003 (100177)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029833 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.089/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 12/07/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 02/07/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

1.11 - PROGRAMA: ARTE E CULTURA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	14	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	23,81
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	9,52
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**21**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALCIONE MANZONI BIDINOTO	927.471.830-68	1760306	01/11/2011	02/07/2016	T
DAIANE FRIGO *	006.270.080-46	1551801	01/11/2011	02/07/2016	T
DANIEL ARRUDA CORONEL	000.399.330-24	1844453	09/01/2014	02/07/2016	T
DENISE GARCIA DA SILVA BORTOLOTTO *	004.778.680-96	1754408	26/12/2013	02/07/2016	T
EMILIA LORENTZ DE CARVALHO LEITÃO	471.021.010-15	1752124	01/11/2011	02/07/2016	T
HONORIO ROSA NASCIMENTO	132.668.100-15	380153	12/07/2011	02/07/2016	D
MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	316.005.900-63	381167	09/01/2014	02/07/2016	T
MARISTELA BURGER RODRIGUES *	383.710.730-20	342833	01/11/2011	02/07/2016	T
MARTA TERESA GASPARETTO *	418.923.800-72	381620	26/12/2013	02/07/2016	T
NERITON CLAY OLIVEIRA PORTO	455.184.080-72	357859	12/07/2011	02/07/2016	T
RAQUEL TRENTIN OLIVEIRA	994.173.590-53	2364843	12/07/2011	02/07/2016	D
VALTER ANTONIO NOAL FILHO	260.792.080-91	379321	12/07/2011	02/07/2016	T
VITOR OTAVIO FERNANDES BIASOLI	264.715.820-72	382121	01/11/2011	02/07/2016	D
ZELIDE APARECIDA BAIER ZUCHETO *	512.723.260-04	49962	01/11/2011	02/07/2016	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término

JORDANA DAMBRÓS FELCHILCHER **	201210490	PUBLIC. PROPAGAND	01/07/2014	28/12/2014
MYRELLA TATIANE ALLGAYER **	201111731	COMUNICACAO SOCI	16/09/2014	16/11/2014
NIKOLAS SILVA DA SILVEIRA **	2920870	ENGENHARIA DE PRO	05/02/2014	02/07/2014
NIKOLAS SILVA DA SILVEIRA **	2920870	ENGENHARIA DE PRO	03/07/2014	30/12/2014
TAGIANE MAI **	201020247	LETRAS	01/12/2013	31/12/2013

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CARIN ANDREA LESNIAC ZUCHETTO	951.798.520-72	VENDEDOR	25/10/2011	
SHANI CARVALHO CERETTA	022.070.810-01	ASSISTENTE ADMINIS	01/11/2013	01/08/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.885.062,37
TOTAL DA DESPESA	-1.725.796,52

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**362.256,08**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511202	RECURSOS DA PRODUCAO EM PROJETOS	435.404,62
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	21.457,99
Total:		**456.862,61**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	41.810,45
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	234.674,34
622301	DIÁRIAS	20.808,80
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	128.400,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	15.159,50
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	135.125,19
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	6.479,77
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.712,50
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	61.700,94
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	10.981,35
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	1.297,30
Total:		**661.150,14**
SALDO FINAL .....:		**159.265,85**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	567,71
02/2014	11,89
04/2014	404,95
05/2014	165,83
06/2014	1.020,34
07/2014	12,03
08/2014	314,03
09/2014	1.042,81
11/2014	1.162,43
12/2014	10,48
Total:	**4.712,50**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROJETO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO BIRÔ DE IMPRESSÕES DO DEPARTAMENTO DE DESENHO INDUSTRIAL

1.2 - COORDENADOR: FABIANE VIEIRA ROMANO

1.3 - GESTOR: RICARDO BRISOLLA RAVANELLO

1.4 - OBJETO: PRESTAR SERVIÇOS À COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA POR MEIO DE PLANEJAMENTO GRÁFICO, PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO DE PRODUTOS GRÁFICOS, PRINCIPALMENTE EM GRANDES FORMATOS.
-DIAGRAMAR, IMPRIMIR E MONTAR A DEMANDA DE MATERIAL GRÁFICO IMPRESSO DE DIVULGAÇÃO E DE EXPOSIÇÃO PARA AS JORNADAS INTEGRADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
- SERVIR DE LABORATÓRIO DE PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO PARA OS ALUNOS DO CURSO DE DESENHO INDUSTRIAL - HABILITAÇÃO EM PROGRAMAÇÃO VISUAL.
- ATENDER À DEMANDA POR PRODUTOS GRÁFICOS IMPRESSOS DA COMUNIDADE INTERNA DA UFSM PARA APRESENTAÇÃO EM CONGRESSOS, CURSOS, ENCONTROS, SEMINÁRIOS, WORKSHOPS, BEM COMO PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS DA UFSM E DE SUAS UNIDADES E SUBUNIDADES, ETC.
- PRESTAR SERVIÇOS DE IMPRESSÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA DA UFSM EM PRIORIDADE SECUNDÁRIA E QUANDO HOUVER DISPONIBILIDADE DE TEMPO E FORÇA DE TRABALHO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A CADA ANO LETIVO A COMUNIDADE INTERNA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA É COMPOSTA POR CERCA DE 30.000 INDIVÍDUOS, MAIS PRECISAMENTE 29.525 PESSOAS DISTRIBUÍDAS POR 8 UNIDADES UNIVERSITÁRIAS QUE AGRUPAM 37 CURSOS DE GRADUAÇÃO, COM 56 HABILITAÇÕES E 48 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PERMANENTES, SENDO 13 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO, 24 CURSOS DE MESTRADO E 11 DE DOUTORADO; ALÉM DE 3 UNIDADES DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO E DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.08.0001 (100178)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029015 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.088/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 18/07/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 10/11/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: CURSO DE DESENHO INDUSTRIAL

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	62,5
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	37,5
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**8**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
FABIANE VIEIRA ROMANO	696.900.730-87	3169081	18/07/2011	10/11/2014	D
FERNANDO SEBASTIAO MORO	577.771.870-15	1642548	18/07/2011	10/11/2014	T
LUIZ ANTONIO S. NETO	075.072.240-15	381843	18/07/2011	10/11/2014	D
RICARDO BRISOLLA RAVANELLO	975.593.850-87	1723270	26/06/2012	10/11/2014	D
RONALDO MARTINS GLUFKE	590.059.809-82	1684616	18/07/2011	10/11/2014	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANDRESSA NATANAELI CARAZZO **	2011510052	DESENHO INDUSTRIA	01/09/2014	30/09/2014
BRUNO SPANEVELLO PERGHER **	201010287	DESENHO INDUSTRIA	01/09/2014	30/09/2014
CAROLINE PIECHA MOTTA **	201010532	DESENHO INDUSTRIA	01/09/2014	30/09/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	48.746,12
TOTAL DA DESPESA	-48.746,12

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**5.776,65**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.829,00
Total:		**1.829,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.030,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	980,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.810,93
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	234,58
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.318,14
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.232,00
Total:		**7.605,65**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	64,39
06/2014	170,19
Total:	**234,58**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 281,11 em 02/12/2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
CURSO DE DESENHO INDUSTRI	ESCADA ALUMINIO MOR MULTIFUNCIONAL 4X3 5131 MOR	280,00
CURSO DE DESENHO INDUSTRI	IMPRESSORA HP LASERJET PRO P1102	476,00
CURSO DE DESENHO INDUSTRI	IMPRESSORA HP LASERJET PRO P1102	476,00
Total:		**1.232,00**

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ANÁLISE BROMATOLÓGICA DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS

1.2 - COORDENADOR: CLOVIS CLENIO DIESEL SENGER

1.3 - GESTOR: IRINEO ZANELLA

1.4 - OBJETO: COLOCAR A DISPOSIÇÃO DOS PESQUISADORES DA UFSM E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES, ASSIM COMO DOS PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO A POSSIBILIDADE DE DETERMINAR A COMPOSIÇÃO QUÍMICA, A DIGESTIBILIDADE IN VITRO E IN VIVO, E PREDIZER O DESEMPENHO ANIMAL ATINGÍVEL COM OS DIVERSOS ALIMENTOS DISPONÍVEIS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO ANIMAL DEPENDE, ENTRE OUTROS, DA OFERTA ADEQUADA DE NUTRIENTES AOS ANIMAIS. A QUALIDADE NUTRICIONAL DE UM ALIMENTO TEM SIDO DEFINIDO COMO O PRODUTO DO SEU CONSUMO VOLUNTÁRIO, DA SUA DIGESTIBILIDADE E DA EFICIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DOS NUTRIENTES DIGERIDOS. A PRINCÍPIO, O PARÂMETRO MAIS CONSISTENTE PARA CARACTERIZAR O POTENCIAL DE UM DETERMINADO ALIMENTO OU DIETA EM SUPRIR AS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DE UMA DETERMINADA CATEGORIA ANIMAL, EM UM SISTEMA ESPECÍFICO DE MANEJO, É O DESEMPENHO ANIMAL OBTIDO COM O SEU USO. PORÉM, EXPERIMENTOS DESTE TIPO SÃO RELATIVAMENTE ONEROSOS E DEMANDAM TEMPO PARA A OBTENÇÃO DE RESULTADOS. EM FUNÇÃO DISSO, VÁRIAS TÉCNICAS ALTERNATIVAS DE AVALIAÇÃO DOS ALIMENTOS FORAM DESENVOLVIDAS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. ASSOCIADO A ELAS, FORAM DESENVOLVIDOS TAMBÉM SISTEMAS MECANÍSTICOS E MAIS ACURADOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DE PREDIÇÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL, QUE TEM POR BASE ANÁLISES QUÍMICAS DETALHADAS DO ALIMENTO E DA FISIOLOGIA ANIMAL. TAIS MODELOS, NO ENTANTO, NÃO FORAM AINDA DEVIDAMENTE VALIDADOS PARA USO NOS SISTEMAS LOCAIS DE PRODUÇÃO ANIMAL, NECESSITANDO-SE INCREMENTAR AS ATIVIDADES DE PESQUISA PARA TAL. ADICIONALMENTE, NA FORMULAÇÃO DE DIETAS É FREQÜENTE OBTER-SE DADOS DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA E VALOR NUTRITIVO DOS ALIMENTOS DE TABELAS INTERNACIONAIS, OS QUAIS MUITAS VEZES NÃO REPRESENTAM A QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA LOCAL. ISTO É UMA GRANDE FONTE DE IMPRECISÃO, ESPECIALMENTE QUANDO TRATA-SE DE VOLUMOSOS OU DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS OU DE LAVOURA, OU AINDA QUANDO TRATA-SE DE ALIMENTOS NÃO TRADICIONAIS DOS QUAIS NÃO SE DISPÕE DE DADOS. EM TODOS ESTES CASOS A OBTENÇÃO DE DADOS LOCAIS É IMPRESCINDÍVEL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0013 (100181)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029337 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.114/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 01/09/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 21/08/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLOVIS CLENIO DIESEL SENGER	209.210.980-49	382267	01/09/2011	21/08/2016	T
GILBERTO VILMAR KOZLOSKI	431.788.120-91	2118454	01/09/2011	21/08/2016	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	01/09/2011	21/08/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	44.876,66
TOTAL DA DESPESA	-37.296,78

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**11.634,79**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	14.954,00
Total:		**14.954,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	7.614,08
622301	DIÁRIAS	354,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	2.500,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.496,02
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.048,46
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.135,61
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	860,74
Total:		**19.008,91**
SALDO FINAL .....:		**7.579,88**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	157,95
03/2014	121,50
05/2014	521,11
06/2014	147,84
07/2014	270,00
08/2014	63,32
10/2014	741,39
11/2014	112,50
Total:	**2.135,61**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ARMAZENAMENTO DE ERVA MATE EM ATMOSFERA CONTROLADA

1.2 - COORDENADOR: AURI BRACKMANN

1.3 - GESTOR: IRINEO ZANELLA

1.4 - OBJETO: AVALIAR O EFEITO DA ATMOSFERA CONTROLADA NA QUALIDADE DA ERVA-MATE ARMAZENADA A GRANEL EM GRANDES SILOS HERMÉTICOS, DE MODO A VIABILIZAR A COLHEITA DA MATÉRIA-PRIMA NO PERÍODO DE ALTA QUALIDADE (MAIO A SETEMBRO) E COMERCIALIZÁ-LA NO PERÍODO DE ENTRESSAFRA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: FATORES NATURAIS INTERFEREM DIRETAMENTE NOS COMPONENTES FÍSICO-QUÍMICOS, ASSIM COMO OS SISTEMAS DE PROCESSAMENTO DETERMINAM A QUALIDADE DE SOBREVIDA DO MATERIAL ERVA-MATE E SUAS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS EM ESPECIAL (PARANÁ & RUCKER, 2000).

UM DOS MAIORES DESAFIOS DO SETOR ERVATEIRO É A INSTABILIDADE DA COR VERDE-BRILHANTE DURANTE A ARMAZENAGEM DA ERVA-MATE (SANTOS, 2004). PARA VALDUGA ET AL (2005), O FATOR TEMPO INFLUENCIA SIGNIFICATIVAMENTE NA DEGRADAÇÃO DA COR. OUTROS ESTUDOS EM ERVA-MATE VERIFICARAM PERDA DE COR E DEGRADAÇÃO DA CLOROFILA DURANTE ARMAZENAGEM, OBSERVANDO INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA, DA ATIVIDADE DE ÁGUA E DA PRESENÇA DE LUZ SOBRE A VELOCIDADE DE REAÇÃO (SCHMALKO ET AL, 2005).

O DESENVOLVIMENTO DE MICRORGANISMOS NO ARMAZENAMENTO DE ERVA-MATE É OUTRO FATOR QUE REDUZ O PERÍODO DE CONSERVAÇÃO. APÓS A COLHEITA A ERVA-MATE É ARMAZENADA EM GRANDE QUANTIDADE EM DEPÓSITOS COMO ARMAZÉNS, BARRACÕES, GERANDO UM HABITAT PROPÍCIO PARA O CRESCIMENTO DE DIVERSOS MICRORGANISMOS (DARINI ET AL., 2003). POR SE TRATAR DE UM PRODUTO EXTREMAMENTE DESIDRATADO POUCOS SÃO OS MICRORGANISMOS QUE PODEM SE MULTIPLICAR NESTE MATERIAL, MAS ENTRE OS FUNGOS AQUELES QUE APRESENTAM ESTRUTURAS DE RESISTÊNCIA SÃO CAPAZES DE PERMANECER NO PRODUTO ATÉ QUE EXISTAM CONDIÇÕES FÍSICAS E NUTRICIONAIS PARA O SEU DESENVOLVIMENTO, COMO A EXPOSIÇÃO A UMIDADE DO AR E OXIGÊNIO DO MEIO AMBIENTE. O TEMPO E AS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO RELACIONADAS AOS TIPOS DE EMBALAGENS PODEM PROPICIAR O DESENVOLVIMENTO DESTES MICRORGANISMOS (RUPOLLO ET AL., 2004).

ATUALMENTE, ESTÃO DISPONÍVEIS NO MERCADO INÚMERAS OPÇÕES DE EMBALAGENS DE PAPEL, PLÁSTICAS FLEXÍVEIS, LAMINADAS E/OU CARTONADAS, COM DIFERENTES CARACTERÍSTICAS DE BARREIRAS A GASES, VAPOR DE ÁGUA E A LUZ, BEM COMO A POSSIBILIDADE DE INCORPORAR MÉTODOS QUE CONTROLEM E/OU MODIFIQUEM A ATMOSFERA INTERNA DO PRODUTO (VÁCUO E/OU ADIÇÃO DE GÁS NITROGÊNIO, PERMITINDO, DESSA FORMA, PRESERVAÇÃO DO PRODUTO E FACILITAR A DISTRIBUIÇÃO E A COMERCIALIZAÇÃO. PORÉM, AO CONTRÁRIO DO QUE OCORRE COM OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, RARAS SÃO AS INFORMAÇÕES DA LITERATURA REFERENTES A EMBALAGENS E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DA ERVA-MATE (VALDUGA ET AL., 2005).

TENDO EM VISTA QUE O USO DE EMBALAGENS COM BARREIRAS DE VAPOR DE ÁGUA E DE GASES, AS EMPRESAS ERVATEIRAS UTILIZAM ESTE TIPO DE EMBALAGEM EM PEQUENA ESCALA E TAMBÉM NÃO ARMAZENAM A ERVA NESTAS EMBALAGENS PELO ENORME INVESTIMENTO FINANCEIRO NECESSÁRIO (SANTOS, 2004). POR ISSO, A EMBALAGEM DA ERVA-MATE É FEITA POUCOS DIAS ANTES DA COMERCIALIZAÇÃO, OU SEJA, A ERVA-MATE É COLHIDA AO LONGO DE TODO ANO PARA OBTER-SE SEMPRE UM PRODUTO VERDE E SEM SABOR ESTRANHO, EM FUNÇÃO DO ENVELHECIMENTO RÁPIDO E PRESENÇA DE FUNGOS (ROBERTSON, 1993). PORÉM, OCORRE QUE A MELHOR QUALIDADE DO PRODUTO SE OBTÉM NO PERÍODO DE MAIO A SETEMBRO POIS, A PARTIR DESTA ÉPOCA AS PLANTAS BROTAM E ESTAS NOVAS BROTAÇÕES QUEIMAM NO SAPECO, UMA ETAPA DO BENEFICIAMENTO DA MATÉRIA-PRIMA, CONFERINDO À ERVA-MATE UM SABOR DE QUEIMADO. MAIS ADIANTE NO CICLO ANUAL, A PLANTA FRUTIFICA E ESTES FRUTOS TAMBÉM CONFEREM A ERVA UM SABOR AMARGO, QUE NÃO É DESEJADO PELO CONSUMIDOR BRASILEIRO.

DESTA FORMA, O IDEAL PARA A INDÚSTRIA ERVATEIRA SERIA A COLHEITA E O BENEFICIAMENTO DA MATÉRIA-PRIMA NO PERÍODO ADEQUADO (MAIO A SETEMBRO) E ARMAZENAMENTO SOB FORMA DE ERVA CANCHEADA, QUE É UM PRODUTO COM UMA TRITURAÇÃO GROSSEIRA, OU ERVA-MATE PRONTA PARA O CONSUMO, QUE É OBTIDA DO SOCAGEM DA ERVA CANCHEADA. NO ENTANTO, EM CONDIÇÕES AMBIENTAIS A ERVA-MATE NÃO PODE SER CONSERVADA POR MAIS DE 30 DIAS SEM GRANDES PERDAS DE QUALIDADE, EM FUNÇÃO DA UMIDADE E DA PRESENÇA DE OXIGÊNIO, O QUAL CAUSA UMA OXIDAÇÃO RÁPIDA DA CLOROFILA CONFERINDO À ERVA UMA COLORAÇÃO AMARELA OU MARROM-ESCURA E ALTERANDO O SABOR DO CHIMARRÃO (TEXEIRA NETO, 1999). PARA EXECUÇÃO DA COLHEITA DA ERVA-MATE (RAMOS) NA ÉPOCA ADEQUADA (MAIO A SETEMBRO) E COMERCIALIZAÇÃO NA ENTRESSAFRA (OUTUBRO A FEVEREIRO), O ARMAZENAMENTO EM ATMOSFERA CONTROLADA DO PRODUTO EM GRANDES SILOS HERMÉTICOS PARECE SER UMA ALTERNATIVA TECNICAMENTE PRATICÁVEL E ECONOMICAMENTE VIÁVEL.

1.6 - CÓDIGO FATEC:	6.03.0016 (100188)		
1.7 - REGISTRO UFSM:	028798	**CONTRATO/CONVÊNIO:**	CT.133/2011
1.8 - DATA DE INÍCIO:	14/09/2011	**DATA DE TÉRMINO:**	15/05/2015
1.9 - FONTE:	UFSM - Autofinanciado		
1.10 - UNIDADE:	DEPTO. FITOTECNIA - FTT		
1.11 - PROGRAMA:	TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA		

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
AURI BRACKMANN	266.737.110-00	381066	14/09/2011	15/05/2015	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	14/09/2011	15/05/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	17.179,52
TOTAL DA DESPESA	-17.128,48

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**107,84**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2,45
Total:		**2,45**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	59,25
Total:		**59,25**
SALDO FINAL .....:		**51,04**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CONSULTORIA TÉCNICA ÀS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS CÁRNEOS

1.2 - COORDENADOR: CARLOS ROBERTO FERREIRA VALENTE

1.3 - GESTOR: FLAMARION FERRAZ DA ROCHA

1.4 - OBJETO: DEFINIR OS MECANISMOS RESPONSÁVEIS PELA OCORRÊNCIA DOS DEFEITOS NOS EMBUTIDOS FRESCAIS.
DESENVOLVER NOVOS PRODUTOS CÁRNEOS QUE VENHAM ALÉM DE ALIMENTAR, CONTRIBUIR PARA O PERFEITO EQUILÍBRIO DA SAÚDE DO CONSUMIDOR.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A CRISE MUNDIAL LEVOU AS EMPRESAS EM BUSCAREM A REDUÇÃO DOS SEUS CUSTOS, PRODUZINDO PRODUTOS BARATOS E SEGUROS. NESTE EXATO MOMENTO AGUDIZOU-SE O PROBLEMA RELATIVO A FALTA DE PROFISSIONAIS COMPETENTES COMPROMETIDOS COM UM MÍNIMO DE CIÊNCIA. REDUZIR CUSTO NÃO SIGNIFICA APENAS DIMINUIR A QUANTIDADE DE UM OU MAIS INGREDIENTES MAS TAMBÉM REEQUILIBRAR AS REPERCUSSÕES NEGATIVAS OCASIONADAS NA COLORAÇÃO, SABOR, TEXTURA E AROMA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0015 (100189)

1.7 - REGISTRO UFSM: 028313 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.134/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 14/09/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 04/09/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE JOSE CICHOSKI	413.599.330-34	1728660	14/09/2011	04/09/2016	T
CARLOS ROBERTO FERREIRA VALENTE	314.432.490-68	378685	14/09/2011	04/09/2016	D
ERNESTO HASHIME KUBOTA	027.313.768-99	379021	14/09/2011	04/09/2016	D
FLAMARION FERRAZ DA ROCHA	939.053.600-63	1752127	14/09/2011	04/09/2016	T
LEADIR LUCY MARTINS FRIES	204.332.390-34	2193063	14/09/2011	04/09/2016	D
MARIALENE MANFIO	500.209.190-34	379533	14/09/2011	04/09/2016	T
MARTA REJANE VIANNA BIANCHIN	450.433.880-72	378789	14/09/2011	04/09/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	52.116,59
TOTAL DA DESPESA	-50.894,46

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **2.410,03**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	88,93
Total:		**88,93**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622301	DIÁRIAS	796,50

623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	437,40
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	42,93
Total:		**1.276,83**
SALDO FINAL .....:		**1.222,13**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROMOVENDO QUALIDADE DE SAÚDE BUCAL À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO

1.2 - COORDENADOR: WALTER BLAYA PEREZ

1.3 - GESTOR: JOÃO LUIZ ALMEIDA ILHA

1.4 - OBJETO: PROPORCIONAR À COMUNIDADE DE SANTA MARIA - REGIÃO ESPAÇO PARA O RECEBIMENTO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NAS DIVERSAS ÁREAS DA ODONTOLOGIA, BUSCANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL, UTILIZANDO A INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O DEPARTAMENTO DE ESTOMATOLOGIA REÚNE GRANDE NÚMERO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, ONDE OS ALUNOS ATUAM DIRETAMENTE COM A POPULAÇÃO DE SANTA MARIA E REGIÃO E POR POSSUIR UMA MODERNA ESTRUTURA DE ATENDIMENTO E CORPO DOCENTE ALTAMENTE QUALIFICADO, O DEPARTAMENTO TEM A POSSIBILIDADE DE OFERECER PRÓXIMO DE 5.000 ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.04.0004 (100190)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029542 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 141/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 16/09/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 10/12/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	39	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**39**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ANA LUCIA MORO PORTELA	424.657.370-15	378641	16/09/2011	10/12/2015	T
ANA PAULA RORATO MAINARDI	528.507.300-68	2118379	16/09/2011	10/12/2015	D
ANTONIO LUIS NASCIMENTO	270.856.600-82	379117	16/09/2011	10/12/2015	T
BEATRIZ UNFER	314.445.710-87	6379220	16/09/2011	10/12/2015	D
CARLOS ALBERTO BAZAGLIA ESCOBAR	054.198.568-08	421151	16/09/2011	10/12/2015	D
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	548.981.370-91	1146050	16/09/2011	10/12/2015	T
CARLOS HEITOR CUNHA MOREIRA	479.555.970-87	2199718	16/09/2011	10/12/2015	D
CLAUDIA MEDIANEIRA LONDERO PAGLIARIN	603.389.110-49	2173921	16/09/2011	10/12/2015	D
ENIO ROBERTO PICHINI	243.870.960-04	379006	16/09/2011	10/12/2015	T
ESTELA MARIS JURACH	410.954.720-20	2067165	16/09/2011	10/12/2015	D
FABIO KNACKFUSS PEREIRA	896.228.710-20	1360176	16/09/2011	10/12/2015	T
FATIMA ROSANE NUNES	438.934.730-68	1108088	16/09/2011	10/12/2015	T
GENAIR DOS SANTOS MACIEL	595.841.900-59	1092872	16/09/2011	10/12/2015	T
GERALDO FAGUNDES SERPA	262.757.080-34	1067155	16/09/2011	10/12/2015	D
GLAUCIA FLORES OLIVEIRA	341.919.250-91	382015	16/09/2011	10/12/2015	T
GUSTAVO ADOLFO TERRA QUESADA	465.378.300-44	2069397	16/09/2011	10/12/2015	D
IVAN PESENTE FOCKING	619.824.230-72	379585	16/09/2011	10/12/2015	T
JAMAL HASSAN HASSAF	387.641.640-04	379638	16/09/2011	10/12/2015	D
JOÃO LUIZ ALMEIDA ILHA	271.200.660-72	381988	16/09/2011	10/12/2015	T
JORGE ABEL FLORES	243.620.690-20	420978	16/09/2011	10/12/2015	D
JULIANA RODRIGUES PRAETZEL	323.068.490-72	6382545	16/09/2011	10/12/2015	D

JULIO EDUARDO DO AMARAL ZENKNER	455.201.270-34	379391	16/09/2011	10/12/2015	D
LEANDRO BERNI OSORIO	575.125.400-78	2118380	16/09/2011	10/12/2015	D
LIVIO CHARAO PINHEIRO	409.135.200-63	379393	16/09/2011	10/12/2015	D
MARIA DALVA DOS SANTOS MORAES	260.878.630-87	1092272	16/09/2011	10/12/2015	T
MARIA LIDES FELIPETTO	271.209.610-04	378834	16/09/2011	10/12/2015	T
MARIA MEDIANEIRA SACCOL WIETHAN	637.717.800-04	379595	16/09/2011	10/12/2015	T
MARIA RITA AMORIM	410.097.110-91	378939	16/09/2011	10/12/2015	T
MARTA DUTRA MACHADO OLIVEIRA	539.076.470-68	382212	16/09/2011	10/12/2015	D
MILTON MERI BENITEZ FARRET	163.877.160-04	380406	16/09/2011	10/12/2015	D
NEIVA CLEONICE NAYSINGER	303.175.330-53	380834	16/09/2011	10/12/2015	T
NILVA LEAL DA SILVA	260.918.360-72	381825	16/09/2011	10/12/2015	T
RACHEL DE OLIVEIRA ROCHA	610.445.120-91	2210329	16/09/2011	10/12/2015	D
RENAN RADEMACHER	124.827.570-53	380476	16/09/2011	10/12/2015	D
RENESIO ARMINDO GREHS	100.354.190-91	2046724	16/09/2011	10/12/2015	D
UBIRATAN TUPINAMBA DA COSTA	132.570.990-53	380717	16/09/2011	10/12/2015	D
VERA REGINA DE PAULA RIOS	288.148.000-49	1100959	16/09/2011	10/12/2015	T
VILMAR ANTONIO FERRAZZO	422.529.620-20	2199742	16/09/2011	10/12/2015	D
WALTER BLAYA PEREZ *	231.515.360-34	380638	01/11/2011	10/12/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	150.794,38
TOTAL DA DESPESA	-108.104,10

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**11.960,20**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	53.292,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.071,66
Total:		**54.363,66**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	5.390,24
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	14.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.592,35
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	490,73
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.160,26
Total:		**23.633,58**
SALDO FINAL .....:		**42.690,28**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	56,79
05/2014	96,47
06/2014	38,70
07/2014	55,34
09/2014	76,93
10/2014	44,90
11/2014	94,96
12/2014	26,64
Total:	**490,73**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE EVENTOS NA ÁREA DE ALIMENTOS

1.2 - COORDENADOR: ROGER WAGNER

1.3 - GESTOR: CARLOS ALBERTO BIANCHIN

1.4 - OBJETO: ORGANIZAR EVENTOS NA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS NA UFSM, BEM COMO PARTICIPAR DE EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS RELACIONADOS À ÁREA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: TENDO EM VISTA OS RESULTADOS OBTIDOS NOS TRABALHOS DE PESQUISA ELABORADOS PELA EQUIPE DE TRABALHO DESTE PROJETO, CONSTATOU-SE A NECESSIDADE DE DIFUSÃO DOS CONHECIMENTOS GERADOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA, CIENTÍFICA E DO SETOR PRODUTIVO NA FORMA DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS. CONSIDERANDO QUE O CONHECIMENTO CIENTÍFICO FUNDAMENTA-SE NA INTERAÇÃO DE CONHECIMENTOS GERADOS POR DIFERENTES SETORES SURGE, TAMBÉM, A NECESSIDADE DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, BEM COMO DO FUNCIONAMENTO DO SETOR PRODUTIVO PARA INCREMENTAR E/OU APERFEIÇOAR OS CONHECIMENTOS GERADOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0017 (100192)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030191 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.144/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 19/09/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 09/09/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ALEXANDRE JOSE CICHOSKI	413.599.330-34	1728660	19/09/2011	09/09/2016	T
CARLOS ALBERTO BIANCHIN	303.108.650-34	378657	19/09/2011	09/09/2016	T
EDGAR CESAR DURANTE	282.094.510-49	381041	19/09/2011	09/09/2016	D
EDUARDO JACOB LOPES	986.232.730-87	1655518	19/09/2011	09/09/2016	T
JULIANO SMANIOTO BARIN	810.737.550-53	1724500	19/09/2011	09/09/2016	D
NELCINDO NASCIMENTO TERRA	004.888.870-20	378226	19/09/2011	09/09/2016	D
ROGER WAGNER	933.484.280-68	1724504	19/09/2011	09/09/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	20.415,23
TOTAL DA DESPESA	-14.031,89

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**6.111,16**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	272,18
Total:		**272,18**
SALDO FINAL .....:		**6.383,34**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: MONITORAMENTO DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E DE PRODUÇÃO NA SAÚDE ANIMAL

1.2 - COORDENADOR: LUIS ANTONIO SANGIONI

1.3 - GESTOR: SONIA DE AVILA BOTTON

1.4 - OBJETO:
-DIAGNOSTICAR ENFERMIDADES PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DE PRODUÇÃO E DE COMPANHIA;
-PROPOR MEDIDAS DE TRATAMENTO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS E AUXILIAR OS TÉCNICOS E PRODUTORES RURAIS NA MANUTENÇÃO DA SANIDADE ANIMAL;
-DETERMINAR AS ENFERMIDADES PARASITÁRIAS MAIS PREVALENTES NAS PROPRIEDADES ASSIM COMO A ESPÉCIE DE PARASITAS ENVOLVIDAS;
-ORIENTAR OS PRODUTORES E/OU TÉCNICOS SOBRE A NECESSIDADE DE SE INSTITUIR TRATAMENTOS PROFILÁTICOS;
-PRECONIZAR A UTILIZAÇÃO RACIONAL DOS ANTIPARASITÁRIOS, AFIM DE RETARDAR O PROCESSO DE RESISTÊNCIA DOS PARASITAS;
-REALIZAR TESTES IN VITRO PARA DETERMINAR A EFICÁCIA DOS ANTIPARASITÁRIOS E INDICAR O TRATAMENTO ADEQUADO E EFICAZ;
-PESQUISAR FITOTERÁPICOS COM POTENCIAL ANTIPARASITÁRIOS;
-PRODUZIR PRODUTOS IMUNOBIOLÓGICOS PARA A PREVENÇÃO DE ENFERMIDADES PARASITÁRIAS;
-REALIZAR LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS DOS PRINCIPAIS ENDO E ECTOPARASITAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS;
-INFORMAR PRODUTORES RURAIS, TÉCNICOS E PROFISSIONAIS AFINS, POR MEIO DE PALESTRAS, REUNIÕES TÉCNICAS, WORSHOPS, DENTRE OUTRAS SOBRE AS MEDIDAS PROFILÁTICAS DE CONTROLE DE ENDO E ECTOPARASITAS;
-REALIZAR TREINAMENTOS E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS RURAIS NO MANEJO DAS ENFERMIDADES PARASITÁRIAS;
-REALIZAR TREINAMENTOS TÉCNICOS DE ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA NO DIAGNÓSTICO E O EMPREGO DAS PRINCIPAIS TÉCNICAS LABORATORIAIS DAS ENFERMIDADES PARASITÁRIAS, ATENDENDO A DEMANDA DO MERCADO RURAL;
-PROMOVER EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS COM A COMUNIDADE LOCAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA:
O LABORATÓRIO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS DA UFSM (LADOPAR) É UM ÓRGÃO QUE PRESTA SERVIÇOS A TÉCNICOS, EMPRESAS E PRODUTORES RURAIS COM ABRANGÊNCIA AO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, ASSIM COMO TAMBÉM PARA O ATENDIMENTO DE DIVERSOS OUTROS ESTADOS.
O CONHECIMENTO DA REALIDADE DO CAMPO E DAS MAIS VARIADAS ENFERMIDADES PERMITE AOS PROFISSIONAIS DO LABORATÓRIO FORNECER O DIAGNÓSTICO E AUXILIAR NA PREVENÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS PARASITÁRIAS. DESSA FORMA, COLABORA COM O SETOR PECUÁRIO REDUZINDO AS DESPESAS COM TRATAMENTOS CORRETIVOS INEFICAZES E CONSCIENTIZA OS PRODUTORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS PROFILÁTICAS. ALÉM DE CAPACITAR OS ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA AO ATENDIMENTO TÉCNICO E À EXTENSÃO RURAL.
A FORMA MAIS COMUM DE CONTROLE DE ENDO E ECTOPARASITAS, NAS CRIAÇÕES DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO E DE COMPANHIA, SE FAZ ATRAVÉS DO USO DE DROGAS ANTIPARASITÁRIAS. NO MUNDO, A VENDA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS MOVIMENTA CERCA DE US$ 15 BILHÕES ANUAIS SENDO QUE DESTES, APROXIMADAMENTE 27% SÃO GASTOS COM ANTIPARASITÁRIOS ALERTANDO MAIS UMA VEZ A IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DESTAS DOENÇAS. NO BRASIL, O ALTO CONSUMO É CAUSADO PRINCIPALMENTE PELA ALTA PREVALÊNCIA DOS PARASITAS, PELA FACILIDADE DO PRODUTOR ADQUIRIR OS PRODUTOS ANTIPARASITÁRIOS SEM ORIENTAÇÃO VETERINÁRIA, POR ORIENTAÇÕES TÉCNICAS INCORRETAS, PELA CULTURA E RESILÊNCIA DO PECUARISTA E PELA MÍDIA MERCADOLÓGICA. DEVE-SE SALIENTAR QUE ESTES FÁRMACOS SÃO EXCELENTES ALIADOS NOS PROGRAMAS SANITÁRIOS, QUANDO UTILIZADOS DE FORMA CORRETA. NO ENTANTO, NA ATUALIDADE, O DESENVOLVIMENTO DE CEPAS RESISTENTES AOS PRINCÍPIOS ATIVOS, EM GRANDE PARTE DETERMINADA PELA UTILIZAÇÃO DE FORMA INADEQUADA, POR PARTE DOS PRODUTORES E TÉCNICOS RURAIS, TORNOU-SE UMA TEMÁTICA DE GRANDE REPERCUSSÃO NACIONAL E INTERNACIONAL, POR TRAZER GRANDES PREJUÍZOS ECONÔMICOS AOS REBANHOS PECUÁRIOS E CULMINANDO COM A INDISPONIBILIDADE DE PRODUTOS QUE TENHAM AÇÃO EFICAZ NO CONTROLE DAS PARASITOSES. ALÉM DISSO, A SELEÇÃO DE ORGANISMOS RESISTENTES AOS FÁRMACOS ANTIPARASITÁRIOS TAMBÉM ESTÁ LIGADA PRINCIPALMENTE À ADMINISTRAÇÃO DE DOSES INCORRETAS E MENOS EFICIENTES (SUPER OU SUBDOSAGENS) VEICULADAS POR MEIO DE SERINGAS DOSADORAS MAL AJUSTADAS.
A PRINCIPAL FORMA DE CONTROLE ÀS INFECÇÕES PARASITÁRIAS É A ADOÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS. PARA TANTO, EXAMES LABORATORIAIS COMPLEMENTARES AOS PLANOS DE DIAGNÓSTICOS SÃO DE GRANDE VALIA, UMA VEZ QUE, A UTILIZAÇÃO DAS TÉCNICAS LABORATORIAIS COMO INSTRUMENTO DE AUXÍLIO NA PLANIFICAÇÃO DE PROGRAMAS SANITÁRIOS ESTÁ POUCO DIFUNDIDO ENTRE OS PECUARISTAS. ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE EXAMES COPROPARASITOLÓGICOS, SOROLÓGICOS E TESTES IN VITRO DE SUSCETIBILIDADE DE DROGAS, PODE-SE OBTER O GRAU DE INFECÇÃO DO REBANHO E SUSCEPTIBILIDADE PARASITÁRIA E ASSIM INSTITUIR PROGRAMAS ESTRATÉGICOS. DESTA

FORMA, PODEM-SE UTILIZAR AS MEDIDAS DE CONTROLE DE FORMA RACIONAL, PROPONDO A UTILIZAÇÃO ADEQUADA DE ANTIPARASITÁRIOS, ABOLINDO A UTILIZAÇÃO DE UM CALENDÁRIO DE TRATAMENTOS PRÉ-DETERMINADOS. ALÉM DA UTILIZAÇÃO DOS EXAMES LABORATORIAIS, SALIENTA-SE A EXISTÊNCIA DE OUTRAS MEDIDAS DE CONTROLE INTEGRADO. PARA TAL, DEVE-SE CONHECER A EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS MAIS FREQÜENTES.
TENDO EM VISTA OS FATORES ACIMA CITADOS, TORNA-SE URGENTE E NECESSÁRIO FOMENTAR O AUXÍLIO TÉCNICO AOS PRODUTORES RURAIS REFERENTE À EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES PARASITÁRIAS, A UTILIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS COMO FORMA AUXILIAR NAS MEDIDAS DE CONTROLE, AS FORMAS CORRETAS DE UTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS ANTIPARASITÁRIOS ASSIM COMO UM TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS RURAIS. ASSIM SENDO, ESPERA-SE POSSIBILITAR A PROMOÇÃO DA SANIDADE DOS ANIMAIS QUE SERÁ REVERTIDO EM MAIORES LUCROS E QUALIDADE DE VIDA PARA OS PRODUTORES RURAIS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0016 (100193)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030080 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.152/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 01/10/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
FERNANDA SILVEIRA FLORES VOGEL / CAPES	780.627.210-00	3319441	01/03/2012	01/10/2016	D
LUIS ANTONIO SANGIONI *	564.447.459-34	1209899	01/03/2012	01/10/2016	D
PATRICIA BRAUNIG	004.856.710-85	1628138	11/10/2011	01/10/2016	T
SONIA DE AVILA BOTTON	672.074.720-72	2248597	11/10/2011	01/10/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	78.888,30
TOTAL DA DESPESA	-51.150,46

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **4.417,17**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	41.022,23
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.502,34
Total:		**42.524,57**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.277,13
622301	DIÁRIAS	2.042,00
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	2.700,60
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	2.050,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.871,95

623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.481,75
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.810,80
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	969,67
Total:		**19.203,90**
SALDO FINAL .....:		**27.737,84**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	185,54
02/2014	19,35
03/2014	379,54
04/2014	1.021,85
05/2014	176,98
06/2014	138,81
07/2014	19,70
08/2014	22,62
09/2014	20,99
10/2014	21,91
11/2014	777,92
12/2014	25,59
Total:	**2.810,80**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DIAGNÓSTICOS DAS DOENÇAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

1.2 - COORDENADOR: RAFAEL ALMEIDA FIGHERA

1.3 - GESTOR: MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN

1.4 - OBJETO: DIAGNOSTICAR DOENÇAS ATRAVÉS DE NECROPSIAS E EXAMES HISTOPATOLÓGICOS PREDOMINANTEMENTE EM ANIMAIS DOMÉSTICOS E OCASIONALMENTE EM ANIMAIS SELVAGENS. ESTE PROJETO TAMBÉM TEM POR OBJETIVO POSSIBILITAR A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS A FIM DE CONTRIBUIR COM O CONTROLE SANITÁRIO DAS DOENÇAS DOS ANIMAIS, PARTICULARMENTE DAS ZOONOSES.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A REALIZAÇÃO DE SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO PELO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA COMPLEMENTA AS ATIVIDADES CLÍNICAS DESENVOLVIDAS NÃO SOMENTE EM SANTA MARIA, MAS TAMBÉM EM TODO O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, EM RELAÇÃO A ANIMAIS DOMÉSTICOS E SELVAGENS. AS TAREFAS DIAGNÓSTICAS DESENVOLVEM-SE AO LONGO DO ANO, COM UM AUMENTO NOTÓRIO NOS MESES LETIVOS (MARÇO A DEZEMBRO). OS PRODUTORES BENEFICIAM-SE AO TER O DIAGNÓSTICO CERTO NO MENOR PRAZO POSSÍVEL E ASSIM NÃO PERDEM ANIMAIS, MUITAS VEZES VALIOSOS, NEM PRECISAM USAR MEDICAMENTOS SEM NECESSIDADE. APRECIAÇÃO SEMELHANTE PODE SER FEITA EM RELAÇÃO AOS ANIMAIS DE COMPANHIA. NESTE ÚLTIMO CASO, OS DADOS REGISTRADOS NO LPV SERVEM PARA MONITORAR A OCORRÊNCIA TANTO DE DOENÇAS EXCLUSIVAS DOS ANIMAIS, BEM COMO DE ZOONOSES

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.04.0005 (100194)

1.7 - REGISTRO UFSM: 028491 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.153/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 01/10/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. PATOLOGIA - PTG

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLAUDIO SEVERO L.DE BARROS	093.082.450-49	378502	11/10/2011	01/10/2016	D
MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN	243.559.330-91	379223	11/10/2011	01/10/2016	D
RAFAEL ALMEIDA FIGHERA	909.389.250-91	2583800	11/10/2011	01/10/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	70.163,43
TOTAL DA DESPESA	-41.693,94

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **5.543,80**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	32.783,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	356,34
Total:		**33.139,34**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.950,05
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	474,30
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	896,28
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.473,22
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	419,80
Total:		**10.213,65**
SALDO FINAL .....:		**28.469,49**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	174,95
04/2014	420,21
05/2014	455,18
06/2014	494,93
07/2014	244,77
08/2014	431,93
09/2014	271,36
10/2014	455,23
11/2014	258,97
12/2014	265,69
Total:	**3.473,22**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: LABAC: MICROBIOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE ANIMAL

1.2 - COORDENADOR: AGUEDA CASTAGNA DE VARGAS

1.3 - GESTOR: FERNANDA SILVEIRA FLORES VOGEL / CAPES

1.4 - OBJETO: DIAGNOSTICAR ENFERMIDADES INFECTO-CONTAGIOSAS DOS ANIMAIS DE PRODUÇÃO, PROPORCIONAR SOLUÇÕES BIOTECNOLÓGICAS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS BACTERIANAS E AUXILIAR TÉCNICOS E PRODUTORES RURAIS NA MANUTENÇÃO DA SANIDADE ANIMAL;
DA MESMA FORMA COLABORAR COM A MEDICINA DE ANIMAIS DE COMPANHIA, PROPORCIONAR TRATAMENTO ADEQUADO DAS ENFERMIDADES BACTERIANAS E IDENTIFICAR POSSÍVEIS CEPAS RESISTENTES QUE POSSAM OFERECER RISCO À SAÚDE PÚBLICA;
PRECONIZAR A UTILIZAÇÃO PRUDENTE DOS ANTIMICROBIANOS, TENDO POSSE DOS RESULTADOS IN VITRO DA SUSCEPTIBILIDADE DAS CEPAS ISOLADAS FRENTE AOS ANTIMICROBIANOS DE ELEIÇÃO AOS TRATAMENTOS;
ORIENTAR PRODUTORES, EM ESPECIAL DA CADEIA LEITEIRA, QUANTO AS CONDIÇÕES ADEQUADAS DE PROFILAXIA CONTRA ENFERMIDADES INFECTO-CONTAGIOSAS, FAZENDO PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES QUE ATUEM NO FOMENTO RURAL;
TESTAR A EFICIÊNCIA DE SANITIZANTES COMO BACTERICIDA (IN VITRO);
PESQUISAR FITOTERÁPICOS COM POTENCIAL BACTERIOSTÁTICO E/OU BACTERICIDA;
PRODUZIR VACINAS AUTÓGENAS PARA AS ENFERMIDADES CONFORME NECESSIDADE, SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA).

1.5 - JUSTIFICATIVA: O SERVIÇO DE APOIO MICROBIOLÓGICO PRESTADO PELO LABORATÓRIO DE BACTERIOLOGIA (LABAC) É IMPORTANTE NÃO APENAS PARA A REGIÃO CENTRAL, COMO PARA O ATENDIMENTO DE PRODUTORES E EMPRESAS DE DIVERSAS PARTES DO RIO GRANDE DO SUL, INCLUINDO TAMBÉM OUTROS ESTADOS.
O CONHECIMENTO DA REALIDADE DO CAMPO E DAS MAIS VARIADAS ENFERMIDADES PERMITE AOS PROFISSIONAIS DO LABORATÓRIO FORNECER O DIAGNÓSTICO E AUXILIAR NA PREVENÇÃO DA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS. DESSA FORMA, COLABORA COM O SETOR PECUÁRIO REDUZINDO AS DESPESAS COM TRATAMENTOS CORRETIVOS INEFICAZES E CONSCIENTIZA OS PRODUTORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS PROFILÁTICAS. ALÉM DE CAPACITAR OS ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA AO ATENDIMENTO TÉCNICO E À EXTENSÃO RURAL.
DO MESMO MODO, COM PEQUENOS ANIMAIS A ATUAÇÃO DO LABORATÓRIO ASSUME GRANDE IMPORTÂNCIA NA ATUALIDADE. ISTO SE DEVE AO FATO DE OS ANIMAIS CONVIVEREM CADA VEZ MAIS PRÓXIMOS DOS HUMANOS, AO FENÔMENO DA "HUMANIZAÇÃO DOS ANIMAIS" COM A CRESCENTE PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE DOS MESMOS. E NESTE CARINHO PELOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, MUITAS VEZES, PERDE-SE A PERCEPÇÃO DE QUE CEPAS BACTERIANAS RESISTENTES POSSAM SER TRANSMITIDAS DO HOMEM PARA O ANIMAL E VICE-VERSA. PORTANTO O LABAC ATUA NA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO PRUDENTE DE ANTIMICROBIANOS PRA PREVENIR A SELEÇÃO DE BACTÉRIAS RESISTENTES.
NO SENTIDO DE REDUZIR A UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS SINTÉTICOS E OS GASTOS COM ESTAS PRÁTICAS, O LABAC DESENVOLVE PESQUISAS COM FITOTERÁPICOS POPULARMENTE DITOS EFICIENTES CONTRA BACTÉRIAS. DETERMINANDO VALORES DE CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA E BACTERICIDA MÍNIMAS IN VITRO E AVALIANDO A SUA VIABILIDADE DE USO IN VIVO.
O USO DE PRODUTOS SANITIZANTES E DESINFETANTES TEM-SE MOSTRADO BASTANTE EFICAZ NA REDUÇÃO DA CARGA MICROBIANA EM AMBIENTES, EQUIPAMENTOS E ATÉ MESMO DESINFECÇÃO ANIMAL, DAÍ A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE ENSAIOS MICROBIOLÓGICOS IN VITRO QUE VERIFICAM O PODER DE AÇÃO DESSES PRODUTOS.
ALGUMAS ENFERMIDADES BACTERIANAS SÃO PASSÍVEIS DE PREVENÇÃO POR MEIO DE VACINAS AUTÓGENAS, EM QUE OS AGENTES ISOLADOS NO PRÓPRIO ESTABELECIMENTO PECUÁRIO SÃO UTILIZADOS PARA A FABRICAÇÃO DOS IMUNOBIOLÓGICOS. ESTA É UMA PRÁTICA REGIDA POR PORTARIAS DO MAPA E O LABAC ESTÁ BUSCANDO CERTIFICAÇÃO PARA PODER EFETUAR A PRODUÇÃO DESTAS VACINAS

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0017 (100198)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030035 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.125/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 24/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 14/10/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%

PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
AGUEDA CASTAGNA DE VARGAS	469.114.300-97	378743	24/10/2011	14/10/2016	D
FERNANDA SILVEIRA FLORES VOGEL / CAPES	780.627.210-00	3319441	24/10/2011	14/10/2016	D
GEDER PAULO HERMANN	362.158.720-91	8379180	24/10/2011	14/10/2016	D
SONIA DE AVILA BOTTON	672.074.720-72	2248597	24/10/2011	14/10/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CRISTIANY LUIZA FILTER JOHAN **	201312260	MEDICINA VETERINA	06/01/2014	05/07/2014
STEPHANY CARDOSO GOMES **	201222237	MEDICINA VETERINA	06/01/2014	05/07/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	112.372,40
TOTAL DA DESPESA	-81.479,70

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**25.362,26**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	33.600,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.761,91
Total:		**35.361,91**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	8.720,59
622301	DIÁRIAS	5.796,05
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	3.600,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.166,29
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.335,57
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.191,60
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.021,37
Total:		**29.831,47**
SALDO FINAL .....:		**30.892,70**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	1.549,60
03/2014	181,85
04/2014	372,31
05/2014	417,46
06/2014	18,31
07/2014	1.127,15
08/2014	71,10
09/2014	25,17
10/2014	23,27

11/2014	26,73
12/2014	378,65
Total:	**4.191,60**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM ADMINISTRAÇÃO II (PROPEAD)

1.2 - COORDENADOR: LUIS FELIPE DIAS LOPES

1.3 - GESTOR: CLANDIA MAFFINI GOMES

1.4 - OBJETO:
- APROXIMAR A UNIVERSIDADE DA COMUNIDADE EMPRESARIAL, ATRAVÉS DE PARCERIAS COM EMPRESAS, ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PESQUISA APLICADA, PROPICIANDO TREINAMENTO DIRETO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO.
- PROMOVER O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ADMINISTRAÇÃO.
- FORMAR E APERFEIÇOAR OS PROFISSIONAIS PARA EMPREENDIMENTOS PÚBLICOS OU PRIVADOS.
- COLABORAR COM OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS OU PRIVADAS NA REALIZAÇÃO DE CURSOS, ESTUDOS E PESQUISAS.
- PROPORCIONAR AOS DISCENTES MAIOR INSERÇÃO NA COMUNIDADE EMPRESARIAL.
- PROMOVER E DIVULGAR OS RESULTADOS DE SUAS ATIVIDADES.

1.5 - JUSTIFICATIVA: PRIMAR PELA EXCELÊNCIA NA GESTÃO É CONDIÇÃO INEXORÁVEL PARA TODA ORGANIZAÇÃO QUE PRETENDE SOBREVIVER EM UM MERCADO DINÂMICO E COMPETITIVO, COMO O ATUAL. AS ORGANIZAÇÕES NECESSITAM DIARIAMENTE APRIMORAR SEUS PROCESSOS GESTACIONAIS E, ASSIM, SUPERAR OS DESAFIOS IMPOSTOS PELOS CENÁRIOS ADVERSOS NOS SEUS NEGÓCIOS.
AS VIVÊNCIAS DOS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS GESTORES TRAZEM INÚMERAS CONTRIBUIÇÕES E, SÃO TAMBÉM, DESAFIOS ÀS CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS. ORGANIZAÇÃO E SABER DEVEM ESTAR UNIDOS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, DISSEMINAÇÃO E APLICABILIDADE NO PROCESSO DE GESTÃO. NESTE SENTIDO, ENCAMINHA-SE A PROPOSTA DO PROGRAMA DE PESQUISA E ESTUDOS EM ADMINISTRAÇÃO, O PROPEAD, VINCULADO AO NÚCLEO DE PESQUISA E ESTUDOS ADMINISTRATIVOS (NUPEAD), UM ÓRGÃO AUXILIAR DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS (DCA) QUE BUSCARÁ SERVIR DE INTERMEDIAÇÃO ENTRE O DCA E AS ORGANIZAÇÕES.
O NUPEAD BUSCA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS GESTORES ORGANIZACIONAIS ATRAVÉS DAS PRÁTICAS DE ENSINO, DE PESQUISA E DE EXTENSÃO, BEM COMO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DO DCA E DOS ACADÊMICOS DO CURSO NA REALIZAÇÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES E NA SOCIEDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.06.0002 (100199)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029912 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.151/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 24/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 18/12/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - CAD

1.11 - PROGRAMA: FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	25	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**25**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALBERTO SOUZA SCHMIDT	389.125.200-59	382227	01/05/2013	18/12/2015	D
BRENO AUGUSTO DINIZ PEREIRA	919.192.826-53	1460838	24/10/2011	18/12/2015	T
CLANDIA MAFFINI GOMES	568.617.880-15	8382620	24/10/2011	18/12/2015	D
FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO	932.199.110-72	4361372	01/06/2013	18/12/2015	T
FLAVIA LUCIANE SCHERER	595.506.780-91	2092318	01/12/2011	18/12/2015	D
GILNEI LUIZ DE MOURA	497.299.340-53	1735222	01/12/2011	18/12/2015	D
GUERINO ANTONIO TONIN	243.451.560-68	380631	24/10/2011	18/12/2015	D

ITALO FERNANDO MINELLO	536.980.880-53	382394	01/12/2011	18/12/2015	D
JORGE DE AVILA	195.090.140-87	380773	24/10/2011	18/12/2015	D
JOSE ODIM DEGRANDI	143.310.470-91	380740	24/10/2011	18/12/2015	D
JOSE POZZOBON	187.940.840-68	380743	01/06/2013	18/12/2015	T
KELMARA MENDES VIEIRA	004.574.826-80	1247298	24/10/2011	18/12/2015	D
LUCIA REJANE DA ROSA GAMA MADRUGA *	506.413.790-72	379102	01/06/2011	30/05/2014	D
LUCIANA FLORES BATTISTELLA	529.131.980-15	1207311	24/10/2011	18/12/2015	D
LUIS FELIPE DIAS LOPES	430.993.940-68	7382550	01/12/2011	18/12/2015	D
MARCELO TREVISAN	615.607.150-49	2512088	24/10/2011	18/12/2015	D
MARCIA ZAMPIERI GROHMANN	741.801.260-87	2226434	24/10/2011	18/12/2015	D
MILTON LUIZ WITTMANN	220.314.720-20	382341	24/10/2011	18/12/2015	D
PASCOAL JOSE MARION FILHO	303.208.520-91	379612	01/06/2013	18/12/2015	D
PAULO SERGIO CERETTA	481.961.850-49	1107286	24/10/2011	18/12/2015	D
RONALDO ETCHECHURY MORALES	187.994.500-20	380745	24/10/2011	18/12/2015	D
SELIA GRABNER	320.153.560-53	6378836	24/10/2011	18/12/2015	D
VANIA DE FATIMA BARROS ESTIVALETE	161.783.432-72	2121527	24/10/2011	18/12/2015	D
VANIA MEDIANEIRA FLORES COSTA	664.166.550-04	1222375	01/12/2011	18/12/2015	D
VITOR FRANCISCO SCHUCH JUNIOR	074.647.970-00	378531	01/06/2013	18/12/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	157.600,00
TOTAL DA DESPESA	-154.998,94

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**14.610,50**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	11.375,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	120,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	514,44
Total:		**12.009,44**
SALDO FINAL .....:		**2.601,06**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	120,00
Total:	**120,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: INTEGRADO DO DLEM: CENTRO DE LÍNGUAS E LITERATURA

1.2 - COORDENADOR: LUCIANE KIRCHHOF TICKS

1.3 - GESTOR: MARIO BONFADA

1.4 - OBJETO:
-OPORTUNIZAR AO ALUNO DE LETRAS O EXERCÍCIO DA PRÁTICA DOCENTE DESDE O INÍCIO DO CURSO; BEM COMO OFERECER-LHE ATRAVÉS DOS DIFERENTES CURSOS PROPOSTOS, EXPERIÊNCIA COM DIFERENTES OBJETIVOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEXTOS LITERÁRIOS;
-ATENDER À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA E REGIONAL;
-OTIMIZAR A FORÇA DE TRABALHO DO DEPARTAMENTO;
-PRODUZIR MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE LÍNGUAS.
-OFERECER BOLSA REMUNERADA AOS ALUNOS DO CURSO DE LETRAS

1.5 - JUSTIFICATIVA:
O DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS É RESPONSÁVEL PELAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA DAS LICENCIATURAS EM LETRAS - INGLÊS E EM LETRAS - ESPANHOL. OFERTA, TAMBÉM, OUTRAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COMO O ALEMÃO E O FRANCÊS, TANTO PARA O CURSO DE LETRAS, LICENCIATURAS E BACHARELADO, ASSIM COMO PARA OS DEMAIS CURSOS DA UNIVERSIDADE.
SENDO RESPONSÁVEL POR ESTA DEMANDA, O DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS TEM DESENVOLVIDO ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO QUE ENVOLVE SEUS DOCENTES E ALUNOS EM FORMAÇÃO. ESSAS ATIVIDADES AO SEREM REALIZADAS JUNTO AOS LABORATÓRIOS, NOS SEUS PROJETOS, POSSIBILITAM A INSERÇÃO DOS ALUNOS, DESDE PRIMEIROS SEMESTRES, NA PRÁTICA DOCENTE, QUALIFICANDO-OS PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA ÁREA DE LETRAS INGLÊS E ESPANHOL, ALÉM DE OPORTUNIZAR ATRAVÉS DA PESQUISA E DO ENSINO UMA REFLEXÃO SOBRE A LINGUAGEM, EM SEUS DIVERSOS ASPECTOS, POIS NESTES LABORATÓRIOS O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO OCORREM DE FORMA INTERLIGADA. DESTE MODO, OS PROJETOS DESENVOLVIDOS OFERECEM UMA DIVERSIFICAÇÃO NA OFERTA DE CURSOS, À MEDIDA QUE PREPARAM OS ALUNOS PARA O MUNDO DE TRABALHO, CADA VEZ MAIS EXIGENTE E DIVERSO.
NESTE SENTIDO, O ENVOLVIMENTO DOS ACADÊMICOS EM QUAISQUER DAS AÇÕES DESTE PROJETO NESTE PROJETO CONTRIBUI PARA A PERMANÊNCIA DOS MESMOS NO CURSO, UMA VEZ QUE ELE CONSTITUI UM ESPAÇO DE COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM LETRAS.
AS ATIVIDADES DIDÁTICAS DOS CURSOS DE LÍNGUAS (ALEMÃO, ESPANHOL, FRANCÊS, INGLÊS, ITALIANO E PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS) SÃO MINISTRADAS NAS SALAS DE AULA DA UFSM, NOS INTERVALOS ENTRE OS TURNOS, NOS SEGUINTES HORÁRIOS: DAS 12H ÀS 13H30MIN E DAS L8H ÀS 19H30MIN, DE SEGUNDA A SEXTA -FEIRA E DAS 09H ÀS 12H AOS SÁBADOS. AS VAGAS OFERECIDAS PARA OS ALUNOS CARENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA SÃO GRATUITAS.
O PROJETO INTEGRADO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CENTRO DE LÍNGUAS SE DESTACA PELO RETORNO QUE TRAZ TANTO PARA FORMAÇÃO DO ALUNO DE LETRAS, ATRAVÉS DA PRÁTICA DE ENSINO E RECEBIMENTO DE BOLSA, QUANTO DA PRÓPRIA UFSM AO PREVER QUE UMA PARTE SIGNIFICATIVA DA RECEITA SEJA REINVESTIDA NA MANUTENÇÃO E NO REEQUIPAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CURSO DE LETRAS, ENVOLVIDOS NO PROJETO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.08.0004 (100200)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029172 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.155/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 24/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 31/03/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - LTE

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	15	36,59
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	25	60,97
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	2,44
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**41**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS GUSTAVO MARTINS HOELZEL	535.085.560-34	2194166	24/10/2011	23/10/2014	D
CARMEN DELEACIL RIBEIRO GAVIOLI	354.840.390-53	379461	24/10/2011	23/10/2014	D
ELIANA ROSA STURZA *	476.053.320-68	7382751	01/09/2012	31/07/2014	D
GRACIELA RABUSKE HENDGES	753.007.700-78	2287452	01/11/2011	13/10/2014	D
LUCIANE KIRCHHOF TICKS *	610.087.109-20	2462328	01/11/2011	28/02/2015	T
MARCUS VINICIUS LIESSEM FONTANA	691.050.300-72	1573271	24/10/2011	23/10/2014	T
MARIA TEREZA N. MARQUEZAN	283.440.570-00	379151	24/10/2011	23/10/2014	D
MARIO BONFADA	286.698.270-34	378701	24/10/2011	17/11/2015	T
NUBIA VARGAS MARAFIGA	473.106.180-68	382346	24/10/2011	23/10/2014	D
PATRICIA MARCUZZO *	970.529.140-34	2542642	01/09/2012	01/06/2015	T
ROSELI GONCALVES DO NASCIMENTO *	654.681.980-53	2298942	01/12/2013	28/05/2015	D
SUZANA CRISTINA DOS REIS *	928.134.370-34	3499225	01/12/2014	31/03/2015	T
VALMIR MARTINS TORRES	396.959.640-87	381368	24/10/2011	23/10/2014	T
VANESSA RIBAS FIALHO *	986.940.300-04	2432471	01/11/2011	01/05/2015	D
VERA LUCIA LENZ VIANNA DA SILVA *	231.638.360-20	381563	01/01/2014	13/10/2014	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALAN RICARDO COSTA **	2902104	LETRAS - ESPANHOL	01/03/2014	30/06/2014
AMANDA DE MENDONÇA PRETTO **	201210387	LETRAS - INGLES	01/03/2014	30/06/2014
AMANDA DE MENDONÇA PRETTO **	201210387	LETRAS - INGLÊS E LI	10/08/2014	13/10/2014
AMANDA PETRY RADUNZ **	201230293	LETRAS - INGLES	01/03/2014	30/03/2014
AMANDA PETRY RADUNZ **	201230293	LETRAS - INGLÊS E LI	10/08/2014	13/10/2014
ANA PAULA CARVALHO SCHIMIDT **	201210637	LETRAS - INGLES	15/04/2014	15/08/2014
ANA PAULA CARVALHO SCHIMIDT **	201210637	LETRAS - INGLÊS E LI	10/08/2014	13/10/2014
ANDRE FIRPO BEVILAQUA **	2921843	LETRAS - ESPANHOL	01/03/2014	30/06/2014
ANDRESSA DAWWED DOS SANTOS **	201310155	LETRAS - INGLES	01/07/2014	31/07/2014
GABRIEL ROMERO DE JESUS **	201410505	LETRAS - INGLES	01/07/2014	31/07/2014
GRAZIELA FACHIM **	201110326	LETRAS - INGLES	01/03/2014	30/06/2014
GRAZIELA FACHIM **	201110326	LETRAS - INGLÊS E LI	10/08/2014	13/10/2014
JENNIFFER PRISCILA CARDOSO **	201110675	LETRAS - INGLES	01/12/2014	31/12/2014
JESSICA LUZIA SOUZA STANQUE MACHADO **	201120282	LETRAS - ESPANHOL	01/03/2014	30/06/2014
KATIA SIMONETTI DOS SANTOS **	201130112	LETRAS - INGLES	01/09/2013	28/02/2014
KATIA SIMONETTI DOS SANTOS **	201130112	LETRAS - INGLES	01/03/2014	31/05/2014
LUANA MATTIELLO **	201210285	LETRAS	01/11/2014	30/03/2015
PERLA TURCHIELO COMARETTO **	201230309	LETRAS - INGLES	01/03/2014	31/07/2014
PRISCILA DA SILVA CAMPOS **	201130048	LETRAS - INGLES	01/04/2014	31/05/2014
PRISCILA DA SILVA CAMPOS **	201130048	LETRAS - INGLÊS E LI	10/08/2014	13/10/2014
RUDOLFO KUNDE LUDTKE **	201110082	TECNOLOGIA EM RED	28/09/2013	27/03/2014
RUDOLFO KUNDE LUDTKE **	201110082	TECNOLOGIA EM RED	01/04/2014	30/04/2014
TALITA VALCANOVER DUARTE **	201210286	LETRAS - INGLES	15/04/2014	15/05/2014
VANESSA SEVERO TRIVISIOL **	201111926	LETRAS - INGLES	01/03/2014	30/06/2014
VANESSA SEVERO TRIVISIOL **	201111926	LETRAS - INGLÊS E LI	10/08/2014	13/10/2014

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CLAUDIA FUMACO VITALI	000.938.980-61	APOIO ADMINISTRATI	07/04/2014	02/06/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	257.629,04

TOTAL DA DESPESA		-209.410,08

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**19.526,84**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	87.390,70
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.800,41
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	1.305,00
Total:		**91.496,11**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	1.625,90
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	280,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	22.400,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	17.130,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	14.570,72
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	863,90
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	4.979,47
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	954,00
Total:		**62.803,99**
SALDO FINAL .....:		**48.218,96**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	79,24
02/2014	69,02
04/2014	48,64
05/2014	200,23
06/2014	36,09
08/2014	47,50
11/2014	334,69
12/2014	48,49
Total:	**863,90**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CONTROLE NUTRICIONAL E COMPOSIÇÃO DO LEITE DOS REBANHOS LEITEIROS DA REGIÃO NOROESTE DO RS ATRAVÉS DA CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS NO LEITE.

1.2 - COORDENADOR: ROGERIO FOLHA BERMUDES

1.3 - GESTOR: JULIANO PEROTTONI

1.4 - OBJETO: GERAL:
GERAR INFORMAÇÕES PARA A MELHORIA DA NUTRIÇÃO DO REBANHO E DA COMPOSIÇÃO E QUALIDADE DO LEITE PRODUZIDO NA BACIA LEITEIRA DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL.

ESPECÍFICOS:
DETERMINAR O PERFIL NUTRICIONAL DAS VACAS LEITEIRAS DAS PROPRIEDADES NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL;
DETERMINAR A MÉDIA DA COMPOSIÇÃO E QUALIDADE ENCONTRADA NO LEITE PRODUZIDO NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL;
DETERMINAR A MÉDIA DE CÉLULAS SOMÁTICAS ENCONTRADAS NO LEITE PRODUZIDO NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL;
PROPORCIONAR UMA REFERÊNCIA CONFIÁVEL PARA O PAGAMENTO AO PRODUTOR POR QUALIDADE DO LEITE, USANDO COMO PARÂMETRO A CCS;
IDENTIFICAR OS ESTABELECIMENTOS COM CCS ACIMA DA MÉDIA REGIONAL, POSSIBILITANDO A MELHORIA DA MESMA;
POSSIBILITAR A SELEÇÃO DE ROTAS E/OU PRODUTORES PARA UTILIZAÇÃO DO LEITE NA FABRICAÇÃO DE DERIVADOS LÁCTEOS QUE EXIJAM MATÉRIA-PRIMA DE QUALIDADE SUPERIOR.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS (CCS) É UM DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA AVALIAR A QUALIDADE DO LEITE. PAÍSES DE PECUÁRIA LEITEIRA DESENVOLVIDA, COMO ARGENTINA, URUGUAI, ESTADOS UNIDOS, CANADÁ E UNIÃO EUROPÉIA, FAZEM USO ROTINEIRO DESTE PARÂMETRO PARA REALIZAR O PAGAMENTO DO LEITE POR QUALIDADE. A MASTITE É UM PROCESSO INFECCIOSO DA GLÂNDULA MAMÁRIA, A QUAL É O PRINCIPAL FATOR QUE PROMOVE O AUMENTO DA CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS NO LEITE (CCS) (HARMON, 1994; FONSECA & SANTOS, 2000), UMA VEZ QUE A INVASÃO DA GLÂNDULA POR MICRORGANISMOS É SEGUIDA DE AUMENTO NO NÚMERO DE LEUCÓCITOS NO LEITE DE ORIGEM SANGUÍNEA QUE SÃO TRANSPORTADOS PARA DENTRO DO LÚMEN ALVEOLAR (BURVENICH ET AL., 1995; FONSECA & SANTOS, 2000). A CCS DO LEITE INDICA O ESTADO DE SAÚDE DA ÚBERE DAS VACAS EM LACTAÇÃO. A CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE CCS E PRODUÇÃO DE LEITE ENCONTRA-SE BEM ESTABELECIDA DEVIDO AO DANO FÍSICO NAS CÉLULAS EPITELIAIS SECRETORAS DA GLÂNDULA MAMÁRIA (MEIJERING ET AL., 1978; BARLETT ET AL.; RAVINDERPAL ET AL., 1990; FONSECA & SANTOS, 2000). A CONTAGEM ACIMA DE 300 MIL CÉLULAS SOMÁTICAS NO LEITE, PROMOVE PERDAS NA PRODUÇÃO, NA COMPOSIÇÃO, NA QUALIDADE E NA PRODUTIVIDADE DEVIDO À MASTITE. HÁ UMA REDUÇÃO DOS COMPONENTES DO LEITE, COMO CASEÍNA, GORDURA, LACTOSE, MINERAL (POTÁSSIO, CÁLCIO, FÓSFORO E MAGNÉSIO) E VITAMINAS. POR OUTRO LADO, OCORRE UM ACRÉSCIMO DE SAIS, PROTEÍNAS SÉRICAS E ENZIMAS LIPOLÍTICAS E PROTEOLÍTICAS QUE REDUZEM A QUALIDADE E O TEMPO DE ESTOCAGEM DO LEITE. ESTAS ALTERAÇÕES DE COMPOSIÇÃO TAMBÉM AFETAM O RENDIMENTO INDUSTRIAL E A QUALIDADE DE DERIVADOS DO LEITE (FONSECA & SANTOS, 2000). A FABRICAÇÃO DE QUEIJOS TEM SEU RENDIMENTO REDUZIDO EM CERCA DE 5%, AUMENTANDO O TEMPO DE COAGULAÇÃO E DIMINUINDO OS TEORES DE GORDURA, CASEÍNA E SÓLIDOS TOTAIS (SCHAELLIBAUM, 2000). PODEM OCORRER, TAMBÉM, PROBLEMAS NA PRODUÇÃO DE LEITE FERMENTADO, UMA VEZ QUE OCORRE INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE LACTOBACILLUS ACIDOPHILUS. A PRODUÇÃO DO LEITE LONGA VIDA TAMBÉM É AFETADA, POIS SE FOR EMPREGADA UMA MATÉRIA PRIMA COM ALTA CCS, OCORRE AUMENTO NA GELIFICAÇÃO, O QUE DIMINUI SEU TEMPO DE PRATELEIRA. TAMBÉM OCORRE O MESMO PROBLEMA COM A MANTEIGA E O LEITE EM PÓ, POIS AS CÉLULAS SOMÁTICAS CONTÊM ENZIMAS RESISTENTES A PASTEURIZAÇÃO. AS CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS COMO SABOR DO LEITE E DE SEUS PRODUTOS FICA ALTERADO, OBSERVANDO-SE SABOR SALGADO E RANÇOSO (FONSECA & SANTOS, 2000; GODKIN, 2000; SCHAELLIBAUM, 2000).
EXISTEM VÁRIAS ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A RESISTÊNCIA DA VACA, CITADAS NA BIBLIOTECA, ENFOCANDO O AUMENTO DOS MECANISMOS DE DEFESA NATURAL DA GLÂNDULA MAMÁRIA. UM DOS INSTRUMENTOS É O CORRETO BALANCEAMENTO DA DIETA PRINCIPALMENTE A ENERGIA E A PROTEÍNA QUE É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA COMPROVADA NO INCREMENTO DA CAPACIDADE IMUNOLÓGICA DA VACA CONTRA NOVAS INFECÇÕES. MUITOS AUTORES TÊM ESTUDADO O PAPEL DOS MICRO NUTRIENTES, POR SEU PAPEL NO AUMENTO DA CAPACIDADE DE MELHORA DA RESPOSTA IMUNE (FONSECA & SANTOS, 2000).
O PAGAMENTO DO LEITE HOJE OCORRE PELA QUALIDADE, EM FUNÇÃO DA PROPOSTA DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DA QUALIDADE DO LEITE (PNQL), DESENVOLVIDA PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, A CCS É UMA DAS MEDIDAS PRÁTICAS QUE INFLUÊNCIA ESTA QUALIDADE (BRASIL, 2002).
A BACIA LEITEIRA DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL CARACTERIZA-SE PELA PEQUENA

PROPRIEDADE FAMILIAR, COM ESCALA DE PRODUÇÃO MÉDIA DE 100 LITROS/DIA. OS PRODUTORES ENTREGAM A SUA PRODUÇÃO PARA VÁRIAS EMPRESAS COMO: NESTLÉ, CCGL, BOM GOSTO, PERDIGÃO, PARMALAT, ITALAC, TIROL E MUITAS QUEIJARIAS REGIONAIS. PORÉM, ESTAS EMPRESAS POSSUEM EM SUA PLANTA INDUSTRIAL O BENEFICIAMENTO DE LEITE TIPO "C" E/OU LEITE UHT (UAT), FÁBRICA DE QUEIJOS, IOGURTE, MANTEIGA, DOCE DE LEITE E ALGUMAS INVESTINDO PARA A PRODUÇÃO DE LEITE EM PÓ PARA EXPORTAÇÃO. HOJE NA REGIÃO NOROESTE A TENDÊNCIA É QUE SE PRODUZA 5 MILHÕES DE LITROS DE LEITE/DIA A MAIS DO QUE É PRODUZIDO ATUALMENTE, DISTRIBUÍDOS EM UM RAIO DE 200 KM DO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DAS MISSÕES.
COM A REALIZAÇÃO SISTEMÁTICA DAS ANÁLISES DO LEITE PRODUZIDO EM UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE LEITERIAS, AVALIADAS DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DAS PROPRIEDADES, COMO TAMANHO, ESCALA DE PRODUÇÃO E LOCALIZAÇÃO, SERÁ FORMADO UM PERFIL NUTRICIONAL E SANITÁRIO DO REBANHO LEITEIRO E DA COMPOSIÇÃO E QUALIDADE DO LEITE PRODUZIDO NA BACIA LEITEIRA DO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL, OBTENDO INFORMAÇÕES PARA MELHORAR O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE NA REGIÃO. O CONHECIMENTO PROPORCIONARÁ DIMINUIÇÃO DAS PERDAS ECONÔMICAS DECORRENTES DA BAIXA PRODUTIVIDADE NOS ESTABELECIMENTOS RURAIS E DA BAIXA QUALIDADE DO LEITE NA INDÚSTRIA. POR OUTRO LADO, HAVERÁ, TAMBÉM, UM REFLEXO EM TODA A SOCIEDADE EM CONSEQÜÊNCIA DO AUMENTO DA PRODUÇÃO E DA OFERTA DE PRODUTOS DE MELHOR QUALIDADE AO MERCADO CONSUMIDOR.
OS RESULTADOS DO TRABALHO PERMITIRÃO, AINDA, A ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS DE EXTENSÃO PARA ATUAÇÃO JUNTO AOS PRODUTORES DA REGIÃO NOROESTE, NO SENTIDO DE BUSCAR O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NA PROPRIEDADE RURAL E A MELHORA DA COMPOSIÇÃO E QUALIDADE DO PRODUTO FINAL, A PARTIR DE CÁLCULOS CONCRETOS EM GANHOS DE PRODUÇÃO, VIABILIDADE ECONÔMICA PARA O PRODUTOR, RETORNO ECONÔMICO PARA A INDÚSTRIA E RETORNO EM TRIBUTOS PARA O ESTADO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.16.0001 (100201)

1.7 - REGISTRO UFSM: 025227 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.042/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 24/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 17/11/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE ZOOTECNIA - PM-CESNORS

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JULIANO PEROTTONI	742.084.890-49	1560280	24/10/2011	14/10/2014	D
ROGERIO FOLHA BERMUDES *	617.003.980-91	1299260	01/04/2012	14/10/2014	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	51.615,37
TOTAL DA DESPESA	-51.615,37

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **8.898,33**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	461,88
Total:		**461,88**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	6.600,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.558,63
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	201,58
Total:		**9.360,21**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 2.557,87 em 14/11/2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ATENDIMENTO CLÍNICO E EXAMES COMPLEMENTARES AO DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS DE AVES NO LABORATÓRIO CENTRAL DE DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS AVIÁRIAS-LCDPA.

1.2 - COORDENADOR: MARISTELA LOVATO

1.3 - GESTOR: MARIA JOSE RAMOS KUSCHICK

1.4 - OBJETO: REALIZAR ATENDIMENTO AMBULATORIAL PARA AVES DOMÉSTICAS E SILVESTRES;
DETERMINAR O DIAGNÓSTICO DE ENFERMIDADES AVIÁRIAS ATRAVÉS DE NECROPSIAS E EXAMES COMPLEMENTARES;
APOIAR AS EMPRESAS AVÍCOLAS NA REALIZAÇÃO DE TESTES DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS AVÍCOLAS NO CONTROLE DE DIFERENTES ENFERMIDADES E PRAGAS DA AVICULTURA;
AVALIAR TÉCNICAS DE BIOSSEGURIDADE E PROFILAXIA AVIÁRIA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PROJETO VISA PREENCHER UMA LACUNA NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL REFERENTE AO APOIO AOS CRIADORES DE AVES DOMÉSTICAS, CRIADOUROS CONSERVACIONISTAS, CRIADOUROS COMERCIAIS DE AVES DOMÉSTICAS E SILVESTRES. O LABORATÓRIO TEM PARTICIPADO DO CONTEXTO REGIONAL EM SANIDADE AVÍCOLA E MEDICINA DE AVES DOMÉSTICAS, SILVESTRES E SELVAGENS.
A DEMANDA PARA O ATENDIMENTO DE ESPÉCIES AVIÁRIAS VEM CRESCENDO DEVIDO AO MERCADO AVÍCOLA QUE CRESCE CERCA DE 7% ANUALMENTE. AINDA AS AVES COMO ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO OU COMPANHIA VÊEM TENDO PREFERÊNCIA POR CAUSAR POUCOS TRANSTORNOS NO CONVÍVIO SOCIAL E CUSTO MÍNIMO DE CRIAÇÃO.
A ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E BIBLIOGRÁFICOS A PARTIR DA CASUÍSTICA DO ATENDIMENTO AMBULATORIAL, CLÍNICO OU PATOLÓGICO É OUTRO IMPORTANTE ASPECTO A SER OBSERVADO, POIS COM A PARTICIPAÇÃO DE BOLSISTAS, ESTAGIÁRIOS E MESTRANDOS NAS ATIVIDADES, A CURIOSIDADE CIENTÍFICA É ESTIMULADA E DETERMINANTE NA REVISÃO DOS TEMAS E DISCUSSÕES QUE PODEM ORIGINAR OS RELATOS DE CASOS, PESQUISAS COM MEDICAMENTOS, VACINAS E PROFILAXIA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0018 (100202)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029735 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.124/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 24/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 14/10/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
MARIA JOSE RAMOS KUSCHICK	297.627.150-04	1857913	24/10/2011	14/10/2015	T
MARISTELA LOVATO	323.018.470-04	381577	24/10/2011	14/10/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	50.639,25
TOTAL DA DESPESA	-44.613,64

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **6.706,19**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES 8.569,50

Total:		**8.569,50**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.006,93
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.458,29
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	773,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	771,14
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	240,72
Total:		**9.250,08**
SALDO FINAL .....:		**6.025,61**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	61,95
04/2014	32,29
07/2014	47,58
10/2014	246,48
11/2014	369,66
12/2014	13,18
Total:	**771,14**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ESTUDOS DE TECNOLOGIAS ADEQUADAS PARA PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS FLORESTAIS UTILIZADAS NA FORMAÇÃO DE POVOAMENTOS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS.

1.2 - COORDENADOR: MARISTELA MACHADO ARAUJO

1.3 - GESTOR: ELIO JOSE SANTINI

1.4 - OBJETO: IDENTIFICAR TECNOLOGIAS ADEQUADAS À PRODUÇÃO DE SEMENTES E MUDAS DE DIFERENTES ESPÉCIES FLORESTAIS, COMO FORMA DE SUBSIDIAR MATERIAL DE QUALIDADE PARA FORMAÇÃO DE POVOAMENTOS, ENRIQUECIMENTO DE FLORESTA, E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: COM BASE NA IMPORTÂNCIA DAS FLORESTAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL, É DE EVIDENTE INTERESSE O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS CAPAZES DE OBTER UM BEM ORIUNDO DA NATUREZA COM MÍNIMO IMPACTO. ENTRETANTO, TAL AÇÃO É POSSÍVEL SOMENTE DIANTE DO ENTENDIMENTO E DEMANDA DA SOCIEDADE, QUE ASSOCIADA À COMUNIDADE CIENTÍFICA, BUSCA TÉCNICAS ADEQUADAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.
PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA NO SETOR FLORESTAL PARTE-SE DE UMA ANÁLISE DA REGIÃO DE ESTUDO EM RELAÇÃO À ECONOMIA, CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES AMBIENTAIS, VISANDO DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NACIONAL. ASSIM, NUMA ANÁLISE PRELIMINAR OBSERVA-SE NA REGIÃO DE ESTUDO (MUNICÍPIO DE SANTA MARIA E DE ENTORNO), QUE AS AÇÕES ANTRÓPICAS TROUXERAM MODIFICAÇÕES EXPRESSIVAS À PAISAGEM REGIONAL, MUITAS VEZES EM RESPOSTA DO "DESENVOLVIMENTO" VISTO DE UMA ÚNICA PERSPECTIVA. ASSOCIADO AO FATO, APESAR DOS INÚMEROS ESTUDOS FITOSSOCIOLÓGICOS, CARACTERIZANDO AS FLORESTAS E INDICANDO ESPÉCIES PROMISSORAS PARA USO DIRETO E INDIRETO, AINDA EXISTE CARÊNCIA DE ESTUDOS ENFOCANDO ASPECTOS SILVICULTURAIS, PRINCIPALMENTE, DAS ESPÉCIES NATIVAS.
A SILVICULTURA, QUE TEM COMO INTERESSE O CULTIVO DE FLORESTAS, TEM SEU ÊXITO GARANTIDO QUANDO ATUA DESDE O CONHECIMENTO DO AMBIENTE ORIGINAL E ATUAL DA ÁREA FOCO DE ESTUDO; DA SELEÇÃO DE MATRIZES PARA COLETA DE MATERIAL REPRODUTIVO (SEMENTES E/OU PROPÁGULOS VEGETATIVOS) DE ELEVADA QUALIDADE GENÉTICA; DA PRODUÇÃO DE MUDAS SAUDÁVEIS, CAPAZES DE APRESENTAR BOM DESENVOLVIMENTO A CAMPO E, DESSA FORMA, DA FORMAÇÃO OU ENRIQUECIMENTO DE FLORESTAS PRODUTIVAS, DE CONSERVAÇÃO OU DE PRESERVAÇÃO.
ENTRETANTO, CONSTANTEMENTE DEPARA-SE COM A PROBLEMÁTICA IMPOSTA PELOS PRAZOS ESTIPULADOS PARA A EXECUÇÃO DE PROJETOS, POIS ESTUDOS COM ESPÉCIES FLORESTAIS NECESSITAM DE MAIOR PRAZO PARA EXECUÇÃO, CONSIDERANDO O TEMPO NECESSÁRIO PARA O CRESCIMENTO DAS ÁRVORES E, ENTÃO, OBTENÇÃO DE RESPOSTAS CONFIÁVEIS PARA SUBSIDIAR O USO DESSAS ESPÉCIES. O TEMPO NECESSÁRIO AOS ESTUDOS COMPLETOS SOBRE A SILVICULTURA DAS ESPÉCIES, FICA EM TORNO DE 7 ANOS PARA ESPÉCIES DE RÁPIDO CRESCIMENTO, COMO DO GÊNERO EUCALYPTUS, POR EXEMPLO, MAS PODE SER MAIOR PARA ESPÉCIES NATIVAS SECUNDÁRIAS E CLÍMAX, POUCO CONHECIDAS EM TERMOS DE SILVICULTURA. NESTE SENTIDO O TEMPO MÍNIMO PARA ALCANÇAR OS RESULTADOS DEVE SER DE 48 MESES.
ASSIM, PESQUISAS ENFOCANDO ÁREAS PROMISSORAS PARA COLETA DE SEMENTES, SELEÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO SUPERIOR, TÉCNICAS ADEQUADAS PARA PRODUÇÃO DE MUDAS E CONDUÇÃO DE PLANTIOS, SÃO ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO FLORESTAL REGIONAL E, CONSEQUENTEMENTE, NACIONAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0018 (100204)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030061 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.142/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 16/11/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 06/11/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	55,56
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	44,44
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**9**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	16/11/2011	06/11/2015	D
ELIO LUIZ ROSSINI CAMPANHOL	314.369.000-34	381272	16/11/2011	06/11/2015	T
GERVASIO CELITO MARIO	573.334.160-20	6382760	16/11/2011	06/11/2015	T
MARISTELA MACHADO ARAUJO	639.355.030-91	1449639	16/11/2011	06/11/2015	D
SOLON JONAS LONGHI/CNPQ-PROCESSO 4774	152.583.190-91	380380	16/11/2011	06/11/2015	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
BRUNO DE ANDRADE CAVALHEIRO **	2902051	ENGENHARIA FLORE	01/02/2014	31/07/2014
BRUNO DE ANDRADE CAVALHEIRO **	2902051	ENGENHARIA FLORE	01/08/2014	28/01/2015
CLAUDIA COSTELLA **	201320938	ENGENHARIA FLORE	01/10/2014	30/03/2015
FERNANDA REGINA ANDRADE **	201210190	ENGENHARIA FLORE	01/08/2013	28/01/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	80.905,40
TOTAL DA DESPESA	-69.184,65

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**3.614,57**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	25.502,40
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	53,31
Total:		**25.555,71**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.050,88
622301	DIÁRIAS	3.274,50
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.300,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	999,68
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	499,80
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	233,52
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	911,15
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	3.180,00
Total:		**17.449,53**
SALDO FINAL .....:		**11.720,75**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	15,04
02/2014	15,04
03/2014	15,04
04/2014	15,04
05/2014	15,04
06/2014	15,06
07/2014	65,04
08/2014	30,05
10/2014	18,12
11/2014	30,05

Total:	**233,52**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: TREINAMENTOS E ESTUDOS TÉCNICOS NA ÁREA DE ENGENHARIA

1.2 - COORDENADOR: TIAGO BANDEIRA MARCHESAN

1.3 - GESTOR: RAFAEL ADAIME PINTO

1.4 - OBJETO: PROMOVER A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ÂMBITO DA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, TREINAMENTOS E ESTUDOS TÉCNICOS NA ÁREA DE ENGENHARIA ARTICULANDO ASSIM UMA TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE O CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CENTRO DE TECNOLOGIA JUNTAMENTE COM A REGIÃO ABRANGIDA PELO PROJETO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: EMPRESAS E MEMBROS DA COMUNIDADE EM GERAL QUANDO DETECTAM PROBLEMAS LIGADOS À ÁREA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E APORTE TÉCNICO, NECESSITAM DE PESSOAS E INSTRUMENTOS CAPAZES DE DETERMINAR, COORDENAR E ELABORAR ATIVIDADES RELACIONADAS.

O CENTRO DE TECNOLOGIA, LIGADO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, TEM, DENTRE SEUS CURSOS, O CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO, ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA ACÚSTICA, E, COM ISSO, PODE OFERECER À COMUNIDADE, ATRAVÉS DE SEU CORPO DOCENTE E DISCENTE, ASSESSORIAS, TREINAMENTOS, PALESTRAS, ESTUDOS TÉCNICOS, PROJETOS E INSPEÇÕES LIGADAS À EMPRESAS DA ÁREA ELÉTRICA.

A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UFSM, COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA NA REALIZAÇÃO DESTE TIPO DE TRABALHO PROMOVEM A INTEGRAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES, INCENTIVANDO PARCERIAS, ASSESSORIAS EM PROJETOS, FORTALECENDO, COM ISSO, A IMAGEM DA UFSM JUNTO À COMUNIDADE E RESGATANDO O COMPROMISSO SOCIAL COM O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.07.0004 (100213)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029978 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.181/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 16/11/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 06/11/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	16	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**16**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE CAMPOS	210.693.870-53	382137	01/07/2012	31/07/2014	D
ALYSSON RANIERE SEIDEL	771.691.230-53	1625420	01/07/2012	31/07/2014	D
ALZENIRA DA ROSA ABAIDE *	548.999.820-20	379558	01/11/2014	30/01/2015	D
CASSIANO RECH	938.881.470-34	2460808	01/07/2012	31/07/2014	T
DANIEL PINHEIRO BERNARDON *	897.879.270-72	1651755	01/11/2014	30/01/2015	T
FABIO ECKE BISOGNO	716.106.850-91	1725097	01/07/2012	31/07/2014	T
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS	366.517.290-04	382186	01/07/2012	31/07/2014	D
LUCIANE NEVES CANHA *	677.818.290-34	2087884	01/11/2014	30/01/2015	D
LUCIANO SCHUCH	677.828.250-91	1718131	01/07/2012	31/07/2014	T
LUIZ FERNANDO GUARENTI MARTINS	380.561.350-49	378710	01/07/2012	31/07/2014	T
MARCO ANTONIO DALLA COSTA	804.717.060-00	1724357	01/07/2012	31/07/2014	T
MAURICIO SPERANDIO *	929.254.130-72	9710624	01/11/2014	30/01/2015	T
MURILO CERVI	956.660.870-53	1724027	01/07/2012	31/07/2014	D
RAFAEL ADAIME PINTO	006.534.930-02	1736464	16/11/2011	06/11/2016	D

RICARDO NEDERSON DO PRADO	475.945.510-87	317531	01/07/2012	31/07/2014	D
TIAGO BANDEIRA MARCHESAN	977.911.300-25	2571147	01/07/2012	31/08/2015	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	23.204,63
TOTAL DA DESPESA	-20.437,73

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**4,87**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	10.640,00
Total:		**10.640,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622301	DIÁRIAS	501,50
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	2.796,76
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	91,11
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.117,20
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.427,89
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	144,51
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.799,00
Total:		**7.877,97**
SALDO FINAL .....:		**2.766,90**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2014	322,08
10/2014	322,08
11/2014	322,08
12/2014	461,65
Total:	**1.427,89**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: SISTEMA DE APOIO A DECISÃO PARA DESPACHO AUTOMÁTICO E INTEGRADO DE ORDENS DE SERVIÇOS EMERGENCIAIS.

1.2 - COORDENADOR: ALZENIRA DA ROSA ABAIDE

1.3 - GESTOR: LUCIANE NEVES CANHA

1.4 - OBJETO: DESENVOLVER UM SISTEMA COMPUTACIONAL DE APOIO À DECISÃO PARA DESPACHO AUTOMÁTICO E NO GERENCIAMENTO DO ATENDIMENTO DE CONSUMIDORES, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA OS CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA. O SISTEMA TAMBÉM É PREVISTO COMO UMA PLATAFORMA DE ESTUDOS E PROSPECÇÃO DE CENÁRIOS. ADICIONALMENTE, É ESPERADO UM GANHO SIGNIFICATIVO NA PRODUTIVIDADE DAS EQUIPES ENVOLVIDAS A PARTIR DAS ANÁLISE E DO DESPACHO AUTOMÁTICO E INTEGRADO INCLUÍDO NO SISTEMA DE APOIO À DECISÃO PROPOSTO NESTE PROJETO. QUANTO AO ASPECTO ACADÊMICO, ESTE PROJETO REPRESENTA UMA OPORTUNIDADE SIGNIFICATIVA DE ABORDAR PROBLEMAS PRÁTICOS, RELEVENTES E ALTAMENTE MOTIVADORES NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: ATENDER A DEMANDA DE SERVIÇOS SEM DEIXAR DE OBSERVAR A REDUÇÃO DOS CUSTOS É O DESAFIO QUE SE IMPÕE NO COTIDIANO DAS EMPRESAS. AS ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIO DAS COMPANHIAS GERALMENTE INCLUEM O GERENCIAMENTO DE EQUIPES, DE MATERIAIS E DE DEMANDA, DESAFIOS ESTES QUE SÃO PARTICULARMENTE MAIS SIGNIFICATIVOS QUANDO OS CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA OCORREM.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0002 (100224)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029962 **CONTRATO/CONVÊNIO:** TERMO DE PARCERIA 5190000177

1.8 - DATA DE INÍCIO: 05/09/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 04/06/2014

1.9 - FONTE: AES SUL

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	88,89
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	11,11
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**9**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALZENIRA DA ROSA ABAIDE	548.999.820-20	379558	01/07/2011	25/05/2014	D
DANIEL PINHEIRO BERNARDON	897.879.270-72	1651755	01/07/2011	25/05/2014	T
GENES RAVAZI IFFARRAGUIRRE	258.014.220-72	381261	05/09/2011	04/06/2014	T
GUILHERME DHEIN *	766.675.700-00	1724277	01/01/2012	25/05/2014	T
LUCIANE NEVES CANHA	677.818.290-34	2087884	05/09/2011	04/06/2014	D
LUIZ FERNANDO GUARENTI MARTINS	380.561.350-49	378710	01/07/2011	25/05/2014	T
OLINTO CESAR BASSI DE ARAUJO	522.912.940-91	6053831	01/07/2011	25/05/2014	D
VINICIUS JACQUES GARCIA	723.615.810-00	1551025	01/07/2011	25/05/2014	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALBERTO FRANCISCO KUMMER NETO **	201030449	CIENCIA DA COMPUT	26/09/2013	25/03/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	501.354,59
TOTAL DA DESPESA	-501.354,59

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**25.542,13**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	15.560,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	706,43
Total:		**16.266,43**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	5.006,93
622301	DIÁRIAS	6.850,98
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	1.200,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	1.440,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	17.914,27
623308	OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	2.185,25
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.211,58
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.260,55
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	739,00
Total:		**41.808,56**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	NOTEBOOK MBAIR 13.3/1.8	5.489,10
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	TV LED 55" FULL HD SAMSUNG + SUPORTE SMART FIXO	4.132,50
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	MONITOR Led 21" Widescreen Design Slim, Marca: LG - Modelo: E224	353,30
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	FRAGMENTADORA DE PAPEL	1.395,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	HD EXTERNO 500gb Marca:SAMSUNG	220,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	HD EXTERNO 500gb Marca:SAMSUNG	220,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL HP LASER JET PRO 100 M175NW	1.234,05
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	NOBREAK Marca: Enermax - Modelo: Power Guard II Nobreak1600v	449,23
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	PROJETOR MULTIMIDIA Marca: Epson - Modelo: Powerlite 96W	2.015,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	NOTEBOOK SONY FIT 14 SVF14A17PBS PRATA	3.599,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	SOFTWARE OFFICE HOME STUDENT 2013	234,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	SOFTWARE OFFICE HOME STUDENT 2013	234,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	SOFTWARE OFFICE MAC 2011 FPP	271,00
Total:		**19.846,18**

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: RECONFIGURAÇÃO DINÂMICA DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR MEIO DO USO DE EQUIPAMENTOS AUTOMATIZADOS.

1.2 - COORDENADOR: LUCIANE NEVES CANHA

1.3 - GESTOR: ALZENIRA DA ROSA ABAIDE

1.4 - OBJETO: DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA E FERRAMENTA COMPUTACIONAL PARA RECONFIGURAÇÃO DINÂMICA DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR MEIO DO USO DE EQUIPAMENTOS AUTOMATIZADOS. O SISTEMA DEFINIRÁ A MELHOR TOPOLOGIA DAS REDES EM TEMPO REAL INCLUINDO ESTUDOS DE PARALELISMOS PARA REALIZAÇÃO DAS MANOBRAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A PROPOSTA DESTE PROJETO É EXPLORAR A POTENCIALIDADE DOS EQUIPAMENTOS TELECOMANDADOS (RELIGADORES E CHAVES DE MANOBRA),APROXIMANDO CADA VEZ MAIS A PESQUISA REALIZADA PELO CEEMA DO CONCEITO DE SMART GRID. PARA TANTO, A PROPOSTA É DESENVOLVER METODOLOGIA E SISTEMA INOVADORES PARA DEFINIR A MELHOR TOPOLOGIA DAS REDES EM TEMPO REAL, SENDO REALIZADAS AS MANOBRAS AUTOMATICAMENTE POR MEIO DE EQUIPAMENTOS TELECOMANDADOS. ASSIM, AS REDES OPERARÃO COM MENORES PERDAS DE ENERGIA, MELHORES NÍVEIS DE TENSÃO E ÍNDICES DE CONFIABILIDADE, REFLETINDO NA SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES.
ESTE PROJETO TEM RELEVÂNCIA TÉCNICA E SOCIAL, VISANDO A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS QUE VISEM A AUXILIAR OS PROCESSOS DE OPERAÇÃO E PLANEJAMENTO, ALÉM DE OTIMIZAR O USO DOS RECURSOS DE AUTOMAÇÃO. COMO PRINCIPAIS RESULTADOS TÊM-SE A REDUÇÃO DAS PERDAS DE ENERGIA ELÉTRICA, MELHORIA DOS NÍVEIS DE TENSÃO, MELHORIA DOS ÍNDICES DE CONFIABILIDADE E AUMENTO DA SATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES, ALÉM DE IMPACTAR NA REDUÇÃO DE EMISSÕES DE CARBONO PROMOVIDA PELA REDUÇÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA. TAMBÉM SERÃO ABORDADOS ASSUNTOS POUCOS EXPLORADOS EM SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO, POR EXEMPLO, ESTUDOS DE PARALELISMOS DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO PARA AS TRANSFERÊNCIAS DE CARGA SEM INTERRUPÇÃO DE CURTA DURAÇÃO DE ENERGIA ALIADOS AO USO DE EQUIPAMENTOS AUTOMATIZADOS. ESTE PROJETO CONTRIBUI PARA O APERFEIÇOAMENTO DOS PESQUISADORES E FORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DOS BOLSISTAS POR MEIO DE PESQUISAS E ANÁLISES PRÁTICAS. ESPERA-SE QUE SEJAM PRODUZIDAS UMA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO E UMA TESE DE DOUTORADO RELACIONADOS A ESTE PROJETO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0003 (100225)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029958 **CONTRATO/CONVÊNIO:** TERMO DE PARCERIA 5190000176

1.8 - DATA DE INÍCIO: 05/09/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 04/07/2014

1.9 - FONTE: AES SUL

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	11	84,62
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	15,38
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**13**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALZENIRA DA ROSA ABAIDE	548.999.820-20	379558	05/09/2011	30/06/2014	D
DANIEL PINHEIRO BERNARDON *	897.879.270-72	1651755	01/07/2011	24/06/2014	T
DOUGLAS SCHIRMER SCHRAMM	410.113.840-00	379323	05/09/2011	30/06/2014	D
GENES RAVAZI IFFARRAGUIRRE *	258.014.220-72	381261	01/07/2011	24/06/2014	T
LUCIANE NEVES CANHA *	677.818.290-34	2087884	01/07/2011	24/06/2014	D
LUIZ FERNANDO GUARENTI MARTINS	380.561.350-49	378710	05/09/2011	30/06/2014	T
MAURICIO SPERANDIO *	929.254.130-72	9710624	01/07/2011	24/06/2014	T

RAFAEL GRESSLER MILBRADT *	818.479.980-20	20743610	01/07/2013	24/06/2014	T
VANESSA GINDRI VIEIRA	906.789.150-91	2570490	05/09/2011	30/06/2014	T
VINICIUS FOLETTO MONTAGNER *	635.963.180-68	2553721	01/07/2011	24/06/2014	D
VINICIUS JACQUES GARCIA *	723.615.810-00	1551025	01/07/2011	24/06/2014	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
MARCOS ROBERTO DE BRUN LUCCA **	201021309	CURSO SUPERIOR D	01/12/2013	25/02/2014
MARCOS ROBERTO DE BRUN LUCCA **	201021309	CURSO SUPERIOR D	01/04/2014	24/06/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	935.717,18
TOTAL DA DESPESA	-935.717,18

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**64.366,98**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	144.800,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	1.733,24
Total:		**146.533,24**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622301	DIÁRIAS	3.481,12
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	135.600,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.160,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	36.644,74
623308	OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	11.130,61
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.914,53
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	10.451,09
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	6.518,13
Total:		**210.900,22**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	MODEM CELULAR ABS COM I/OS DATALOGGER	797,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	MEDIDOR DE ENERGIA POWERNET P-600 2MB 6 FIOS	4.500,01
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	HD EXTERNO 1TB USB.	300,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	HD EXTERNO 1TB USB.	300,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	SONY VAIO SVS-15125 CBB	4.815,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	LICENÇA MICROSOFT OFFICE 2010 HOME AND BUSINESS FPP -	540,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL LASER COLORIDA HP M475DW (	3.559,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Estação Meteorológica Data Logger U30 – NRC - Comunicação GPRS	16.994,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	APPLE AIRPORT TIME CAPSULE 2TB	1.061,65
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Unidade de proteção e medição URP 6001 5A Funções ANSI: 72...250	3.888,13
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Estabilizador 1600VA, 220V p/ 115V	314,00

DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Estabilizador 1600VA, 220V p/ 115V	314,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Estabilizador 1600VA, 220V p/ 115V	314,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Estabilizador 1600VA, 220V p/ 115V	314,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Nobreak 1600VA, 220V p/ 115V	687,00
DEPTO. ELETROMECÂNICA SIST	Nobreak 1600VA, 220V p/ 115V	687,00
Total:		**39.384,79**

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ANÁLISES DE AMOSTRAS DE INTERESSE INDUSTRIAL, TOXICOLÓGICA E AMBIENTAL

1.2 - COORDENADOR: ERICO MARLON DE MORAES FLORES

1.3 - GESTOR: RENATO ZANELLA

1.4 - OBJETO: ESTE PROJETO OBJETIVA ATENDER À CRESCENTE DEMANDA PARA A DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS, COMPOSTOS ORGÂNICOS, MACRO-ELEMENTOS E ELEMENTOS-TRAÇO EM AMOSTRAS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS, MINÉRIOS, PLANTAS, ÁGUA, AMOSTRAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS (ÁGUAS, EFLUENTES, ETC.), DE ACORDO COM A PROCURA POR PARTE DE EMPRESAS, ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS OU PARTICULARES.

1.5 - JUSTIFICATIVA: EM VIRTUDE DO GRANDE NÚMERO DE SOLICITAÇÕES QUE SÃO FEITAS CONSTANTEMENTE AO LAQIA (LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS INDUSTRIAIS E AMBIENTAIS DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA UFSM) PARA O DESENVOLVIMENTO OU ADAPTAÇÃO DE METODOLOGIAS ADEQUADAS PARA A ANÁLISE DE AMOSTRAS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS, MINÉRIOS, AMOSTRAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS (ÁGUAS, EFLUENTES, ETC.), JUSTIFICA-SE A EXECUÇÃO DESTE PROJETO O QUAL IRÁ PERMITIR MAIOR AGILIDADE E APOIO A ESTAS ATIVIDADES PARA EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES SOLICITANTES. O LAQIA POSSUI EXPERIÊNCIA E RECONHECIMENTO NOS ÚLTIMOS 15 ANOS NO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA AS MAIS DIVERSAS ANÁLISES E NO ATENDIMENTO DE EMPRESAS E INSTITUTOS GOVERNAMENTAIS DIVERSOS NO RS, BRASIL E NO EXTERIOR..

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.02.0005 (100226)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029680 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.219/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 06/01/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 27/12/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDSON IRINEU MULLER *	719.128.780-20	1716814	01/04/2012	27/12/2016	D
ERICO MARLON DE MORAES FLORES *	484.409.140-91	382392	01/04/2012	27/12/2016	D
JOSE NERI GOTTFRIED PANIZ *	346.768.800-49	6382549	01/04/2012	27/12/2016	D
RENATO ZANELLA	428.429.130-00	2062594	06/01/2012	27/12/2016	D
VALDERI LUIZ DRESSLER *	398.810.910-04	7382886	01/04/2012	27/12/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	496.431,86
TOTAL DA DESPESA	-465.130,44

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **45.717,12**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	106.603,47
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.089,58

Total:		**109.693,05**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	285,00
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	31.500,00
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	48.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	21.962,48
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	17.111,03
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	5.250,24
Total:		**124.108,75**

SALDO FINAL .....: 31.301,42

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	1.313,32
02/2014	737,22
03/2014	3.208,48
04/2014	83,30
05/2014	463,05
06/2014	450,76
07/2014	816,97
08/2014	3.225,61
09/2014	1.225,12
10/2014	1.374,47
11/2014	3.380,03
12/2014	832,70
Total:	**17.111,03**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE CONVERSORES ESTÁTICOS DE POTÊNCIA PARA CONVERSÃO DE SISTEMA MONOFÁSICO PARA TRIFÁSICO.

1.2 - COORDENADOR: LEANDRO MICHELS

1.3 - GESTOR:

1.4 - OBJETO: O REFERIDO PROJETO VISA O DESENVOLVIMENTO DE CONVERSORES ESTÁTICOS DE POTÊNCIA E SEUS SISTEMAS DE CONTROLE PARA CONVERSÃO DE SISTEMAS DE TENSÃO MONOFÁSICOS PARA SISTEMA TRIFÁSICO, APLICÁVEIS PRINCIPALMENTE EM REDES DE ELETRIFICAÇÃO RURAL. O OBJETIVO É DESENVOLVER UM SISTEMA DE CONVERSÃO CONECTADO A REDE DE DISTRIBUIÇÃO RURAL MONOFÁSICA E QUE APRESENTE, NA SAÍDA, TENSÕES TRIFÁSICAS EQUILIBRADAS DE ALTA QUALIDADE, POSSIBILITANDO AO CONSUMIDOR O ACIONAMENTO DE QUAISQUER TIPOS DE CARGAS, TANTO TRIFÁSICAS QUANTO MONOFÁSICAS. ESSA IMPORTANTE CARACTERÍSTICA NÃO É USUALMENTE ENCONTRADA NA MAIORIA DOS CONVERSORES COMERCIAIS PARA ESTA APLICAÇÃO, CONSTITUINDO UMA IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO DESTA PESQUISA. ALÉM DISSO, QUE O SISTEMA ACRESCENTE OUTRAS CARACTERÍSTICAS VANTAJOSAS PARA A REDE COMO A CAPACIDADE DE COMPENSAÇÃO DE REATIVOS E CORREÇÃO DO FATOR DE POTÊNCIA NA ENTRADA. DESSA FORMA, É POSSÍVEL SE OBTER UM FORNECIMENTO DE ENERGIA DE ELEVADA QUALIDADE AO CONSUMIDOR, PARA DIFERENTES TIPOS DE CARGAS CONECTADAS AO SISTEMA, E, TAMBÉM, MINIMIZAR OS IMPACTOS CAUSADOS À REDE ELÉTRICA, ONDE O CONVERSOR OPERA COM ELEVADO FATOR DE POTÊNCIA E COM BAIXA TAXA DE DISTORÇÃO HARMÔNICA.
OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO:
I) ESTUDO E ANÁLISE DAS ESPECIFICIDADES DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO RURAL;
II) ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE TOPOLOGIAS DO SISTEMA CONVERSOR A FIM DE MAXIMIZAR O DESEMPENHO E MINIMIZAR AS PERDAS INTRÍNSECAS DA CONVERSÃO;
III) DEFINIÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO, A FIM DE PROPORCIONAR MAIOR SEGURANÇA AO USUÁRIO, EVITANDO DANOS AO SISTEMA CONVERSOR E À REDE ELÉTRICA, BEM COMO A MAQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS CONECTADOS NA SAÍDA TRIFÁSICA;
IV) ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS DE CONTROLE DIGITAIS EMPREGADAS NOS ESTÁGIOS DE ENTRADA E SAÍDA, VISANDO FORNECER ENERGIA COM ELEVADA QUALIDADE PARA OS DIFERENTES TIPOS DE CARGAS SEM PREJUDICAR O FORNECIMENTO DE ENERGIA SENDO ESTE UM DOS PRINCIPAIS FOCOS DE PESQUISA E CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA DESTE PROJETO;
V) VALIDAÇÃO EXPERIMENTAL DOS SISTEMAS PROPOSTOS.
UMA VEZ QUE O PRINCIPAL OBJETIVO DESTA PESQUISA É A ANÁLISE E O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TOPOLOGIAS DE CONVERSORES E SISTEMAS DE CONTROLE APLICADAS A CONVERSÃO MONOFÁSICA - TRIFÁSICA, ESTE PROJETO É CLASSIFICADO COMO PESQUISA BÁSICA DIRIGIDA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PROPÓSITO DESSE TRABALHO É CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO DE INTERFACE ENTRE A ENERGIA ELÉTRICA FORNECIDA PELA CONCESSIONÁRIA EM DETERMINADA REGIÃO E AS NECESSIDADES DOS CONSUMIDORES. ESSE DISPOSITIVO É EM CONVERSORES ESTÁTICOS, CUJO PRINCÍPIO BÁSICO É A POSSIBILIDADE DE CONEXÃO DE CARGAS TRIFÁSICAS, A MELHORIA SIGNIFICATIVA DA QUALIDADE DA ENERGIA FORNECIDA AOS CONSUMIDORES E DIMINUIÇÃO DOS EFEITOS PREJUDICIAIS DA CONEXÃO DE CARGAS AO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO RURAL.
ALGUNS CONVERSORES MONOFÁSICO-TRIFÁSICO JÁ FORAM APRESENTADOS NA LITERATURA, MAS NÃO APRESENTAM AS CARACTERÍSTICAS DO CONVERSOR PROPOSTO NESTE PROJETO. NORMALMENTE, ESTES CONVERSORES SÃO PROJETADOS PARA ALIMENTAR CARGAS ESPECÍFICAS A TRÊS FIOS, MAS INTRODUZEM DISTORÇÃO NA REDE E NÃO POSSIBILITAM A COMPENSAÇÃO DE REATIVOS NA MESMA.
O CONVERSOR MONOFÁSICO-TRIFÁSICO PROPOSTO APRESENTARÁ CORRENTE DE ENTRADA COM BAIXA DISTORÇÃO HARMÔNICA E FATOR DE POTÊNCIA AJUSTÁVEL EM REGIME PERMANENTE. ESSAS SÃO AS CARACTERÍSTICAS IDEAIS PARA A REDE DE DISTRIBUIÇÃO, POIS NÃO DISTORCEM A TENSÃO NO PONTO DE CONEXÃO E POSSIBILITAM QUE A CONCESSIONÁRIA OS UTILIZEM PARA COMPENSAÇÃO ESTÁTICA DE REATIVOS NA REDE. CASO A CONCESSIONÁRIA NÃO TENHA INTERESSE EM COMPENSAR REATIVOS, O CONVERSOR PODE SER AJUSTADO PARA OPERAR COM FATOR DE POTÊNCIA UNITÁRIO. NESTE CASO, O CONVERSOR NÃO DRENA CORRENTES REATIVAS DA REDE.
A SAÍDA DO CONVERSOR SERÁ DO TIPO TRIFÁSICO A QUATRO FIOS, TAL COMO AS REDES DE ALIMENTAÇÃO EM BAIXA TENSÃO PÚBLICAS DE ENERGIA. A SAÍDA DEVERÁ PRODUZIR TENSÕES TRIFÁSICAS COM AMPLITUDE E FASE EQUILIBRADAS E BAIXA DISTORÇÃO HARMÔNICA, O QUE CARACTERIZA ENERGIA DE BOA QUALIDADE FORNECIDA AO CONSUMIDOR. COM ESSA CONFIGURAÇÃO É PERMITIDO AO CONSUMIDOR A CONEXÃO DE CARGAS TRIFÁSICAS A TRÊS OU QUATRO FIOS, ALÉM DE POSSIBILITAR A CONEXÃO SIMULTÂNEA DE CARGAS DESEQUILIBRADAS, MONOFÁSICAS, NÃO LINEARES, E SENSÍVEIS A VARIAÇÕES DE TENSÃO OU HARMÔNICOS.
O SISTEMA CONVERSOR SERÁ COMPOSTO POR UM ESTÁGIO CONVERSOR CA-CC (RETIFICADOR) BIDIRECIONAL NA ENTRADA MONOFÁSICO UM SISTEMA ARMAZENADOR DE ENERGIA (ELO CC) E UM ESTÁGIO CONVERSOR CC-CA (INVERSOR) TRIFÁSICO NA SAÍDA,

INCLUINDO FILTROS PASSIVOS, SISTEMA DE MEDIÇÃO, CONTROLE E PROTEÇÃO. O PROJETO TEM COMO FOCO: I) O DESENVOLVIMENTO DE TOPOLOGIAS DE CONVERSORES DE BAIXO CUSTO E COM REDUZIDAS PERDAS, QUE POSSIBILITE ATENDER ÀS ESPECIFICAÇÕES DA REDE E DA CARGA, ALÉM DE PROVER UM MEIO PARA A CONEXÃO DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA A REDE; II) O DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA DE CONTROLE DO CONVERSOR CA-CC QUE POSSIBILITE A COMPENSAÇÃO DE REATIVOS NA REDE, QUE TENHA REDUZIDA TAXA DE DISTORÇÃO HARMÔNICA E QUE PERMITA A INJEÇÃO DE ENERGIA PROVENIENTE DE FONTES ALTERNATIVAS CONECTADAS AO LADO CC DO CONVERSOR; III) O DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA DE CONTROLE DO CONVERSOR CC-CA QUE POSSIBILITE A ALIMENTAÇÃO DE CARGAS MONOFÁSICAS E TRIFÁSICAS SIMULTANEAMENTE; IV) O PROJETO DE LEIS DE CONTROLE DE ALTO DESEMPENHO, VISANDO MELHORAR A RESPOSTA DINÂMICA DO CONVERSOR NA CONEXÃO DOS MAIS VARIADOS TIPOS DE CARGAS NA SAÍDA TRIFÁSICA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0004 (100227)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030372 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 25/07/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 24/01/2015

1.9 - FONTE: ELETROCAR

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
CASSIANO RECH *	938.881.470-34	2460808	01/10/2012	14/01/2015	T
LEANDRO MICHELS *	935.511.690-04	2490362	01/10/2012	14/01/2015	D
LUCIANO SCHUCH *	677.828.250-91	1718131	01/10/2012	14/01/2015	T
ROBINSON FIGUEIREDO DE CAMARGO *	889.863.730-68	1718326	01/10/2012	14/01/2015	D
TIAGO BANDEIRA MARCHESAN *	977.911.300-25	2571147	01/10/2012	14/01/2015	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	185.403,69
TOTAL DA DESPESA	-173.242,32

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **44.608,10**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	58.560,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	1.710,69
Total:		**60.270,69**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	41.829,48
622301	DIÁRIAS	1.695,50
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	40.720,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.744,12
623308	OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	645,00

623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.052,24
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.704,08
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	2.327,00
Total:		**92.717,42**
SALDO FINAL .....:		**12.161,37**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESEMPENHO PRODUTIVO DA CULTURA DA SOJA SUBMETIDA A DIFERENTES ADUBAÇÕES

1.2 - COORDENADOR: THOMAS NEWTON MARTIN

1.3 - GESTOR: CLAUDIO LOVATO

1.4 - OBJETO:
- COMPARAR A UTILIZAÇÃO DE FERTILIZANTES DE ORIGEM DIFERENCIADA NA CULTURA DA SOJA;
- DEFINIR A MELHOR ADUBAÇÃO ORGANOMINERAL PARA A CULTURA DA SOJA;
- OBSERVAR O DESEMPENHO PRODUTIVO E FITOMORFOLÓGICO DA CULTURA DA SOJA A PARTIR DE DIFERENTES ADUBAÇÕES;
- MAXIMIZAR A PRODUTIVIDADE DE GRÃOS (QUANTITATIVO) E DE ÓLEO DE SOJA (QUALITATIVO) A PARTIR DE DIFERENTES ADUBAÇÕES NA CULTURA;
- TREINAMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO;

1.5 - JUSTIFICATIVA: A CULTURA DA SOJA É UM DOS PRINCIPAIS GRÃOS PRODUZIDOS NO BRASIL E NO MUNDO. ESSA CULTURA POSSUI UMA DEPENDÊNCIA DE ADUBAÇÃO QUÍMICA ELEVADA QUE ANUALMENTE CONTRIBUI PARA ONERAR O CUSTO DE PRODUÇÃO DA CULTURA. DENTRE OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PRODUÇÃO DE GRÃOS A ADUBAÇÃO EQUILIBRADA É UM DOS PRINCIPAIS. PORÉM, AS FORMAS TRADICIONAIS, COMO A ADUBAÇÃO MINERAL, NEM SEMPRE PRODUZEM RESULTADOS QUE ATENDAM AS EXPECTATIVAS. JUNTAMENTE A ESSE FATO ESTÁ A DEPENDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, NO QUE DIZ RESPEITO À IMPORTAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA PARA PRODUÇÃO DE ADUBOS QUE SERÃO UTILIZADAS PELA CULTURA. DESSA FORMA, A UTILIZAÇÃO DE ADUBOS ORGANOMINERAIS PODE SER UMA OPÇÃO NA TENTATIVA DE REDUZIR A DEPENDÊNCIA DE INSUMOS ESSENCIALMENTE ORIGINADOS DE OUTROS LOCAIS, BEM COMO EXISTEM INDÍCIOS (OUTRAS CULTURAS) QUE ESSE TIPO DE ADUBAÇÃO PODE ATUAR NA MELHOR DISPONIBILIZAÇÃO DE NUTRIENTES PARA A CULTURA, PODENDO SER UM INSUMO COM UM CUSTO MAIS ACESSÍVEL PARA OS AGRICULTORES. A PARTIR DOS RESULTADOS ESPERA-SE TER UMA OUTRA DINÂMICA EM RELAÇÃO AO SISTEMA DE INDICAÇÕES DE ADUBAÇÃO PARA A CULTURA DA SOJA. OUTROS ESTUDOS, COM DIFERENTES CULTURAS FORAM REALIZADOS COM RESULTADOS INTERESSANTES, PORÉM NÃO PODEM SER EXTRAPOLÁVEIS PARA A CULTURA DA SOJA, DEVIDO ÀS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DE CADA CULTURA. DESSA FORMA, ESTES ESTUDOS BUSCAM ELUCIDAR O COMPORTAMENTO DA CULTURA EM RELAÇÃO A ESSA NOVA TECNOLOGIA QUE ESTÁ DISPONÍVEL. ESTUDOS DESSA MAGNITUDE PARA A CULTURA DA SOJA AINDA NÃO FORAM REALIZADOS E AS INFORMAÇÕES QUE RELACIONAM A QUANTIDADE DE ADUBAÇÃO ORGANOMINERAL EM COMPARAÇÃO A ADUBAÇÃO MINERAL, PODEM SER ÚTEIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS. COM OS RESULTADOS DESSA PESQUISA PODE HAVER ALTERAÇÕES NO SISTEMA DE INDICAÇÃO DE ADUBAÇÃO PARA A CULTURA DA SOJA, ATINGINDO OS PRODUTORES RURAIS QUE BUSCAM MELHORES ÍNDICES PRODUTIVOS DA CULTURA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0019 (100228)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030274 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.215/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 18/01/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 08/01/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. FITOTECNIA - FTT

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	100
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**1**	**100,00**

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALEX TAGLIAPIETRA SCHONELL **	201111072	AGRONOMIA	01/12/2013	31/12/2013

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	25.273,23
TOTAL DA DESPESA	-24.996,89

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**2.165,05**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	44,04
Total:		**44,04**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	852,75
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	1.080,00
Total:		**1.932,75**
SALDO FINAL .....:		**276,34**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: MELHORAMENTO GENÉTICO AVÍCOLA E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PROGÊNIES PARA CORTE

1.2 - COORDENADOR: MARCOS MARTINEZ DO VALE

1.3 - GESTOR: IRINEO ZANELLA

1.4 - OBJETO:
-DAR CONTINUIDADE AO MELHORAMENTO GENÉTICO DE DUAS POPULAÇÕES AVÍCOLAS (UFSM-V E UFSM-P) DESTINADAS À PRODUÇÃO DE OVOS DE CASCA MARRONS;
-CONDUZIR SELEÇÃO VOLTADA PARA O ATENDIMENTO DA AVICULTURA FAMILIAR E MODELO EXTENSIVO OU SEMI-EXTENSIVO DE PRODUÇÃO;
-AVALIAR NUTRICIONALMENTE AS PROGÊNIES DE AVES DO MELHORAMENTO DO LAVIC UFSM CONTRA LINHAGENS COMERCIAIS;
-ESTUDAR OS RECURSOS NUTRICIONAIS PARA LINHAGENS DE CORTE PARA CONDIÇÕES DE CALOR;
-ESTUDAR ADITIVOS NUTRICIONAIS PARA A REDUÇÃO DE IMPACTO PRODUTIVO DE EXTREMOS DE CALOR.

1.5 - JUSTIFICATIVA:
O LABORATÓRIO DE AVICULTURA (LAVIC) DESENVOLVE CONSTANTEMENTE ATIVIDADES VOLTADAS AO ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA. ALGUNS ESTUDOS ENVOLVEM O DESENVOLVIMENTO GENÉTICO DE ANIMAIS E, OUTRO GRUPO DE ESTUDOS, VISA O DESENVOLVIMENTO DA NUTRIÇÃO DESSAS AVES.
OS ESTUDOS GENÉTICOS DEPENDEM DO CRUZAMENTO DE FAMÍLIAS COM CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS ESPECÍFICAS. CADA CRUZAMENTO ENVOLVE UM PROCESSO DE CRIAÇÃO E ACASALAMENTOS QUE DURAM EM MÉDIA UM ANO, PROCESSO QUE NORMALMENTE EXIGE NO MÍNIMO TRÊS ACASALAMENTOS QUE REPRESENTAM PERÍODOS DE UM ANO CADA, TOTALIZANDO 36 MESES. NA SEQUÊNCIA, SERÃO ABORDADOS OS ATUAIS ESTUDOS DE MELHORAMENTO GENÉTICO E DE NUTRIÇÃO COMO FORMA DE CONTEXTUALIZAR O PROBLEMA.
2.3.1 - MELHORAMENTO GENÉTICO
SELEÇÃO GENÉTICA DE AVES VEM SENDO PROCESSADA EM SUA GRANDE PARTE POR EMPRESAS MELHORISTAS, HAVENDO GRANDE CONCENTRAÇÃO DEVIDO AO CONTROLE POR POUCOS GRUPOS EMPRESARIAIS. MATERIAIS GENÉTICOS OBTIDOS LOCALMENTE PERMITEM MAIOR DIVERSIDADE GENÉTICA, SENDO QUE, FATORES AMBIENTAIS AFETAM A EXPRESSÃO DOS GENES, SENDO NECESSÁRIOS UMA CONDUTA DE SELEÇÃO E TESTES DE DESEMPENHO DAS PROGÊNIES ÀS CONDIÇÕES LOCAIS.

2.3.2 - ESTUDO DE DESEMPENHO E ESTRESSE POR CALOR
PARA QUE OS ANIMAIS EXPRESSEM UM DETERMINADO POTENCIAL GENÉTICO, SEJA ELE A REPRODUÇÃO, O TRABALHO E OU O CRESCIMENTO, É NECESSÁRIO ATENDER A DEMANDA DE NUTRIENTES QUE SE FAZ NECESSÁRIO PARA DAR SUPORTE A ESTA EXPRESSÃO DE GENES. ESTADOS FISIOLÓGICOS PARTICULARES, COMO OS ORIGINADOS PELO DESCONFORTO AMBIENTAL, GERAM UMA DEMANDA METABÓLICA DIFERENTE DE NUTRIENTES EM CONTRAPOSIÇÃO A UM CONSUMO REDUZIDO DE ALIMENTOS, EXIGINDO NOVO BALANCEAMENTO DA DIETA, VOLTADO PARA O ATENDIMENTO DAS EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DESTA NOVA CONDIÇÃO. O AMBIENTE AFETA SEVERAMENTE A EXPRESSÃO FENOTÍPICA E DIFERENTES LINHAGENS GENÉTICAS SE COMPORTAM DIFERENTEMENTE SOBRE DIFERENTES AMBIENTES.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0020 (100230)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030063 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.164/2011

1.8 - DATA DE INÍCIO: 18/01/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 19/03/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	60
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	40
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANA KATIA KARKOW	003.665.710-79	1739415	18/01/2012	08/01/2015	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	18/01/2012	08/01/2015	D
MARCOS MARTINEZ DO VALE	071.130.198-03	1811299	18/01/2012	08/01/2015	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CAROLINA FANTINEL FARIAS	017.437.090-30	APOIO ADMINISTRATI	01/03/2012	
SANDRO DEBUS	748.936.450-72	SERV MANUT CONSE	01/03/2012	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	146.037,92
TOTAL DA DESPESA	-144.951,24

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**18.646,62**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	14.655,05
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	287,27
Total:		**14.942,32**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	18.558,96
621119	DESPESAS COM VALE TRANSPORTE	1.640,00
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	6.339,54
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.082,88
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	141,53
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	3.739,35
Total:		**32.502,26**
SALDO FINAL .....:		**1.086,68**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	38,90
04/2014	65,38
05/2014	37,25
Total:	**141,53**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MÉTODOS PARA ANÁLISES DE AMOSTRAS DE INTERESSE INDUSTRIAL, TOXICOLÓGICA E AMBIENTAL

1.2 - COORDENADOR: ERICO MARLON DE MORAES FLORES

1.3 - GESTOR: RENATO ZANELLA

1.4 - OBJETO: DESENVOLVIMENTO E/OU ADEQUAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS PARA A DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS, COMPOSTOS ORGÂNICOS, MACRO-ELEMENTOS E ELEMENTOS-TRAÇO EM AMOSTRAS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS, MINÉRIOS, PLANTAS, ÁGUA, AMOSTRAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS (ÁGUAS, EFLUENTES, ETC.).

1.5 - JUSTIFICATIVA: COM O CRESCIMENTO INDUSTRIAL E MAIOR CONTROLE AMBIENTAL E TOXICOLÓGICO, TEM SIDO CRESCENTE A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO E/OU ADEQUAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS ADEQUADOS À DEMANDA PARA A ANÁLISE DE AMOSTRAS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS, MINÉRIOS, AMOSTRAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS (ÁGUAS, EFLUENTES, ETC.). SOB ESTE ASPECTO, O LAQIA (LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS INDUSTRIAIS E AMBIENTAIS DO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA DA UFSM) TEM DESENVOLVIDO DIVERSOS MÉTODOS QUE PERMITEM A REALIZAÇÃO DE ANÁLISES DIVERSAS DE MANEIRA A POSSIBILITAR A OBTENÇÃO DE RESULTADOS CONFIÁVEIS E COM MENOR CONSUMO DE REAGENTES. DIVERSOS MÉTODOS DESENVOLVIDOS PELO LAQIA TEM SIDO PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NO BRASIL E NO EXTERIOR AO LADO DO GRANDE NÚMERO DE ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE PÓS-GRADUAÇÃO FORMADOS TODOS OS ANOS. DESTA FORMA, TENDO EM VISTA A QUALIFICAÇÃO DOS PESQUISADORES DO LAQIA E A NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO E/OU ADEQUAÇÃO DE DE METODOLOGIAS ADEQUADAS JUSTIFICA-SE A EXECUÇÃO DESTE PROJETO O QUAL IRÁ PERMITIR MAIOR A EXECUÇÃO DE ANÁLISES COM VANTAGENS SOB OS MÉTODOS ATUAIS E, MESMO, O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MÉTODOS ADEQUADOS À NECESSIDADE ATUAL. CABE RESSALTAR QUE O LAQIA POSSUI EXPERIÊNCIA E RECONHECIMENTO NOS ÚLTIMOS 15 ANOS NO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA AS MAIS DIVERSAS ANÁLISES E NO ATENDIMENTO DE EMPRESAS E INSTITUTOS GOVERNAMENTAIS DIVERSOS NO RS, BRASIL E NO EXTERIOR.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.02.0007 (100232)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029664 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.017/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 06/02/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 26/01/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDSON IRINEU MULLER *	719.128.780-20	1716814	01/04/2012	26/01/2016	D
ERICO MARLON DE MORAES FLORES *	484.409.140-91	382392	01/04/2012	26/01/2016	D
JOSE NERI GOTTFRIED PANIZ *	346.768.800-49	6382549	01/04/2012	26/01/2016	D
RENATO ZANELLA	428.429.130-00	2062594	06/02/2012	26/01/2016	D
VALDERI LUIZ DRESSLER *	398.810.910-04	7382886	01/04/2012	26/01/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	171.764,59
TOTAL DA DESPESA	-170.685,89

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**2.693,94**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	50.500,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	848,65
Total:		**51.348,65**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	52.500,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	463,89
Total:		**52.963,89**
SALDO FINAL .....:		**1.078,70**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2014	51,83
04/2014	51,19
05/2014	100,63
07/2014	76,53
10/2014	102,23
11/2014	25,80
12/2014	55,68
Total:	**463,89**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CURSO DE CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA ATENDER A ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

1.2 - COORDENADOR: LUIS FERNANDO VILANI DE PELEGRINI

1.3 - GESTOR: LUIS ANTONIO SANGIONI

1.4 - OBJETO:
A) GERAL
O PROJETO VISA OFERECER TREINAMENTO TEÓRICO/PRÁTICO PARA QUALIFICAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ESTABELECIMENTOS DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS SOBRE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, AUXILIANDO-OS NA ADEQUAÇÃO À RDC N° 216 (ANVISA).

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
CAPACITAR MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO SOBRE NOÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL E MANIPULAÇÃO DE ALIMENTO
APRESENTAÇÃO DA RDC 216 - BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO (BPF);
APRESENTAÇÃO DA PORTARIA 78 EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA;

1.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO DE EXTENSÃO VISA OFERECER TREINAMENTO AOS MANIPULADORES DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS SEGUINDO AS NORMATIVAS DA RDC N°216 DE SETEMBRO DE 2004. AS AÇÕES DE EXTENSÃO SERÃO EXECUTADAS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, PROPORCIONANDO ASSIM A APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS.
ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA E NO RELATÓRIO FINAL DA AÇÃO DE EXTENSÃO, O PROJETO TAMBÉM DISSEMINARÁ CONHECIMENTOS A OUTROS ACADÊMICOS E PROFESSORES DA INSTITUIÇÃO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0021 (100233)

1.7 - REGISTRO UFSM: 022928 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.014/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 05/03/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 05/10/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
LEADIR LUCY MARTINS FRIES	204.332.390-34	2193063	01/04/2012	25/09/2014	D
LUIS ANTONIO SANGIONI	564.447.459-34	1209899	05/03/2012	25/09/2014	D
LUIS FERNANDO VILANI DE PELEGRINI	461.098.460-15	3114626	01/04/2012	25/09/2014	D
NEILA SILVIA PEREIRA DOS SANTOS RICHAR	058.899.988-11	1474866	01/04/2012	25/09/2014	D
SAUL FONTOURA DA SILVA	118.796.530-87	380571	05/03/2012	25/09/2014	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	27.379,52
TOTAL DA DESPESA	-27.379,52

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**2.341,39**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	3.500,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	71,51
Total:		**3.571,51**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	439,94
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.207,29
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.372,16
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	12,23
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	881,28
Total:		**5.912,90**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2014	12,23
Total:	**12,23**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 1.016,59 em 22/10/2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DA COLEÇÃO CIÊNCIAS RURAIS - CADERNOS DIDÁTICOS

1.2 - COORDENADOR: VENICE TERESINHA GRINGS

1.3 - GESTOR: IRINEO ZANELLA

1.4 - OBJETO:
-OPORTUNIZAR AOS ESTUDANTES, TEXTOS DIDÁTICOS BEM ELABORADOS E REFERENCIADOS PARA SUBSIDIAR OS ESTUDOS DAS DISCIPLINAS;
-INCENTIVAR O INTERESSE PELA LEITURA E PARA O ESTUDO DOS CONTEÚDOS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS;
-MELHORAR A QUALIDADE DO ENSINO NOS CURSOS DO CENTRO E DA UNIVERSIDADE;
-OPORTUNIZAR UM MAIOR CONTATO COM O UNIVERSO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NAS DIFERENTES DISCIPLINAS;
-FACILITAR A ORGANIZAÇÃO, A EDITORAÇÃO E A UTILIZAÇÃO DE TEXTOS PRODUZIDOS PELOS PROFESSORES DO CENTRO, PARA QUE SIRVAM DE APOIO DIDÁTICO;
-DIVULGAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO PAÍS E DO EXTERIOR;
OFERECER MATERIAL DIDÁTICO DE QUALIDADE AOS ALUNOS A UM PREÇO ACESSÍVEL.

1.5 - JUSTIFICATIVA:
A FORMAÇÃO PROPORCIONADA NA UNIVERSIDADE DEVE SUPERAR PRÁTICAS QUE OFERECEM NOÇÕES FRAGMENTADAS DO CONHECIMENTO, OPORTUNIZANDO UMA VISÃO INTEGRADA QUE FACILITE A COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS ESTUDADOS.
O CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS COM A IDÉIA DE INCENTIVAR OS PROFESSORES A DEDICAREM-SE A UM TRABALHO QUE AUXILIE OS ALUNOS NESSE PROCESSO, APOIANDO A INICIATIVA DOS PROFESSORES QUE SE DISPÕE A PRODUZIR SEUS PRÓPRIOS TEXTOS.DESSE MODO ENTENDE-SE QUE ESTAMOS AUXILIANDO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO, COLABORANDO COM PROCESSOS EDUCATIVOS SIGNIFICATIVOS E QUE PROPICIEM A COMPREENSÃO DAS TEMÁTICAS ESTUDADAS.
A CADA ANO, VERIFICAMOS O AUMENTO DA PROCURA, POR PARTE DOS ALUNOS, DE MATERIAIS XEROCADOS. CONSTATAMOS QUE ALGUMAS CÓPIAS SÃO FEITAS DE PÁGINAS DOS CADERNOS DE COLEGAS, OU AINDA DE CAPÍTULOS ISOLADOS DE LIVROS. NA MAIORIA DAS VEZES, O ALUNO NÃO OBTÉM INFORMAÇÕES ABRANGENTES SOBRE A OBRA E O AUTOR, PERMANECENDO, CERTAMENTE, COM UMA VISÃO PARCIAL DO TEXTO. SABEMOS QUE ESSE TIPO DE HÁBITO REPERCUTE EM UMA VISÃO FRAGMENTADA DO CONTEÚDO QUE ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO E, EM CONSEQÜÊNCIA, DIFICULTA UMA VISÃO GERAL DO CONHECIMENTO.
A UAP, CONHECEDORA DESSA PROBLEMÁTICA, PRETENDE ATRAVÉS DESTA INICIATIVA, FACILITAR A ORGANIZAÇÃO E A SISTEMATIZAÇÃO DOS TEXTOS. SENDO ASSIM, OS ALUNOS PODERÃO DISPOR DESTE RECURSO, COMO FORMA DE ENRIQUECIMENTO DE SEUS CONHECIMENTOS.
COM OS CADERNOS DIDÁTICOS À DISPOSIÇÃO DOS ALUNOS, PRETENDE-SE OPORTUNIZAR UMA VISÃO MAIS GLOBALIZADA DO CONTEÚDO, ATINGINDO MAIOR INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO CONHECIMENTO.
TAMBÉM CONSIDERAMOS IMPORTANTE DAR A OPORTUNIDADE AOS PROFESSORES QUE COSTUMAM PRODUZIR TEXTOS DIVULGAREM SEUS TRABALHOS. DA MESMA FORMA, ENTENDEMOS QUE O PROJETO "PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DA COLEÇÃO CIÊNCIAS RURAIS - CADERNOS DIDÁTICOS" POSSA SIGNIFICAR UM ESTÍMULO INICIAL PARA A CONCRETIZAÇÃO DE OBRAS COMPLETAS, COMO A PRODUÇÃO DE LIVROS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0022 (100235)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029603 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.023/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 06/03/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 26/08/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: UNIDADE APOIO PEDAGÓGICO - UAP

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLAUDIA ANGELITA ANTUNES SILVEIRA	912.681.250-91	2538937	06/03/2012	26/08/2014	T
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	06/03/2012	24/02/2014	D
VENICE TERESINHA GRINGS	260.758.730-15	1095759	06/03/2012	26/08/2014	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	18.324,03
TOTAL DA DESPESA	-18.324,03

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**4.933,72**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	32,67
Total:		**32,67**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	759,91
622301	DIÁRIAS	867,30
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	27,48
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	74,41
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	3.237,29
Total:		**4.966,39**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 27,48 em 06/10/2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
UNIDADE APOIO PEDAGÓGICO -	COMPUTADOR L3800 INTEL CORE 15.4 GIGA HD 500 LENOVO	1.706,59
UNIDADE APOIO PEDAGÓGICO -	ARMARIO MULTIMÓVEIS (FRUTEIRA PARA MICRO)	202,90
UNIDADE APOIO PEDAGÓGICO -	MICROONDAS PHILCO 25 LTS	340,90
UNIDADE APOIO PEDAGÓGICO -	GRILL MONDIAL LINE ULTRA (SANDUICHEIRA)	45,90
UNIDADE APOIO PEDAGÓGICO -	ESTOFADO BRESSIANI FIORENT 3/2 LUGARES	941,00
Total:		**3.237,29**

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ASSESSORIA E CONSULTORIA EM QUÍMICA RESIDUAL

1.2 - COORDENADOR: HELIO GAUZE BONACORSO

1.3 - GESTOR: PAULO CICERO DO NASCIMENTO

1.4 - OBJETO: O PRESENTE PROJETO TEM POR OBJETIVO GERAL REALIZAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO AMBIENTE PRODUTIVO E/OU SOCIAL COM EMISSÃO DE LAUDOS PROVENIENTES DA EXECUÇÃO DE ANÁLISES QUÍMICAS E/OU FÍSICO-QUÍMICAS NA DETERMINAÇÃO DE RESÍDUOS QUÍMICOS EM MATRIZES ORGÂNICAS E/OU INORGÂNICAS DE ORIGEM NATURAL OU INDUSTRIAL, EM INSUMOS QUÍMICOS, AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS, ALIMENTÍCIOS, FARMACÊUTICOS E EFLUENTES COM IMPACTO AMBIENTAL. ESPECIFICAMENTE OBJETIVA-SE CONSOLIDAR A EXTENSÃO UFSM- INDÚSTRIA E/OU COMUNIDADE ATRAVÉS DE SUB-PROJETOS DE INTERESSE MÚTUO; COMPLEMENTAR A INFRAESTRUTURA INTERNA DOS LABORATÓRIOS DO NAPO COM AQUISIÇÃO DE ITENS DE CAPITAL E/OU CONSUMO; MANTER A ACREDITAÇÃO DO NAPO NO INMETRO; PARTICIPAR EM TESTES DE PROFICIÊNCIA INTERLABORATORIAIS DO TIPO "FAPAS" VISANDO AUDITAR PERIÓDICA E SISTEMATICAMENTE A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS E FINALMENTE, PROPICIAR O TREINAMENTO CONSTANTE DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NO NAPO EM ENSAIOS QUÍMICOS E/OU FÍSICO-QUÍMICOS, OPERAÇÃO/MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PARTICIPAÇÃO ATIVA EM PROCESSOS ORGANIZACIONAIS COMO: 5S, GLP E ISO 17025.

1.5 - JUSTIFICATIVA: UMA RÁPIDA ANÁLISE DO CENÁRIO MUNDIAL DEMONSTRA QUE O BRASIL ENCONTRA-SE NA OITAVA POSIÇÃO ENTRE OS PAÍSES CONSUMIDORES DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS. JÁ EM TERMOS DE AMÉRICA LATINA, DESPONTA COMO O MAIOR CONSUMIDOR DE PESTICIDAS, UTILIZANDO UMA PERCENTAGEM ESTIMADA EM 50% DA QUANTIDADE COMERCIALIZADA NA REGIÃO.

A UTILIZAÇÃO DE PESTICIDAS NOS MEIOS URBANO E RURAL TEM PROPICIADO UMA SÉRIE DE CONSEQÜÊNCIAS TANTO À NÍVEL AMBIENTAL COMO PARA A SAÚDE HUMANA. O USO DOS ORGANO-FOSFORADOS COMO INSETICIDAS DOMÉSTICOS E NO COMBATE DE PRAGAS NA AGRICULTURA E PECUÁRIA DEIXA RESÍDUOS NOS ALIMENTOS, NA VEGETAÇÃO E TAMBÉM NOS SOLOS E ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS, CAUSANDO PROBLEMAS REAIS E POTENCIAIS.

MENOS DE 0,1% DOS PESTICIDAS APLICADOS REALMENTE ATINGEM SEU ALVO, ENQUANTO O RESTANTE ACABA SENDO TRANSPORTADO ATRAVÉS DO SOLO PARA LENÇÓIS FREÁTICOS E ÁGUAS DE SUPERFÍCIE. PODE-SE DIZER QUE ESSES PRODUTOS QUÍMICOS POLUEM AS ÁGUAS TANTO POR VIAS PONTUAIS, NOS EFLUENTES INDUSTRIAIS E DERRAMAMENTOS ACIDENTAIS, QUANTO DIFUSAS, COMO O ARRASTE PELAS ÁGUAS DA CHUVA DOS PRODUTOS APLICADOS.

ASSIM, PARA CONTROLE DA POLUIÇÃO SÃO ESTABELECIDOS LIMITES MÁXIMOS DOS AGENTES NOS DIVERSOS MEIOS. NOS PAÍSES DA COMUNIDADE EUROPÉIA, O LIMITE DE CONCENTRAÇÃO DE PESTICIDAS EM ÁGUAS É DE 0,1 G/L, PARA OS PESTICIDAS INDIVIDUAIS, E 0,5 G/L PARA A SOMA DE TODOS OS COMPOSTOS. O ÓRGÃO BRASILEIRO RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE É O CONAMA - COMISSÃO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE.

A RESOLUÇÃO 357, DE 17 DE MARÇO DE 2005, ESTABELECE OS DIVERSOS LIMITES DE CONCENTRAÇÃO DE POLUENTES EM ÁGUAS. TAL RESOLUÇÃO NÃO ABORDA VALORES GERAIS PARA PESTICIDAS, COMO NO CASO EUROPEU, FIXANDO LIMITES PARA APENAS 2 COMPOSTOS ORGANO-FOSFORADOS: PARATION, ENTRE 0,04 E 35 G/L, E MALATION, ENTRE 0,1 E 100 G/L, DEPENDENDO DA CLASSIFICAÇÃO DA ÁGUA. QUANTO A CONCENTRAÇÃO DE PESTICIDAS NO AR, A NORMA REGULAMENTADORA 15 (NR-15) - ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, NÃO FAZ REFERÊNCIAS A PESTICIDAS, APESAR DOS DIVERSOS CASOS DE INTOXICAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS.

FIGURA 1 - CONSUMO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS - KG/HA

POR OUTRO LADO, O CAMINHO IRREVERSÍVEL QUE NOSSO PAÍS EMPREENDEU RUMO À CHAMADA 'MODERNIDADE', EXIGE PRODUTOS MENOS AGRESSIVOS AO MEIO AMBIENTE E PROCESSOS MAIS EFICIENTES. PARA CUIDAR DO PROBLEMA AMBIENTAL FORAM CRIADAS LEIS MAIS EXIGENTES, FICANDO A QUESTÃO ECONOMICIDADE / EFICIÊNCIA DE PROCESSOS, REGULADA PELA LEI DA PROCURA-OFERTA EM NÍVEL INTERNACIONAL (DIMINUIÇÃO DAS BARREIRAS ALFANDEGÁRIAS). ASSIM, A PARTIR DE 1989 A PRODUÇÃO, O USO E O COMÉRCIO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS PASSARAM A SER REGULAMENTADOS POR NOVA LEGISLAÇÃO, CONSTITUÍDA PELA LEI 7802 DE 12/07/89, DECRETO 98816, DE 11/01/90 E PORTARIAS COMPLEMENTARES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MINISTÉRIO DA SAÚDE E IBAMA. ATENDENDO AO QUE SE PODE CHAMAR DE 'ANSEIO NACIONAL PELA PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE', SURGIU, ATRAVÉS DESTA LEGISLAÇÃO, A NECESSIDADE DE QUE OS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, PARA SEREM REGISTRADOS, FOSSEM AVALIADOS QUANTO AO IMPACTO AMBIENTAL GERADO POR SUA UTILIZAÇÃO. PARA ISSO, ENTRETANTO, É NECESSÁRIO QUE SEJAM FEITAS UMA SÉRIE DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E ECOTOXICOLÓGICAS COM OS PRODUTOS. GRANDE PARTE DOS LABORATÓRIOS BRASILEIROS NÃO ESTÃO, AINDA, CAPACITADOS PARA REALIZAR ESTAS ANÁLISES COM A

QUALIDADE NECESSÁRIA PARA QUE OS RESULTADOS GERADOS POSSAM SER APRESENTADOS E VALIDADE A NÍVEL INTERNACIONAL.
NO QUE DIZ RESPEITO A DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, HÁ NO BRASIL ATÉ O MOMENTO QUASE 2000 DEFENSIVOS REGISTRADOS, ENTRE FORMULAÇÕES E PRODUTOS TÉCNICOS. TODOS SERÃO OBRIGADOS A TER SEUS DADOS FÍSICO-QUÍMICOS ATUALIZADOS, DE ACORDO COM OS QUESITOS EXIGIDOS PELA NOVA LEGISLAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, MINISTÉRIO DA SAÚDE E IBAMA. DA MESMA MANEIRA, OS PRODUTOS NOVOS, A MEDIDA QUE FOREM DESENVOLVIDOS, DEVERÃO SER AVALIADOS DE ACORDO COM OS MESMOS CRITÉRIOS.
MAIS ESPECIFICAMENTE, O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA, ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA - SDA, TEM DEFINIDO ATIVIDADES NECESSÁRIAS PARA QUE OCORRA UMA MELHORIA NA COMPETÊNCIA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE GESTÃO, QUE VISEM CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA AS AÇÕES DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PAÍS, NAS ÁREAS DE SAÚDE ANIMAL, SANIDADE VEGETAL, QUALIDADE E INOCUIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL E DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS. A PARTIR DISTO, TEM SIDO APOIADO PROJETOS BEM FUNDAMENTADOS, ESTRUTURADOS E ABRANGENTES, EM PELO MENOS UM DOS SEGUINTES TEMAS: (I) DEFESA AGROPECUÁRIA DO PAÍS NA ÁREA DE VIGILÂNCIA E SANIDADE ANIMAL E VEGETAL; (II) QUALIDADE E INOCUIDADE DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL; E (III) QUALIDADE E INOCUIDADE DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS.
CONSIDERANDO A DEFESA AGROPECUÁRIA NO BRASIL A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA MAIS AMPLA, OBSERVA-SE QUE OS TRÊS ITENS INDICADOS ACIMA SÃO PARTES INDISSOCIÁVEIS DE UM MESMO CONTEXTO QUE RELECIONA-SE FORTEMENTE COM O DESENVOLVIMENTO NACIONAL. A DEFESA AGROPECUÁRIA ENVOLVE UM TRABALHO DE ALTA COMPLEXIDADE CONSIDERANDO TANTO OS ASPECTOS GEOGRÁFICOS DO PAÍS QUANTO A DIVERSIDADE DE PRODUTOS E PROCESSOS TECNOLÓGICOS A FISCALIZAR E, EM MUITOS CASOS, APRIMORAR. NESTE ÂMBITO, LABORATÓRIOS DE ENSAIOS QUÍMICOS SÃO FUNDAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO, APLICAÇÃO, VALIDAÇÃO E DIFUSÃO DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS NECESSÁRIOS À FISCALIZAÇÃO, CONTROLE E MELHORAMENTO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS. SENSÍVEL A ESTE PROBLEMA, O MAPA RECONHECE A NECESSIDADE DE EXPANDIR A REDE DE LABORATÓRIOS CREDENCIADOS PARA ATENDER AS DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO. A IMPLEMENTAÇÃO DOS LABORATÓRIOS NACIONAIS AGROPECUÁRIOS (LANAGROS) É UM EXEMPLO DA NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DE LABORATÓRIOS OFICIAIS QUE SATISFAÇAM AS DEMANDAS DO SETOR AGROPECUÁRIO. NO ENTANTO, A DEMANDA É MUITO GRANDE E LABORATÓRIOS PRIVADOS OU DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS PODEM, EM PARCERIA COM O MAPA, TRABALHAR PELO SETOR AGROPECUÁRIO.
ATUALMENTE, É INQUESTIONÁVEL A NECESSIDADE DE CREDENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS (GOVERNAMENTAIS OU NÃO) POR INSTITUTOS METROLÓGICOS E ÓRGÃOS DE CONTROLE DE MODO A DISSEMINAR A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE NAS ROTINAS LABORATORIAIS. O CREDENCIAMENTO É O ATO LEGAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE DELEGAR PODERES AO AGENTE CREDENCIADO PARA REPRESENTAR A ADMINISTRAÇÃO EM CERTO ATO OU CONDUZIR CERTA TAREFA ESPECÍFICA, DAÍ SUA GRANDE IMPORTÂNCIA PARA ATENDER AS DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO.
DENTRE AS DIVERSAS DEMANDAS ASSOCIADAS AO MAPA ESTÃO OS LABORATÓRIOS (OFICIAIS OU NÃO) QUE UTILIZAM ENSAIOS QUÍMICOS PARA ATESTAR A QUALIDADE DOS MAIS VARIADOS PRODUTOS RELACIONADOS À IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO OU SIMPLESMENTE TRANSITO DE MERCADORIAS.
A CONSEQÜÊNCIA DISTO É O SURGIMENTO DE UM GRANDE MERCADO PARA AS INSTITUIÇÕES EQUIPADAS OU QUE SE EQUIPAREM PARA GERAR ESSES DADOS COM A QUALIDADE DESEJADA. ATUALMENTE, HÁ POUCOS LABORATÓRIOS NO PAÍS EQUIPADOS PARA A REALIZAÇÃO DA MAIORIA DAS ANÁLISES REQUERIDAS HOJE PELOS MINISTÉRIOS, ANVISA E IBAMA. ALÉM DISSO, A DEMANDA DESTE TIPO DE ANÁLISE É CRESCENTE SE CONSIDERARMOS AS NECESSIDADES PARA REGISTRO DE OUTROS TIPOS DE PRODUTOS, TAIS COMO SANEANTES, DOMISSANITÁRIOS E PRESERVANTES DE MADEIRA.
ATENDENDO AO CHAMADO DA COMUNIDADE, O NÚCLEO DE ANÁLISES E PESQUISAS ORGÂNICAS (NAPO) FOI CRIADO COM O OBJETIVO DE ATENDER A DEMANDA DE ANÁLISES E PESQUISAS DE RESÍDUOS QUÍMICOS DO SETOR AGRO-INDUSTRIAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.02.0006 (100236)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030461 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.037/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 23/03/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 13/03/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	71,43
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0

PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	28,57
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
HELIO GAUZE BONACORSO *	413.826.330-68	382125	01/05/2012	29/10/2016	D
JOSE CLAUDIO ARRUDA VITORINO	382.403.190-68	378938	17/12/2014	15/06/2015	T
MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS *	004.238.958-50	381334	01/05/2012	29/10/2016	D
NILO ZANATTA *	180.125.820-15	379371	01/05/2012	29/10/2016	D
PAULO CICERO DO NASCIMENTO	286.252.420-49	379038	23/03/2012	13/03/2017	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
GEOVANA MARLA PINHEIRO	013.684.830-38	AUXILIAR ADMINISTR	01/09/2013	
LISIANE SEGALA SOARES	780.656.900-68	LABORATORISTA N II	16/04/2012	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.803.503,06
TOTAL DA DESPESA	-1.568.591,89

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**185.099,54**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	652.628,27
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	12.993,80
Total:		**665.622,07**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	135.972,59
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	69.110,16
622301	DIÁRIAS	3.534,70
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	56.376,00
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	142.500,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	55.852,72
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	11.941,07
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	79.799,25
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	58.134,45
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	2.589,50
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	9.279,23
Total:		**625.089,67**
SALDO FINAL .....:		**234.911,17**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	1.291,33
02/2014	4.064,68
03/2014	824,99
04/2014	3.523,48
05/2014	7.357,09

06/2014	8.968,29
07/2014	14.376,02
08/2014	12.126,42
09/2014	13.061,30
10/2014	6.006,45
11/2014	6.906,84
12/2014	1.292,36
Total:	**79.799,25**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ESTUDO DO EFEITO DA ÁGUA ELETROLISADA NAS CARCAÇAS DE FRANGOS RESFRIADAS E CONGELADAS.

1.2 - COORDENADOR: ALEXANDRE JOSE CICHOSKI

1.3 - GESTOR:

1.4 - OBJETO: GERAL

AVALIAR ALGUMAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS EM CARCAÇAS DE FRANGOS SUBMETIDAS À APLICAÇÃO DE ÁGUA ELETROLISADA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A)AVALIAR A MELHOR MANEIRA DE SUBMETER ÀS CARCAÇAS DE FRANGOS A ÁGUA ELETROLISADA (BANHO DE IMERSÃO OU NA FORMA DE SPRAY), ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DO DRIP-LOSS E DA SOBREVIVÊNCIA DE BACTÉRIAS;
B)APÓS A DEFINIÇÃO DA MELHOR MANEIRA DE SUBMETER ÀS CARCAÇAS DE FRANGOS A ÁGUA ELETROLISADA, ACOMPANHAR O EFEITO DE SUA APLICAÇÃO SOBRE A SOBREVIVÊNCIA DE MICROORGANISMOS, NO ÍNDICE DE PERÓXIDOS, NA OXIDAÇÃO LIPÍDICA, E NO PERFIL DOS ÁCIDOS GRAXOS NAS CARCAÇAS DOS FRANGOS RESFRIADAS E CONGELADAS, DURANTE PERÍODO DE ARMAZENAMENTO;
C)EFETUAR AVALIAÇÃO SENSORIAL DURANTE O PERÍODO DE ARMAZENAMENTO DAS CARCAÇAS DE FRANGOS RESFRIADAS E CONGELADAS NA MELHOR CONDIÇÃO OBSERVADA NOS TRATAMENTOS ESTUDADOS;
D)EFETUAR TRATAMENTO ESTATÍSTICO DOS DADOS OBTIDOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: DURANTE A CRIAÇÃO, TRANSPORTE E ABATE DOS FRANGOS, EXISTEM VÁRIAS POSSIBILIDADES DE CONTAMINAÇÃO QUE PODERÃO CAUSAR RÁPIDA DETERIORAÇÃO DAS CARCAÇAS E TRANSFORMAÇÃO DAS MESMAS EM VEÍCULOS TRANSMISSORES DE BACTÉRIAS PATOGÊNICAS. JUNTAMENTE COM O DESENVOLVIMENTO DAS BACTÉRIAS, PODERÃO OCORRER REAÇÕES DE OXIDAÇÃO DE GORDURAS, O QUE PODE LEVAR À FORMAÇÃO DE ODORES ESTRANHOS NAS CARCAÇAS. DESTA FORMA, A OBTENÇÃO DE CARCAÇAS COM BAIXO NÚMERO DE COLÔNIAS DE BACTÉRIAS, SEJAM ELAS PATOGÊNICAS OU DETERIORANTES, ANTES DE SEREM ENVIADAS AO RESFRIAMENTO OU AO CONGELAMENTO, PERMITE QUE A INDÚSTRIA OFEREÇA UM PRODUTO COM MAIOR TEMPO DE VIDA ÚTIL E, PRINCIPALMENTE, MAIS SEGURO AO CONSUMIDOR.
AS CARCAÇAS DE FRANGO SÃO NORMALMENTE DESCONTAMINADAS ATRAVÉS DA IMERSÃO EM ÁGUA DO CHILLER PREVIAMENTE CLORADA. CONTUDO, ESSE PROCESSO EXIGE UM RIGOROSO CONTROLE DO TEMPO DE IMERSÃO E DA CONCENTRAÇÃO DE CLORO LIVRE, O QUE PODE LEVAR A PROBLEMAS OPERACIONAIS, COMO POR EXEMPLO, O MANUSEIO CONSTANTE DE PRODUTOS QUÍMICOS.
O USO DA ÁGUA ELETROLISADA É UMA TECNOLOGIA QUE TEM DEMONSTRADO EFICIÊNCIA FRENTE A DIVERSOS MICROORGANISMOS (BACTÉRIAS PATOGÊNICAS E DETERIORANTES, MOFOS, LEVEDURAS E VÍRUS), E VEM SENDO APLICADA EM HOSPITAIS NA LIMPEZA DE SALAS E DE EQUIPAMENTOS CIRÚRGICOS, ASSIM COMO EM LAVAGEM DE FRUTAS E HORTALIÇAS. PORÉM, POUCAS INFORMAÇÕES ESTÃO DISPONÍVEIS SOBRE SUA APLICAÇÃO EM CARNES E PRODUTOS CÁRNEOS, EM ESPECIAL SOBRE AS ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS E SENSORIAIS QUE POSSAM VIR A OCORRER. PORTANTO, ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVOS SUBMETER CARCAÇAS DE FRANGOS À ÁGUA ELETROLISADA SOB DIFERENTES FORMAS DE APLICAÇÃO E ACOMPANHAR O EFEITO DESSE TRATAMENTO NAS CARCAÇAS DE FRANGO EM RELAÇÃO À FLORA BACTERIANA, OXIDAÇÃO LIPÍDICA E AS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS, DURANTE PERÍODO DE ARMAZENAMENTO SOB REFRIGERAÇÃO E CONGELAMENTO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.03.0001 (100240)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030751 **CONTRATO/CONVÊNIO:** S/Nº

1.8 - DATA DE INÍCIO: 31/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 20/06/2015

1.9 - FONTE: SADIA

1.10 - UNIDADE: DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0

Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE JOSE CICHOSKI	413.599.330-34	1728660	31/12/2011	20/06/2015	T
CARLOS ALBERTO BIANCHIN	303.108.650-34	378657	20/12/2012	20/06/2015	T
ERNESTO HASHIME KUBOTA	027.313.768-99	379021	31/12/2011	20/06/2015	D
JULIANO SMANIOTO BARIN	810.737.550-53	1724500	31/12/2011	20/06/2015	D
LEADIR LUCY MARTINS FRIES	204.332.390-34	2193063	31/12/2011	20/06/2015	D
NELCINDO NASCIMENTO TERRA	004.888.870-20	378226	31/12/2011	20/06/2015	D
ROGER WAGNER	933.484.280-68	1724504	31/12/2011	20/06/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	160.848,96
TOTAL DA DESPESA	-131.495,82

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**91.472,61**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	5.593,19
Total:		**5.593,19**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.736,32
622301	DIÁRIAS	442,50
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	335,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.206,54
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.174,86
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	59.817,44
Total:		**67.712,66**
SALDO FINAL .....:		**29.353,14**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PREVENÇÃO DE PARASITOSES QUE ACOMETEM ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES NA CIDADE DE SANTA MARIA

1.2 - COORDENADOR: SILVIA GONZALEZ MONTEIRO

1.3 - GESTOR: DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL

1.4 - OBJETO: MONITORAR E IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS PARASITOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA VETERINÁRIA QUE OCORREM NA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PROJETO VISA IDENTIFICAR AS PARASITOSES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES, POIS SEGUNDO DIVERSOS AUTORES (FORTES, 1987; HOFFMANN, 1987 ; FREITAS, 1982) A PRESENÇA DE PARASITOS CAUSA PREJUÍZO PARA O ANIMAL COMO: PERDA NO DESENVOLVIMENTO CORPORAL, DIMINUIÇÃO NA PRODUTIVIDADE E ZOONOSES. O LABORATÓRIO TEM DESENVOLVIDO TRABALHOS NO CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PARASITAS, COMO PROTOZOÁRIOS, HELMINTOS E ARTRÓPODES PATOGÊNICOS. ESSES ESTUDOS SÃO MUITO IMPORTANTES PARA O ENTENDIMENTO DA EPIDEMIOLOGIA E PATOGENIA, IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES NOVAS, DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO E DIVULGAÇÃO DE MEDIDAS DE COMBATES A ESSAS ENFERMIDADES.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.04.0006 (100241)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030436 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.073/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 05/04/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 25/03/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL	558.229.830-49	2089195	05/04/2012	25/03/2017	T
SILVIA GONZALEZ MONTEIRO	745.902.190-34	1346072	05/04/2012	25/03/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	8.869,55
TOTAL DA DESPESA	-5.173,96

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 1.166,71

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	4.003,95
Total:		**4.003,95**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	34,90
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.295,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	135,09
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	10,08

Total:	**1.475,07**
SALDO FINAL .....:	**3.695,59**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	16,09
02/2014	15,28
07/2014	24,52
08/2014	57,07
10/2014	22,13
Total:	**135,09**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: AVALIAÇÃO DE SISTEMAS UTILIZANDO RADIAÇÃO MICRO-ONDAS E ULTRASSOM PARA O TRATAMENTO PRIMÁRIO DE EMULSÕES DE PETRÓLEO.

1.2 - COORDENADOR: ERICO MARLON DE MORAES FLORES

1.3 - GESTOR:

1.4 - OBJETO: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE SISTEMAS, EM ESCALA DE BANCADA E PILOTO, PARA APLICAÇÃO DE RADIAÇÃO MICRO-ONDAS E ULTRASSOM VISANDO A SEPARAÇÃO DE FASES DE EMULSÕES DE PETRÓLEO, EM CONDIÇÕES TÍPICAS DO PROCESSAMENTO PRIMÁRIO DE PETRÓLEOS, BEM COMO LEVANTAMENTO DE DADOS PARA PROJETOS DE PROTÓTIPOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: AS TÉCNICAS DE DESEMULSIFICAÇÃO POR MICRO-ONDAS E ULTRASSOM TEM SE MOSTRADO INTERESSANTES TANTO COMO POSSÍVEIS TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS ÀS CONVENCIONALEMNTE UTILIZADAS PELA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO, COMO PARA COMBINAÇÃO COM ESTAS, VISANDO MELHORIAS EM EFICIÊNCIA. ESTUDOS REALIZADOS EM PROJETO DE P&D ANTERIORES, EMBORA TENHAM MOSTRADO QUE ESTAS TECNOLOGIAS SÃO PROMISSORAS, APONTARAM A NECESSIDADE DE CONTINUIDADE DAS PESQUISAS DE APLICAÇÃO DE MICRO-ONDAS E ULTRASSOM PARA TRATAMENTO DE EMULSÕES DE PETRÓLEO. VERIFICOU-SE A NECESSIDADE DE REALIZAÇÃO DE: REALIZAÇÃO DE TESTES EM CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E PRESSÃO MAIS APROXIMADAS ÀS DO PROCESSAMENTO PRIMÁRIOS DE PETRÓLEOS; OTIMIZAÇÃO DOS MECANISMOS ENVOLVIDOS PELO AJUSTE DAS VARIÁVEIS RELACIONADAS; DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPOS QUE EXPLOREM OS MECANISMOS FÍSICOS DE DESEMULSIFICAÇÃO QUE SE MOSTRAREM MAIS ADEQUADOS; DELIMITAÇÃO DA APLICABILIDADE DAS TECNOLOGIAS QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS DAS EMULSÕES. ASSIM, ESTE PLANO DE TRABALHO VISA ATENDER ESTAS NECESSIDADES. SUAS PROPRIEDADES E NA REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS, O DESENVOLVIMENTO DESTE PLANO DE TRABALHO PELA UFSM JUSTIFICA-SE PELA EXPERIÊNCIA ACUMULADA NA MANIPULAÇÃO DE PETRÓLEO, NO PREPARO DE EMULSÕES SINTÉTICAS E MENSURAÇÃO DE APLICANDO-SE MICRO-ONDAS E ULTRASSOM. A EXPERIÊNCIA DA UFSM COM MICRO-ONDAS E ULTRASSOM APLICADOS A EMULSÕES DE PETRÓLEO PROVÉM DE CONVÊNIOS PRÉVIOS COM A PETROBRAS, QUE INCLUÍRAM A MONTAGEM DE INFRA-ESTRUTURA APROPRIADA PARA REALIZAÇÃO DOS ESTUDOS PROPOSTOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.02.0001 (100243)

1.7 - REGISTRO UFSM: 031135 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/04/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2015

1.9 - FONTE: PETROBRAS

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	45,45
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	6	54,55
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**11**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDSON IRINEU MULLER *	719.128.780-20	1716814	01/04/2012	26/12/2014	D
ERICO MARLON DE MORAES FLORES *	484.409.140-91	382392	01/04/2012	26/12/2014	D
JOSE NERI GOTTFRIED PANIZ	346.768.800-49	6382549	11/04/2012	24/06/2015	D
JULIANO SMANIOTO BARIN	810.737.550-53	1724500	01/08/2012	24/06/2015	D
VALDERI LUIZ DRESSLER	398.810.910-04	7382886	11/04/2012	24/06/2015	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ALINE LIMA HERMES	000.536.280-63	QUIMICO NIVEL I	01/09/2013	
DALVA REGINA MUNTINI	411.336.920-87	TECNICO DE NIVEL M	16/08/2013	

FLAVIA MICHELON DALLA NORA	017.929.830-50	QUIMICO NIVEL I	13/06/2013	
FRANCISCO CUNHA DA ROSA	802.093.600-97	QUIMICO NIVEL I	23/04/2014	
RAFAEL FRANCISCO DOS SANTOS	064.754.239-04	QUIMICO NIVEL I	12/06/2013	18/03/2014
SANDRA MEINEN DA CRUZ	014.544.430-90	PROFISSIONAL TECNI	16/08/2013	05/11/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.592.378,70
TOTAL DA DESPESA	-935.304,89

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**1.026.646,53**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	68.698,13
Total:		**68.698,13**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	200.984,20
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	38.391,89
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	19.360,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	17.067,22
623304	DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	2.400,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	15.605,88
631111	OBRAS	64.880,00
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	23.848,00
632102	EQUIP. E MAT. PERMAN.IMPORTADO	55.733,66
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	11.106,69
Total:		**449.377,54**
SALDO FINAL .....:		**657.073,81**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	REATOR DE MICRO-ONDAS ULTRAWAVE E ACESSÓRIOS (RENDI	101.641,00
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	HOMOGENEIZADOR ULTRATURRAX E ACESSÓRIOS POLYTRON	30.000,00
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	OSCILOSCÓPIO DIGITAIS 100 MHZ DISPLAY COLORIDO 2 CANAIS	2.150,00
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	Banho termostatizado com circulação “Chiller” próprio para uso com eq	5.000,00
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	Banho termostatizado com circulação “Chiller” próprio para uso com eq	5.000,00
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	Bomba de vácuo para laboratório com velocidade de 20 L/min, pressão	5.698,00
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	Bomba de vácuo para laboratório com velocidade de 60 L/min, pressão	6.000,00
Total:		**155.489,00**

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA A DETERMINAÇÃO DE ESPÉCIES INORGÂNICAS EM AMOSTRAS DE RELEVÂNCIA CLÍNICA, FARMACÊUTICA E AMBIENTAL

1.2 - COORDENADOR: PAULO CICERO DO NASCIMENTO

1.3 - GESTOR: MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS

1.4 - OBJETO: DESENVOLVER METODOLOGIAS ANALÍTICAS ADEQUADAS À ANÁLISE DE TRAÇOS EM MATRIZES DIVERSAS.
DESENVOLVER METODOLOGIAS ANALÍTICAS ADEQUADAS À ANÁLISE DE ESPÉCIES MAJORITÁRIAS EM MATRIZES DIVERSA
PROCEDER A CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA EM AMOSTRAS DIVERSAS.
CREDENCIAR O LACHEM JUNTO AO INMETRO PARA O ESCOPO DE METAIS PESADOS EM AMOSTRAS DIVERSAS SEGUNDO AS DIRETRIZES DA NORMA ISO17025.
CREDENCIAR O LACHEM JUNTO AO INMETRO PARA ENSAIOS BACTERIOLÓGICOS EM ÁGUAS PARA HEMODIÁLISE SEGUNDO AS DIRETRIZES DA NORMA ISO17025.

1.5 - JUSTIFICATIVA: LABORATÓRIOS DE ANÁLISES QUÍMICAS NECESSITAM CADA VEZ MAIS INVESTIR NA QUALIDADE PARA APRESENTAR UMA RESPOSTA CONFIÁVEL E EXATA PARA O SETOR PRODUTIVO EM RELAÇÃO A COMPOSIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE AMOSTRAS DE INTERESSE DA INDÚSTRIA E DO SETOR DA SAÚDE.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.02.0007 (100244)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030580 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 005/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/05/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 01/05/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DENISE BOHRER DO NASCIMENTO	237.383.320-49	379369	11/05/2012	01/05/2017	D
LEANDRO MACHADO DE CARVALHO	741.724.500-59	2278445	01/06/2012	30/12/2016	D
MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS	004.238.958-50	381334	11/05/2012	01/05/2017	D
PAULO CICERO DO NASCIMENTO	286.252.420-49	379038	11/05/2012	01/05/2017	D
SANDRA MARIA RIBEIRO DE OLIVEIRA	575.065.310-20	382799	11/05/2012	01/05/2017	T
SIMONE EROTILDES TELEGINSKI FERRAZ	942.414.739-20	1515036	11/05/2012	01/05/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	155.421,19
TOTAL DA DESPESA	-147.053,72

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **4.334,65**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	48.212,78
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	364,82
Total:		**48.577,60**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.797,50
622301	DIÁRIAS	1.988,30
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	14.830,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	13.477,38
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	546,25
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	6.517,86
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.419,84
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.967,65
Total:		**44.544,78**

SALDO FINAL .....: **8.367,47**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	88,84
02/2014	56,96
03/2014	153,90
05/2014	2.519,84
06/2014	52,47
07/2014	333,95
08/2014	1.287,33
09/2014	105,39
10/2014	696,29
11/2014	1.201,79
12/2014	21,10
Total:	**6.517,86**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: METODOLOGIAS ANALÍTICAS PARA A DETERMINAÇÃO DE ESPÉCIES INORGÂNICAS E ORGÂNICAS EM AMOSTRAS DE RELEVÂNCIA CLÍNICA, FARMACÊUTICA E AMBIENTAL.

1.2 - COORDENADOR: PAULO CICERO DO NASCIMENTO

1.3 - GESTOR: MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS

1.4 - OBJETO: DESENVOLVIMENTO E OTIMIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ANALÍTICAS COMPARATIVAS PARA O ESTUDO DE CONTAMINANTES EM FORMULAÇÕES FITOTERÁPICAS E O ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE (IN VITRO E IN VIVO) DE EXTRATOS DE PLANTAS.

DESENVOLVER METODOLOGIA ANALÍTICA PARA DETERMINAR, TRAÇOS DE AL, CR, V, CO, NI, PB, ZN, BA, E TI EM SOLUÇÕES DE INTERESSE FARMACÊUTICO BEM COMO A CAPACIDADE DE MIGRAÇÃO DESTAS SUBSTÂNCIAS.

DESENVOLVER METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A DETERMINAÇÃO VOLTAMÉTRICA SEQÜENCIAL DE CROMO, TÁLIO, CÁDMIO, CHUMBO, COBRE E ANTIMÔNIO DIRETAMENTE EM POLIELETRÓLITOS PARA HEMODIÁLISE UTILIZANDO ELETRODOS SÓLIDOS COMO ALTERNATIVA AO USO DO ELETRODO DE MERCÚRIO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PRESENTE PROJETO É COMPOSTO POR 3 SUBPROJETOS COORDENADOS POR 4 PESQUISADORES DO LACHEM - PPGQ-UFSM. OS SUBPROJETOS ESTÃO INCLUÍDOS NO MESMO TEMA QUE ESTÁ DESCRITO NO TÍTULO DESTA PROPOSTA. TODOS OS SUBPROJETOS SÃO PROJETOS DE PESQUISA E ENVOLVEM ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, MESTRADO E DOUTORADO. OS COORDENADORES DE CADA SUBPROJETO SÃO PESQUISADORES DO CNPQ E ORIENTADORES NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA DA UFSM. OS SUBPROJETOS ESTÃO DESCRITOS A SEGUIR.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.02.0008 (100247)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030579 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 007/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/05/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 01/05/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DENISE BOHRER DO NASCIMENTO	237.383.320-49	379369	11/05/2012	01/05/2016	D
LEANDRO MACHADO DE CARVALHO *	741.724.500-59	2278445	01/11/2011	01/05/2016	D
MARCELO BARCELOS DA ROSA	120.686.618-70	2652021	11/05/2012	01/05/2016	D
MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS	004.238.958-50	381334	11/05/2012	01/05/2016	D
PAULO CICERO DO NASCIMENTO *	286.252.420-49	379038	01/11/2011	01/05/2016	D
SIMONE EROTILDES TELEGINSKI FERRAZ *	942.414.739-20	1515036	01/11/2011	01/05/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	35.800,00
TOTAL DA DESPESA	-35.438,16

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 883,19

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	12.330,00
Total:		**12.330,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	420,05
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	12.130,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	200,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	101,30
Total:		**12.851,35**

SALDO FINAL .....: 361,84

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2014	59,30
08/2014	22,00
09/2014	20,00
Total:	**101,30**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE NOVAS MÓLECULAS ORGÂNICAS COM POTENCIAL APLICAÇÃO EM METÓDOS ANÁLITICOS

1.2 - COORDENADOR: MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS

1.3 - GESTOR: PAULO CICERO DO NASCIMENTO

1.4 - OBJETO: O PRESENTE PROJETO É CARACTERIZADO COMO "PROJETO DE PESQUISA" ESTANDO DE ACORDO A LEI N. 8958 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1994, QUE DISPÕE SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR E DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E AS FUNDAÇÕES DE APOIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. SUA PRINCIPAL META É A PESQUISA CIENTÍFICA VISANDO A DESCOBERTA DE NOVAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS DE INTERESSE AGROPECUÁRIO, FITOSSANITÁRIO E FARMACOLÓGICO, DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DE MÉTODOS ANALÍTICOS APLICADOS À DETERMINAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE RESÍDUOS DE AGROQUÍMICOS E/OU SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS TÓXICAS EM MATRIZES DIVERSAS, TAIS COMO FRUTAS, GRÃOS, ÁGUAS, FUMO, MADEIRA, CELULOSE E DERIVADOS, SOLO, ETC..., AS QUAIS SÃO DE INTERESSE PARA O CONSUMO INTERNO DA POPULAÇÃO E PRINCIPALMENTE PARA A EXPORTAÇÃO BRASILEIRA.
O PRESENTE PROJETO TEM POR OBJETIVO GERAL DESENVOLVER PESQUISA CIENTÍFICA VISANDO A CRIAÇÃO, APRIMORAMENTO E OTIMIZAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS QUALI-QUANTITATIVOS PARA RESÍDUOS QUÍMICOS EM MATRIZES DIVERSAS. MAIS ESPECIFICAMENTE, O PROJETO TEM POR OBJETIVOS: (I) REALIZAR A SÍNTESE DE NOVAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS, PREFERENCIALMENTE, HETEROCÍCLICAS; (II) PESQUISA CIENTÍFICA VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS QUALI-QUANTITATIVOS PARA RESÍDUOS QUÍMICOS EM MATRIZES ORGÂNICAS E/OU INORGÂNICAS DE ORIGEM NATURAL OU INDUSTRIAL, EM INSUMOS QUÍMICOS, AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS, ALIMENTÍCIOS, FARMACÊUTICOS E EFLUENTES COM IMPACTO AMBIENTAL; (III) COMPLEMENTAR A INFRAESTRUTURA INTERNA DOS LABORATÓRIOS DO NAPO COM AQUISIÇÃO DE ITENS DE CAPITAL E/OU CONSUMO; (IV) MANTER A ACREDITAÇÃO DO NAPO NO INMETRO; E FINALMENTE, (V) PROPICIAR O TREINAMENTO CONSTANTE DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NO NAPO EM ENSAIOS QUÍMICOS E/OU FÍSICO-QUÍMICOS, OPERAÇÃO/MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PARTICIPAÇÃO ATIVA EM PROCESSOS ORGANIZACIONAIS COMO: 5S, GLP E ISO 17025.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PROJETO PROPOSTO JUSTIFICA-SE PRINCIPALMENTE PELA ABORDAGEM E DESENVOLVIMENTO DE DOIS TEMAS INDISSOCIÁVEIS: (I) DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA VISANDO A CRIAÇÃO, APRIMORAMENTO E OTIMIZAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS QUALI-QUANTITATIVOS PARA RESÍDUOS QUÍMICOS EM MATRIZES DIVERSAS E (II) POSSIBILIDADE A TODOS OS COMPONENTES DESTE PROJETO; PROFESSORES, ALUNOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO, A EXECUÇÃO DESTA PESQUISA CIENTÍFICA COM GERAÇÃO DE CONHECIMENTO COM QUALIDADE DOS RESULTADOS, PARA OS QUAIS É ESSENCIAL TRABALHAR COM UM SISTEMA DA QUALIDADE (SQ) IMPLEMENTADO E ACREDITADO PELA NORMA ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, O QUAL É ATUALMENTE EXTREMAMENTE SOLICITADO PELO MERCADO DE TRABALHO EXTERNO ÀS IPES.
ATENDENDO AO CHAMADO DA COMUNIDADE, O NÚCLEO DE ANÁLISES E PESQUISAS ORGÂNICAS (NAPO) FOI CRIADO COM O OBJETIVO DE ATENDER A DEMANDA DE ANÁLISES E PESQUISAS DE RESÍDUOS QUÍMICOS DO SETOR E POR ISSO O PRESENTE PROJETO INTENCIONA, EM PARCERIA DIRETA COM O NUQUIMHE (NÚCLEO DE QUÍMICA DE HETEROCICLOS/UFSM), DESENVOLVER PESQUISA CIENTÍFICA VISANDO A CRIAÇÃO, APRIMORAMENTO E OTIMIZAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS ANALÍTICOS QUALI-QUANTITATIVOS PARA RESÍDUOS QUÍMICOS EM MATRIZES DIVERSAS E EM UM SISTEMA DE QUALIDADE IMPLANTADA COM GARANTIA DE QUALIDADE DE RESULTADOS. JUSTIFICA-SE A DURAÇÃO DE 48(QUARENTA E OITO MESES) PARA O PROJETO, DEVIDO À GRANDE ABRANGÊNCIA DA PESQUISA E SUA CONSTANTE ATUALIZAÇÃO, E ESTAR EM EXECUÇÃO HÁ MAIS DE 20 ANOS (PRINCIPALMENTE A PARTE DE SÍNTESE ORGÂNICA), COM APROXIMADAMENTE 250 ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS INTERNACIONAIS E DEZENAS DE MESTRES E DOUTORES FORMADOS. JUSTIFICA-SE TAMBÉM A GRANDE PARTICIPAÇÃO DE MESTRANDOS E DOUTORANDOS QUE NECESSITAM DESTE PERÍODO PARA EXECUÇÃO DE SUAS DISSERTAÇÕES E TESES.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.02.0009 (100248)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030465 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.036/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 29/05/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 19/05/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA QUIMICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**

PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	17,24
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	24	82,76
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**29**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
HELIO GAUZE BONACORSO *	413.826.330-68	382125	01/11/2011	30/10/2015	D
MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS *	004.238.958-50	381334	01/11/2011	30/10/2015	D
MARILENE DIAS DO NASCIMENTO *	927.939.247-68	382785	01/04/2013	30/10/2015	T
NILO ZANATTA *	180.125.820-15	379371	01/11/2011	30/10/2015	D
PAULO CICERO DO NASCIMENTO	286.252.420-49	379038	29/05/2012	19/05/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALINE SILVEIRA GONÇALVES **	201110292	FARMACIA	01/11/2013	30/04/2014
ALISSON VASQUES PAZ **	201010406	QUIMICA BACHARELA	01/10/2014	30/03/2015
BRUNO LUIS HENNEMANN **	201111736	QUIMICA	01/10/2014	30/03/2015
BRUNO LUIS HENNEMANN **	201111736	QUIMICA INDUSTRIAL	01/10/2013	30/03/2014
BRUNO LUIS HENNEMANN **	201111736	QUIMICA INDUSTRIAL	31/03/2014	27/09/2014
CHAIENE ROSSATO BELO **	201011169	QUIMICA LICENCIATU	03/02/2014	30/06/2014
CHAIENE ROSSATO BELO **	201011169	QUIMICA LICENCIATU	01/07/2014	31/07/2014
GABRIELA ZANELLA MARCON **	201111682	FARMACIA	01/08/2013	28/01/2014
GABRIELA ZANELLA MARCON **	201111682	FARMACIA	01/02/2014	31/07/2014
GUILHERME LEONEL **	201310382	QUIMICA BACHARELA	01/08/2014	28/01/2015
JORDANA WEBER DISCONZI **	201121356	FARMACIA	03/03/2014	30/08/2014
JORDANA WEBER DISCONZI **	201121356	FARMACIA	01/09/2014	28/02/2015
KAROLLINE PEREIRA DE FREITAS **	201111118	FARMACIA	01/08/2013	28/01/2014
KAROLLINE PEREIRA DE FREITAS **	201111118	FARMACIA	01/02/2014	31/07/2014
KAROLLINE PEREIRA DE FREITAS **	201111118	FARMACIA	01/08/2014	28/01/2015
LARISSA ROHR ANSCHAU **	201120362	FARMACIA	03/03/2014	30/08/2014
LARISSA ROHR ANSCHAU **	201120362	FARMACIA	01/09/2014	28/02/2015
PATRICIA RODRIGUES **	201311081	FARMACIA	03/03/2014	30/08/2014
PATRICIA RODRIGUES **	201311081	FARMACIA	01/09/2014	31/10/2014
PEDRO SILVEIRA QUINTANA **	201310536	QUIMICA	01/08/2014	28/01/2015
SUELEN MUNHOZ MARTINS **	201021211	TECNOLOGIA EM GES	01/07/2013	28/12/2013
SUELEN MUNHOZ MARTINS **	201021211	TECNOLOGIA EM GES	01/01/2014	31/01/2014
THAISSA SILVA BECK **	201310350	CURSO SUPERIOR D	01/08/2014	28/01/2015
YERIAH NAIF AMIM MAHMUD KADER **	201312665	QUIMICA INDUSTRIAL	01/08/2014	28/01/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	321.060,00
TOTAL DA DESPESA	-309.257,90

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **13.069,24**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	136.400,00
Total:		**136.400,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.315,62
622301	DIÁRIAS	544,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	99.000,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	33.950,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.383,52
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.474,00
Total:		**137.667,14**

SALDO FINAL .....: **11.802,10**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	220,00
02/2014	110,00
04/2014	110,00
05/2014	110,00
07/2014	220,00
08/2014	110,00
09/2014	130,00
10/2014	110,00
11/2014	239,00
12/2014	115,00
Total:	**1.474,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-LEPTOSPIRAS EM ANIMAIS SILVESTRES

1.2 - COORDENADOR: PAULO CESAR SCHAEFER

1.3 - GESTOR: BARBARA CHARLOTTE BACH

1.4 - OBJETO: A PRESENTE PESQUISA TEM COMO OBJETIVO VERIFICAR A PREVALÊNCIA DE ANIMAIS SILVESTRES POSITIVOS PARA LEPTOSPIROSE, BUSCANDO RATIFICAR A IMPORTÂNCIA DESTA DOENÇA FRENTE À SAÚDE PÚBLICA, E O ENVOLVIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES COMO POTENCIAIS PROPAGADORES DA MESMA. ATINGINDO ESTE OBJETIVO TAMBÉM BUSCAMOS FOCAR ATENÇÃO NA NECESSIDADE DE MELHORAR A SENSIBILIDADE DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DE LEPTOSPIROSE NO PAÍS PARA QUE SE POSSA CONHECER SUA VERDADEIRA MAGNITUDE DE PERDAS ECONÔMICAS E DEMANDAS COM TRATAMENTO E SAÚDE PÚBLICA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A LEPTOSPIROSE É UMA DOENÇA BACTERIANA DE CARÁTER ZOONÓTICO QUE AFETA OS ANIMAIS DOMÉSTICOS, SILVESTRES E O HOMEM. ESTUDOS SOROLÓGICOS TÊM DEMONSTRADO O ENVOLVIMENTO DE DIFERENTES ESPÉCIES SINANTRÓPICAS E SILVESTRES, NA EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA. ROEDORES E PEQUENOS MARSUPIAIS SÃO RESERVATÓRIOS DE MAIOR IMPORTÂNCIA. NO HOMEM EM GERAL OCORRE NA FORMA DE SURTOS OCASIONADOS POR EXPOSIÇÃO PROLONGADA A ÁGUA E SOLOS ÚMIDOS, OU INGESTÃO DE ALIMENTOS CONTAMINADOS. EM VÁRIAS PARTES DO MUNDO, INVESTIGAÇÕES EM ANIMAIS SILVESTRES DEMONSTRAM A PRESENÇA DE LEPTOSPIRAS EM MUITAS ESPÉCIES, COMO ROEDORES, EDENTATAS, CARNÍVOROS E ARTIODÁCTILAS, OS QUAIS PODEM ATUAR COMO FONTE DE INFECÇÃO. DESTA FORMA, A LEPTOSPIROSE EM ANIMAIS SILVESTRES PODE REPRESENTAR UM PONTO DE PREOCUPAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS COM A SAÚDE ANIMAL, BEM COMO A SAÚDE PÚBLICA. A MELHORIA DAS AÇÕES DE CONTROLE VOLTADAS A ESTES ANIMAIS PODERÁ REFLETIR NA DIMINUIÇÃO DO NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL E, CONSEQÜENTEMENTE, NA REDUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DA DOENÇA EM HUMANOS, E, TAMBÉM, NOS ANIMAIS DE INTERESSE ECONÔMICO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.04.0005 (100250)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030249 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 072/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 12/06/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 02/06/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
BARBARA CHARLOTTE BACH	403.508.197-34	379373	12/06/2012	02/06/2016	D
JORGE LUIZ RODRIGUES MARTINS *	340.323.800-82	381567	12/06/2012	02/06/2016	T
MANOEL RENATO TELES BADKE *	210.790.050-72	379186	12/06/2012	02/06/2016	D
MARCIO ROSSATO BADKE	808.445.530-34	1466720	12/06/2012	02/06/2016	D
PAULO CESAR SCHAEFER *	423.054.620-34	382811	12/06/2012	02/06/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	41.400,00
TOTAL DA DESPESA	-40.936,40

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**233,50**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	20.950,00
Total:		**20.950,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	18.685,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.825,40
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	209,50
Total:		**20.719,90**
SALDO FINAL .....:		**463,60**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	21,50
02/2014	15,00
03/2014	13,00
04/2014	23,50
05/2014	13,00
07/2014	30,00
09/2014	15,00
11/2014	34,00
12/2014	44,50
Total:	**209,50**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PESQUISA E PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS NATIVAS E EXÓTICAS

1.2 - COORDENADOR: EDISON ROGERIO PERRANDO

1.3 - GESTOR: FABIANO DE OLIVEIRA FORTES

1.4 - OBJETO: ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE PESQUISA E DE ENSINO COM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS E EXÓTICAS, EM CONDIÇÕES DE VIVEIRO FLORESTAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: ATUALMENTE, AS ATIVIDADES RELACIONADAS À PRODUÇÃO DE MUDAS ESTÃO LIGADAS AO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DIFERENTES DISCIPLINAS DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL E AGRONOMIA DO CESNORS FW, E VISAM O APROFUNDAMENTO DOS CONHECIMENTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS NAS ÁREAS DE PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO, SILVICULTURA, NUTRIÇÃO MINERAL DE PLANTAS, MELHORAMENTO GENÉTICO FLORESTAL, FISIOLOGIA E FITOSSANIDADE VEGETAL.
O PRESENTE PROJETO JUSTIFICA-SE PELO FATO DE INSTIGAR E COMPLEMENTAR O APRENDIZADO QUANTO À PRÁTICA DA PESQUISA PELA COMUNIDADE ACADÊMICA DOS CURSOS DE ENGENHARIA FLORESTAL E AGRONOMIA, UMA VEZ QUE TEM COMO PRERROGATIVA A IMPLANTAÇÃO DE EXPERIMENTOS E PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS.
AINDA, O OBJETIVO GERAL DO PROJETO, QUE É ESSENCIALMENTE DE PESQUISA PRÁTICA, ASSUME RELEVANTE IMPORTÂNCIA PARA O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL DO CESNORS, UMA VEZ QUE AS MUDAS FLORESTAIS PRODUZIDAS ATRAVÉS DAS PRÁTICAS DIDÁTICAS E DE PESQUISA SERÃO COMERCIALIZADAS COMO FORMA DE PROVIMENTO FINANCEIRO PARA MANUTENÇÃO DE DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO, BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO (E DEMAIS PROPÓSITOS DESCRITOS NO PLANO DE EXECUÇÃO).
DESTE MODO, O PRESENTE PROJETO ENQUADRA-SE EM UM MODELO CARACTERÍSTICO DE "PESQUISA E APRENDIZAGEM DIDÁTICA", CUJOS RECURSOS ADVINDOS DA COMERCIALIZAÇÃO DAS MUDAS PRODUZIDAS NO MESMO TÊM O ÚNICO PROPÓSITO DE MANUTENÇÃO DAS DESPESAS GERAIS NAS ATIVIDADES DO VIVEIRO FLORESTAL, UMA VEZ QUE O DEPARTAMENTO SUPRACITADO NÃO DETÉM RECURSOS SUFICIENTES PARA ESTE FIM.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.16.0002 (100251)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030413 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 077/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/06/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 01/06/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE ENGENHARIA FLORESTAL - FW-CESNORS

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDISON BISOGNIN CANTARELLI	908.049.700-25	2497039	11/06/2012	01/06/2016	D
EDISON ROGERIO PERRANDO	664.134.940-34	2536740	11/06/2012	01/06/2016	D
FABIANO DE OLIVEIRA FORTES	810.753.320-87	2474361	11/06/2012	01/06/2016	D
NILTON CESAR MANTOVANI	461.093.740-91	2199733	11/06/2012	01/06/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	6.591,50
TOTAL DA DESPESA	-5.128,63

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**587,58**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	3.463,50
Total:		**3.463,50**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.143,66
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	346,35
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	98,20
Total:		**2.588,21**
SALDO FINAL .....:		**1.462,87**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2014	122,75
06/2014	50,90
10/2014	39,20
11/2014	133,50
Total:	**346,35**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DO CONCURSO VESTIBULAR DA UFSM

1.2 - COORDENADOR: JERONIMO SIQUEIRA TYBUSCH

1.3 - GESTOR: PAULO ROBERTO MAGNAGO

1.4 - OBJETO:

3.1 OBJETIVO GERAL
EXECUTAR, SEGUNDO REGIMENTO GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, OS PROCESSOS DE SELEÇÃO: CONCURSOS VESTIBULARES PARA OS CURSOS PRESENCIAIS NAS MODALIDADES ÚNICO E SERIADO, VESTIBULARES PARA OS CURSOS A DISTÂNCIA E DEMAIS CONCURSOS PROMOVIDOS PELA INSTITUIÇÃO.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
3.2.1- CONSOLIDAR OS PROCESSOS SERIADO E ÚNICO COMO FORMA DE INGRESSO NA UFSM.
3.2.2 PLANEJAR, DESENVOLVER E EXECUTAR OS PROCESSOS DE SELEÇÃO E SUAS AÇÕES DE ACORDO COM OS PROPÓSITOS DA INSTITUIÇÃO, MANTENDO O CONSTANTE APRIMORAMENTO E ADEQUAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS UTILIZADOS.
3.2.3 REALIZAR TODAS AS ETAPAS DOS PROCESSOS DE SELEÇÃO COM A QUALIDADE E IMPARCIALIDADE ESPERADA PELOS CANDIDATOS, ATRAVÉS DE EQUIPE TREINADA, DE INFRAESTRUTURA ADEQUADA E DE SISTEMAS TECNOLÓGICOS EFICAZES E SEGUROS.
3.2.4 COORDENAR TODAS AS ETAPAS DE UM PROCESSO SELETIVO, DESDE A INSCRIÇÃO À DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS, PRIMANDO POR LISURA, DISCRIÇÃO E EFETIVIDADE DO PROCESSO.
3.2.5 INTEGRAR OS DIFERENTES SETORES DA UFSM, A FIM DE EFETIVAR OS PROCESSOS SELETIVOS E DE PADRONIZAR PROCEDIMENTOS.
3.2.6 REALIZAR AÇÕES PEDAGÓGICAS, ENVOLVENDO ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO, COM VISTAS AO CONHECIMENTO E À INTEGRAÇÃO DA UFSM, AO FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO, À REFLEXÃO SOBRE ASPECTOS PEDAGÓGICOS.
3.2.7 IMPLEMENTAR AÇÕES DE APOIO, INTEGRAÇÃO, CONVIVÊNCIA ENTRE A UFSM E AS ESCOLAS REGISTRADAS COMO PARTICIPANTES DOS PROCESSOS SELETIVOS REALIZADOS PELA COPERVES.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

EM 1º DE JULHO DE 2010, O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSM APROVOU UM NOVO MODELO DO CONCURSO VESTIBULAR A SER IMPLANTADO A PARTIR DO ANO DE 2011. ESSE MODELO É CONSTITUÍDO POR DOIS PROCESSOS, A SABER, O SERIADO, EM QUE AS PROVAS SÃO REALIZADAS ANUALMENTE COM CONTEÚDOS DE ACORDO COM AS SÉRIES CORRESPONDENTES DO ENSINO MÉDIO E O ÚNICO, EM QUE AS PROVAS SÃO TODAS REALIZADAS NO MESMO ANO. TAL MODELO É UMA INOVAÇÃO NO SISTEMA DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS A INGRESSAREM NA UFSM. NA CLASSIFICAÇÃO FINAL, O ESCORE DOS CANDIDATOS É OBTIDO CONSIDERANDO 80% DA NOTA DO PROCESSO DA UFSM; OS OUTROS 20% VÊM DO ESCORE DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM). ESSE NOVO SISTEMA DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO, QUE TEM UM PERÍODO DE CONSOLIDAÇÃO DE SEIS ANOS, ESTÁ INCLUÍDO NO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UNIVERSIDADE, NA PÁGINA 60.
O INGRESSO DA UNIVERSIDADE NO PROGRAMA DE APOIO A PLANOS DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS (REUNI) POSSIBILITOU A OFERTA, A PARTIR DO CONCURSO VESTIBULAR 2010, DE MAIS DE CEM CURSOS DE GRADUAÇÃO DISTRIBUÍDOS NOS CAMPI SITUADOS EM QUATRO MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL. A MAIOR OFERTA DE CURSOS E A CONSEQUENTE AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS OCASIONARAM O AUMENTO DO NÚMERO DE CANDIDATOS, EXIGINDO DA UNIVERSIDADE A DESCENTRALIZAÇÃO DO CONCURSO QUE PASSOU A SER REALIZADO EM 22 MUNICÍPIOS, ALÉM DE SANTA MARIA.
A INCLUSÃO DE NOVAS DISCIPLINAS NO CERTAME FOI OUTRA ALTERAÇÃO CONSIDERÁVEL DESSE NOVO PROCESSO. SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES CONSTANTES NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO APROVOU A INCLUSÃO DE TRÊS NOVAS DISCIPLINAS NO CONCURSO VESTIBULAR, A SABER, SOCIOLOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ARTES. ALÉM DISSO, O NÚMERO DE QUESTÕES DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA FOI AUMENTADO DE SETE PARA QUINZE. COM ESSAS ALTERAÇÕES, O NÚMERO DE QUESTÕES DO NOVO CONCURSO VESTIBULAR PASSARÁ DAS ATUAIS 143 QUESTÕES PARA 165, NÚMERO A SER ATINGIDO EM 2017. COMO AS VAGAS EM DISPUTA NÃO SÃO DIFERENCIADAS PARA CADA SISTEMA, OS CANDIDATOS QUE CONCORREREM PELO SISTEMA SERIADO DEVEM FINALIZAR O PROCESSO COM O MESMO NÚMERO DE QUESTÕES DOS CANDIDATOS DO ÚNICO. ISSO FAZ COM QUE O NÚMERO DE QUESTÕES DAS PROVAS DEVA SER AUMENTADO DE FORMA GRADATIVA, ASSIM COMO A INCLUSÃO DAS NOVAS DISCIPLINAS, COM O RESPECTIVO NÚMERO DE QUESTÕES.
SEGUNDO O REGIMENTO GERAL DA UFSM, A COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR (COPERVES) É RESPONSÁVEL POR PLANEJAR, COORDENAR E EXECUTAR OS PROCESSOS SELETIVOS, MANTENDO A CONSTANTE QUALIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.
DIANTE DA EXPANSÃO ADQUIRIDA PELA INSTITUIÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS, É IMPRESCINDÍVEL APRIMORAR CONSTANTEMENTE TODAS AS ETAPAS DO PROCESSO DE

SELEÇÃO, DESDE A INSCRIÇÃO ATÉ A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS. PARA TAL, É NECESSÁRIO ADQUIRIR EQUIPAMENTOS, TREINAR E AMPLIAR A EQUIPE ESPECIALIZADA, POSSUIR INFRAESTRUTURA ADEQUADA, IMPLEMENTAR SISTEMAS TECNOLÓGICOS EFICIENTES E SEGUROS.
A FIM DE AGILIZAR ESSES PROCEDIMENTOS, É NECESSÁRIA A CONTRATAÇÃO DE UMA FUNDAÇÃO DE APOIO PARA A EXECUÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS. NESSE CASO, A FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA (FATEC), INSTITUÍDA COM A FINALIDADE DE DOTAR A UFSM DE UM MECANISMO DINÂMICO NA EXECUÇÃO DE PROJETOS, TEM O APORTE DE QUE A INSTITUIÇÃO NECESSITA EM VIRTUDE DA EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA AO LONGO DOS SEUS 30 ANOS DE ATUAÇÃO. SÃO OBJETIVOS DA FATEC: (I) PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA-ESTADO; (II) PROMOÇÃO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS.
DESSE MODO, A RELAÇÃO COM A FATEC VIABILIZARÁ CONDIÇÕES PARA QUE A COPERVES ATINJA AS METAS PROPOSTAS COM BREVIDADE, O QUE É ESSENCIAL PARA O CONTÍNUO APERFEIÇOAMENTO DOS PROCESSOS SELETIVOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.01.0004 (100255)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032206 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.107/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 06/07/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 21/07/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	54	72,97
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	2,7
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	14	18,92
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	4	5,41
Total Geral:	**74**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ALEX FABIANI CLARO FLORES	521.142.360-72	1204390	06/07/2012	21/07/2016	D
ALMIR FLORIANO PEDROSO	074.958.970-15	381305	06/07/2012	21/07/2016	D
ANDRE ATILA FERTIG	564.037.390-34	2451048	06/07/2012	21/07/2016	D
ANDRE SOARES VIEIRA	346.142.730-68	2116628	06/07/2012	21/07/2016	D
CARMEN DELEACIL RIBEIRO GAVIOLI	354.840.390-53	379461	06/07/2012	21/07/2016	D
CARMEN REJANE FLORES WIZNIEWSKI	144.637.500-59	1514168	06/07/2012	21/07/2016	D
CARMEN VIEIRA MATHIAS	758.746.870-68	1724567	06/07/2012	21/07/2016	D
CELSO ARAMI MARQUES DA SILVA	225.389.920-87	380748	06/07/2012	21/07/2016	D
CERES HELENA ZIEGLER BEVILAQUA	243.561.740-20	7382873	18/09/2012	05/03/2014	D
CRISTIANE FUZER *	905.471.100-06	2353363	01/11/2013	21/07/2016	D
DENILSON GOMES	102.268.638-08	1108075	06/07/2012	21/07/2016	D
DENIS RASQUIN RABENSCHLAG *	558.334.200-59	2190627	01/10/2013	21/07/2016	D
DESIREE MOTTA ROTH	381.430.200-10	379094	06/07/2012	21/07/2016	D
EDGAR CESAR DURANTE	282.094.510-49	381041	09/01/2014	21/07/2016	D
ENI DE PAIVA CELIDONIO	429.479.360-00	2214003	06/07/2012	21/07/2016	D
EVELLYNE PATRÍCIA FIGUEIREDO DE SOUSA	981.646.270-20	1447797	06/07/2012	21/07/2016	D
FATIMA SQUIZANI	323.762.000-91	382153	06/07/2012	21/07/2016	D
FLAVIO WILLIGES	700.022.070-87	2276831	06/07/2012	21/07/2016	T
FRANK THOMAS SAUTTER	749.129.179-15	1183391	06/07/2012	21/07/2016	D
GERSON LUIS FLORES DE LIMA	423.712.950-00	379263	06/07/2012	21/07/2016	T
GLADYS THERESINHA HAUBOLD	044.735.150-87	378011	06/07/2012	21/07/2016	D
GRACIELA RABUSKE HENDGES	753.007.700-78	2287452	06/07/2012	21/07/2016	D

IONARA IRION DALCOL	484.268.220-53	1251649	06/07/2012	21/07/2016	D
JANICE RACHELLI	654.659.890-68	1062644	06/07/2012	21/07/2016	D
JERONIMO SIQUEIRA TYBUSCH	970.306.940-15	3579368	13/05/2014	21/07/2016	T
JOECIR PALANDI	210.530.570-91	379219	06/07/2012	21/07/2016	D
JUMAIDA MARIA ROSITO	295.281.430-91	378930	06/07/2012	21/07/2016	D
LEILA TERESINHA MARASCHIN	632.920.090-49	2374728	06/07/2012	21/07/2016	D
LILIANA SOARES FERREIRA *	394.701.480-53	1559576	01/07/2012	21/07/2014	D
LUCIANA FLORES BATTISTELLA	529.131.980-15	1207311	09/01/2014	21/07/2016	D
MARCIA CRISTINA CORREA	480.417.340-49	1286937	06/07/2012	21/07/2016	D
MARCOS ANTONIO VILLETTI	492.421.720-49	1081027	06/07/2012	21/07/2016	D
MARCOS GUSTAVO RICHTER	580.504.268-15	6382124	06/07/2012	21/07/2016	D
MARCUS VINICIUS LIESSEM FONTANA	691.050.300-72	1573271	06/07/2012	21/07/2016	T
MARIA EULALIA TOMASI ALBUQUERQUE	093.173.170-49	1295134	06/07/2012	21/07/2016	D
MAURO KUMPFER WERLANG	433.127.050-53	417539	06/07/2012	21/07/2016	D
MERI LOURDES BEZZI	342.096.380-72	379367	06/07/2012	21/07/2016	D
NARA AUGUSTIN GEHRKE	496.394.800-10	379285	06/07/2012	21/07/2016	D
PAULO ROBERTO MAGNAGO	132.348.890-15	381068	06/07/2012	21/07/2016	D
RAQUEL TRENTIN OLIVEIRA	994.173.590-53	2364843	06/07/2012	21/07/2016	D
RAUL CERETTA NUNES	467.719.720-20	6985093	06/07/2012	21/07/2016	D
ROGERIO CORREA TURCHETTI	922.993.260-49	1718953	01/07/2012	21/07/2014	D
ROGERIO PASSOS SEVERO	619.121.820-68	1721916	06/07/2012	21/07/2016	D
RONAI PIRES DA ROCHA	198.758.270-53	380493	06/07/2012	21/07/2016	D
ROSA MARIA RIGHI LICHT	235.615.210-53	1769452	06/07/2012	21/07/2016	T
ROSANI URSULA KETZER UMBACH	323.123.690-87	379628	06/07/2012	21/07/2016	D
ROSENEI FELIPPE KNACKFUSS	270.782.800-91	6382612	01/07/2012	21/07/2014	D
SARA REGINA SCOTTA CABRAL	213.251.110-15	2448364	06/07/2012	21/07/2016	D
SOLANGE BOSIO TEDESCO	494.803.160-72	2116601	06/07/2012	21/07/2016	D
TATIANA KELLER	944.722.030-49	1801959	06/07/2012	21/07/2016	T
THAIS SCOTTI DO CANTO DOROW	448.541.450-72	379345	01/07/2012	21/07/2014	D
VANESSA RIBAS FIALHO	986.940.300-04	2432471	06/07/2012	21/07/2016	D
VITOR OTAVIO FERNANDES BIASOLI	264.715.820-72	382121	06/07/2012	21/07/2016	D
WILLIAM SCHOENAU *	270.988.420-87	382098	01/04/2014	21/07/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANDRIELE RODRIGUES MORO **	201110112	RELACOES PUBLICAS	01/04/2014	21/07/2014
ANDRIELE RODRIGUES MORO **	201110112	RELACOES PUBLICAS	22/07/2014	18/01/2015

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ANDREIA NORO MELO	989.917.950-72	APOIO ADMINISTRATI	23/08/2012	
ANGELA OLIVEIRA DA SILVA	925.154.010-15	APOIO ADMINISTRATI	23/08/2012	
CERES HELENA ZIEGLER BEVILAQUA	243.561.740-20	ASSESSORIA LINGUIS	18/09/2012	05/03/2014
FABRICIO DUARTE MEDEIROS	009.847.680-76	PUBLICITARIO	23/08/2012	
JOCELI CARGNELUTTI	998.878.940-87	REVISOR LINGUISTIC	23/08/2012	
JULIANO ROSSATO DA SILVA	021.922.470-60	ASSIST. ANALISTA D	23/08/2012	
LEONARDO JOSÉ TEIXEIRA DE OLIV	934.048.320-00	AUXILIAR ADMINISTR	28/03/2012	
LORY ELISANDRA FABER	952.828.820-00	APOIO ADMINISTRATI	23/08/2012	
MARCIA SEGABINAZZI	757.789.200-91	APOIO ADMINISTRATI	23/08/2012	
MICHAEL ROSSATTO MUNIZ	997.047.220-87	APOIO ADMINISTRATI	23/08/2012	
PERICLES PINHEIRO FELTRIN	032.688.460-25	ASSIST. ANALISTA D	12/09/2014	
SIMONE MARION	984.202.320-68	APOIO ADMINISTRATI	23/08/2012	
THAIS SCOTTI DO CANTO DOROW	448.541.450-72	COORDENADOR DE A	22/04/2013	16/06/2014
TIAGO HOFFMANN DE MORAES	693.330.920-72	OPERADOR DE CAME	01/09/2013	30/06/2014

Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	CPF

ANA PAULA FOGACA BENCHIMOL	891.470.730-04
CAROLINE MALLMANN SCHNEIDERS	014.334.630-08
GESSELDA SOMAVILLA FARENCENA	010.811.090-76
THIAGO SANTOS DA SILVA	015.530.650-26

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	10.092.985,73
TOTAL DA DESPESA	-7.288.660,50

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**820.507,12**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	155.025,01
511207	INSCRIÇÕES VESTIBULAR	3.121.640,95
Total:		**3.276.665,96**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	102.169,66
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	53.598,23
622301	DIÁRIAS	15.257,40
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	50.515,70
623120	ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	13.139,63
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	90.500,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	708.347,77
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	443,85
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	32.169,61
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	210.045,00
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	12.661,00
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	104.727,64
Total:		**1.397.575,49**
SALDO FINAL .....:		**2.804.325,23**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

03/2014	1.005,02
04/2014	558,44
05/2014	30,07
07/2014	119,55
08/2014	62,15
09/2014	1.535,08
10/2014	28.451,08
11/2014	177,24
12/2014	230,98
Total:	**32.169,61**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: METEOROLOGIA NAS DIFERENTES ESCALAS DE MOVIMENTO ATMOSFÉRICO

1.2 - COORDENADOR: OTAVIO COSTA ACEVEDO

1.3 - GESTOR: GERVASIO ANNES DE GRAZIA

1.4 - OBJETO: ESTE PROJETO VISA ATENDER A DEMANDA DE CONSULTORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA NA ÁREA DE METEOROLOGIA. PARA ISSO SERÃO REALIZADAS TAREFAS DE ANÁLISE E PREVISÃO DE TEMPO PARA FINS DE EMISSÃO DE PROGNÓSTICOS, LAUDOS TÉCNICOS, PARECERES TÉCNICO-CIENTÍFICOS E PERÍCIAS. SERÃO ATENDIDOS SETORES DA SOCIEDADE CIVIL TAIS COMO: DEFESA CIVIL; AGRICULTURA; MEIO AMBIENTE; GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS; TRANSPORTE MARÍTIMO E TERRESTRE; AVIAÇÃO; GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA; SAÚDE; SEGUROS; TURISMO E ENTRETENIMENTO; RAMOS DA INICIATIVA PRIVADA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: DENTRE AS ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL METEOROLOGISTA, ESTABELECIDAS PELA LEI FEDERAL 6.835 DE 1980 QUE REGULAMENTA A PROFISSÃO, ALGUMAS ESTÃO ASSOCIADAS A PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS À SOCIEDADE, COMO:
A) DIRIGIR ÓRGÃOS, SERVIÇOS, SEÇÕES, GRUPOS OU SETORES DE METEOROLOGIA EM ENTIDADE PÚBLICA OU PRIVADA;
B) JULGAR E DECIDIR SOBRE TAREFAS CIENTÍFICAS E OPERACIONAIS DE METEOROLOGIA E RESPECTIVOS INSTRUMENTAIS;
C) PESQUISAR, PLANEJAR E DIRIGIR A APLICAÇÃO DA METEOROLOGIA NOS DIVERSOS CAMPOS DE SUA UTILIZAÇÃO;
D) EXECUTAR PREVISÕES METEOROLÓGICAS;
E) EXECUTAR PESQUISAS EM METEOROLOGIA;
F) DIRIGIR, ORIENTAR E CONTROLAR PROJETOS CIENTÍFICOS EM METEOROLOGIA;
G) CRIAR, RENOVAR E DESENVOLVER TÉCNICAS, MÉTODOS E INSTRUMENTAL EM TRABALHOS DE METEOROLOGIA;
H) INTRODUZIR TÉCNICAS, MÉTODOS E INSTRUMENTAL EM TRABALHOS DE METEOROLOGIA;
I) PESQUISAR E AVALIAR RECURSOS NATURAIS NA ATMOSFERA;
J) PESQUISAR E AVALIAR MODIFICAÇÕES ARTIFICIAIS NAS CARACTERÍSTICAS DO TEMPO;
L) ATENDER A CONSULTAS METEOROLÓGICAS E SUAS RELAÇÕES COM OUTRAS CIÊNCIAS NATURAIS;
M) FAZER PERÍCIAS, EMITIR PARECERES E FAZER DIVULGAÇÃO TÉCNICA DOS ASSUNTOS REFERIDOS NAS ALÍNEAS ANTERIORES.
ASSIM, O PROGRAMA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM METEOROLOGIA DA UFSM, COMO CENTRO DE REFERÊNCIA REGIONAL EM CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS, BUSCA, COM ESTE PROJETO, CRIAR UM MECANISMO ADMINISTRATIVO QUE PERMITA A EXECUÇÃO (SOB DEMANDA) DE ALGUMAS DAS ATRIBUIÇÕES PREVISTAS PELA LEI 6.835 ATENDENDO À CRESCENTE DEMANDA DE DIVERSOS SETORES DA SOCIEDADE (LISTADOS NO ITEM 2.2.) PELA INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.02.0008 (100257)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029779 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.099/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 06/07/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 26/06/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE FÍSICA - FSC

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ERNANI DE LIMA NASCIMENTO	000.479.277-71	1657811	06/07/2012	26/06/2017	D
GERVASIO ANNES DE GRAZIA	335.863.490-68	381406	06/07/2012	26/06/2017	D

OTAVIO COSTA ACEVEDO	620.853.010-53	1420708	06/07/2012	26/06/2017	D
VAGNER ANABOR	812.050.310-49	2486127	06/07/2012	26/06/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	12.533,32
TOTAL DA DESPESA	-5.660,30

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**5.373,51**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.215,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	493,47
Total:		**1.708,47**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	21,20
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	177,47
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	10,29
Total:		**208,96**
SALDO FINAL .....:		**6.873,02**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2014	10,42
05/2014	10,78
08/2014	145,44
10/2014	10,83
Total:	**177,47**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: INTEGRATE: UMA PROPOSTA PARA ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA UDESSM

1.2 - COORDENADOR: LUCIANA DAVI TRAVERSO

1.3 - GESTOR: JEANNE MARGARETH MAINARDI

1.4 - OBJETO:

OBJETIVO GERAL

- ENSINAR LÍNGUAS ESTRANGEIRAS AOS ACADÊMICOS DA UDESSM/UFSM E PARA PESSOAS DA COMUNIDADE DE SILVEIRA MARTINS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- INTEGRAR A UDESSM À COMUNIDADE POR MEIO DE AÇÕES QUE ATENDAM TAMBÉM ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO;
- CAPACITAR ALUNOS DA UDESSM, ESPECIALMENTE DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO TURISMO, PARA QUE, INICIALMENTE POR MEIO DO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA, TENHAM AMPLIADAS AS PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: EM 2009 A UFSM ABRIU A UNIDADE DESCENTRALIZADA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR EM SILVEIRA MARTINS, A UDESSM. ESTE PROJETO FOI ELABORADO A PARTIR DAS DEMANDAS E OPORTUNIDADES CRIADAS PELO REUNI, COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER COMUNIDADES QUE APRESENTAM DIFICULDADES REGIONAIS PELO BAIXO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO EXISTENTE. FORAM IMPLANTADOS 4 CURSOS TECNOLÓGICOS NESTA UNIDADE AVANÇADA DA UFSM, A SABER: GESTÃO DO TURISMO, GESTÃO AMBIENTAL, AGRONEGÓCIOS E PROCESSOS GERENCIAIS. O CURSO DE PROCESSOS GERENCIAIS ESTÁ EM PROCESSO DE EXTINÇÃO, UMA VEZ QUE FOI CRIADO UM NOVO CURSO, O BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS.

DESTA MANEIRA, DESDE 2009, O CAMPUS DA UFSM EM SILVEIRA MARTINS ESTÁ PRESENTE NA COMUNIDADE E VEM CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO, SEJA PELA GERAÇÃO DE RENDA, ADVINDA PELOS IMPOSTOS GERADOS, OU PELA VINDA DE PESSOAS PARA MORAR E/OU ESTUDAR NO MUNICÍPIO.

CONTUDO À DISTÂNCIA E, AO MESMO TEMPO, A PROXIMIDADE, DA CIDADE PÓLO DE SANTA MARIA, TRAZ BENEFÍCIOS, AO PASSO QUE, TAMBÉM PREJUDICA ESSA EXPANSÃO DO MUNICÍPIO. OS BENEFÍCIOS SÃO QUE, PELA PROXIMIDADE, TANTO ALUNOS QUANDO MORADORES PODEM BUSCAR FACILMENTE OS SERVIÇOS QUE PRECISAM NESTA CIDADE; NO ENTANTO ESTE MOVIMENTO IMPEDE QUE RECURSOS E/OU SERVIÇOS BÁSICOS SEJAM OFERTADOS AS PESSOAS DA COMUNIDADE QUE NEM SEMPRE TEM CONDIÇÕES FINANCEIRAS OU DISPOSIÇÃO PARA SE DESLOCAREM ATÉ SANTA MARIA.

ESTA SITUAÇÃO É PERCEBIDA TAMBÉM NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA, ATIVIDADE ESTA TÃO IMPORTANTE EM UNIVERSOS GLOBALIZADOS. DESTA MANEIRA, DOIS ASPECTOS MOTIVAM ESPECIALMENTE ESTE PROJETO. O PRIMEIRO É ATENDER UMA DEMANDA DOS ALUNOS, CONTRIBUINDO PARA A QUALIFICAÇÃO DOS MESMOS, POR MEIO DO ENSINO DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA; ATIVIDADE ESTA QUE COMPLEMENTARÁ A FORMAÇÃO DESTES ALUNOS. DESTACA-SE A RELEVÂNCIA DE QUALQUER PROFISSIONAL TER CONTATO COM O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, PARTICULARMENTE A LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLESA E OS ACADÊMICOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO E, PORTANTO, ESTE É UM FATOR IMPORTANTÍSSIMO PARA A EXECUÇÃO DESTE PROJETO NA UDESSM.

O SEGUNDO MOTIVO QUE EVIDENCIA A IMPORTÂNCIA DESTE PROJETO É A NECESSIDADE DE AÇÕES QUE INTEGREM A COMUNIDADE AO COTIDIANO DA UNIVERSIDADE, FAZENDO COM QUE ACADÊMICOS E MORADORES ENCONTREM MAIS UM ESPAÇO NO QUAL POSSAM INTERAGIR, PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO ENTRE ESTES DOIS PÚBLICOS ALVOS DA UDESSM.

PRETENDE-SE INICIAR ESTE PROJETO COM A OFERTA DE TURMAS DE LÍNGUA INGLESA E, A PARTIR DO CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA COM ESTA PROPOSTA, ALMEJA-SE AMPLIAR A OFERTA PARA CURSOS DE OUTRAS LÍNGUAS, COMO ESPANHOL E ITALIANO. INICIALMENTE O PROJETO PREVÊ A CRIAÇÃO DE 2 TURMAS INICIANTES, COM 14 ALUNOS CADA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.24.0001 (100258)

1.7 - REGISTRO UFSM: 031739 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.093/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 17/07/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 07/04/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: UNIDADE DESCENTRALIZADA EDUC SUPERIOR UFSM SILVEIRA MARTINS

1.11 - PROGRAMA: ARTE E CULTURA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JEANNE MARGARETH MAINARDI	471.025.270-04	1756311	16/04/2014	07/04/2017	T
LUCIANA DAVI TRAVERSO	637.417.090-34	1823302	17/07/2012	07/04/2017	T
RODRIGO RORATTO	008.611.360-71	1616629	10/10/2012	07/04/2017	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
RODRIGO PRETTO FLORES **	201201618	LETRAS - INGLES	29/11/2013	07/04/2014
RODRIGO PRETTO FLORES **	201201618	LETRAS - INGLES	08/04/2014	07/07/2014
RODRIGO PRETTO FLORES **	201201618	LETRAS - INGLÊS E LI	08/07/2014	04/01/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	13.549,00
TOTAL DA DESPESA	-13.192,91

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **2.532,45**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	5.789,00
Total:		**5.789,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	7.229,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	111,32
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	36,10
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	588,94
Total:		**7.965,36**

SALDO FINAL .....: **356,09**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	13,60
06/2014	10,10
10/2014	12,40

Total:	**36,10**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: TECNOLOGIAS DOS MATERIAIS

1.2 - COORDENADOR: MAURO LICHTENECKER JUST

1.3 - GESTOR: ALEIR ANTONIO FONTANA DE PARIS

1.4 - OBJETO: O PRINCIPAL OBJETIVO DESTE PROJETO É REALIMENTAR A PESQUISA E O ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM FUNÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DAS EMPRESAS E AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES APRESENTADAS PELO CORPO TÉCNICO DO LMCC, TANTO EM RELAÇÃO A PROBLEMAS DE OBRAS COMO TAMBÉM DE MATERIAIS EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL.
DE UMA MANEIRA GERAL, PODE-SE DEFINIR QUE UMA EDIFICAÇÃO É CONSTITUÍDA DE MATERIAIS, COMPONENTES (PRODUTOS MANUFATURADOS), ELEMENTOS (AGREGADO DE COMPONENTES UTILIZADOS CONJUNTAMENTE) E INSTALAÇÕES. COMO O OBJETIVO DO USUÁRIO É DE TER SEGURANÇA, HIGIENE, ACÚSTICA, VISUAL, CONFORTO TÉRMICO, ESTAS EXIGÊNCIAS DEVEM SER REPASSADAS ÀS EDIFICAÇÕES. PARA TAL, UM CONTROLE DE QUALIDADE DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO É DE MUITA IMPORTÂNCIA, PRINCIPALMENTE NOS MATERIAIS QUE SÃO PRODUTOS CUJA CORRESPONDÊNCIA COM FUNÇÕES ESPECÍFICAS SÃO DETERMINADAS APENAS NA OCASIÃO DE SUA APLICAÇÃO NA EDIFICAÇÃO, ELEMENTO OU COMPONENTE.

1.5 - JUSTIFICATIVA: COM ESTA PROPOSTA BUSCA-SE, TAMBÉM, UMA QUALIFICAÇÃO DO ENSINO PRÁTICO-EXPERIMENTAL, SUPRINDO O LABORATÓRIO, NAS ÁREAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE SUBSÍDIOS TÉCNICOS VISANDO O DESENVOLVIMENTO TEÓRICO, PRÁTICO E EXPERIMENTAL NO ENSINO DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.
O LMCC APRESENTA TODAS AS CONDIÇÕES PARA ESTE SUPORTE TÉCNICO, QUER PELOS EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS DISPONÍVEIS, QUER PELOS RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS QUE POSSUI.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.07.0005 (100259)

1.7 - REGISTRO UFSM: 031298 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.092/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 13/07/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 03/07/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: LABORATORIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO CIVIL

1.11 - PROGRAMA: FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	18	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	7,41
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	7	25,92
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**27**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEIR ANTONIO FONTANA DE PARIS	245.376.830-15	380619	13/07/2012	03/07/2017	D
ANTONIO LUIZ GUERRA GASTALDINI	115.299.705-04	382293	01/08/2012	03/07/2017	D
DEIVIDI DA SILVA PEREIRA	884.678.640-87	1561229	01/08/2012	03/07/2017	D
EDUARDO RIZZATTI	303.236.060-91	382339	13/07/2012	03/07/2017	D
JOAQUIM CESAR PIZZUTTI DOS SANTOS	314.414.830-04	382359	01/08/2012	03/07/2017	D
JORGE LUIZ PIZZUTTI DOS SANTOS *	198.777.900-25	381141	01/08/2012	03/07/2017	D
JOSE LUIZ GUERRA *	303.420.150-87	382110	01/08/2012	03/07/2017	T
JOSE MARIO DOLEYS SOARES	210.712.760-34	379545	01/08/2012	03/07/2017	D
JOSE PEDRO MARQUEZAN DE OLIVEIRA *	011.488.620-21	1641973	01/08/2012	03/07/2017	T
LUCIANO PIVOTTO SPECHT *	884.431.670-68	1852739	01/08/2012	03/07/2017	T
MAURO LICHTENECKER JUST *	485.975.700-91	1042913	01/08/2012	03/07/2017	T
PAULO INACIO OBREGON DO CARMO *	713.426.300-25	382770	01/08/2012	03/07/2017	T

RAILANDER JUNIOR MORAES	578.747.600-00	1092618	28/05/2013	03/07/2017	T
RINALDO JOSE BARBOSA PINHEIRO *	456.700.210-53	382419	01/08/2012	03/07/2017	D
ROGERIO CATHELAN ANTOCHEVES DE LIMA *	672.068.830-87	2551034	01/12/2012	03/07/2017	T
STEPHAN PAUL	010.779.519-14	1740005	01/04/2014	03/07/2017	D
TATIANA CUREAU CERVO	715.840.800-00	4492389	01/08/2012	03/07/2017	D
TATIANE SARTORI	994.912.570-72	1759071	01/08/2013	03/07/2017	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
FABIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA **	2414376	ENSINO MÉDIO POLIT	02/06/2014	29/11/2014
TAIS GUIDOLIN FRANCHI **	201240098	ENGENHARIA DE PRO	01/06/2014	28/11/2014

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ALISSON VERAS MACIEL	019.656.650-98	LABORATORISTA N I	01/02/2010	
ANDRIELI AFFELDT DOS SANTOS	836.539.100-72	AGENTE ADMINISTRA	17/12/2012	
DIEGO SACCOL PINTO	022.826.600-99	AUX. LAB. MAT. CONS	23/08/2012	
JOAO FRANCISCO NUNES MACIEL	213.619.670-72	LABORATORISTA N II	23/08/2012	
MARIALVA LORENSI	543.281.790-04	AUXILIAR DE ESCRITO	23/08/2012	
VITOR RODRIGUES CEZAR	707.534.580-04	AUX. DE LABORATÓRI	23/08/2012	
WILLIAM THOMAS DE SOUZA ROSSI	024.192.220-83	AUX. LAB. MAT. CONS	23/08/2012	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.638.019,02
TOTAL DA DESPESA	-2.574.726,77

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 72.222,94

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.005.241,09
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.808,40
513210	ALIENACAO DO PERMANENTE	17.000,00
Total:		**1.025.049,49**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	276.794,33
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	88.605,30
622301	DIÁRIAS	54.688,90
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	161.988,23
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	6.600,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	8.941,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	93.113,20
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	53.878,27
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	144.578,09
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	134.221,86
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	10.571,00
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	20.235,94
Total:		**1.054.216,12**

SALDO FINAL .....: 63.292,25

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	12.340,86
02/2014	17.225,37
03/2014	6.660,28

04/2014	10.887,18
05/2014	9.612,94
06/2014	12.624,80
08/2014	31.839,07
09/2014	4.442,92
10/2014	11.690,94
11/2014	15.608,34
12/2014	11.645,39
Total:	**144.578,09**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROJETO DE ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA A PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS DE REGIÃO DE SANTA MARIA

1.2 - COORDENADOR: DJALMA DIAS DA SILVEIRA

1.3 - GESTOR: JORGE ORLANDO CUELLAR NOGUERA

1.4 - OBJETO: DISPONIBILIZAR A SOCIEDADE CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS E/OU CIENTÍFICO, INFRA-ESTRUTURA MATERIAL E RECURSOS HUMANOS PARA A ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO BENEFÍCIO DA POPULAÇÃO.
AS ATIVIDADES ABORDADAS NESTE PROJETO BUSCAM ATENDER AS MAIS DIVERSAS ÁREAS, TANTO EM SISTEMAS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS COMO EM CORREÇÕES E ALTERNATIVAS DE PROCESSOS DE FORMA A MELHORAR A TECNOLOGIA, A QUALIDADE DOS PROCESSOS UTILIZADOS, E ASSIM ACELERAR O CRESCIMENTO DAS EMPRESAS REGIONAIS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PRESENTE PROJETO JUSTIFICA-SE PELA NECESSIDADE DE A UFSM ATRAVÉS DE SEU CORPO TÉCNICO ATENDER AS DIVERSAS DEMANDAS DAS EMPRESAS REGIONAIS, SOB PENA DE OUTRAS INSTITUIÇÕES OCUPAREM ESTE ESPAÇO. NESSE SENTIDO, TRABALHA-SE NA BUSCA DE UMA REALIDADE MAIOR QUE É A META DE RECONHECIMENTO PÚBLICO DA UNIVERSIDADE COMO PLURAL, DEMOCRÁTICA E DE QUALIDADE.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.07.0006 (100260)

1.7 - REGISTRO UFSM: 025345 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.098/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 23/07/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 13/07/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ENGENHARIA QUÍMICA - DEQ

1.11 - PROGRAMA: FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DJALMA DIAS DA SILVEIRA	342.040.830-72	382035	23/07/2012	13/07/2017	D
JORGE ORLANDO CUELLAR NOGUERA	323.050.790-87	382541	23/07/2012	13/07/2017	D
LISIANE DE MARSILLAC TERRA	485.974.730-53	8382838	23/07/2012	13/07/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	19.031,17
TOTAL DA DESPESA	-7.919,99

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 10.219,51

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	2.560,18
Total:		**2.560,18**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.065,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	437,28

623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	116,98
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	49,25
Total:		**1.668,51**
SALDO FINAL .....:		**11.111,18**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2014	19,02
07/2014	97,96
Total:	**116,98**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PRODUÇÃO DE QUALIDADE DE FORRAGEM DE PASTAGENS DE COAST-CROSS (CYNODON DACTYLON) CONSORCIADAS

1.2 - COORDENADOR: CLAIR JORGE OLIVO

1.3 - GESTOR: ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS

1.4 - OBJETO: AVALIAR A PRODUÇÃO E A QUALIDADE DE FORRAGEM DE PASTAGENS DE CAPIM BERMUDA (COASTCROSS) CONSORCIADAS COM AMENDOIM FORRAGEIRO E ERVILHACA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- ESTIMAR A MASSA DE FORRAGEM NA ENTRADA E SAÍDA DOS ANIMAIS EM CADA CICLO DE PASTEJO;
- DETERMINAR A COMPOSIÇÃO BOTÂNICA E ESTRUTURAL DOS PRINCIPAIS COMPONENTES DA PASTAGEM;
- ESTIMAR A TAXA DE DESAPARECIMENTO DA MASSA DE FORRAGEM E DOS COMPONENTES DA PASTAGEM EM CADA CICLO DE PASTEJO;
- AVALIAR O VALOR NUTRITIVO DA FORRAGEM EM CADA CICLO DE UTILIZAÇÃO;
- AVALIAR A CARGA ANIMAL SUPORTADA EM CADA CICLO DE PASTEJO.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

DENTRE OS GRANDES PROBLEMAS VERIFICADOS PARA SE IMPLEMENTAR E DESENVOLVER A PRODUÇÃO DE LEITE AGROECOLÓGICA/ORGÂNICA, E/OU DE BAIXOS INSUMOS, DESTACA-SE A DIFICULDADE DE SE CONSTITUÍREM SISTEMAS FORRAGEIROS (SOBCZAK ET AL., 2005), QUE, EM PRINCÍPIO, DEVEM ENVOLVER MISTURAS DE CULTURAS, INSUMOS MAIS BENIGNOS AO AMBIENTE E MANEJO, POR VEZES, COM UTILIZAÇÃO NO DECORRER DE TODO O ANO AGRÍCOLA (OLIVO, 2000).
CONSIDERANDO-SE AS DIFERENTES ESPÉCIES FORRAGEIRAS, DESTACA-SE O USO NO SISTEMA PRODUTIVO, OU EM PARTE DELE, DE ESPÉCIES PERENES, VISANDO PRESERVAR A BASE DOS RECURSOS NATURAIS. DENTRE ESSAS ESPÉCIES DESTACAM-SE, O CAPIM BERMUDA. NORMALMENTE ESSA ESPÉCIE APRESENTA MENOR VALOR NUTRITIVO E COMPORTAMENTO VEGETATIVO DIFERENTE DE GRAMÍNEAS ANUAIS, SUPORTANDO, NO ENTANTO, MAIOR TAXA DE LOTAÇÃO. POR SE TRATAR DE ESPÉCIE QUE APRESENTA ELEVADO POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE FORRAGEM, AGREGA-SE TAMBÉM A NECESSIDADE DE SE CONSORCIAR COM LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS (SANTOS ET AL., 2002), VISANDO MANTER UM AMBIENTE PASTORIL MAIS FAVORÁVEL E EQUILIBRADO, COM MENOR DEPENDÊNCIA DE NITROGÊNIO (ASSMANN ET AL., 2004), ALÉM DE MELHORAR A QUALIDADE DA DIETA DOS ANIMAIS (LOURENÇO ET AL., 1987). EMBORA A VIRTUDE DESSE SISTEMA FORRAGEIRO, HÁ GRANDE DIFICULDADE EM SE CONSTITUIR ESSE TIPO DE PASTAGEM (PERIN ET AL., 2000), DEVIDO AS DIFERENÇAS ENTRE AS ESPÉCIES, TANTO RELACIONADAS AO ESTABELECIMENTO QUANTO À MANUTENÇÃO EQUILIBRADA DAS MESMAS NO CONSÓRCIO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0023 (100261)

1.7 - REGISTRO UFSM: 029332 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.115/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 24/06/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 14/12/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	1	12,5
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	7	87,5
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**8**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLAIR JORGE OLIVO	243.631.540-04	379100	24/07/2012	14/12/2015	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término

ALINE RODRIGUES SILVA **	201210643	ZOOTECNIA	29/10/2013	27/04/2014
CAROLINE PAIM SAUTER **	201210099	ZOOTECNIA	01/04/2014	28/09/2014
FRANCIANE DE ALMEIDA PIRES **	201220414	ZOOTECNIA	01/05/2014	28/10/2014
FRANCIANE DE ALMEIDA PIRES **	201220414	ZOOTECNIA	01/11/2014	30/04/2015
MARCIELE DA SILVA SANTOS **	201220517	ZOOTECNIA	01/10/2014	30/03/2015
PATRICIA FERNANDES RODRIGUES **	201011297	ZOOTECNIA	01/07/2013	28/12/2013
PATRICIA FERNANDES RODRIGUES **	201011297	ZOOTECNIA	01/01/2014	31/03/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	143.087,13
TOTAL DA DESPESA	-133.229,06

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**18.458,13**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	57.982,09
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	407,32
Total:		**58.389,41**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	57.253,16
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.663,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.035,71
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	607,28
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.430,32
Total:		**66.989,47**
SALDO FINAL .....:		**9.858,07**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	52,81
02/2014	84,82
04/2014	68,49
05/2014	37,81
06/2014	30,57
07/2014	20,86
08/2014	55,30
09/2014	89,30
10/2014	59,21
11/2014	65,62
12/2014	42,49
Total:	**607,28**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: MANEJO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS FLORESTAIS DO RIO GRANDE DO SUL SOB O ASPECTO ECOLÓGICO SILVICULTURAL E TECNOLÓGICO.

1.2 - COORDENADOR: JORGE ANTONIO DE FARIAS

1.3 - GESTOR: NAIRA MARIA SEGATTO DE OLIVEIRA

1.4 - OBJETO:

GERAL:
ESTUDAR E ANALISAR OS REMANESCENTES DE FLORESTAS NATURAIS DO RIO GRANDE DO SUL, DE MANEIRA A GARANTIR A SUA CONSERVAÇÃO E USO RACIONAL E, EM PARALELO, ESTUDAR OS PLANTIOS COMERCIAIS VISANDO ATENDER ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE SOB A ÓTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL APLICADO À SILVICULTURA E AO MANEJO E TECNOLOGIA DOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS DA ATIVIDADE FLORESTAL.

ESPECÍFICOS:
1) MONTAR COLETÂNEA DO MATERIAL BOTÂNICO DE TODAS AS ESPÉCIES ARBÓREAS OCORRENTES NAS FLORESTAS, QUE PERMITIRÁ A CORRETA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES ENCONTRADAS, CUJAS EXSICATAS SERÃO INCORPORADAS AO HERBÁRIO DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS (DDCF);
2) CARACTERIZAR A ESTRUTURA HORIZONTAL E VERTICAL DAS FLORESTAS, BEM COMO AVALIAR O COMPORTAMENTO DAS COMUNIDADES ARBÓREAS OCORRENTES, PARA OFERECER SUBSÍDIOS BÁSICOS PARA A PROPOSTA DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DESTES RECURSOS FLORESTAIS;
3) CARACTERIZAR OS ECOSSISTEMAS DAS DIFERENTES UNIDADES EXPERIMENTAIS INCLUÍDAS NO PROJETO, PARA ASSIM CONHECER MAIS PROFUNDAMENTE O NÍVEL DE EVOLUÇÃO DOS ESTÁGIOS SUCESSIONAIS NOS DIFERENTES ECOSSISTEMAS ABORDADOS PARA MELHOR FORMALIZAR A PROPOSTA DE SUA CONSERVAÇÃO E MANEJO SUSTENTÁVEL;
4) CARACTERIZAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS TENDO A FLORESTA PLANTADA COMO BASE DE DESENVOLVIMENTO;
5) ESTUDAR OS DIFERENTES APL FLORESTAIS EM CONSTRUÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E AS ESTRATÉGIAS PARA CONSOLIDÁ-LOS;
6) IDENTIFICAR ÁREAS DE DEGRADAÇÃO FLORESTAL NOS ECOSSISTEMAS EM ANÁLISE E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA ECOSSISTÊMICA E/OU DA CAPACIDADE PRODUTIVA, BASEADAS NOS NÍVEIS DE FRAGILIDADE E POTENCIALIDADES LOCAIS;
7) PROMOVER A PESQUISA FLORESTAL, COMPREENDENDO A EXECUÇÃO DE PROJETOS, ESTUDOS E ANÁLISES RELACIONADAS COM A CIÊNCIA FLORESTAL;
8) DIVULGAR TRABALHOS DE NATUREZA TÉCNICO-CIENTÍFICA;
9) PROPORCIONAR OS MEIOS MATERIAIS, FÍSICOS E FINANCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES DOS ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL;
10) COLABORAR NA FORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA FLORESTAL;
11) APOIAR A EDIÇÃO DA REVISTA CIÊNCIA FLORESTAL, QUE PROMOVE A PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS RELACIONADOS À ÁREA FLORESTAL;
12) AVALIAR, CARACTERIZAR E QUALIFICAR PRODUTOS DE MADEIRA E À BASE DE MADEIRA PROVENIENTES DE FLORESTAS NATIVAS E PLANTADAS

1.5 - JUSTIFICATIVA:

O CENTRO DE PESQUISAS FLORESTAIS (CEPEF) É UM ÓRGÃO CIENTÍFICO, SEM FINS LUCRATIVOS, VINCULADO À FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA (FATEC), QUE FOI CRIADO PARA PROMOVER A PESQUISA BÁSICA E TÉCNICA NA ÁREA DA ENGENHARIA FLORESTAL DE INTERESSE CIENTÍFICO E DE APLICAÇÃO PRÁTICA PARA A COMUNIDADE RURAL E EMPRESARIAL.
PELAS NOVAS RESOLUÇÕES DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS, O PROPRIETÁRIO RURAL E AS EMPRESAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS SERÃO OBRIGADAS A PRESERVAR E MONITORAR AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) E DE RESERVA LEGAL, E MONITORAR OS EFEITOS DA PRODUÇÃO SOBRE O MEIO AMBIENTE. DESTA FORMA, O PRESENTE PROJETO OBJETIVA DESENVOLVER PESQUISAS NAS FLORESTAS, BUSCANDO ESTABELECIMENTO DE TECNOLOGIAS DE MANEJO DAS MESMAS, VISANDO PROPORCIONAR RENDAS CONSTANTES AOS PROPRIETÁRIOS.
A COMUNIDADE E AS EMPRESAS FLORESTAIS INTERESSADAS EM DESENVOLVER TRABALHOS TÉCNICOS OU DE PESQUISAS JUNTO A UNIVERSIDADE PARA O MANEJO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, SERÃO CONVIDADAS A SE ASSOCIAREM AO CEPEF, E A ASSUMIR O COMPROMISSO DE FAZER UMA CONTRIBUIÇÃO MENSAL PARA A ENTIDADE. OS RECURSOS DESSA CONTRIBUIÇÃO SERÃO APLICADOS NA EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS PREVISTOS NO PRESENTE PROJETO DE PESQUISA.
PARA A INSTITUIÇÃO, ESSA CONTRIBUIÇÃO POSSIBILITARÁ OS MEIOS NECESSÁRIOS PARA A GERAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS, BEM COMO UM VASTO CAMPO PARA A EXPERIMENTAÇÃO CIENTÍFICA, VISANDO O DESENVOLVIMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DA CIÊNCIA FLORESTAL NO SUL DO PAÍS. DA MESMA FORMA, O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL TAMBÉM SE BENEFICIARÁ COM A DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PARA A COLETA DE DADOS PARA A ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES.

O PROJETO TEM UMA DURAÇÃO ESTIMADA DE 4 ANOS EM VIRTUDE DE QUE, AO PESQUISAR RECURSOS FLORESTAIS, NÃO HÁ COMO OBTER DADOS ESTATISTICAMENTE CONFIÁVEIS, EM UM PRAZO INFERIOR A 4 ANOS, ISTO PORQUE A FLORESTA, INDEPENDENTEMENTE DA ESPÉCIES FLORESTAL, ESTARÁ CONSOLIDADA APÓS O PERÍODO DE PELO MENOS 4 ANOS, APÓS ESTE PERÍODO OS FATORES AMBIENTAIS NÃO EXERCERÃO INFLUÊNCIAS SOBRE O PLANTIO OU FORMAÇÃO FLORESTAL, BEM COMO JÁ HÁ CONDIÇÕES DE PROGNOSTICAR CRESCIMENTO, RENDIMENTO, ETC...

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0024 (100262)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030509 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.016/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 03/08/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 23/08/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	20	86,96
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	13,04
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**23**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA PAULA MOREIRA ROVEDDER	915.374.100-59	3574085	03/08/2012	23/08/2016	D
CESAR AUGUSTO GUIMARAES FINGER	231.633.300-10	379394	03/08/2012	23/08/2016	D
CLANDIO ALBERTO MARCHI ROSA	387.678.130-20	379140	09/01/2014	23/08/2016	T
CLOVIS ROBERTO HASELEIN	314.405.760-68	382861	03/08/2012	23/08/2016	D
CRISTIANE PEDRAZZI	810.821.690-72	1376275	03/08/2012	23/08/2016	T
DELMAR ANTONIO BRESSAN	208.738.160-72	379497	03/08/2012	23/08/2016	D
DILSON ANTONIO BISOGNIN	428.441.770-34	1093223	03/08/2012	23/08/2016	D
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	03/08/2012	23/08/2016	D
ERVANDIL CORREA COSTA	056.712.560-20	380127	21/01/2014	20/07/2014	D
EVERTON RODOLFO BEHR	569.676.590-49	9382773	04/07/2013	06/05/2016	D
FREDERICO DIMAS FLEIG	373.404.920-20	1489556	03/08/2012	23/08/2016	D
JORGE ANTONIO DE FARIAS *	343.710.010-68	1861343	20/10/2011	23/08/2016	T
MARISTELA MACHADO ARAUJO	639.355.030-91	1449639	03/08/2012	23/08/2016	D
MAURO VALDIR SCHUMACHER	407.462.080-49	2173941	03/08/2012	23/08/2016	D
MIGUEL ANTAO DURLO	142.860.090-68	380976	03/08/2012	23/08/2016	D
NAIRA MARIA SEGATTO DE OLIVEIRA	406.137.800-78	381838	03/08/2012	23/08/2016	T
PAULO RENATO SCHNEIDER	200.580.120-87	380371	03/08/2012	23/08/2016	D
SIDINEI AMARAL BATISTA	323.665.070-20	381906	03/08/2012	23/08/2016	T
SOEL ERNANI WIETHAN	225.356.590-34	1003183	08/04/2013	23/08/2016	T
SOLON JONAS LONGHI/CNPQ-PROCESSO 4774	152.583.190-91	380380	03/08/2012	23/08/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
GUSTAVO SILVA OLIVEIRA **	201221252	ENGENHARIA FLORE	01/08/2014	28/01/2015
LAURA HOFFMAM DE OLIVEIRA **	201220714	ENGENHARIA FLORE	01/12/2013	30/05/2014
LAURA HOFFMAM DE OLIVEIRA **	201220714	ENGENHARIA FLORE	31/05/2014	27/11/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo

TOTAL DA RECEITA	544.955,37
TOTAL DA DESPESA	-457.751,30

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**126.978,89**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	214.611,43
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	6.799,30
Total:		**221.410,73**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.910,34
622301	DIÁRIAS	58.728,60
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	59.700,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.400,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	18.625,59
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	48.869,08
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	37.281,83
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	20.773,11
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	8.897,00
Total:		**261.185,55**
SALDO FINAL .....:		**87.204,07**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2014	26.947,90
09/2014	3.909,46
10/2014	1.795,92
11/2014	1.781,00
12/2014	2.847,55
Total:	**37.281,83**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ANÁLISE ELEMENTAR E ISOTÓPICA EM AMOSTRAS DE SOLOS E PLANTAS

1.2 - COORDENADOR: SANDRO JOSE GIACOMINI

1.3 - GESTOR: ZAIDA INES ANTONIOLLI

1.4 - OBJETO:

GERAL:
- DETERMINAR OS TEORES DE C E N, E O EXCESSO ISOTÓPICO DESSES ELEMENTOS EM AMOSTRAS DE SOLOS E PLANTAS COM ANALISADOR ELEMENTAR E ESPECTRÔMETRO DE MASSAS.

ESPECÍFICOS:
- DAR SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS QUE VISAM AVALIAR A DINÂMICA DOS ELEMENTOS C E N NO SISTEMA SOLO-PLANTA.
- POSSIBILITAR UMA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA NA DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE C E N EM AMOSTRAS DE SOLOS E PLANTAS.
- REALIZAR ANÁLISES DE C E N EM AMOSTRAS DE SOLOS E PLANTAS PARA A COMUNIDADE EXTERNA À UFSM.
- DIMINUIR A GERAÇÃO E CONSEQÜENTEMENTE O DESCARTE DE RESÍDUOS QUÍMICOS AO AMBIENTE, COMPARADO AO EMPREGO DE MÉTODOS CONVENCIONAIS UTILIZADOS NAS ANÁLISES DE C E N EM SOLOS E PLANTAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

NOS ÚLTIMOS ANOS, AS TRANSFORMAÇÕES DOS ELEMENTOS CARBONO (C) E NITROGÊNIO (N) TEM RECEBIDO ATENÇÃO ESPECIAL, DEVIDO ESSES ELEMENTOS SEREM FUNDAMENTAIS PARA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA E FLORESTAL, BEM COMO PARA A QUALIDADE DO AMBIENTE. EMBORA A IMPORTÂNCIA DESSES ELEMENTOS, ATUALMENTE AS ANÁLISES TRADICIONAIS DE C E N SÃO DEMORADAS, COM BAIXA PRECISÃO E SÃO ONEROSAS. UMA ALTERNATIVA PARA MELHORAR A QUALIDADE DAS ANÁLISES DE C E N EM AMOSTRAS DE SOLO E PLANTA É O USO DO ANALISADOR ELEMENTAR. DESTA FORMA A REALIZAÇÃO DAS ANÁLISES DESSES ELEMENTOS ATRAVÉS EM ANALISADOR ELEMENTAR TRARÁ AGILIDADE, PRECISÃO E REDUÇÃO DE CUSTOS AOS PROJETOS DE PESQUISA.
UM ASPECTO IMPORTANTE QUE DEVE SER CONSIDERADO DIZ RESPEITO À UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS POLUENTES NOS MÉTODOS TRADICIONAIS DE ANÁLISE DE C E N EM AMOSTRAS DE SOLOS E PLANTAS. COM A REALIZAÇÃO DAS ANÁLISES ATRAVÉS DO ANALISADOR ELEMENTAR TAIS PRODUTOS NÃO SERÃO UTILIZADOS E, CONSEQÜENTEMENTE, OS MESMOS NÃO SERÃO DESCARTADOS AO AMBIENTE COMO OCORRE ATUALMENTE. ISSO, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA A PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE, DEMONSTRA QUE A UFSM ESTÁ PREOCUPADA EM DIMINUIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA ADOÇÃO DE DETERMINADAS METODOLOGIAS EMPREGADAS EM ALGUMAS PESQUISAS.
A REALIZAÇÃO DA ANÁLISE SIMULTÂNEA DOS DOIS ELEMENTOS (C E N) SEM O USO DE PRODUTOS QUÍMICOS E, COM MAIOR SENSIBILIDADE E EXATIDÃO E MAIOR CAPACIDADE DE ANÁLISE EM MENOR TEMPO, PODERÁ AUMENTAR A DEMANDA DESTE TIPO DE DETERMINAÇÃO NOS PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS, PRINCIPALMENTE NO CCR, COMPARADO COM A FREQÜÊNCIA QUE ESTÁ OCORRENDO ATUALMENTE. ALIADO A ISSO, O ACOPLAMENTO DO ANALISADOR ELEMENTAR AO ESPECTRÔMETRO DE MASSAS POSSIBILITARÁ A ANÁLISE DOS ISÓTOPOS 13C E 15N, PERMITINDO GRANDE AVANÇO NO CONHECIMENTO DAS TRANSFORMAÇÕES DESSES ELEMENTOS NO SISTEMA SOLO-PLANTA. ISSO TERÁ REFLEXOS SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CCR E CONSEQÜENTEMENTE TRARÁ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE ATENDIDA PELOS PROJETOS DE PESQUISA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0019 (100263)

1.7 - REGISTRO UFSM: 031721 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.121/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 09/08/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 31/07/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. SOLOS - SOL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CELSO AITA	260.814.230-34	379376	09/08/2012	31/07/2017	D
LUIZ FRANCISCO ALVES FINAMOR	136.207.970-72	353725	09/08/2012	31/07/2017	T
SANDRO JOSE GIACOMINI *	685.393.040-15	1514926	01/07/2013	31/07/2017	D
ZAIDA INES ANTONIOLLI	296.115.630-00	379336	09/08/2012	31/07/2017	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
LEONARDO DA ROCHA MINUSSI **	2013510174	ZOOTECNIA	15/08/2014	11/01/2015
SAMUEL BORGHETTI CORBETT **	201214040029	TÉCNICO AGROPECU	15/09/2014	14/03/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	89.630,91
TOTAL DA DESPESA	-40.129,99

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**23.738,58**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	42.514,40
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.924,00
Total:		**45.438,40**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.605,00
622301	DIÁRIAS	177,00
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	7.680,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	1.980,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	572,06
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	190,81
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	6.315,15
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.156,04
Total:		**19.676,06**
SALDO FINAL .....:		**49.500,92**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	357,74
02/2014	680,24
03/2014	642,10
04/2014	23,68
05/2014	1.518,58
06/2014	1.132,86
07/2014	358,64
08/2014	1.440,25
09/2014	45,54
10/2014	45,42
11/2014	48,72
12/2014	21,38

Total:	**6.315,15**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PRODUÇÃO DE REAGENTES BIOLÓGICOS(ANIMAIS DE LABORATÓRIOS), PARA ATENDER PROJETOS DE PESQUISA DA UFSM E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA REGIÃO CENTRAL DO RS

1.2 - COORDENADOR: SILVANDRO ANTONIO NOAL

1.3 - GESTOR: PAULO ROGERIO AMARAL NUNES

1.4 - OBJETO:
GERAIS
- APOIAR AS ATIVIDADES DE ENSINO DA GRADUAÇÃO E APOIAR OS ALUNOS DE PÓS - GRADUAÇÃO.
- AUMENTAR A PRODUÇÃO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO DO BIOTÉRIO CENTRAL
- MANTER E MELHORAR O PADRÃO SANITÁRIO DOS ANIMAIS PRODUZIDOS, VISANDO UMA MAIOR SEGURANÇA NA SANIDADE GENÉTICA DOS ANIMAIS.

ESPECÍFICOS
- SUBSIDIAR AS PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO
- PRESTAR APOIO E ORIENTAÇÃO A ALUNOS E PESQUISADORES NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO A SER UTILIZADOS EM PESQUISAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PROJETO SE JUSTIFICA DEVIDO À NECESSIDADE DE MANTER UM SERVIÇO DE QUALIDADE, ORGANIZADO PARA O ATENDIMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, PRODUZINDO ANIMAIS DE LABORATÓRIO (COBAIAS, CAMUNDONGOS, COELHOS, OVINOS, RATOS E RÃS), PARA SEREM UTILIZADOS EM AULAS PRÁTICAS E ATENDER OS PROJETOS DE PESQUISAS DESENVOLVIDOS POR PESQUISADORES DAS PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO RS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0025 (100264)

1.7 - REGISTRO UFSM: 031804 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.130/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 09/08/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 19/06/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: BIOTÉRIO

1.11 - PROGRAMA: FUNDO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ELTON JOSE DAL FORNO	707.508.820-34	1090018	09/08/2012	28/05/2015	T
HILO RODNEI DA SILVA PAIM	358.766.970-87	378899	09/08/2012	28/05/2015	T
MARIA DE LOURDES PEREIRA ALEXIS ANDRAD	142.570.840-49	380965	09/08/2012	28/05/2015	T
PAULO ROGERIO AMARAL NUNES	442.993.460-68	382146	09/08/2012	28/05/2015	T
SILVANDRO ANTONIO NOAL	626.369.520-04	382301	09/08/2012	28/05/2015	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	67.931,36
TOTAL DA DESPESA	-64.115,69

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **1.375,51**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES 47.434,00

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	95,36
Total:		**47.529,36**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	40.640,60
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.427,76
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	466,74
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.554,10
Total:		**45.089,20**

SALDO FINAL .....: 3.815,67

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2014	104,64
03/2014	14,55
04/2014	21,80
08/2014	101,16
09/2014	104,25
10/2014	120,34
Total:	**466,74**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: EQUIPE BOMBAJA - PROJETO BAJA SAE

1.2 - COORDENADOR: GILMAR FERNANDO VOGEL

1.3 - GESTOR: PAULO ROMEU MOREIRA MACHADO

1.4 - OBJETO: A) GERAL: O OBJETIVO PRINCIPAL DA EQUIPE É CONCEBER UM PROTÓTIPO MONOPOSTO DO TIPO BAJA, QUE ATENDA AOS REQUISITOS DE SEGURANÇA IMPOSTOS PELO REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO BAJA SAE.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: PARA CONSOLIDAR O OBJETIVO PRINCIPAL, NECESSITA-SE CUMPRIR OBJETIVOS SECUNDÁRIOS, QUE SÃO:
-REPRESENTAR A UFSM NA COMPETIÇÃO SAE BAJA;
-ORGANIZAR UMA EQUIPE QUE SEJA CAPAZ DE PROVER CONDIÇÕES DE PROJETO E FABRICAÇÃO DOS PROTÓTIPOS BAJA;
-DOCUMENTAR TODAS AS FASES DE PROJETO;
-APROVEITAR A ATIVIDADE COMO POLÍTICA PEDAGÓGICA PROMOVENDO UM PROCESSO DE FORMAÇÃO PARALELA EM QUE OS ALUNOS PARTICIPANTES, ADQUIREM EXPERIÊNCIA PRÓXIMA AO STATUS PROFISSIONAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A COMPETIÇÃO UNIVERSITÁRIA BAJA SAE É UTILIZADA NESTE PROJETO COM FINALIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO.
O QUE É O PROJETO BAJA SAE;
O PROJETO BAJA SAE É UM DESAFIO LANÇADO AOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA QUE OFERECE A CHANCE DE APLICAR NA PRÁTICA OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS EM SALA DE AULA, VISANDO INCREMENTAR SUA PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO.
NO BRASIL O PROJETO RECEBE O NOME DE PROJETO BAJA SAE BRASIL E TEM REUNIDO NAS SUAS ULTIMAS EDIÇÕES DA COMPETIÇÃO NACIONAL DE 1400 ALUNOS DE MAIS DE 50 UNIVERSIDADES, COM PARTICIPAÇÃO EVENTUAL DE UNIVERSIDADES DO EXTERIOR. EXISTE UMA ETAPA PRELIMINAR QUE É A COMPETIÇÃO REGIONAL QUE REÚNE, EM NOSSO CASO, UNIVERSIDADE DOS ESTADOS DO PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL, COM PARTICIPAÇÃO, NORMALMENTE, DE 20 UNIVERSIDADES.
OS ALUNOS QUE PARTICIPAM DO PROJETO BAJA SAE DEVEM FORMAR EQUIPES QUE REPRESENTARÃO A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR AO QUAL ESTÃO LIGADOS. A EQUIPE É COMPOSTA PELO PROFESSOR ORIENTADOR, E ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PREDOMINANTEMENTE ENGENHARIA MECÂNICA. A ESTRATÉGIA QUE UTILIZAMOS AQUI NA UFSM É CONFIGURAR A EQUIPE COMO SE FOSSE UMA EMPRESA ASSIM PROCURAMOS DESENVOLVER PARA OS ESTUDANTES UMA SIMULAÇÃO DO QUE SERÁ A VIDA PROFISSIONAL. ASSIM A EMPRESA DE ENGENHARIA QUE IRÁ DESENVOLVER UM PROJETO AUTOMOTIVO CONTA COM ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENG. MECÂNICA, ENG. ELÉTRICA, CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO, ENG. ACÚSTICA, ENG. DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO, ENG. DE PRODUÇÃO, ENG. DA COMPUTAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, JORNALISMO E COMUNICAÇÃO.
É IMPORTANTE RESSALTAR QUE OS RECURSOS PARA A FABRICAÇÃO DO PROTÓTIPO E APARELHAMENTO DA OFICINA SÃO NA SUA GRANDE MAIORIA CONQUISTADOS NA INICIATIVA PRIVADA ATRAVÉS DE VENDA DE PATROCÍNIOS E PARCERIAS (A SUSTENTABILIDADE É UMA DAS CONDIÇÕES DO PROJETO) E UMA PARTE AUXILIADA PELA UNIVERSIDADE. OS COMPONENTES SÃO PROJETADOS E FABRICADOS PELA EQUIPE OU MUITAS VEZES DESENVOLVIDOS EM CONJUNTO COM A EMPRESA PARCEIRA QUE IRÁ FABRICÁ-LOS OU JÁ OS FABRICA EM SUA LINHA DE PRODUÇÃO, MUITAS VEZES NECESSITANDO DE PEQUENAS MODIFICAÇÕES PARA ATENDER A EQUIPE. ISSO ACONTECE NÃO SÓ COM EMPRESAS DA COMUNIDADE MAS TAMBÉM DE OUTROS LUGARES DO BRASIL E ATÉ DO EXTERIOR. A IMPORTAÇÃO DE ALGUNS COMPONENTES, NORMALMENTE DESENVOLVIDOS CONJUNTAMENTE COM A EQUIPE A CUSTOS REDUZIDOS EM TROCA DA DIVULGAÇÃO DO NOME DA EMPRESA. DENTRE ESTES COMPONENTES CITAMOS: SISTEMAS DE TRANSMISSÃO OU PARTES DESTES, SISTEMAS DE SUSPENSÃO OU PARTE DESTES, ROLAMENTOS ESPECIAIS, TUBOS E MATERIAIS DE LIGA, COMPONENTES ELETRÔNICOS, ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE FIBRA DE CARBONO, ELEMENTOS DE RODAGENS, PNEUS, JUNTAS HOMOCINÉTICAS, INSTRUMENTOS, SENSORES, LUBRIFICANTES, PAINÉIS DE INSTRUMENTAÇÃO, EQUIPAMENTOS PARA OFICINA E FABRICAÇÃO COMO MÁQUINAS OPERATRIZES DE PEQUENO PORTE, MÁQUINAS DE SOLDA TIG E MIG, CHAPAS DE AÇO E ALUMÍNIO, TUBOS DE LIGA E NÃO FERROSOS, TINTAS, MÁQUINAS DE PINTURA, FERRAMENTAS E MATÉRIAS DE CONSUMO INCLUINDO EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0007 (100268)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030494 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 129/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 10/10/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 07/08/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ENGENHARIA MECÂNICA - DEM

1.11 - PROGRAMA: FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
GILMAR FERNANDO VOGEL	392.142.490-91	2290569	10/10/2012	07/08/2015	T
PAULO ROMEU MOREIRA MACHADO	260.782.280-72	379697	10/10/2012	07/08/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	10.389,17
TOTAL DA DESPESA	-7.759,22

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**3.207,87**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.389,17
Total:		**1.389,17**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.863,52
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	103,57
Total:		**1.967,09**
SALDO FINAL .....:		**2.629,95**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: INFECÇÃO EXPERIMENTAL DE CAMUNDONGOS (MUS MUSCULLUS) PELO NEOSPORA CANINUM

1.2 - COORDENADOR: LUIS ANTONIO SANGIONI

1.3 - GESTOR: SONIA DE AVILA BOTTON

1.4 - OBJETO: "CARACTERIZAR A INFECÇÃO E DETERMINAR QUAIS OS SÍTIOS DE INFECÇÃO (ÓRGÃOS PREFERENCIAIS) NA DOENÇA AGUDA E CRÔNICA PELO N. CANINUM EM MUS MUSCULUS;
"CARACTERIZAR A INFECÇÃO AGUDA E CRÔNICA PELO N. CANINUM EM ROEDORES;
"DETERMINAR OS PRINCIPAIS SÍTIOS DE INFECÇÃO DO N. CANINUM NO SNC E NOS DEMAIS TECIDOS E ÓRGÃOS COLETADOS PARA MELHOR VIABILIZAR O DIAGNÓSTICO DIRETO DESTE PROTOZOÁRIO;
"RELACIONAR A FREQUÊNCIA DE DETECÇÃO DO DNA NAS SECÇÕES DO SNC DE ROEDORES COM OS SINAIS CLÍNICOS DETECTADOS EM RUMINANTES QUE NASCEM COM SINAIS NERVOSOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A NEOSPOROSE SURGIU COMO UMA ENFERMIDADE EMERGENTE AMPLAMENTE DISSEMINADA NO REBANHO BOVINO BRASILEIRO EM CARÁTER ENDÊMICO. POR DETERMINAR IMPORTANTES PERDAS, A NEOSPOROSE ESTÁ ENTRE AS ENFERMIDADES REPRODUTIVAS QUE DETERMINAM MAIORES PERDAS ECONÔMICAS. EMBORA EXISTAM VÁRIOS GRUPOS DE PESQUISA TRABALHANDO COM O PROTOZOÁRIO N. CANINUM, EXISTEM ALGUMAS LACUNAS DE INDEFINIÇÕES, PRINCIPALMENTE NO QUE SE REFERE AO CICLO DO PROTOZOÁRIO E À PATOGENIA QUE AINDA PRECISAM SER ESCLARECIDAS. NESTE SENTIDO, ESTE PROJETO VISA CARACTERIZAR A INFECÇÃO AGUDA E CRÔNICA (PERSISTENTE) PELO N. CANINUM EM ROEDORES MUS MUSCULUS. ALÉM DISSO, VISA ESCLARECER ALGUNS PONTOS DA PATOGENIA DA INFECÇÃO CRÔNICA (PERSISTENTE) DESTE PROTOZOÁRIO PRINCIPALMENTE DETECTANDO EM QUAIS AS REGIÕES DO SNC QUE O N. CANINUM DETERMINA PREFERENCIALMENTE A FORMAÇÃO DE CISTOS COM BRADIZOÍTOS E TENTAR ESTABELECER UMA CORRELAÇÃO COM OS SINAIS NERVOSOS APRESENTADOS POR ALGUNS ANIMAIS QUE NASCEM INFECTADOS POR ESTE PROTOZOÁRIO. QUANDO SE ABORDA O DIAGNÓSTICO, A IDENTIFICAÇÃO DIRETA DO AGENTE E A VISUALIZAÇÃO DE LESÕES TECIDUAIS SÃO DIFICULTADAS DEVIDO À CARACTERÍSTICA DO PROTOZOÁRIO DE FORMAR CISTOS, E QUE PODEM ESTAR DISTRIBUÍDOS PELA EXTENSÃO DE DIFERENTES TECIDOS DO HOSPEDEIRO, ESPECIALMENTE NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC) E, APARENTEMENTE, NÃO APRESENTAM PREFERÊNCIA POR REGIÕES ESPECÍFICAS DESTES TECIDOS. DESSA FORMA, A DETECÇÃO DIRETA DO PROTOZOÁRIO DEPENDE DA LOCALIZAÇÃO DOS CISTOS TECIDUAIS OU DE SUA INCLUSÃO, AINDA QUE DE FORMA CASUAL, EM MACERADOS DE TECIDO QUE PODEM SER PROCESSADOS POR TÉCNICAS MOLECULARES OU UTILIZADOS PARA TENTATIVA DE ISOLAMENTO EM CULTIVO CELULAR.
DEVIDO À GRANDE VARIEDADE DE TECIDOS E ÀS EXTENSAS ÁREAS PELAS QUAIS PODEM DISSEMINAR-SE OS CISTOS, SÃO NECESSÁRIOS QUE, DE ALGUMA FORMA, DETERMINEM-SE PARÂMETROS PARA A ELEIÇÃO DOS TIPOS E REGIÕES DESTES TECIDOS A SEREM PESQUISADAS EM LABORATÓRIO, UMA VEZ QUE UMA INVESTIGAÇÃO COMPLETA NESTES LOCAIS TORNA-SE INVIÁVEL. POR ISSO, AO SE ESCOLHEREM, ALEATORIAMENTE, AMOSTRAS PARA SEREM TESTADAS EM LABORATÓRIO, PODE-SE ESTAR OBSERVANDO LOCAIS ONDE NÃO SE ENCONTRAM CISTOS E PRESCINDINDO-SE DAQUELES LOCAIS OCUPADOS PELO PROTOZOÁRIO. ASSIM, A DETERMINAÇÃO DE REGIÕES COM MAIOR PROBABILIDADE DE ABRIGAREM CISTOS TECIDUAIS CONTENDO BRADIZOÍTOS DE N. CANINUM NOS TECIDOS DE BOVINOS INFECTADOS TRARIA GRANDES BENEFÍCIOS NO QUE DIZ RESPEITO À REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO PROTOZOÁRIO. PRETENDE-SE TAMBÉM, ESTABELECER PARÂMETROS PARA A INVESTIGAÇÃO E DETECÇÃO DE N. CANINUM NO CÉREBRO DE ROEDORES QUE POSSAM SER EXTRAPOLADOS PARA DIAGNÓSTICO EM BOVINOS. ALÉM DISTO, DETERMINAR UMA CURVA DE IMUNOGLOBULINAS G E M DURANTE A INFECÇÃO AGUDA E CRÔNICA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0027 (100269)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030588 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 012/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 03/10/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 23/09/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
FERNANDA SILVEIRA FLORES VOGEL / CAPES	780.627.210-00	3319441	01/11/2012	23/09/2014	D
LUIS ANTONIO SANGIONI *	564.447.459-34	1209899	01/11/2012	23/09/2014	D
PATRICIA BRAUNIG	004.856.710-85	1628138	03/10/2012	23/09/2014	T
SONIA DE AVILA BOTTON	672.074.720-72	2248597	03/10/2012	23/09/2014	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	4.100,00
TOTAL DA DESPESA	-4.100,00

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**136,50**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	2.050,00
Total:		**2.050,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	1.625,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	534,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	27,50
Total:		**2.186,50**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2014	17,00
08/2014	10,50
Total:	**27,50**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 496,20 em 22/10/2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS E METODOLOGIAS DE APOIO A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

1.2 - COORDENADOR: GERALDO LOPES DA SILVEIRA

1.3 - GESTOR: DELMIRA BEATRIZ WOLFF

1.4 - OBJETO: O OBJETIVO DESTE PROJETO É, ASSOCIAR O ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DA SOCIEDADE, SEJAM ELAS DE CUNHO TECNOLÓGICO, CIENTÍFICO OU DE INOVAÇÃO PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS, A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS E O APRIMORAMENTO DE METODOLOGIAS.

AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO SÃO AS DE RECURSOS HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE, CONTEMPLANDO ESTUDOS DE HIDROLOGIA E HIDRÁULICA APLICADAS, REDES DE DRENAGEM, SANEAMENTO AMBIENTAL, CANAIS, REGULARIZAÇÃO DE VAZÕES, CONTROLE DE ENCHENTES, DISPONIBILIDADE HÍDRICA, MONITORAMENTO HÍDRICO E AMBIENTAL, BEM COMO SISTEMAS, MÉTODOS E PROCESSOS DE APROVEITAMENTO MÚLTIPLO DOS RECURSOS HÍDRICOS, IMPACTOS AMBIENTAIS, FRAGILIDADES AMBIENTAIS E ZONEAMENTO AMBIENTAL.

TEM COMO OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A)PROSPECÇÃO DE CRITÉRIOS E DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS PARA SUBSIDIAR O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO EM MODELOS DE OUTORGA E COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA BRUTA, ENQUADRAMENTO, SISTEMAS DE INFORMAÇÕES, PLANOS DE BACIA, LICENCIAMENTO AMBIENTAL EMBASADO POR DIFERENTES CENÁRIOS SIMULADOS (FUNÇÃO DAS DEMANDAS, DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA, DAS VAZÕES AMBIENTAIS, CRITÉRIOS SÓCIO-ECONÔMICOS) EM PROCESSO ITERATIVO, QUE VIABILIZE AMPLO DEBATE;

B)O DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL

C)O DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS DE CONDICIONANTES SIGNIFICATIVAS DO MEIO FÍSICO (VAZÃO REMANESCENTE E QUALIDADE DA ÁGUA) PARA SUBSIDIAR SISTEMA DE APOIO À TOMADA DE DECISÕES PARA LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE EMPREENDIMENTOS USUÁRIOS DE ÁGUA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, CONSIDERANDO TODOS OS USOS POSSÍVEIS (VAZÃO ECOLÓGICA, NAVEGAÇÃO, BALNEABILIDADE, ETC.) E;

D)ESTABELECER LIMITES AMBIENTAIS PARA DEFINIÇÃO DE VAZÃO REMANESCENTE EM TRECHOS DE RIO À JUSANTE DE REPRESAS, OU AFETADOS POR OUTROS USOS POSSÍVEIS, EM SUSTENTAÇÃO A QUALIDADE DA ÁGUA, UTILIZANDO-SE METODOLOGIAS ADAPTADAS PARA REALIDADES COM ATUAL AUSÊNCIA OU INSUFICIÊNCIA DE DADOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: OS TRABALHOS DE EXTENSÃO RELACIONADOS SE JUSTIFICAM NA MEDIDA EM QUE TRATAM E BUSCAM A MELHORIA DE NOSSO DESEMPENHO ACADÊMICO NA TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS DIRETAMENTE PELAS AULAS MINISTRADAS E INDIRETAMENTE PELAS INSERÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS DE CUNHO REALÍSTICO, QUE PERMITAM A APLICAÇÃO DO LECIONADO NOS BANCOS ACADÊMICOS ASSIM COMO A ATUALIZAÇÃO DOS ALUNOS COM BASE EM EXPERIÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS, PROPORCIONANDO APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E SUSTENTÁVEL DA SOCIEDADE E, TAMBÉM, UMA INTERAÇÃO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS E, POR FIM, A PRODUÇÃO DE DADOS PARA PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS.
O DESENVOLVIMENTO DO OBJETO DESTE PROJETO SE SUSTENTA NO CONHECIMENTO PRODUZIDO AO LONGO DA CARREIRA ACADÊMICA E INSTITUCIONAL DOS PROPONENTES E EXTENDIDA A COMUNIDADE POR MEIO DE SUA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, COM ACESSO AMPLO E IRRESTRITO A SOCIEDADE.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0008 (100270)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030860 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 022/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 10/10/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 01/08/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0

TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DELMIRA BEATRIZ WOLFF	422.611.049-87	1275923	10/10/2012	01/08/2015	T
GERALDO LOPES DA SILVEIRA *	291.780.530-72	379623	01/11/2013	01/08/2015	D
JUSSARA CABRAL CRUZ	401.786.330-20	6382546	10/10/2012	01/08/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	56.539,10
TOTAL DA DESPESA	-45.278,64

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**9.108,21**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	30.000,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	199,10
Total:		**30.199,10**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622301	DIÁRIAS	2.035,50
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	12.500,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	9.708,55
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.726,52
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	324,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	752,28
Total:		**28.046,85**
SALDO FINAL .....:		**11.260,46**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	24,00
07/2014	100,00
08/2014	100,00
09/2014	100,00
Total:	**324,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ESTUDOS E ANÁLISES GEOTÉCNICAS

1.2 - COORDENADOR: TALLES AUGUSTO ARAUJO

1.3 - GESTOR: JUSSARA CABRAL CRUZ

1.4 - OBJETO: O PRESENTE PROJETO TEM COMO OBJETIVOS ATENDER A DEMANDAS TÉCNOLÓGICAS E DE PRODUÇÃO DA SOCIEDADE, DAR ASSISTÊNCIA À TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS, APORTAR CONHECIMENTOS AO MEIO ACADÊMICO E PROPORCIONAR APOIO E DESENVOLVIMENTO TÉCNICO NO ÂMBITO DA ÁREA DE GEOTECNIA, TAIS COMO, ESTUDOS, ANÁLISES DE INVESTIGAÇÕES GEOTÉCNICAS, PESQUISA E ANÁLISES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE ATERROS, ANÁLISES DE ESTABILIDADE DE TALUDES E ANÁLISES DE CONTROLES TECNOLÓGICOS DE ATERROS E DE SISTEMAS DE INSTRUMENTAÇÃO DE OBRAS DE TERRA, ELABORAÇÃO DE LAUDOS TÉCNICOS E AINDA INCENTIVAR A FORMAÇÃO DE ALUNOS DA UFSM INSERINDO-OS EM OPORTUNIDADES DE CUNHO PRÁTICO-REALÍSTICO DA ÁREA DE ENGENHARIA, PROPORCIONANDO A ELES UMA APLICAÇÃO DO DESENVOLVIDO EM SALA DE AULA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: OS TRABALHOS DE EXTENSÃO RELACIONADOS SE JUSTIFICAM NA MEDIDA EM QUE TRATAM E BUSCAM A MELHORIA DE NOSSO DESEMPENHO ACADÊMICO NA TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS AOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS DE CUNHO REALÍSTICO, QUE PERMITAM A APLICAÇÃO DO LECIONADO NOS BANCOS ACADÊMICOS ASSIM COMO A ATUALIZAÇÃO DOS ALUNOS COM BASE EM EXPERIÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS, PROPORCIONANDO APOIO AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E SUSTENTÁVEL DA SOCIEDADE E, TAMBÉM, UMA INTERAÇÃO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS E, POR FIM, A PRODUÇÃO DE DADOS PARA PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0009 (100272)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030404 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 184/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/10/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 01/10/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. TRANSPORTES - TRP

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JUSSARA CABRAL CRUZ	401.786.330-20	6382546	11/10/2012	01/10/2015	D
TALLES AUGUSTO ARAUJO *	309.478.630-87	382311	11/10/2012	01/10/2014	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
RONILDO FRANCISCO DA SILVA RODRIGUES **	2920378	ENGENHARIA CIVIL	01/03/2014	28/08/2014
RONILDO FRANCISCO DA SILVA RODRIGUES **	2920378	ENGENHARIA CIVIL	01/11/2014	30/04/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	68.501,82
TOTAL DA DESPESA	-32.859,91

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 14.401,61

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	44.000,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	501,82
Total:		**44.501,82**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.194,90
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	17.100,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.850,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	728,03
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	540,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	848,59
Total:		**23.261,52**

SALDO FINAL .....: **35.641,91**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	100,00
06/2014	40,00
08/2014	200,00
09/2014	200,00
Total:	**540,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CURSO DE CAPACITAÇÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA E AVANÇADA

1.2 - COORDENADOR: ALEXANDRE DORNELES PISTÓIA

1.3 - GESTOR: MARTA THOMASI JAHNKE

1.4 - OBJETO: IMPLANTAR, NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, UM CURSO GRATUITO DE CAPACITAÇÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA E AVANÇADA. POSSIBILITAR, AOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM, REGULARMENTE MATRICULADOS E CURSANDO A PARTIR DO OITAVO SEMESTRE, O APRIMORAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE SUAS TÉCNICAS E CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA EM UM MÍVEL AVANÇADO, DESENVOLVENDO OS REQUISITOS PARA UMA ATUAÇÃO VERSÁTIL E ABRANGENTE.
ALÉM DISSO, OBJETIVA-SE:
- CONFECCIONAR MATERIAL DIDÁTICO POR MEIO DA DOCUMENTAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS;
- INCREMENTR O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, POR MEIO DOS ASPECTOS INERENTES À RELAÇÃO DOCENTE-ESTAGIÁRIO EM UM NÍVEL DE ODONTOLOGIA INTEGRADA;
- PROPORCIONAR À COMUNIDADE SE SANTA MARIA E REGIÃO UMA ATENÇÃO INTEGRADA E ESPECIALIZADA À SAÚDE BUCAL, COM MAIOR ÊNFASE À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS BUCAIS COMPLEXOS DAS PREMISSAS CONSIDERADAS IDEAIS NO QUE DIZ RESPEITO À PRESTAÇÕA DE SERVIÇOS EM ODONTOLOGIA. DESTA FORMA ESPERA-SE ATENDER AS NECESSIDADES DE UMA SIGNIFICATIVA DEMANDA POPULACIONAL NÃO CONTEMPLA PELOS LIMITES DA GRADUAÇÃO.
PARA ISSO, UTILIZAR-SE-Á A INFRAESTRUTURA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM.

1.5 - JUSTIFICATIVA: MEDIANTE UMA EXPERIÊNCIA DE MAIS DE 15 ANOS A FRENTE DO SETOR DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM, NOS DEPARAMOS COM A DURA REALIDADE DE QUE, NEM AO MENOS 50% DOS PACIENTES QUE PROCURAM O CURSO EM QUESTÃO, OBTÉM A VAGA PARA ATENDIMENTPO. OU SEJA, A PROCURA É BEM MAIOR DO QUE A OFERTA OU, MAIS CLARAMENTE, A DEMANDA DE PACIENTES NÃO É SUPRIDA MEDIANTE AS CARACTERÍSTICAS ACADÊMICAS QUE SE IMPÕEM. ALÉM DISSO, EM DIVERSAS OCASIÕES AS NECESSIDADES DOS PACIENTES NÃO SÃO CONTEMPLADAS, POIS OS PROBLEMAS APRESENTADOS MOSTRAM-SE MAIS COMPLEXOS EXIGINDO CAPACITAÇÃO MAIS AMPLA PARA SUA RESOLUÇÃO. VÁRIAS MODALIDADES TERAPÊUTICAS, SEQUER ESTÃO PRESENTES NO ROL DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO CURSO DE ODONTOLOGIA, COMO, POR EX: IMPLANTODONTIA, CIRURGIA PARA IMPLANTES ÓSTEINTEGRADOS, CIRURGIA ORTOGNÁTICA, LASERTERAPIA, REABILITAÇÃO ORAL POR PRÓTESES FIXAS EXTENSAS, ETC.
SOMADA A ESTA REALIDADE, A IMPLANTAÇÃO DE UM CURSO DE CAPACITAÇÃO DENTRO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM, HÁ MUITO TEMPO, VEM SENDO DISCUTIDA E, ATÉ MESMO, REINVINDICADA, PELO CORPO DISCENTE.
DENTRO DESTE PANORAMA, CONCLUÍMOS QUE A CRIAÇÃO DE UM MODELO DE ODONTOLOGIA INTEGRADA E AVANÇADA, ORINETANDO E CONDUZINDO POR DOCENTES COM GRANDE EXPERIÊNCIA E ÓTIMO PREPARO CLÍNICO GERAL, ALÉM DE DOUTORES E MESTRES NAS SUAS RESPACTIVAS ESPECIALIDADES, É EM, TODOS OS ASPECTOS, CONTRIBUTIVO E ATÉ MESMO FUNDAMENTAL, INDO AO ENCONTRO DE TODA E QUALQUER PREMISSA LIGADA AOS CONCEITOS DE DISPONIBILIZAÇÃO E FACILITAÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO, NO QUE DIZ RESPEITO AO ATENDIMENTOA SAÚDE INTEGRADO E QUALIFICADO. CONSIDERAMOS TAMBÉM NECESSÁRIO OPORTUNIZAR AOS NOSSOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO, A APLIAÇÃO DO APRENDIZADO EM UM NÍVEL DE FORMAÇÃO DEFERENCIADO QUE UM CURSO DE CAPACITAÇÃO NESTES MOLDES PODE REPRESENTAR, DESTA FORMA O CURSO PROPOSTO, VEM A COMTEMPLAR TANTO AS NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS DE UMA CONSIDERÁVEL PARCELA POPULACIONAL, COMO A QUASE EXIGÊNCIA, NOS DIAS DE HOJE, DO CONSTANTE APRIMORAMENTO PARA QUEM ATUA NESTE SETOR DA SAÚDE. ADICINALMENTE, A IDEIA DE UMA CAPACITAÇÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA É CORROBORADA PELO REFERENCIAL TEÓRICO EXPOSTO NA INTRODUÇÃO DESTE TEXTO. CREMOS NA INPORTÂNCIA DE SE GERAR UMA OPÇÃO A MAIS NO SENTIDO DE INCREMENTAR O PREPARO CLÍNICO GERAL, DE MODO QUALIFICADO E ABRANGENTE, COM POSSIBILIDADE FUTURA DE APORFUNDAMENTO EM UMA DETERMINADA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (ESPECIALIDADE). SÓ ASSIM, TEREMOS PROFISSIONAIS, AO MESMO TEMPO, VERSÁTEIS E ESPECIALIZADOS ATUANDO NO MERCADO DE TRABALHO.
A CAPACITAÇÃO OBJETIVA TAMBÉM IRÁ SERVIR DE VALIOSA FONTE PARA CONFECÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ATRAVÉS DA DOCUMENTAÇÃO ADEQUADA DOS CASOS CLÍNICOS DE MAIOR INTERESSE. ADICIONALMENTE POR MEIO DA INTERNVENÇÃO DIRETA OU INDIRETA EM CASOS COM ALTO GRAU DE COMPLEXIDADE TRE-SE-Á, UMA SITUAÇÃO ROTINEIRADE TRABALHO, ALTAMENTE FAVORÁVEL À MANUTENÇÃO PERMANENTE E, ATÉ MESMO, AMPLIAÇÃO DAS HABILIDADES TÉCNICAS DE DOCENTES COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, NO INTUITO DE QUALIFICAR AINDA MAIS SUAS CAPACITAÇÕES PARA ATUAÇÃO NA GRADUAÇÃO. RETOMANDO A QUESTÃO DA ODONTOGIA NO BRASIL, RECENTEMENTE, O MINISTÉRIO DA SAÚDE (2003) APRESENTOU UM AMPLO LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO QUE AVALIOU OS PRINCIPAIS AGRAVOS REFERENTES À SAÚDE BUCAL EM DIFERENTES GRUPOS ETÁRIOS, INCLUINDO TANTO POPULAÇÃO URBANA COMO RURAL, IDENTIFICADO COMO "SB

BRASIL:CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA", O QUAL RESULTOU NUM RELATÓRIO APRESENTANDO DADOS RELATIVOS AO PERFIL DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL. ESTE RELATÓRIO MOSTRA QUE DESDE CEDO AS NOSSAS CRIANÇAS SÃO ACOMETIDAS DE CÁRIE (27% ENTRE 18 A 36 MESES) E QUE ESTE ÍNDICE AUMENTA COM A IDADE (60%, 70% E 90% PARA 5,12, E 15 ANOS, RESPCTIVAMENTE), MOSTRANDO UM CRESCIMENTO VERTIGINOSO COM O PASSAR DOS ANOS, ESTES ÍNDICES SÃO MAIS GRAVES NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE, QUANDO COMPARADOS COM OS DAS REGIÕES SUL E SIDESTE.
QUANTO AO EDENTULISMO, O USO E A NECESSIDADE DE PRÓTESE, FOI MOSTRADO QUE AS DIFERENÇAS REGIONAIS SÃO MARCANTES, PARTICULARMENTE, ENTRE OS ADOLESCENTES DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE, POIS POSSUEM AS PERCENTAGENS MAIORES DE USO DE ALGUM TIPO DE PRÓTESE DENTÁRIA, PRINCIPALMENTE PRÓTESES TOTAIS. ESSE DADO FOI JUSTIFICADO A PRINCÍPIO PELO FATO DE QUE 14% DESSE ADOLESCENTES BRASILEIROS NUNCA TEVERAM ACESSO A SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS E QUE NA REGIÃO NORDESTE GRANDE PARTE DELES (22%) SÓ BUSCA ESTES SERVIÇOS QUANDO HÁ O ENVOLVIMENTO DA DOR, SENDO A CÁRIE A SUA MAIOR CAUSA.
O QUE ACONTECE É QUE A PARCELA DA POLPULAÇAO SUS- DEPENDENTE É MUITO MAIOR DO QUE A OFERTA DE SERVIÇOS. ALÉM DISSO, ESTA DEMANDA FOI SE ACUMULANDO DURANTE OS VÁRIOS ANOS EM QUE NÃO TÍNHAMOS UMA POLÍTICA DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL. E, MESMO PARA AQUELES QUE NÃO DEPENDEM DO SUS, OS CONVÊNIOS E PLANOS ODONTOLÓGICOS EXISTENTES NO MERCADO SÃO ESCASSOS E DE PEQUENA AMPLITUDE, NO QUE TANGE AOS SERVIÇOS COBERTOS, QUASE SEMPRE NÃO COMTEMPLADOS PROCEDIMENTOSAVANÇADOS.
O SOMATÓRIO DOS FATOS APRESENTADOS INDICA E JUSTIFICA A CRIAÇÃODO CURSO DE CAPACITAÇÃO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA INTEGRADA E AVANÇADA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.04.0007 (100276)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032320 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.124/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 09/10/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 28/08/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	19	90,48
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	9,52
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**21**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ALEXANDRE DORNELES PISTÓIA *	696.880.870-68	2112114	01/11/2013	28/08/2016	T
BRUNO LOPES DA SILVEIRA *	802.471.300-44	2324327	01/01/2014	28/08/2016	T
CARLOS ALBERTO BAZAGLIA ESCOBAR *	054.198.568-08	421151	01/11/2013	28/08/2016	D
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER *	548.981.370-91	1146050	01/11/2013	28/08/2016	T
CARLOS HEITOR CUNHA MOREIRA *	479.555.970-87	2199718	01/11/2013	28/08/2016	D
ENIO ROBERTO PICHINI *	243.870.960-04	379006	01/12/2013	29/09/2014	T
GUSTAVO ADOLFO TERRA QUESADA *	465.378.300-44	2069397	01/11/2013	28/08/2016	D
IVAN PESENTE FOCKING *	619.824.230-72	379585	01/12/2013	28/08/2016	T
MANUEL ANTONIO CROSSETTI PIMENTA *	142.722.290-87	380412	01/11/2013	29/09/2014	D
MARCOS MARTINS NETO	591.852.950-00	382208	21/11/2013	20/05/2014	D
MARIA LIDES FELIPETTO *	271.209.610-04	378834	01/12/2013	31/01/2016	T
MARTA THOMASI JAHNKE	627.947.449-68	379399	18/03/2014	28/08/2016	T
NEIMAR TORRADO DE MOURA *	652.546.000-04	2096008	01/12/2013	28/08/2016	T
NEIVA CLEONICE NAYSINGER *	303.175.330-53	380834	01/11/2013	28/06/2015	T
REJANE TEREZINHA ROSA CRISTINO *	417.278.780-00	381919	01/11/2013	28/08/2016	T

TATIANA BERNARDON SILVA	882.941.020-91	1437377	01/12/2013	28/08/2016	D
VERA REGINA DE PAULA RIOS *	288.148.000-49	1100959	01/11/2013	29/09/2014	T
VERA REGINA VARGAS FLORES *	716.131.610-34	1095916	01/11/2013	29/09/2014	T
WALTER BLAYA PEREZ	231.515.360-34	380638	01/11/2013	29/09/2014	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
EMILLY TAIS DE SOUZA RODRIGUES **	201320121	CIENCIAS CONTABEI	10/03/2014	06/09/2014
EMILLY TAIS DE SOUZA RODRIGUES **	201320121	CIENCIAS CONTABEI	07/09/2014	31/12/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	171.668,99
TOTAL DA DESPESA	-168.204,22

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**6.699,51**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	128.669,95
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	219,99
Total:		**128.889,94**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.209,68
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	114.425,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	3.900,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	210,84
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.494,52
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	8.884,64
Total:		**132.124,68**
SALDO FINAL .....:		**3.464,77**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	301,25
02/2014	48,85
03/2014	47,85
04/2014	28,35
05/2014	265,61
06/2014	161,65
07/2014	172,27
08/2014	96,19
09/2014	43,97
10/2014	102,18
11/2014	83,02
12/2014	143,33
Total:	**1.494,52**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E SENSORIAIS DA CARNE, CARACTERISTICAS DA CARCAÇA DE CORDEIROS DESMAMADOS TERMINADO A PASTO SUPLEMENTADOS OU CONFINADOS COM DIETA DE ALTO GRÃO.

1.2 - COORDENADOR: CLEBER CASSOL PIRES

1.3 - GESTOR: SIMONE DE DAVID ANTONIO

1.4 - OBJETO: DETERMINAR O DESEMPENHO, CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS DA CARCAÇA E DA CARNE DE CORDEIROS DESMAMADOS TERMINADOS EM PASTAGEM CULTIVADA DE TIFTON-85M PASTAGEM CULTIVADA DE TIFTON-85 SUPLEMENTOS COM AVEIA PRETA E CONFINAMENTO COM DIETA DE ALTO GRÃO .
- AVALIAR COMPORTAMENTO INGESTIVO E CONSUMO DE NUTRIENTES DOS CORDEIROS.
- AVALIAR O DESEMPENHO PRODUTIVO DOS CORDEIROS.
- AVALIAR AS MEDIDAS OBJETIVAS E SUBJETIVAS DA CARCAÇA DE CORDEIROS.
- COMPARAR CARACTERÍSTICAS MACRO E MICROSCÓPICAS DO RÚMEN EM FUNÇÃO DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO.
- DETERMINAR A ANÁLISE CENTESIMAL DA CARNE.
- AVALIAR A QUALIDADE INSTRUMENTAL DA CARNE.
- AVALIAR AS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS DA CARNE DOS CORDEIROS ATRAVÉS DE UM PAINEL DE CONSUMIDORES.

1.5 - JUSTIFICATIVA: COM A CRESCENTE DEMANDA POR CARNE OVINA, A OVINOCULTURA DE CORTE ESTÁ SE TORNANDO UMA ATIVIDADE CADA VEZ MAIS ATRAENTE PARA A DIVERSIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA RENDA NAS PROPRIEDADES RURAIS DE PRODUÇÃO PECUÁRIA. NESTE CONTEXTO, É IMPERATIVA A ADOÇÃO DE UM MANEJO NUTRICIONAL MAIS INTENSIVO COMO É O CASO DA UTILIZAÇÃO DE PASTAGEM CULTIVADA COM OU SEM SUPLEMENTAÇÃO E CONFINAMENTO COM DIETAS DE ALTO GRÃO.
NA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS EXCLUSIVAMENTE COM GRÃOS É NECESSÁRIO CONHECER O VALOR NUTRICIONAL DOS MESMOS, POIS ISTO RESULTARÁ NUM BOM OU MAU DESEMPENHO ANIMAL. ALÉM DISSO, O VALOR ECONÔMICO DAS MATÉRIAS PRIMAS É IMPORTANTE, POIS A CONJUGAÇÃO VALOR NUTRICIONAL/CUSTO DE AQUISIÇÃO, INFLUENCIARÁ DIRETAMENTE NA EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO.
DE UM MODO GERAL NO BRASIL A MAIORIA DOS DADOS RESULTANTES DAS AVALIAÇÕES PÓS-ABATE REFERE-SE ÀS CARACTERÍSTICAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS DAS CARCAÇAS SENDO POUCOS OS REFERENTES À QUALIDADE DO PRODUTO FINAL QUE DE FATO INTERESSA AO CONSUMIDOR, POIS ESTE NÃO COMO CARCAÇA E SIM CARNE. SABOR, SUCULÊNCIA, TEXTURA, MACIEZ E APARÊNCIA SÃO ATRIBUTOS INDICATIVOS DA QUALIDADE DA CARNE.
PELO EXPOSTO, O PRESSENTE PROJETO JUSTIFICA-SE PORQUE OS RESULTADOS QUE SERÃO OBTIDOS DEVERÃO INDICAR OU NÃO O MANEJO NUTRICIONAL MAIS ADEQUADO PARA MELHORAR O DESEMPENHO ANIMAL E RENTABILIDADE E PRINCIPALMENTE, AQUELE QUE PROPORCIONARÁ UMA CARNE DE MELHOR QUALIDADE SOB O PONTO DE VISTA DA SAÚDE HUMANA.
A INTENÇÃO DE REGISTRARMOS ESTE PROJETO NA FATEC É PARA PODERMOS COMERCIALIZAR O QUE CHAMAMOS DE RESÍDUO DA PESQUISA, QUE PARA O CASO DO PRESENTE PROJETO SÃO AS CARCAÇAS. OS RECURSOS ADVINDOS DESTA COMERCIALIZAÇÃO SERÃO APLICADOS NO SETOR DE OVINOS PARA COMPRA DE MEDICAMENTOS, MILHO, FARELO DE SOJA, ADUBO, URÉIA, PRINCIPALMENTE.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0028 (100277)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032460 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.207/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 19/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 02/03/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANA GABRIELA DE FREITAS SACCOL	596.846.900-53	2178856	19/11/2012	28/02/2014	D
CLEBER CASSOL PIRES	243.368.580-04	380572	19/11/2012	02/03/2016	D
SERGIO CARVALHO	270.668.780-00	6381375	19/11/2012	28/02/2014	D
SIMONE DE DAVID ANTONIO	716.051.930-20	1287630	19/11/2012	02/03/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	7.388,80
TOTAL DA DESPESA	-6.417,08

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**1.792,04**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.711,00
Total:		**1.711,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.428,45
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	11,42
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	91,45
Total:		**2.531,32**
SALDO FINAL .....:		**971,72**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	11,42
Total:	**11,42**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROJETO DE UM VEÍCULO MONOPOSTO PARA A COMPETIÇÃO FÓRMULA SAE

1.2 - COORDENADOR: MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS

1.3 - GESTOR: LEANDRO COSTA DE OLIVEIRA

1.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL
A SAE (SOCIEDADE DE ENGENHEIROS DA MOBILIDADE), VISANDO COMPLEMENTAR A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA, CRIOU A COMPETIÇÃO FÓRMULA SAE, QUE DESAFIA TIMES DE ESTUDANTES E CONCEBER, PROJETAR E FABRICAR UM PEQUENO CARRO DE CORRIDA TIPO FÓRMULA.
OBJETIVO ESPECÍFICO
PROJETAR, FABRICAR, TESTAR E DEMONSTRAR UM PROTÓTIPO DE UM VEÍCULO PARA O MERCADO DE PILOTOS DE COMPETIÇÕES NÃO-PROFISSIONAIS QUE POSSA COMPETIR COM ÊXITO NOS EVENTOS DA SAE (SOCIEDADE DE ENGENHEIROS DA MOBILIDADE) ATENDENDO AOS CRITÉRIOS DESCRITOS NAS SUAS REGRAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: DEVIDO AO ELEVADO GRAU TECNOLÓGICO EMPREGADO NO DESENVOLVIMENTO DO CARRO, A CONSTRUÇÃO DO PROTÓTIPO NECESSITA DA IMPORTAÇÃO DE ALGUMAS PEÇAS ESSENCIAIS NA MONTAGEM DO VEÍCULO, COMO RODAS, PNEUS E DIFERENCIAL. DEMAIS PEÇAS SÃO PROJETADAS PELA EQUIPE E FABRICADAS COM APOIO DE PARCEIROS.
ESTRUTURANDO-SE COMO UMA EMPRESA, A EQUIPE FORMULA UFSM, POR MEIO DE SUA GERÊNCIA DE MARKETING, BUSCA PARCERIAS E RECURSOS FINANCEIROS COM EMPRESAS DO RAMO TECNOLÓGICO E TAMBÉM CONTA COM O APOIO DA UNIVERSIDADE.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0010 (100291)

1.7 - REGISTRO UFSM: 026271 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.179/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 21/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 11/03/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ENGENHARIA MECÂNICA - DEM

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
LEANDRO COSTA DE OLIVEIRA	458.806.460-68	1042996	21/11/2012	11/03/2015	D
MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS	757.405.910-15	1747335	21/11/2012	11/03/2015	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	8.416,67
TOTAL DA DESPESA	-5.839,28

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **3.099,37**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	2.000,00
Total:		**2.000,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.372,55

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	80,87
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	68,56
Total:		**2.521,98**
SALDO FINAL .....:		**2.577,39**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ADAPTAÇÃO DE METODOLOGIAS DO TESTE DE GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE MILHO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUÍMICO

1.2 - COORDENADOR: ROGERIO LUIZ BACKES

1.3 - GESTOR: FERNANDA ALICE ANTONELLO LONDERO BACKES

1.4 - OBJETO: GERAL
DESENVOLVER METODOLOGIA PARA ANÁLISE DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO SUMETIDAS AO TRATAMENTO QUÍMICO.
ESPECÍFICOS
DESENVOLVER METODOLOGIA CAPZ DE DETECTAR PROBLEMAS DE FITOTOXIDEZ NO TESETE DE GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE MILHO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUÍMICO;
IDENTIFICAR SUBSTRATO IDEAL PARA CONDUÇÃO DO TESTE DE GERMINAÇÃO EM SEMENTES QUIMICAMENTE TRATADAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: NO MANEJO DAS CULTURAS, DEVEM SER CONSIDERADAS VÁRIOS FATORES COMO A NECESSIDADE DE ÁGUA, NUTRIENTES, EXIGÊNCIAS CLIMÁTICAS ENTRE. ALÉM DISSO, NÃO PODE SER ESQUECIDO O CONTROLE DE DOENÇAS, QUE DEVE SER INICIADO A PARTIR DA SEMENTE A SER UTILIZADA. OS FUNGOS SÃO CONSIDERADOS OS PRINCIPAIS MICROORGANISMOS ASSOCIADOS E TRANSMITIDOS PELA SEMENTE, PODENDO SER LEVADOS A LONGAS DISTÂNCIAS E INTODUZIDOS EM ÁREAS NUNCA CULTIVADAS OU EM LAVOURAS DE ROTAÇÃO DE CULTURA.

SEGUNDO BARBA (2001), A GRANDE MAIORIA DOS PARASITAS NECROTRÓFICOS UTILIZA-SE DA SEMENTE COMO VEÍCULO DE DISSEMINAÇÃO, BRIGO E MEIO DDE SOBREVIVÊNCIA. ALGUNS AUTORES AFIRMAM QUE A SEMENTE INFETADA INTRODUZ OS PARASITAS NECROTRÓFICOS NAS ÁREAS DE CULTIVO (REIS; CASA, 1996; ZAMBOLIM ET AL., 2000). POR ESSA RAZÃO, SÃO CONSIDERADAS IMPORTANTES FONTES DE INÓCULO (MAUDE, 1998), PODENDO INTERFERIR NA DENSIDADE POPULACIONAL E NO RNDIMENTO DE GRÃOS, POR CAUSAR PODRIDÃO DE SEMENTES, MORTE DE PLÂNTULAS E PODRIDÃO DE RAÍZES (REIS; CASA, 1996).

A INCIDÊNCIA DE MICROORGANISMOS EM SEMENTES É RESPONSÁVEL PELA MORTE DAS MESMAS EM PRÉ-EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS NO CAMPO E AINDA DE PERDA DE VIGOR E PODER GERMINATIVO NO ARMAZENAMENTO, COM CONSEQUENTE DIMINUIÇÃO DO ESTNDE FINAL NO CAMPO (LIMA, 2004). ESTES MICROORGANISMOS PODEM ESTAR NA SUPERFÍCIE DA SEMENTE, NO SEU INTERIOR, OU SIMPLESMENTE ACOMPANHANDO O LOTE, LOCALIZADOS NOS MATERIAIS INERTES OU COMO ESTRUTURAS DE RESISTÊNCIA, COM POTENCIAL PARA INTRODUZIR E ACUMULAR INÓCULO DE PATÓGENOS EM ÁREAS DE CULTIVO.

DESSA FORMA, É CRESCENTE O INTERESSE PELO TRATAMENTO QUÍMICO, QUE OBJETIVA CONFERIR PROTEÇÃO ÀS SEMENTES E ÀS PLÂNTULAS DELAS ORIGINADAS, ALÉM DE REDUZIR DRASTICAMENTE DISSEMINAÇÃO DE ORGANISMOS NOCIVOS N ÁREA (DOURADO NETO; FANCELLI, 2000). A PROTEÇÃO DAS SEMENTES É UMA MEDIDA INDISPENSÁVEL E O TRATMENTO FUNGICIDA ANTECIPADO, DURANTE O ARMAZENAMENTO, PODERIA SER UMA ALTERNATIVA ADOTADA PELOS PRODUTORES DE SEMENTES, PARA ASSEGURAR UMA POPULAÇÃO ADEQUADA DE PLANTAS E UM BOM DESEMPENHO DESTAS. AUTORES COMO MARCOS-FILHO; SOUZA (1983), VAN TOAI ET AL. (1986), SINGH ET AL. (1988), COPELAND ET AL. (1990) E HENNING; ZORATO (1997) DEMOSNTRARAM QUE O TRATAMENTO FUNGICIDA ANTECIPADO NÃO CAUSOU À QUALIDADE DE SEMENTES POR UM PERÍODO DE ATÉ 12 MESE. POR OUTRO LADO, HENNING ET AL. (1981);GOULART; CASSETARI-NETO (1987) E MANTOVANELLI ET AL. (1995) NÃO EVIDENCIARAM RESPOSTASSATISFATÓRIAS EM SEUS ESTUDOS E CONCLUÍRAM QUE O TRATAMENTO PODE SER FEITO IMEDIATAMENTE ANTES DA SEMEADURA.

EM ASSOCIAÇÕA AO TRATAMENTO QUÍMICO, O RECOBRIMENTO DE SEMENTES COM POLÍMEROS TEM SIDO ESTUDADO VISANDO, PRINCIPALMENTE, MELHORAR O COMPORTAMENTO DESSAS, TANTO DO PONTO DE VISTA FISIOLÓGICO, COMO ECONÔMICO (SAMPAIO; SAMPAIO, 1994). O USO DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS APLICADOS VIA SEMENTES É UMA PRÁTICA VEM SE TORNANDO CADA VEZ MAIS ROTINEIRA. UM DOS INCONVENIENTES EM SE UTILIZAR SEMENTES TRATADAS É NO MOMENTO REALIZAÇÃO DO TESTE DE GERMINAÇÃO, POIS A NORMA ATUL DE TESTES DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO SEGUNDO AS REGRAS PARA ANÁLISE DE SEMENTES (BRASIL, 2009) NÃO CONTEMPLA TESTES ESPECÍFICOS DE SEMENTESTRATADAS. DESSA FORMA, A UTILIZAÇÃO DO TESTE DE GERMINAÇÃO EM PAPEL GERMITEST PODE RESULTAR EM PLÂNTULAS ANORMAIS DEVIDO `TOXIDEZ OCASIONADA PELA CONCENTRAÇÃO DESSE PRODUTOS NO SUBSTRATO.

DIANTE DO EXPOSTO O OBJETIVO DESSE TRABALHO SERÁ DESENVOLVER METODOLOGIA PARA ANÁLISE DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO SUBMETIDAS AO TRATAMENTO QUÍMICO.

1.6 - CÓDIGO FATEC:	5.03.0020 (100294)		
1.7 - REGISTRO UFSM:	032593	**CONTRATO/CONVÊNIO:**	CT.208/2012
1.8 - DATA DE INÍCIO:	21/11/2012	**DATA DE TÉRMINO:**	11/11/2017
1.9 - FONTE:	UFSM - Autofinanciado		
1.10 - UNIDADE:	DEPTO. FITOTECNIA - FTT		
1.11 - PROGRAMA:	TECNOLOGIA QUIMICA		

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	80
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	20
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ALBERTO BLAYA PEREZ	152.934.160-49	1444399	21/11/2012	31/01/2017	T
FERNANDA ALICE ANTONELLO LONDERO BAC	528.800.790-04	1696981	21/11/2012	31/01/2017	T
LILIANE MARCIA MERTZ HENNING	008.499.269-71	1844404	21/11/2012	31/01/2017	T
NILSON MATHEUS MATTIONI *	007.379.900-90	1750334	01/05/2013	11/11/2017	T

Nome Alunos/Estagiários	**Matricula**	**Curso Origem**	**Início**	**Término**
MANOELA BECHE **	201110037	AGRONOMIA	03/08/2013	30/12/2013

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	62.555,72
TOTAL DA DESPESA	-46.861,70

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **32.571,11**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	8.495,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.773,24
Total:		**10.268,24**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.065,02
622301	DIÁRIAS	177,00
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	12.000,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	430,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.480,75
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.307,33
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.830,48
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.325,75
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	2.529,00
Total:		**27.145,33**

SALDO FINAL .....: **15.694,02**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	908,73
02/2014	15,39
03/2014	14,52
04/2014	14,20
05/2014	15,30
06/2014	247,56
07/2014	20,90
08/2014	93,64
09/2014	137,89
10/2014	196,03
11/2014	82,43
12/2014	83,89
Total:	**1.830,48**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CRUZAMENTO EM BOVINOS DE CORTE ENVOLVENDO AS RAÇAS CHAROLÊS E NELORE

1.2 - COORDENADOR: IVAN LUIZ BRONDANI

1.3 - GESTOR: ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS

1.4 - OBJETO:

OBJETIVO GERAL
INCREMENTAR A PRODUÇÃO DE BOVINOS PARA A PRODUÇÃO DE CARNE ATRAVÉS DO CRUZAMENTO ALTERNADO E CONTÍNUO DE UMA RAÇA BOVINA DE CORTE EUROPÉIA (CHAROLÊS) COM UMA ZEBUÍNA (NELORE).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
-AVALIAR A QUARTA E QUINTA GERAÇÕES, ALÉM DOS FILHOS DA QUINTA GERAÇÃO, REFERENTE AO DESEMPENHO DAS CRUZAS CHAROLÊS X NELORE, COMPARANDO COM OS ANIMAIS CHAROLÊS E NELORE PUROS (DEFINIDOS).
-MEDIR E COMPARAR A PRODUÇÃO DAS RAÇAS CHAROLÊS E NELORES PURAS.
-OBTER INFORMAÇÕES SOBRE A ADAPTAÇÃO DA RAÇA NELORE ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS NO EXTREMO SUL DO PAÍS.
-ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO PONDERAL DOS ANIMAIS CRUZADOS E PUROS, TANTO MACHOS QUANTO FÊMEAS.
-AVALIAR, QUANTITATIVA E QUALITATIVAMENTE, A CARCAÇA E CARNE DOS NOVILHOS E DAS FÊMEAS DE DESCARTE DOS GRUPOS ENVOLVIDOS.
-MEDIR O GRAU DE HETEROSE MANTIDO NAS GERAÇÕES SUCESSIVAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

A RAÇA CHAROLÊS TEM SE DESTACADO COMO PRODUTORA DE CARNE E É UMA RAÇA UTILIZADA NA REGIÃO, AO PASSO QUE A RAÇA NELORE É ENTRE AS ZEBUÍNAS CRIADAS NO BRASIL, A QUE ATUALMENTE APRESENTA MAIOR EXPANSÃO E REÚNE A PREFERÊNCIA DOS CRIADORES QUE CRIAM O ZEBU VISANDO A PRODUÇÃO DE CARNE.
A PRESENTE PESQUISA TEVE INÍCIO EM 1984 E TEM A CONCLUSÃO PREVISTA PARA 2014, QUANDO TIVER SIDO AVALIADO PLENAMENTE ATÉ A QUINTA GERAÇÃO DE CRUZAMENTO (INCLUSIVE SEUS FILHOS ATÉ O DESMAME).

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0031 (100300)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032368 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.003/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 08/01/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 30/12/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS	417.278.600-63	2089404	08/01/2013	20/10/2015	D
DARI CELESTINO ALVES FILHO	459.278.550-91	2195764	08/01/2013	20/10/2015	D
EMIR SOUZA E SILVA	132.610.700-30	379970	08/01/2013	20/10/2015	T
IVAN LUIZ BRONDANI *	303.330.080-49	6984035	01/01/2013	30/12/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	391.370,81
TOTAL DA DESPESA	-346.109,92

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**31.909,19**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	214.480,16
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	4.166,93
Total:		**218.647,09**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	88.258,07
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	79.270,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.899,73
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	21.938,95
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	7.928,64
Total:		**205.295,39**
SALDO FINAL .....:		**45.260,89**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	2.274,86
02/2014	2.659,71
03/2014	15,72
04/2014	18,21
05/2014	727,22
06/2014	6.742,20
07/2014	6.548,12
08/2014	2.759,69
09/2014	80,67
10/2014	59,93
11/2014	52,62
Total:	**21.938,95**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: APORTES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO CENTRO DE EVENTOS E DAS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSM.

1.2 - COORDENADOR: RUDINEY SOARES PEREIRA

1.3 - GESTOR: CAIO CESAR PIFFERO GOMES

1.4 - OBJETO:

- DINAMIZAR O GERENCIAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO CENTRO DE EVENTOS.
- REALIZAR INVESTIMENTOS PARA MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA ESTRUTURA EXISTENTE DO CENTRO DE EVENTOS.
- APOIAR ADMINISTRATIVA E OPERACIONALMENTE AS DEMANDAS REFERENTES À REALIZAÇÃO DE EVENTOS NOS ESPAÇOS FÍSICOS DO CENTRO DE EVENTOS DA UFSM.
- APOIAR ATIVIDADE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFSM QUE TENHAM CORRELAÇÕES A PROJETOS, PROGRAMAS E DEMAIS REALIZAÇÕES ACADÊMICAS NO ÂMBITO INTERNO OU EXTERNO, COM INSERÇÕES NECESSÁRIAS JUNTO AO CENTRO DE EVENTOS DA UFSM, INCLUSIVE DECORRENTES DE CONVÊNIOS DA INSTITUIÇÃO.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

O TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, EM 1994, AO ANALISAR O PROCESSO TC 625.701/93-01 RELATIVO À SITUAÇÃO EXISTENTE NO ENTÃO DENOMINADO "PARQUE DE EXPOSIÇÃO DA UFSM", DECORRENTE DO CONVÊNIO FIRMADO PELA UFSM COM A ASSOCIAÇÃO RURAL E SINDICATO RURAL, FEZ CONSTAR NO SEU RELATÓRIO DETERMINADAS "IMPROPRIEDADES" ENTÃO EXISTENTES. EM CONSEQÜÊNCIA, A INSTITUIÇÃO, ATRAVÉS DA PORTARIA 30.728/94, DESIGNOU UMA COMISSÃO PARA ANALISAR E PROPOR MEDIDAS PARA REGULARIZAR O REFERIDO CONVÊNIO.

A COMISSÃO, APÓS ANALISAR O RELATÓRIO DO TCU, REALIZOU MINUCIOSO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO EXISTENTE NA GESTÃO DO "PARQUE DE EXPOSIÇÕES", CONCLUINDO QUE A INTENÇÃO ERA NO SENTIDO DA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES CORRIQUEIRAS DO "PARQUE", PREVENDO-SE AINDA A AMPLIAÇÃO DO MESMO. INCLUSIVE ATRAVÉS, DA AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE ENTIDADES CONVENENTES, COM A ALTERAÇÃO DO NOME DO SETOR, ISTO É, PARQUE DE EXPOSIÇÕES PARA CENTRO DE EVENTOS.

NA BUSCA DE UMA SOLUÇÃO QUE CONTEMPLASSE OS INTERESSES DAS INSTITUIÇÕES E ENTIDADES CONVENENTES COM AS EXIGÊNCIAS DOS DISPOSITIVOS LEGAIS, A COMISSÃO, EM ACORDO AOS PARECERES DOS MINISTROS DO TCU, VISUALIZOU O SURGIMENTO DE CRIAÇÃO DE UM "ENTE PARALELO" COM O FIM ESPECÍFICO DE GERIR O CENTRO DE EVENTOS EM NOME DO CONVÊNIO, JÁ QUE ESTE NÃO TEM PERSONALIDADE JURÍDICA. TAL ENTE SE MATERIALIZARIA NA INSTITUIÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO CIVIL, SEM FINS LUCRATIVOS, COM CAPACIDADE PARA EXERCER DIREITOS E ASSUMIR OBRIGAÇÕES EM NOME PRÓPRIO.

NO DECORRER DOS ESTUDOS, E EM RAZÃO DAS TRATATIVAS MANTIDAS COM AS PARTES INTERESSADAS, E DEPOIS DE FIXADA A IDEIA INICIAL DE MANUTENÇÃO DO INSTRUMENTO DE CONVÊNIO (COM ALTERAÇÕES NA FORMA E CONTEÚDO), E CRIAÇÃO PARALELA (ASSOCIAÇÃO) PARA O GERENCIAMENTO DO CENTRO DE EVENTOS, HOUVE POR BEM A COMISSÃO PROPOR INSTRUMENTO DE CONVÊNIO COMPATÍVEL COM A ESTRUTURA DA NOVA ENTIDADE, DE FORMA A PROPORCIONAR A INCLUSÃO, NO FUTURO, DE OUTROS PARTÍCIPES, CONJUGANDO ESFORÇOS PARA DESENVOLVER NA ÁREA A DISPOSIÇÃO PELA UFSM, OS MAIS DIVERSOS EVENTOS DE INTERESSE PÚBLICO.

DENTRO DESTA ÚLTIMA CONCEPÇÃO É QUE AO FINAL A COMISSÃO TRABALHOU VISANDO FORMATAR A MINUTA DO CONVÊNIO E O ESTUDO DA ENTIDADE, QUE DECIDIU POR DENOMINAR-SE COMO ASSOCIAÇÃO PRÓ-ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DE EVENTOS (APACE), A QUAL, EM ASSEMBLÉIA GERAL, REALIZADO NO DIA 18 DE JUNHO DE 1996, TEVE A SUA FUNDAÇÃO OFICIALIZADA.

ENTRETANTO, EM DECORRÊNCIA DO NOVO CÓDIGO CIVIL, INSTITUÍDO PELA LEI 010.258, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2003, O REITOR DA UFSM, ATRAVÉS DA PORTARIA N.º 44856, 06 DE MAIO DE 2003, DESIGNOU UMA COMISSÃO PARA ESTUDAR O FUTURO ADMINISTRATIVO DO CENTRO DE EVENTOS DA UFSM.

APÓS DETALHADO ESTUDO DA SITUAÇÃO HOJE EXISTENTE, FRENTE ÀS ALTERAÇÕES IMPOSTAS PELO NOVO CÓDIGO CIVIL, SOB AS QUAIS A APACE DEVERIA SUBMETER-SE, COM A CONSEQÜENTE ALTERAÇÃO DO SEU ESTATUTO, A COMISSÃO ENTENDEU QUE A RELAÇÃO POLÍTICA ENTRE OS PARCEIROS CONVENENTES (UFSM, ASSOCIAÇÃO RURAL E SINDICATO RURAL) FICARIA DE TAL FORMA ALTERADA QUE DESVIRTUARIA O AJUSTE ORIGINAL, DONDE DECORREU A CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO QUE ADMINISTRAVA O CENTRO DE EVENTOS.

FRENTE A TAL CONSTATAÇÃO, E PELA IMPOSSIBILIDADE REAL DE ALTERAÇÃO DA SITUAÇÃO, CONSIDERANDO, AINDA, OS PREJUÍZOS QUE ADVIRIAM PARA A UFSM COM A PERDA DE CONTROLE SOBRE OS ATOS ANTES REFERIDOS, PRATICADOS PELA APACE, POR MEIO DE SEUS DIRIGENTES E COMPONENTES DA RESPECTIVA ASSEMBLÉIA GERAL, O QUE IMPLICARIA EVENTUALMENTE, EM AFASTAMENTO DO INTERESSE PÚBLICO, CONCLUIU A COMISSÃO QUE RESTAVA COMO ÚNICA ALTERNATIVA VISÍVEL A RETOMADA DO CENTRO DE EVENTOS, PASSANDO A PRÓPRIA UFSM A FAZER O GERENCIAMENTO DAQUELE SETOR, ATRAVÉS DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO.

FRENTE AO EXPOSTO JUSTIFICA-SE O PRESENTE PROJETO, QUE JUNTO À FUNDAÇÃO DE APOIO, DINAMIZARÁ O CENTRO DE EVENTO APOIANDO OS EVENTOS E ATIVIDADES PROGRAMADOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.01.0005 (100303)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032965 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 005/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/01/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 01/01/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	71,43
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	28,57
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ANDRE LUIS RAMOS SOARES	065.678.688-48	2174448	11/01/2013	01/01/2015	D
ANISIO DARIO MARRAMON TRINDADE	117.230.840-34	380277	11/01/2013	01/01/2017	T
CAIO CESAR PIFFERO GOMES	207.157.060-04	378948	23/12/2013	01/01/2017	T
PAULO BAYARD DIAS GONCALVES	205.995.950-00	382847	23/12/2013	01/01/2015	D
RUDINEY SOARES PEREIRA	314.466.470-72	379496	08/01/2014	01/01/2017	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	**CPF**	**Função**	**Início**	**Término**
ODAIR JARDIM GUTERRES	270.842.300-25	SERV MANUT CONSE	10/06/2013	
ROSICLER DINIZ JORGE SEVERO VI	670.607.730-53	ASSISTENTE ADMINIS	10/06/2013	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	234.239,17
TOTAL DA DESPESA	-168.015,40

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**30.507,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	116.900,34
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.865,85
Total:		**118.766,19**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	54.450,07
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	8.574,15
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	5.642,08
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	9.598,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	4.785,12
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	3.742,55
Total:		**86.791,97**
SALDO FINAL .....:		**66.223,77**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

03/2014	2.281,84
04/2014	367,30
05/2014	616,85
07/2014	10,72
08/2014	2.242,77
10/2014	1.272,56
11/2014	2.805,96
Total:	**9.598,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSULTORIA SOBRE FAUNA

1.2 - COORDENADOR: SONIA TEREZINHA ZANINI CECHIN

1.3 - GESTOR: ANA BEATRIZ BARROS DE MORAIS

1.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL: PRESTAR SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ESTUDOS RELACIONADOS À CONSERVAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
A) PRESTAR SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, RELACIONADOS A VÁRIOS TEMAS: LIXO, CAÇA, PESCA PREDATÓRIA, INTRODUÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS;
B) EFETUAR LEVANTAMENTOS DE FAUNA;

1.5 - JUSTIFICATIVA: AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS DESENVOLVEMOS DIVERSOS TRABALHOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ALÉM DE ESTUDOS LIGADOS A INVENTARIAMENTO, MONITORAMENTO E RESGATE DE FAUNA (VER CURRÍCULO DO COORDENADOR). NO QUADRO DE DOCENTES DAS UNIVERSIDADES É ONDE SE ENCONTRA OS PROFISSIONAIS MAIS QUALIFICADOS E ESPECIALIZADOS PARA PRESTAR ESSE TIPO DE TRABALHO. ALÉM DISSO, ESSE TIPO DE ATIVIDADE ABRE UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE ESTÁGIO PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, INCLUSIVE PODENDO GERAR ESTUDOS DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, DISSERTAÇÕES OU TESES. OS RESULTADOS DESSAS ATIVIDADES PODEM SER LEVADOS ÀS EMPRESAS CONTRATANTES E AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS, INDICANDO NOVAS MEDIDAS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, CUJO RESULTADO FINAL SE REFLITA NA BUSCA DE SUSTENTABILIDADE, TRAZENDO COMO RESULTADOS UMA MELHOR CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E AUMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DA SOCIEDADE.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.02.0009 (100304)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032744 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.215/2012

1.8 - DATA DE INÍCIO: 28/12/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 18/12/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA BEATRIZ BARROS DE MORAIS	334.273.640-20	382252	28/12/2012	18/12/2017	D
SONIA TEREZINHA ZANINI CECHIN	342.079.020-15	379625	28/12/2012	18/12/2017	D
VANESSA BARBISAN FORTES	741.723.280-91	2205968	28/12/2012	18/12/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	136.100,99
TOTAL DA DESPESA	-15.028,70

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 107.363,95

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	12.518,22
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	9.079,29
Total:		**21.597,51**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	110,85
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	846,50
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.725,63
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	206,19
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	4.000,00
Total:		**7.889,17**

SALDO FINAL .....: 121.072,29

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	93,86
02/2014	88,57
03/2014	83,55
04/2014	81,42
05/2014	87,60
06/2014	92,99
07/2014	119,10
08/2014	106,53
09/2014	1.753,33
10/2014	103,66
11/2014	115,02
Total:	**2.725,63**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA CULTIVOS AGRÍCOLAS EM ÁREAS DE VÁRZEA

1.2 - COORDENADOR: ENIO MARCHEZAN

1.3 - GESTOR: IRINEO ZANELLA

1.4 - OBJETO: O GRUPO DE PESQUISA EM ARROZ IRRIGADO E USO ALTERNATIVO DE VÁRZEAS, FOI CRIADO EM 1993 E TEM POR OBJETIVO IDENTIFICAR PESQUISAS E TRANSFERIR TECNOLOGIAS PARA USO INTENSIVO E SUSTENTÁVEL EM ÁREAS DE VÁRZEA.
O GRUPO TEM POR PREMISSA O TRABALHO INTERDISCIPLINAR, AGREGANDO ALUNOS, PROFESSORES E PESQUISADORES DAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO COM O OBJETIVO DE OFERECER ALTERNATIVAS COM VISÃO E RESPOSTAS INTEGRADAS DE ACORDO COM O OBJETO DA PESQUISA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELO GRUPO DE PESQUISA EM ARROZ IRRIGADO E USO ALTERNATIVO DE VÁRZEAS SÃO DIVULGADOS À COMUNIDADE ATRAVÉS DE PALESTRAS, DIAS DE CAMPO E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, ATENDENDO ASSIM, A PROPOSTA DO GRUPO QUE É O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. OS CUSTOS DE FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS E A MANUTENÇÃO DA ÁREA EXPERIMENTAL PROVÉM DE RECURSOS ADQUIRIDOS POR PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS PELO SETOR E PARCERIAS COM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS.
PARA ATENDER AOS OBJETIVOS PROPOSTOS, O GRUPO DE PESQUISA EM ARROZ IRRIGADO E USO ALTERNATIVO DE VÁRZEAS DESENVOLVE PESQUISAS INSERIDAS EM QUATRO LINHAS DE PESQUISA, ISTO É: MANEJO DE ARROZ IRRIGADO, ROTAÇÃO DE CULTURAS AGRÍCOLAS EM ÁREAS DE VÁRZEA, PRODUÇÃO ANIMAL EM VÁRZEA E RESÍDUOS DE AGROQUÍMICOS EM PLANTAS E NO AMBIENTE

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0032 (100305)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032752 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.007/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 17/01/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 07/01/2018

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. FITOTECNIA - FTT

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	33,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	66,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ENIO MARCHEZAN *	249.888.470-04	380781	01/12/2012	29/07/2016	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	17/01/2013	07/01/2018	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANELISE LENCINA DA SILVA **	201111307	AGRONOMIA	01/06/2014	28/11/2014
ISAC AIRES DE CASTRO **	201111512	AGRONOMIA	01/09/2013	28/02/2014
VINICIUS SEVERO TRIVISIOL **	201312243	AGRONOMIA	01/04/2014	28/09/2014
VINICIUS SEVERO TRIVISIOL **	201312243	AGRONOMIA	01/10/2014	30/03/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	154.186,95
TOTAL DA DESPESA	-119.338,55

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**28.183,78**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	74.710,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.497,74
Total:		**77.207,74**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	25.009,46
622301	DIÁRIAS	4.075,10
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	7.000,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	7.700,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	10.057,17
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	604,80
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	7.110,52
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.236,07
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	5.750,00
Total:		**70.543,12**
SALDO FINAL .....:		**34.848,40**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	19,79
02/2014	777,16
03/2014	256,04
04/2014	1.054,24
05/2014	15,33
06/2014	461,35
07/2014	1.024,01
08/2014	350,08
09/2014	586,93
10/2014	2.531,62
12/2014	33,97
Total:	**7.110,52**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROJETO SOCIAL PRODUTOS DA COLÔNIA

1.2 - COORDENADOR: NEILA SILVIA PEREIRA DOS SANTOS RICHARDS

1.3 - GESTOR: CARLOS ALBERTO BIANCHIN

1.4 - OBJETO:

OBJETIVO GERAL
-PROMOVER O DESENVOLVIMENTO LOCAL-REGIONAL DA QUARTA COLÔNIA POR MEIO DA PEQUENA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR - NA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS COLONIAIS, VALORIZANDO A CULTURA LOCAL E AMPLIANDO A GERAÇÃO DE EMPREGOS E RENDA DA COMUNIDADE RURAL. CAPACITAR ESTUDANTES ATRAVÉS DE ESTÁGIOS CURRICULARES E EXTRACURRICULARES.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
-ELABORAÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL E SANITÁRIO DAS PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES DE SEUS PRODUTOS COLONIAIS DA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA PELOS ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO E GRADUAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS COM A SUPERVISÃO DO COORDENADOR DO PROJETO;
-DESENVOLVER PROPOSTAS TÉCNICAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A ADEQUAÇÃO DAS PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES QUANTO ÀS NORMAS SANITÁRIAS COM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS DE HIGIENE E MANIPULAÇÃO NO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS;
-DESENVOLVER CAPACITAÇÃO PARA CONCEPÇÃO DOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS COLONIAIS (MELHORIA DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO SANITÁRIAS DAS AGROINDÚSTRIAS) COM A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DOS ESTUDANTES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS DA UFSM E/OU OUTRO CURSO QUANDO HOUVER NECESSIDADE;
-DESENVOLVER A IDENTIDADE VISUAL DA MARCA QUARTA COLÔNIA E DOS PRODUTOS COLONIAIS COM A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE DESENHO INDUSTRIAL;
-ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA A PARTIR DOS RESULTADOS OBTIDOS NO PROJETO PELOS ESTUDANTES DOS CURSOS ENVOLVIDOS;
-ORGANIZAÇÃO DE FEIRA PARA DIVULGAÇÃO E VENDA DOS PRODUTOS COLONIAIS COM O AUXÍLIO DE ESTUDANTES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS DA UFSM E OUTROS CURSOS QUANDO HOUVER NECESSIDADE.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

A REGIÃO É CONHECIDA COMO QUARTA COLÔNIA POR TER SIDO A QUARTA ÁREA ONDE FORAM DISTRIBUÍDAS TERRAS PARA OS ITALIANOS QUE IMIGRARAM, NO FINAL DO SÉCULO PASSADO, PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
A REGIÃO CARACTERIZA-SE PELA AGRICULTURA FAMILIAR DE PEQUENO PORTE. A AGROINDÚSTRIA FAMILIAR, ALÉM DE PROMOVER UMA MELHOR RACIONALIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA EXISTENTE NAS PROPRIEDADES, É UMA FONTE DE AGREGAÇÃO DE VALOR AO PRODUTO IN NATURA, GERANDO RENDA E TRABALHO, QUE SÃO FUNDAMENTAIS PARA A SUSTENTAÇÃO ECONÔMICA DA FAMÍLIA RURAL.
ALÉM DISSO, A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, DE PRODUTOS COLONIAIS ESPECIFICAMENTE, DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL, FAZ PARTE DA CULTURA, DOS HÁBITOS E DOS COSTUMES DA POPULAÇÃO DESSA REGIÃO, POR SE TRATAR DE UMA TRADIÇÃO HERDADA DOS IMIGRANTES EUROPEUS.
NA REGIÃO, OS PRINCIPAIS SEGMENTOS DE PRODUTOS COLONIAIS SÃO: PRODUTOS LÁCTEOS, PRODUTOS DERIVADOS DE FRUTAS; COMO VINHOS, SUCOS E GELÉIAS, OS EMBUTIDOS, EM ESPECIAL OS SALAMES, PRESUNTOS CRUS E DEFUMADOS; E PRODUTOS FARINÁCEOS, COMO CUCAS, BOLACHAS, BISCOITOS, MASSAS FRESCAS E RECHEADAS. A GRANDE MAIORIA DESTES PRODUTOS É DESENVOLVIDA ARTESANALMENTE E ESTÃO CARREGADOS DE SENTIDOS CULTURAIS E FAMILIARES.
ENTRETANTO, GRANDE PARTE DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS QUE FABRICAM PRODUTOS COLONIAIS ESTÁ NA INFORMALIDADE, POR FALTA DE CERTIFICAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO E INSPEÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS.
POR ISSO, EM UM PRIMEIRO MOMENTO, APOIAR AS PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES DA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA, NA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SEUS PRODUTOS, COM QUALIDADE, DEVIDAMENTE CERTIFICADOS, LEVARÁ A GERAÇÃO DE EMPREGOS E RENDA ÀS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS DA REGIÃO. E, EM UM SEGUNDO MOMENTO ESTIMULAR E CAPACITAR OS ESTUDANTES DA UFSM NA PRÁTICA, MOSTRARÁ AOS EMPRESÁRIOS A IMPORTÂNCIA DE TER UM TECNÓLOGO QUALIFICADO RESPONSÁVEL PELA EMPRESA, ASSEGURANDO A QUALIDADE DO PRODUTO PRODUZIDO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.03.0002 (100306)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032471 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 22/10/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 20/06/2015

1.9 - FONTE: ATE VI CAMPOS NOVOS TRANSMISSORAS DE ENERGIA S.A

1.10 - UNIDADE: DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	20,83
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	18	75
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	4,17
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**24**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**Nº SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
CARLOS ALBERTO BIANCHIN	303.108.650-34	378657	27/10/2012	21/03/2015	T
CLAYTON HILLIG *	485.666.670-34	2116650	12/07/2012	20/06/2015	D
LIANA INES GUIDOLIN MILANI	603.386.870-68	986224	27/10/2012	21/03/2015	T
MARIALENE MANFIO	500.209.190-34	379533	27/10/2012	21/03/2015	T
NEILA SILVIA PEREIRA DOS SANTOS RICHAR *	058.899.988-11	1474866	12/07/2012	20/06/2015	D

Nome Alunos/Estagiários	**Matricula**	**Curso Origem**	**Início**	**Término**
AMANDA AIMÉE ROSITO MACHADO **	201110005	CURSO SUPERIOR D	10/09/2013	31/12/2013
ANA PAULA ALMEIDA DA SILVA **	201110064	DESENHO INDUSTRIA	01/03/2014	28/08/2014
ANA PAULA ALMEIDA DA SILVA **	201110064	DESENHO INDUSTRIA	01/09/2013	28/02/2014
ANA PAULA ALMEIDA DA SILVA **	201110064	DESENHO INDUSTRIA	02/09/2014	17/12/2014
ANDRESSA FRATON MOREIRA DA SILVA **	201120149	CURSO SUPERIOR D	01/11/2013	28/02/2014
ANDRESSA FRATON MOREIRA DA SILVA **	201120149	CURSO SUPERIOR D	01/03/2014	28/08/2014
ANDRESSA FRATON MOREIRA DA SILVA **	201120149	CURSO SUPERIOR D	02/09/2014	17/12/2014
BETYNA GIRIBONE DE SOUZA **	201211001	CURSO SUPERIOR D	14/03/2014	10/09/2014
DIONATAN TEIXEIRA DE OLIVEIRA **	201120453	MEDICINA VETERINA	15/04/2014	15/06/2014
GUILHERME NASCIMENTO MONTE **	201020802	SISTEMAS INFORMAC	01/09/2013	28/02/2014
GUILHERME NASCIMENTO MONTE **	201020802	SISTEMAS INFORMAC	01/03/2014	28/08/2014
GUILHERME NASCIMENTO MONTE **	201020802	SISTEMAS INFORMAC	01/09/2014	17/12/2014
NÁDIA DOEBBER MOISES **	1004142	AGRONOMIA	25/10/2014	17/12/2014
NÁDIA DOEBBER MOISES **	1004142	ALUNO ESPECIAL DE	01/09/2013	28/02/2014
NATHALIA FRANCO **	201120271	MEDICINA VETERINA	01/08/2013	28/01/2014
RODOLFO DOEBBER DA CAS **	2013510016	ENGENHARIA QUIMIC	25/10/2014	17/12/2014
VINICIUS ALMEIDA NETTO **	2921449	TECNOLOGIA EM GE	01/08/2013	28/01/2014
VINICIUS ALMEIDA NETTO **	2921449	TECNOLOGIA EM GE	01/03/2014	28/06/2014

Nome Pessoal Contratado (CLT)	**CPF**	**Função**	**Início**	**Término**
MARA RUBIA DOEBBER DA CAS	360.254.290-49	GERENTE D0 PROJET	02/05/2013	20/03/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	273.316,85
TOTAL DA DESPESA	-196.088,23

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**-5.687,05**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.056,75
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	206.847,43
Total:		**208.904,18**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	40.076,62
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	5.299,58
622301	DIÁRIAS	353,50
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	36.728,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	17.900,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.018,36
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	362,96
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	16.352,88
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	7.896,61
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	2.857,06
Total:		**128.845,57**
SALDO FINAL .....:		**77.228,62**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	6.744,34
03/2014	13,79
04/2014	15,67
05/2014	13,64
07/2014	6.745,44
08/2014	40,86
09/2014	33,86
10/2014	26,58
11/2014	16,17
12/2014	2.702,53
Total:	**16.352,88**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CR CAMPEIRO II - CURSO DE TREINAMENTO DE CAPACITAÇÃO EM APLICATIVOS DE INFORMÁTICA RURAL

1.2 - COORDENADOR: ENIO GIOTTO

1.3 - GESTOR: MANOEL DE ARAÚJO SOUSA JUNIOR

1.4 - OBJETO:
- INFORMATIZAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS NO QUE TANGE À DISPONIBILIDADE DE SISTEMAS APLICATIVOS DE GESTÃO AGROPECUÁRIA E AMBIENTAL ATRAVÉS DE CURSOS DE TREINAMENTO E DE CAPACITAÇÃO;
- INFORMATIZAÇÃO DE TÉCNICOS DE ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS QUE ATUAM EM PLANEJAMENTO, CONSULTORIA E ASSISTÊNCIA NO MEIO RURAL, COM SISTEMAS RELATIVOS ÀS SUAS ÁREAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES
- DISPONIBILIDADE DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO INFORMATIZADA, EM SISTEMA CORPORATIVO, PARA EMPRESAS DE FOMENTO, INTEGRAÇÃO AGROPECUÁRIA, COOPERATIVAS E AGROINDÚSTRIAS E OUTROS ORGANISMOS PÚBLICOS OU PRIVADOS
- DISPONIBILIDADE DE SISTEMAS TÉCNICOS E GERENCIAIS DE APLICAÇÃO NO AGRONEGÓCIO, PARA PROFESSORES E ALUNOS DE CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL AFINS À ÁREA RURAL.
- DISPONIBILIDADE DE SISTEMAS DE GESTÃO GEORREFERENCIADA DE ATIVIDADES PUBLICAS APLICÁVEIS A DEFESA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL E AO CADASTRO RURAL E AMBIENTAL, VISANDO ATENDER DEMANDAS DE ORGÃOS OFICIAIS E PRIVADOS DESSA ÁREA
- CONTRIBUIR COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO BRASIL E EXTERIOR, COM APLICATIVOS PARA USO DIDÁTICO E DE SUPORTE PARA PESQUISAS E SUAS AÇÕES DE EXTENSÃO NAS ÁREAS AFINS.
- CONTRIBUIR EM SUA ÁREA DE CONHECIMENTO COM AÇÕES PREVISTAS EM CONVÊNIOS, TERMOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICO , CIENTÍFICA E CULTURAL FIRMADOS PELA UFSM E OUTRAS INSTITUIÇÕES.

1.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO DE EXTENSÃO VISA OFERECER TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO NAS MODALIDADES DE ENSINO A DISTÂNCIA E PRESENCIAL NOS SISTEMAS DESENVOLVIDOS PELO LABORATÓRIO DE GEOMÁTICA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL, VOLTADOS À GESTÃO RURAL E AMBIENTAL COM A AGREGAÇÃO DE GEOTECNOLOGIAS.
AS AÇÕES DE EXTENSÃO SERÃO EXECUTADAS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS, BEM COMO DO CURSO DE GEOPROCESSAMENTO DO COLÉGIO POLITÉCNICO E ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE GEOMÁTICA, ENGENHARIA AGRÍCOLA E DE AGRICULTURA DE PRECISÃO, PROPORCIONANDO ASSIM A APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS JUNTO AO CORPO DISCENTE DA UFSM.
ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DESTES SISTEMAS EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E SIMPÓSIOS E NO RELATÓRIO FINAL DA AÇÃO DE EXTENSÃO, O PROJETO TAMBÉM DISSEMINARÁ CONHECIMENTOS A OUTROS ACADÊMICOS E PROFESSORES DA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO E DE OUTRAS IES.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0033 (100307)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032604 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 006/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 17/01/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 07/01/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	88,89
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	11,11
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**9**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CATIZE BRANDELERO	041.431.139-61	1843332	17/01/2013	07/01/2016	T

CLAIRE DELFINI VIANA CARDOSO *	205.276.400-34	1724034	01/01/2014	07/01/2015	D
DIANA BERTANI GIOTTO	970.738.730-00	1780977	17/01/2013	07/01/2016	T
ELODIO SEBEM	752.900.570-72	2316031	17/01/2013	07/01/2016	D
ENIO GIOTTO *	270.678.310-91	381131	01/04/2013	06/06/2015	D
LUIZ PATRIC KAYSER *	808.628.960-53	2492884	01/01/2014	01/01/2015	D
MANOEL DE ARAÚJO SOUSA JUNIOR	715.292.844-49	1735233	17/01/2013	07/01/2016	T
RUDINEY SOARES PEREIRA	314.466.470-72	379496	17/01/2013	07/01/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CHARLES STEINMETZ **	201317046036	TECNICO DE GEOPR	01/08/2014	31/12/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	118.906,48
TOTAL DA DESPESA	-110.727,53

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 248,01

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	320,90
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	68.128,20
Total:		**68.449,10**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.576,02
622301	DIÁRIAS	3.327,60
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	26.116,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.400,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	8.642,87
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.031,38
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	6.176,93
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.760,36
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	4.487,00
Total:		**60.518,16**

SALDO FINAL .....: 8.178,95

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2014	365,00
05/2014	1.570,00
06/2014	880,56
07/2014	658,44
08/2014	1.161,40
09/2014	381,40
10/2014	206,48
11/2014	704,24
12/2014	249,41
Total:	**6.176,93**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INTELIGENTES PARA A RECONFIGURAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO EM SITUAÇÕES DE CONTINGÊNCIAS CONSIDERANDO OPERAÇÃO ILHADA DE PCH.

1.2 - COORDENADOR: DANIEL PINHEIRO BERNARDON

1.3 - GESTOR: GHENDY CARDOSO JUNIOR

1.4 - OBJETO: DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA E FERRAMENTA COMPUTACIONAL PARA RECONFIGURAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO EM SITUAÇÕES DE CONTINGÊNCIAS, CONSIDERANDO OPERAÇÃO ILHADA DE PCH. O SISTEMA SERÁ INTEGRADO AO SISTEMA SCADA INCLUINDO OPERAÇÃO E CONTROLE DOS EQUIPAMENTOS TELECOMANDADOS DE DISTRIBUIÇÃO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: AS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA ELÉTRICA DEVEM ESTAR PREPARADAS PARA RESTABELECER O FORNECIMENTO DE ENERGIA DE FORMA ÁGIL, SEMPRE RESPEITANDO OS CRITÉRIOS DE SEGURANÇA E OS ÍNDICES DE CONTINUIDADE E QUALIDADE COMPATÍVEIS COM O ESTABELECIDO NA LEGISLAÇÃO VIGENTE. UMA ALTERNATIVA CADA VEZ MAIS VIÁVEL É A AUTOMAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO, EM FUNÇÃO DO AUMENTO DE FORNECEDORES E A DIVERSIDADE DE TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO, REDUZINDO OS CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO E DE OPERAÇÃO. TAMBÉM SE FAZ NECESSÁRIO O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INTELIGENTES QUE EXPLOREM DE FORMA EFICAZ E EFICIENTE A POTENCIALIDADE E RECURSOS DESTES EQUIPAMENTOS. ASSIM, A PROPOSTA DESTE PROJETO É DESENVOLVER METODOLOGIA E FERRAMENTA COMPUTACIONAL PARA RECONFIGURAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO APÓS SITUAÇÕES DE CONTINGÊNCIAS, COM VISTAS À OPERAÇÃO ILHADA DE PCH (PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA), USANDO AS INFORMAÇÕES E FUNCIONALIDADES DOS EQUIPAMENTOS TELECOMANDANDOS EM TEMPO REAL.
APESAR DE HAVER PESQUISAS SOBRE O TEMA DE RECONFIGURAÇÃO DE REDES EM SITUAÇÕES DE CONTIGÊNCIAS, A MAIORIA TRATA O PROBLEMA DE FORMA MONOCRITERIAL OU MULTICRITERIAL DE MANEIRA SIMPLIFICADA, NÃO EXPLORANDO A POTENCIALIDADE DOS RECURSOS DISPONÍVEIS E A POSSIBILIDADE DE OPERAÇÃO ILHADA COM PCH, PRINCIPALMENTE PARA SISTEMAS REAIS DE DISTRIBUIÇÃO. O PRODUTO SERÁ DESENVOLVIDO A PARTIR DE PESQUISAS QUE RESULTARÃO EM UM PROCESSO INOVADOR PARA A RECONFIGURAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO EM SITUAÇÕES DE CONTIGÊNCIAS, CONSIDERANDO A OPERAÇÃO ILHADA DE PCH EM TEMPO REAL E EXPLORANDO AS INFORMAÇÕES E RECURSOS DOS EQUIPAMENTOS TELECOMANDADOS. DESTACAM-SE A ORIGINALIDADE DOS SEGUINTES ITENS: FORMULAÇÃO E TRATAMENTOS DAS FUNÇÕES OBJETIVO E RESTRIÇÕES, CONSIDERANDO MULTICRITÉRIOS; MODELAGEM DE CARGAS ELÉTRICAS POR MEIO DE CURVAS TÍPICAS INCLUINDO PREVISÃO DE CARGA PARA O PERÍODO SEM FORNECIMENTO DE ENERGIA; ALGORITMO DE OTIMIZAÇÃO PARA SELEÇÃO DAS CONFIGURAÇÕES DE REDES MAIS PROMISSORAS, COM A POSSIBILIDADE DE OPERAÇÃO ILHADA DE PCH, A PRIORI, TÉCNICAS APROXIMADAS QUE INCLUAM UM BOM COMPROMISSO ENTRE QUALIDADE DE SOLUÇÃO E TEMPO REQUERIDO; ALGORITMO DETOMADA DE DECISÃO MULTICRITERIAL PARA ESCOLHA DAS MELHORES OPÇÕES, A PRIORI, O MÉTODO AHP (ANALYTICHIERARCHYPROCESS) PARA DEFINIÇÃO DOS PESOS DAS FUNÇÕES OBJETIVO E O MÉTODO BELLMAN-ZADEH, QUE SE BASEIA EM LÓGICA FUZZY, PARA DEFINIÇÃO DA CONFIGURAÇÃO DE REDE MAIS ADEQUADA; INTEGRAÇÃO DO SOFTWARE COM O SISTEMA SCADA (SUPERVISORYCONTROLAND DATA ACQUISITION) DE MODO A PROPICIAR A AQUISIÇÃO DE DADOS, CONTROLE E OPERAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS TELECOMANDADOS EM TEMPO REAL. A PROPOSTA É O SISTEMA IDENTIFICAR O LOCAL DE DEFEITO A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS TELECOMANDADOS DE DISTRIBUIÇÃO E DEFINIR QUAL A ÁREA QUE PODERÁ SER ENERGIZADA PELA PCH CONSIDERANDO A OFERTA DE GERAÇÃO E A CARGA A SER ATENDIDA, INCLUINDO O ENVIO AUTOMÁTICO DE COMANDOS PARA OS EQUIPAMENTOS TELECOMANDADOS DE DISTRIBUIÇÃO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0007 (100309)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032634 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 02/01/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 02/01/2015

1.9 - FONTE: NOVA PALMA ENERGIA

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	71,43
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	28,57
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0

TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALZENIRA DA ROSA ABAIDE *	548.999.820-20	379558	21/08/2012	22/12/2014	D
DANIEL PINHEIRO BERNARDON *	897.879.270-72	1651755	21/08/2012	22/12/2014	T
GHENDY CARDOSO JUNIOR	645.720.990-49	1225270	02/01/2013	02/01/2015	D
LUCIANE NEVES CANHA *	677.818.290-34	2087884	21/08/2013	22/12/2014	D
VINICIUS JACQUES GARCIA *	723.615.810-00	1551025	21/08/2012	22/12/2014	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CESAR FRANTZ AREND **	2920940	SISTEMAS INFORMAC	02/01/2014	01/07/2014
CESAR FRANTZ AREND **	2920940	SISTEMAS INFORMAC	01/07/2014	22/12/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	161.022,64
TOTAL DA DESPESA	-156.878,13

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**3.274,52**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	72.400,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	664,41
Total:		**73.064,41**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.978,05
622301	DIÁRIAS	2.360,80
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	51.840,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.560,00
623308	OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	1.915,04
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.910,64
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.629,89
Total:		**72.194,42**
SALDO FINAL .....:		**4.144,51**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: IMPACTOS ANTROPOGÊNICOS NA QUALIDADE DO AR E NO CLIMA

1.2 - COORDENADOR: OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES

1.3 - GESTOR: IVAN PAULO MARQUES ALVES

1.4 - OBJETO: PARAMETRIZAR OS FLUXOS TURBULENTOS USANDO OBSERVAÇÕES MICROMETEOROLÓGICAS, INSERIR TAIS PARAMETRIZAÇÕES EM MODELOS DE DISPERSÃO E VALIDAR OS MESMOS COM MEDIDAS DE CONCENTRAÇÃO IN SITU.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1)ESTUDAR E QUANTIFICAR AS TROCAS DE CO2 EM DIFERENTES ECOSSISTEMAS NO SUL DO BRASIL;
2)ESTUDAR E MODELAR O TRANSPORTE DE POLUENTES CAUSADOS POR EMPRESAS GERADORAS DE ENERGIA ATRAVÉS DA QUEIMA DE CARVÃO;
3)VERIFICAR O IMPACTO NO MICROCLIMA EM REGIÕES ATINGIDAS POR BARRAGENS;
4)MELHORAR A PREDIÇÃO DE VAZÕES EM BACIAS HIDROGRÁFICAS E AUXILIAR A .
5)FORMAR RECURSOS HUMANOS, EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, DE EXCELÊNCIA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O DIOXIDO DE CARBONO (CO2) É O MAIS IMPORTANTE GÁS DE EFEITO ESTUFA RESULTANTE DE AÇÕES ANTROPOGÊNICAS (IPCC, 2007). AS CONCENTRAÇÕES ATMOSFÉRICAS GLOBAIS DE CO2 PASSARAM DE 280 PARTES POR MILHÃO (PPM) NO PERÍODO PRÉ-INDUSTRIAL PARA QUASE 400 PPM EM 2010. O AUMENTO GLOBAL NAS CONCENTRAÇÕES DE CO2 É, PRINCIPALMENTE, DEVIDO A QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E AS MUDANÇAS NO USO DO SOLO POR QUEIMADAS E PRÁTICAS AGRÍCOLAS. TAMBEM, O CRESCIMENTO DA INDUSTRIALIZAÇÃO, BEM COMO DA POPULAÇÃO URBANA LEVARAM A UMA MAIOR DEMANDA DE ENERGIA, PROVOCANDO ASSIM MAIOR EMISSÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS (SO2, NOX, COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS (VOCS) E AEROSSÓIS).
EM SÍNTESE, O AUMENTO DAS CONCENTRAÇÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA E DE POLUENTES PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS NA ATMOSFERA SÃO RESULTANTS DE AÇÕES QUE OCORREM NA SUPERFÍCIE DO PLANETA, POIS SÃO DE ORIGEM ANTROPOGÊNICA. UMA VEZ QUE TAIS GASES E POLUENTES SÃO GERADOS/PRODUZIDOS PRÓXIMOS A SUPERFÍCIE E ELES, POSTERIORMENTE, SE DISPERSAM, PRATICAMENTE, POR TODA A TROPOSFERA AS ESCALAS ESPACIAIS E TEMPORAIS NECESSÁRIAS PARA A DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS FÍSICOS CONSTANTES NESTE PROCESSO VÃO DA ESCALA LOCAL À ESCALA GLOBAL. CERTAMENTE QUE NO INÍCIO DO PROCESSO DE TRANSPORTE SÃO AS ESCALAS LOCAIS QUE DOMINAM O PROCESSO. TAIS ESCALAS SÃO RESULTANTES DAS INTERAÇÕES DIRETAS ENTRE A SUPERFÍCIE E ATMOSFERA E SÃO DA ORDEM DE, NO MÁXIMO, HORAS E AS ESCALAS ESPACIAIS DA ORDEM, DE NO MÁXIMO, ALGUNS QUILÔMETROS. ENTRETANTO, SE A EMISSÃO OCORRE EM UM LOCAL ESPECÍFICO QUAIS SÃO OS MEANISMOS QUE TRANSPORTAM E DISTRIBUEM ESTES GASES E POLUENTES EM TODO PLANETA? .

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.02.0010 (100310)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032854 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.010/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 28/02/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 18/02/2018

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE FÍSICA - FSC

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	60
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	40
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DEBORA REGINA ROBERTI	899.084.810-53	1514568	28/02/2013	18/02/2018	D

HANS ROGERIO ZIMERMANN	976.370.410-34	1854270	28/02/2013	18/02/2018	T
IVAN PAULO MARQUES ALVES	256.452.420-68	380654	28/02/2013	18/02/2018	D
OSVALDO LUIZ LEAL DE MORAES *	285.437.260-34	379297	01/10/2012	01/12/2016	D
OTAVIO COSTA ACEVEDO	620.853.010-53	1420708	01/06/2013	01/12/2016	D
PABLO ELI SOARES DE OLIVEIRA	000.983.170-32	1753398	28/02/2013	18/02/2018	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALESSANDRA CAPORAL DE MORAES DOS REI	2011011613	ODONTOLOGIA	01/10/2013	30/03/2014
ALESSANDRA CAPORAL DE MORAES DOS REI	2011011613	ODONTOLOGIA	01/06/2014	30/09/2014
HERSON FLACH NADALON **	201040150	SISTEMAS INFORMAC	13/08/2014	09/02/2015
LEANDRO HUNDERTMARCK MINATO **	201117042053	TÉCNICO INFORMATI	02/02/2014	01/08/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	413.341,97
TOTAL DA DESPESA	-278.886,76

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**73.980,07**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	187.976,10
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	9.033,91
Total:		**197.010,01**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	872,92
622301	DIÁRIAS	7.670,00
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	28.000,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	18.375,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	15.024,25
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	50.081,96
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	10.029,69
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	6.481,05
Total:		**136.534,87**
SALDO FINAL .....:		**134.455,21**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	448,84
02/2014	2.973,50
03/2014	25,32
04/2014	1.439,09
05/2014	1.056,43
06/2014	1.061,28
07/2014	261,70
08/2014	366,71
09/2014	48,96
10/2014	1.227,61
11/2014	581,48
12/2014	538,77
Total:	**10.029,69**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CURSO DE TREINAMENTO EM REPRODUÇÃO EQUINA E BOVINA

1.2 - COORDENADOR: MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN

1.3 - GESTOR: RAFAEL ALMEIDA FIGHERA

1.4 - OBJETO: 1. CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA REPRODUÇÃO EQUINA E BOVINA ATRAVÉS DE MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (ULTRASSONOGRAFIA) NA REPRODUÇÃO, MANIPULAÇÃO DE SÊMEN, INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, MANIPULAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES, INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL.
2. PROMOVER O EMPREGO DE MÉTODOS DIAGNÓSTICO COM O OBJETIVO DE MELHORAR A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE BOVINOS E EQUINOS;
3. IDENTIFICAR, AVALIAR E MINIMIZAR OS FATORES SANITÁRIOS E REPRODUTIVOS QUE AFETAM A PRODUTIVIDADE E A QUALIDADE, TANTO DA PRODUÇÃO DE CARNE COMO DE LEITE BOVINO ATRAVÉS DO TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS INSCRITOS NOS CURSOS, PÓS-GRADUANDOS E GRADUANDOS DA EQUIPE DO LABORATÓRIO DE EMBRIOLOGIA ANIMAL - EMBRYOLAB, DO DEPTO DE CLINICA DE GRANDES ANIMAIS DA UFSM.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A EDUCAÇÃO CONTINUADA DE MÉDICOS VETERINÁRIOS EM PLENA ATIVIDADE PROFISSIONAL É FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PECÚARIA BOVINA, BEM COMO PARA O APRIMORAMENTO DO PROFISSIONAL QUE ATUA NA ESPÉCIE EQUINA, POSSIBILITANDO A INSERÇÃO PRÁTICA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DESENVOLVIDO NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO. A EDUCAÇÃO CONTINUADA PERMITE A APLICAÇÃO DO SABER NO CAMPO GERANDO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE PARA O PAÍS. ALÉM DISTO, ESTABELECE A EXTENSÃO ACADÊMICA PARA A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, PROMOVE O TREINAMENTO DE MESTRANDOS E DOUTORANDOS NA ATIVIDADE DOCENTE. NESTE CONTEXTO PODE-SE IDENTIFICAR O COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS, NÃO SOMENTE DOS DOCENTES ACADÊMICOS, MAS TAMBÉM DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS QUE ATUAM DIRETAMENTE COM OS CRIADORES/PRODUTORES, ATRAVÉS DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE ALTERAÇÕES REPRODUTIVAS QUE OCORREM EM SEUS REBANHOS. A DEMANDA CADA VEZ MAIOR POR ALIMENTO FAZ DA BOVINOCULTURA DE CORTE E DE LEITE UMA DAS ATIVIDADES QUE EXIGEM MAIOR CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL. ISTO OCORRE PELA BUSCA DE MAIOR EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS. ALIADO A ISTO, A REPRODUÇÃO É UM DOS PILARES IMPORTANTES QUE SUTENTAM A PRODUÇÃO ANIMAL, POSSIBILITANDO O ATENDIMENTO DA DEMANDA POR ANIMAIS. AS BIOTÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA COMO A INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL CONVENCIONAL E EM TEMPO FIXO, BEM COMO A TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES SÃO FERRAMENTAS APLICÁVIES NO CAMPO. NO ENTANTO, A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA QUE CADA BIOTÉCNICA PODERÁ PROPORCIONAR É DEPENDE DA HABILIDADE PROFISSIONAL. OS CUSTOS PARA A APLICAÇÃO DESTAS FERRAMENTAS É CARA, PORTANTO, O PREJUÍZO RESULTANTE DA FALTA DE CAPACITAÇÃO, FRUSTA NÃO SÓ O VETERINÁRIO, MAS PRINCIPALMENTE O CRIADOR. JÁ NA ESPÉCIE EQUINA, O MANEJO DA ATIVIDADE REPRODUTIVA É INDIVIDUALIZADO, DEVIDO AS DIFERENÇAS INERENTES DA ESPÉCIE. ALÉM DISSO, A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA É MENOR EM EQUINOS, QUANDO COMPARADA A ESPÉCIE BOVINA, O QUE EXIGE DO MÉDICO VETERINÁRIO MAIOR HABILIDADE TÉCNICA.
DAR SUPORTE TÉCNICO AOS PROFISSIONAIS DE CAMPO É UMA DAS FUNÇÕES QUE A UNIVERSIDADE DEVE DESEMPENHAR, POIS PROCEDIMENTOS COMO EXAME CLÍNICO DE TOUROS E GARANHÕES, EXAME MORFOLÓGICO DE SÊMEN, PROCESSAMENTO E LEITURA DE BIÓPSIAS E CITOLOGIA UTERINA DE ÉGUAS NECESSITAM DE ESTRUTURA LABORATORIAL USUALMENTE NÃO DISPONÍVEL EM LABORATÓRIOS OU CLINICAS VETERINÁRIAS. A INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR COM DISTINTOS SETORES DA UNIVERSIDADE É OUTRO FATOR QUE DEVE SER LEVADO EM CONTA, POIS A ATIVIDADE JUNTO AOS PRODUTORES NÃO DEPENDE APENAS DO MANEJO CLÍNICO-REPRODUTIVO REALIZADO, MAS TAMBÉM DE SERVIÇOS/EXAMES COMPLEMENTARES QUE POSSIBILITAM ALCANÇAR UM DIAGNÓSTICO.
A DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS HEREDITÁRIAS E NÃO HEREDITÁRIAS PODERÃO SER EVITADAS COM A AÇÃO CONJUNTA DE LABORATÓRIOS, CONTRIBUINDO DESTA FORMA, PARA A SAÚDE ANIMAL E PRINCIPALMENTE PARA O BEM ESTAR DA SAÚDE PÚBLICA.
OS OBJETIVOS PODERÃO SER ALCANÇADOS, UMA VEZ QUE DURANTE OS CURSOS OS ANIMAIS SERÃO AVALIADOS QUANTO À SAÚDE GERAL, REPRODUTIVA E HEREDITÁRIA. OS PRODUTORES SERÃO BENEFICIADOS COM AS ATIVIDADES PROPOSTAS QUE SERÃO EXECUTADAS ATRAVÉS DOS EXAMES DE SEUS REBANHOS. OS PÓS-GRADUANDOS E GRADUANDOS DA EQUIPE PARTICIPARÃO ATIVAMENTE DA ORGANIZAÇÃO E PREPARO DAS PALESTRAS E MATERIAIS PARA OS CURSOS; MANEJO DOS REBANHOS INERENTES À REPRODUÇÃO ANIMAL E COLETA E TRANSPORTE DE AMOSTRAS PARA EXAMES COMPLEMENTARES AOS REBANHOS TRABALHADOS. DOCENTES E PÓS-GRADUANDOS MINISTRARÃO AS PALESTRAS E ATUARÃO COMO INSTRUTORES DOS CURSOS CONTRIBUINDO ASSIM PARA A FORMAÇÃO DE TODOS COLABORADORES DA EQUIPE E RECURSOS HUMANOS PARA O MERCADO DE TRABALHO (ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, PROFISSIONAIS PARTICIPANTES DOS CURSOS).

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0034 (100311)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032745 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.026/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 07/03/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/10/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS - CGA

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
CARLOS ANTONIO MONDINO SILVA	188.213.590-34	380704	07/03/2013	20/10/2015	D
CLAUDIO SEVERO L.DE BARROS	093.082.450-49	378502	07/03/2013	20/10/2015	D
FLAVIO DESESSARDS DELA CORTE	560.678.440-87	6382526	07/03/2013	20/10/2015	D
KARIN ERICA BRASS	425.367.580-87	382348	07/03/2013	20/10/2015	D
MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN *	243.559.330-91	379223	01/12/2013	15/08/2015	D
RAFAEL ALMEIDA FIGHERA	909.389.250-91	2583800	10/06/2014	20/10/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	76.803,33
TOTAL DA DESPESA	-72.821,99

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **2.074,04**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	34.018,57
Total:		**34.018,57**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.881,64
622301	DIÁRIAS	5.121,20
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	4.715,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	5.349,47
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	8.190,86
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.404,08
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.449,02
Total:		**32.111,27**

SALDO FINAL .....: **3.981,34**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	430,40
02/2014	65,00

03/2014	50,00
04/2014	153,50
06/2014	50,00
07/2014	358,00
08/2014	912,16
09/2014	518,85
10/2014	104,32
11/2014	409,24
12/2014	352,61
Total:	**3.404,08**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CORRELAÇÃO ULTRASSONOGRAFIA, ANATÔMICA E HISTOPATOLOGIA DE LESÕES DA ARTICULAÇÃO METACARPO FALANGEANA EQUINA

1.2 - COORDENADOR: FLAVIO DESESSARDS DELA CORTE

1.3 - GESTOR: MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN

1.4 - OBJETO: GERAL:

INTERPRETAÇÃO DAS IMAGENS DE ULTRASSOM E LÂMINAS HISTOLÓGICAS DAS CORRESPONDENTES ESTRUTURAS LESIONADAS A FIM DE ESTABELECER A CORRELAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA E HISTOPATOLÓGICA.

ESPECÍFICO:

ESTABELECER AS ALTERAÇÕES DE TAMANHO, ARQUITETURA, ECOGENICIDADE E SUA CORRESPONDÊNCIA COM AS ESTRUTURAS IDENTIFICADAS PELO ULTRASSOM, CONFIRMANDO HISTOLOGICAMENTE A PRESENÇA DE ALTERAÇÃO MICROSCÓPICA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A TÉCNICA DE ULTRASSOM É CONSIDERADA ATUALMENTE COMO UM MÉTODO DE DIAGNOSTICO DAS LESÕES DE TECIDOS MOLES DE ALTA CONFIABILIDADE, SENDO APLICADA ROTINEIRAMENTE NAS AVALIAÇÕES DE PATOLOGIAS DO SISTEMA LOCOMOTOR. A ESCOLHA DA ARTICULAÇÃO METACARPO-FALANGEANA FOI DEVIDO À FALTA DE RELATOS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS E A OBSERVAÇÃO MACROSCÓPICA E HISTOLÓGICA DE DETERMINADAS PORÇÕES COMO OS LIGAMENTOS COLATERAIS DO BOLETO. ESTE TRABALHO SERÁ EFETUADO COM A FINALIDADE DE DEFINIR O GRAU DAS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS EM ESTRUTURAS LESIONADAS, DIAGNOSTICADAS POR ULTRASSONOGRAFIA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0035 (100312)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032454 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.034/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 07/03/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 24/03/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS - CGA

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
FLAVIO DESESSARDS DELA CORTE	560.678.440-87	6382526	07/03/2013	24/03/2015	D
KARIN ERICA BRASS	425.367.580-87	382348	07/03/2013	24/03/2015	D
MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN	243.559.330-91	379223	07/03/2013	24/03/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	40.806,02
TOTAL DA DESPESA	-37.493,66

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **15.125,88**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	534,57
Total:		**534,57**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	914,73
622301	DIÁRIAS	849,60
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	8.100,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	76,34
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.724,02
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	683,40
Total:		**12.348,09**
SALDO FINAL .....:		**3.312,36**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO DE ELEVADA EFICIÊNCIA E REDUZIDA RELAÇÃO PESO/POTÊNCIA EMPREGANDO NÚCLEO AMORFO, ÓLEO VEGETAL ISOLANTE E SIMULAÇÕES EM CFD PARA OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE RESFRIAMENTO.

1.2 - COORDENADOR: TIAGO BANDEIRA MARCHESAN

1.3 - GESTOR: LUCIANO SCHUCH

1.4 - OBJETO: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UM TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO ALTAMENTE EFICIENTE, DE REDUZIDA RELAÇÃO PESO/POTÊNCIA E AMBIENTALMENTE CORRETO POR MEIO DO EMPREGO DE NÚCLEO AMORFO, ÓLEO VEGETAL ISOLANTE E NOVAS CONCEPÇÕES DE SISTEMA DE RESFRIAMENTO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: OS TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO SÃO COMPONENTES FUNDAMENTAIS PARA OS SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA. EM FUNÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO POSSUIR UMA GRANDE QUANTIDADE DE TRANSFORMADORES, QUALQUER MELHORA DE EFICIÊNCIA E/OU REDUÇÃO DE CUSTO DESTES EQUIPAMENTOS TORNA-SE ALTAMENTE DESEJÁVEL. O EMPREGO DA TECNOLOGIA DE NÚCLEO AMORFO, A POSSIBILIDADE DE AUMENTO DA TEMPERATURA DE OPERAÇÃO DO EQUIPAMENTO (DEVIDO À UTILIZAÇÃO DO ÓLEO VEGETAL ISOLANTE) E A MELHORA DO SISTEMA DE RESFRIAMENTO PROPICIADO PELA ANÁLISE DINÂMICA COMPUTACIONAL DE FLUÍDOS, DEVEM PROPORCIONAR MELHORAS PERCENTUAIS CONSIDERÁVEIS NA EFICIÊNCIA E NA RELAÇÃO CUSTO/POTÊNCIA EM COMPARAÇÃO AOS TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO CONVENCIONALMENTE FABRICADOS. A PROPOSTA É QUE COM O RESULTADO DESTE PROJETO POSSA-SE REALIZAR NOVOS P&D, VISLUMBRANDO A FABRICAÇÃO DO EQUIPAMENTO EM LINHA DE PRODUÇÃO E INCLUINDO A PATENTE DO PRODUTO.
A PROPOSTA DESTE PROJETO É A PESQUISA DE DESENVOLVIMENTO DE UM TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO MAIS EFICIENTE, COM REDUÇÃO DA RELAÇÃO CUSTO/POTÊNCIA E AMBIENTALMENTE CORRETO. PARA TANTO, PROPÕE-SE EMPREGAR NÚCLEO DE MATERIAL AMORFO, VISANDO À REDUÇÃO DAS PERDAS A VAZIO DO EQUIPAMENTO E ÓLEO VEGETAL ISOLANTE (FLUÍDO NÃO TÓXICO E DE RÁPIDA BIODEGRADAÇÃO QUANDO EM CONTATO COM O MEIO AMBIENTE) PARA OPERAÇÃO A MAIORES TEMPERATURAS. AINDA, FERRAMENTAS DE SIMULAÇÃO EM ELEMENTOS FINITOS (DINÂMICA DE FLUÍDOS) SERÃO UTILIZADAS A FIM DE PROPOR INOVAÇÕES NO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO CONVENCIONALMENTE EMPREGADO. ASSIM, COMO ELEMENTO INOVADOR, ALÉM DE O ESTUDO E PROJETO CONCOMITANTE DE NÚCLEO AMORFO E ÓLEO VEGETAL ISOLANTE, SERÃO ESTUDADAS NOVAS CONCEPÇÕES PARA O SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, LEVANDO-SE EM CONTA AS CARACTERÍSTICAS DE MAIOR VISCOSIDADE DO ÓLEO VEGETAL PARA PROJETO DE SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO ESPECÍFICO. OS ESTUDOS DAS TEMPERATURAS DE OPERAÇÃO DO TRANSFORMADOR INTERLIGADAS A SEU IMPACTO NA VIDA ÚTIL SERÃO REALIZADAS CONSIDERANDO AS CURVAS DE CARGA TÍPICAS DA MUXENERGIA. CRIA-SE DESTA FORMA, UMA METODOLOGIA DE PROJETO PARA TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO ALTAMENTE EFICIENTES BASEANDO-SE NAS CARACTERÍSTICAS DE CURVA DE CARGA TÍPICA DA PERMISSIONÁRIA E/OU CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA ELÉTRICA. ESPERA-SE, ATRAVÉS DE RESULTADOS COMPARATIVOS COM PROJETOS CONVENCIONAIS, EXCELENTES IMPACTOS NA RACIONALIZAÇÃO DO USO DA ENERGIA ELÉTRICA.
ESTE PROJETO PROPÕE O DESENVOLVIMENTO DE UM TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO MAIS EFICIENTE COM ESTUDO E APLICAÇÕES DE INOVAÇÕES (CONFORME SUPRACITADO) A UM TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO. INICIALMENTE, O TRANSFORMADOR SERÁ DESENVOLVIDO E TESTADO EM LABORATÓRIO, PORÉM CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS DA MUXENERGIA. COMO RESULTADO FINAL, EMPREGANDO AS CONCLUSÕES DOS ESTUDOS REALIZADOS, SERÁ PRODUZIDA UMA UNIDADE PROTÓTIPO DE 45 KVA, QUE SERÁ INSTALADA E MONITORADA NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA CONCESSIONÁRIA. AS INOVAÇÕES PRESENTES NO PROTÓTIPO FINAL PODERÃO SER MELHOR AVALIADAS EM CAMPO E NO FUTURO AS INOVAÇÕES REALIZADAS PODERÃO INTEGRAR NOVOS TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO. A METODOLOGIA DESENVOLVIDA TAMBÉM PODERÁ SER APLICADA A QUALQUER OUTRA CONCESSIONÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO, REQUERENDO APENAS ESTUDOS ESPECÍFICOS PARA A ADEQUAÇÃO DAS DIFERENTES REALIDADES DE CADA EMPRESA NA CONCEPÇÃO DO PRODUTO FINAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0008 (100314)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032083 **CONTRATO/CONVÊNIO:** TERMO DE PARCERIA

1.8 - DATA DE INÍCIO: 01/03/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 18/06/2015

1.9 - FONTE: MUX ENERGIA

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**

PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
DANIEL PINHEIRO BERNARDON *	897.879.270-72	1651755	01/04/2013	18/06/2015	T
LUCIANO SCHUCH	677.828.250-91	1718131	01/03/2013	18/06/2015	T
TIAGO BANDEIRA MARCHESAN *	977.911.300-25	2571147	01/04/2013	20/02/2015	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	109.028,23
TOTAL DA DESPESA	-78.979,37

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**23.158,02**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	43.320,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.398,41
Total:		**44.718,41**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622301	DIÁRIAS	1.075,00
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	33.120,00
623308	OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	120,79
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	813,36
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.889,42
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	809,00
Total:		**37.827,57**
SALDO FINAL .....:		**30.048,86**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR NA UFSM DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE SANTA MARIA

1.2 - COORDENADOR: NILZA LUIZA VENTURINI ZAMPIERI

1.3 - GESTOR: SERGIO LUIZ JAHN

1.4 - OBJETO: PROMOVER A CONSOLIDAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA E REGIÃO, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE SANTA MARIA E SUAS DIVERSAS AÇÕES TRANSVERSAIS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: ALÉM DAS VÁRIAS FUNÇÕES REALIZADAS PELAS UNIVERSIDADES NA SOCIEDADE ATUAL, A QUE MAIS SE DESTACA É O PRINCÍPIO DE QUE O NÍVEL EDUCACIONAL ADQUIRIDO PELOS ESTUDANTES DEVE QUALIFICÁ-LO PARA A PRÁTICA DE UMA ATIVIDADE PROFISSIONAL, QUE POR SUA VEZ DEVE SATISFAZER AS DEMANDAS DO CAPITAL HUMANO REQUERIDO PELO SETOR PRODUTIVO, A FIM DE CONTRIBUIR PARA O BEM-ESTAR SÓCIO-ECONÔMICO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO.
DESTE PONTO DE VISTA, AS UNIVERSIDADES TÊM SIDO GERALMENTE AS INSTITUIÇÕES QUE MAIS CONTRIBUEM PARA O MERCADO DE TRABALHO, INCLUINDO TANTO AS NECESSIDADES DE EMPREGO DOS ESTUDANTES, QUANTO ÀS NECESSIDADES DE TRABALHO QUALIFICADO DEMANDADO PELAS INSTITUIÇÕES QUE NECESSITAM DESTES PROFISSIONAIS RECÉM-FORMADOS.
NO ENTANTO, O MOMENTO ATUAL CONTEMPLA UM CENÁRIO MUNDIAL DE TRANSFORMAÇÕES QUE VEM SENDO MARCADO POR DIVERSAS CARACTERÍSTICAS PECULIARES, APRESENTANDO NOVOS DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA AS PESSOAS, PARA AS ORGANIZAÇÕES E PARA A SOCIEDADE, AO MESMO TEMPO EM QUE SÃO DEFINIDAS UMA NOVA REALIDADE E UMA ABERTURA PARA NOVAS PERSPECTIVAS. PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DEMANDADOS POR ESTE CONTEXTO DE MUDANÇAS, O EMPREENDEDORISMO E A INOVAÇÃO TEM SE DESTACADO COMO UM DOS TEMAS EMERGENTES, CONSTITUINDO-SE EM IMPORTANTES INSTRUMENTOS NA BUSCA DE SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS SOCIAIS, PARA A GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA E NA BUSCA DE UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SOCIAL, ECONÔMICO E AMBIENTAL).
OLHANDO PARA ESTE FIM, O EMPREENDEDORISMO PODE SER VISTO COMO UMA OPÇÃO PROMISSORA DE INSERÇÃO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL AOS RECÉM-LICENCIADOS DAS UNIVERSIDADES AO SERVIÇO DE OBJETIVOS MAIS AMPLOS DO BEM-ESTAR SÓCIO-ECONÔMICO SUSTENTÁVEL DA SOCIEDADE.
DESTA FORMA, A UFSM, DENTRO DE SUAS AÇÕES COMO A INCUBADORA DE BASE TECNOLÓGICA, PÓLO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SOCIAL E DEMAIS AÇÕES EMPREENDEDORAS, VISA RESPONDER ÀS NECESSIDADES SOCIAIS ESPECÍFICAS DE FORMA ATIVA, COM PREOCUPAÇÃO E COMPROMETIMENTO DA AGENDA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS LOCAIS, REGIONAIS E NACIONAIS DE INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA CONSOLIDAÇÃO DE EMPRESAS NASCENTES DE PROJETOS DE PESQUISAS E LABORATÓRIOS, BEM COMO ATRAVÉS DE SUPORTE A EMPRESAS DA REGIÃO, POR MEIO DE ASSESSORIAS, CAPACITAÇÃO E UM MAIOR RELACIONAMENTO ENTRE A UNIVERSIDADE E EMPRESAS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0011 (100316)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032907 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.008/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 22/03/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 12/03/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DIREÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA - CT

1.11 - PROGRAMA: FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDUARDO RIZZATTI	303.236.060-91	382339	22/03/2013	12/03/2016	D
FRANK LEONARDO CASADO	821.718.580-87	1447340	22/03/2013	12/03/2016	T
GILBERTO TIMM FLORES	323.489.400-00	381956	22/03/2013	12/03/2016	D
JOSE AIRTON BRUTTI	195.091.970-68	380963	22/03/2013	12/03/2016	T
NILZA LUIZA VENTURINI ZAMPIERI	210.772.070-34	381047	22/03/2013	12/03/2016	D
SERGIO LUIZ JAHN	290.352.440-87	379283	22/03/2013	12/03/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	36.385,18
TOTAL DA DESPESA	-21.479,47

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**6.820,57**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	17.031,65
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	207,99
Total:		**17.239,64**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	992,91
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.322,97
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.740,86
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.824,51
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	273,25
Total:		**9.154,50**
SALDO FINAL .....:		**14.905,71**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	185,13
02/2014	12,00
03/2014	129,38
04/2014	82,00
05/2014	129,30
07/2014	352,46
08/2014	294,65
09/2014	214,24
10/2014	234,07
11/2014	56,52
12/2014	134,76
Total:	**1.824,51**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CARACTERIZAÇÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA APLICAÇÃO DA ENGENHARIA NATURAL NA ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES NO BIOMA MATA ATLÂNTICA

1.2 - COORDENADOR: FABRICIO JAQUES SUTILI

1.3 - GESTOR:

1.4 - OBJETO: GERAR CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO, METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS, BEM COMO CAPACITAÇÃO TÉCNICA E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE ENGENHARIA NATURAL COMO SOLUÇÃO PARA CASOS DE INSTABILIDADE GEOTÉCNICA, EROSÃO DE FUNDO E MARGEM EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES NO BIOMA DA MATA ATLÂNTICA.

ESPECIFICAMENTE:

A) IDENTIFICAR AS ESPÉCIES VEGETAIS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA COM MAIOR POTENCIAL BIOTÉCNICO PARA INTERVENÇÕES EM AMBIENTES FLUVIAIS.
B) ESTUDAR A APTIDÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO POTENCIAL.
C) CONFECÇÃO DE UM CATÁLOGO BIOTÉCNICO.
D) PROJETAR OBRAS PILOTO-EXPERIMENTAIS EM ÁREAS DE TRAVESSIA DE FAIXAS DE DUTOS TERRESTRES E FORNECER CONSULTORIA TÉCNICA DURANTE SUA EXECUÇÃO.
E) REALIZAR UMA ANÁLISE TÉCNICO-FINANCEIRA DAS OBRAS PILOTO-EXPERIMENTAIS COMPARANDO-AS AOS PARÂMETROS TÉCNICOS E CUSTOS DE ALTERNATIVAS TRADICIONALMENTE EM USO.
F) INICIAR NESTE PROJETO A OBSERVAÇÃO DOS EFEITOS DOS SISTEMAS RADICULARES DE ALGUMAS ESPÉCIES VEGETAIS SOBRE O SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA DOS DUTOS.
G) PROCEDIMENTAR A APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTO E INTERPRETAR OS RESULTADOS DESSE PROJETO, POSSIBILITANDO ASSIM, A CRIAÇÃO DE DIRETRIZES DE TRABALHO E MATRIZES DE CONFLITO QUE POSSAM AUXILIAR NA TOMADA DE DECISÕES E SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.
H) INICIAR UMA REDE DE TRABALHO COM O OBJETIVO DE DIFUNDIR AS PESQUISAS NA ÁREA DE ENGENHARIA NATURAL NO AMBIENTE TÉCNICO E ACADÊMICO BRASILEIRO, COM AUXÍLIO DA EXPERTISE JÁ ALCANÇADA PELA UFSM E POR OUTRAS INSTITUIÇÕES DE FORA DO PAÍS.
I) CAPACITAR RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE ENGENHARIA NATURAL PARA O SETOR DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL, POR MEIO DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE GRADUAÇÃO E MESTRADO, CUJOS TRABALHOS FINAIS ESTARÃO RELACIONADOS À TEMÁTICA DO PROJETO.
J) TRANSFERIR O CONHECIMENTO GERADO NESTE PROJETO AOS TÉCNICOS DO SETOR DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS POR MEIO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NA UNIVERSIDADE PETROBRAS.
K) OBTER EXPERIÊNCIA PARA A FUTURA EXPANSÃO DA PESQUISA, TORNANDO POSSÍVEL A TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DESENVOLVIDA PARA OUTROS BIOMAS BRASILEIROS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O BRASIL CONTA, ATUALMENTE, COM UMA MALHA DE DUTOS DE TRANSPORTE DE ÓLEO E GÁS SUPERIOR A 14.000 KM DE EXTENSÃO (SEM INCLUIR OS DUTOS DE TRANSFERÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO). A EXPOSIÇÃO DE DUTOS NAS ÁREAS DE TRAVESSIA DE FAIXAS TERRESTRES CAUSA PREOCUPAÇÃO EM TODA A MALHA MANTIDA PELO SISTEMA PETROBRAS. DUTOS EXPOSTOS NESSAS ÁREAS ESTÃO MUITO MAIS SUSCETÍVEIS A RISCOS DECORRENTES DA AÇÃO DE TERCEIROS, FENÔMENOS HIDRÁULICOS-GEOTÉCNICOS (PERDA DE SUPORTABILIDADE, VIBRAÇÃO EM DECORRÊNCIA DE VÓRTICES, CORRIDA DE DETRITOS E OUTROS MOVIMENTOS DE MASSA) E DETERIORAÇÃO DA INTEGRIDADE MECÂNICA (VARIAÇÃO TÉRMICA E DANOS AOS ELEMENTOS DE PROTEÇÃO CATÓDICA). O GRAU DESSES RISCOS É AINDA POTENCIALIZADO PELAS CONSEQUÊNCIAS DE EVENTUAIS RUPTURAS, O QUE PODE RESULTAR EM PERDAS HUMANAS E MATERIAIS, E AINDA IMPACTOS AMBIENTAIS ALTAMENTE NOCIVOS.
ATUALMENTE A PREVENÇÃO, MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DESSES PONTOS DE TRAVESSIA EMPREGAM TÉCNICAS TRADICIONAIS DE ENGENHARIA SEMELHANTES ÀS SOLUÇÕES ADOTADAS EM OUTRAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA BÁSICA, ESPECIALMENTE DO SETOR RODOVIÁRIO. ESSA ABORDAGEM TRADICIONAL, MUITAS VEZES, É ONEROSA E EM ALGUNS CASOS NÃO SE JUSTIFICA TÉCNICO-DEONTOLOGICAMENTE. OU SEJA, NEM SEMPRE AS PRÁTICAS EM USO SOLUCIONAM O PROBLEMA E, QUANDO O FAZEM, EM GERAL, ISSO SE DÁ DE MODO DISPENDIOSO QUANTO AOS ASPECTOS TÉCNICOS, AMBIENTAIS E FINANCEIROS.
UMA SIGNIFICATIVA PARTE DOS PROBLEMAS OCORRIDOS EM ÁREAS DE TRAVESSIA DE DUTOS PODE SER SOLUCIONADA COM INTERVENÇÕES TECNOLOGICAMENTE MAIS SIMPLES, EMPREGADAS PELA ENGENHARIA NATURAL. COMO ENGENHARIA NATURAL ENTENDE-SE UMA DISCIPLINA DA ENGENHARIA QUE SE OCUPA COM A PERENIZAÇÃO DE CURSOS DE ÁGUA E ESTABILIZAÇÃO MECÂNICA DOS SOLOS EM GERAL, ATRAVÉS DO EMPREGO DE MATERIAL VEGETAL VIVO, COMBINADO COM ESTRUTURAS INERTES.
UM DOS PRÉ-REQUISITOS FUNDAMENTAIS PARA O USO DA ENGENHARIA NATURAL É A

AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A APTIDÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO POTENCIALMENTE ÚTIL NAS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS. COMO APTIDÃO BIOTÉCNICA ENTENDE-SE A CAPACIDADE QUE UMA ESPÉCIE VEGETAL POSSUI EM CONTRIBUIR NA SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA DE ENGENHARIA. RESPONDIDA A QUESTÃO SOBRE QUAL TIPO DE VEGETAÇÃO PODE SER UTILIZADA EM CADA REGIÃO ECOLÓGICA E/OU BIOMA BRASILEIRO, AS TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PODEM SER REPRODUZIDAS COM ADAPTAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARTICULARES AOS PROBLEMAS E AO SETOR DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS.

A REGIÃO SUDESTE POSSUI A MAIOR PORCENTAGEM DA MALHA DE DUTOS DE TRANSPORTE DE HIDROCARBONETOS DO PAÍS, ONDE SE LOCALIZAM AS MAIORES RESERVAS EM EXPLORAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS DO BRASIL. A REGIÃO SUDESTE CONCENTRA, AINDA, UM GRANDE NÚMERO DE REFINARIAS, UNIDADES DE TRATAMENTO DE GÁS NATURAL E OUTRAS FACILIDADES DA CADEIA PRODUTIVA DE ÓLEO E GÁS, ALÉM DA MAIOR DENSIDADE POPULACIONAL DO PAÍS. ESTE CENÁRIO JUSTIFICA A ESCOLHA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA COMO ÁREA INICIAL DE APLICAÇÃO DA ABORDAGEM DA ENGENHARIA NATURAL NO ÂMBITO DE TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES. AS EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS ADQUIRIDAS NESTE PRIMEIRO PROJETO SERÃO ÚTEIS NO APERFEIÇOAMENTO DAS FASES FUTURAS NO MESMO BIOMA E EM OUTROS BIOMAS BRASILEIROS ONDE EXISTAM FAIXAS DE DUTOS.

O PONTO DE PARTIDA SERÁ A IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DO BIOMA MATA ATLÂNTICA COM MAIOR POTENCIAL BIOTÉCNICO, PARA ISSO SERÃO NECESSÁRIAS CONSULTAS E ANÁLISES BIBLIOGRÁFICAS, CONTATO COM BOTÂNICOS ESPECIALISTAS, VISITAS A HERBÁRIOS E INCURSÕES A CAMPO QUE POSSIBILITEM O RECONHECIMENTO DA VEGETAÇÃO POTENCIAL. IDENTIFICADAS E SELECIONADAS AS ESPÉCIES POTENCIAIS, ESSAS TERÃO SUAS CARACTERÍSTICAS BIOTÉCNICAS DETALHADAS POR MEIO DE EXPERIMENTOS REALIZADOS EM CASA DE VEGETAÇÃO. ESSES ESTUDOS PREVEEM, EM PRIMEIRO LUGAR, RECONHECER O POTENCIAL DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DAS ESPÉCIES EM ESTUDO, BEM COMO, CARACTERIZAM SEU CRESCIMENTO RADICULAR E DA PORÇÃO AÉREA.

ALCANÇADO CONHECIMENTO NECESSÁRIO SOBRE A VEGETAÇÃO, RESULTADO DA INVESTIGAÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DOS EXPERIMENTOS REALIZADOS, SERÁ CONFECCIONADO UM CATÁLOGO BIOTÉCNICO DA VEGETAÇÃO, NESSE CATÁLOGO DEVERÃO CONSTAR INFORMAÇÕES PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES A CAMPO, SUA OCORRÊNCIA E ABRANGÊNCIA LOCAL E SEU POTENCIAL BIOTÉCNICO DETALHADO. ESSE CATÁLOGO BIOTÉCNICO SERÁ MATERIAL DE CONSULTA BÁSICA NA ESCOLHA DA VEGETAÇÃO MAIS APROPRIADA PARA CADA REGIÃO E SITUAÇÃO EM TRATAMENTO.

UM IMPORTANTE OBJETIVO DESTE TRABALHO É O DIMENSIONAMENTO E PROJETO DE OBRAS PILOTO-EXPERIMENTAIS DE ENGENHARIA NATURAL EM TRAVESSIAS DE FAIXAS DE DUTOS. O ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO CIENTÍFICA DESSAS OBRAS SÃO IMPORTANTES PARA A CORRETA AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES BIOTÉCNICAS IDENTIFICADAS PARA A VEGETAÇÃO SELECIONADA. ISSO SE DARÁ POR MEIO DE ENSAIOS E TESTES DE CAMPO E LABORATÓRIO, BEM COMO POR MONITORAMENTO DAS INTERVENÇÕES. AS OBRAS PILOTO SERÃO INSTALADAS EM TRAVESSIAS COM ANOMALIAS JÁ IDENTIFICADAS, LOCALIZADAS NAS FAIXAS DA MALHA DE GASODUTOS DO ESPÍRITO SANTO.

SERÃO PROJETADAS INTERVENÇÕES PARA DOIS PROBLEMAS DA MALHA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTO, A ESCOLHA DOS LOCAIS SERÁ NORTEADA PELO INTERESSE DA TRANSPETRO LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO A APLICABILIDADE DAS INFORMAÇÕES ADQUIRIDAS NESTE PROJETO.

UMA COMPARAÇÃO DE CUSTOS ENTRE SOLUÇÕES TRADICIONAIS E DE ENGENHARIA NATURAL NOS LOCAIS DAS OBRAS PILOTO É UMA FERRAMENTA EFICAZ NA AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA ENTRE AS DUAS ABORDAGENS. É TAMBÉM IMPORTANTE QUE OS GASTOS COM OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO SEJAM PREVISTOS DE MODO QUE OS CUSTOS EFETIVOS DE AMBAS AS SOLUÇÕES SEJAM CONHECIDOS E COMPARADOS.

UM DOS MAIS IMPORTANTES REQUISITOS DA GARANTIA DA INTEGRIDADE MECÂNICA DE DUTOS ENTERRADOS É O SEU SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA. A EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA DE DUTOS TERRESTRES DEPENDE EM GRANDE PARTE DA ESTANQUEIDADE DO REVESTIMENTO EXTERNO UTILIZADO NOS DUTOS. ASSIM, UM DOS OBJETIVOS DESTE PROJETO É INICIAR OS ESTUDOS SOBRE A INFLUÊNCIA DAS RAÍZES DAS ESPÉCIES VEGETAIS COM POTENCIAL BIOTÉCNICO COMPROVADO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA SOBRE O REVESTIMENTO EXTERNO DE DUTOS ENTERRADOS. ESSE ESTUDO SERÁ FEITO POR TESTES EXPERIMENTAIS SIMULANDO-SE AS CONDIÇÕES DE DUTOS ENTERRADOS EXTERNAMENTE REVESTIDOS.

PARA QUE O DIMENSIONAMENTO DE OBRAS DE ENGENHARIA NATURAL POSSA SER INTEIRAMENTE INSERIDO COMO ALTERNATIVA PARA A TRATATIVA DE ANOMALIAS GEOTÉCNICAS EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES, É IMPORTANTE QUE AS DIVERSAS SOLUÇÕES EXISTENTES E A ESCOLHA ENTRE ELAS SEJAM SISTEMATIZADAS. ESSA SISTEMATIZAÇÃO PODE SER OBTIDA POR MEIO DE CHAVES, MATRIZES DE CONFLITO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS NAS ATIVIDADES DE PROJETO, IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE FAIXAS DE DUTOS.

EM FUNÇÃO DO CARÁTER DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO USO DA ENGENHARIA NATURAL NO BRASIL, E AINDA EM NÍVEL MAIS AMPLO EM SE TRATANDO DO CENÁRIO DE TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES, É INDISPENSÁVEL A FORMAÇÃO DE UM CORPO TÉCNICO COM TREINAMENTO NECESSÁRIO PARA A APLICAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DE SOLUÇÕES

BASEADAS NA ENGENHARIA NATURAL. PARA QUE ESSE OBJETIVO SEJA ATINGIDO O PROJETO PREVÊ A CAPACITAÇÃO DE CORPO TÉCNICO DO SISTEMA PETROBRAS POR MEIO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NA UNIVERSIDADE PETROBRAS (UP), SEM ONERAR ESTE PROJETO. OS CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA TERÃO POR TEMAS INTRODUÇÃO AOS CONCEITOS DE ENGENHARIA NATURAL, DIAGNÓSTICO DE PROBLEMAS EM TRAVESSIAS DE DUTOS E DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO DE PROCESSOS EROSIVOS E DE INSTABILIDADE GEOTÉCNICA EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES. ALÉM DO PÚBLICO INTERNO DO SISTEMA PETROBRAS, O PROJETO TAMBÉM FORMARÁ CORPO TÉCNICO POR MEIO DE ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E MESTRADO. PARA ISSO É PREVISTA A CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NESSAS MODALIDADES. A FIM DE ESTIMULAR A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NESSA ÁREA SERÃO NECESSÁRIAS QUATRO BOLSAS PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO, DURANTE O TEMPO DE EXECUÇÃO DO PROJETO. SERÃO TAMBÉM NECESSÁRIAS DUAS BOLSAS DE MESTRADO DURANTE O PERÍODO DO PROJETO, OS TEMAS DE TRABALHO DE PESQUISA ESTARÃO COMPLETAMENTE INSERIDOS NA TEMÁTICA DESTE PROJETO.
ATUALMENTE, O SETOR DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS POSSUI GRANDE DEMANDA POR SERVIÇOS NESSA ÁREA DO CONHECIMENTO, JÁ TENDO INCLUSIVE CONTRATADO O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E A CONSULTORIA TÉCNICA E ATIVIDADE DOCENTE DE PROFISSIONAIS DA UFSM. TAL DEMANDA É ACENTUADA PELA CARÊNCIA NO MERCADO NACIONAL DE PROFISSIONAIS COM FORMAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA. ESTE PROJETO, PORTANTO, POSSIBILITARÁ SUPRIR PARCIALMENTE ESSA CARÊNCIA A CURTO E MÉDIO PRAZO, NA MEDIDA EM QUE PREVÊ A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO (ATRAVÉS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA) E DE MESTRADO, E A TRANSFERÊNCIA IMEDIATA DE CONHECIMENTOS AOS TÉCNICOS JÁ EM ATUAÇÃO NO SETOR DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS.
EMBORA NÃO FAÇA PARTE DESTA PROPOSTA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DA MESMA ESTA CONDICIONADO À CONSTRUÇÃO DE UMA ESTRUTURA MÍNIMA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, TORNANDO POSSÍVEL A REALIZAÇÃO DOS EXPERIMENTOS, TESTES E ENSAIOS INDISPENSÁVEIS AO OBJETIVO DO PROJETO. TAL INFRAESTRUTURA CONSISTE DE ESTUFA AGRÍCOLA, ÁREA DE VIVEIRAGEM E LABORATÓRIO E É OBJETO DE PROPOSTA ESPECIFICA SUBMETIDA AVALIAÇÃO CONCOMITANTEMENTE A ESTA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.03.0003 (100317)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032398 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 20/03/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 10/03/2016

1.9 - FONTE: PETROBRAS

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	16,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	10	83,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**12**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
FABRICIO JAQUES SUTILI *	913.128.250-49	1664290	20/03/2013	04/05/2015	D
LUCIANO DENARDI *	889.775.870-34	2582253	01/08/2014	10/03/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	**Matricula**	**Curso Origem**	**Início**	**Término**
DAYANE BRUNORO SILVA **	2009107327	CIENCIAS BIOLOGICA	01/10/2013	30/03/2014
DIOGO FABRO NATALIO **	201020680	ENGENHARIA FLORE	01/06/2014	31/08/2014
DIOGO FABRO NATALIO **	201020680	ENGENHARIA FLORE	01/09/2014	31/12/2014
GILBERTO QUEVEDO ROSA **	2910792	ENGENHARIA FLORE	01/06/2014	31/08/2014
LEONARDO CRISTIANO FARDIN GONÇALVES **	20121025025	CIENCIAS BIOLOGICA	01/09/2014	28/02/2015
PAMINA DIAS LAMPERT **	2702159	ENGENHARIA FLORE	01/07/2013	28/12/2013
PAULA LETICIA WOLFF KETTENHUBER **	2920341	ENGENHARIA FLORE	29/09/2013	31/01/2014

VAGNER CARGNIN DE SOUZA **	201361033	ENGENHARIA FLORE	01/04/2014	28/09/2014
VAGNER CARGNIN DE SOUZA **	201361033	ENGENHARIA FLORE	01/10/2014	31/01/2015
VAGNER CARGNIN DE SOUZA **	201361033	PG ENGENHARIA FLO	01/10/2013	30/03/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	604.026,48
TOTAL DA DESPESA	-326.549,11

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**10.096,36**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	451.250,69
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	12.167,84
Total:		**463.418,53**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.526,10
622301	DIÁRIAS	13.750,00
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	91.693,06
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	14.838,00
623218	BOLSA INOVAÇÃO MESTRADO / DOUTORADO / ALUNOS	40.032,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	879,31
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	10.874,74
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	9.781,17
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	12.663,14
Total:		**196.037,52**
SALDO FINAL .....:		**277.477,37**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	GPS GARMIN MAP 62S	1.478,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	RÁDIO COMUNICADOR MOTOROLA MJ 270 MR	298,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	RÁDIO COMUNICADOR MOTOROLA MJ 270 MR	298,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	CAMERA DIGITAL A PROVA D'AGUA - SONY CYBER SHOT DSC-TF	799,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	NOTEBOOK SONY VAIO, I5, 3210M, 2.50GHZ, MEMORIA DE 6GB	2.999,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	TABLET GALAXY 7" SAMSUNG, TELA WI-FI GT-P3110TSPZTO PRE	1.860,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	LITERATURA TÉCNICA - HIDRÁULICA BÁSICA ED.4	15,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	LITERATURA TÉCNICA - MANUAL BRASILEIRO DE GEOSSINTETIC	83,30
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	LITERATURA TÉCNICA (CADERNO DE MUROS DE ARRIMO)	61,20
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	LITERATURA TÉCNICA (FUNDAMENTOS DE ENGENHARIA GEOTE	115,11
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	BALANÇA DE PRECISÃO CAPACIDADE 500/620 G PRECISÃO 0,001	2.700,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL HP OFFICEJET 7610 ALL-IN-ONE	995,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	BALANÇA DE PRECISÃO 6.200 G PRECISÃO 0,01 G	2.595,00
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS -	iPad Air Com tela Retina 32gb Wifi + Celular - MD792BR/A 155645	1.977,14

Total:	**16.273,75**

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ENGENHARIA NATURAL (BIOENGENHARIA DE SOLOS)

1.2 - COORDENADOR: FABRICIO JAQUES SUTILI

1.3 - GESTOR: RAFAELO BALBINOT

1.4 - OBJETO: ESTE PROJETO PRETENDE DESENVOLVER E APERFEIÇOAR OS MODELOS DE INTERVENÇÃO DA ENGENHARIA NATURAL E INVESTIGAR AS CARACTERÍSTICAS BIOTÉCNICAS DA VEGETAÇÃO. DURANTE ESSE PROCESSO OS CONHECIMENTOS EXISTENTES E ADQUIRIDOS DEVERÃO SER LEVADOS À COMUNIDADE EXTRA-ACADÊMICA ATRAVÉS DE TRABALHOS DE EXTENSÃO, PALESTRAS, CURSOS, REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS E CONSULTORIAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: HÁ ALGUNS ANOS EXISTE UM ESFORÇO, PARTICULAR DA UFSM, NO ACUMULO DE INFORMAÇÕES E EXPERIÊNCIAS NO RAMO DA ENGENHARIA NATURAL. ATÉ O MOMENTO, OS CONHECIMENTOS GERADOS LIMITAM-SE, EM GRANDE PARTE, A APLICAÇÕES CONCEITUAIS E PRÁTICAS DENTRO DO PRÓPRIO MEIO ACADÊMICO. ATUALMENTE EXISTE UMA BUSCA DA COMUNIDADE POR INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO TEMA, O QUE JUSTIFICA ATITUDES QUE BUSQUEM A TRANSFERÊNCIA DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS E A CONTINUA GERAÇÃO DE NOVAS INFORMAÇÕES NA ÁREA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0022 (100320)

1.7 - REGISTRO UFSM: 027744 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 044/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 17/04/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
FABRICIO JAQUES SUTILI *	913.128.250-49	1664290	01/06/2013	21/12/2017	D
JORGE ROBERTO DIEFENTHAELER	243.695.860-20	382763	20/10/2013	31/12/2014	T
RAFAELO BALBINOT	936.137.920-87	1724438	17/04/2013	21/12/2017	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	156.922,95
TOTAL DA DESPESA	-126.881,00

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 22.039,69

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	70.942,03
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.782,98
Total:		**72.725,01**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.551,00
622301	DIÁRIAS	8.452,40

623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	39.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	631,74
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.825,01
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.648,36
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.614,24
Total:		**64.722,75**
SALDO FINAL .....:		**30.041,95**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	499,28
02/2014	498,64
03/2014	241,60
04/2014	241,51
05/2014	2.404,67
06/2014	479,70
07/2014	19,42
08/2014	497,29
09/2014	257,81
10/2014	20,54
11/2014	254,52
12/2014	233,38
Total:	**5.648,36**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE ANIMAL

1.2 - COORDENADOR: GEDER PAULO HERMANN

1.3 - GESTOR: DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL

1.4 - OBJETO:

A) GERAL
LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE BOVINA, ESTABELECIDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (MICROVET), IRÁ ATENDER A DEMANDA REGIONAL DO COREDE DA REGIÃO CENTRAL E PODENDO SE ESTENDER COREDES DO RS.
NO LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE ANIMAL (MICROVET) SERÃO EFETIVADOS OS TESTES DE DIAGNÓSTICO QUE DETERMINARÃO SE OS ANIMAIS DAS PROPRIEDADES PESQUISADAS SÃO LIVRE DE BRUCELOSE ANIMAL, E COM OS RESULTADOS O MAPA PODERÁ EMITIR CERTIFICADO DE PROPRIEDADE LIVRE DE BRUCELOSE PARA OS REBANHOS DE BOVINOS DE LEITE E MONITORADOS PARA GADO DE CORTE.
DEVIDO A DEMANDA DAS ATIVIDADES DE DEFESA ANIMAL ATRIBUÍDA A SECRETARIA DA AGRICULTURA PECUÁRIA, PESCA E ABASTECIMENTO DO RS SEAPA, NECESSITA DE APOIO LABORATORIAL DA REDE DE LABORATÓRIOS CREDENCIADOS PARA EMITIR LAUDOS CONFIRMATÓRIOS DE BRUCELOSE ANIMAL, PARA ATENDER A OS PRODUTORES NA INDENIZAÇÃO DE ANIMAIS ACOMETIDOS PELA DOENÇA, CONFORME LEGISLAÇÃO DESCRITA NO FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL. É UM FUNDO CRIADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 204, DE 08 DE JANEIRO DE 2001, INSTITUÍDO PELA SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL, CUJOS RECURSOS SERÃO UTILIZADOS NAS AÇÕES REFERENTES À INDENIZAÇÃO PELO ABATE SANITÁRIO E SACRIFÍCIO SANITÁRIO DE ANIMAIS SUSPEITOS OU ATINGIDOS POR FEBRE AFTOSA E OUTRAS DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS CONTEMPLADAS EM PROGRAMAS DE CONTROLE SANITÁRIO DO ESTADO OU EM CONVÊNIOS COM A UNIÃO, BEM COMO PARA SUPLEMENTAR AÇÕES RELATIVAS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE ANIMAL, EDUCAÇÃO SANITÁRIA.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE BOVINA, ESTABELECIDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, IRÁ ATENDER A DEMANDA REGIONAL DO COREDE DA REGIÃO CENTRAL E ALGUMAS DEMANDAS COREDES DO RS., NO DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE ANIMAL. SERÃO EFETUADOS OS TESTES DE DIAGNÓSTICO QUE DETERMINARÃO SE ANIMAIS DAS PROPRIEDADES SÃO E LIVRES DE BRUCELOSE ANIMAL, E COM OS RESULTADOS O MAPA PODERÁ EMITIR CERTIFICADO DE PROPRIEDADE LIVRE DE BRUCELOSE PARA OS REBANHOS DE BOVINOS DE LEITE E MONITORADOS PARA GADO DE CORTE
AUXILIAR NOS PROGRAMAS SANITÁRIOS DE SANIDADE ANIMAL NO COREDE CENTRAL RS, PROCESSANDO SOROS DE ANIMAIS
ATENDER AS DIRETRIZES DOS LABORATÓRIOS CREDENCIADOS DA REDE DE LABORATÓRIOS DO MAPA.
PROCESAR SOROS DE NAIMASI DOMÉSTICO PARA DIAGNÓSTICO DA BRUCELOSE ANIMAL POR TECNICAS DE DIAGNOSTICO RECONHECIDAS PELO MAPA E SEAPA RS.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

TESTES DE DIAGNÓSTICO DA BRUCELOSE ANIMAL, QUE IMPEDIRÃO DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA PARA OS DEMAIS ANIMAIS DOS REBANHOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
1. CERTIFICAÇÃO DE PROPRIEDADES DE BOVINOS DE CORTE LIVRES DE BRUCELOSE ANIMAL
2 CERTIFICAÇÃO DE PROPRIEDADES DE BOVINOS DE CORTE MONITORAS BRUCELOSE ANIMAL
3.ELABORAÇÃO DE SEMINÁRIOS NO ANO DE 2013 E 2014, TENDO COMO CLIENTELA MÉDICOS VETERINÁRIOS HABILITADOS E ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA, AUTORIDADES SANITÁRIAS E PRODUTORES RURAIS .
4 EXAMES LABORATORIAIS DE DIAGNÓSTICO DE BRUCELOSE ANIMAL PARA BOVINOS DE LEITE E DE CORTE PARA PROGRAMAS SANITÁRIOS OFICIAS.
5 EXAMES LABORATORIAIS PARA CERTIFICAÇÃO DE PROPRIEDADES LIVRES E MONITORADAS CERTIFICADAS.
6) APOIO LABORATORIAL PARA TORNAR REBANHOS LIVRES DE BRUCELOSE ANIMAL DE MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO COREDE CENTRAL RS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.04.0007 (100322)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032726 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 050/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 19/04/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 09/04/2018

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	33,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	66,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DANIELA BITENCOURT ROSA LEAL	558.229.830-49	2089195	19/04/2013	09/04/2018	T
GEDER PAULO HERMANN	362.158.720-91	8379180	19/04/2013	09/04/2018	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALINE MORO XARÃO **	201021069	ENGENHARIA DE PRO	01/10/2013	31/12/2013
ALINE MORO XARÃO **	201021069	ENGENHARIA DE PRO	01/01/2014	31/03/2014
ALINE MORO XARÃO **	201021069	ENGENHARIA DE PRO	01/04/2014	31/07/2014
ALINE MORO XARÃO **	201021069	ENGENHARIA DE PRO	01/08/2014	30/11/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	40.941,00
TOTAL DA DESPESA	-32.327,20

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**9.056,65**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	16.585,00
Total:		**16.585,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	5.270,35
622301	DIÁRIAS	1.507,50
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.392,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.253,45
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	832,26
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.088,56
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	683,73
Total:		**17.027,85**
SALDO FINAL .....:		**8.613,80**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	207,66
02/2014	602,00
03/2014	25,40
04/2014	17,15
06/2014	252,10
09/2014	199,39
10/2014	482,60
11/2014	243,84

12/2014	58,42
Total:	**2.088,56**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS E MARCADORES DE STRESS OXIDATIVO RELACIONADOS AO H. PYLORI E RISCO DE CÂNCER GÁSTRICO NO SUL DO BRASIL

1.2 - COORDENADOR: RENATO BORGES FAGUNDES

1.3 - GESTOR: LAERTE SEVERO

1.4 - OBJETO: OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DESTE ESTUDO SÃO AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE ERRADICAÇÃO DO H. PYLORI E MUDANÇAS NA (A) METILAÇÃO DO DNA E (B) NOS NÍVEIS DE STRESS OXIDATIVO E PARA VER SE ESSAS MUDANÇAS PODEM SER MANTIDAS AO LONGO DO TEMPO.
OS OBJETIVOS SECUNDÁRIOS DO ESTUDO SÃO AVALIAR SE ESSAS ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS E AS ALTERAÇÕES NOS MARCADORES DE STRESS OXIDATIVO SÃO MODIFICADAS POR OUTROS FATORES DE RISCO DE CÂNCER GÁSTRICO, COMO NÍVEIS PLASMÁTICOS OU DO SUCO GÁSTRICO DE VITAMINA C, MUDANÇAS NO CONTEÚDO MICROBIANO DO ESTÔMAGO, E OS NÍVEIS URINÁRIOS DE EXPOSIÇÃO A HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS (HPA).

1.5 - JUSTIFICATIVA: EM MUITOS PAÍSES DA ÁSIA E AMÉRICA DO SUL, OS ÍNDICES DE CÂNCER GÁSTRICO AINDA PERMANECEM ELEVADOS. A EVOLUÇÃO PARA O CÂNCER GÁSTRICO PARECE RESULTAR DA INTERAÇÃO ENTRE FATORES DO HOSPEDEIRO, FATORES AMBIENTAIS, E INFECÇÃO PELO H. PYLORI, BACTÉRIA QUE INFECTA CERCA DE METADE DA POPULAÇÃO MUNDIAL. ALGUNS ESTUDOS TÊM DEMONSTRADO QUE A INFLAMAÇÃO CRÔNICA PELO H. PYLORI ESTÁ INTERLIGADA A ALGUNS FATORES DA CARCINOGÊNESE (ALTERAÇÃO NA METILAÇÃO DO DNA E AUMENTO DO STRESS OXIDATIVO NA MUCOSA GÁSTRICA). TODAVIA, ESTA RELAÇÃO AINDA NÃO É BEM COMPREENDIDA.
NESTE CONTEXTO, JUSTIFICA-SE O ESTUDO PELA POSSIBILIDADE DE ELUCIDAR OS EFEITOS DA INFECÇÃO DO H. PYLORI, E DA SUA ERRADICAÇÃO, SOBRE OS FATORES DA CARCINOGÊNESE, DE MODO QUE, NO FUTURO, SEJA POSSÍVEL ESTABELECER MEDIDAS QUE AUXILIEM NA PREVENÇÃO E MANEJO PRECOCE DO CÂNCER GÁSTRICO.
ESTE PROJETO FAZ PARTE DO CONVÊNIO ENTRE A UFSM E A UFRGS PARA O ESTUDO DO CÂNCER DO APARELHO DIGESTIVO NO RIO GRANDE DO SUL E CONTA COM O APOIO DO NIH/NCI, INSTITUIÇÃO EM QUE O PESQUISADOR PRINCIPAL DESTE PROJETO É PESQUISADOR COLABORADOR.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.04.0009 (100323)

1.7 - REGISTRO UFSM: 028253 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 009/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 29/04/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 19/10/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JOAO ANTONIO PEREIRA *	183.894.220-34	381788	01/03/2011	12/12/2014	T
LAERTE SEVERO	161.809.840-34	1445288	29/04/2013	19/10/2016	T
RENATO BORGES FAGUNDES	175.092.540-00	7382574	29/04/2013	19/10/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	247.990,26
TOTAL DA DESPESA	-43.117,60

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**197.666,03**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	16.611,33
Total:		**16.611,33**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.027,30
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	2.750,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.607,32
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.638,76
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	381,32
Total:		**9.404,70**
SALDO FINAL .....:		**204.872,66**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	269,80
02/2014	127,30
03/2014	119,65
04/2014	114,70
05/2014	123,21
06/2014	131,03
07/2014	167,47
08/2014	149,78
09/2014	137,99
10/2014	144,95
11/2014	152,88
Total:	**1.638,76**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: V SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISAS EM COMUNICAÇÃO

1.2 - COORDENADOR: FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO

1.3 - GESTOR: JANDERLE RABAIOLLI

1.4 - OBJETO:

A) GERAL
O V SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO TEM O PROPÓSITO DE AMPLIAR, CONSOLIDAR E DISSEMINAR AS ATIVIDADES DE PESQUISA QUE ENVOLVAM O PROCESSO COMUNICATIVO MIDIÁTICO LOCAL, REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL DE MANEIRA ÉTICA E SUSTENTÁVEL. A INTEGRAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO TAMBÉM SÃO ASPECTOS A SEREM DIFUNDIDOS NO EVENTO, ALCANÇADOS COM A MOBILIZAÇÃO DE ACADÊMICOS, PESQUISADORES E PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS COM ENSINO E PESQUISA NO ÂMBITO DA GRADUAÇÃO E DA PÓS-GRADUAÇÃO.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- DESPERTAR VOCAÇÃO CIENTÍFICA E INCENTIVAR TALENTOS POTENCIAIS ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO, MEDIANTE SUAS PARTICIPAÇÕES EM PROJETOS DE PESQUISA, INTRODUZINDO O JOVEM UNIVERSITÁRIO NO DOMÍNIO DA METODOLOGIA CIENTÍFICA E DA CRIATIVIDADE;
- PROPORCIONAR INTERCÂMBIO ENTRE ALUNOS, PROFESSORES E PESQUISADORES DO CAMPO CIENTÍFICO DA COMUNICAÇÃO;
- PROMOVER A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA PESQUISA EM COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA SE APRESENTA COMO UM DOS PRIMEIROS PASSOS E PRINCÍPIOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E, AINDA NO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO DO PAÍS. A PESQUISA É ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA PRÁTICA INVESTIGATIVA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICO, HUMANO E TECNOLÓGICO.
COM A INTUIÇÃO E MUITO CONHECIMENTO, A PESQUISA CIENTÍFICA E O PESQUISADOR NA UNIVERSIDADE PROPÕEM À NATUREZA QUESTÕES QUE PODEM SER ABORDADAS SEGUINDO O RIGOR DO MÉTODO CIENTÍFICO. ASSIM BUSCA-SE QUE AS RESPOSTAS OBTIDAS GEREM CONHECIMENTO ÚTIL AO DESENVOLVIMENTO DA ÁREA ESPECÍFICA DO CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA A SOLUÇÃO DOS MAIS DIVERSOS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA SOCIEDADE.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.06.0004 (100331)

1.7 - REGISTRO UFSM: 033927 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 047/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 08/05/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 08/09/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	80
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	20
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ADA CRISTINA MACHADO SILVEIRA/CAPES-NO	352.194.590-15	382421	08/05/2013	08/09/2014	D
ELISANGELA CARLOSSO MACHADO MORTARI	772.109.300-78	1304007	08/05/2013	08/09/2014	D
EUGENIA MARIANO DA ROCHA BARICHELLO	323.105.280-72	2050756	08/05/2013	08/09/2014	D
FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO	932.199.110-72	4361372	08/05/2013	08/09/2014	T
JANDERLE RABAIOLLI	599.619.610-72	1743076	08/05/2013	08/09/2014	T
JAQUELINE QUINCOZES DA SILVA	990.424.870-20	2623768	08/05/2013	08/09/2014	D

JULIANA PETERMANN	970.340.370-00	3508661	08/05/2013	08/09/2014	D
MARIA IVETE TREVISAN FOSSA	231.666.650-72	379028	08/05/2013	08/09/2014	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
FLAVIO TEIXEIRA QUARAZEMIN **	201210071	COM SOCIAL RP	01/12/2013	28/02/2014
IURI GARCIA LOPES **	2013510288	CIENCIAS SOCIAIS	01/12/2013	28/02/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	12.901,00
TOTAL DA DESPESA	-12.901,00

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**9.760,97**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	911,00
Total:		**911,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622301	DIÁRIAS	401,20
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.560,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.416,37
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.942,11
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	352,29
Total:		**10.671,97**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 1.375,89 em 16/09/2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UFSM

1.2 - COORDENADOR: VERA LUCIA PORTINHO VIANNA

1.3 - GESTOR: AMARO BORGES MOREIRA FILHO

1.4 - OBJETO:

A) GERAL
DESENVOLVER AÇÕES DE CUNHO PEDAGÓGICO E ARTÍSTICO NA ÁREA DE MÚSICA, PROMOVENDO VIVÊNCIAS DE APRECIAÇÃO, CRIAÇÃO, PERFORMANCE E EDUCAÇÃO MUSICAL AOS PARTICIPANTES EM GERAL.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
-PROPORCIONAR O DESENVOLVIMENTO E O APRIMORAMENTO ARTÍSTICO E MUSICAL DOS ALUNOS PARTICIPANTES DAS OFICINAS DE MÚSICA;
-OPORTUNIZAR A ESTUDANTES DE MÚSICA AULAS COM PROFESSORES ORIUNDOS DE DISTINTOS CENTROS DE EXCELÊNCIA MUSICAL;
-PROPICIAR À COMUNIDADE DA REGIÃO A VIVÊNCIA DA APRECIAÇÃO MUSICAL DE UM REPERTÓRIO MUSICAL DIVERSIFICADO E DE ALTA QUALIDADE;
-INCENTIVAR OS ALUNOS À PRÁTICA DA PERFORMANCE MUSICAL EM RECITAIS PÚBLICOS;
-ESTABELECER INTERCÂMBIOS COM OS PROFESSORES CONVIDADOS E SUAS RESPECTIVAS UNIVERSIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS;
-OFERECER À COMUNIDADE DA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA OFICINAS DE EDUCAÇÃO MUSICAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM FLAUTA DOCE, VIOLÃO, PERCUSSÃO E CORAL.
-OFERECER CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM MÚSICA PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL;
-ARTICULAR AÇÕES DO LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MUSICAL (LEM) DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFSM, DO PROGRAMA DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO - LINHA DE PESQUISA EM ARTES (CE) EM AÇÕES DE CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES;
-CONTRIBUIR PARA A DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DE ENSINO DESENVOLVIDAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

O PRESENTE PROJETO É JUSTIFICADO:
-PELA CARÊNCIA DE FESTIVAIS DE MÚSICA DE CONCERTO NA REGIÃO SUL;
-PELA NECESSIDADE DE CONTINUIDADE DE INTERCÂMBIOS EXISTENTES HÁ 27 ANOS COM ESCOLAS E UNIVERSIDADES DE MÚSICA DE PAÍSES DE VÁRIOS CONTINENTES;
-POR ESTIMULAR A APRENDIZAGEM E A FORMAÇÃO MUSICAL DE INSTRUMENTISTAS, CANTORES, REGENTES E COMPOSITORES;
-PELO FAVORECIMENTO DA ARTICULAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA E COMUNIDADE DA QUARTA COLÔNIA DE IMIGRAÇÃO ITALIANA DO RS;
-PELA REALIZAÇÃO DE RECITAIS DE ARTISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS COMO SOLISTAS OU EM GRUPOS DE MÚSICA DE CÂMARA EM UMA COMUNIDADE DISTANTE DOS CENTROS CULTURAIS;
-POR DEMOCRATIZAR O ACESSO À MÚSICA DE CONCERTO E A EDUCAÇÃO MUSICAL;
-POR OFERECER CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM MÚSICA AO PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE DE ENSINO MUNICIPAL DA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA;
-PELA SUA INTEGRAÇÃO COM A SEMANA CULTURA ITALIANA, PROMOVENDO CONJUNTAMENTE A FORMAÇÃO MUSICAL, EDUCAÇÃO, CULTURA, ARTE, GASTRONOMIA E TRADIÇÕES ITALIANAS;
-POR LEVAR O NOME DA UFSM A INÚMERAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE MÚSICA EM VÁRIOS PAÍSES E COLOCAR O DEPARTAMENTO DE MÚSICA, CAL E UFSM LADO A LADO COM UNIVERSIDADES DE RECONHECIDO DESTAQUE NO MEIO MUSICAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.08.0007 (100332)

1.7 - REGISTRO UFSM: 0264452 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 045/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 20/05/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 10/01/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE MÚSICA - MSC

1.11 - PROGRAMA: ARTE E CULTURA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**0**	**0,00**

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	45.092,07
TOTAL DA DESPESA	-45.092,07

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**1.515,26**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.515,26
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	0,00
Total:		**1.515,26**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ECOLOGIA DE PAISAGEM E MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES DE MACROINVERTEBRADOS LÍMNICOS; UM ESTUDO COM CRUSTÁCEOS (AEGLA, ANOMURA).

1.2 - COORDENADOR: SANDRO SANTOS

1.3 - GESTOR: ANA BEATRIZ BARROS DE MORAIS

1.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL DO PROJETO:
ANALISAR A DISTRIBUIÇÃO DO GÊNERO AEGLA NO RS E RELACIONÁ-LA A CARACTERÍSTICAS DA PAISAGEM;

METAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS ESPECÍFICAS DO PROJETO:
-OBTER MODELOS PREDITIVOS DA DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES DO GÊNERO AEGLA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL;
-COMPLETAR POSSÍVEIS LACUNAS DE OCORRÊNCIA DESSES EGLÍDEOS COM AMOSTRAGENS EM REGIÕES POUCO ESTUDADOS;
-RELACIONAR O PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO ENCONTRADO COM A FILOGENIA DO GRUPO;
-DEFINIR PRINCIPAIS NECESSIDADES ECOLÓGICAS PARA AS ESPÉCIES;
-AVALIAR A DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA DE ESPÉCIES DO GÊNERO NAS BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO GRANDE DO SUL;
-RELACIONAR A DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES COM AS CARACTERÍSTICAS DA PAISAGEM, RELACIONANDO ESTAS CARACTERÍSTICAS AS NECESSIDADES ECOLÓGICAS DO GRUPO;
-IDENTIFICAR ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONSERVAÇÃO DO GRUPO;

1.5 - JUSTIFICATIVA: NO RIO GRANDE DO SUL SÃO DESCRITAS 24 ESPÉCIES DO GÊNERO AEGLA LEACH, 1820, SENDO MUITAS COM DISTRIBUIÇÃO RESTRITA. OS OBJETIVOS DESTE ESTUDO FORAM: (I) ANALISAR A RIQUEZA DE ESPÉCIES NAS DELIMITAÇÕES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS), (II) DETERMINAR REGIÕES COM CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA AS ESPÉCIES OCORREREM E (III) DETERMINAR OS FATORES ABIÓTICOS QUE PODEM REGULAR A DISTRIBUIÇÃO DESTAS ESPÉCIES, (IV) IDENTIFICAR QUAIS OS USOS DA TERRA ONDE AS ESPÉCIES ENCONTRAM-SE E (V) SUGERIR ÁREAS PARA CONSERVAÇÃO DO GRUPO POR TODO O RS. OS PONTOS DE REGISTROS NO RS, DAS ESPÉCIES DO GÊNERO, FORAM OBTIDOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E DE COLEÇÕES CIENTÍFICAS DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL E UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. PARA MODELAGEM UTILIZOU-SE O ALGORITMO MAXENT, APENAS COM REGISTROS DE PRESENÇA. A BASE DE DADOS AMBIENTAIS TOTALIZARAM 28 VARIÁVEIS, PROVENIENTES DO PROJETO WORLDCLIM, DO HARMONIZED WORLD SOIL DATABASE E DO HYDRO1K. ESPÉCIES COM ÁREA < 3000 KM2 FORAM CONSIDERADAS MICRO-ENDÊMICAS E ESPÉCIES COM > 3000 KM2 FORAM CONSIDERADAS ENDÊMICAS EM RELAÇÃO AO RS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.02.0010 (100334)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032921 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.042/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 23/05/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 13/05/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA BEATRIZ BARROS DE MORAIS	334.273.640-20	382252	23/05/2013	13/05/2015	D
CARLA BENDER KOTZIAN	377.993.390-04	379306	23/05/2013	13/05/2015	D
SANDRO SANTOS	077.433.188-77	1062287	23/05/2013	13/05/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	8.514,94
TOTAL DA DESPESA	-7.010,66

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**7.655,30**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	391,00
622301	DIÁRIAS	1.309,80
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	557,32
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.643,90
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.249,00
Total:		**6.151,02**
SALDO FINAL .....:		**1.504,28**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: GESTÃO DE CUSTOS, ESTRATÉGIA E EMPREENDEDORISMO AGRÍCOLA COM FOCO EM FITOSSANIDADE

1.2 - COORDENADOR: SILON JUNIOR PROCATH DA SILVA

1.3 - GESTOR: ANGELITA SANGOI MARTINS

1.4 - OBJETO:
-OBJETIVO GERAL
- REALIZAR LEVANTAMENTOS DE CUSTOS E APROPRIAÇÃO DE TECNOLOGIAS FITOSSANITÁRIAS NAS DIVERSAS CULTURAS DE INTERESE AGRÍCOLA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
-OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- REALIZAR DIAGNÓSTICOS DOS USTOS DA PROPRIEDADE RURAL;
- REALIZAR DIAGNÓSTICOS DAS TECNOLOGIAS UTILIZADAS NOS TRATOS FITOSSANITÁRIOS;
- DETERMINAR OS CUSTOS ENVOLVIDOS NOS TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS DE CULTURAS ANUAIS E PERENES;
- INTERNALIZAR OS DADOS LEVANTADOS A CAMPO NA UNIVERSIDADE DE MODO A SUBSIDIAR A PESQUISA CIENTÍFICA;
- UTILIZAR OS DADOS GERADOS EM TREINAMENTOS DE CUSTOS, GESTÃO E EMPREENDEDORISMO;
- ATENDER A COMUNIDADE (PRODUTORES, EXTENSIONISTAS, ESTUDANTES E TÉCNICOS), ATRAVÉS DE DIAS DE CAMPO, PUBLICAÇÕES, CURSOS E OUTROS;
- REALIZAR ESTUDOS E CURSOS COM FOCO EM GESTÃO DE CUSTOS, EMPREENDEDORISMO E ESTRATÉGIA E GERAR RESULTADOS APLICADOS;
- FAZER DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA:
Á ÁREA DE GESTÃO TEM FORTE DEMANDA POR PARTE DE PRODUTORES RURAIS, PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS AGRÍCOLAS, QUE BUSCAM JUNTO A UNIVERSIDADE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA PLANEJAREM SUAS ATIVIDAES, INCLUINDO AS RELACIONADAS AO CONTROLE DE PRAGAS, DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS, BASEADAS NOS CUSTOS APRESENTADOS PELAS DIFERENTES OPERACÕES E NA GESTÃO AMBIENTAL E ECONÔMICA. ALÉM DISSO, ESSAS ATIVIDADES ESTÃO INTIMAMENTE LIGADAS AS DEMAIS DESENVOLVIDAS EM UMA PROPRIEDADE RURAL. COM ISSO, TREINAMENTOS EM GESTÃO E EMPREENDEDORISMO AGROPECUÁRIO SÃO OPROTUNIZADOS PARA QUE OS CONCEITOS POSSAM SER EXTRAPOLADOS PARA TODA A PROPRIEDAD E NÃO FIQUEM LOVALIZADOS EM APENAS UMA ATIVIDADE.

ALÉM DISSO, O RIO GRANDE DO SUL RESPONDE, ATUALMENTE, POR GRANDE PARTE DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO BRASIL, SENDO OS PRINCIPAIS CULTIVOS A SOJA, ARROZ IRRIGADO, MILHO, CEREAIS DE INVERNO, PLANTAS OLERÍCOLAS E FRUTÍFERA. PORÉM, AS AÇÕES QUE ENVOLVEM GESTÃO NÃO TEM ACOMPANHANDO O AVANÇO DAS TECNOLOGIAS AGRÍCOLAS, PRINCIPALMENTE AS LIGADAS A FITOSSANIDADE.

DENTRE OS PROBLEMAS QUE AFETAM AS CULTURAS DE INTERESSE AGRÍCOLA, OS PROBLEMAS FITOSSANITÁRIOS DESTACAM-SE COMO OS RESPONSÁVEIS POR EXP´RESSIVA REDUÇÃO NA LUCRATIVIDADE. CONTUDO, NA MAIORIA DAS VEZES ESSES PROBLEMAS NÃO SÃO DIMENSIONADOS ECONOMICAMENTE E NEM SÃO OFERECIDOS CONHECIMENTOS AOS PRODUTORES NA GESTÃO DE CUSTOS, PLANEJAMENTO E EMPREENDEDORISMO, PRINCIPALMENTE NO QUE TANGE A OFERECER ALTERNATIVAS VIÁVEIS ECONOMICAMENTE AOS MANEJOS TRADICIONAIS COM USO INTENSIVO DE AGROTÓXICOS.

COM O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO A TENDÊNCIA É QUE, CADA VEZ MAIS, OS PAÍSES IMPORTADORES TENDAM A IMPOR BARREIRAS COMERCIAIS, ORA DISFARÇADAS COMO BARREIRAS SANITÁRIAS. ASSIM, A GESTÃO DE CUSTOS, ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS, O PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO, E O INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO QUE ENSEJA A INOVAÇÃO E A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS MAIS MODERNAS E POSITIVAS DO PONTO DE VISTA AMBIENTAL COMO A PRODUÇÃO INTEGRADA E A PRODUÇÃO ORGÂNICA TENDEM A CONTRIBUIR PARA A COMPETITIVIDADE DA AGRICULTURA.

ALÉM DISSO, O ESTABELECIMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E O RETORNO DOS INVESTIMENTOS EM NOVAS TECNOLOGIAS, NELES INCLUSOS OS CUSTOS COM OS TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS, É O PRIMEIRO PASSO PARA O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E A ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS MENOS AGRESSIVAS AO AMBIENTE. POR OUTRO LADO, O LEVANTAMENTO DE CUSTOS É O PRIMEIRO PASSO PARA ESTUDAR-SE AS ESTRATÉGIAS DAS EMPRESAS ENVOLVIDAS COM O CONTROLE DE AGENTES ETIOLÓGICOS QUE CAUSAM DANOS AS CULTURAS, BEM COMO, TRAÇAR-SE UM PERFIL DO SETOR E RECOMENDAR AO PRODUTOR A MELHOR MANEIRA DE ESTABELECER PADRÕES DE CONTROLE DE INSETOS, DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS QUE MINIMIZEM OS IMPACTOS NAS PLANILHAS DE CUSTOS DA PROPRIEDADE.

TECNOLOGIASD OU PRÁTICAS AGRONÔMICAS QUE VENHAM, PRINCIPALMENTE, AUMENTAR O RENDIMENTO DA CULTURA POR ÁREA SEM AUMENTO DE CUSTOS NA MESMA PROPORÇÃO, PERMITINDO AMPLIAR GANHOS EM LUCRATIVIDADE PARA O PRODUTOR RURAL, TENDEM A SER BEM ACEITAS. A REALIZAÇÃO DE PULVERIZAÇÕES DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DE MANEJO E TÉCNICAS DE LEVANTAMENTO DE INFECÇÕES, ENTRE OUTRAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS, PODEM CONTRIBUIR DE FORMA IMPORTANTE NA MANUTENÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE

LAVOURAS.
PORTANTO, ESTA PROPOSTA VISA REALIZAR O ESTUDO DO IMPACTO DA APLICAÇÃO ADEQUADA DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS NA MATRIZ DE CUSTOS, BEM COMO DA COMPETITIVIDADE DOS CULTIVOS ENVOLVIDOS E NAS ESTRATÉGIAS DOS AGRICULTORES DE DIFERENTES PORTES.

1.6 - CÓDIGO FATEC:	5.03.0023 (100336)		
1.7 - REGISTRO UFSM:	034127	**CONTRATO/CONVÊNIO:**	CT. 065/2013
1.8 - DATA DE INÍCIO:	28/05/2013	**DATA DE TÉRMINO:**	18/05/2016
1.9 - FONTE:	UFSM - Autofinanciado		
1.10 - UNIDADE:	DEPTO. DEFESA FITOSSANITÁRIA - DFS		
1.11 - PROGRAMA:	FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL		

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**Nº SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ANGELITA SANGOI MARTINS	569.531.000-87	1093194	28/05/2013	18/05/2016	T
CLANDIA MAFFINI GOMES	568.617.880-15	8382620	28/05/2013	18/05/2016	D
FLAVIA LUCIANE SCHERER	595.506.780-91	2092318	28/05/2013	18/05/2016	D
JORGE ANTONIO SILVEIRA FRANCA	431.928.660-04	378889	28/05/2013	18/05/2016	T
SILON JUNIOR PROCATH DA SILVA	716.264.840-15		28/05/2013	18/05/2016	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	5.385,03
TOTAL DA DESPESA	-5.020,70

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**1.223,25**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	75,60
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	710,52
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	72,80
Total:		**858,92**
SALDO FINAL .....:		**364,33**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	710,52
Total:	**710,52**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ODONTOLOGIA ESTÉTICA PARA TODOS

1.2 - COORDENADOR: LETICIA BRANDAO DURAND

1.3 - GESTOR: ALEXANDRE HENRIQUE SUSIN

1.4 - OBJETO:

A) GERAL
-PROPICIAR À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO, ACESSO À ODONTOLOGIA ESTÉTICA.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
-REESTABELECER A ESTÉTICA, HARMONIA DO SORRISO E AUTOESTIMA DOS INDIVÍDUOS PARTICIPANTES DO PROJETO, POR MEIO DE PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E RESTAURADORES DIRETOS E INDIRETOS.
-CONTRIBUIR PARA A SOLUÇÃO DE CASOS CLÍNICOS COMPLEXOS E OBTENÇÃO DE CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE ODONTOLOGIA ESTÉTICA.
-POSSIBILITAR AOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO ADICIONAL EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA CONTA COM DIVERSAS UNIDADES DE SAÚDE PARA ATENDIMENTOS CLÍNICOS DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA BÁSICA, UM PRONTO ATENDIMENTO, PARA OS CASOS DE URGÊNCIA, E UM CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO), QUE POSSIBILITA A REALIZAÇÃO DE TRATAMENTOS MAIS COMPLEXOS COMO: ENDODONTIA, PERIODONTIA, CIRURGIA ORAL E ATENDIMENTO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS. EMBORA, MUITOS PROBLEMAS SEJAM SANADOS NESSAS UNIDADES, NÃO EXISTE UM LOCAL OU PROGRAMA DE ODONTOLOGIA ESPECIALIZADO, VOLTADO À RECUPERAÇÃO DA ESTÉTICA BUCAL E DA AUTOESTIMA DE INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO DA APARÊNCIA DO SORRISO.
O CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM, TAMBÉM NÃO APRESENTA DISCIPLINAS, CLÍNICAS, ESTÁGIOS OU PROJETOS DE EXTENSÃO, COM O OBJETIVO DE ATUAR, EXCLUSIVAMENTE, EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA. ASSIM, SEM TER OPÇÕES NOS AMBIENTES UNIVERSITÁRIOS OU NOS SERVIÇOS PÚBLICOS, A COMUNIDADE FICA DESASSISTIDA E SOMENTE PODERÁ TER ACESSO A TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS ESTÉTICOS EM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS OU EM CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS PARTICULARES.
ALÉM DISSO, PERCEBE-SE QUE EXISTE A NECESSIDADE DE SE APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS, NESSA ÁREA DE ATUAÇÃO, DENTRO DO PRÓPRIO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFSM. PODE-SE CONSTATAR QUE OS EGRESSOS PROCURAM, EM CURSOS DE ATUALIZAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO, EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DENTRO E FORA DA CIDADE DE SANTA MARIA, UM MAIOR TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA, COM A FINALIDADE DE COMPLEMENTAR A FORMAÇÃO NESSA ESPECIALIDADE CLÍNICA.
ASSIM, JUSTIFICA-SE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO, QUE PROPORCIONARÁ ACESSO A TRATAMENTOS ESTÉTICOS ESPECIALIZADOS À COMUNIDADE DE SANTA MARIA E REGIÃO, ALÉM DE POSSIBILITAR AOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UFSM, UM APROFUNDAMENTO TEÓRICO E PRÁTICO NESSA ÁREA DE ATUAÇÃO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.04.0010 (100339)

1.7 - REGISTRO UFSM: 033351 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 074/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 01/07/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/06/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ODONTOLOGIA RESTAURADORA - ORS

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE HENRIQUE SUSIN	343.883.460-04	2118372	01/07/2013	21/06/2016	D
LETICIA BRANDAO DURAND	610.454.890-34	2224378	01/11/2014	20/06/2015	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	4.940,00
TOTAL DA DESPESA	-662,17

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**1.510,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	3.430,00
Total:		**3.430,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	308,20
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	332,50
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	21,47
Total:		**662,17**
SALDO FINAL .....:		**4.277,83**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	151,00
05/2014	81,50
07/2014	85,00
08/2014	15,00
Total:	**332,50**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS

1.2 - COORDENADOR: DEIVIDI DA SILVA PEREIRA

1.3 - GESTOR:

1.4 - OBJETO: ESTE PROJETO DE PESQUISA VISA A OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES FUNCIONAIS E ESTRUTURAIS QUE SUBSIDIARÃO A CRIAÇÃO DE UM MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS AJUSTADOS ÀS CONDIÇÕES BRASILEIRAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PREDOMÍNIO DO MODAL RODOVIÁRIO NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E DE CARGA É UMA REALIDADE NO PAÍS. CONFORME O RELATÓRIO DAS CONDIÇÕES DA MALHA RODOVIÁRIA DO BRASIL, REALIZADO EM 2012 PELA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE (CNT), DOS MAIS DE 95.707 KM PAVIMENTADOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, MAIS DE 60% DESTA MALHA ENCONTRA-SE COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA. DO MONTANTE TOTAL, 45% DA MALHA INVESTIGADA APRESENTOU DEFICIÊNCIA NA PAVIMENTAÇÃO, E 66% APRESENTOU PROBLEMAS COM A SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA. ENTRE 2011 E 2012, O ÍNDICE GERAL DE RODOVIAS COM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA AUMENTOU DE 57,4% PARA 62,7%, DEMONSTRANDO A FALTA DE INVESTIMENTOS NA ÁREA.
OS TRANSPORTES E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS, VISTO QUE OS TRANSPORTES POSSIBILITAM O MELHOR APROVEITAMENTO DE UMA REGIÃO. A PRESERVAÇÃO E A AMPLIAÇÃO DE NOSSA MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA É UMA DAS PRINCIPAIS CONDIÇÕES PARA O GRANDE SALTO DE DESENVOLVIMENTO QUE O PAÍS PRECISA. TAMBÉM É IMPORTANTE LEMBRAR QUE A MÁ CONSERVAÇÃO DAS VIAS ACARRETA NA MAIOR OCORRÊNCIA DE ACIDENTES, MAIOR TEMPO GASTO, CONSUMO ELEVADO DE COMBUSTÍVEL, ENTRE OUTROS FATORES.
O PAVIMENTO PODE SER ENTENDIDO COMO UM SISTEMA DE MÚLTIPLAS CAMADAS DESTINADAS A RECEBER OS ESFORÇOS HORIZONTAIS E VERTICAIS ORIUNDOS DO TRÁFEGO, A FIM DE COMPATIBILIZAR OS ESFORÇOS ATUANTES COM A RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS EMPREGADOS.
UMA VEZ QUE TODAS AS CAMADAS CONSTITUINTES DO PAVIMENTO ESTEJAM PROTEGIDAS CONTRA A RUPTURA POR RESISTÊNCIA (CISALHAMENTO), OS ESFORÇOS CÍCLICOS DE COMPRESSÃO E TRAÇÃO NA FLEXÃO CONDUZEM AOS TÍPICOS MECANISMOS DE RUPTURA ENCONTRADOS COMUMENTE EM RODOVIAS NACIONAIS: AFUNDAMENTO EM TRILHA DE RODA E TRINCAMENTO POR FADIGA, RESPECTIVAMENTE.
DE ACORDO COM HUANG (2003), OS MÉTODOS DE PROJETO DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS PODEM SER CLASSIFICADOS EM CINCO CATEGORIAS: MÉTODOS EMPÍRICOS, COM OU SEM ENSAIO DE RESISTÊNCIA DO SOLO; MÉTODOS QUE LIMITAM A RUPTURA POR CISALHAMENTO; MÉTODOS QUE LIMITAM A RUPTURA POR DEFORMAÇÃO VERTICAL; MÉTODOS FUNDAMENTADOS NO DESEMPENHO DE PAVIMENTOS EM PISTAS EXPERIMENTAIS; E MÉTODOS MECANÍSTICO EMPÍRICOS.
DE MANEIRA SIMPLIFICADA, OS MÉTODOS DE DIMENSIONAMENTO PODERIAM SER SINTETIZADOS EM DUAS GRANDES CATEGORIAS: AQUELES DE NATUREZA EMPÍRICA OU OBSERVACIONAL; E AQUELES FUNDAMENTADOS NA MECÂNICA DE PAVIMENTOS.
OS MÉTODOS EMPÍRICOS SÃO AQUELES FUNDAMENTADOS NA EXPERIÊNCIA ACUMULADA E CORRELACIONAM O DESEMPENHO DO PAVIMENTO COM ALGUMAS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO. CONSISTEM DE ÁBACOS, TABELAS OU FÓRMULAS PARA O DIMENSIONAMENTO QUE REFLETEM O DESEMPENHO OBSERVADO EM ALGUNS PAVIMENTOS EM SERVIÇO. SÃO CORRELAÇÕES DIRETAS ENTRE ALGUNS PARÂMETROS ESTRUTURAIS E DE TRÁFEGO E A VIDA DE SERVIÇO ESPERADA.
OS MÉTODOS DE DIMENSIONAMENTO EMPÍRICOS POSSUEM AS SEGUINTES VANTAGENS:
*UTILIZAÇÃO FÁCIL E RÁPIDA, O QUE É CONVENIENTE PARA PRÉ-DIMENSIONAMENTO OU EM APLICAÇÕES ROTINEIRAS;
*SÃO FACILMENTE EMPREGADOS, VISTO QUE OS ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO EXIGIDOS SÃO SIMPLES E NÃO REQUEREM APARELHAGEM SOFISTICADA;
*NÃO NECESSITAM DE MUITOS DADOS PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO, OS QUAIS SÃO DE FÁCIL AQUISIÇÃO;
*REPRODUÇÃO DE DESEMPENHO DE ALGUNS PAVIMENTOS EM VERDADEIRA GRANDEZA, JÁ EMBUTINDO, PORTANTO, OS EFEITOS DO TRÁFEGO REAL (CARGAS, GEOMETRIA, RELAÇÃO PASSAGEM COBERTURA, SOLICITAÇÕES DINÂMICAS...) E OS DO INTEMPERISMO.
E AS SEGUINTES DESVANTAGENS (MÉTODOS EMPÍRICOS):
*POR SER UM MÉTODO FUNDAMENTADO EM ANÁLISES EM TRECHOS EXPERIMENTAIS, SÃO VÁLIDOS APENAS PARA REGIÕES QUE POSSUEM AS MESMAS CONDIÇÕES APRESENTADAS NO TRECHO QUE LHE DEU ORIGEM;
*TEM BAIXA PRECISÃO MATEMÁTICA, FATOR DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA SE ANALISAR OS REFLEXOS, PARA O DESEMPENHO, DE VARIAÇÕES NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DOS MATERIAIS, O QUE IMPEDE SEU USO PARA INTEGRAR A DOSAGEM DAS MISTURAS COM O PROJETO DO PAVIMENTO, SEM FALAR NA IMPOSSIBILIDADE DE CONSIDERAÇÃO DE NOVOS MATERIAIS.
OS MÉTODOS EMPÍRICOS SE DIVIDEM EM:
*MÉTODOS EMPÍRICOS QUE NÃO EMPREGAM ENSAIOS DE RESISTÊNCIA DOS SOLOS, ONDE SE TEM COMO EXEMPLOS O MÉTODO DO ÍNDICE DE GRUPO (IG) E O MÉTODO DO HRB

(HIGHWAY RESEARCH BOARD);
*MÉTODOS EMPÍRICOS QUE EMPREGAM ENSAIOS DE RESISTÊNCIA DOS SOLOS, COMO O MÉTODO DO CBR (CALIFÓRNIA BEARING RATIO) E O MÉTODO DE HVEEM;
*NO BRASIL AS ESTRUTURAS DE PAVIMENTOS FLEXÍVEIS TÊM SIDO DIMENSIONADAS A PARTIR DO MÉTODO DO DNER (DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, ATUAL DNIT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES), QUE TEM COMO BASE O TRABALHO "DESIGN OF FLEXIBLE PAVEMENTS CONSIDERING MIXED LOADS AND TRAFIC VOLUME", DE AUTORIA DE TURNBULL, FOSTER E AHVIN DO CORPO DE ENGENHEIROS DO EXÉRCITO DOS EUA, E ALGUMAS CONCLUSÕES OBTIDAS NA PISTA EXPERIMENTAL DA AASHTO. FOI ELABORADO PELO ENGENHEIRO MURILO LOPES DE SOUZA EM 1966, E DESDE ENTÃO TÊM SIDO UTILIZADO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL.
UM MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO É DITO MECANÍSTICO QUANDO UTILIZA UMA TEORIA PARA PREVER AS TENSÕES E DEFORMAÇÕES DERIVADAS DO TRÁFEGO E DO MEIO AMBIENTE NA ESTRUTURA DO PAVIMENTO, E PROCURA COMPATIBILIZÁ-LAS COM AS TENSÕES RESISTENTES DOS MATERIAIS.
SÃO MÉTODOS QUE EFETUAM A INTEGRAÇÃO DE UM MODELO ESTRUTURAL PARA O PAVIMENTO, MODELO ESTE RELACIONADO ESTREITAMENTE COM A GERAÇÃO DE DEFEITOS NA ESTRUTURA, COM UMA BASE EXPERIMENTAL. PARA TANTO, UTILIZA AS CHAMADAS FUNÇÕES DE TRANSFERÊNCIA OU MODELO DE DESEMPENHO, QUE RELACIONAM AS RESPOSTAS DA ESTRUTURA ÀS CARGAS DO TRÁFEGO (TENSÕES, DEFORMAÇÕES, DEFLEXÕES) AO SURGIMENTO E À EVOLUÇÃO DOS DEFEITOS (TRINCAMENTOS E DEFORMAÇÕES EM TRILHA DE RODA).
POR ESSE TIPO DE ANÁLISE, TEM-SE UM PANORAMA DE FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA QUANDO SOLICITADA, POSSIBILITANDO MODIFICAÇÕES QUANTO À NATUREZA DOS MATERIAIS CONSTITUINTES, BEM COMO QUANTO ÀS ESPESSURAS DAS CAMADAS. AO ANALISAR A ESTRUTURA DO PONTO DE VISTA MECANÍSTICO, É POSSÍVEL ALTERÁ-LA DE MODO A PROPORCIONAR UM DESEMPENHO ADEQUADO DE CADA UM DOS MATERIAIS DO PAVIMENTO, PARA QUE O CONJUNTO SEJA SOLICITADO DE FORMA EQUILIBRADA, SEM QUE A SOLICITAÇÃO SEJA DEMASIADA EM UMA DAS CAMADAS DE MODO A LEVÁ-LA A RUPTURA PRECOCE.
A TENDÊNCIA MUNDIAL É O ESTABELECIMENTO DE MÉTODOS DE DIMENSIONAMENTO MECANÍSTICOS TANTO PARA PAVIMENTOS FLEXÍVEIS E RÍGIDOS, NOVOS OU RESTAURADOS. UTILIZAM AS FERRAMENTAS DA ANÁLISE ESTRUTURAL NO CÁLCULO DE TENSÕES E DEFORMAÇÕES E DETERMINAM OS MECANISMOS DE FADIGA E DEFORMABILIDADE. OS PARÂMETROS EXPERIMENTAIS DO MODELO MATEMÁTICO SÃO DETERMINADOS NO LABORATÓRIO E NO CAMPO.
MEDINA ET AL. (2005) AINDA EXPLICA QUE A CONCEPÇÃO DE UM MÉTODO MECANÍSTICO-EMPÍRICO NÃO É RECENTE, PORÉM SÓ RECENTEMENTE FOI POSSÍVEL SUA DIFUSÃO NA MEDIDA EM QUE PROGRAMAS COMPUTACIONAIS SE TORNARAM DISPONÍVEIS E QUE OS EQUIPAMENTOS E MÉTODOS DE ENSAIO DE CARGA REPETIDA FORAM INTRODUZIDOS EM VÁRIOS LABORATÓRIOS DE PAVIMENTAÇÃO, INCLUSIVE COM O FOMENTO DA PETROBRAS/ANP.
ALGUMAS DAS VANTAGENS DO MÉTODO MECANÍSTICO PARA PROJETOS DE PAVIMENTOS SÃO:
*MELHORAR A CONFIABILIDADE DOS DIMENSIONAMENTOS;
*REDUZIR OS CUSTOS DO CICLO DE VIDA, OTIMIZANDO OS INVESTIMENTOS;
*INCREMENTAR SUPORTES PARA ALOCAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS (GERÊNCIA DE PAVIMENTOS);
*EXTRAPOLAR DADOS LIMITADOS DE CAMPO E LABORATÓRIO;
*APERFEIÇOAR A AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE NOVOS CARREGAMENTOS;
*MELHORAR A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DISPONÍVEIS;
*MINIMIZAR DEFEITOS PRECOCES;
*APERFEIÇOAR CARACTERÍSTICAS SAZONAIS DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM;
*MELHORAR DIMENSIONAMENTOS DE REABILITAÇÃO DE PAVIMENTOS; E
*APRESENTAR DIARIAMENTE E ANUALMENTE MUDANÇAS SAZONAIS DOS MATERIAIS, CLIMA E TRÁFEGO NOS PROCESSOS DE DIMENSIONAMENTOS.
ATUALMENTE, DIVERSAS INSTITUIÇÕES PESQUISAM E TENTAM DESENVOLVER MÉTODOS MODERNOS E ANALÍTICOS, VISANDO AO MÁXIMO EXCLUIR A PARCELA EMPÍRICA CONTIDA NOS MÉTODOS ATUAIS. OS MODELOS OBTIDOS NO PAÍS ATRAVÉS DE REGRESSÕES DE DADOS OBTIDOS EM ENSAIOS LABORATORIAIS ACABAM NÃO REPRESENTANDO A REALIDADE EM CAMPO, POIS NECESSITAM DA UTILIZAÇÃO DE UM FATOR DE CALIBRAÇÃO (SHIFT-FACTOR) (FRANCO, 2007).
RECENTEMENTE A AASHTO DESENVOLVEU POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA NCHRP (NATIONAL COOPERATIVE HIGHWAY RESEARCH PROGRAM) 1-37A, UM NOVO GUIA DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS (AASHTO DESIGN GUIDE 2002), QUE NÃO É APENAS UMA ATUALIZAÇÃO DOS GUIAS ANTERIORES, E SIM UMA REESTRUTURAÇÃO COMPLETA NA CONCEITUAÇÃO, COM A INCORPORAÇÃO DE SOLUÇÕES MECANÍSTICAS PARA A ANÁLISE DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS.
O PROGRAMA MEPDG (MECHANISTIC-EMPIRICAL PAVEMENT DESIGN GUIDE) INSERIDO NO GUIA DA AASHTO É A FERRAMENTA MAIS ATUAL E PODEROSA PARA DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS EM GERAL, FUNDAMENTADO EM CRITÉRIOS MECANÍSTICOS-EMPÍRICOS, DEVIDAMENTE CALIBRADO PARA AS CONDIÇÕES NORTE AMERICANAS (TRÁFEGO, CLIMA E MATERIAIS).

POR FIM, RESSALTA-SE QUE OS GASTOS COM MANUTENÇÃO E RECONSTRUÇÃO PRECOCE DOS PAVIMENTOS SÃO ELEVADOS E INACEITÁVEIS, VISTO QUE PODE-SE DISPOR DE DIVERSOS EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO E CAMPO QUE PERMITAM UMA ANÁLISE APROFUNDADA DOS MATERIAIS E MÉTODOS DE PROJETO MECANÍSTICOS-EMPÍRICOS. COM ISTO TORNA-SE POSSÍVEL A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE PAVIMENTOS, POSSIBILITANDO RODOVIAS MAIS DURADOUROS E, CONSEQUENTEMENTE, MENORES GASTOS EM REABILITAÇÃO.
DIANTE DO EXPOSTO, TORNA-SE INDISCUTÍVEL A NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO NO BRASIL DE UM MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS QUE CONSIDERE TODAS AS PECULIARIDADES CLIMÁTICAS, DE TRÁFEGO E MATERIAIS DAS DISTINTAS REGIÕES DO PAÍS; PARA TANTO, FAZ-SE NECESSÁRIO UM GRANDE ESFORÇO NO SENTIDO DE CALIBRAÇÃO DE MODELOS DE PREVISÃO DE DESEMPENHO EM DISTINTAS CONDIÇÕES E QUE CONTEMPLEM A TOTALIDADE DO TERRITÓRIO NACIONAL.
DESTA FORMA, COM O DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO DE DIMENSIONAMENTO MAIS ADEQUADO QUE O ATUAL, TER-SE-ÃO APLICAÇÕES DE RECURSOS E DE MATERIAIS DE MANEIRA MAIS SATISFATÓRIA, TRAZENDO SIGNIFICATIVOS BENEFÍCIOS PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0009 (100340)

1.7 - REGISTRO UFSM: 034876 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 02/07/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 22/06/2016

1.9 - FONTE: PETROBRAS

1.10 - UNIDADE: DEPTO. TRANSPORTES - TRP

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	25
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	11	68,75
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	6,25
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**16**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
DEIVIDI DA SILVA PEREIRA *	884.678.640-87	1561229	01/09/2013	22/06/2016	D
LUCIANO PIVOTTO SPECHT *	884.431.670-68	1852739	01/09/2013	22/06/2016	T
RINALDO JOSE BARBOSA PINHEIRO *	456.700.210-53	382419	01/09/2013	22/06/2016	D
TATIANA CUREAU CERVO *	715.840.800-00	4492389	01/09/2013	22/06/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	**Matricula**	**Curso Origem**	**Início**	**Término**
EDUARDO MARTINS RENZ **	2920727	ENGENHARIA CIVIL	02/07/2013	29/12/2013
EDUARDO MARTINS RENZ **	2920727	ENGENHARIA CIVIL	30/12/2013	28/06/2014
LUCAS EDUARDO DORNELLES **	201221115	ENGENHARIA CIVIL	02/07/2013	29/12/2013
LUCAS EDUARDO DORNELLES **	201221115	ENGENHARIA CIVIL	30/12/2013	28/06/2014
LUCAS EDUARDO DORNELLES **	201221115	ENGENHARIA CIVIL	19/06/2014	16/12/2014
MARINA FREDERICH DE OLIVEIRA **	201221333	ENGENHARIA CIVIL	02/07/2013	29/12/2013
MARINA FREDERICH DE OLIVEIRA **	201221333	ENGENHARIA CIVIL	30/12/2013	28/06/2014
MARINA FREDERICH DE OLIVEIRA **	201221333	ENGENHARIA CIVIL	29/06/2014	26/12/2014
VALDIR DOS SANTOS BARBOZA JUNIOR **	201021396	ENGENHARIA CIVIL	02/07/2013	29/12/2013
VALDIR DOS SANTOS BARBOZA JUNIOR **	201021396	ENGENHARIA CIVIL	30/12/2013	28/06/2014
VALDIR DOS SANTOS BARBOZA JUNIOR **	201021396	ENGENHARIA CIVIL	29/06/2014	26/12/2014

Nome Pessoal Contratado (CLT)	**CPF**	**Função**	**Início**	**Término**
MAURICIO SILVEIRA DOS SANTOS	007.758.310-85	TECNICO EM LABORA	01/09/2013	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	788.660,90
TOTAL DA DESPESA	-494.701,73

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**333.576,04**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	302.889,04
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	17.685,58
Total:		**320.574,62**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	43.333,86
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.154,00
622301	DIÁRIAS	7.750,00
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	125.136,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	22.560,00
623218	BOLSA INOVAÇÃO MESTRADO / DOUTORADO / ALUNOS	20.016,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	35.482,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	8.781,22
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	17.905,41
631111	OBRAS	6.210,00
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	69.863,00
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	3.249,08
Total:		**363.440,57**
SALDO FINAL .....:		**293.959,17**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Microcomputador, com Processador (com Número de núcleos 2, Nº de	3.991,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Microcomputador, com Processador (com Número de núcleos 2, Nº de	3.991,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Microcomputador, com Processador (com Número de núcleos 2, Nº de	3.991,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Microcomputador, com Processador (com Número de núcleos 2, Nº de	3.991,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Microcomputador, com Processador (com Número de núcleos 2, Nº de	3.991,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Microcomputador, com Processador (com Número de núcleos 2, Nº de	3.991,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Microcomputador, com Processador (com Número de núcleos 2, Nº de	3.991,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Microcomputador, com Processador (com Número de núcleos 2, Nº de	3.991,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Microcomputador, com Processador (com Número de núcleos 2, Nº de	3.991,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Microcomputador, com Processador (com Número de núcleos 2, Nº de	3.991,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Ultrabook, Processador (Número de núcleos 2, Nº de threads 4, Velocid	4.495,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Ultrabook, Processador (Número de núcleos 2, Nº de threads 4, Velocid	4.495,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	FORNO DE IGNIÇÃO para determinação do teor de betume segundo N	59.498,00
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Estufa para temperatura de 200ºC – 150ºI: Estufa micro processada d	3.190,00

DEPTO. TRANSPORTES - TRP	Estufa para temperatura de 200ºC – 150ºl: Estufamicro processada d	3.190,00
Total:		**114.778,00**

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: VII WORKSHOP BRASILEIRO DE MICROMETEOROLOGIA

1.2 - COORDENADOR: DEBORA REGINA ROBERTI

1.3 - GESTOR: IVAN PAULO MARQUES ALVES

1.4 - OBJETO:

A) GERAL
A PARTIR DA EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA NESTA ÁREA DO CONHECIMENTO, O OBJETIVO DESTE PROJETO É REALIZAR A 8ª EDIÇÃO DO WORKSHOP BRASILEIRO DE MICROMETEOROLOGIA. ESTES EVENTOS TÊM SIDO IMPORTANTES NÃO APENAS PARA A TROCA DE INFORMAÇÃO ATUALIZADA NA ÁREA, MAS TAMBÉM COMO INCENTIVO ÀS COLABORAÇÕES JÁ EXISTENTES E FOMENTO A NOVOS INTERCÂMBIOS.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
LEMBRANDO QUE ÁREA DE MICROMETEOROLOGIA, NOS DIAS ATUAIS, APRESENTA UM CARÁTER INTERDISCIPLINAR, CONGREGANDO CONHECIMENTOS DAS COMUNIDADES DE METEOROLOGIA, MATEMÁTICA, FENÔMENOS DE TRANSPORTE, POLUIÇÃO DO AR, ECOLOGIA, AGRONOMIA, CIÊNCIAS AMBIENTAIS, ENTRE OUTRAS. NESTE ASPECTO, UMA GRANDE PARTE DO CONHECIMENTO GERADO POR GRUPOS DE PESQUISA NACIONAIS NESTA ÁREA ENCONTRA-SE DISPERSA. AS SEIS PRIMEIRAS REALIZAÇÕES DO WORKSHOP BRASILEIRO DE MICROMETEOROLOGIA (INICIALMENTE DENOMINADO WORKSHOP DE FÍSICA DA CAMADA LIMITE PLANETÁRIA E MODELAGEM DE PROCESSOS DE DISPERSÃO) ATINGIRAM O OBJETIVO DE CONGREGAR ESTE CONHECIMENTO DISPERSO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O EVENTO CRESCEU DE MANEIRA CONSTANTE AO LONGO DE SUA HISTÓRIA. TENDO COMEÇADO COM CERCA DE 60 PARTICIPANTES NAS EDIÇÕES INICIAIS, CONTOU COM MAIS DE 200 EM CADA UMA DAS TRÊS ÚLTIMAS REALIZAÇÕES. PARTICULARMENTE, A EDIÇÃO DE 2009 CONTOU COM CERCA DE 240 TRABALHOS INSCRITOS. ISSO DEMONSTRA A SOLIDEZ DA PESQUISA DESENVOLVIDA NO PAÍS POR GRUPOS ESPALHADOS EM TODAS AS REGIÕES E TRABALHANDO EM DIFERENTES DISCIPLINAS COM APLICAÇÕES NA ÁREA. TAMBÉM DEMONSTRA A MATURIDADE DA INVESTIGAÇÃO REALIZADA E INSERE O BRASIL NA COMUNIDADE CIENTÍFICA INTERNACIONAL.
COM BASE NOS ARGUMENTOS EXPOSTOS ACIMA, FICA EVIDENTE A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO DESTE CONGRESSO NA ÁREA DE MICROMETEOROLOGIA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.02.0011 (100342)

1.7 - REGISTRO UFSM: 034001 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 078/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 18/07/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 08/08/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE FÍSICA - FSC

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	80
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	20
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DEBORA REGINA ROBERTI	899.084.810-53	1514568	18/07/2013	29/07/2014	D
GERVASIO ANNES DE GRAZIA	335.863.490-68	381406	18/07/2013	29/07/2014	D
IVAN PAULO MARQUES ALVES	256.452.420-68	380654	18/07/2013	29/07/2014	D
OTAVIO COSTA ACEVEDO	620.853.010-53	1420708	18/07/2013	29/07/2014	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
MARCOS RODRIGO SOARES **	201020220	COMUNICACAO SOCI	29/10/2013	29/12/2013

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	31.532,17
TOTAL DA DESPESA	-31.532,17

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**9.976,74**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	569,99
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	16,10
Total:		**586,09**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622301	DIÁRIAS	300,90
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	1.200,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	6.807,44
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	608,50
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	179,73
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.466,26
Total:		**10.562,83**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	109,70
02/2014	70,03
Total:	**179,73**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE INVERSOR TRIFÁSICO NÃO ISOLADO PARA CONEXÃO DE SISTEMAS DE GERAÇÃO FOTOVOLTAICOS NA REDE SECUNDÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

1.2 - COORDENADOR: CASSIANO RECH

1.3 - GESTOR:

1.4 - OBJETO: ESTE PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA TEM COMO OBJETIVO GERAL ANALISAR E DESENVOLVER UM INVERSOR TRIFÁSICO NÃO ISOLADO DE 30 KW PARA CONEXÃO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS NA REDE SECUNDÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA.

OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PESQUISA SÃO:
(I)REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE TOPOLOGIAS DE INVERSORES TRIFÁSICOS NÃO ISOLADOS PARA A CONEXÃO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS NA REDE SECUNDÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO, TANTO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS QUANTO EM PATENTES;
(II)DEFINIR UMA TOPOLOGIA DE INVERSOR TRIFÁSICO NÃO ISOLADO PARA A CONEXÃO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS NA REDE SECUNDÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO;
(III)DEFINIR UMA ESTRATÉGIA DE MODULAÇÃO QUE PERMITA A INJEÇÃO DE CORRENTES COM BAIXO CONTEÚDO HARMÔNICO NA REDE ELÉTRICA, SEM PENALIZAR O RENDIMENTO DO INVERSOR TRIFÁSICO;
(IV)DEFINIR E PROJETAR UM FILTRO PASSIVO PARA REDUÇÃO DOS HARMÔNICOS DE CORRENTE INJETADOS NA REDE SECUNDÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO;
(V)COMPROVAR EXPERIMENTALMENTE OS RESULTADOS TEÓRICOS PREVIAMENTE OBTIDOS.

É IMPORTANTE DESTACAR QUE A ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DA CORRENTE INJETADA NA REDE, ASSIM COMO DOS ALGORITMOS DE BUSCA DE MÁXIMA POTÊNCIA, SINCRONISMO E ANTI-ILHAMENTO, NÃO SÃO FOCOS DE ESTUDO NESTE PROJETO DE PESQUISA. NESSE SENTIDO, OS MESMOS NÃO SERÃO ABORDADOS NESTE PROJETO OU SERÃO EMPREGADAS TÉCNICAS CONHECIDAS NA LITERATURA PARA REALIZAR TAIS FUNÇÕES.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A BUSCA PELA UTILIZAÇÃO DE FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEL VEM CRESCENDO CONSIDERAVELMENTE NOS ÚLTIMOS ANOS, DEVIDO À NECESSIDADE DE SUPRIR A CRESCENTE DEMANDA ENERGÉTICA COM REDUZIDO IMPACTO AMBIENTAL. NESSE SENTIDO, UMA DAS PROPOSTAS PARA GERAR ENERGIA ELÉTRICA DE FORMA RENOVÁVEL É ATRAVÉS DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS (PVS), DEVIDO À CONTÍNUA QUEDA DO CUSTO DOS PAINÉIS, BEM COMO A DIMINUIÇÃO DAS TARIFAS APLICADAS PARA A CONEXÃO DOS MESMOS À REDE ELÉTRICA. COMO EXEMPLO, EM 2012, A APROVAÇÃO DAS RESOLUÇÕES NORMATIVAS ANEEL N° 481 E 482 TORNA EVIDENTE O CRESCENTE INTERESSE POR PARTE DE ÓRGÃOS COMPETENTES EM TORNAR ESSE SISTEMA CADA VEZ MAIS COMPETITIVO NA MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL. A RESOLUÇÃO ANEEL N° 481 DETERMINA DESCONTOS DE 80% NAS TARIFAS DOS SISTEMAS ELÉTRICOS DE TRANSMISSÃO UTILIZADOS POR FONTES SOLARES, DESDE QUE ESTES SISTEMAS ENTREM EM OPERAÇÃO ATÉ FINAL DE 2017 E A RESOLUÇÃO ANEEL N° 482 ESTABELECE AS CONDIÇÕES GERAIS PARA O ACESSO DE MICROGERAÇÃO E MINIGERAÇÃO ATRAVÉS DE FONTES INCENTIVADAS, DESTACANDO-SE A ENERGIA SOLAR.
A CONEXÃO DE SISTEMAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A PARTIR DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS OCORRE TANTO EM INSTALAÇÕES MONOFÁSICAS QUANTO EM TRIFÁSICAS. ENTRETANTO, A MAIORIA DOS SISTEMAS MONOFÁSICOS É UTILIZADA EM BAIXA POTÊNCIA (MENORES QUE 10 KWPICO). ALÉM DISSO, A POTÊNCIA INSTANTÂNEA DE SAÍDA PULSANTE (NO DOBRO DA FREQUÊNCIA FUNDAMENTAL) DEMANDA GRANDES CAPACITORES CC PARA FILTRAR A ONDULAÇÃO DE CORRENTE NOS PAINÉIS, O QUE ACABA DIMINUINDO A VIDA ÚTIL E A CONFIABILIDADE DE TODO SISTEMA DE GERAÇÃO.
POR OUTRO LADO, EM UM SISTEMA TRIFÁSICO EQUILIBRADO, A POTÊNCIA INSTANTÂNEA DE SAÍDA É CONSTANTE, REDUZINDO A NECESSIDADE DE USAR GRANDES CAPACITORES, LEVANDO A UMA ESTRUTURA DE MAIOR CONFIABILIDADE E VIDA ÚTIL. ALÉM DISSO, O USO DE TOPOLOGIAS DE CONVERSORES CC-CA (INVERSORES) TRIFÁSICOS PERMITE ATINGIR MAIORES NÍVEIS DE POTÊNCIA, SE COMPARADAS COM AS TOPOLOGIAS MONOFÁSICAS.
AINDA, EMBORA SEJA USUAL, POR QUESTÕES DE SEGURANÇA, A UTILIZAÇÃO DE ISOLAÇÃO GALVÂNICA ENTRE OS PAINÉIS E A REDE SECUNDÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, PODE-SE OBTER UM SISTEMA DE ELEVADO RENDIMENTO E REDUZIDO PESO E VOLUME COM O EMPREGO DE INVERSORES NÃO ISOLADOS (TRANSFORMERLESS INVERTERS). NESSE SENTIDO, DIVERSAS TOPOLOGIAS DE INVERSORES TRIFÁSICOS NÃO ISOLADOS (E SUAS RESPECTIVAS ESTRATÉGIAS DE MODULAÇÃO) TÊM SIDO PROPOSTAS EM ARTIGOS E TAMBÉM PROTEGIDAS ATRAVÉS DE PATENTES PARA A CONEXÃO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO. EMBORA ESSAS TOPOLOGIAS APRESENTEM AS VANTAGENS MENCIONADAS ACIMA, A PRINCIPAL DESVANTAGEM DE TOPOLOGIAS NÃO ISOLADAS É A CORRENTE DE FUGA ATRAVÉS DAS CAPACITÂNCIAS PARASITAS DO ARRANJO DE PAINÉIS (EXISTENTE ENTRE OS TERMINAIS DOS PAINÉIS E A CARCAÇA ATERRADA). DEVIDO A ESTAS CAPACITÂNCIAS PARASITAS E DEPENDENDO DA TOPOLOGIA DO INVERSOR E DE SUA ESTRATÉGIA DE MODULAÇÃO, VARIAÇÕES DE POTENCIAL NAS CAPACITÂNCIAS PRODUZEM CORRENTES DE FUGA, QUE ACABAM DISTORCENDO AS CORRENTES INJETADAS

NA REDE, AUMENTANDO AS PERDAS E CAUSANDO PROBLEMAS DE SEGURANÇA. NESTE SENTIDO, ESTE PROJETO DE PESQUISA VISA ANALISAR E DESENVOLVER UM INVERSOR TRIFÁSICO NÃO ISOLADO DE 30 KW PARA CONEXÃO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS NA REDE SECUNDÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA. ESSE INVERSOR DEVE INJETAR CORRENTES NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO COM REDUZIDA DISTORÇÃO HARMÔNICA E APRESENTAR ELEVADO RENDIMENTO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0010 (100343)

1.7 - REGISTRO UFSM: 033868 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 11/06/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 01/06/2015

1.9 - FONTE: CP ELETRÔNICA S.A

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CASSIANO RECH *	938.881.470-34	2460808	01/08/2013	01/06/2015	T
HUMBERTO PINHEIRO *	314.414.750-87	382143	01/08/2013	01/06/2015	D
LEANDRO MICHELS *	935.511.690-04	2490362	01/08/2013	01/06/2015	D
LUCIANO SCHUCH *	677.828.250-91	1718131	01/08/2013	01/06/2015	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	203.443,36
TOTAL DA DESPESA	-146.379,04

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 72.332,11

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	99.500,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.211,25
Total:		**101.711,25**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	19.221,51
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	58.800,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	151,85
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	14.500,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.312,68
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	21.993,00
Total:		**116.979,04**

SALDO FINAL .....: 57.064,32

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2014	14.500,00
Total:	**14.500,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA, EXTENSÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE GEOTECNICA

1.2 - COORDENADOR: RINALDO JOSE BARBOSA PINHEIRO

1.3 - GESTOR: MAURO LICHTENECKER JUST

1.4 - OBJETO: O OBJETIVO DO PROJETO - DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS É A TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA AS EMPRESAS, INDÚSTRIAS, ÓRGÃOS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS NA ÁREA DE SOLOS, ROCHAS, PAVIMENTAÇÃO E MEIO AMBIENTE.
O OBJETIVO SERÁ ALCANÇADO ATRAVÉS DO ESTÍMULO A CAMPANHAS DE ENSAIOS, CONTROLE TECNOLÓGICO, CURSOS DE EXTENSÃO, ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA. CITAM-SE OBRAS TAIS COMO: PAVIMENTOS URBANOS E RODOVIÁRIOS, ATERROS RODOVIÁRIOS, ATERROS SANITÁRIOS, BARRAGENS DE TERRA, ETC....

1.5 - JUSTIFICATIVA: A IMPORTÂNCIA DESTE PROJETO ESTÁ NA GRANDE VARIEDADE DE TIPOS DE SOLOS E ROCHAS ENCONTRADAS EM PROBLEMAS DE ENGENHARIA. ESTES MATERIAIS VARIAM DESTE BLOCOS DE ROCHA, PEDREGULHOS, AREIAS, SILTES, ARGILAS ATÉ DEPÓSITOS ORGÂNICOS DE TURFAS COMPRESSÍVEIS E MOLES. PARA O AUMENTO DE COMPLEXIDADE, TODOS ESTES MATERIAIS ENCONTRAM-SE NUMA AMPLA VARIEDADE DE DENSIDADES E QUANTIDADES DE ÁGUA. EM UM DADO LOCAL, DIFERENTES TIPOS DE SOLOS PODEM ESTAR PRESENTES COM VARIABILIDADE QUE PODE OCORRER DE INTERVALOS GRANDES ATÉ POUCOS CENTÍMETROS.
COM ESTE PROJETO BUSCA-SE, TAMBÉM, UMA QUALIFICAÇÃO DO ENSINO PRÁTICO E EXPERIMENTAL, SUPRINDO OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO COM SUBSÍDIOS TÉCNICOS VISANDO O DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL E TEÓRICO EM ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.07.0007 (100345)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032783 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 089/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 05/08/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 26/07/2018

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: LABORATORIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO CIVIL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	72,73
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	3	27,27
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**11**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREA VALLI NUMMER	357.640.820-72	2211138	05/08/2013	26/07/2018	D
DEIVIDI DA SILVA PEREIRA	884.678.640-87	1561229	05/08/2013	26/07/2018	D
JOSE MARIO DOLEYS SOARES	210.712.760-34	379545	05/08/2013	26/07/2018	D
LUCIANO PIVOTTO SPECHT *	884.431.670-68	1852739	01/01/2014	28/02/2015	T
MAURO LICHTENECKER JUST	485.975.700-91	1042913	05/08/2013	26/07/2018	T
PAULO INACIO OBREGON DO CARMO	713.426.300-25	382770	05/08/2013	26/07/2018	T
RINALDO JOSE BARBOSA PINHEIRO *	456.700.210-53	382419	01/10/2013	30/11/2015	D
TATIANA CUREAU CERVO *	715.840.800-00	4492389	01/01/2014	28/02/2015	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANDRESSA DIAS DA SILVA **	201413064	ENGENHARIA CIVIL	02/06/2014	29/11/2014
DANIEL VAINE DA SILVA MORAES **	201010363	ENGENHARIA CIVIL	01/09/2014	31/12/2014

LENNON FERREIRA TOMASI **	201210019	ENGENHARIA CIVIL	01/09/2014	31/12/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	164.943,35
TOTAL DA DESPESA	-147.114,41

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**19.155,77**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	114.270,94
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	937,16
Total:		**115.208,10**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	6.073,03
622301	DIÁRIAS	14.478,60
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	40.500,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	1.600,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.200,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	4.295,13
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	18.653,07
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	11.767,39
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	7.012,71
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	7.955,00
Total:		**116.534,93**
SALDO FINAL .....:		**17.828,94**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	258,23
02/2014	380,38
04/2014	2.735,20
05/2014	2.361,40
07/2014	2.509,84
08/2014	1.051,25
09/2014	15,77
10/2014	1.828,03
11/2014	617,25
12/2014	10,04
Total:	**11.767,39**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CONSULTORIA EM DESEMPENHO ACÚSTICO E TÉRMICO DE MATERIAIS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS

1.2 - COORDENADOR: JORGE LUIZ PIZZUTTI DOS SANTOS

1.3 - GESTOR: MAURO LICHTENECKER JUST

1.4 - OBJETO: O OBJETIVO DO PROJETO É ATENDER À DEMANDA DAS EMPRESAS INOVADORAS EM MATERIAIS, NOVOS COMPONENTES E PROCESSOS CONSTRUTIVOS, NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE SEUS SISTEMAS E COMPONENTES, EM RELAÇÃO ÀS NORMAS BRASILEIRAS DE DESEMPENHO ACÚSTICO E TÉRMICO, FORNECENDO AINDA SUBSÍDIOS, DADOS E INFORMAÇÕES TÉCNICAS QUE POSSIBILITEM COMPARAR AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS DESENVOLVIDAS COM MÉTODOS CONVENCIONAIS DE EXECUÇÃO DE EDIFICAÇÕES.
AS EMPRESAS ENVOLVIDAS NO PROJETO, A PARTIR DO CONHECIMENTO DO REAL DESEMPENHO ACÚSTICO E TÉRMICO DOS MATERIAIS E COMPONENTES ESTUDADOS, PODERÃO APERFEIÇOÁ-LOS, OU, QUANDO COM RESULTADOS SATISFATÓRIOS, EMPREGAR OS LAUDOS EMITIDOS PARA CERTIFICAR O BOM DESEMPENHO DOS MESMOS JUNTO ÀS AGÊNCIAS FINANCIADORAS, POSSIBILITANDO O INÍCIO DA UTILIZAÇÃO DOS MESMOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: OS CÓDIGOS DE OBRAS DAS CIDADES BRASILEIRAS, BEM COMO, ALGUNS ÓRGÃOS FINANCIADORES COMO A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, EXIGEM A CONFIRMAÇÃO DE DESEMPENHO MÍNIMO SEGUNDO AS NORMAS, OU UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O DESEMPENHO DE UM SISTEMA CONVENCIONAL E AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PROPOSTAS PARA CREDENCIAREM ESTES NOVOS SISTEMAS.
ASSIM, EXISTE UMA DEMANDA EMERGENTE DE ESTUDOS, LAUDOS, TESTES E OPINIÕES TÉCNICAS, SOBRE O DESEMPENHO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS, QUE DEVERÃO SER FEITAS POR ESPECIALISTAS NO DOMÍNIO DE CONFORTO ACÚSTICO E TÉRMICO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.07.0008 (100348)

1.7 - REGISTRO UFSM: 033202 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 115/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 04/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/11/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: LABORATORIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO CIVIL

1.11 - PROGRAMA: FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	83,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	16,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JOAQUIM CESAR PIZZUTTI DOS SANTOS	314.414.830-04	382359	04/09/2013	20/11/2017	D
JORGE LUIZ PIZZUTTI DOS SANTOS *	198.777.900-25	381141	01/01/2014	30/06/2016	D
JOSE LUIZ GUERRA *	303.420.150-87	382110	31/10/2013	30/04/2016	T
JURACI JOSE BORTOLUZZI *	210.608.350-53	1025924	01/07/2014	01/01/2017	T
MAURO LICHTENECKER JUST	485.975.700-91	1042913	04/09/2013	20/11/2017	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
LIEGE GARLET **	2710191	ARQUITETURA E URB	01/04/2014	30/06/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	118.370,96
TOTAL DA DESPESA	-68.700,47

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**10.286,13**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	102.084,86
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.886,10
Total:		**104.970,96**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.417,02
622301	DIÁRIAS	2.148,20
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	36.780,22
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	6.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	307,63
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	657,52
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	10.340,98
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	6.526,23
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	408,80
Total:		**65.586,60**
SALDO FINAL .....:		**49.670,49**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	484,00
02/2014	1.771,00
03/2014	164,38
04/2014	402,89
05/2014	746,39
06/2014	1.066,65
07/2014	1.578,38
08/2014	1.061,44
09/2014	693,34
10/2014	1.049,50
11/2014	849,25
12/2014	473,76
Total:	**10.340,98**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO ATRÁVES DA MÍDIA EDUCATIVA

1.2 - COORDENADOR: GRAZIELA MARIA BRAGA DA SILVA

1.3 - GESTOR: JOAO CARLOS COSTA

1.4 - OBJETO: A) GERAL

DESENVOLVER E GERENCIAR AÇÕES DE COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DA MÍDIA EDUCATIVA (RÁDIO, TELEVISÃO, REVISTA, IMPRESSOS E WEB) PARA SETORES DA COMUNIDADE ACADÊMICA E LOCAL, ALÉM DE PROPORCIONAR CANAIS DE RELACIONAMENTO ENTRE OS PÚBLICOS DE INTERESSE DA INSTITUIÇÃO, FACILITANDO OS FLUXOS DE INFORMAÇÃO UNIVERSIDADE - COMUNIDADE.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- NO ÂMBITO INTERNO
A) CRIAR E CONSOLIDAR FLUXOS E CANAIS DE COMUNICAÇÃO NA UFSM,
B) REPOSICIONAR A COMUNICAÇÃO REALIZADA NA UFSM FRENTE AO PÚBLICO INTERNO ATRAVÉS DE CONTEÚDOS DIFERENCIADOS PUBLICADOS NOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DA UFSM,
C) ESTIMULAR A APROXIMAÇÃO E A INTERAÇÃO ENTRE OS SETORES PROMOTORES DE COMUNICAÇÃO NA UFSM E OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO,
D) REAVALIAR E REPOSICIONAR OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DA UFSM,
E) TRABALHAR PARA A CONVERGÊNCIA MIDIÁTICA DOS CONTEÚDOS PRODUZIDOS.

- NO ÂMBITO EXTERNO
A) CONSOLIDAR A RELAÇÃO ENTRE O MERCADO, A SOCIEDADE E A INSTITUIÇÃO,
B) TORNAR TRANSPARENTE A MISSÃO INSTITUCIONAL ATRAVÉS DA ÁREA DE RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA
C) PROPORCIONAR INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE, FAZENDO-A PARCEIRA DA UFSM, ATRAVÉS DE EVENTOS SOCIAIS E CULTURAIS
D) FORTALECER A INTERAÇÃO ENTRE A UFSM E OS ÓRGÃOS DE FOMENTO A PESQUISA, AO ENSINO E A EXTENSÃO;
E) AVALIAR E INSTITUIR:
- UNICIDADE DE DISCURSO,
- INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE
- QUALIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO
- PARTICIPAÇÃO INTERNA
- PARCERIAS
- APOIO CULTURAL.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O SUCESSO DO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA OCORRERÁ COM A IMPLANTAÇÃO DE PRÁTICAS COMO OS ENFOQUES DA COMUNICAÇÃO INTEGRADA NA UFSM, A SABER:
- ENFOQUE INSTITUCIONAL
A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL É A RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO E LEGITIMIDADE DA IMAGEM ORGANIZACIONAL. ELA ESTÁ LIGADA AOS ASPECTOS INSTITUCIONAIS QUE EXPLICITAM O LADO PÚBLICO DA UFSM E TEM COMO OBJETIVO BÁSICO A INFLUÊNCIA POLÍTICO-SOCIAL ENTRE AS COMUNIDADES ENVOLVIDAS.
ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL SERÃO ENFATIZADOS A MISSÃO, A VISÃO, OS VALORES E A FILOSOFIA DA UFSM, CONTRIBUINDO PARA QUE O PÚBLICO CONHEÇA E COMPARTILHE ESTES ATRIBUTOS DA INSTITUIÇÃO.
- ENFOQUE MERCADOLÓGICO
A COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA NA UFSM ESTARÁ VOLTADA PARA A DIVULGAÇÃO DA EXCELÊNCIA DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE, ESPECIALMENTE NO QUE COMPETE AOS PRODUTOS E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, AOS PROJETOS COM ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO, O RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE CIENTÍFICA, ÓRGÃOS DE FOMENTO E INVESTIDORES.
NA UFSM, A COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA ORIENTA AS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA IMAGEM ATRAVÉS DA FORMATAÇÃO DE CONTEÚDOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS QUE ESTÃO EM CONFORMIDADE COM OS PÚBLICOS DE INTERESSE. TAMBÉM É A RESPONSÁVEL PELAS CAMPANHAS DE VESTIBULAR, JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA E SELEÇÃO PARA PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.
AS AÇÕES ESTÃO COMPREENDIDAS NA TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DA E NA INSTITUIÇÃO; ÀS CAMPANHAS DE PROMOÇÃO DA MARCA E DA IDENTIDADE DA UFSM DESENVOLVIDOS EM PROJETOS DA SEGUINTE ORDEM:
-NOVOS PRODUTOS;
-NOVAS DESCOBERTAS CIENTÍFICAS;
-FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS;
-NOVAS INSTALAÇÕES;
-PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS;

-ATIVIDADES BENEFICENTES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE
-PROPAGANDA INSTITUCIONAL
-CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS
- ENFOQUE INTERNO
POR COMUNICAÇÃO INTERNA SE ENTENDE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARALELA, E NÃO SUBSTITUTIVO DO FLUXO COMUNICATIVO FUNCIONAL, QUE CIRCULA POR UMA ORGANIZAÇÃO E É NECESSÁRIO PARA SEU DESENVOLVIMENTO. A COMUNICAÇÃO INTERNA PODE SER ENTENDIDA COMO UMA MALHA OU REDE, OU AINDA UM SISTEMA DE CANAIS, VEÍCULOS, INTERFACES, ENFIM, DE FLUXOS INFORMACIONAIS GLOBAIS DENTRO DE UMA ORGANIZAÇÃO, QUE, POR SUA VEZ, ESTRUTURA OS SISTEMAS FORMAIS E INFORMAIS DE PODER, TRABALHO, CONVIVÊNCIA, APRENDIZADO E SOCIABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES. NA UFSM A COMUNICAÇÃO NECESSITA SER INCORPORADA AO PROCESSO DE GESTÃO, CONSTITUINDO-SE EFETIVAMENTE, EM ESTRATÉGICA. EMBORA EXERCIDA A PARTIR DE DIFERENTES RECORTES, ELA DEVE SER COMANDADA POR UMA DIRETRIZ ÚNICA QUE EXIBE VALORES E CONCEITOS COMPARTILHADOS POR TODOS OS SETORES ENVOLVIDOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.01.0006 (100349)

1.7 - REGISTRO UFSM: 035150 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 112/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 04/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/06/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	71,43
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	28,57
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CELSO AUGUSTO FONTOURA FRANZEN *	210.631.250-49	381885	01/10/2013	01/05/2015	T
ELISANGELA CARLOSSO MACHADO MORTARI *	772.109.300-78	1304007	01/10/2013	21/06/2015	D
GRAZIELA MARIA BRAGA DA SILVA *	661.664.970-91	1088233	01/04/2014	21/06/2015	T
JOAO CARLOS COSTA	117.186.840-53	381363	01/04/2014	28/09/2014	T
LUCAS DURR MISSAU	006.098.340-02	1643356	04/09/2013	20/06/2017	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
HENRIQUE DENIS LUCAS	012.517.850-69	PROGRAMADOR	05/09/2014	
MARTIN ANDERSON PEREIRA SENSÃO	001.643.600-85	Profissionais do jornalis	18/06/2014	04/03/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	121.096,14
TOTAL DA DESPESA	-83.787,01

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **43.413,16**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	58.912,48
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	2.517,08
Total:		**61.429,56**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	27.574,60
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.063,20
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	11.250,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	8.703,62
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.731,58
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	6.423,26
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	5.787,33
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	4.848,42
Total:		**72.382,01**
SALDO FINAL .....:		**37.309,13**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	342,60
02/2014	691,62
03/2014	163,62
04/2014	875,73
05/2014	476,26
06/2014	332,78
07/2014	85,75
08/2014	122,63
09/2014	66,44
10/2014	2.126,81
11/2014	175,78
12/2014	271,56
Total:	**5.731,58**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: IV SEMINÁRIO DE AQUISIÇÃO FONOLÓGICA

1.2 - COORDENADOR: MARCIA KESKE SOARES

1.3 - GESTOR: ANA MARIA TONIOLO DA SILVA

1.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL
FOMENTAR DISCUSSÕES ACERCA DE METODOLOGIAS EXPERIMENTAIS INOVADORAS NA REALIZAÇÃO DAS PESQUISAS SOBRE AQUISIÇÃO DA FONOLOGIA.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
(I) FOMENTAR DISCUSSÕES ACERCA DA UTILIZAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA EM PESQUISAS VOLTADAS PARA A AQUISIÇÃO FONOLÓGICA NORMAL E COM DESVIOS, DE LÍNGUA MATERNA E DE LÍNGUA ESTRANGEIRA;
(II) ABORDAR A UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS ADEQUADA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO FONOLÓGICA;
(III) PROMOVER A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS METODOLÓGICAS INOVADORAS PARA A APRENDIZAGEM DA FONOLOGIA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E PARA O DESENVOLVIMENTO DE TERAPIAS DE FALA;
(IV) CONGREGAR PROFESSORES/PESQUISADORES DA ÁREA DE LETRAS E FONOAUDIOLOGIA, BEM COMO FONOAUDIÓLOGOS;
(V) PROPORCIONAR A INTEGRAÇÃO DAS PESQUISAS NA ÁREA DE LETRAS E DE FONOAUDIOLOGIA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: EM 2007, O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA (PPGDCH) E O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA DAVAM INÍCIO À PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DO I SEMINÁRIO DE AQUISIÇÃO FONOLÓGICA - I SAF -, UM PROJETO QUE NASCEU DA NECESSIDADE DE REUNIR OS PESQUISADORES QUE TRABALHAM COM AQUISIÇÃO DA FONOLOGIA DE LÍNGUA MATERNA E DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, COM DADOS DE AQUISIÇÃO NORMAL E COM DESVIOS, EM UM EVENTO ESPECÍFICO DA ÁREA. SENDO O RIO GRANDE DO SUL UM DOS ESTADOS BRASILEIROS QUE APRESENTA EXPRESSIVA PRODUÇÃO NA ÁREA, A PROPOSTA DO I SAF FOI, PORTANTO, FAZER UMA DISCUSSÃO REGIONAL ACERCA DAS PESQUISAS QUE ESTAVAM SENDO REALIZADAS. O TEMA FOCALIZADO FOI "O ESTADO DE ARTE" DAS PESQUISAS EM AQUISIÇÃO DA FONOLOGIA REALIZADAS NO SUL DO BRASIL, INCLUINDO EM SUA PROGRAMAÇÃO MESAS-REDONDAS ACERCA DA AQUISIÇÃO DE LÍNGUA MATERNA E LÍNGUA ESTRANGEIRA, DOS DESVIOS FONOLÓGICOS, DAS TERAPIAS DE FALA E DA RELAÇÃO FONOLOGIA/ORTOGRAFIA. PESQUISADORES DE DIFERENTES INSTITUIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL DESENVOLVERAM SEUS TRABALHOS NA BUSCA DE OBJETIVOS COMUNS: PROBLEMATIZAR, ANALISAR A REALIDADE DAS PESQUISAS EM AQUISIÇÃO DA FONOLOGIA, BUSCANDO UMA MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA - ESPECIALMENTE NO QUE TANGE ÀS IMPLICAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO TEÓRICO PARA A PRÁTICA CLÍNICA E PARA O ENSINO DE LÍNGUAS. BENEFICIARAM-SE DIRETAMENTE CERCA DE 150 PARTICIPANTES, ENTRE FONOAUDIÓLOGOS, PROFESSORES DOS DIFERENTES GRAUS DE ENSINO NA ÁREA DE FONOAUDIOLOGIA E NA ÁREA DE LETRAS, ASSIM COMO ALUNOS DE DIFERENTES CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.
EM 2009, O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA, DESTA VEZ EM PARCERIA COM A FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, ENCONTRARAM-SE NOVAMENTE MOBILIZANDO ESFORÇOS NA ORGANIZAÇÃO DO II SAF, DANDO, PORTANTO, CONTINUIDADE A UM EVENTO QUE SE ORGANIZOU E COMEÇOU A SEDIMENTAR-SE COMO UM ESPAÇO ALTAMENTE PROPÍCIO À REFLEXÃO E À DISCUSSÃO DE TRABALHOS DIRECIONADOS À AQUISIÇÃO DA FONOLOGIA. O TEMA DO II SAF FOCALIZOU AS PERSPECTIVAS TEÓRICAS ATUAIS NAS PESQUISAS EM AQUISIÇÃO FONOLÓGICA. A PROGRAMAÇÃO INCLUIU: CONFERÊNCIAS, MESAS REDONDAS, COMUNICAÇÕES INDIVIDUAIS, PÔSTERES E MINICURSOS QUE FORAM DESENVOLVIDAS POR PESQUISADORES DE DIFERENTES INSTITUIÇÕES UNIVERSITÁRIAS DO BRASIL.
NA TERCEIRA EDIÇÃO, EM 2011, SEDIADA PELO CENTRO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO DA UFPEL, A PARCERIA SE ESTABELECEU ENTRE O PPGDCH (UFSM) E O RECÉM CRIADO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA UFPEL. COM A PRESENÇA DE PESQUISADORES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, FORAM DISCUTIDAS QUESTÕES RELATIVAS A DIFERENTES METODOLOGIAS UTILIZADAS EM PESQUISAS QUE VERSAM SOBRE A AQUISIÇÃO DA FONOLOGIA. SALIENTA-SE QUE OS TRABALHOS APRESENTADOS NAS TRÊS EDIÇÕES DO EVENTO GERARAM SALIENTA-SE AINDA QUE OS TRABALHOS APRESENTADOS NO EVENTO GERARAM QUATRO PUBLICAÇÕES: ESTUDOS EM AQUISIÇÃO FONOLÓGICA V.1, V.2, V.3 E V.4, PUBLICADOS NOS ANOS DE 2007, 2009 E 2011.
SENDO UM EVENTO QUE OCORRE A CADA DOIS ANOS, ESTÁ, PORTANTO, PREVISTA A REALIZAÇÃO DO IV SAF EM 2013. CONSIDERANDO OS AVANÇOS DAS PESQUISAS NA ÁREA, NESTA EDIÇÃO, O EVENTO VOLTA-SE PARA A DISCUSSÃO DE METODOLOGIAS EXPERIMENTAIS INOVADORAS NA REALIZAÇÃO DAS PESQUISAS. O ENFOQUE SERÁ DADO À UTILIZAÇÃO DA ULTRASSONOGRAFIA PARA AS ANÁLISES DO MOVIMENTO DE LÍNGUA - TECNOLOGIA EM DESENVOLVIMENTO EM OUTROS PAÍSES E TOTALMENTE INCIPIENTE NO BRASIL -, O QUE PODE TRAZER SIGNIFICATIVAS CONTRIBUIÇÕES PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS ADEQUADA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO FONOLÓGICA, DA APRENDIZAGEM DE

LÍNGUA ESTRANGEIRA E PARA O DESENVOLVIMENTO DE TERAPIAS DE FALA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.04.0011 (100350)

1.7 - REGISTRO UFSM: 035226 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 117/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 06/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 08/05/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. FONOAUDIOLOGIA

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA MARIA TONIOLO DA SILVA	387.635.400-53	381140	06/09/2013	28/04/2014	D
MARCIA KESKE SOARES	677.862.350-00	2189356	06/09/2013	28/04/2014	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	9.340,00
TOTAL DA DESPESA	-9.340,00

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 5.203,24

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	4.100,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	666,79
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	436,45
Total:		**5.203,24**

SALDO FINAL .....: 0,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 436,45 em 21/05/2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: IV SIMPÓSIO DE BIODIVERSIDADE

1.2 - COORDENADOR: EVERTON RODOLFO BEHR

1.3 - GESTOR: ELGION LUCIO DA SILVA LORETO

1.4 - OBJETO:
A) GERAL
REALIZAÇÃO DO IV SIMPÓSIO DE BIODIVERSIDADE.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
REALIZAÇÃO DE 10 MINI-CURSOS, COM CARGA HORÁRIA DE OITO HORAS.
REALIZAÇÃO DE TRÊS MESAS-REDONDAS E SETE PALESTRAS.
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: SOMENTE ATINGIREMOS OS NÍVEIS NECESSÁRIOS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL QUANDO A SOCIEDADE TIVER ACESSO AO CONHECIMENTO DO IMENSO PATRIMÔNIO BIOLÓGICO QUE NOSSO PAÍS POSSUI E QUE MUITAS VEZES FICA RESTRITO AO MEIO ACADÊMICO. DIFUNDIR O CONHECIMENTO SOBRE A DIVERSIDADE BIOLÓGICA, PORTANTO, É TAREFA QUE DEVERÁ SER COMPARTILHADA PELOS DIFERENTES ATORES DA SOCIEDADE. NESTE CONTEXTO A DIVULGAÇÃO DESTA BIODIVERSIDADE TORNA-SE FUNDAMENTAL PARA QUE A SOCIEDADE AJUDE E INFLUENCIE NAS TOMADAS DE DECISÃO DOS GESTORES COM RELAÇÃO À CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NO BRASIL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.02.0012 (100351)

1.7 - REGISTRO UFSM: 035244 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 116/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 04/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 16/04/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ELGION LUCIO DA SILVA LORETO	324.127.700-34	379372	04/09/2013	16/04/2014	D
EVERTON RODOLFO BEHR	569.676.590-49	9382773	04/09/2013	16/04/2014	D
LENIRA MARIA NUNES SEPEL	425.024.970-00	6382216	04/09/2013	16/04/2014	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	15.620,00
TOTAL DA DESPESA	-15.620,00

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **5.534,63**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	590,00
Total:		**590,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.340,00

623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.345,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.107,64
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	331,99
Total:		**6.124,63**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	1.305,00
04/2014	40,00
Total:	**1.345,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: QUALIDADE DE DIETAS COM DIFERENTES HIBRIDOS DE MILHO SOBRE DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE

1.2 - COORDENADOR: ALEXANDRE PIRES ROSA

1.3 - GESTOR: IRINEO ZANELLA

1.4 - OBJETO: GERAL

COMPARAR A QUALIDADE NUTRICIONAL DE DIETAS FORMULADAS COM DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO PARA FRANGOS DE CORTE.

ESPECÍFICOS

-IDENTIFICAR E QUANTIFICAR O PERFIL PROTÉICO E ENERGÉTICO DE DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO, BEM COMO AVALIAR A VIABILIDADE DOS MESMOS NA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE;
-AVALIAR O DESEMPENHO PRODUTIVO E AS CARACTERÍSTICAS DA CARCAÇA DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS À DIETAS COM DIFERENTES HÍBRIDOS DE MILHO;
-AVALIAR A QUALIDADE DE CONTEÚDO ILEAL E DAS EXCRETAS DE FRANGOS DE CORTE EM ESTUDO;
-DETERMINAR A METABOLIZABILIDADE DA MATÉRIA SECA, PROTEÍNA BRUTA E ENERGIA, BEM COMO OS COEFICIENTES DE DIGESTIBILIDADE TOTAL;
-CALCULAR A BIODISPONIBILIDADE DE FÓSFORO E NITROGÊNIO DAS DIETAS EXPERIMENTAIS;
-ANALISAR O CUSTO DAS DIETAS E O ÍNDICE DE EFICIÊNCIA BIOECONÔMICO DE FRANGOS DE CORTE.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A PRODUÇÃO DE AVES DE CORTE É UMA ATIVIDADE ECONÔMICA QUE VEM GANHANDO DESTAQUE ENTRE OS DIVERSOS SETOR ES DA AGROPECUÁRIA. EM 2010 O BRASIL PRODUZIU CERCA DE 12.312,3 MIL TONELADAS DE CARNE DE FRANGO, SENDO O MAIOR EXPORTADOR MUNDIAL DESTE PRODUTO (AVISITE, 2011). NO QUE SE REFERE AO CONSUMO INTERNO, A CARNE DE FRANGO É CADA VEZ MAIS ACEITA E VEM DISPUTANDO COM A CARNE BOVINA A PREFERÊNCIA DO CONSUMIDOR.
CONSIDERANDO ESSES VALORES, DEVEMOS DAR PRIORIDADE À PRODUÇÃO DE CARNE CADA VEZ MAIS COMPETITIVA E CORRESPONDENTE AOS INTERESSES DO MERCADO: QUALIDADE E PREÇO BAIXO. PARA SE ADEQUAR A TAIS EXIGÊNCIAS DEVEMOS DIMINUIR OS CUSTOS DE PRODUÇÃO SEM DIMINUIR A QUALIDADE DO PRODUTO.
DO TOTAL DE RAÇÃO ANIMAL PRODUZIDA NO BRASIL, 48% É DESTINADA AO CONSUMO DE FRANGOS DE CORTE, AS QUAIS POSSUEM EM MÉDIA 60 A 65% DE GRÃOS DE MILHO. HOJE, EXISTEM DIVERSAS VARIEDADES DE MILHO FAVORECENDO CADA REGIÃO DO PAÍS E ÉPOCA DO ANO COM MAIOR OU MENOR PRODUTIVIDADE E SUSCETIBILIDADE AO ATAQUE FÚNGICO, TODAVIA SUA QUALIDADE NUTRICIONAL PODE VARIAR MUITO SENDO UM GRANDE PROBLEMA NA FORMULAÇÃO DE RAÇÕES. ROSTAGNO (2011) ESPECIFICOU TRÊS TIPOS DE MILHO NAS TABELAS BRASILEIRAS PARA AVES E SUÍNOS: MILHO GRÃO (7,88%PB), MILHO DE ALTA GORDURA E MILHO DE ALTA LISINA.
NA MAIORIA DOS CASOS, AS DIETAS SÃO FORMULADAS COM BASE NOS VALORES DESCRITOS EM TABELAS DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS. CONTUDO, A COMPOSIÇÃO MÉDIA DO MILHO NAS TABELAS PODE DIFERIR DA COMPOSIÇÃO DO MILHO UTILIZADO E, CONSEQUENTEMENTE, AS DIETAS FORNECIDAS PODEM CONTER NÍVEIS ACIMA OU ABAIXO DAS ESPECIFICAÇÕES NUTRICIONAIS USADAS NAS FORMULAÇÕES DAS DIETAS. ASSIM, TEM-SE BUSCADO CONSTANTEMENTE A FORMULAÇÃO DE DIETAS MAIS EFICIENTES E ECONOMICAMENTE VIÁVEIS ATRAVÉS DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DOS VALORES DE DIGESTIBILIDADE DOS NUTRIENTES DOS ALIMENTOS UTILIZADOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0038 (100352)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032675 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT. 133/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 10/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/09/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	14,29
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	12	85,71
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0

TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**14**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE PIRES ROSA *	461.094.980-68	379668	01/08/2013	20/09/2015	D
IRINEO ZANELLA	225.621.090-15	379197	10/09/2013	20/09/2015	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ADRIAN SILVA ERTMANN **	201410217	ZOOTECNIA	01/11/2014	30/04/2015
ALEXANDRE BONADIMAM MARIANI **	201410011	ZOOTECNIA	01/11/2014	30/04/2015
ANA CAROLINA TEIXEIRA SILVEIRA COUGO **	201421597	ZOOTECNIA	19/11/2014	18/05/2015
CATIANE ORSO **	2012510132	ZOOTECNIA	01/10/2013	30/03/2014
CATIANE ORSO **	2012510132	ZOOTECNIA	01/06/2014	31/08/2014
FELIPE SAUSEN VELASQUES **	201121628	MEDICINA VETERINA	13/11/2014	12/05/2015
HELENO MENEZES DE FREITAS **	2920640	ZOOTECNIA	01/10/2013	30/03/2014
HELENO MENEZES DE FREITAS **	2920640	ZOOTECNIA	01/06/2014	31/08/2014
JANAINA SANTOS DE MOURA **	201320219	ZOOTECNIA	01/11/2014	30/04/2015
KARINE PATRIN PONTIN **	201311001	MEDICINA VETERINA	01/11/2014	30/04/2015
MARCELO GOTTARDO **	201417048025	TÉCNICO EM MEIO A	09/09/2014	08/03/2015
RAQUEL TOLEDO GARCIA **	2920502	ZOOTECNIA	01/11/2014	31/01/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	213.374,78
TOTAL DA DESPESA	-176.809,40

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**70.309,43**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	111.027,95
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.702,14
Total:		**112.730,09**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	13.603,60
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	400,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	95.990,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	9.670,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.405,21
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.063,65
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	10.643,32
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	7.698,36
Total:		**146.474,14**
SALDO FINAL .....:		**36.565,38**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	41,41
02/2014	40,02
03/2014	30,68

04/2014	25,81
05/2014	12,85
07/2014	12,09
10/2014	5.477,16
12/2014	5.003,30
Total:	**10.643,32**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA BÁSICA E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA REALIZAÇÃO DE TESTES, INCLUINDO LABORATÓRIO, CASA DE VEGETAÇÃO E ÁREA DE VIVERAGEM DE MODO A POSSIBILITAR A EXECUÇÃO DO PROJETO DE CARACTERIZAÇÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA APLICAÇÃO DA ENGENHAR

1.2 - COORDENADOR: FABRICIO JAQUES SUTILI

1.3 - GESTOR:

1.4 - OBJETO: GERAL:

O PRINCIPAL OBJETIVO DESTE PROJETO É PROVER À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA DE UMA ESTRUTURA BÁSICA QUE ASSEGURE A CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE EXCELÊNCIA E DESENVOLVIMENTO NA ÁREA DE ENGENHARIA NATURAL CAPAZ DE GERAR CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO, METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS, BEM COMO CAPACITAÇÃO TÉCNICA E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE ENGENHARIA NATURAL COMO SOLUÇÃO PARA CASOS DE INSTABILIDADE GEOTÉCNICA, EROSÃO DE FUNDO E MARGEM EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES NO BIOMA DA MATA ATLÂNTICA.

ESPECIFICAMENTE:

A) IDENTIFICAR AS ESPÉCIES VEGETAIS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA COM MAIOR POTENCIAL BIOTÉCNICO PARA INTERVENÇÕES EM AMBIENTES FLUVIAIS.
B) ESTUDAR A APTIDÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO POTENCIAL.
C) CONFECÇÃO DE UM CATÁLOGO BIOTÉCNICO.
D) PROJETAR OBRAS PILOTO-EXPERIMENTAIS EM ÁREAS DE TRAVESSIA DE FAIXAS DE DUTOS TERRESTRES E FORNECER CONSULTORIA TÉCNICA DURANTE SUA EXECUÇÃO.
E) REALIZAR UMA ANÁLISE TÉCNICO-FINANCEIRA DAS OBRAS PILOTO-EXPERIMENTAIS COMPARANDO-AS AOS PARÂMETROS TÉCNICOS E CUSTOS DE ALTERNATIVAS TRADICIONALMENTE EM USO.
F) INICIAR NESTE PROJETO A OBSERVAÇÃO DOS EFEITOS DOS SISTEMAS RADICULARES DE ALGUMAS ESPÉCIES VEGETAIS SOBRE O SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA DOS DUTOS.
G) PROCEDIMENTAR A APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTO E INTERPRETAR OS RESULTADOS DESSE PROJETO, POSSIBILITANDO ASSIM, A CRIAÇÃO DE DIRETRIZES DE TRABALHO E MATRIZES DE CONFLITO QUE POSSAM AUXILIAR NA TOMADA DE DECISÕES E SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.
H) INICIAR UMA REDE DE TRABALHO COM O OBJETIVO DE DIFUNDIR AS PESQUISAS NA ÁREA DE ENGENHARIA NATURAL NO AMBIENTE TÉCNICO E ACADÊMICO BRASILEIRO, COM AUXÍLIO DA EXPERTISE JÁ ALCANÇADA PELA UFSM E POR OUTRAS INSTITUIÇÕES DE FORA DO PAÍS.
I) OBTER EXPERIÊNCIA PARA A FUTURA EXPANSÃO DA PESQUISA, TORNANDO POSSÍVEL A TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DESENVOLVIDA PARA OUTROS BIOMAS BRASILEIROS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O BRASIL CONTA, ATUALMENTE, COM UMA MALHA DE DUTOS DE TRANSPORTE DE ÓLEO E GÁS SUPERIOR A 14.000 KM DE EXTENSÃO (SEM INCLUIR OS DUTOS DE TRANSFERÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO). A EXPOSIÇÃO DE DUTOS NAS ÁREAS DE TRAVESSIA DE FAIXAS TERRESTRES CAUSA PREOCUPAÇÃO EM TODA A MALHA MANTIDA PELO SISTEMA PETROBRAS. DUTOS EXPOSTOS NESSAS ÁREAS ESTÃO MUITO MAIS SUSCETÍVEIS A RISCOS DECORRENTES DA AÇÃO DE TERCEIROS, FENÔMENOS HIDRÁULICOS-GEOTÉCNICOS (PERDA DE SUPORTABILIDADE, VIBRAÇÃO EM DECORRÊNCIA DE VÓRTICES, CORRIDA DE DETRITOS E OUTROS MOVIMENTOS DE MASSA) E DETERIORAÇÃO DA INTEGRIDADE MECÂNICA (VARIAÇÃO TÉRMICA E DANOS AOS ELEMENTOS DE PROTEÇÃO CATÓDICA). O GRAU DESSES RISCOS É AINDA POTENCIALIZADO PELAS CONSEQUÊNCIAS DE EVENTUAIS RUPTURAS, O QUE PODE RESULTAR EM PERDAS HUMANAS E MATERIAIS, E AINDA IMPACTOS AMBIENTAIS ALTAMENTE NOCIVOS.
ATUALMENTE A PREVENÇÃO, MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DESSES PONTOS DE TRAVESSIA EMPREGAM TÉCNICAS TRADICIONAIS DE ENGENHARIA SEMELHANTES ÀS SOLUÇÕES ADOTADAS EM OUTRAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA BÁSICA, ESPECIALMENTE DO SETOR RODOVIÁRIO. ESSA ABORDAGEM TRADICIONAL, MUITAS VEZES, É ONEROSA E EM ALGUNS CASOS NÃO SE JUSTIFICA TÉCNICO-DEONTOLOGICAMENTE. OU SEJA, NEM SEMPRE AS PRÁTICAS EM USO SOLUCIONAM O PROBLEMA E, QUANDO O FAZEM, EM GERAL, ISSO SE DÁ DE MODO DISPENDIOSO QUANTO AOS ASPECTOS TÉCNICOS, AMBIENTAIS E FINANCEIROS.
UMA SIGNIFICATIVA PARTE DOS PROBLEMAS OCORRIDOS EM ÁREAS DE TRAVESSIA DE DUTOS PODE SER SOLUCIONADA COM INTERVENÇÕES TECNOLOGICAMENTE MAIS SIMPLES, EMPREGADAS PELA ENGENHARIA NATURAL. COMO ENGENHARIA NATURAL ENTENDE-SE UMA DISCIPLINA DA ENGENHARIA QUE SE OCUPA COM A PERENIZAÇÃO DE CURSOS DE ÁGUA E ESTABILIZAÇÃO MECÂNICA DOS SOLOS EM GERAL, ATRAVÉS DO EMPREGO DE MATERIAL VEGETAL VIVO, COMBINADO COM ESTRUTURAS INERTES.
UM DOS PRÉ-REQUISITOS FUNDAMENTAIS PARA O USO DA ENGENHARIA NATURAL É A AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A APTIDÃO BIOTÉCNICA DA VEGETAÇÃO POTENCIALMENTE ÚTIL NAS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS. COMO APTIDÃO BIOTÉCNICA

ENTENDE-SE A CAPACIDADE QUE UMA ESPÉCIE VEGETAL POSSUI EM CONTRIBUIR NA SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA DE ENGENHARIA. RESPONDIDA A QUESTÃO SOBRE QUAL TIPO DE VEGETAÇÃO PODE SER UTILIZADA EM CADA REGIÃO ECOLÓGICA E/OU BIOMA BRASILEIRO, AS TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PODEM SER REPRODUZIDAS COM ADAPTAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARTICULARES AOS PROBLEMAS E AO SETOR DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E GÁS.

A REGIÃO SUDESTE POSSUI A MAIOR PORCENTAGEM DA MALHA DE DUTOS DE TRANSPORTE DE HIDROCARBONETOS DO PAÍS, ONDE SE LOCALIZAM AS MAIORES RESERVAS EM EXPLORAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS DO BRASIL. A REGIÃO SUDESTE CONCENTRA, AINDA, UM GRANDE NÚMERO DE REFINARIAS, UNIDADES DE TRATAMENTO DE GÁS NATURAL E OUTRAS FACILIDADES DA CADEIA PRODUTIVA DE ÓLEO E GÁS, ALÉM DA MAIOR DENSIDADE POPULACIONAL DO PAÍS. ESTE CENÁRIO JUSTIFICA A ESCOLHA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA COMO ÁREA INICIAL DE APLICAÇÃO DA ABORDAGEM DA ENGENHARIA NATURAL NO ÂMBITO DE TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES. AS EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS ADQUIRIDAS NESTE PRIMEIRO PROJETO SERÃO ÚTEIS NO APERFEIÇOAMENTO DAS FASES FUTURAS NO MESMO BIOMA E EM OUTROS BIOMAS BRASILEIROS ONDE EXISTAM FAIXAS DE DUTOS.

A OBTENÇÃO DO CONHECIMENTO NECESSÁRIO SOBRE A VEGETAÇÃO, INCLUINDO SUA IDENTIFICAÇÃO, DESCRIÇÃO E VERIFICAÇÃO DO POTENCIAL BIOTÉCNICO DEMANDA UMA ESTRUTURA LABORATORIAL E DE ÁREA DE VIVEIRAGEM.

PARA ISTO ESTÁ PREVISTA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESTRUTURA MÍNIMA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA PARA POSSIBILITAR A REALIZAÇÃO DOS EXPERIMENTOS, TESTES E ENSAIOS INDISPENSÁVEIS AO OBJETIVO DO PROJETO. TAL INFRAESTRUTURA TEM COMO OBJETIVO DAR INÍCIO À CONSOLIDAÇÃO DE UM NÚCLEO (CENTRO) DE EXCELÊNCIA CAPAZ DE INVESTIGAR, GERENCIAR E CONTROLAR OS EXPERIMENTOS LOCAIS E OS DESENVOLVIDOS EM OUTRAS REGIÕES DO BRASIL. A CONSTRUÇÃO DESSA ESTRUTURA NO SUL DO BRASIL JUSTIFICA-SE PELA EXPERIÊNCIA E PIONEIRISMO DA UFSM NESTA ÁREA DE INVESTIGAÇÃO.

A ESTRUTURA MÍNIMA PARA ESSA FASE DO PROJETO SERÁ CONSTITUÍDA DE: ESTUFA AGRÍCOLA, ÁREA DE VIVEIRAGEM E LABORATÓRIO.

ESTUFA AGRÍCOLA (CASA DE VEGETAÇÃO) EM PLACAS DE POLICARBONATO COM 70 M² DE ÁREA EXPERIMENTAL DIVIDIDA EM DUAS CÂMARAS INDEPENDENTES COM CONTROLE INDIVIDUAL DE FOTOPERÍODO, SISTEMA DE AQUECIMENTO E RESFRIAMENTO, ANTE-SALA, CORTINA DE ALUMÍNIO, PISO CALÇADO, IRRIGAÇÃO, BANCADAS E SISTEMA DE CONTROLE COMPUTADORIZADO, POSSIBILITANDO SIMULAR DIFERENTES CONDIÇÕES AMBIENTAIS. A CASA DE VEGETAÇÃO DEVERÁ SER LIGADA AO SISTEMA ELÉTRICO E HIDROSSANITÁRIO DA UFSM. IDENTIFICADAS E SELECIONADAS AS ESPÉCIES POTENCIAIS, ESSAS TERÃO SUAS CARACTERÍSTICAS BIOTÉCNICAS DETALHADAS POR MEIO DE EXPERIMENTOS REALIZADOS NA CASA DE VEGETAÇÃO, QUE PODERÁ SIMULAR AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO BIOMA MATA DA ATLÂNTICA, BEM COMO DE QUALQUER OUTRO BIOMA BRASILEIRO, PODENDO ASSIM SER UTILIZADA EM FUTUROS PROJETOS PARA CARACTERIZAÇÃO DE VEGETAÇÃO COM POTENCIAL BIOTÉCNICO EM OUTRAS PARTES DO PAÍS.

UMA ÁREA DE VIVEIRAGEM IRRIGADA E SOMBREADA COM 100 M² DEVERÁ SER INSTALADA DE FORMA CONEXA À CASA DE VEGETAÇÃO. NESSA ÁREA DE VIVEIRAGEM SERÃO FEITOS TESTES DE CARACTERIZAÇÃO DO CRESCIMENTO RADICULAR E DA PORÇÃO AÉREA DAS PLANTAS.

UM DOS MAIS IMPORTANTES REQUISITOS DA GARANTIA DA INTEGRIDADE MECÂNICA DE DUTOS ENTERRADOS É O SEU SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA. A EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA DE DUTOS TERRESTRES DEPENDE EM GRANDE PARTE DA ESTANQUEIDADE DO REVESTIMENTO EXTERNO UTILIZADO NOS DUTOS. ASSIM, A ÁREA DE VIVEIRAGEM SERÁ NECESSÁRIA PARA IMPLANTAÇÃO DOS TESTES DA INFLUENCIA DO CRESCIMENTO DAS RAÍZES SOBRE O SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA DOS DUTOS ENTERRADOS. ESSES TESTES EXPERIMENTAIS CONSTITUEM DE SIMULAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE DUTOS ENTERRADOS EXTERNAMENTE REVESTIDOS.

UM LABORATÓRIO DE 120 M² ANEXO À ESTUFA PARA A COLETA E ANÁLISE DOS DADOS , ESSE LABORATÓRIO RECEBERÁ OS EQUIPAMENTOS INCLUSOS NO PROJETO CORRELATO A ESTE. ESSES EQUIPAMENTOS COMPLEMENTAM A CASA DE VEGETAÇÃO E A ÁREA DE VIVEIRAGEM NA DEMANDA PARA REALIZAÇÃO DOS TESTES COM A VEGETAÇÃO. ALÉM DISSO, O LABORATÓRIO CONTARÁ COM COM SALAS EQUIPADAS (MESA, CADEIRAS, PROJETOR, AR CONDICIONADO, ETC.), PEMITINDO ASSIM O SUPORTE ÀS PESQUISAS DO PROJETO E SERVE, TAMBÉM, PARA O TREINAMENTO DE COLABORADORES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES E ATIVIDADES DE PRÁTICAS ACADÊMICAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.

PARA QUE O DIMENSIONAMENTO DE OBRAS DE ENGENHARIA NATURAL POSSA SER INTEIRAMENTE INSERIDO COMO ALTERNATIVA PARA A TRATATIVA DE ANOMALIAS GEOTÉCNICAS EM TRAVESSIAS DE DUTOS TERRESTRES, É IMPORTANTE QUE AS DIVERSAS SOLUÇÕES EXISTENTES E A ESCOLHA ENTRE ELAS SEJAM SISTEMATIZADAS. ESSA SISTEMATIZAÇÃO PODE SER OBTIDA POR MEIO DE CHAVES, MATRIZES DE CONFLITO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS A SEREM UTILIZADAS NAS ATIVIDADES DE PROJETO, IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE FAIXAS DE DUTOS.

DESTE MODO A INFRAESTRUTURA LABORATORIAL TAMBÉM SERÁ DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CATÁLOGOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA USO DE TÉCNICAS DE ENGENHARIA TRADICIONAL EM FAIXAS DE DUTOS TERRESTRES,

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.03.0004 (100353)

1.7 - REGISTRO UFSM: 032398 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 13/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 27/09/2015

1.9 - FONTE: PETROBRAS

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	1	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**1**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
FABRICIO JAQUES SUTILI	913.128.250-49	1664290	13/09/2013	27/09/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	167.826,34
TOTAL DA DESPESA	-143.130,22

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 156.751,04

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	11.075,30
Total:		**11.075,30**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	7.083,84
631111	OBRAS	136.046,38
Total:		**143.130,22**

SALDO FINAL .....: 24.696,12

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: III CICLO DE PALESTRAS DA ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL (III CIPESA)

1.2 - COORDENADOR: ANA BEATRIS SOUZA DE DEUS BRUSA

1.3 - GESTOR: DELMIRA BEATRIZ WOLFF

1.4 - OBJETO:
A) GERAL
I) PROPORCIONAR A TODOS PARTICIPANTES UM CONJUNTO DE PALESTRAS E MINICURSOS MINISTRADOS POR ESPECIALISTAS DA ÁREA DE CONHECIMENTO.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
I.PROMOVER A INTERAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS, PROFESSORES, PESQUISADORES E PROFISSIONAIS, COM DIFERENTES FORMAÇÕES PROFISSIONAIS ATUANTES NA ÁREA DE CONHECIMENTO;
II.FOMENTAR DEBATES RELACIONADOS À TEMÁTICA RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL COM PROFISSIONAIS E EMPRESAS ATUANTES NA ÁREA; E
III.POSSIBILITAR AOS ACADÊMICOS UM APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO TÉCNICO E CIENTÍFICO BASEADO NA EXPERIÊNCIA E CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA.

1.5 - JUSTIFICATIVA:
POR QUE REALIZAR O CIPESA?
A CRIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL INICIOU EM AGOSTO DE 2008, QUANDO OS PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE HIDRÁULICA E SANEAMENTO (HDS) DA UFSM - ATUAL DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL (DESA) APRESENTARAM AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DO CENTRO DE TECNOLOGIA A PROPOSTA CURRICULAR PARA A IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, DENTRO DO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DA UFSM. APÓS TODOS OS TRÂMITES LEGAIS, EM 31 DE OUTUBRO DE 2008 O CONSUN (PARECER 148/08) APROVOU A CRIAÇÃO DO CURSO. EM MAIO DE 2009 A UFSM REALIZOU UM VESTIBULAR EXTRAORDINÁRIO PARA O PREENCHIMENTO DAS VAGAS PROPORCIONADAS PELO PROGRAMA REUNI. EM 10 DE AGOSTO DE 2009 INICIARAM AS ATIVIDADES DA PRIMEIRA TURMA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL DA UFSM. EM SETEMBRO DE 2012, HAVIAM 130 ALUNOS MATRICULADOS NAS DISCIPLINAS OFERTADAS PELO CURSO E O CORPO DOCENTE, RESPONSÁVEL PELAS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS E PROFISSIONALIZANTES DO CURSO, CONSTITUÍDO POR 13 PROFESSORES DOUTORES.
COM O INTUITO DE REFORÇAR A VISIBILIDADE E A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL (CESA) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) DO CENTRO DE TECNOLOGIA (CT) FOI ORGANIZADO O CIPESA. ESTAMOS PROPONDO UMA TERCEIRA EDIÇÃO DEVIDO A GRANDE PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS, PROFESSORES E TÉCNICOS ATUANTES NA ÁREA COM ABRANGÊNCIA REGIONAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0012 (100357)

1.7 - REGISTRO UFSM: 034325 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT 173/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 29/10/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 01/09/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: CURSO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ANA BEATRIS SOUZA DE DEUS BRUSA	477.469.390-15	1360298	29/10/2013	30/08/2014	D
DELMIRA BEATRIZ WOLFF	422.611.049-87	1275923	29/10/2013	30/08/2014	T
MARILISE MENDONCA KRUGEL	677.775.200-59	2240820	29/10/2013	30/08/2014	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	6.335,00
TOTAL DA DESPESA	-6.335,00

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**980,24**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.000,00
Total:		**1.000,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	158,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	834,29
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	633,50
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	354,45
Total:		**1.980,24**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2014	633,50
Total:	**633,50**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 2,49 em 03/10/2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: BIOFIXAÇÃO DE CARBONO DE EMISSÕES EM USINAS DE CIMENTO ATRAVÉS DO CULTIVO DE MICROALGAS E CIANOBACTÉRIAS

1.2 - COORDENADOR: EDUARDO JACOB LOPES

1.3 - GESTOR:

1.4 - OBJETO: DESENVOLVIMENTO DE BIOPROCESSOS PARA A CONVERSÃO DE DIÓXIDO DE CARBONO DE EMISSÕES DE USINAS DE CIMENTO ATRAVÉS DE MICROALGAS EM BIOMASSA PASSÍVEL DE USO COMO RAÇÃO EM AQUICULTURA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A PREOCUPAÇÃO COM AS QUESTÕES REFERENTES AO AQUECIMENTO GLOBAL, EM FUNÇÃO DAS EMISSÕES DE DIÓXIDO DE CARBONO INDUSTRIAL TEM PRESSIONADO O SETOR INDUSTRIAL DE PRODUÇÃO DE CIMENTO A ENCONTRAR ALTERNATIVAS DE MITIGAÇÃO DESTE POLUENTE. AS BIOTECNOLOGIAS TÊM SIDO CONSIDERADAS COMO AS ALTERNATIVAS MAIS PROMISSORES PARA ESTA FINALIDADE. OS PROCESSOS BASEADOS EM MICROALGAS SURGEM COMO UMA ROTA TECNOLÓGICA EM POTENCIAL PARA CONVERTER DIÓXIDO DE CARBONO EM BIOPRODUTOS QUE PODEM SER REAPROVEITADOS SOB DIFERENTES FORMAS. A BIOMASSA MICROALGAL É UM CO-PRODUTO, ASSOCIADO AO PROCESSO DE TRATAMENTO DOS POLUENTES QUE PODE SER REUTILIZADA NA FORMA DE RAÇÃO ANIMAL, ESPECIALMENTE EM SISTEMAS DE AQUICULTURA, NO SENTIDO DE ASSOCIAR O TRATAMENTO DE POLUENTES COM A GERAÇÃO DE PRODUTOS DE VALOR AGREGADO, VALORIZANDO OS RESÍDUOS INDUSTRIAIS, NA DIREÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.03.0005 (100358)

1.7 - REGISTRO UFSM: 030371 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 05/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 25/02/2017

1.9 - FONTE: INTERCEMENT BRASIL S.A

1.10 - UNIDADE: DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
EDUARDO JACOB LOPES *	986.232.730-87	1655518	01/11/2013	25/02/2017	T
LEILA QUEIROZ ZEPKA *	964.276.550-00	1735936	01/11/2013	31/10/2016	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CRISTINA NEVES **	201121542	CURSO SUPERIOR D	11/11/2013	10/05/2014
CRISTINA NEVES **	201121542	CURSO SUPERIOR D	11/05/2014	07/11/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	641.082,78
TOTAL DA DESPESA	-211.673,74

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **368.692,06**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID. 222.500,00

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	28.582,78
Total:		**251.082,78**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.995,40
622301	DIÁRIAS	3.380,97
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	63.199,80
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	3.200,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	101,20
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	6.494,64
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.485,75
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	9.508,04
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	100.000,00
Total:		**190.365,80**

SALDO FINAL .....: **429.409,04**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2014	1.409,51
07/2014	27,78
08/2014	32,41
09/2014	29,48
10/2014	955,20
11/2014	31,37
Total:	**2.485,75**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CONTROLE AUTOMÁTICO DE CHAVES ESTÁTICAS PARA COMUTAÇÃO SOB CARGAS DE TRANSFORMADORES MONOFÁSICOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FASE II

1.2 - COORDENADOR: TIAGO BANDEIRA MARCHESAN

1.3 - GESTOR:

1.4 - OBJETO: PROPOSTA DE MELHORIAS, INSTALAÇÃO E ACOMPANHAMENTO EM CAMPO DE UM SISTEMA ELETRÔNICO DE COMUTAÇÃO INOVADOR, PREVIAMENTE DESENVOLVIDO PARA UM TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO MONOFÁSICO. O PROJETO VISA AVALIAÇÃO PRÁTICA DAS INOVAÇÕES GERADAS DURANTE A FASE I DO PROJETO, NA DIREÇÃO FUTURA DA INSERÇÃO NO MERCADO DE UM NOVO PRODUTO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PROJETO TORNA-SE ORIGINAL NA MEDIDA EM QUE SE APLICAM, EM CAMPO, TECNOLOGIAS INOVADORAS DESENVOLVIDAS NA FASE I DO PROJETO, DE ACORDO COM AS FASES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PROPOSTAS NO MANUAL DE P&D DA ANEEL (2012). AINDA, AS SOLUÇÕES DIELÉTRICAS E DE PROTEÇÃO QUE SERÃO ABORDADAS, BEM COMO A APLICAÇÃO DE CONVERSORES DE POTÊNCIA, BASEADOS NA TECNOLOGIA DE SEMICONDUTORES, AO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO, CONSTITUEM CARACTERÍSTICA INOVADORA PARA A REGULAÇÃO DE TENSÃO NO CONCEITO DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA E REDES INTELIGENTES DE ENERGIA.
ATUALMENTE, OS TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO MONOFÁSICOS EMPREGADOS NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO RURAL POSSUEM COMUTADOR DE TENSÃO A VAZIO, TORNANDO A REGULAÇÃO DE TENSÃO EM RAMOS RURAIS DE ELEVADA DISTÂNCIA EXTREMAMENTE COMPLEXA. O SISTEMA AQUI PROPOSTO SERÁ CAPAZ DE MANTER A TENSÃO REGULADA AO CLIENTE FINAL SEGUINDO OS PARÂMETROS DE OPERAÇÃO E CONFIABILIDADE REQUERIDOS PARA O SISTEMA. AS MELHORIAS QUE SERÃO PROPOSTAS EM RELAÇÃO A FASE I DO PROJETO E A IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA DESTE SISTEMA ELETRÔNICO, SEM PRECEDENTES, TORNA A PROPOSTA PREPONDERANTEMENTE IMPORTANTE E INOVADORA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0011 (100359)

1.7 - REGISTRO UFSM: 035689 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 25/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 15/09/2015

1.9 - FONTE: ELETROCAR

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CASSIANO RECH *	938.881.470-34	2460808	03/10/2013	15/09/2015	T
LEANDRO MICHELS	935.511.690-04	2490362	25/09/2013	15/09/2015	D
LUCIANO SCHUCH *	677.828.250-91	1718131	03/10/2013	15/09/2015	T
RAFAEL CONCATTO BELTRAME *	003.942.860-57	2970239	03/10/2013	15/09/2015	T
TIAGO BANDEIRA MARCHESAN *	977.911.300-25	2571147	03/10/2013	15/09/2015	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	117.151,32
TOTAL DA DESPESA	-57.739,52

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**0,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	114.400,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	2.751,32
Total:		**117.151,32**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	50.600,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.856,36
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	4.283,16
Total:		**57.739,52**
SALDO FINAL .....:		**59.411,80**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PESQUISA EM MÉTODOS COMPUTACIONAIS APLICADOS A SAÚDE/IMAGENS DIAGNÓSTICAS: INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA PARA A INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS

1.2 - COORDENADOR: MARCOS CORDEIRO DORNELLAS

1.3 - GESTOR: FRANK LEONARDO CASADO

1.4 - OBJETO:

OBJETIVO GERAL
O OBJETIVO DESSE PROJETO É A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS EM MÉTODOS COMPUTACIONAIS APLICADOS A SAÚDE/IMAGENS DIAGNÓSTICAS EM CONJUNTO COM A EMPRESA ANIMATI COMPUTAÇÃO APLICADA, BUSCANDO A FORMALIZAÇÃO DA PARCERIA E O DESENVOLVIMENTO COLABORATIVO DE NOVAS TECNOLOGIAS. PRETENDEMOS INVESTIGAR, ANALISAR E PROPOR NOVAS TÉCNICAS QUE BENEFICIEM OS PROCESSOS ASSOCIADOS AO DIAGNÓSTICO POR IMAGENS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
COMO OBJETIVOS ESPECÍFICOS PRETENDEMOS PEQUISAR E EXPLORAR, DE FORMA INDIVIDUALIZADA, AS TEMÁTICAS APRESENTADAS NA JUSTIFICATIVA ESPECÍFICA DO PROJETO, A SABER:
A)PROCESSAMENTO DE IMAGENS DIAGNÓSTICAS;
B)COMPUTAÇÃO GRÁFICA APLICADA A IMAGENS DIAGNÓSTICAS;
C)SISTEMAS DE BANCOS DE DADOS DE IMAGENS DIAGNÓSTICAS;
D)DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS WEB/MOBILE PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS;
E)INTERFACES HUMANO-COMPUTADOR PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

A UNIVERSIDADE TEM COMO OBJETIVO PREPARAR PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA CONTRIBUIR PARA A EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO DO PONTO DE VISTA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, E UTILIZAR ESSE CONHECIMENTO NA AVALIAÇÃO, ESPECIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS, MÉTODOS E SISTEMAS NAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. O PERFIL PROFISSIONAL A SER BUSCADO É UM EGRESSO COM POTENCIAL PARA PESQUISA E INOVAÇÃO. A CARACTERÍSTICA MAIS RELEVANTE PARA ESTE PROFISSIONAL É A PREPARAÇÃO PARA A MUDANÇA. PARA TAL, É NECESSÁRIO PROMOVER A EVOLUÇÃO DE HABILIDADES PARA O PATAMAR DE COMPETÊNCIAS: APRENDER A APRENDER, APRENDER A TRABALHAR EM EQUIPE, APRENDER A COMUNICAR-SE COM EFETIVIDADE (ORAL E ESCRITO), PENSAR CRITICAMENTE E FAZER REFLEXÕES COM AUTONOMIA, AGIR DE ACORDO COM UMA METODOLÓGICA CIENTÍFICA, RESOLVER PROBLEMAS E TOMAR DECISÕES. NO ENTANTO A MISSÃO DAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS PÚBLICOS VAI ALÉM DE FORNECER MÃO DE OBRA QUALIFICADA PARA O MERCADO DE TRABALHO. AS POSSIBILIDADES DE INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADES, GOVERNO E EMPRESAS SE EXPANDEM NA MEDIDA EM QUE SE EXPANDEM AS NECESSIDADES DA PRÓPRIA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.
DESSA FORMA, COM O PRESENTE PROJETO BUSCAMOS O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE FORMA COLABORATIVA COM O SEGUNDO SETOR. PARA TANTO PROPOMOS A PARCERIA ESTRATÉGICA COM A EMPRESA ANIMATI COMPUTAÇÃO APLICADA COM A FINALIDADE DE SOMAR ESFORÇOS EM PESQUISA CIENTÍFICA NA ÁREA DA SAÚDE/IMAGENS DIAGNÓSTICAS. DA RELAÇÃO PODERÃO SURGIR NOVOS MÉTODOS COMPUTACIONAIS, MELHORIAS EM PRODUTOS E PROCESSOS QUE, POR SUA VEZ, TRARÃO BENEFÍCIOS PARA TODOS OS ENVOLVIDOS. PARA A UNIVERSIDADE, ATRAVÉS DO DIRECIONAMENTO DAS PESQUISAS PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE INTERESSE PARA A SOCIEDADE, PARA OS ALUNOS E PESQUISADORES ENVOLVIDOS, PELA OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO, APRENDIZADO E A VALORIZAÇÃO DO CURRÍCULO E PARA A EMPRESA PELA POSSIBILIDADE DE INTRODUÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO MERCADO QUE CRIAM DIFERENCIAL COMPETITIVO.

JUSTIFICATIVA ESPECÍFICA DO PROJETO
CONFORME DADOS DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE - CNES (HTTP://CNES.DATASUS.GOV.BR/) SÃO CERCA DE 15 MIL INSTITUIÇÕES DE SAÚDE QUE POSSUEM EQUIPAMENTOS QUE GERAM IMAGENS DIAGNÓSTICAS. EMBORA AINDA HAJA UMA PARCELA DESTES EQUIPAMENTOS QUE NÃO PRODUZ IMAGENS DIGITAIS, A TENDÊNCIA É HAVER A SUBSTITUIÇÃO POR APARELHOS MAIS NOVOS, ESTES SEMPRE DIGITAIS, POIS DISPENSAM O USO DE PRODUTOS QUÍMICOS ONEROSOS E PREJUDICIAIS AO MEIO AMBIENTE. TODOS ESTES SERVIÇOS NECESSITAM ARMAZENAR, AVALIAR E DISTRIBUIR IMAGENS DIGITAIS E LAUDOS DE FORMA SEGURA, E COM O MÍNIMO DE CUSTO POSSÍVEL. ALÉM DISSO, EM QUALQUER INDICADOR DE SAÚDE PERCEBE-SE QUE OS PROCEDIMENTOS MÉDICOS ENTRE OS INDIVÍDUOS DE MAIS DE 60 ANOS SÃO MAIS FREQUENTES DO QUE NAS POPULAÇÕES DE OUTRAS FAIXAS ETÁRIAS (VERAS, 2003). ESTE FATO, COMBINADO COM O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO E A ELEVAÇÃO DA EXPECTATIVA DE VIDA, TEM RESULTADO EM UM AUMENTO SIGNIFICATIVO NA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM SUAS DIVERSAS ESPECIALIDADES. NESTE CENÁRIO, UMA DAS PRINCIPAIS FORMAS DE DIAGNÓSTICO UTILIZADAS ATUALMENTE CORRESPONDE AOS EXAMES REALIZADOS POR MEIO DA ANÁLISE DE IMAGENS DIAGNÓSTICAS.
DEVIDO AO MAIOR ACESSO DA POPULAÇÃO A INSTRUMENTOS DE DIAGNÓSTICO E

PREVENÇÃO TEM PRESSIONADO OS MÉDICOS RADIOLOGISTAS A REALIZAREM MAIS LAUDOS EM UM ESPAÇO MENOR DE TEMPO. ESSE AUMENTO DE VOLUME DE TRABALHO TENDE A REDUZIR A QUALIDADE DO DIAGNÓSTICO. ASSIM, PARA AUXILIAR E AGILIZAR O TRABALHO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE SURGEM NOVAS FERRAMENTAS PARA O DIAGNÓSTICO. A INTRODUÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS É DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA VIABILIZAR O PROCESSO DE DIAGNÓSTICO EM LARGA ESCALA E TAMBÉM MINIMIZAR AS CHANCES DE ERROS DURANTE AS AVALIAÇÕES.
TODOS OS HOSPITAIS E CLÍNICAS DE RADIOLOGIA PODEM SER BENEFICIADOS POR SOLUÇÕES QUE AUXILIEM NO PROCESSO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGENS E, DENTRE AS POSSIBILIDADES DE PESQUISA NA ÁREA, ELENCAMOS ALGUNS TEMAS QUE POSSUEM RELEVÂNCIA, TANTO PARA O INTERESSE CIENTÍFICO EM COMPUTAÇÃO COMO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS REAIS VIVENCIADOS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PÚBLICAS E PRIVADAS, A SABER.

A)PROCESSAMENTO DE IMAGENS DIAGNÓSTICAS: SÃO PROCEDIMENTOS QUE AUXILIAM OS MÉDICOS NA INTERPRETAÇÃO DOS EXAMES AGILIZANDO OS PROCEDIMENTOS E CONFERINDO MAIOR SEGURANÇA NO DIAGNÓSTICO.
B)COMPUTAÇÃO GRÁFICA APLICADA A IMAGENS DIAGNÓSTICAS: ATRAVÉS DAS TÉCNICAS DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA É POSSÍVEL A REPRESENTAÇÃO 3D DO CORPO HUMANO, O QUE PERMITE UMA MELHOR INSPEÇÃO DE REGIÕES COM SUSPEITA DE LESÃO.
C)SISTEMAS DE BANCOS DE DADOS DE IMAGENS DIAGNÓSTICAS: ESSA TEMÁTICA ABRANGE AS TECNOLOGIAS PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE IMAGENS DIAGNÓSTICAS, TEM POR OBJETIVO ORGANIZAR O FLUXO DE INFORMAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO E GARANTIR QUE TODOS OS ENVOLVIDOS NO PROCESSO POSSAM DESEMPENHAR SUAS ATIVIDADES DE FORMA MAIS EFICIENTE.
D)DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS WEB/MOBILE PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS: O USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA TROCA E BUSCA DE INFORMAÇÕES PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE VEM AUMENTANDO AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS, EM VIRTUDE DA AGILIDADE E PRATICIDADE PROPORCIONADAS POR ESSES APARELHOS. O ACESSO ÀS IMAGENS DIAGNÓSTICAS ATRAVÉS DA INTERNET E POR DISPOSITIVOS MÓVEIS TEM DERRUBADO BARREIRAS FÍSICAS E CONTRIBUÍDO DE FORMA SIGNIFICATIVA PARA A TELEMEDICINA E TELERRADIOLOGIA.
E)INTERFACES HUMANO-COMPUTADOR PARA APLICAÇÕES DIAGNÓSTICAS: ESSA TEMÁTICA ESTUDA A INTERAÇÃO ENTRE PESSOAS E OS DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS COMO COMPUTADORES, TABLETS, SMARTPHONES, ETC. NO CONTEXTO DAS IMAGENS MÉDICAS BUSCA ANALISAR E IMPLEMENTAR NOVOS MEIOS PARA A MANIPULAÇÃO DOS EXAMES NOS DIVERSOS DISPOSITIVOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA O PROFISSIONAL DA SAÚDE.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0012 (100364)

1.7 - REGISTRO UFSM: 034930 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 06/11/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 12/04/2017

1.9 - FONTE: ANIMATI SISTEMAS DE INFORMÁTICA

1.10 - UNIDADE: DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO APLICADA

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
FRANK LEONARDO CASADO	821.718.580-87	1447340	06/11/2013	12/04/2017	T
MARCOS CORDEIRO DORNELLAS	456.156.400-49	382846	06/11/2013	12/04/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	10.000,00

TOTAL DA DESPESA	-7.073,37

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**0,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	10.000,00
Total:		**10.000,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	5.714,56
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	18,90
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	847,46
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	492,45
Total:		**7.073,37**
SALDO FINAL .....:		**2.926,63**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

02/2014	847,46
Total:	**847,46**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: MICROSCOPIA ELETRÔNICO DE VARREDURA APLICADA NA ANÁLISE DE MATERIAIS

1.2 - COORDENADOR: ALEIR ANTONIO FONTANA DE PARIS

1.3 - GESTOR: MAURO LICHTENECKER JUST

1.4 - OBJETO: OBJETIVO:
APLICAÇÃO DE MICROSCOPIA PARA ANÁLISE DE MATERIAIS PARA ALUNOS E PROFESSORES DA UFSM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS (VÁRIOS MATERIAIS) DE PESQUISA:
GERAÇÃO DE IMAGENS COM GRANDES AUMENTOS E ALTA QUALIDADE;
ESTUDO DE FRATURA EM DIFERENTES TIPOS DE MATERIAIS;
CARACTERIZAÇÃO DE ELEMENTOS QUÍMICOS DE MATERIAIS POR ESPECTROMETRIA DE ENERGIA DISPERSIVA (EDS), ACOPLADO AO MICROSCÓPIO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: OS VÁRIOS DEPARTAMENTOS DA UFSM NECESSITAM DE UM INSTRUMENTO QUE PERMITA A ANÁLISE MICROGRÁFICA DE AMOSTRAS DOS MAIS DIFERENTES TIPOS DE MATERIAIS, PARA PESQUISA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO. O MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE VARREDURA (MEV) É UM INSTRUMENTO SOFISTICADO QUE O TORNA FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA A COMPLEMENTAÇÃO DE PESQUISA EM VÁRIOS SETORES. TRATA-SE DE UM EQUIPAMENTO ADQUIRIDO PELA UFSM (VIA FINEP) PARA UTILIZAÇÃO POR TODOS OS SEGMENTOS DA UNIVERSIDADE. SUA UTILIZAÇÃO, DESDE SUA AQUISIÇÃO, É EXPRESSIVA, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DA INSTITUIÇÃO. BENEFICIAM-SE DO EQUIPAMENTO ALUNOS E PROFESSORES DOS VÁRIOS CURSOS: ENGENHARIA MECÂNICA, ENGENHARIA QUÍMICA, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA FLORESTAL, FÍSICA, QUÍMICA INDUSTRIAL, FARMÁCIA, ODONTOLOGIA, ENTRE OUTROS.
COMO SE TRATA DE UM EQUIPAMENTO DE ALTO DESEMPENHO O CUSTO OPERACIONAL E DE MANUTENÇÃO É MUITO ELEVADO. PARA O SEU FUNCIONAMENTO, É NECESSÁRIO O USO DE 01 LITRO DIÁRIO DE NITROGÊNIO PARA NÃO DANIFICAR A SONDA INSTALADA. ALÉM DISSO, O MEV TRABALHA COM FILAMENTO DE TUNGSTÊNIO QUE TEM UMA VIDA ÚTIL DE APROXIMADAMENTE 40 HORAS. SÃO PEÇAS DE REPOSIÇÃO (CONSUMO) DE ALTO VALOR AGREGADO. TAMBÉM, A REVISÃO ANUAL DO EQUIPAMENTO EFETUADA PELO REPRESENTANTE NO BRASIL TEM UM CUSTO MUITO ELEVADO.
COMO NA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE GRANDE PORTE PELOS ÓRGÃOS FOMENTADORES DE PESQUISA, A MANUTENÇÃO NÃO É INCLUÍDA E NORMALMENTE A UFSM NÃO BANCA A MESMA. ASSIM SE TORNA NECESSÁRIO UM PROJETO QUE POSSA GERAR RECURSOS PARA ESTA MANUTENÇÃO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0013 (100367)

1.7 - REGISTRO UFSM: 035186 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.191/2013

1.8 - DATA DE INÍCIO: 19/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 27/06/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ENGENHARIA MECÂNICA - DEM

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEIR ANTONIO FONTANA DE PARIS *	245.376.830-15	380619	01/01/2014	29/10/2014	D
MAURO LICHTENECKER JUST	485.975.700-91	1042913	19/12/2013	27/06/2015	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo

TOTAL DA RECEITA	1.235,00
TOTAL DA DESPESA	-998,61

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**0,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.235,00
Total:		**1.235,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	774,73
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	123,50
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	100,38
Total:		**998,61**
SALDO FINAL .....:		**236,39**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2014	72,50
11/2014	51,00
Total:	**123,50**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: TECNOLOGIA INOVADORA PSM PARA SISTEMAS RURAIS CONSIDERANDO A REALIDADE DE REDES INTELIGENTES E GERAÇÃO DISTRIBUIDA.

1.2 - COORDENADOR: DANIEL PINHEIRO BERNARDON

1.3 - GESTOR: TIAGO BANDEIRA MARCHESAN

1.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL:
DESENVOLVER TECNOLOGIA INOVADORA PSM - PLANNING SMART MANAGEMENT.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- PROPOR METODOLOGIAS ORIGINAIS PARA PROSPECÇÃO DE CENÁRIOS DE PLANEJAMENTO, CONSIDERANDO AS NOVAS TENDÊNCIAS
TECNOLÓGICAS, QUE INDIQUEM AUTOMATICAMENTE A SOLUÇÃO DE EXPANSÃO MAIS ADEQUADA PARA AS DIFERENTES RESTRIÇÕES
TÉCNICAS DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO LEVANDO EM CONTA BASES DE DADOS HISTÓRICAS E INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL.
- INCLUIR NOS ESTUDOS DE PLANEJAMENTO O CONCEITO DE SMART GRID, CONSIDERANDO AS PARTICULARIDADES DOS SISTEMAS RURAIS.
- ANALISAR E MODELAR AS POTENCIAIS FONTES DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NA ÁREA DE CONCESSÃO DA AES SUL, CONSIDERANDO
TAMBÉM OS NOVOS AGENTES DE GD.
- OBTER PATENTE DA ARQUITETURA PROPOSTA.
- PRODUZIR UMA TESE DE DOUTORADO E UMA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: OS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO ESTÃO PASSANDO POR UMA REVOLUÇÃO DEVIDO ÀS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS E REGULATÓRIAS QUE
GRADUALMENTE ESTÃO FAZENDO PARTE DOS SETORES DE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS. ESTA NOVA CONCEPÇÃO DO
SISTEMA ELÉTRICO OCORRE SOB A ÓTICA DAS SMART GRID, CARACTERIZANDO-SE POR INTEGRAR UMA SÉRIE DE TECNOLOGIAS,
METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS, TENDO IMPACTO DIRETO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, MEDIÇÃO, AUTOMAÇÃO E
GERAÇÃO DISTRIBUÍDA. COMO PRINCIPAIS BENEFÍCIOS TÊM-SE UM MELHOR GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS, REDUÇÃO DE CONSUMO
DE ENERGIA, DE PERDAS, DE CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO TARIFÁRIA, ENTRE OUTROS. ISTO DEVERÁ PROVOCAR
MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NAS TÉCNICAS TRADICIONAIS DE PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO DOS SISTEMAS QUE DEVERÃO CONTEMPLAR
ESTA NOVA REALIDADE E, CONSEQUENTE, REGULAMENTAÇÃO. DIANTE DO EXPOSTO FAZ-SE NECESSÁRIO DESENVOLVER METODOLOGIAS E
FERRAMENTAS QUE PERMITAM ESTUDAR OS NOVOS CENÁRIOS ENVOLVIDOS DE FORMA INTEGRADA E OTIMIZADA.
O SISTEMA PSM - PLANNING SMART MANAGEMENT É INÉDITO, TENDO COMO DIFERENCIAL A ARQUITETURA PROPOSTA, QUE PERMITE
TANTO A IDENTIFICAÇÃO DE CENÁRIOS UTILIZANDO BASES DE DADOS HISTÓRICAS COMO INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL, E AS
METODOLOGIAS INOVADORAS PARA OS ESTUDOS DE PLANEJAMENTO, PRINCIPALMENTE DE SISTEMAS RURAIS, CONSIDERANDO AS
FUNCIONALIDADES E IMPACTOS DE SMART GRID E GERAÇÃO DISTRIBUÍDA. PARA OS ESTUDOS DE PLANEJAMENTO SERÃO PROPOSTOSMODELOS, TÉCNICAS E METODOLOGIAS ORIGINAIS, INDICANDO DE FORMA AUTOMÁTICA AS SOLUÇÕES DE EXPANSÃO DOS SISTEMAS.
PARA TANTO, SERÃO CONTEMPLADAS AS SEGUINTES ETAPAS: ANALISAR O CONCEITO E CARACTERÍSTICAS DAS SMART GRID, INCLUINDO AS
INFRAESTRUTURAS DA REDE, COMUNICAÇÕES E TI; PESQUISAR E MODELAR AS TECNOLOGIAS DE SMART GRID DISPONÍVEIS E TENDÊNCIAS,
INCLUINDO TAMBÉM AS ESPECÍFICAS PARA O MEIO RURAL; PESQUISAR E MODELAR AS PRINCIPAIS FONTES DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NA
ÁREA DE CONCESSÃO DA AES SUL; IDENTIFICAR MELHORIAS NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES
DESTAS TECNOLOGIAS; CRIAR MODELOS ESPECÍFICOS DE SOLUÇÕES DE PLANEJAMENTO, CONSIDERANDO ESTA NOVA REALIDADE; INTEGRAR
O SISTEMA PSM COM OS SISTEMAS COORPORATIVOS DA EMPRESA, RECEBENDO OS DADOS DE ENTRADA HISTÓRICOS E EM TEMPO REAL;
PROPOR ALGORITMOS DE OTIMIZAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO, PARA INDICAR AUTOMATICAMENTE AS MELHORES SOLUÇÕES DE
PLANEJAMENTO, CONSIDERANDO OS DIVERSOS CENÁRIOS DE EXPANSÃO DOS SISTEMAS; ANALISAR AS SOLUÇÕES DE PLANEJAMENTO
TRADICIONAIS VERSUS ESTA NOVA CONCEPÇÃO; CRIAR INDICADORES DE PLANEJAMENTO PARA MENSURAR A ASSERTIVIDADE DAS AÇÕES.
NESTA NOVA REALIDADE DEVERÃO SER CONSIDERADOS ASPECTOS DE PLANEJAMENTO, TAIS COMO: INSERÇÃO SIGNIFICATIVA DE FONTES
DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA; NOVAS REGULAMENTAÇÕES PARA O SETOR; TOPOLOGIA

DIFERENCIADA DE REDES; SUPORTE PARA FLUXOS DE
POTÊNCIAS BIDIRECIONAIS DE MODO A ATENDER AS DEMANDAS DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA;
ARQUITETURA E TECNOLOGIAS MODERNAS DE
PROTEÇÃO; AUTOMAÇÃO E MEDIDORES INTELIGENTES NO MEIO RURAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0013 (100369)

1.7 - REGISTRO UFSM: 033485 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 02/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 22/11/2015

1.9 - FONTE: AES SUL

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	80
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	20
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALZENIRA DA ROSA ABAIDE *	548.999.820-20	379558	02/01/2013	22/11/2015	D
DANIEL PINHEIRO BERNARDON *	897.879.270-72	1651755	02/01/2013	22/11/2015	T
GENES RAVAZI IFFARRAGUIRRE *	258.014.220-72	381261	02/01/2013	22/11/2015	T
LUCIANE NEVES CANHA *	677.818.290-34	2087884	02/01/2013	22/11/2015	D
MAURICIO SPERANDIO *	929.254.130-72	9710624	02/01/2013	22/11/2015	T
RAFAEL GRESSLER MILBRADT *	818.479.980-20	20743610	02/01/2013	22/11/2015	T
TIAGO BANDEIRA MARCHESAN	977.911.300-25	2571147	02/12/2013	22/11/2015	T
VINICIUS JACQUES GARCIA *	723.615.810-00	1551025	02/01/2013	22/11/2015	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CAIO DOS SANTOS **	201212314	ENGENHARIA ELETRI	03/02/2014	02/08/2014
CAIO DOS SANTOS **	201212314	ENGENHARIA ELETRI	01/08/2014	27/01/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	154.162,18
TOTAL DA DESPESA	-183.168,73

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	154.162,18
Total:		**154.162,18**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.722,00
622301	DIÁRIAS	5.529,90
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	159.552,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.400,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.114,33
623308	OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	40,48

623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.016,75
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	8.793,27
Total:		**183.168,73**
SALDO FINAL .....:		**-29.006,55**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: INSUMOS AGRICOLAS PARA A MELHORIA DAS PROP´RIEDADES DO SOLO E DA PRODUÇÃO VEGETAL

1.2 - COORDENADOR: RODRIGO JOSEMAR SEMINOTI JACQUES

1.3 - GESTOR: PAULO IVONIR GUBIANI

1.4 - OBJETO:

OBJETIVO GERAL
A PRESENTE PROPOSTA VISA AVALIAR INSUMOS AGRÍCOLAS PARA MELHORIA DAS PROPRIEDADES QUÍMICAS, FÍSICAS E BIOLÓGICAS DO SOLO E DA PRODUÇÃO VEGETAL.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1. AVALIAR A EFICIÊNCIA DOS INSUMOS AGRÍCOLAS NO ESTÍMULO A ATIVIDADE BIOLÓGICA DO SOLO, ATRAVÉS DE ANÁLISES DE MICORRIZAÇÃO, NODULAÇÃO, ATIVIDADE DE ENZIMAS DO SOLO, RESPIRAÇÃO DO SOLO, TAXA DE DEGRADAÇÃO DE RESÍDUOS VEGETAIS, INFESTAÇÃO DE NEMATÓIDES, ETC.
2. AVALIAR A EFICIÊNCIA DOS INSUMOS AGRÍCOLAS NAS PROPRIEDADES QUÍMICAS DO SOLO, ATRAVÉS DE ANÁLISES DE TEORES TOTAIS E DISPONÍVEIS DE NUTRIENTES, MICRONUTRIENTES E METAIS PESADOS, NOS INDICADORES DA ACIDEZ DO SOLO, ETC.
3. AVALIAR A EFICIÊNCIA DOS INSUMOS AGRÍCOLAS NAS PROPRIEDADES FÍSICAS DO SOLO, ATRAVÉS DE ANÁLISES DE POROSIDADE, DENSIDADE, COMPACTAÇÃO, RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO, CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE ÁGUA, ETC.
4. AVALIAR A EFICIÊNCIA DOS INSUMOS AGRÍCOLAS NA PRODUÇÃO VEGETAL, ATRAVÉS DE ANÁLISES DE ACÚMULO DE MASSA SECA DA PARTE AÉREA E RAÍZES, PORCENTAGEM DE GERMINAÇÃO E EMERGÊNCIA, PRODUTIVIDADE DE GRÃOS, CONCENTRAÇÃO DE NUTRIENTES NOS TECIDOS VEGETAIS, ETC.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

A EXPANSÃO AGRÍCOLA DO RIO GRANDE DO SUL, ASSIM COMO DO BRASIL, ESTEVE ALICERÇADA NA UTILIZAÇÃO DE ELEVADAS QUANTIDADES DE INSUMOS RELACIONADOS À ADUBAÇÃO E AO CONTROLE QUÍMICO RESULTANDO, ALÉM DE CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL, EM ELEVAÇÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO E DEPENDÊNCIA DE POUCAS EMPRESAS, GERALMENTE MULTINACIONAIS, PRODUTORAS DESTES INSUMOS.
ATUALMENTE UM DOS MAIORES DESAFIOS DA AGRICULTURA BRASILEIRA É DESENVOLVER SISTEMAS AGRÍCOLAS SUSTENTÁVEIS QUE POSSAM PRODUZIR ALIMENTOS E FIBRAS EM QUANTIDADE E QUALIDADE SUFICIENTE, COM REDUZIDO IMPACTO NOS RECURSOS DO AMBIENTE.
NESTE SENTIDO, A ADOÇÃO DE PRODUTOS ALTERNATIVOS QUE RESULTEM NA REDUÇÃO DO USO DE INSUMOS DE ALTO CUSTO ECONÔMICO E AMBIENTAL, PODE REPRESENTAR UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL PARA PRODUTORES QUE ESTEJAM BUSCANDO ADOTAR SISTEMAS PRODUTIVOS MAIS SUSTENTÁVEIS, SEM REDUZIR A PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS.
NESTE CONTEXTO, A PESQUISA ASSUME UM CARÁTER ESTRATÉGICO, POIS É ATRAVÉS DELA QUE SERÁ POSSÍVEL O DESENVOLVIMENTO E A VALIDAÇÃO DE FONTES ALTERNATIVAS DE INSUMOS, QUE PRIORIZEM A EFICIÊNCIA TÉCNICA, O BAIXO CUSTO ECONÔMICO E O BAIXO IMPACTO AMBIENTAL. INCLUINDO-SE NESTE CONTEXTO O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS VOLTADOS AOS PRODUTORES INSERIDOS NO CONTEXTO DA AGRICULTURA ECOLÓGICA (ALTERNATIVA, BIODINÂMICA, ETC).
POR OUTRO LADO, SOMENTE UMA PESQUISA SÉRIA E IMPARCIAL IRÁ INDICAR OS REAIS BENEFÍCIOS DESTAS FONTES ALTERNATIVAS DE INSUMOS, PROTEGENDO OS PRODUTORES RURAIS DE EVENTUAIS INFORMAÇÕES INVERÍDICAS, DIVULGADAS COM INTERESSES EXCLUSIVAMENTE COMERCIAIS.
ASSIM, A BUSCA POR FONTES DE INSUMOS COM ALTA EFICIÊNCIA TÉCNICA, BAIXO CUSTO ECONÔMICO E BAIXO IMPACTO AMBIENTAL É UMA ALTERNATIVA QUE CONTRIBUIRÁ PARA QUE A AGRICULTURA BRASILEIRA BUSQUE UM CAMINHO MAIS SUSTENTÁVEL, PORÉM ISTO SOMENTE SERÁ POSSÍVEL SE PESQUISAS FOREM REALIZADAS PARA COMPROVAR OS REAIS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DESTES NOVOS INSUMOS E EVITAR A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES INVERÍDICAS AOS PRODUTORES RURAIS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0039 (100370)

1.7 - REGISTRO UFSM: 035988 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.002/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 06/02/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 07/04/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. SOLOS - SOL

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0

PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
PAULO IVONIR GUBIANI	636.002.420-91	1998731	06/03/2014	02/09/2014	T
RODRIGO JOSEMAR SEMINOTI JACQUES	706.050.090-15	2560456	01/12/2014	30/11/2015	T
ZAIDA INES ANTONIOLLI	296.115.630-00	379336	06/02/2014	07/04/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	9.000,00
TOTAL DA DESPESA	-1.313,27

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	9.000,00
Total:		**9.000,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	150,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	585,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	40,37
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	537,90
Total:		**1.313,27**

SALDO FINAL .....: 7.686,73

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

11/2014	585,00
Total:	**585,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: AVALIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS, DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO E DO USO DE ENERGIA NA AGRICULTURA

1.2 - COORDENADOR: JOSE FERNANDO SCHLOSSER

1.3 - GESTOR: ENIO GIOTTO

1.4 - OBJETO:

GERAL:
REALIZAR AVALIAÇÕES DE MÁQUINAS E PROCESSOS AGRÍCOLAS, RELACIONANDO-AS COM A MELHORIA DA QUALIDADE NA PRODUÇÃO DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS E USO EFICIENTE DE ENERGIA, GERANDO PRODUTOS QUE BENEFICIEM A SOCIEDADE EM GERAL E CONTRIBUAM PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

ESPECÍFICOS:
O REALIZAR ENSAIOS COM MOTORES, UTILIZADOS NO MEIO AGRÍCOLA, ATRAVÉS DE DINAMOMETRIA, PERMITINDO ESTUDOS DE USO EFICIENTE DE ENERGIA DOS COMBUSTÍVEIS E O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM NOVAS ALTERNATIVAS, PRINCIPALMENTE DE CARÁTER RENOVÁVEL.
O DESENVOLVER EXPERIMENTAÇÃO CIENTÍFICA À CAMPO E EM LABORATÓRIO, COM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS FORNECIDOS PELOS FABRICANTES, COM O CONSEQUENTE APROVEITAMENTO DOS DADOS PARA A PUBLICAÇÃO TÉCNICA E BIBLIOGRÁFICA DE QUALIDADE.
O INTERAGIR COM OS FABRICANTES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS DA REGIÃO, NO SENTIDO DE AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS ADEQUADAS AOS SISTEMAS PRODUTIVOS UTILIZADOS NA REGIÃO SUL.
O PROPORCIONAR CONVÍVIO DOS ACADÊMICOS, DE GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO, AGRUPADOS NO LABORATÓRIO DE AGROTECNOLOGIA COM OS TÉCNICOS DE EMPRESAS FABRICANTES, VISANDO TRANSMITIR UM PERFIL QUE LHES PERMITA INSERIR-SE NO MERCADO DE TRABALHO.
O TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA MÚTUA ENTRE A UNIVERSIDADE E EMPRESA NO ÂMBITO DOS TRABALHOS DE LABORATÓRIO E DE CAMPO REALIZADOS EM CONJUNTO.
O APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS E TÉCNICOS MATERIAIS DAS EMPRESAS FABRICANTES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS A CAMPO, COM GERAÇÃO DE PRODUÇÃO QUALIFICADA.
O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE MÁQUINAS, TESTANDO E VALIDANDO PROTÓTIPOS E MODELOS COMERCIAIS, ATRAVÉS DE METODOLOGIA ESPECÍFICA, COM POSSIBILIDADE DE GERAÇÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, PARA A UFSM.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

A AGRICULTURA É HOJE A PRINCIPAL LOCOMOTIVA DA ECONOMIA BRASILEIRA E RESPONDE POR UM EM CADA TRÊS REAIS GERADOS NO PAÍS. O AGRONEGÓCIO É RESPONSÁVEL POR 33% DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), 42% DAS EXPORTAÇÕES TOTAIS E 37% DOS EMPREGOS BRASILEIROS. NO ASPECTO SOCIAL, O AGRONEGÓCIO GERA EMPREGOS PARA CERCA DE 27 MILHÕES DE PESSOAS. IMPULSIONANDO OUTROS SEGMENTOS DA ECONOMIA, COMO MÁQUINAS, ADUBOS, DEFENSIVOS, AGROINDÚSTRIA, TRANSPORTE E A COMERCIALIZAÇÃO DAS SAFRAS. COMO SERVIÇOS AUXILIARES AO AGRONEGÓCIO INCLUEM-SE OS FINANCEIROS, DE PESQUISA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

EXISTE ENORME DEPENDÊNCIA ENERGÉTICA DO MUNDO EM COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS, ESTIMANDO-SE QUE A ATUAL RESERVA MUNDIAL DE PETRÓLEO DUREM EM TORNO DE 41 ANOS, AS DE GÁS NATURAL 67 ANOS, E AS RESERVAS BRASILEIRAS DE PETRÓLEO, 18 ANOS. ESTE FATO IMPÕE A BUSCA DE ALTERNATIVAS RUMO A UMA TRANSIÇÃO SEGURA PARA UM AMBIENTE DE OFERTA ENERGÉTICA SUSTENTÁVEL. EMBORA NÃO EXISTA UM ESTUDO DEFINITIVO COMPARANDO A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA E SUA DISTRIBUIÇÃO, COTEJANDO AS CADEIAS DE ENERGIA DE CARBONO FÓSSIL E DE BIOENERGIA, A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA E O SENSO COMUM INDICAM QUE É POSSÍVEL GERAR 10 -20 VEZES MAIS EMPREGOS NA AGRICULTURA DE ENERGIA, COMPARATIVAMENTE À CADEIA DE PETRÓLEO, COM A VANTAGEM DE QUE OS EMPREGOS SERIAM GERADOS INTERNAMENTE, AUXILIANDO NA SOLUÇÃO DE UM DOS MAIORES DESAFIOS BRASILEIROS.

ASSIM, O PROCESSO PRODUTIVO DA AGRICULTURA NECESSITA DE UMA RECONVERSÃO, CONSIDERANDO ALÉM DE CONCEITOS DE PRODUTIVIDADE E RENTABILIDADE DA ATIVIDADE, A INCORPORAÇÃO DE CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, ALÉM DE ASPECTOS DA QUALIDADE DO PRODUTO COLHIDO, SUPRINDO AS EXIGÊNCIAS DOS MERCADOS CONSUMIDORES. A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NA QUALIDADE DOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS E NO USO EFICIENTE DE ENERGIA NO AGRONEGÓCIO VISA ATENDER A ESSAS DEMANDAS ESTABELECIDAS PELA SOCIEDADE. PARA ATINGIR ESSAS RESPOSTAS, FAZ-SE NECESSÁRIO A INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISADORES QUE ATUAM NESSAS DIFERENTES ÁREAS DO AGRONEGÓCIO.
PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS INOVADORAS SÃO NECESSÁRIOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS ADEQUADOS À GERAÇÃO DE RESULTADOS QUE RESPONDAM A ESSES QUESTIONAMENTOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC:	6.03.0040 (100371)		
1.7 - REGISTRO UFSM:	034899	**CONTRATO/CONVÊNIO:**	CT.003/2014
1.8 - DATA DE INÍCIO:	15/01/2014	**DATA DE TÉRMINO:**	21/12/2015
1.9 - FONTE:	UFSM - Autofinanciado		
1.10 - UNIDADE:	DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR		
1.11 - PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA		

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ENIO GIOTTO	270.678.310-91	381131	15/01/2014	21/12/2015	D
JOSE FERNANDO SCHLOSSER	303.460.370-34	6379356	15/01/2014	21/12/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	14.696,21
TOTAL DA DESPESA	-4.178,22

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	14.533,58
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	162,63
Total:		**14.696,21**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.600,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.453,36
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	124,86
Total:		**4.178,22**

SALDO FINAL .....: **10.517,99**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

04/2014	1.453,36
Total:	**1.453,36**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROJETO: PROGRAMA DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA - AÇÕES ARTICULADAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES JUNTO A REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA - PROIPE

1.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO CARDOSO DA SILVEIRA

1.3 - GESTOR: CLAYTON HILLIG

1.4 - OBJETO: OPORTUNIZAR UM QUADRO DE SABERES TEÓRICO-PRÁTICOS QUE AMPLIAM A COMPREENSÃO DOS PROFESSORES SOBRE A COMPLEXIDADE E A DINAMICIDADE DO TRABALHO DOCENTE;
PROBLEMATIZAR A AÇÃO PEDAGÓGICA, PROMOVENDO, POR MEIO DE REFLEXÕES E CONSTRUÇÕES COLETIVAS DE AÇÕES, A ESCOLHA DE ABORDAGENS QUE ESTIMULEM A INOVAÇÃO, CONTEMPLANDO-SE AS PERSPECTIVAS DE INTERDISCIPLINARIDADE, TRANSDISCIPLINARIDADE, TEMAS TRANSVERSAIS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR.
GERAR UM ESPAÇO DE PESQUISA SOBRE O PROCESSO METODOLÓGICO UTILIZADO, VISANDO CONTRIBUIR NO SEU APRIMORAMENTO, BUSCANDO CONSTITUIR-SE COMO REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DA REDE BÁSICA;

1.5 - JUSTIFICATIVA: A LEI FEDERAL Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDB, TRAZ EM SEU ARTIGO 67 QUE OS SISTEMAS DE ENSINO DEVEM PRIMAR PELA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DEDICADOS À EDUCAÇÃO, DISPONDO NO INCISO II, COMO NECESSÁRIO O "APERFEIÇOAMENTO PRO?SSIONAL CONTINUADO, INCLUSIVE COM LICENCIAMENTO PERIÓDICO REMUNERADO PARA ESSE ?M". NESSE SENTIDO, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E AS PORTARIAS DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA QUE FORNECEM INSTRUMENTOS PARA EMBASAR O ESFORÇO FORMATIVO, INCLUSIVE FINANCEIRO, OS ESTADOS E MUNICÍPIOS TÊM BUSCADO ANUALMENTE REALIZAR PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE.

BUSCANDO CUMPRIR AS DEFINIÇÕES DA LDB EM RELAÇÃO A UMA EDUCAÇÃO QUE ALÉM DE FORMAR PARA O TRABALHO, TAMBÉM SE CONSTITUA EM UMA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, EM 2007, O MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO EDITA OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - PCNS. ESSE DOCUMENTO, ELABORADO POR UM CONJUNTO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO DE EDUCADORES DE TODO PAÍS, PROPÕE QUE OS CONTEÚDOS ESCOLARES SEJAM ESTRUTURADOS A PARTIR DOS CHAMADOS TEMAS TRANSVERSAIS, OS QUAIS PERPASSAM AS DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO.

A PROPOSIÇÃO DA ABORDAGEM DOS TEMAS TRANSVERSAIS NO COTIDIANO ESCOLAR PELOS PCNS SURGE DA COMPREENSÃO DE QUE NÃO CABE À ESCOLA SOMENTE INTRODUZIR OS EDUCANDOS NOS CONHECIMENTOS SISTEMATIZADOS DAS DIFERENTES ÁREAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, MAS PROPOR A REFLEXÃO SOBRE AS TEMÁTICAS RELATIVAS AO CONTEXTO SOCIAL EM QUE ESTÃO INSERIDOS. ESSA REFLEXÃO BUSCA A FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA, POIS OS TEMAS TRANSVERSAIS SUGEREM A CORRESPONSABILIDADE SOCIAL E POLÍTICA PELOS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE, TANTO NO SENTIDO ÉTICO (COMPROMISSO COM OS OUTROS NO AGIR COLETIVO), COMO NA RELAÇÃO COM OS PROCESSOS DE PRECARIZAÇÃO AMBIENTAL QUE PREJUDICAM A QUALIDADE DE VIDA E AMEAÇAM A SUSTENTABILIDADE DA VIDA PLANETÁRIA, OU AINDA, O APRENDIZADO EM CONVIVER COM AS DIFERENÇAS CULTURAIS E A PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL NO ÂMBITO INDIVIDUAL E COLETIVO.
A TRANSVERSALIDADE SIGNIFICA QUE OS TEMAS ELEITOS COMO TRANSVERSAIS NOS PCNS E AQUELES INCLUÍDOS NOS DIFERENTES CONTEXTOS LOCAIS E REGIONAIS, SEGUNDO SUAS ESPECIFICIDADES, DEVEM SER ABORDADOS DE FORMA INTERDISCIPLINAR OU TRANSDISCIPLINAR, POIS EXIGEM PARA COMPREENSÃO DE SUA COMPLEXIDADE, ULTRAPASSAR A LÓGICA DISCIPLINAR. TRANSVERSALIDADE SIGNIFICA QUE ESSES TEMAS DEVEM PERPASSAR A AÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA, SENDO CONSIDERADOS ELEMENTOS DESAFIADORES A TODOS OS DOCENTES, EM SUAS MAIS VARIADAS ÁREAS DE CONHECIMENTO E QUE DEVEM ESTAR PRESENTES NA RELAÇÃO ENTRE CONTEÚDOS ESCOLARES E AS CONDIÇÕES HISTÓRICAS, SOCIAIS E CULTURAIS DE SUA GERAÇÃO E INSERÇÃO NAS PRÁTICAS SOCIAIS. NA VERDADE, OS PCNS PROPÕEM QUE ESSES TEMAS SEJAM TRABALHADOS PARA ALÉM DAS DISCIPLINAS OU ÁREAS DE CONHECIMENTO, EXIGINDO UMA AÇÃO COLETIVA COM PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES, ALÉM DA INTERAÇÃO NECESSÁRIA E DESEJÁVEL COM A COMUNIDADE ESCOLAR.
ESSA CONCEPÇÃO ENFRENTA LIMITES NO ATUAL SISTEMA DE ENSINO, POIS IMPLICA QUE PROJETOS COM AÇÕES EFETIVAS RELACIONADAS A CADA TEMA TRANSVERSAL SEJAM DESENVOLVIDOS NO ESPAÇO ESCOLAR E EM SUA COMUNIDADE DE ENTORNO. MUITAS ESCOLAS TÊM ENFRENTADO ESTE DESAFIO, MAS ENFRENTAM OS LIMITES DE UMA TRADIÇÃO PEDAGÓGICA CARACTERIZADA PELA FRAGMENTAÇÃO DISCIPLINAR E O DÊS-COMPROMETIMENTO DOS DOCENTES COM DETERMINADOS CONTEÚDOS CONSIDERADOS FORA DE SUA ÁREA DE CONHECIMENTO. MAS, OBSERVA-SE TAMBÉM QUE ESSES PROJETOS TENDEM A MOTIVAR OS ESTUDANTES, POIS REPRESENTAM POSSIBILIDADES DE CRIAÇÃO E AÇÃO, FUGINDO AO CARÁTER MAÇANTE DAS AULAS TRADICIONAIS. NO ENTANTO, AS ESCOLAS TÊM BUSCADO TRABALHAR OS TEMAS TRANSVERSAIS EM DETERMINADOS MOMENTOS DO CALENDÁRIO ESCOLAR, POR EXEMPLO, O MEIO AMBIENTE NA SEMANA DESTINADA AO TEMA EM TORNO DO DIA MUNDIAL DO MEIO

AMBIENTE; A PLURALIDADE CULTURAL NO DIA DO ÍNDIO OU NA SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA; DO MESMO MODO, OS DEMAIS TEMAS TRANSVERSAIS SÃO PONTUALMENTE ABORDADOS NA ESCOLA, MAS SEM ESTAREM IMBRICADOS AOS MOMENTOS PEDAGÓGICOS DISCIPLINARES E SEPARADOS ENTRE SI, O QUE ESTÁ EM OPOSIÇÃO À PROPOSIÇÃO DOS PCNS.

OS TEMAS TRANSVERSAIS, SEGUNDO OS PCNS, TÊM UMA RELAÇÃO INDISSOCIÁVEL E COLOCAM A REFLEXÃO ÉTICA COMO UMA POSSIBILIDADE DE AMARRAÇÃO ENTRE ELES. A ÉTICA É VISTA COMO ASPECTO FUNDAMENTAL POR PROPOR A REFLEXÃO SOBRE A RESPONSABILIDADE DIANTE DAS AÇÕES QUE REALIZAMOS E A NECESSIDADE DE CONSIDERARMOS AS RELAÇÕES QUE DESENVOLVEMOS COM OS HUMANOS E EM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE. EM UMA SOCIEDADE PAUTADA POR UMA LÓGICA DE INTERESSES INDIVIDUAIS, DE DESCOMPROMISSO COM AS QUESTÕES SOCIAIS E NA QUAL A ANOMIA EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS DE DECISÃO É UMA CARACTERÍSTICA MARCANTE, A ABORDAGEM DA ÉTICA TRAZ AO UNIVERSO EDUCACIONAL UM RESGATE DO SENTIDO PLENO DO CONCEITO DE CIDADANIA.

EM SÍNTESE, PODE-SE RESUMIR EM QUATRO PONTOS A IMPLICAÇÃO DOS PCNS NA ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS ESCOLARES, CONSIDERANDO A NECESSÁRIA TRANSVERSALIDADE:

- OS TEMAS TRANSVERSAIS NÃO SE CONSTITUEM EM NOVAS ÁREAS;
- A PROPOSTA DA TRANSVERSALIDADE INFLUENCIA A DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS EDUCACIONAIS E ORIENTA ETICAMENTE AS QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS MAIS GERAIS DAS ÁREAS, SEUS CONTEÚDOS E MESMO AS ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS;
- OS TEMAS TRANSVERSAIS PERMEIAM TODA PRÁTICA EDUCATIVA QUE ABARCA AS RELAÇÕES ENTRE OS ALUNOS, ENTRE PROFESSORES E ALUNOS, E ENTRE DIFERENTES MEMBROS DA COMUNIDADE ESCOLAR;
- A INCLUSÃO DOS TEMAS TRANSVERSAIS IMPLICA A NECESSIDADE DE UM TRABALHO SISTEMÁTICO E CONTINUO NO DECORRER DE TODA ESCOLARIDADE, O QUE POSSIBILITARÁ UM TRATAMENTO CADA VEZ MAIS APROFUNDADO DAS QUESTÕES ELEITAS.

APÓS QUINZE ANOS DE PUBLICAÇÃO DOS PCNS, A REESTRUTURAÇÃO DOS CURRÍCULOS ESCOLARES, ATRAVÉS DA ADOÇÃO DA TRANSVERSALIDADE COMO FORMA DE ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS, AINDA PADECE DE EFETIVIDADE, DEVIDO À FALTA DE ENTENDIMENTO DOS PROFESSORES E GESTORES SOBRE ESTA NOVA CONCEPÇÃO. PARA ESSA TRANSFORMAÇÃO, EXIGE-SE DESACOMODAR VELHAS FORMAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO, TRADUZIDAS NA AÇÃO DOCENTE, ASSIM COMO ASSUMIR A ESCOLA COMO ESPAÇO DINÂMICO E COLETIVO, ABERTO A INOVAÇÕES TRAZIDAS PELA ABORDAGEM DOS TEMAS TRANSVERSAIS. DESSE MODO, QUALQUER FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRECISA ENCARAR O DESAFIO COLOCADO PELOS PCNS.

NO ENTANTO, PODE-SE PERCEBER O DESALENTO DE GESTORES E PROFESSORES COM A FORMA COMO ACONTECEM OS MOMENTOS FORMATIVOS, FREQUENTEMENTE BASEADOS EM PALESTRAS QUE ABORDAM TEMAS RELACIONADOS AO CONTEXTO EDUCACIONAL DO PAÍS E AOS ENFOQUES TEÓRICO-PEDAGÓGICOS QUE EMBASAM OU DEVERIAM EMBASAR A AÇÃO PEDAGÓGICA. PORÉM, PERCEBE-SE QUE TAIS MOMENTOS DE FORMAÇÃO, MUITAS VEZES, ESGOTAM-SE EM SI MESMOS AO NÃO DIALOGAR COM AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO COTIDIANO ESCOLAR E NA EVENTUAL INCAPACIDADE DE GERAR AÇÕES DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA. DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE GESTORES E DEMAIS PARTICIPANTES DESSES ENCONTROS NÃO SE ALCANÇA DE FORMA PLENAMENTE SATISFATÓRIA O OBJETIVO DE MUDANÇA NAS PRÁTICAS DOCENTES E A POSSIBILIDADE DE QUALIFICAR OS INSTRUMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS A SEREM DISPONIBILIZADOS AOS PROFESSORES PARA SUA AÇÃO COTIDIANA.

NESSE CONTEXTO, NECESSITA-SE DE UM PROCESSO FORMATIVO CAPAZ DE ENVOLVER DE FORMA EFETIVA OS VERDADEIROS SUJEITOS DO PROCESSO EDUCATIVO, OS EDUCADORES, DE FORMA A QUE POSSAM CONSTRUIR NOVOS REFERENCIAIS PARA SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIALOGANDO COM O CONTEXTO VIVENCIADO NA SALA DE AULA E OS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS PELA ACADEMIA SOBRE O AGIR PEDAGÓGICO. TRATA-SE DE QUALIFICAR OS DOCENTES PARA A APRENDIZAGEM, VISTA COMO PROCESSO CONTÍNUO QUE ACOMPANHA SUA AÇÃO EDUCATIVA, NÃO COMO ESPAÇO FORMAL DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO OU PÓS-GRADUAÇÃO. ASSIM, CABE PROPOR UM PROCESSO DE FORMAÇÃO QUE PROBLEMATIZE A FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE DIANTE DOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS POSTOS AOS EDUCADORES EM SUA NECESSÁRIA ADEQUAÇÃO AOS PCNS.

EM UM PAÍS DA EXTENSÃO TERRITORIAL DO BRASIL E COM A DIVERSIDADE CULTURAL PRESENTE ENTRE REGIÕES, NÃO SE PODE PENSAR QUE OS TEMAS TRANSVERSAIS INDICADOS NOS PCNS (ÉTICA, MEIO AMBIENTE, SAÚDE, PLURALIDADE CULTURAL E ORIENTAÇÃO SEXUAL) ATENDAM ÀS ESPECIFICIDADES REGIONAIS. E, DESTA FORMA, ABRE-SE UMA FLEXIBILIDADE PARA QUE CADA ESCOLA TRABALHE TEMAS TRANSVERSAIS ADEQUADOS AO SEU CONTEXTO SOCIAL E CULTURAL, O QUE NOS PERMITE PROPOR A COOPERAÇÃO/MOTIVAÇÃO E O USO DAS TICS COMO TEMAS IMPORTANTES, A PARTIR DA LEITURA DA REALIDADE REGIONAL .

DA MESMA FORMA, CONTEMPLARAM-SE OS TEMAS MEIO AMBIENTE E PLURALIDADE CULTURAL, CONSIDERANDO QUE SÃO INSUFICENTEMENTE TRABALHADOS NAS ESCOLAS, CONSIDERANDO-SE A ÉTICA COMO UM TEMA QUE TRANSPASSA OS DEMAIS, AO PASSO QUE SAÚDE E ORIENTAÇÃO SEXUAL PODEM SER TRABALHADAS A PARTIR DE MEIO AMBIENTE E PLURALIDADE CULTURAL.

A INCLUSÃO DOS TEMAS TRANSVERSAIS TEM EXIGIDO UM ESFORÇO NA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA, REQUERENDO UM REDIMENSIONAMENTO DO AGIR PEDAGÓGICO. TAL SITUAÇÃO RELACIONA-SE À INADEQUAÇÃO DOS REFERIDOS TEMAS AO DISCURSO MONOLÓGICO BASEADO NA TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS DITOS CIENTÍFICOS E, PORTANTO, INQUESTIONÁVEIS. NESSA FORMA TRADICIONAL, CABE AO DISCENTE ASSIMILAR OS CONTEÚDOS E AO DOCENTE MUNIR-SE DE INSTRUMENTOS DIDÁTICOS CAPAZES DE FAVORECER ESTA ASSIMILAÇÃO.

OS TEMAS TRANSVERSAIS EXIGEM A PROBLEMATIZAÇÃO DE COMPORTAMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS, RELACIONANDO-OS AO CONTEXTO VIVENCIADO PELOS EDUCANDOS. DESSE MODO, A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL VIVIDA NA CONTEMPORANEIDADE, A QUESTÃO ÉTNICO-RACIAL E AS POSSIBILIDADES IMENSAS ABERTAS PELAS TICS CONSTITUEM-SE EM EXEMPLOS DE TEMAS QUE TRANSPÕEM O HORIZONTE DISCIPLINAR, PRECISANDO SER AMPLAMENTE TRABALHADOS COM OS PROFESSORES. O TRATAMENTO DE TAIS TEMAS TORNA-SE UM DESAFIO A PRATICA DOCENTE E EXIGE PARA SUA SUPERAÇÃO A INTERDISCIPLINARIDADE E O ENVOLVIMENTO DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.
POR ISTO, A CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES AQUI PROPOSTA DEVE PROPICIAR OS CONSTRUTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NECESSÁRIOS PARA EMBASAR AÇÕES DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA, PERMITINDO ULTRAPASSAR OS LIMITES DA SALA DE AULA E PROVOCANDO AÇÕES QUE FAVOREÇAM O ENVOLVIMENTO DE DOCENTES E DISCENTES. OU, EM OUTRAS PALAVRAS, FAZER DO UNIVERSO ESCOLAR UM ESPAÇO ABERTO À DÚVIDA, À PROBLEMATIZAÇÃO E À MUDANÇA QUE ORIENTAM O JOVEM PARA O EXERCÍCIO CONSCIENTE DE SUA CIDADANIA.
EM ESSÊNCIA, ESPERA-SE QUE A EQUIPE EXTERNA DESENVOLVA AÇÕES INOVADORAS E ESTIMULE A ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS, POTENCIALIZANDO NOVAS CAPACIDADES. NESSE SENTIDO, A ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DEVE CONSTITUIR NÚCLEOS DE AÇÃO QUE CONTRIBUAM PARA A CONTINUIDADE DO TRABALHO NA ESCOLA APÓS A SAÍDA DA EQUIPE EXTERNA, ATUANDO INDEPENDENTE DELA, PROPONDO ESPAÇOS DE DIÁLOGO E DE VIVÊNCIAS SOBRE TEMAS TRANSVERSAIS, BUSCANDO QUE ESSES PASSEM A FAZER PARTE DO COTIDIANO ESCOLAR. DESTE MODO, PRETENDE-SE SUPERAR A FORMA TRADICIONAL DE FORMAÇÃO BASEADA EM MOMENTOS EXPOSITIVOS E DE SENSIBILIZAÇÃO, OS QUAIS POR SI SÓ NÃO TÊM CONSEGUIDO, SATISFATORIAMENTE, CONFERIR OPERACIONALIDADE À AÇÃO PEDAGÓGICA.

OUTRA JUSTIFICATIVA PARA PROPOSIÇÃO DO PROIPE É A RESPONSABILIDADE QUE AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO TÊM COM A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, BUSCANDO SEMPRE A TROCA DE EXPERIÊNCIA E A ATUALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ACADÊMICOS, VALORIZANDO A TRAJETÓRIA DE CADA DOCENTE. CABE ÀS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR, INSTITUTOS FEDERAIS TECNOLÓGICOS E UNIVERSIDADES, ENVOLVER-SE NESSE PROCESSO FORMATIVO, APROXIMANDO-SE DA REALIDADE VIVENCIADA PELA REDE BÁSICA (EXTENSÃO), O QUE POSSIBILITA QUALIFICAR A FORMAÇÃO DOS FUTUROS EDUCADORES (ENSINO) E PRODUZIR CONHECIMENTO SOBRE A REALIDADE EM QUE ATUAM (PESQUISA).

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0041 (100372)

1.7 - REGISTRO UFSM: 036209 **CONTRATO/CONVÊNIO:** 012/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 12/02/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
CLAYTON HILLIG	485.666.670-34	2116650	12/02/2014	21/12/2015	D
JANER CRISTINA MACHADO	697.178.260-72	1853161	12/02/2014	21/12/2015	T
PAULO ROBERTO CARDOSO DA SILVEIRA *	535.497.160-87	2193130	01/03/2014	31/07/2015	D

TONIA MAGALI RIBAS MORAES	609.562.400-20	1722370	12/02/2014	21/12/2015	D
VENICE TERESINHA GRINGS *	260.758.730-15	1095759	01/03/2014	01/10/2014	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	48.121,26
TOTAL DA DESPESA	-46.291,23

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	48.069,42
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	51,84
Total:		**48.121,26**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622301	DIÁRIAS	29.655,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	9.960,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.599,16
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.077,07
Total:		**46.291,23**

SALDO FINAL .....: 1.830,03

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2014	1.797,32
07/2014	768,50
08/2014	1.028,82
10/2014	912,30
11/2014	92,22
Total:	**4.599,16**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: X WORKSHOP SOBRE PREPARO DE AMOSTRAS

1.2 - COORDENADOR: ERICO MARLON DE MORAES FLORES

1.3 - GESTOR: FABIO ANDREI DUARTE

1.4 - OBJETO: O OBJETIVO PRINCIPAL DO WPA É REUNIR PROFISSIONAIS, ESTUDANTES, PESQUISADORES E USUÁRIOS EM UM AMBIENTE QUE POSSIBILITE A EXPLORAÇÃO DOS CONCEITOS NA ÁREA DE PREPARO DE AMOSTRAS, A DISCUSSÃO E EXPLORAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA ÁREA, O DEBATE ACERCA DOS DESAFIOS, DENTRE OUTROS ASPECTOS, NA BUSCA PELA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS ANALÍTICOS DO COTIDIANO RELEVANTES AO PAÍS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: REALIZADO EM SUA PRIMEIRA EDIÇÃO EM 1996, NO CENA-USP, EM PIRACICABA-SP, O WORKSHOP SOBRE PREPARO DE AMOSTRAS (WPA) É UM EVENTO BIENAL E ACONTECERÁ EM 2014, SUA 10ª EDIÇÃO (X WORKSHOP SOBRE PREPARO DE AMOSTRAS - X WPA). NAS NOVE EDIÇÕES JÁ OCORRIDAS, O EVENTO FOI SEDIADO POR RENOMADAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) E CENTROS DE PESQUISA E É PROPOSTA A REALIZAÇÃO DO X WPA, EM 2014, NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM). A UFSM JÁ SEDIOU ESTE EVENTO ANTERIORMENTE (VI WPA, 25-28/04/2006) E A EQUIPE ORGANIZADORA CONTA COM EXPERIÊNCIA TANTO NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, COMO NA ÁREA DE PREPARO DE AMOSTRAS, COM ARTIGOS CIENTÍFICOS EM REVISTAS DE ABRANGÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL, LIVROS E CAPÍTULOS EM LIVROS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS. HISTORICAMENTE, O EVENTO CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DOS PRINCIPAIS PESQUISADORES BRASILEIROS E DO EXTERIOR, RENOMADOS NA ÁREA DE PREPARO DE AMOSTRAS, COMPONDO O COMITÊ CIENTÍFICO E ATUANDO COMO CONFERENCISTAS, PALESTRANTES, COORDENADORES E MONITORES DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS.
A PROPOSTA DO WPA ENVOLVE A ABORDAGEM TEÓRICA DE ASPECTOS RELEVANTES AOS MÉTODOS DE PREPARO DE AMOSTRAS PARA SUBSEQUENTE DETERMINAÇÃO DE ELEMENTOS E COMPOSTOS EM MATERIAIS DE INTERESSE TECNOLÓGICO, INDUSTRIAL, AGRONÔMICO, AMBIENTAL, CLÍNICO, FORENSE, DENTRE OUTROS. ADICIONALMENTE, OCORREM ATIVIDADES EXPERIMENTAIS (SESSÕES DE PRÁTICAS) NESSE MESMO CONTEXTO, ONDE OS PARTICIPANTES PODEM OPERAR OS EQUIPAMENTOS MAIS MODERNOS DISPONÍVEIS NA ÁREA DE PREPARO DE AMOSTRAS, DENTRE OUTRAS OPERAÇÕES EXPERIMENTAIS.
O PÚBLICO ALVO DO WPA SÃO OS PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E ALIMENTÍCIAS, PROFISSIONAIS DE LABORATÓRIOS DE QUALIDADE E LABORATÓRIOS DE ANÁLISES, ALÉM DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DE CURSOS DE QUÍMICA E AFINS, PESQUISADORES E PROFESSORES DE CENTROS DE PESQUISA E DE IES DE TODO O PAÍS. É ESPERADA A PARTICIPAÇÃO DE 160 A 180 PARTICIPANTES, SENDO LIMITADO A 80 O NÚMERO DE VAGAS APENAS PARA AS ATIVIDADES EXPERIMENTAIS.
NESSE CONTEXTO, A QUÍMICA ANALÍTICA BRASILEIRA FIGURA NO CENÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM PREPARO DE AMOSTRAS, DEMONSTRADO PELO NÚMERO DE TRABALHOS BRASILEIROS PUBLICADOS EM REVISTAS DE RELEVÂNCIA INTERNACIONAL, ALÉM DE LIVROS EDITADOS POR PESQUISADORES BRASILEIROS, EM EDITORAS NO BRASIL E NO EXTERIOR. NO PERÍODO DE 1996 ATÉ JULHO DE 2013, PERÍODO EM QUE O WPA VEM OCORRENDO, O NÚMERO DE PUBLICAÇÕES QUE ENVOLVEM PESQUISADORES BRASILEIROS, TOTAL OU PARCIALMENTE, REPRESENTA CERCA DE 3,5 % (3937) DO TOTAL (112095) DE PUBLICAÇÕES DA ÁREA DE PREPARO DE AMOSTRAS NO PERÍODO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.02.0013 (100373)

1.7 - REGISTRO UFSM: 036017 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.019/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 01/04/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 20/06/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
EDSON IRINEU MULLER	719.128.780-20	1716814	01/04/2014	20/06/2015	D
ERICO MARLON DE MORAES FLORES	484.409.140-91	382392	01/04/2014	20/06/2015	D
FABIO ANDREI DUARTE	000.800.530-33	1588226	01/04/2014	20/06/2015	T
JOSE NERI GOTTFRIED PANIZ	346.768.800-49	6382549	01/04/2014	20/06/2015	D
JULIANO SMANIOTO BARIN	810.737.550-53	1724500	01/04/2014	20/06/2015	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	72.850,00
TOTAL DA DESPESA	-69.012,96

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	72.850,00
Total:		**72.850,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	829,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	44.772,14
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	13.759,15
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	7.285,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.367,67
Total:		**69.012,96**

SALDO FINAL .....: 3.837,04

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2014	5.730,00
06/2014	1.255,00
08/2014	300,00
Total:	**7.285,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: EMPREENDEDORISMO CULTURAL: A BUSCA POR PROCESSOS CULTURAIS COLABORATIVOS

1.2 - COORDENADOR: FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO

1.3 - GESTOR: FELIPE DAGORT

1.4 - OBJETO: ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO É PROMOVER A CULTURA DIGITAL ARTICULADA ÀS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, CAPACITANDO PRODUTORES E MULTIPLICADORES DE INFORMAÇÕES E REPRESENTAÇÕES CULTURAIS NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS. DE OUTRO LADO, A PLATAFORMA DIGITAL TAMBÉM SERÁ UTILIZADA NA FORMAÇÃO DE UMA REDE COLABORATIVA, EM UM PRIMEIRO MOMENTO, COM ESSES AGENTES CULTURAIS PARA PESQUISA E TROCA DE INFORMAÇÕES, NUM ESFORÇO CONJUNTO PARA AUXILIAR PEQUENOS E MÉDIOS MUNICÍPIOS NA CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ARTE E CULTURA. FUTURAMENTE, SERÃO INCLUÍDOS OUTROS ATORES DO CENÁRIO CULTURAL PARA COMPARTILHAMENTOS E TROCAS COLABORATIVAS

1.5 - JUSTIFICATIVA: NOS ÚLTIMOS TEMPOS A ÁREA CULTURAL VEM SE EXPANDINDO DE MODO ACENTUADO. TANTO O SETOR PRIVADO QUANTO O PÚBLICO, E DA MESMA FORMA O CHAMADO TERCEIRO SETOR, VÊM PRODUZINDO AÇÕES, REALIZANDO INVESTIMENTOS, CRIANDO INSTITUIÇÕES, FUNDAÇÕES, AGÊNCIAS E ORGANIZAÇÕES E ALOCANDO RECURSOS HUMANOS. APESAR DA SUA IMPORTÂNCIA, AS AÇÕES E OS PROJETOS CULTURAIS ENFRENTAM PROBLEMAS DECORRENTES, EM GRANDE PARTE, DO FATO DE QUE OS RECURSOS HUMANOS NELES ENVOLVIDOS CARECEM DE CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA. É ESSA LACUNA QUE O PROJETO VISA PREENCHER. SEU OBJETIVO É DAR AOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM, OU QUEIRAM ATUAR NESTA ÁREA, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO, PARA QUE POSSAM GARANTIR UMA ATUAÇÃO CONTINUA QUE GARANTA SUSTENTABILIDADE AOS EMPREENDIMENTOS CULTURAIS, SEMA ELES PROJETOS, INSTITUIÇÕES E EQUIPAMENTOS CULTURAIS. TAMBÉM DESEJA-SE, COM ESTE CURSO, AUMENTAR A SUA COMPETITIVIDADE EM UM MERCADO EM EXPANSÃO E AGREGAR EFICIÊNCIA E EFICÁCIA ÀS AÇÕES CULTURAIS EM SEUS MUNICÍPIOS, MAXIMIZANDO SEUS RESULTADOS E SEU RETORNO ECONÔMICO, SOCIAL E PRINCIPALMENTE CULTURAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.06.0001 (100374)

1.7 - REGISTRO UFSM: 035783 **CONTRATO/CONVÊNIO:** TERMO DE PARCERIA

1.8 - DATA DE INÍCIO: 20/02/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2014

1.9 - FONTE: CHILI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

1.11 - PROGRAMA: ARTE E CULTURA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	80
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	20
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
FELIPE DAGORT	001.029.780-42	1662709	20/02/2014	31/12/2014	T
FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO *	932.199.110-72	4361372	20/02/2014	21/12/2014	T
MANUELA LANG MOTTA *	010.347.200-23	1643960	01/07/2014	30/11/2014	T
MARCELO KUNDE *	952.845.750-91	1734489	24/03/2014	21/12/2014	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
IURI GARCIA LOPES **	2013510288	CIENCIAS SOCIAIS	01/03/2014	28/08/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo

TOTAL DA RECEITA	66.192,27
TOTAL DA DESPESA	-61.807,27

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**0,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	64.428,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	1.764,27
Total:		**66.192,27**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	48.300,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.200,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	171,42
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	5.460,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.675,85
Total:		**61.807,27**
SALDO FINAL .....:		**4.385,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

05/2014	5.460,00
Total:	**5.460,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: INCENTIVO A PRODUÇÃO AVICOLA NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS

1.2 - COORDENADOR: LOURDES BERNADETE PADILHA BRITTES

1.3 - GESTOR: ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS

1.4 - OBJETO: COLABORAR COM ENTES PÚBLICOS DO PODER EXECUTIVO A NÍVEL ESTADUAL E MUNICIPAL, COOPERATIVAS, COLÉGIOS AGRÍCOLAS, E OUTRAS ENTIDADES ASSISTENCIAIS E, PRINCIPALMENTE, COM PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES RURAIS NA MELHORIA E DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA.
- PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORNECER MATERIAL GENÉTICO (PINTOS E OVOS FÉRTEIS) DE ALTO VALOR ZOOTÉCNICO, OBTIDOS A PARTIR DE EXPERIMENTOS DE CRUZAMENTOS COM DIFERENTES GENÓTIPOS; COM MATRIZES DE CORTE E DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE POEDEIRAS DE OVOS DE CASCA MARROM EM DESENVOLVIMENTO NO LABORATÓRIO DE AVICULTURA DA UFSM, DE UM DIA DE IDADE COM A FINALIDADE DE MELHORIA GENÉTICA DOS PLANTÉIS.
- CAPACITAR PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES NA IMPLANTAÇÃO DE MODELOS ALTERNATIVOS E SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO AVÍCOLA E ORIENTÁ-LOS TECNICAMENTE, COM INTUITO DE PROMOVER A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DE ALTA QUALIDADE E COM VALOR DIFERENCIADO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A AVICULTURA CARACTERIZA-SE POR SER UMA ATIVIDADE QUE RAPIDAMENTE RESPONDE ÀS NECESSIDADES DE ALTA PRODUÇÃO DE PROTEÍNA DE ALTO VALOR BIOLÓGICO EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, TANTO NO SEGMENTO CARNE COMO OVOS. DIANTE DA NECESSIDADE DA POPULAÇÃO REGIONAL EM OBTER ALIMENTOS DE ALTO VALOR PROTÉICO (CARNE E OVOS), COM CUSTO RELATIVAMENTE BAIXO E EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, A AVICULTURA CARACTERIZA-SE POR RESPONDER A ESSAS NECESSIDADES, JÁ QUE É UMA ATIVIDADE QUE POSSUI BAIXOS CUSTOS DE PRODUÇÃO COMPARADAS COM AS DEMAIS ESPÉCIES DOMÉSTICAS.
O BRASIL OCUPA POSIÇÃO DE DESTAQUE NO CENÁRIO AVÍCOLA MUNDIAL, SENDO O SEGUNDO MAIOR PRODUTOR DE FRANGOS E O PRINCIPAL EXPORTADOR MUNDIAL. OCUPA UMA POSIÇÃO INTERMEDIÁRIA NA PRODUÇÃO DE OVOS.
ENTRETANTO, TODA A TECNOLOGIA QUE GERA ESSES ÍNDICES INVEJÁVEIS, TANTO EM QUALIDADE COMO EM QUANTIDADE, ESTÃO DISPONÍVEIS TÃO SOMENTE PARA O SETOR INDUSTRIAL ECONOMICAMENTE ORGANIZADO. PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES RURAIS POR FALTA DE ACESSO À MATERIAL GENÉTICO, À TECNOLOGIA, À INSUMOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA FICAM EXCLUÍDOS DO SISTEMA PRODUTIVO. ESTA EXCLUSÃO É, INCLUSIVE, FORTEMENTE SENTIDA NA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DO RS POR SER DESPROVIDA DE AGROINDÚSTRIAS DESSE RAMO, ALIJANDO OS PRODUTORES RURAIS DA PRODUÇÃO AVÍCOLA.
A UFSM, NESSE CONTEXTO, INSERE-SE NA COMUNIDADE COMO ELO DE LIGAÇÃO ENTRE O CONHECIMENTO TECNOLÓGICO E OS PRODUTORES RURAIS. O LAVIC, COM A CONDUÇÃO DO PRESENTE PROJETO É CAPAZ DE DISPONIBILIZAR DESDE MATERIAL GENÉTICO DE ALTA QUALIDADE, MONOPÓLIO DAS GRANDES AGROINDÚSTRIAS, BEM COMO, PRESTAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA, TRANSFERINDO AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA UMA PRODUÇÃO ECONOMICAMENTE VIÁVEL.
PARALELAMENTE A ISSO, DESTACA-SE QUE O LAVIC ESTÁ ESTRUTURALMENTE PREPARADO COM MATERIAL GENÉTICO E RECURSOS HUMANOS, PARA MUNIR OS PRODUTORES RURAIS INTERESSADOS NA PRODUÇÃO DE FRANGOS E OVOS, DOS MAIS NOVOS CONCEITOS DE PRODUÇÃO AVÍCOLA, DESTACANDO-SE A MODERNA TENDÊNCIA DE BUSCA DE PRODUTO ECOLOGICAMENTE ADEQUADO.
É NOTÓRIA A TENDÊNCIA MUNDIAL DE REPUDIAR, AINDA QUE INFUNDADAMENTE, A BIOTECNOLOGIA APLICADA À PRODUÇÃO ALIMENTAR, SURGINDO, DESSA FORMA, COM GRANDE FORÇA UM NOVO SEGMENTO O PRODUTIVO, QUAL SEJA A PRODUÇÃO AVÍCOLA ALTERNATIVA AOS PADRÕES ATUALMENTE ADOTADOS.
ASSIM, POR MAIS PRÓSPERA QUE SEJA A ATUAL REALIDADE DA AVICULTURA BRASILEIRA, CONQUISTADA ÀS CUSTAS DE MUITA PESQUISA EM MELHORAMENTO GENÉTICO, MANEJO, NUTRIÇÃO E SANIDADE, NÃO SE PODE IGNORAR A TENDÊNCIA IRREVERSÍVEL DE BUSCA, PELO CONSUMIDOR NACIONAL E, PRINCIPALMENTE PELO MERCADO INTERNACIONAL DE "PRODUTO ECOLOGICAMENTE CORRETO", SEM A UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS E COM PRIMAZIA O BEM-ESTAR ANIMAL.
PORTANTO O PRESENTE PROJETO, VISA PRODUZIR PINTOS DE UM DIA, ORIUNDOS DE DIFERENTES CRUZAMENTOS, DE ANIMAIS MELHORADOS, COM ELEVADA HETEROSE, E COM POTENCIAL PARA SER DESENVOLVIDO EM CRIAÇÕES COM ALIMENTAÇÃO E MANEJO QUE PROPICIEM A FORMAÇÃO DE PRODUTOS ALTERNATIVOS.
ALÉM DISSO, PRETENDE PRODUZIR TECNOLOGIA E DEMOCRATIZAR O ACESSO DE PRODUTORES RURAIS AOS DIFERENTES GENÓTIPOS EM AVALIAÇÃO NO LAVIC, JÁ QUE ESTES AVANÇOS GENÉTICOS AVÍCOLAS NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES RURAIS, EM RAZÃO DA DEFICIÊNCIA DE SERVIÇOS DE EXTENSÃO AVÍCOLA.

1.6 - CÓDIGO FATEC:	6.03.0042 (100375)		
1.7 - REGISTRO UFSM:	035943	**CONTRATO/CONVÊNIO:**	CT.001/2014
1.8 - DATA DE INÍCIO:	02/05/2014	**DATA DE TÉRMINO:**	21/12/2016
1.9 - FONTE:	UFSM - Autofinanciado		
1.10 - UNIDADE:	DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT		
1.11 - PROGRAMA:	TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA		

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	50
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ARLEI RODRIGUES BONET DE QUADROS	417.278.600-63	2089404	02/05/2014	21/12/2016	D
LOURDES BERNADETE PADILHA BRITTES	280.858.920-49	1092243	02/05/2014	21/12/2016	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	**CPF**	**Função**	**Início**	**Término**
CAROLINA FANTINEL FARIAS	017.437.090-30	APOIO ADMINISTRATI	26/06/2014	10/01/2015
SANDRO DEBUS	748.936.450-72	SERV MANUT CONSE	26/06/2014	

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	56.675,75
TOTAL DA DESPESA	-45.142,99

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	56.675,75
Total:		**56.675,75**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	10.616,80
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	26.203,11
622301	DIÁRIAS	531,00
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	330,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.120,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.503,40
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.838,68
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	1.784,55
Total:		**46.927,54**

SALDO FINAL .....: 11.532,76

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2014 774,89

08/2014	1.543,11
09/2014	570,82
10/2014	820,90
11/2014	192,27
12/2014	601,41
Total:	**4.503,40**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA VALIDAÇÃO DO COZIMENTO DE PRODUTOS CÁRNEOS COZIDOS.

1.2 - COORDENADOR: ROSA CRISTINA PRESTES

1.3 - GESTOR: CARLOS ALBERTO BIANCHIN

1.4 - OBJETO:
OBJETIVO GERAL
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA VALIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE COZIMENTO DE PRODUTOS CÁRNEOS COZIDOS.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
O PROJETO ENVOLVERÁ OS SEGUINTES PRODUTOS: MORTADELAS E PRESUNTOS. CADA UM SERÁ ESTUDADO EM PERÍODOS DIFERENTES INICIANDO PELAS MORTADELAS.
OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SERÃO:
" LEVANTAR DADOS SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL QUANTO AOS PROCESSOS DE COZIMENTO, MICRO-ORGANISMOS UTILIZADOS COMO REFERÊNCIA OU PADRÃO, PROCESSO DE RESFRIAMENTO E AVALIAR A EFICIÊNCIA DA METODOLOGIA ATUAL DE VALIDAÇÃO;
" CARACTERIZAÇÃO DOS ITENS QUE PODEM INTERFERIR NA EFICIÊNCIA DOS PROCESSOS (COMPOSIÇÃO CENTESIMAL, PH, AW, ETC.);
" LEVANTAR DADOS SOBRE A CARGA MICROBIANA INICIAL;
" AVALIAR A CARGA MICROBIANA APÓS COZIMENTO, APÓS RESFRIAMENTO E DURANTE O SHELF-LIFE DOS PRODUTOS E ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS PARA ACOMPANHAMENTO (PH, AW, COR, ETC.);
" ESTUDAR E DESENVOLVER METODOLOGIA(S) ADEQUADAS AO PROCESSO INDUSTRIAL;
" DETERMINAR A METODOLOGIA MAIS ADEQUADA;
" ACOMPANHAR OS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS;
" VALIDAR E GERAR DADOS PARA IMPLANTAÇÃO NAS UNIDADES ENVOLVIDAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA:
2.3 - JUSTIFICATIVA
TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DA EMPRESA COOPERATIVA AURORA ALIMENTOS (CHAPECÓ, SC, BRASIL) EM ESTUDAR AS DIFERENTES METODOLOGIAS E VALIDAR SEUS PROCESSOS DE COZIMENTO DE PRODUTOS CÁRNEOS, PRETENDE-SE DESENVOLVER O PROJETO DE PARCERIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INTITULADO "PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA VALIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE COZIMENTO DE PRODUTOS CÁRNEOS COZIDOS" A SER REALIZADO EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) SOB COORDENAÇÃO DA PROFA. DRA. ROSA CRISTINA PRESTES DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA DOS ALIMENTOS (DTCA) DO CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS (CCR).
A PARCERIA VISARÁ À VIABILIZAÇÃO DO ESTUDO DE DIFERENTES METODOLOGIAS DE VALIDAÇÃO DE COZIMENTO JÁ EXISTENTES E NOVAS PROPOSTAS DE METODOLOGIAS PARA AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E GARANTIA DO TRATAMENTO TÉRMICO DADO AOS PRODUTOS. ESSE TRABALHO É DECORRENTE DA DEMANDA POR COMPROVAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO POR PARTE DAS EMPRESAS EM VIRTUDE DE MAIORES COBRANÇAS E EXIGÊNCIAS PELOS ÓRGÃOS FISCALIZADORES E TAMBÉM VISA GARANTIR A SEGURANÇA MICROBIOLÓGICA DOS PRODUTOS. DEVIDO A UFSM SER UMA INSTITUIÇÃO IDÔNEA E COMPOSTA DE ESTRUTURA E PROFISSIONAIS QUALIFICADOS A PARCERIA É BEM ACEITA PELOS ÓRGÃOS OFICIAIS E, ALÉM DISSO, PERMITE UMA MAIOR INTERAÇÃO UNIVERSIDADE X EMPRESA TRAZENDO BENEFÍCIOS PARA AMBAS AS INSTITUIÇÕES.
O PROJETO ENVOLVERÁ A CARACTERIZAÇÃO DOS PRODUTOS, BUSCA E DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS MATEMÁTICOS E AVALIAÇÕES QUE SE APROXIMEM DA REALIDADE E DAS CONDIÇÕES DE FÁBRICA E QUE PROCURARÃO AVALIAR DESDE A MATÉRIA-PRIMA ATÉ O SHELF-LIFE DOS PRODUTOS ENVOLVIDOS NO ESTUDO COMPREENDENDO ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS, FÍSICAS E MICROBIOLÓGICAS.
A NECESSIDADE DA PARCERIA VEM TAMBÉM EM DECORRÊNCIA DA EMPRESA TER A PREOCUPAÇÃO EM CURTO PRAZO DE ADEQUAR SEUS PROCESSOS E TER EMBASAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO E DADOS QUE POSSAM MELHORAR, COMPROVAR E VALIDAR OS PROCESSOS QUE VEM SENDO REALIZADOS E AS ALTERAÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.03.0006 (100376)

1.7 - REGISTRO UFSM: 035780 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 24/03/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 14/03/2016

1.9 - FONTE: COOP. CENTRAL AURORA ALIMENTOS

1.10 - UNIDADE: DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA

1.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	33,33

ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	66,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ALBERTO BIANCHIN	303.108.650-34	378657	24/03/2014	14/03/2016	T
ROSA CRISTINA PRESTES *	036.253.379-24	1905595	24/03/2014	14/03/2016	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANA MARTA PAGLIARINI TORRI **	201212350	CURSO SUPERIOR D	01/04/2014	28/09/2014
ANA MARTA PAGLIARINI TORRI **	201212350	CURSO SUPERIOR D	29/09/2014	31/12/2014
JORDANA KONORATH DA SILVA **	201211652	CURSO SUPERIOR D	01/04/2014	28/09/2014
JORDANA KONORATH DA SILVA **	201211652	CURSO SUPERIOR D	29/09/2014	28/03/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	22.500,00
TOTAL DA DESPESA	-16.332,58

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	22.500,00
Total:		**22.500,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	718,05
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	9.000,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.880,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	369,01
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.250,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.115,52
Total:		**16.332,58**

SALDO FINAL .....: 6.167,42

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

06/2014	750,00
07/2014	250,00
09/2014	500,00
10/2014	250,00
11/2014	250,00
12/2014	250,00
Total:	**2.250,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DA UFSM.

1.2 - COORDENADOR: VERA LUCIA PORTINHO VIANNA

1.3 - GESTOR: GILMAR DA SILVA GOULART

1.4 - OBJETO:

A) GERAL
DESENVOLVER AÇÕES DE CUNHO PEDAGÓGICO E ARTÍSTICO NA ÁREA DE MÚSICA, PROMOVENDO VIVÊNCIAS DE APRECIAÇÃO, CRIAÇÃO, PERFORMANCE E EDUCAÇÃO MUSICAL AOS PARTICIPANTES EM GERAL.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
" PROPORCIONAR O DESENVOLVIMENTO E O APRIMORAMENTO ARTÍSTICO E MUSICAL DOS ALUNOS PARTICIPANTES DAS OFICINAS DE MÚSICA;
" PROPICIAR À COMUNIDADE DA REGIÃO A VIVÊNCIA DA APRECIAÇÃO MUSICAL DE UM REPERTÓRIO MUSICAL DIVERSIFICADO E DE ALTA QUALIDADE;
" ESTABELECER INTERCÂMBIOS COM OS PROFESSORES CONVIDADOS E SUAS RESPECTIVAS UNIVERSIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS;
" OFERECER À COMUNIDADE DA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA OFICINAS DE EDUCAÇÃO MUSICAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM FLAUTA DOCE, VIOLÃO, PERCUSSÃO E CORAL.
" CONTRIBUIR PARA A DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS, DE PESQUISA E DE ENSINO DESENVOLVIDAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

1.5 - JUSTIFICATIVA:

O PRESENTE PROJETO É JUSTIFICADO:
" PELA CARÊNCIA DE FESTIVAIS DE MÚSICA DE CONCERTO NA REGIÃO SUL;
" PELA NECESSIDADE DE CONTINUIDADE DE INTERCÂMBIOS EXISTENTES HÁ 27 ANOS COM ESCOLAS E UNIVERSIDADES DE MÚSICA DE PAÍSES DE VÁRIOS CONTINENTES;
" POR ESTIMULAR A APRENDIZAGEM E A FORMAÇÃO MUSICAL DE INSTRUMENTISTAS, CANTORES, REGENTES E COMPOSITORES;
" PELO FAVORECIMENTO DA ARTICULAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA E COMUNIDADE DA QUARTA COLÔNIA DE IMIGRAÇÃO ITALIANA DO RS;
" PELA REALIZAÇÃO DE RECITAIS DE ARTISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS COMO SOLISTAS OU EM GRUPOS DE MÚSICA DE CÂMARA EM UMA COMUNIDADE DISTANTE DOS CENTROS CULTURAIS;
" POR DEMOCRATIZAR O ACESSO À MÚSICA DE CONCERTO E A EDUCAÇÃO MUSICAL;
" POR OFERECER CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM MÚSICA AO PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE DE ENSINO MUNICIPAL DA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA;
" PELA SUA INTEGRAÇÃO COM A SEMANA CULTURA ITALIANA, PROMOVENDO CONJUNTAMENTE A FORMAÇÃO MUSICAL, EDUCAÇÃO, CULTURA, ARTE, GASTRONOMIA E TRADIÇÕES ITALIANAS;
" POR LEVAR O NOME DA UFSM A INÚMERAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE MÚSICA EM VÁRIOS PAÍSES E COLOCAR O DEPARTAMENTO DE MÚSICA, CAL E UFSM LADO A LADO COM UNIVERSIDADES DE RECONHECIDO DESTAQUE NO MEIO MUSICAL.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.08.0009 (100377)

1.7 - REGISTRO UFSM: 026452 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.036/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 14/05/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 19/06/2015

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE MÚSICA - MSC

1.11 - PROGRAMA: ARTE E CULTURA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
AMARO BORGES MOREIRA FILHO	380.074.520-87	1241182	14/05/2014	21/05/2015	D
GILMAR DA SILVA GOULART	383.783.450-68	2086918	15/07/2014	11/01/2015	D
GUILHERME SAMPAIO GARBOSA *	048.986.528-32	2114600	01/06/2014	31/08/2014	D
VERA LUCIA PORTINHO VIANNA *	391.926.600-53	382338	01/06/2014	31/08/2014	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	42.571,57
TOTAL DA DESPESA	-40.553,34

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	41.980,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	591,57
Total:		**42.571,57**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	458,44
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	3.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	27.100,78
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.296,49
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.254,41
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.443,22
Total:		**40.553,34**

SALDO FINAL .....: 2.018,23

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2014	2.550,07
08/2014	1.465,86
09/2014	39,66
10/2014	198,82
Total:	**4.254,41**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CONSULTORIA TÉCNICA/TECNOLÓGICA E DETERMINAÇÃO DE TRAÇOS DE PESTICIDAS E CONTAMINANTES EM AMOSTRAS DE INTERESSE ECONÔMICO E AMBIENTAL.

1.2 - COORDENADOR: IONARA REGINA PIZZUTTI

1.3 - GESTOR: MARTA REGINA L. TOCHETTO

1.4 - OBJETO: DETERMINAR RESÍDUOS DE PESTICIDAS E/OU PRESENÇA DE CONTAMINANTES (MICOTOXINAS) EM DIFERENTES TIPOS DE AMOSTRAS, A FIM DE SATISFAZER AS NECESSIDADES DESTE TIPO DE SERVIÇO ÀS COOPERATIVAS, EMPRESAS PRIVADAS, ÓRGÃOS FISCALIZADORES E DO PÚBLICO EM GERAL, BEM COMO PRESTAR CONSULTORIA NESTA ÁREA DE APLICAÇÃO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: DEVIDO AS ATUAIS BARREIRAS ALFANDEGÁRIAS E FITOSSANITÁRIAS EM TODO MUNDO, EXIGE-SE UM CONTROLE CADA VEZ MAIS RIGOROSO NO SENTIDO DE IDENTIFICAR-SE E QUANTIFICAR-SE CORRETAMENTE OS RESÍDUOS DE PESTICIDAS E DEMAIS CONTAMINANTES PRESENTES NOS ALIMENTOS E EM AMOSTRAS AMBIENTAIS, BEM COMO A COMPROVAÇÃO DA AUSÊNCIA DE CONTAMINANTES, COMO AS MICOTOXINAS, E DE PESTICIDAS PROIBIDOS PARA UM CULTIVO ESPECÍFICO E/OU EM CONCENTRAÇÕES SUPERIORES AOS LIMITES MÁXIMOS ESTABELECIDOS, DEMONSTRANDO AOS CONSUMIDORES QUE, OS ALIMENTOS POR ELES INGERIDOS OBEDECEM ÀS NORMAS DE ALIMENTOS SEGUROS E NÃO REPRESENTAM RISCOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO E NEM AO MEIO AMBIENTE. ASSIM, EM VIRTUDE DO GRANDE NÚMERO DE SOLICITAÇÕES FEITAS AO CEPARC/UFSM, QUER SEJA POR COOPERATIVAS COMO ATÉ MESMO PELA EMBRAPA, TORNA-SE NECESSÁRIO UM PROGRAMA CONTÍNUO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JUNTO AO PÚBLICO SOLICITANTE, ASSIM COMO PRESTAR CONSULTORIA QUANDO SOLICITADO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.02.0011 (100381)

1.7 - REGISTRO UFSM: 035995 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.016/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 22/05/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/10/2018

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
IONARA REGINA PIZZUTTI	716.173.370-72	1286115	22/05/2014	21/10/2018	D
MARTA REGINA L. TOCHETTO	303.418.500-63	381875	22/05/2014	21/10/2018	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	32.703,13
TOTAL DA DESPESA	-9.856,86

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	32.393,30
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	309,83
Total:		**32.703,13**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.520,17
622301	DIÁRIAS	413,60
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.296,42
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	615,30
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.792,26
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	219,11
Total:		**9.856,86**

SALDO FINAL .....: 22.846,27

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2014	1.293,48
10/2014	280,00
11/2014	695,63
12/2014	523,15
Total:	**2.792,26**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ESTUDOS EM EROSÃO, PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS E QUALIDADE DE ÁGUA EM BACIAS HIDROGRÁFICAS

1.2 - COORDENADOR: JEAN PAOLO GOMES MINELLA

1.3 - GESTOR: FABRICIO DE ARAUJO PEDRON/CNPQ-785144/2013-1

1.4 - OBJETO:
" COMPOR UMA INFRAESTRUTURA BÁSICA DE CAMPO E LABORATÓRIO PARA ESTUDOS EM HIDROLOGIA E SEDIMENTOLOGIA NA ESCALA DE BACIA HIDROGRÁFICA QUE REFLITAM OS IMPACTOS GERADOS POR DIFERENTES SISTEMAS AGRÍCOLAS PRODUTIVOS, DANDO APOIO À PROJETOS DE MONITORAMENTO E MODELAGEM AGRÍCOLA E AMBIENTAL.
" COMPOR UMA INFRAESTRUTURA MODERNA PARA ESTUDOS EM EROSÃO E CONSERVAÇÃO DO SOLO QUE POSSIBILITEM A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS MODERNAS DE MODELAGEM MATEMÁTICA E GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS.
" APOIAR E EXPANDIR A REDE DE BACIAS EXPERIMENTAIS EM OPERAÇÃO PELO GRUPO DE PESQUISA E PARCEIROS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADASE ATRAVÉS DE PROJETO DMONITORAMENTO AMBIENTAL DESDE A ESCALA DE PARCELAS ATÉ BACIAS HIDROGRÁFICAS, INCLUINDO OS PROCESSOS FLUVIAIS.
" OFERECER SERVIÇOS DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO E SEDIMENTOLÓGICO EM BACIAS.
" OFERECER SERVIÇOS DE ANÁLISES DE SEDIMENTOS E DE SOLOS.
" UTILIZAR RESULTADOS EXPERIMENTAIS PARA APOIAR AÇÕES DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA E CAPACITAÇÃO TÉCNICA.

1.5 - JUSTIFICATIVA:
SEVEROS IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS SÃO RESULTANTES DAS ATIVIDADES ANTRÓPICAS, ESPECIALMENTE, AQUELAS ASSOCIADAS ÀS ATIVIDADES AGRÍCOLAS, COM ÊNFASE PARA: ABANDONO DE PRÁTICAS MECÂNICAS PARA MANEJO DE ENXURRADA; INCIPIENTE ROTAÇÃO DE CULTURAS E, CONSEQUENTEMENTE, BAIXA PRODUÇÃO DE FITOMASSA E INSUFICIENTE COBERTURA DE SOLO; MANEJO DESREGRADO DA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA; EXCESSIVO E DESCONTROLADO TRÁFEGO DE EQUIPAMENTOS; USO DE SEMEADORAS EQUIPADAS APENAS COM DISCOS, PARA ABRIR OS SULCOS DE SEMEADURA; MOBILIZAÇÃO DO SOLO; E USO EXCESSIVO DE AGROQUÍMICOS.
OS EFEITOS DESSAS NEGLIGÊNCIAS VÊM SE TRADUZINDO EM PREJUÍZOS ECONÔMICOS E AMBIENTAIS, EM DECORRÊNCIA DE DEGRADAÇÃO ESTRUTURAL, REDUÇÃO DA TAXA DE INFILTRAÇÃO E DE RETENÇÃO DE ÁGUA NO SOLO, OCORRÊNCIA DE PERDAS DE SOLO, ÁGUA E AGROQUÍMICOS POR EROSÃO, ASSOREAMENTO DE RESERVATÓRIOS, ALTERAÇÃO (EROSÃO/DEPOSIÇÃO) NA DINÂMICA FLUVIAL.
PARA MITIGAR PROBLEMAS DE CONTAMINAÇÃO DE CORPOS D'ÁGUA, DECORRENTES DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS SÃO NECESSÁRIAS TÉCNICAS EFETIVAS DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO, AS QUAIS SÃO DEPENDENTES DE UM GRANDE CONJUNTO DE TÉCNICAS DE MONITORAMENTO E MODELAGEM. NESSE CONTEXTO, O OBJETIVO DESSE PROJETO É SUBSIDIAR PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS HIDROLÓGICOS, EROSIVOS E DE QUALIDADE DE ÁGUA COM TÉCNICAS E INFRAESTRUTURA DE CAMPO, LABORATÓRIO E ESCRITÓRIO.
COM O APOIO DESSE PROJETO, AÇÕES EFETIVAS DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SERÃO VIABILIZADAS PARA PROVAR, ATRAVÉS DE UNIDADES DE VALIDAÇÃO E DE DEMONSTRAÇÃO, A EFETIVIDADE DESSAS PRÁTICAS NA ESCALA DE BACIA HIDROGRÁFICA.
O DESENVOLVIMENTO DESTE PROJETO SUBSIDIARÁ ESTUDOS DE DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS FENÔMENOS QUE GOVERNAM A RELAÇÃO ENTRE CONSERVAÇÃO DO SOLO E PROCESSOS DINÂMICOS ASSOCIADOS À EROSÃO, AOS ESCOAMENTOS, PRODUÇÃO DE SEDIMENTOS E QUALIDADE DE ÁGUA. ESSES ESTUDOS POSSIBILITARÃO A CALIBRAÇÃO E A VALIDAÇÃO DE MODELOS MATEMÁTICOS QUE PODERÃO SER EMPREGADOS PARA AVALIAR O IMPACTO POSITIVO OU NEGATIVO DE UM NÚMERO INFINITO DE SITUAÇÕES OU CENÁRIOS DE USO E MANEJO DO SOLO E DE CLIMA.
POR FIM, DESTACA-SE QUE A REALIZAÇÃO DESSE ESTUDO PODERÁ SER UTILIZADA COMO INSTRUMENTO DE CONVENCIMENTO E APOIO, TANTO DA SOCIEDADE COMO DO PODER PÚBLICO, QUANTO À IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS CORRETAS PARA A GESTÃO ADEQUADA DOS RECURSOS SOLO E ÁGUA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0024 (100382)

1.7 - REGISTRO UFSM: 035550 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.018/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 23/05/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 03/10/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. SOLOS - SOL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100

ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
FABRICIO DE ARAUJO PEDRON/CNPQ-785144/	804.685.600-25	3492391	23/05/2014	03/10/2016	D
JEAN PAOLO GOMES MINELLA	019.340.499-05	1722676	23/05/2014	03/10/2016	D
PAULO EUGENIO KUHLMANN	351.182.457-53	381595	23/05/2014	03/10/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	122.761,24
TOTAL DA DESPESA	-15.446,24

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	119.658,50
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.102,74
Total:		**122.761,24**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	938,11
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.620,27
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.130,42
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	7.326,27
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	431,17
Total:		**15.446,24**

SALDO FINAL .....: 107.315,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

07/2014	6.150,00
09/2014	80,76
10/2014	530,70
11/2014	538,77
12/2014	26,04
Total:	**7.326,27**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: MANUTENÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM CLÍNICAS INTEGRADAS E LABORATÓRIOS NO CURSO DE ODONTOLOGIA

1.2 - COORDENADOR: RENESIO ARMINDO GREHS

1.3 - GESTOR: RENATO BORGES FAGUNDES

1.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL
PROPORCIONAR À COMUNIDADE DE SANTA MARIA, ESPAÇO PARA O RECEBIMENTO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NAS DIVERSAS ÁREAS DA ODONTOLOGIA, A FIM ATENDER AS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL, UTILIZANDO A INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
PROPORCIONAR AOS ALUNOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA A REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTOS NAS CLÍNICAS E AMBULATÓRIOS QUE SERÃO INSTRUMENTOS PARA A SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA ENVOLVENDO PROCEDIMENTOS DE DIFERENTES NÍVEIS DE COMPLEXIDADE EM TODO ÂMBITO DA ODONTOLOGIA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CONTA ATUALMENTE COM 343 ALUNOS MATRICULADOS, OS QUAIS DESENVOLVEM SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO PRÉDIO DA ANTIGA REITORIA. ESTAS ATIVIDADES PROFISSIONALIZANTES SÃO DE RESPONSABILIDADE DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA E SÃO REALIZADAS NAS DEPENDÊNCIAS DO CURSO, NA FORMA DE DISCIPLINAS, COMO: ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA I, ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA II, ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA III, ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA IV E ESTÁGIO EM CLÍNICA INTEGRADA V, E ESTÁGIO EM SAÚDE PÚBLICA I E II.
CADA CLÍNICA POSSUI EM MÉDIA 15 EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, QUE SÃO UTILIZADOS DURANTE AS AULAS PRÁTICAS, NAS DIFERENTES DISCIPLINAS CLÍNICAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO, PARA O ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO E QUE NECESSITAM DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA PARA UM ADEQUADO FUNCIONAMENTO. ALÉM DISSO, NOVAS TECNOLOGIAS SÃO CONSTANTEMENTE LANÇADAS SENDO PREOCUPAÇÃO DO CURSO DISPONIBILIZAR, DURANTE A FORMAÇÃO DO ALUNO, ALÉM DE ADEQUADA FORMAÇÃO CIENTÍFICA, PREPARO E CONHECIMENTO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS MAIS ATUAIS.
EM ESPECIAL, AS DIVERSAS MODALIDADES DE TRATAMENTOS, DISPONIBILIZADOS NAS ATIVIDADES CLÍNICAS DE ENSINO, DEPENDEM DA OFERTA DE MATERIAL PERMANENTE E DE CONSUMO PARA QUE POSSAM SER OFERTADO. OS ACADÊMICOS, PARA CURSAR CADA UM DOS SEMESTRES, PRECISAM ADQUIRIR INSTRUMENTOS CUJAS LISTAS SÃO DISTRIBUÍDAS PELAS DISCIPLINAS.
O MATERIAL PERMANENTE TÊM SIDO ADQUIRIDO POR MEIO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E MANTIDO POR PROJETOS NO ÂMBITO DO CURSO, PORÉM, O MATERIAL DE CONSUMO QUE NECESSITA SER REPOSTO COM FREQÜÊNCIA TEM SIDO UM DOS MAIORES PROBLEMAS PARA A MANUTENÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA COM QUALIDADE E CONDIÇÕES DE ENSINO.
DE ACORDO COM OS DADOS DO GERENCIADOR ODONTOLÓGICO IMPLANTADO NO CURSO DE ODONTOLOGIA EM 2007, A PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS CLÍNICAS É DE 4000 PROCEDIMENTOS MENSAIS. ISTO FAZ COM QUE A NECESSIDADE DE REPOSIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO SEJA VITAL PARA O FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES E CONTINUAÇÃO DE OFERTA DAS DISCIPLINAS CUJA IMPORTÂNCIA É FUNDAMENTAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CIRURGIÃO-DENTISTA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.04.0012 (100385)

1.7 - REGISTRO UFSM: 037074 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.049/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 04/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	548.981.370-91	1146050	04/06/2014	21/12/2017	T
CARLOS HEITOR CUNHA MOREIRA	479.555.970-87	2199718	04/06/2014	21/12/2017	D
ESTELA MARIS JURACH	410.954.720-20	2067165	04/06/2014	21/12/2017	D
GERALDO FAGUNDES SERPA	262.757.080-34	1067155	04/06/2014	21/12/2017	D
JULIO EDUARDO DO AMARAL ZENKNER	455.201.270-34	379391	04/06/2014	21/12/2017	D
MARISTELA CIPOLATTO NOGUEIRA	501.544.600-44	379144	04/06/2014	21/12/2017	T
MARTA DUTRA MACHADO OLIVEIRA	539.076.470-68	382212	04/06/2014	21/12/2017	D
RENATO BORGES FAGUNDES	175.092.540-00	7382574	04/06/2014	21/12/2017	T
RENESIO ARMINDO GREHS *	100.354.190-91	2046724	01/07/2014	01/05/2015	D
VILMAR ANTONIO FERRAZZO	422.529.620-20	2199742	04/06/2014	21/12/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	7.476,00
TOTAL DA DESPESA	-4.920,36

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	7.476,00
Total:		**7.476,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	658,80
623112	BOLSA EXTENSÃO LEI 8.958/94	2.600,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	407,20
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	424,58
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	829,78
Total:		**4.920,36**

SALDO FINAL .....: 2.555,64

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

10/2014	297,51
11/2014	127,07
Total:	**424,58**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS DE REDUÇÃO DE POTÊNCIA EM CIRCUITOS INTEGRADOS DIGITAIS APLICADAS A MICROCONTROLADORES

1.2 - COORDENADOR: CESAR AUGUSTO PRIOR

1.3 - GESTOR: RAUL CERETTA NUNES

1.4 - OBJETO: ESTE PROJETO TEM POR OBJETIVOS:
ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE POTÊNCIA EM CIRCUITOS INTEGRADOS DIGITAIS E QUE TERÁ APLICAÇÃO DIRETA E IMEDIATA NO DESENVOLVIMENTO DO MICROCONTROLADOR DE 16 BITS (ZR16LP16), O QUAL ESTÁ SENDO PROJETADO PELA SMDH;
COM AS TÉCNICAS DE REDUÇÃO DE CONSUMO DESENVOLVIDAS E IMPLEMENTADAS, USÁ-LAS EM OUTRAS APLICAÇÕES COMO CIRCUITOS INTEGRADOS PARA REDE DE SENSORES SEM FIO (RSSF) E CIRCUITOS COM TECNOLOGIAS NANOMÉTRICAS;
AUMENTAR A PRODUÇÃO DE ARTIGOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS, COM A PESQUISA A SER REALIZADA;
DESENVOLVIMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES NA ÁREA.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O PROCESSO DE REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO QUAL O MUNDO SE INSERE HOJE PODE SER OBSERVADO NA EVOLUÇÃO CONTÍNUA DE MUITOS DISPOSITIVOS, OUTRORA SIMPLES E DE APLICAÇÃO RESTRITA E TAMANHO CONSIDERÁVEIS, SÃO ATUALMENTE CAPAZES DE SUPORTAR AS MAIS VARIADAS FUNÇÕES EM VOLUME MUITO COMPACTO. ESTE PROCESSO PERMITE O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE ALTA COMPLEXIDADE COM ÍNDICES DE QUALIDADE EXTREMAMENTE SATISFATÓRIOS E COM CUSTOS RELATIVAMENTE REDUZIDOS. NA ÁREA DA ENGENHARIA ELÉTRICA E COMPUTAÇÃO, PRECISAMENTE NA ÁREA DE MICROELETRÔNICA E DE SISTEMAS ANALÓGICOS E DIGITAIS INTEGRADOS, O PROCESSO DE REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA É TAMBÉM BASTANTE PRONUNCIADO. O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS HOJE É PRATICAMENTE TODO SUPORTADO POR PROGRAMAS ESPECÍFICOS DE AUXÍLIO A PROJETOS BEM CONHECIDOS COMO VLSI-CAD (VERY LARGE SCALE INTEGRATION - COMPUTE AIDED DESIGN), O QUE PERMITE A CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE NATUREZA VARIADA NAS TANTAS ÁREAS DO CONHECIMENTO HUMANO.
UM MICROCONTROLADOR É UM PEQUENO COMPUTADOR INTEGRADO EM APENAS UM CIRCUITO INTEGRADO, CONSTITUÍDO POR PROCESSADOR, MEMÓRIA E PERIFÉRICOS DE ENTRADA E SAÍDA, TANTO DIGITAIS COMO ANALÓGICAS. ATUALMENTE ESTES DISPOSITIVOS ENCONTRAM INÚMERAS APLICAÇÕES COMO SENSORES, CONTROLE DE APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, APLICAÇÕES AUTOMOTIVAS, MILITARES, BRINQUEDOS, CONTROLE DE ENERGIA, REDE DE SENSORES SEM FIO (RSSF), DENTRE OUTRAS. SUA IMPORTÂNCIA ADVÉM DA VARIEDADE DE APLICAÇÕES POSSÍVEIS E DAS REDUÇÕES DE CUSTO, TAMANHO E ENERGIA QUE PROPORCIONA NOS PRODUTOS ONDE É APLICADO.
DESDE 2011, A SMDH TRABALHA NO DESENVOLVIMENTO DE UM MICROCONTROLADOR DE 8 BITS, DENOMINADO ZR16S08. ESTE MICROCONTROLADOR POSSUI UM MICROPROCESSADOR DE 8 BITS, ARQUITETURA RISC, TIPO HARVARD, COM 24 INSTRUÇÕES. A SUA MEMÓRIA DE PROGRAMA É UMA EEPROM COM 1024X16BITS E SUA MEMÓRIA DE DADOS É UMA SRAM COM 256 X 8 BITS. ESTE MICROPROCESSADOR POSSUI UM CONJUNTO DE 16 REGISTRADORES SENDO 13 DE USO GERAL. TEM TAMBÉM UMA PILHA DE 4 POSIÇÕES PARA ARMAZENAR FLAGS, CONTROLES E O PROGRAM COUNTER. O MICROPROCESSADOR CONTA COM UM SINAL DE INTERRUPÇÃO POR ONDE RECEBE A SINALIZAÇÃO DE INTERRUPÇÃO VINDA DE DIVERSOS PERIFÉRICOS. CONTROLA 9 SAÍDAS DIGITAIS, 6 ENTRADAS DIGITAIS, 3 SAÍDAS OPEN DRAIN OU ESPELHO DE CORRENTE E 4 CANAIS ANALÓGICOS. É UM DISPOSITIVO DE BAIXO CUSTO CONCEBIDO PARA ATENDER OS MERCADOS DE ILUMINAÇÃO, AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, MATERIAIS ELÉTRICOS DE INSTALAÇÃO, SISTEMAS ELETROELETRÔNICOS PREDIAIS, UTILIDADES DOMÉSTICAS E BRINQUEDOS, PORÉM SEU CONSUMO DE POTÊNCIA É ELEVADO PARA APLICAÇÕES QUE EXIJAM BAIXA ENERGIA.
UM NOVO MICROCONTROLADOR DE 16 BITS QUE ESTÁ EM DESENVOLVIMENTO NA SMDH A PARTIR DA EXPERIÊNCIA OBTIDA NO DE 8 BITS SERÁ OBJETO DE ESTUDO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS DE REDUÇÃO DE CONSUMO. ESTE DISPOSITIVO TEM COMO ESPECIFICAÇÃO AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS: MICROPROCESSADOR RISC, ARQUITETURA HARVARD, 16KX32 BITS DE MEMÓRIA DE PROGRAMA, 16KX16 BITS DE MEMÓRIA DE DADOS, 1 UART, 1 INTERFACE I2C OU SPI, A/D DE 12 BITS COM 4 CANAIS, TERÁ ATÉ 16 ENTRADAS DIGITAIS E 16 SAÍDAS DIGITAIS, ALÉM DE 4 SAÍDAS OPEN DRAIN OU ESPELHO DE CORRENTE. ENTRE OS BLOCOS ANALÓGICOS PERIFÉRICOS HAVERÁ 2 TIMERS 16 BITS QUE PODERÃO SER USADOS EM 2 PWM E WATCHDOG, ESTE DISPOSITIVO OBRIGATORIAMENTE TERÁ QUE TER BAIXÍSSIMO CONSUMO DE ENERGIA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0014 (100386)

1.7 - REGISTRO UFSM: 037394 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.065/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 10/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/05/2016

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	1	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**1**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS *	366.517.290-04	382186	01/06/2014	15/05/2016	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	79.000,00
TOTAL DA DESPESA	-69.942,00

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

513203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	79.000,00
Total:		**79.000,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	63.210,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	132,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	6.600,00
Total:		**69.942,00**

SALDO FINAL .....: **9.058,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

10/2014	4.500,00
11/2014	2.100,00
Total:	**6.600,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: QUALIFICAÇÃO E APRIMORAMENTO DE PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E PESSOAS DA COMUNIDADE EM HORTICULTURA

1.2 - COORDENADOR: DINIZ FRONZA

1.3 - GESTOR: AIER TADEU GABRIEL MORCELLI

1.4 - OBJETO: COORDENAR, ELABORAR E EXECUTAR ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E APRIMORAMENTO DE PRODUTORES, TÉCNICOS E ESTUDANTES, BEM COMO DE TODA COMUNIDADE INTERESSADA, OBSERVANDO OS PRECEITOS MORAIS, ÉTICOS E DE LEGISLAÇÃO;
"PROMOVER A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS DE APRIMORAMENTO E TREINAMENTO EM HORTICULTURA, PARA AS PESSOAS ENVOLVIDAS;
"INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA UFSM/POLITÉCNICO/SOCIEDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO E SUAS ATIVIDADES ATRELADAS;
"BUSCAR ATUALIZAÇÃO CONSTANTE DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE, OBJETIVANDO A BUSCA DE UM TRABALHO SÉRIO E COMPROMETIDO;
"VALORIZAR PROFISSIONAIS DA UFSM NAS ÁREAS AFINS DO PROJETO, INCLUINDO-OS EM ATIVIDADES DE TREINAMENTO, CAPACITAÇÃO, PRODUÇÃO EDUCATIVA E REQUALIFICAÇÃO DE PESSOAS DA COMUNIDADE;
"PERMITIR, AOS ALUNOS E SERVIDORES DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM, CONTATO COM ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS ENVOLVIDAS NA CONSTRUÇÃO DAS VÁRIAS ETAPAS DE UM PROCESSO DE TREINAMENTO QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE TÉCNICOS, ESTUDANTES E PRODUTORES.
"DIVULGAR A HORTICULTURA, O CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS E AS TÉCNICAS DE CULTIVO PARA A COMUNIDADE EM GERAL;
"DESENVOLVER OS PRINCÍPIOS EDUCATIVOS ENVOLVENDO A COMUNIDADE EM GERAL.
"ESTIMULAR O CULTIVO E O ESTUDO DA HORTICULTURA (FRUTICULTURA, OLERICULTURA, SILVICULTURA, PLANTAS MEDICINAIS E CONDIMENTARES, PLANTIO EM PEQUENAS ÁREAS, ESPÉCIES PARA EXTRAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PARA COSMÉTICOS E MEDICINAIS E GERAÇÃO DE RENDA NA PEQUENA PROPRIEDADE);
"TREINAR E DESENVOLVER O GEOREFERENCIAMENTO, A AGRICULTURA DE PRECISÃO E A TOPOGRAFIA EM PEQUENAS ÁREAS;
"ESTIMULAR A INVESTIGAÇÃO, PESQUISAS CIENTÍFICAS E EXPERIMENTAÇÃO NA ÁREA DA HORTICULTURA.
"ESTIMULAR A PRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE, BEM COMO RENTABILIDADE DOS CULTIVOS NA ÁREA DA HORTICULTURA.
"REALIZAR TREINAMENTOS PRESENCIAIS, SEMI-PRESENCIAIS, A DISTÂNCIA (ON LINE) NA ÁREA DA HORTICULTURA E EM ÁREAS AFINS.
"PESQUISAR E REALIZAR TREINAMENTO EM NOVAS PROPOSTAS PARA A GERAÇÃO EMPREGO E RENDA NAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS.
"PESQUISAR E REALIZAR O TREINAMENTO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM, CULTIVOS ADAPTADO PARA A REGIÃO, ENVOLVENDO SERVIDORES, ESTUDANTES E PESSOAS DA COMUNIDADE.
"PESQUISAR E REALIZAR TREINAMENTOS PARA ESTUDANTES E PESSOAS DA COMUNIDADE NA ÁREA DA HORTICULTURA (FRUTICULTURA, OLERICULTURA, SILVICULTURA, PLANTAS MEDICINAIS, PLANTIO EM PEQUENAS ÁREAS, ESPÉCIES PARA EXTRAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PARA COSMÉTICOS, AROMÁTICAS E MEDICINAIS E GERAÇÃO DE RENDA NA PEQUENA PROPRIEDADE);
"REALIZAR EXPERIMENTOS E TREINAMENTOS EM PROPAGAÇÃO DE PLANTAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A UFSM, ATRAVÉS DE SEUS PROFISSIONAIS, PROCURA ATENDER AS INÚMERAS NECESSIDADES DA SOCIEDADE EM GERAL, COM SEUS PROJETOS DE EXTENSÃO, E NORMALMENTE É SOLICITADA A CONTRIBUIR COM O APRIMORAMENTO DE PESSOAS DA COMUNIDADE, BEM COMO PRODUTORES E PROFISSIONAIS EM GERAL. DEVIDO A INQUESTIONÁVEL CAPACIDADE TÉCNICA DE SEUS PROFISSIONAIS E INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL, TORNA-SE IMPORTANTE A PARTICIPAÇÃO DA UFSM NA CONSTRUÇÃO DESSES PROCESSOS, COMO FONTE GERADORA E DIFUSORA DOS CONHECIMENTOS.
UM PROCESSO DE TREINAMENTO E REQUALIFICAÇÃO DE PESSOAS ENVOLVE ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS QUE FACILITEM O APRENDIZADO, BEM COMO O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS.
O COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM POSSUI VÁRIOS CURSOS TÉCNICOS, SENDO ELES: TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA, TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA, TÉCNICO EM INFORMÁTICA, TÉCNICO EM GEOPROCESSAMENTO, TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, TÉCNICO EM CONTABILIDADE, TÉCNICO EM SECRETARIADO, TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE E TÉCNICO EM JARDINAGEM. O COLÉGIO POLITÉCNICO POSSUI TRÊS CURSOS SUPERIORES: TECNÓLOGO EM GEOPROCESSAMENTO, TECNÓLOGO EM SISTEMAS PARA INTERNET E TECNÓLOGO EM COOPERATIVISMO. TODOS OS CURSOS POSSUEM PROFESSORES CAPACITADOS EM SUAS VÁRIAS ESPECIALIDADES, SENDO VÁRIOS DELES COM MESTRADO E DOUTORADO. O COLÉGIO POLITÉCNICO POR MUITOS ANOS É REQUISITADO PARA A EXECUÇÃO DE TREINAMENTOS, CURSOS, PESQUISAS, EXPERIMENTAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES PELA COMUNIDADE EM GERAL. SOMENTE O SETOR DE FRUTICULTURA IRRIGADA REALIZA O TREINAMENTO DE MAIS DE 1.100 PESSOAS POR ANO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.
A CONJUNÇÃO DE AÇÕES DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS, JUNTAMENTE COM A

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS E SUPERIORES PERMITIRÁ, À UFSM, O FORTALECIMENTO DE SUA IMAGEM E QUALIFICAÇÃO COMO ÓRGÃO DE FOMENTO DA EDUCAÇÃO EM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, E AO POLITÉCNICO A INSERÇÃO DE SEUS PROFISSIONAIS (ALUNOS/EDUCANDOS FORMADOS) NO MERCADO DE TRABALHO, BEM COMO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DIDÁTICO/PROFISSIONAIS RELATIVAS À SUA FORMAÇÃO, SUAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.
NESTE CONTEXTO, A PARCEIRA UFSM/POLITÉCNICO, BUSCA PROMOVER UMA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E CURSOS DA UFSM, UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE MUNICÍPIOS, ÓRGÃOS E/OU INSTITUIÇÕES, PESSOAS DA COMUNIDADE, FORTALECENDO A IMAGEM DA UFSM NA REGIÃO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.26.0001 (100387)

1.7 - REGISTRO UFSM: 036877 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.045/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 06/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 22/03/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ENSINO - POLITECNICO

1.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	83,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	16,67
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**12**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
AIER TADEU GABRIEL MORCELLI	396.371.900-15	49989	06/06/2014	22/03/2017	T
ALESSANDRO CARVALHO MIOLA	693.403.820-72	1740567	06/06/2014	22/03/2017	D
ANDERSON RAFAEL WEBLER	057.171.119-75	1747322	06/06/2014	22/03/2017	T
CICERO URBANETTO NOGUEIRA	303.600.640-00	393220	06/06/2014	22/03/2017	D
DINIZ FRONZA *	552.041.800-44	1109234	01/06/2014	01/12/2015	D
HERCULES NOGUEIRA FILHO	303.586.630-91	1163542	06/06/2014	22/03/2017	D
JORGE EUGENIO DA SILVA FILIPETTO	271.037.140-53	379202	06/06/2014	22/03/2017	T
LUCIANO ZUCUNI PES	003.059.370-06	1742813	06/06/2014	22/03/2017	D
MARCELO ANTONIO RODRIGUES	734.380.810-91	2448056	06/06/2014	22/03/2017	D
MARCIA LENIR GERHARDT	775.734.980-04	1676185	06/06/2014	22/03/2017	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
JONAS JANNER HAMANN **	201010819	AGRONOMIA	01/07/2014	28/12/2014
RICARDO VIEIRA DA SILVA **	201312554	TECNOLOGIA EM GE	01/11/2014	30/11/2014

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	22.007,00
TOTAL DA DESPESA	-21.245,30

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	22.007,00
Total:		**22.007,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.702,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	4.500,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	9.448,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	480,60
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	832,44
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.896,85
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.385,41
Total:		**21.245,30**
SALDO FINAL .....:		**761,70**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2014	177,66
09/2014	650,75
10/2014	589,04
11/2014	256,42
12/2014	222,98
Total:	**1.896,85**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: ESCOLA DE INVERNO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

1.2 - COORDENADOR: RICARDO FAJARDO

1.3 - GESTOR: KARINE FAVERZANI MAGNAGO

1.4 - OBJETO: QUANTO AOS SEUS OBJETIVOS, ESSAS ESCOLAS DE INVERNO VISAM CONGREGAR PROFESSORES DE MATEMÁTICA DOS ENSINOS FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR, ALUNOS DE CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA E ESTUDANTES E PROFESSORES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA, COM VISTAS À PRÁTICA DOCENTE, DISCUTIREM QUESTÕES RELACIONADAS AO PROCESSO DE ENSINO E DE
APRENDIZAGEM DAS MATEMÁTICAS, COMPARTILHAREM EXPERIÊNCIAS ACERCA DESSE PROCESSO E DIVULGAREM PESQUISAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.
PARA A REALIZAÇÃO DESSES OBJETIVOS, ESTÃO PREVISTAS, COMO ATIVIDADES, DUAS CONFERÊNCIAS ? UMA DE ABERTURA E OUTRA DE ENCERRAMENTO ? MINI-CURSOS, PALESTRAS, COMUNICAÇÕES DE TRABALHOS E APRESENTAÇÃO DE PÔSTERES.
OS TEMAS PROPOSTOS PARA AS REFLEXÕES EM CADA UMA DAS ESCOLAS SERÃO ESTABELECIDOS POR OCASIÃO DA REALIZAÇÃO DAS MESMAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A REALIZAÇÃO DAS ESCOLAS DE INVERNO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA JUSTIFICAM-SE PELOS MOTIVOS ABAIXO RELACIONADOS:

1. A REALIZAÇÃO DESSES EVENTOS PROMOVE O AVANÇO DO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DO PPGE/CE/UFSM, TANTO REGIONAL COMO NACIONALMENTE, ENQUANTO INSTITUIÇÃO VOLTADA À PESQUISA EM EDUCAÇÃO E, SIMULTANEAMENTE, PROMOVE O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, DO CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, COMO CO-ORGANIZADOR DO EVENTO;
2. ESSES EVENTOS PERMITEM CONSOLIDAR A CULTURA DA PESQUISA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, COM A PARTICIPAÇÃO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES E, EM PARTICULAR, CONGREGAR PESQUISADORES DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA DIVULGAREM SUAS PESQUISAS, NUMA REGIÃO EM QUE HÁ CARÊNCIA DE CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÕES ACERCA DESSA ÁREA DO CONHECIMENTO;
3. POSSIBILITAM, TAMBÉM, FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ATRAVÉS DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA QUE CONGREGUEM ALUNOS DE CURSOS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA, DOCENTES DESSES CURSOS E DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NAS TEMÁTICAS RELACIONADAS A ESSE NÍVEL DE ENSINO E QUE CONTRIBUAM SIGNIFICATIVAMENTE PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA;

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.02.0014 (100388)

1.7 - REGISTRO UFSM: 033438 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.071/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 20/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE MATEMÁTICA - MTM

1.11 - PROGRAMA: CONHECIMENTO HUMANO

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ANDREIA LUCILA DA COSTA SCHLOSSER *	968.796.960-15	1617076	01/07/2014	31/10/2014	T
JOAO CARLOS GILLI MARTINS	773.087.008-87	379517	20/06/2014	21/12/2017	D
KARINE FAVERZANI MAGNAGO	772.078.310-72	1274713	20/06/2014	21/12/2017	T

LIANE TEREZINHA WENDLING ROOS	271.224.680-20	1779759	20/06/2014	21/12/2017	T
REGINA EHLERS BATHELT	366.589.360-72	379498	20/06/2014	21/12/2017	D
RICARDO FAJARDO	385.425.100-97	1418421	20/06/2014	21/12/2017	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	42.711,40
TOTAL DA DESPESA	-27.705,16

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	27.396,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	485,40
513203	AUXILIOS FINANCEIROS/DOACOES	9.632,50
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	5.197,50
Total:		**42.711,40**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.586,00
622301	DIÁRIAS	885,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	1.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	19.630,24
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	361,58
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	3.000,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.242,34
Total:		**27.705,16**

SALDO FINAL .....: 15.006,24

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2014	2.721,75
09/2014	278,25
Total:	**3.000,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: FONTE ININTERRUPTA DE ENERGIA SEM TRANSFORMADOR - UPS

1.2 - COORDENADOR: FABIO ECKE BISOGNO

1.3 - GESTOR: CARLOS HENRIQUE BARRIQUELLO

1.4 - OBJETO: ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETIVO GERAL ESTUDAR TOPOLOGIAS E CONTROLE PARA UPSS MONOFÁSICAS E TRIFÁSICAS SEM TRANSFORMADOR.
OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PESQUISA SÃO DIVIDIDOS EM DOIS MÓDULOS:
MODULO 1: ESTUDO TEÓRICO DAS UPSS: TOPOLOGIAS, CONTROLE E ESTRATÉGIA DE COMPARTILHAMENTO DE CONCEITOS E PARTE DO CIRCUITO.
(I) REVISÃO BIBLIOGRÁFICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA BASEADA NAS PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS E EM BANCOS DE PATENTES;
(II) ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS TOPOLOGIAS MAIS ADEQUADAS A APLICAÇÃO EM POTÊNCIAS PARA UPSS MONOFÁSICAS ENTRE 5 E 20 KVA, E UPSS TRIFÁSICAS ENTRE 10 E 50 KVA, EM 220V;
(III) ESTUDO E CARACTERIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE CONTROLE PARA AS TOPOLOGIAS MAIS ADEQUADAS CONSIDERADAS NO ITEM (II);
(IV) ESTUDO ESTRATÉGICO DA UTILIZAÇÃO DE COMPARTILHAMENTO DE CONCEITOS, COMPONENTES E PARTES DO CIRCUITO ENTRE AS TOPOLOGIAS TRIFÁSICAS E MONOFÁSICAS, VISANDO OTIMIZAÇÃO DE CUSTO, EM 220V;
(V) CONFECÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO FINAL.
MODULO 2: ESTUDO E PROJETO DE CONTROLADORES CONSIDERANDO ASPECTOS DE IMPLEMENTAÇÃO.
(I) ESTUDOS DAS NORMAS PARA UPSS NAS FAIXAS DE POTÊNCIAS DE 5 A 20 KVA MONOFÁSICAS E 10 E 50 KVA PARA TRIFÁSICAS;
(II) DEFINIÇÃO DAS RESTRIÇÕES DINÂMICAS DE PROJETO BASEADOS NAS NORMAS;
(III) MODELAGEM DINÂMICA DAS TOPOLOGIAS DEFINIDAS NO MÓDULO 1;
(IV) ESTUDO COMPARATIVO E ESCOLHA DA TÉCNICA DE MODULAÇÃO MAIS ADEQUADA;
(V) ESTUDO E PROJETO DOS CONTROLADORES CONSIDERANDO AS RESTRIÇÕES DINÂMICAS;
(VI) INDICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS MAIS ADEQUADOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO E ESTUDO DOS ALGORITMOS DE CONTROLE PARA ESTES DISPOSITIVOS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: NOS ÚLTIMOS ANOS, VEM OCORRENDO UM AUMENTO NA DEMANDA DE SISTEMAS DE ALIMENTAÇÃO ININTERRUPTA DE ENERGIA PARA CARGAS CRÍTICAS. ISTO SE DEVE PRINCIPALMENTE, A GRANDE UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS BASEADOS EM COMPUTADORES NAS MAIS DIVERSAS ATIVIDADES ECONÔMICAS. SABE-SE QUE ESTES COMPUTADORES E SISTEMAS INFORMATIZADOS EM GERAL, SÃO SENSÍVEIS A DISTÚRBIOS E FLUTUAÇÕES DE TENSÃO DA FONTE DE ALIMENTAÇÃO, QUE PODEM OCASIONAR O FUNCIONAMENTO NÃO ADEQUADO DOS MESMOS. SENDO ASSIM, AS FONTES ININTERRUPTAS DE ENERGIA, QUE SÃO PROJETADAS PARA CONTINUAR FORNECENDO ENERGIA ELÉTRICA DURANTE UMA FALTA DA REDE ELÉTRICA, ALÉM DE MELHORAR A QUALIDADE DE ENERGIA, TORNAM-SE ESSENCIAIS NESTES CASOS.
NO DESENVOLVIMENTO DE UPSS, DE UM MODO GERAL, BUSCA-SE PRINCIPALMENTE OS SEGUINTES OBJETIVOS: REDUÇÃO DE CUSTO, PESO, FOOT PRINT E VOLUME; AUMENTO DA CONFIABILIDADE E EFICIÊNCIA; E MELHORA DE QUALIDADE DE FORNECIMENTO DE ENERGIA E NA RESPOSTA DINÂMICA DO SISTEMA. VISANDO ALCANÇAR TAIS METAS, UMA TENDÊNCIA ATUAL É A ELIMINAÇÃO DO TRANSFORMADOR DE BAIXA FREQUÊNCIA NORMALMENTE EMPREGADO NAS UPSS COMERCIAIS.
O PROJETO PROPOSTO VISA O ESTUDO DE FONTES ININTERRUPTAS DE ENERGIA SEM TRANSFORMADOR PARA APLICAÇÕES MONOFÁSICAS E TRIFÁSICAS, ABORDANDO O ESTUDO COMPARATIVO ENTRE TOPOLOGIAS E SEUS SISTEMAS DE CONTROLE. ALÉM DE PARÂMETROS QUE SERVEM COMO INDICADORES DO QUANTO DE MELHORIAS SÃO ALCANÇADAS POR UMA TOPOLOGIA EM DETRIMENTO DE OUTRAS, A ESCOLHA DA TOPOLOGIA E DO SEU RESPECTIVO SISTEMA DE CONTROLE TAMBÉM SERÁ FEITO BASEADA EM UMA ESTRATÉGIA EM QUE CONSIDERA A POSSÍVEL UTILIZAÇÃO COMUM DE CONCEITOS, PARTES E COMPONENTES DO CIRCUITO. OUTRO PONTO É QUE NA TOPOLOGIA EXISTA POSSIBILIDADE DE INSTALAÇÃO DE TRANSFORMADOR DE ENTRADA E DE SAÍDA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.07.0014 (100389)

1.7 - REGISTRO UFSM: 037156 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 01/05/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/04/2016

1.9 - FONTE: SMS

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**

PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS HENRIQUE BARRIQUELLO	006.833.090-13		01/05/2014	21/04/2016	T
CASSIANO RECH	938.881.470-34	2460808	01/05/2014	21/07/2015	T
FABIO ECKE BISOGNO *	716.106.850-91	1725097	01/05/2014	30/04/2015	T
HUMBERTO PINHEIRO	314.414.750-87	382143	05/05/2014	21/04/2016	D
JOSE RENES PINHEIRO	314.460.350-34	379198	01/05/2014	21/04/2016	D
MARIO LUCIO DA SILVA MARTINS *	900.243.110-49	1542391	01/05/2014	01/04/2015	T

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	157.612,02
TOTAL DA DESPESA	-55.546,88

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	155.976,35
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.635,67
Total:		**157.612,02**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622301	DIÁRIAS	8.181,80
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	21.290,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	89,40
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.422,82
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	19.034,40
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.528,46
Total:		**55.546,88**

SALDO FINAL .....: 102.065,14

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2014	3.743,43
10/2014	7.516,62
11/2014	3.767,66
12/2014	4.006,69
Total:	**19.034,40**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: 9° SIMPÓSIO ARTE CONTEMPORÂNEA E FACTORS 1.0 - FESTIVAL DE ARTE, CIÊNCIA, TECNOLOGIA DO RS

1.2 - COORDENADOR: NARA CRISTINA SANTOS

1.3 - GESTOR: DARCI RAQUEL FONSECA

1.4 - OBJETO: PROMOVER O ENCONTRO DE PESQUISADORES, PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DAS ÁREAS DE ARTES VISUAIS, E ÁREAS AFINS, PARA RECONHECER, DISCUTIR E DEBATER QUESTÕES ATUAIS DECORRENTES DA INVESTIGAÇÃO EM ARTE CONTEMPORÂNEA NA INTERFACE COM ARTE, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MÍDIAS DIGITAIS, ATRAVÉS DE CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E EXPOSIÇÕES, A FIM DE PERCEBER O NECESSÁRIO E PRODUTIVO ENTRECRUZAMENTO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS PARA A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO QUE ENVOLVE A PESQUISA EM ARTE E TECNOLOGIA DIGITAL.
"RECONHECER A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA NA ÁREA DA ARTE CONTEMPORÂNEA - ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, EM TRABALHOS DE ARTE E TECNOLOGIA DIGITAL - NO PAÍS DE MODO A ENTRECRUZAR DADOS E INFORMAÇÕES;
"INCENTIVAR A PESQUISA NA ÁREA DE ARTES VISUAIS, ATRAVÉS DE PALESTRAS, EXPOSIÇÕES E PUBLICAÇÃO;
"ESTIMULAR A PRODUÇÃO EM ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, POR MEIO DE WORKSHOPS;
"PROPORCIONAR O CONTATO ENTRE ACADÊMICOS E PESQUISADORES NACIONAIS E INTERNACIONAIS NA ÁREA DA ARTE CONTEMPORÂNEA - POÉTICAS VISUAIS E HISTÓRIA, TEORIA E CRÍTICA;
"PROPORCIONAR O INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS ENTRE AS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O 9º SIMPÓSIO ARTE CONTEMPORÂNEA CONTARÁ NESTE ANO COM O FACTORS 1.0 - FESTIVAL DE ARTE, CIÊNCIA, TECNOLOGIA DO RS. SE O SIMPÓSIO VEM AO ENCONTRO DA NECESSIDADE CRESCENTE DE REUNIR PESQUISADORES, ESTUDANTES E PROFISSIONAIS NA ÁREA DAS ARTES VISUAIS, PARA APRESENTAR E DISCUTIR SUAS PESQUISAS NO CAMPO ACADÊMICO E PROFISSIONAL NO CONTEXTO REGIONAL E NACIONAL, NESTE ANO SOBRE A TEMÁTICA ESPECÍFICA DA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, O FESTIVAL PROPÕE UMA RELAÇÃO MAIS PROATIVA, A PARTIR DA MOSTRA DE OBRAS-PROJETOS-TRABALHOS REALIZADOS POR JOVENS ARTISTAS BRASILEIROS E INTERNACIONAIS QUE PRODUZEM NA INTERFACE EM ARTE, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MÍDIAS DIGITAIS E AINDA WORKSHOPS NA ÁREA. OS ARTISTAS INVESTIGAM NOVAS POSSIBILIDADES CRIATIVAS E EXTRAPOLAM O UNIVERSO DA ARTE CONTEMPORÂNEA, REFLETEM SOBRE SEU TRABALHO AO MESMO TEMPO EM QUE OS TEÓRICOS, HISTORIADORES E CRÍTICOS APRESENTAM POSSIBILIDADES DE ENTENDIMENTO DA ARTE ATUAL, REAFIRMANDO A NECESSIDADE DA PESQUISA NA ÁREA E O INTERCÂMBIO DE ALUNOS E PESQUISADORES.
A INTENÇÃO DESTE PROJETO DE EXTENSÃO, COM O 9º SIMPÓSIO ARTE CONTEMPORÂNEA E FACTORS 1.0 É ESTABELECER UM VÍNCULO PERMANENTE COM A PRODUÇÃO E PESQUISA ACADÊMICA NA ÁREA DAS ARTES VISUAIS, FORTALECENDO E PROMOVENDO O DEBATE CRÍTICO EM TORNO DE UMA PRODUÇÃO QUE ENVOLVE A INVESTIGAÇÃO DA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. ESTE 9º SIMPÓSIO JUSTIFICA SUA IMPORTÂNCIA AO PROPOR A DISCUSSÃO EM TORNO DA ARTE, SEUS AGENTES E DO SISTEMA DA ARTE CONTEMPORÂNEA, JÁ O 1º FESTIVAL SERÁ O ARTICULADOR DAS DISCUSSÕES EM PESQUISAS RECENTES NA ÁREA. AINDA, ESTES EVENTOS VÊM COLABORAR PARA A REFLEXÃO DA INTER-TRANS E MULTIDISCIPLINARIDADE NA ARTE CONTEMPORÂNEA, COM PALESTRAS, WORKSHOPS E EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS, PRINCIPALMENTE COM A PUBLICAÇÃO DOS PARTICIPANTES CONVIDADOS PARA O EVENTO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.08.0010 (100390)

1.7 - REGISTRO UFSM: 036764 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.072/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 25/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: CURSO-PROGRAMA PG-M EM ARTES VISUAIS

1.11 - PROGRAMA: ARTE E CULTURA

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
DARCI RAQUEL FONSECA	649.666.238-04	18508261	25/06/2014	21/12/2014	T
NARA CRISTINA SANTOS	432.625.540-49	6382750	25/06/2014	21/12/2014	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.860,00
TOTAL DA DESPESA	-1.680,93

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.860,00
Total:		**1.860,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	781,13
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	666,02
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	186,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	47,78
Total:		**1.680,93**

SALDO FINAL .....: 179,07

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

09/2014	186,00
Total:	**186,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: SEGURANÇA DO TRABALHO - INSTRUMENTAÇÃO

1.2 - COORDENADOR: JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS

1.3 - GESTOR: ALESSANDRO DE FRANCESCHI

1.4 - OBJETO: 1)REALIZAÇÃO DE MEDIÇÕES DE RISCOS AMBIENTAIS - INSTRUMENTAÇÃO;
2)CRIAÇÃO DE BANCO DE DADOS DE APOIO A PESQUISA E EXTENSÃO RELACIONADAS A SEGURANÇA DO TRABALHO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO (SESMT) DAS EMPRESAS (PESSOAS JURÍDICAS) NECESSITAM IDENTIFICAR, ANALISAR E TRATAR DOS RISCOS OCUPACIONAIS A FIM DE ATENDER PARTE DOS REQUISITOS RELATIVOS À SUA CRIAÇÃO, ENTRETANTO, HÁ A NECESSIDADE DE APOIO TÉCNICO/INSTRUMENTAL NA FASE DA IDENTIFICAÇÃO DESTES RISCOS, UMA VEZ QUE OS EQUIPAMENTOS ENVOLVIDOS NÃO SÃO DE USO CONTINUO, TORNANDO ONEROSO PARA AS EMPRESAS A SUA AQUISIÇÃO, SENDO COMUM A TERCEIRIZAÇÃO DO QUE SE CHAMA DE INSTRUMENTAÇÃO (LEVANTAMENTO E MEDIÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS).
MUITAS DAS ATIVIDADES DE MEDIÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS (INSTRUMENTAÇÃO), SÃO AÇÕES COMPULSÓRIAS DOS CESMT´S, SOB PENA DE NÃO ATENDER A LEGISLAÇÃO PERTINENTE.
AS ATIVIDADES DE INSTRUMENTAÇÃO CRIAM UMA DEMANDA REPRIMIDA NO CENÁRIO LOCAL, UMA VEZ QUE O ATENDIMENTO DESTES REQUISITOS DEPENDEM DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS NA ÁREA DE OUTRAS LOCALIDADES, ONERANDO OS PROCESSOS.
COM, O INTUITO DE ATENDER ESTAS NECESSIDADES, O NÚCLEO DE SEGURANÇA DO TRABALHO DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL SE PROPÕE A ATENDER ESTAS NECESSIDADES REGIONAIS, A FIM DE FACILITAR E DESONERAR AS EMPRESAS LOCAIS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.25.0001 (100391)

1.7 - REGISTRO UFSM: 037267 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.052/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 20/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 13/04/2019

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. PEDAGÓGICO E APOIO DIDÁTICO

1.11 - PROGRAMA: CONHECIMENTO HUMANO

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALESSANDRO DE FRANCESCHI	575.052.760-34	2467236	20/06/2014	13/04/2019	D
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS *	518.994.260-00	2435503	01/06/2014	13/04/2019	D
JOSE CARLOS LORENTZ AITA *	360.859.010-20	6382542	01/06/2014	01/04/2019	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	5.550,00
TOTAL DA DESPESA	-4.516,10

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201 RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES 5.550,00

Total:		**5.550,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	4.000,00
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	388,50
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	127,60
Total:		**4.516,10**

SALDO FINAL .....: 1.033,90

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

08/2014	319,55
09/2014	68,95
Total:	**388,50**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: II CURSO SOBRE CUIDADOS E MANEJO DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO

1.2 - COORDENADOR: ALEXANDRE KRAUSE

1.3 - GESTOR: CLARICE MADALENA BUENO ROLIM

1.4 - OBJETO: A) GERAL: TRANSMITIR CONHECIMENTOS AOS PESQUISADORES, DOCENTES E DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES, ACERCA DE CUIDADOS E MANEJO DE ANIMAIS QUE SEJAM UTILIZADOS EM EXPERIMENTAÇÃO.
B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: O OBJETIVO DO PRESENTE CURSO É DE TRAZER INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS AOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL, COM VISTAS AO ADEQUADO USO DE ANIMAIS EM PESQUISAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: O TEMA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS EM ENSINO E PESQUISA É EXTREMAMENTE ATUAL E NÃO LIVRE DE CONTROVÉRSIAS. É INEGÁVEL QUE O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA ALCANÇADO DAS ÚLTIMAS DÉCADAS NÃO SERIA POSSÍVEL SEM O CONCOMITANTE DESENVOLVIMENTO DE MODELOS ANIMAIS. ENTRETANTO, AO MESMO TEMPO QUE O ANIMAL É RECONHECIDO COMO MODELO VÁLIDO PARA O ENTENDIMENTO DE DOENÇAS QUE TAMBÉM AFETAM OS HUMANOS, O RECONHECIMENTO DOS ANIMAIS COMO INDIVÍDUOS SENCIENTES TORNA O APELO PÚBLICO FORTE COMPONENTE NA DISCUSSÃO DO USO DE ANIMAIS. DESSA FORMA, INDEPENDENTEMENTE DE QUAL SEJA O ANIMAL ESCOLHIDO, TORNA-SE IMPERATIVO QUE O PESQUISADOR O UTILIZE DE MANEIRA ADEQUADA, CONFORTÁVEL E, SOBRETUDO COM ÉTICA. O MÍNIMO DE CONFORTO E ASSISTÊNCIA NÃO PODE FALTAR, DESTACANDO-SE A DIETA, BANHO, AVALIAÇÃO DO ESTADO GERAL, TRATAMENTO DE VERMINOSES E EXCLUSÃO DE DOENÇAS, BEM COMO ADEQUADO CONHECIMENTO DE TÉCNICAS DE CONTENÇÃO DE ANESTESIA, ANALGESIA E RECUPERAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA E MÉTODOS DE EUTANÁSIA CONSIDERANDO CADA ESPÉCIE ANIMAL. O CUMPRIMENTO DESTAS EXIGÊNCIAS ATESTA O RESPEITO QUE O PESQUISADOR ÉTICO TEM PARA COM OS ANIMAIS. É PRECISO BUSCAR NA LITERATURA SUBSÍDIOS PARA A ESCOLHA MAIS ADEQUADA DO ANIMAL ADAPTADA AOS PROPÓSITOS DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DEPENDÊNCIA DO TIPO, MOTIVO E OBJETIVOS DA EXPERIMENTAÇÃO A ESPÉCIE ANIMAL É ESCOLHIDA E SELECIONADA COM MUITO CRITÉRIO. ALGUNS PRECEITOS DEVEM SER RECONHECIDOS, DESTACANDO-SE A FACILIDADE DA ALIMENTAÇÃO, MANUSEIO, EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTO TÉCNICO E O CUSTO OPERACIONAL.
O CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE DA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL - CONCEA, ÓRGÃO VINCULADO AO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, SUGERE QUE AS COMISSÕES DE ÉTICA EM USO DE ANIMAIS - CEUAS REGULARMENTE ESTABELECIDAS NO PAÍS, REALIZEM CURSOS QUE TRAGAM CONHECIMENTOS ACERCA DOS PROCEDIMENTOS ADEQUADOS PARA A REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS COM ANIMAIS. COM A REALIZAÇÃO DE CURSOS VOLTADOS A CUIDADOS E MANEJO DE ANIMAIS DESTINADOS A EXPERIMENTAÇÃO ANIMAIS, OS PROFISSIONAIS TERÃO MELHOR CONHECIMENTO DOS PROCEDIMENTOS INDISPENSÁVEIS QUANDO DA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS EM PESQUISAS. O OBJETIVO DO PRESENTE CURSO É DE TRAZER INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS AOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL, COM VISTAS AO ADEQUADO USO DE ANIMAIS EM PESQUISAS.
INFORMAMOS AINDA QUE O CURSO SERÁ MINISTRADO POR PROFISSIONAIS ATUANTES NA ÁREA DE CUIDADOS E MANEJO DE ANIMAIS DESTINADOS Á EXPERIMENTAÇÃO, NACIONALMENTE RECONHECIDOS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.01.0007 (100394)

1.7 - REGISTRO UFSM: 038058 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.096/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 07/08/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 20/12/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	80
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	1	20
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE KRAUSE *	107.813.958-01	1792011	01/10/2014	09/12/2014	T
CLARICE MADALENA BUENO ROLIM	397.000.460-87	6379317	07/08/2014	20/12/2014	D
ELAIDE TERESINHA HUNDERTMARCK MINATO	260.817.250-49	380987	07/08/2014	20/12/2014	T
VANIA LUCIA LORO *	677.861.200-25	7382908	01/10/2014	10/12/2014	D

Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	CPF
RONALDO RIBEIRO SANTOS	283.648.798-47

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	7.631,00
TOTAL DA DESPESA	-7.621,00

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	7.631,00
Total:		**7.631,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	200,00
622301	DIÁRIAS	1.068,50
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	800,00
623120	ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	329,42
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	3.550,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	264,74
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	753,10
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	655,24
Total:		**7.621,00**

SALDO FINAL .....: 10,00

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

11/2014	753,10
Total:	**753,10**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: TREINAMENTO ESPECIALIZADO DE ACADEMICOS DE MEDICINA VETERINARIA DA UFSM EM ORTOPEDIA E PODOLOGIA EQUINA

1.2 - COORDENADOR: FLAVIO DESESSARDS DELA CORTE

1.3 - GESTOR: MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN

1.4 - OBJETO: DESENVOLVER UM PROGRAMA DE TREINAMENTO INTENSIVO ESPECIALIZADO NAS ÁREAS DE ORTOPEDIA E PODOLOGIA EQUINAS, OFERECENDO UMA OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO AVANÇADA AOS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA DA UFSM.

1.5 - JUSTIFICATIVA: A LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA FAVORECE PARA QUE ESTA EXERÇA O SEU PAPEL DE UM INSTITUIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS, DISPONIBILIZANDO O CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AOS CRIATÓRIOS DE CAVALOS DE DIFERENTES RAÇAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
OS RESULTADOS DE INICIATIVAS ANTERIORES MOSTRAM QUE SE FAZ NECESSÁRIO A CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA AVANÇADO DE TREINAMENTO EM MEDICINA, ODONTOLOGIA E CIRURGIA DE EQUINOS (ESPECIALIZADA EM ORTOPEDIA E PODOLOGIA) QUE BENEFICIARIA ESTUDANTES (PELA EXPOSIÇÃO AOS CASOS CLÍNICOS E PARTICIPAÇÃO ATIVA NOS PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS), OS PÓS-GRADUANDOS (TREINAMENTO TÉCNICO-PROFISSIONAL, GERAÇÃO DE DADOS E POSSIBILIDADE DE ESTUDOS RETROSPECTIVOS) E PROFESSORES (SUPERVISÃO DOS ESTUDANTES, ORIENTAÇÃO NOS PROCEDIMENTOS CLÍNICOS, GERAÇÃO DE DADOS E DE MATERIAL DIDÁTICO) QUE ATUAM NAS CITADAS ÁREAS.
O PRESENTE PROJETO SE REALIZARÁ NA FORMA DE CONSULTORIAS EVENTUAIS (ANÁLISE DE SITUAÇÃO, DIAGNÓSTICO E EMISSÃO DE LAUDOS), ASSESSORIA TÉCNICA A CRIADORES E PROPRIETÁRIOS, EMISSÃO DE PARECER PARA OUTROS VETERINÁRIOS, PERÍCIA E LAUDOS TÉCNICOS (EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 5° DA RESOLUÇÃO 025/2012 UFSM). NAS CONSULTORIAS TÉCNICAS OS EXAMES CLÍNICOS GERAIS E MAIS ESPECIALIZADOS PERMITIRÃO A MONTAGEM DE UM BANCO DE DADOS SOBRE AS PATOLOGIAS ARTICULARES CAUSADAS POR ALTERAÇÕES DEGENERATIVAS, PEQUENAS FRATURAS OU DEFEITOS ÓSSEOS PASSÍVEIS DE TRATAMENTO COM A ARTROSCOPIA OU TERAPIA REGENERATIVA, QUE SÃO LINHAS DE PESQUISA DO PROPONENTE.
AO FINAL DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PROJETO, ESTIMA-SE QUE A UFSM SE TRANSFORME NUM CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PATOLOGIAS ORTOPÉDICAS EM EQUINOS DE ESPORTE. ESTE SERÁ UM PROJETO PIONEIRO QUE, VERDADEIRAMENTE, UNE A PRÁTICA DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO DESENVOLVIDO ALÉM DOS LIMITES FÍSICOS DA UFSM.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0025 (100395)

1.7 - REGISTRO UFSM: 035426 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.123/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 22/08/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 28/09/2018

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS - CGA

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
FLAVIO DESESSARDS DELA CORTE *	560.678.440-87	6382526	01/09/2014	28/09/2018	D
KARIN ERICA BRASS *	425.367.580-87	382348	01/09/2014	28/09/2018	D
MARA IOLANDA BATISTELLA RUBIN	243.559.330-91	379223	22/08/2014	28/09/2018	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	35.450,00
TOTAL DA DESPESA	-18.903,43

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**0,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	35.450,00
Total:		**35.450,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622301	DIÁRIAS	531,00
623116	REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓ	12.000,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.676,10
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	2.313,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.383,33
Total:		**18.903,43**
SALDO FINAL .....:		**16.546,57**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

11/2014	1.030,50
12/2014	1.282,50
Total:	**2.313,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: AÇÕES DE ASSESSORAMENTO PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SERVIÇO

1.2 - COORDENADOR: MARIA ELIZA ROSA GAMA

1.3 - GESTOR: LEANDRA BOER POSSA

1.4 - OBJETO: ASSESSORAR AS REDES DE ENSINO PÚBLICAS E PRIVADAS, DE FORMA ABRANGENTE, BEM COMO E NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO (INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL, ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA) INDIVIDUALMENTE, NA ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA QUE VISEM À INSERÇÃO DE PRÁTICAS INOVADORAS NAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO ESCOLAR E DO TRABALHO DOCENTE, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS PROCESSOS DE ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICOS-PEDAGÓGICOS, À IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS DE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA, DAS POLÍTICAS AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR, BEM COMO DAS DEMANDAS MAIS IMEDIATAS A CADA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.

1.5 - JUSTIFICATIVA: MUITOS FATORES SÃO APONTADOS COMO CAUSADORES DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL VIGENTE, QUE PARA MUITOS SE ENCONTRA EM CRISE COM SÉRIOS PROBLEMAS DE QUALIDADE. PODEMOS DIZER QUE A ESCASSEZ DE RECURSOS (FINANCEIROS, FÍSICOS E HUMANOS), OS BAIXOS SALÁRIOS DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, AS PRECÁRIAS CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS DOS ALUNOS, AS INADEQUAÇÕES DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES, SÃO ALGUNS DOS FATORES QUE TÊM MERECIDO ESPECIAL ATENÇÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO.

SOMANDO-SE A ESTA SITUAÇÃO OBSERVA-SE QUE A EDUCAÇÃO, DE UMA FORMA GERAL, TEM SIDO MARCADA POR "MODISMOS", OU SEJA, POR UMA TENDÊNCIA EM ADOTAR PROPOSTAS DITAS INOVADORAS, MUITAS VEZES SEM UMA DEVIDA VERIFICAÇÃO DE SUA NECESSIDADE OU ADEQUAÇÃO À REALIDADE EM QUE SERÁ IMPLEMENTADA. O TERMO MODISMO "POSSUI O ENORME PODER DE ESVAZIAR O CONTEÚDO DE PROPOSTAS, ÀS VEZES BASTANTE VÁLIDAS, DESTITUINDO-AS DE SEU SENTIDO ORIGINAL" (BALZAN, 1995, P. 287). ESTE FATOR TEM, AO LONGO DOS ANOS, ESTABELECIDO NOS ESPAÇOS ESCOLARES, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS INOVADORAS QUE NEM SEMPRE OCORREM COM BASE EM OBJETIVOS E METAS PRÉ-DEFINIDAS, A PARTIR DE UMA CARACTERIZAÇÃO DA REALIDADE. ISSO PROVOCA UMA DISTORÇÃO NOS EFEITOS ESPERADOS OU TENTATIVAS INÓCUAS DE TRANSFORMAÇÕES DA REALIDADE ESCOLAR.

ESTE FATO TAMBÉM ACONTECE NA IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS POLÍTICAS, POIS AS ESCOLAS ACABAM POR ORGANIZAR SEUS TRABALHOS MUITO MAIS PELA FORÇA DA TRADIÇÃO DO QUE BASEADOS NOS CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-ACADÊMICOS DO CAMPO EDUCACIONAL.

COMO EXEMPLO DESTAS AÇÕES PODEMOS CITAR, NOS ÚLTIMOS ANOS, UMA VERDADEIRA CORRIDA POR PARTE DOS SISTEMAS PÚBLICOS E DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A ELABORAÇÃO DE SEUS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS (PPP) E PARA A ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES EM SERVIÇO, BEM COMO A REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA, MEDIANTE ORIENTAÇÕES LEGAIS DOS ÚLTIMOS ANOS. A RESPEITO DOS PRIMEIROS PODEMOS DIZER QUE FORAM ELABORADOS SEM A DEVIDA SUSTENTAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-ACADÊMICOS PRODUZIDOS E JÁ CONSOLIDADOS SOBRE ESTE DOCUMENTO E SOBRE SEUS PROCESSOS DE ELABORAÇÃO. ISSO RESULTOU EM PROCESSOS DESARTICULADOS DA REALIDADE ESCOLAR, ASSUMIDOS POR UMA MINORIA DOS PROFISSIONAIS DAS ESCOLAS, QUE PRODUZIRAM PPP POUCO SIGNIFICATIVOS PARA O COLETIVO DOS PROFESSORES QUE SERVIRAM, DE MANEIRA GERAL, APENAS PARA ATENDER A UMA DEMANDA BUROCRÁTICA DO SISTEMA, SEM QUE ATENDESSE, DE FATO, O TRABALHO ESCOLAR E EM ESPECIAL DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

TAMBÉM PODEMOS NOS REFERIR COM EFETIVO CONHECIMENTO A RESPEITO, POIS VIMOS REALIZANDO PESQUISAS CENTRADAS NESTA TEMÁTICA A ALGUNS ANOS, AOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E DE DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES EM SERVIÇO, QUE ASSIM COMO OS PPP, TAMBÉM FORAM LARGAMENTE DIVULGADOS E ESTIMULADOS AS SUA ELABORAÇÕES POR PARTE DOS SISTEMAS DE ENSINO, COM A CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PRÓPRIAS E DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS.

OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA E DE DESENVOLVIMENTO DE PROFESSORES EM SERVIÇO VEM SENDO CONSIDERADOS, DO PONTO DE VISTA OFICIAL, COMO UM MECANISMO IMPORTANTE PARA A QUALIFICAÇÃO DO ENSINO. ESTE FATO PODE TER SIDO UM DOS FATORES MOTIVADORES DO CRESCENTE NÚMERO DE AÇÕES, VISANDO PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES EM SERVIÇO.

ALÉM DISSO, TAMBÉM PODEMOS CITAR AS ALIGEIRADAS REESTRUTURAÇÕES REALIZADAS NAS CONFIGURAÇÕES CURRICULARES DOS CURSOS DE LICENCIATURA, QUE RESULTARAM EM ALGUMAS MUDANÇAS, DOCUMENTAIS, SEM CONTUDO IMPLICAR NAS PRÁTICAS FORMATIVAS EXISTENTES.

NESTE SENTIDO RESSALTAMOS NOSSA INTENÇÃO DE PROMOVER AÇÕES EXTENSIONISTAS

A FIM DE ASSESSORAR AS REDES DE ENSINO PÚBLICAS E PRIVADAS E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO (INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL, ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA), COM PROGRAMAS DE GRANDE ABRANGÊNCIA, BEM COMO AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO INDIVIDUALMENTE, EM SEUS PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR, EM ESPECIAL NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SERVIÇO E NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO, TANTO JUNTO ÀS EQUIPES DIRETIVAS COMO JUNTO AOS PROFESSORES, TRABALHANDO COM PROCESSOS DE ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS, IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS ATUAIS POLÍTICAS DE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR, DAS POLÍTICAS AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR. ESTAS AÇÕES SERÃO REALIZADOS DE FORMA GERAL E ABRANGENTE EM TODAS REDES DE ENSINO E INSTITUIÇÕES DE ENSINO, DE ACORDO COM SUAS DEMANDAS E, NA MEDIDA EM QUE FAÇAM SUAS SOLICITAÇÕES À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.05.0004 (100396)

1.7 - REGISTRO UFSM: 037285 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.097/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 26/08/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2018

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ANDREA FORGIARINI CECHIN *	577.956.220-20	2220036	01/08/2014	01/12/2014	D
EDUARDO ADOLFO TERRAZZAN	910.815.488-00	382289	01/08/2014	01/12/2014	D
LEANDRA BOER POSSA	603.365.790-04	2111756	26/08/2014	21/12/2018	D
LUCIA REJANE DA ROSA GAMA MADRUGA	506.413.790-72	379102	01/08/2014	01/12/2014	D
MARIA ELIZA ROSA GAMA *	501.543.970-91	04095049	01/08/2014	28/04/2015	T
SERGIO ROSSI MADRUGA *	303.729.500-78	2042966	01/08/2014	30/11/2014	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	48.234,00
TOTAL DA DESPESA	-38.973,80

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	48.234,00
Total:		**48.234,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623112	BOLSA EXTENSÃO LEI 8.958/94	30.580,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	8,20
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	4.823,40
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.562,20

Total:	**38.973,80**
SALDO FINAL .....:	**9.260,20**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

10/2014	1.960,00
11/2014	2.863,40
Total:	**4.823,40**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CURSO RECICLAGEM EM MICROBIOLOGIA

1.2 - COORDENADOR: ROSMARI HORNER

1.3 - GESTOR: MANFREDO HORNER

1.4 - OBJETO: O OBJETIVO DO PRESENTE CURSO É RECICLAR OS CONHECIMENTOS SOBRE AS ROTINAS MAIS FREQUENTES REALIZADAS NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E SE ATUALIZAR COM AS ÚLTIMAS TENDÊNCIAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: ANUALMENTE OS DOCUMENTOS EM QUE CONSTAM INFORMAÇÕES SOBRE OS PERFIS DE SENSIBILIDADE DOS MICRORGANISMOS, SOFREM CONSTANTES MODIFICAÇÕES DEVIDO À CRESCENTE RESISTÊNCIA BACTERIANA. DESTA FORMA A REALIZAÇÃO DE CURSOS VOLTADOS AOS PROFISSIONAIS DA ÁREA SE FAZ NECESSÁRIO, COM VISTA A DISCUTIR A MELHOR FORMA DE TRATAMENTO, NORMAS DE INTERPRETAÇÃO E DETECÇÃO DE RESISTÊNCIA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.04.0013 (100402)

1.7 - REGISTRO UFSM: 038213 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.141/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 17/09/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2014

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS - ACT

1.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	12	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**12**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADENILDE SALLA *	342.205.500-20	379138	01/10/2014	31/10/2014	T
BETTINA HOLZSCHUH MENEGHETTI *	486.291.030-00	1092415	01/10/2014	31/10/2014	T
CATIUCIA SOUZA VARELI	920.240.411-91	1575609	17/09/2014	21/12/2014	T
EDILEUSA ROSA DOS SANTOS *	965.376.200-15	2423721	01/10/2014	31/10/2014	T
ELEHÚ MOURA DE OLIVEIRA	223.075.160-34	381718	17/09/2014	21/12/2014	T
MANFREDO HORNER	243.350.960-20	6380782	17/09/2014	21/12/2014	D
MARA IONE SOARES DE LACERDA	741.555.390-04	1184999	17/09/2014	21/12/2014	T
MARI GLEI HERNANDEZ LISCANO *	333.368.220-68	1092262	01/10/2014	31/10/2014	T
NARA LUCIA FRASSON DAL FORNO *	270.913.840-91	382059	01/10/2014	31/10/2014	T
ROSELENE ALVES RIGHI *	399.108.810-04	379510	01/10/2014	31/10/2014	T
ROSIELI MARTINI *	009.684.610-00	201260736	01/10/2014	21/12/2014	T
ROSMARI HORNER *	307.798.040-15	2095742	01/10/2014	21/12/2014	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	11.900,00
TOTAL DA DESPESA	-11.900,00

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	11.900,00
Total:		**11.900,00**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.064,50
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	7.467,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	203,40
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.190,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	975,10
Total:		**11.900,00**

SALDO FINAL .....: **0,00**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

10/2014	1.190,00
Total:	**1.190,00**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA EM ÁREA DEGRADADA POR ATIVIDADE DE MINERAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ELDORADO DO SUL, RIO GRANDE DO SUL

1.2 - COORDENADOR: ANA PAULA MOREIRA ROVEDDER

1.3 - GESTOR: ELIO JOSE SANTINI

1.4 - OBJETO: TESTAR MÉTODOS DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA EM ÁREA DEGRADADA POR MINERAÇÃO, UNINDO-SE TÉCNICAS DE ESTABILIZAÇÃO DO SUBSTRATO À RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA, COM FINALIDADE ÚLTIMA DE RECOMPOSIÇÃO DA DIVERSIDADE FLORÍSTICA LOCAL.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A) TESTAR MÉTODOS DE ESTABILIZAÇÃO DE SUBSTRATO EM TALUDE FORMADO POR ATIVIDADE DE MINERAÇÃO;
B) COMPARAR O DESEMPENHO DE ESPÉCIES FLORESTAIS;
C) INICIAR E/OU ACELERAR O PROCESSO DE RETORNO DA FLORÍSTICA LOCAL;
D) ANALISAR O POTENCIAL DA ATIVIDADE DA AVIFAUNA COMO DISPERSOR DE SEMENTES

1.5 - JUSTIFICATIVA: AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES AMBIENTAIS DECORRENTES DA MINERAÇÃO SÃO: ALTERAÇÃO DE LENÇOL DE ÁGUA SUBTERRÂNEA, POLUIÇÃO SONORA, POLUIÇÃO VISUAL, DA ÁGUA, AR E SOLO, IMPACTOS SOBRE A FAUNA E A FLORA, ASSOREAMENTO, EROSÃO, MOBILIZAÇÃO DA TERRA, INSTABILIDADE DE TALUDES, ENCOSTAS E TERRENOS EM GERAL, LANÇAMENTOS DE FRAGMENTOS E VIBRAÇÕES, ENTRE OUTROS (BARRETO, 2001).
SENDO OS IMPACTOS DE GRANDE INTENSIDADE, O AMBIENTE DEGRADADO FICA COMPROMETIDO NA SUA CAPACIDADE DE REGENERAÇÃO E IMPOSSIBILITADO DE EXERCER FUNÇÕES SATISFATÓRIAS (ALMEIDA, 2002), TORNANDO-SE NECESSÁRIA A ELABORAÇÃO DE UM PLANO PARA A RECUPERAÇÃO DA ÁREA. NO ENTANTO, AINDA SÃO ESCASSAS AS ESTRATÉGIAS QUE CONSIDEREM PECULIARIDADES REGIONAIS, ENTE ELAS, A DIVERSIDADE FLORÍSTICA.
O PRESENTE PROJETO DE PESQUISA TEM POR OBJETIVO TESTAR DIFERENTES TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO, COM O OBJETIVO MAIOR DE REINTRODUÇÃO DA FLORÍSTICA LOCAL EM ÁREA ANTERIORMENTE MINERADA PARA EXTRAÇÃO DE ARGILA. ESPERA-SE COM ISTO PODER VALIDAR A EFICIÊNCIA DE UM OU MAIS PROCESSOS DE ESTABILIZAÇÃO DE SUBSTRATO SEGUIDO DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA PROPRIAMENTE DITA.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 9.03.0007 (100403)

1.7 - REGISTRO UFSM: 037293 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 01/09/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 22/03/2017

1.9 - FONTE: CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA

1.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	33,33
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA PAULA MOREIRA ROVEDDER	915.374.100-59	3574085	01/09/2014	22/03/2017	D
ELIO JOSE SANTINI	200.148.130-68	380726	01/09/2014	22/03/2017	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
MARCELA PEUCKERT KAMPHORST LEAL DA SI	201020735	ENGENHARIA FLORE	01/11/2014	30/04/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo

TOTAL DA RECEITA	19.293,72
TOTAL DA DESPESA	-3.452,01

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**0,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	19.293,72
Total:		**19.293,72**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	990,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	400,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	20,24
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.929,37
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	112,40
Total:		**3.452,01**
SALDO FINAL .....:		**15.841,71**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

12/2014	1.929,37
Total:	**1.929,37**

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA VILA CAIÇARA, AGUDO/RS: UMA NECESSIDADE PARA PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA

1.2 - COORDENADOR: ANA BEATRIS SOUZA DE DEUS BRUSA

1.3 - GESTOR: DELMIRA BEATRIZ WOLFF

1.4 - OBJETO:

I. ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SÓCIO-AMBIENTAL DA VILA CAIÇARA, COM A IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS (COMO FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO, LOCAIS DE INUNDAÇÃO OU COM PROCESSOS EROSIVOS, ACÚMULO DE ESGOTOS SANITÁRIOS E LIXO, DADOS DAS RESIDÊNCIAS, RENDA, PROFISSÃO, SAÚDE, ESCOLARIDADE, ENTRE OUTROS);
II. PROMOVER A EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL DA POPULAÇÃO POR MEIO DE PALESTRAS, OFICINAS E DIALOGO DIRETO COM A POPULAÇÃO;
III. INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE NAS AÇÕES SÓCIO-EDUCATIVAS PROPOSTAS ANTERIORMENTE;
IV. PROPOR E IMPLANTAR ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS E DE BAIXO CUSTO PARA O TRATAMENTO E A DISPOSIÇÃO FINAL DOS ESGOTOS SANITÁRIOS E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, BEM COMO, PARA A DRENAGEM PLUVIAL;
V. APRESENTAR ALTERNATIVAS DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS ATINGIDAS POR PROCESSOS EROSIVOS
VI. OPORTUNIZAR AOS ACADÊMICOS ENVOLVIDOS NO PROJETO A APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS, TÉCNICOS E CIENTÍFICOS EM PROL DO MEIO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS COMUNIDADES CARENTES, VISANDO À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO E A BUSCA DA CIDADANIA CONSCIENTE;
VII. INTEGRAÇÃO DE ACADÊMICOS COM A FINALIDADE DE FORMAR UMA EQUIPE PARA DESENVOLVER PROJETOS DE EXTENSÃO A SEREM APLICADOS EM COMUNIDADES CARENTES DE MUNICÍPIOS BRASILEIROS;

1.5 - JUSTIFICATIVA:

OS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO (ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, DRENAGEM URBANA E CONTROLE DE VETORES) E DE SAÚDE PÚBLICA NA VILA CAIÇARA SÃO PRECÁRIOS E/OU AUSENTES. ESTES ASSOCIADOS COM OS DANOS CAUSADOS AO MEIO AMBIENTE EVIDENCIAM A IMPERIOSA NECESSIDADE DE AÇÕES CONCRETAS E VISÍVEIS, TENDO COMO PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS A POPULAÇÃO RESIDENTE, POSSIBILITANDO ASSIM UMA EFETIVA MELHORIA NA SUA SITUAÇÃO AMBIENTAL, ECONÔMICA E SOCIAL.

O LEVANTAMENTO E A QUANTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS EXISTENTES NESTA VILA SERÃO PARTE INTEGRANTE DO DIAGNÓSTICO AMBIENTAL. O QUAL TEM POR OBJETIVO INDICAR DIRETRIZES, PARA OS TOMADORES DE DECISÃO, COM O INTUITO DE BUSCAR SOLUÇÕES EFETIVAS PARA OS PROBLEMAS AMBIENTAIS E O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO EQUILIBRADO, CONTRIBUINDO ASSIM PARA A RECUPERAÇÃO, PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, EM GERAL, E DOS RECURSOS HÍDRICOS EM PARTICULAR DA VILA CAIÇARA.

A EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL É UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE, UMA VEZ QUE ESTA É URGENTE E NECESSÁRIA PARA A CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO MEIO AMBIENTE. ALÉM DISSO, TEM A FUNÇÃO DE COLABORAR NA FORMAÇÃO DAS PESSOAS PROVOCANDO ALTERAÇÃO EM SEUS HÁBITOS, ADQUIRINDO MAIOR RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E CONSTRUINDO UMA CONSCIÊNCIA CRÍTICA COM RELAÇÃO AS SUAS AÇÕES.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.07.0015 (100406)

1.7 - REGISTRO UFSM: 037221 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

1.8 - DATA DE INÍCIO: 03/11/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 23/04/2016

1.9 - FONTE: ASSOCIAÇÃO FILHOS DA LUZ

1.10 - UNIDADE: DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

1.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

1.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	55,56
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	44,44
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**9**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA BEATRIS SOUZA DE DEUS BRUSA	477.469.390-15	1360298	03/11/2014	23/04/2016	D
DELMIRA BEATRIZ WOLFF	422.611.049-87	1275923	03/11/2014	23/04/2016	T
EVERTON SANTOS SILVA	271.086.000-72	382199	03/11/2014	23/04/2016	T
MARILISE MENDONCA KRUGEL	677.775.200-59	2240820	03/11/2014	23/04/2016	D
ZAIDA INES ANTONIOLLI	296.115.630-00	379336	03/11/2014	23/04/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ALICE BRIAO BASTOS **	201140017	ENGENHARIA AMBIEN	03/11/2014	02/05/2015
FERNANDA TAMIOZZO **	201140284	ENGENHARIA AMBIEN	03/11/2014	02/05/2015
LETICIA FLORES PORTELA **	201120783	ENGENHARIA AMBIEN	03/11/2014	02/05/2015
MELISSA ROCHA RAGAGNIN **	201120016	ENGENHARIA AMBIEN	03/11/2014	02/05/2015

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	3.250,00
TOTAL DA DESPESA	-1.480,48

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**0,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	3.250,00
Total:		**3.250,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	1.440,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	40,48
Total:		**1.480,48**
SALDO FINAL .....:		**1.769,52**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: APLICAÇÕES IMUNOLÓGICAS PARA O DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS.

1.2 - COORDENADOR: RUDI WEIBLEN

1.3 - GESTOR: LUCIANE TERESINHA LOVATO

1.4 - OBJETO: IMPLEMENTAR E APRIMORAR TÉCNICAS DE IMUNODIAGNÓSTICOS PARA AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGIA DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO;
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- PADRONIZAR TÉCNICAS IMUNOLÓGICAS PARA MONITORAR A RESPOSTA IMUNOLÓGICA DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO.
- IMPLEMENTAR TÉCNICAS DE IMUNODIAGNÓSTICO MOLECULARES PARA DETERMINER O PADRÃO DE RESPOSTA A INFECÇÕES VÍRICAS.

1.5 - JUSTIFICATIVA: EXISTE UM NÚMERO INFINITO DE VIROSES NA NATUREZA, ENTRETANTO APENAS ALGUMAS DEZENAS DE GÊNEROS SÃO CAPAZES DE CAUSAR DOENÇAS NOS ANIMAIS. DO CONFRONTO PERMANENTE ENTRE OS VÍRUS E O HOSPEDEIRO, DECORRE O DESENVOLVIMENTO DE MÚLTIPLOS TIPOS DE RELAÇÕES CUJAS CARACTERÍSTICAS VARIÁVEIS DEPENDEM BASICAMENTE DE PARTICULARIDADES DO AGENTE VIRAL E DAS CONDIÇÕES IMUNITÁRIAS DO HOSPEDEIRO (YOKOYAMA ET AL., 2004).

A IMUNIDADE OU RESISTE?NCIA DO HOSPEDEIRO CONTRA INFECC?O?ES VI?RICAS DEPENDE DA ATUAC?A?O INTEGRADA DA RESPOSTA IMUNE INATA E DA RESPOSTA IMUNE ADQUIRIDA. OS MECANISMOS ENVOLVIDOS ATUAM IMEDIATAMENTE APO?S O CONTATO DO HOSPEDEIRO COM OS ANTI?GENOS VIRAIS, MONTANDO UMA RESPOSTA ORQUESTRADA DO HOSPEDEIRO CAPAZ DE ELIMINAR O MICRO-ORGANISMO E GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA DO HOSPEDEIRO (YOKOYAMA ET AL., 2004; VIVIER, 2011). NESSE ASPECTO, É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA QUE SE CONHEÇA DE FORMA DETALHADA ESSA INTERAÇÃO GERADA ENTRE AGENTE E HOSPEDEIRO. O ESTUDO DO COMPORTAMENTO IMUNOLÓGICO DOS ANIMAIS PARA CADA INFECÇÃO VÍRICA, NOS PERMITE ESTABELECER ESTRATÉGIAS DE CONTROLE E PREVENÇÃO QUE, EM ALGUNS CASOS, ACARRETA NA ERRADICAÇÃO DO AGENTE NA POPULAÇÃO. ASSIM, FAZ-SE NECESSÁRIO A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS, COMO TÉCNICAS DE IMUNODIAGNÓSTICO CADA VEZ MAIS SENSÍVEIS E RÁPIDAS.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 5.03.0026 (100408)

1.7 - REGISTRO UFSM: 038457 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.195/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 18/11/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 20/09/2019

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP

1.11 - PROGRAMA: CONHECIMENTO HUMANO

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDUARDO FURTADO FLORES	331.327.200-20	379559	18/11/2014	20/09/2019	D
LUCIANE TERESINHA LOVATO	514.869.700-87	7382749	18/11/2014	20/09/2019	D
RUDI WEIBLEN	225.530.880-00	380927	18/11/2014	20/09/2019	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.245,00
TOTAL DA DESPESA	-5,30

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**0,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	1.245,00
Total:		**1.245,00**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	5,30
Total:		**5,30**
SALDO FINAL .....:		**1.239,70**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

1 - PROJETOS INSTITUCIONAIS

1.1 - PROJETO: CURSO DE CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA ATENDER A ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DE ACORDO COM A RDC N° 216 DA ANVISA E PORTARIA 78 - FASE 2

1.2 - COORDENADOR: LUIS FERNANDO VILANI DE PELEGRINI

1.3 - GESTOR: LUIS ANTONIO SANGIONI

1.4 - OBJETO:
A) GERAL
O PROJETO VISA OFERECER TREINAMENTO TEÓRICO/PRÁTICO PARA QUALIFICAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ESTABELECIMENTOS DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS SOBRE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, AUXILIANDO-OS NA ADEQUAÇÃO À RDC N° 216 (ANVISA).

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
" CAPACITAR MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO SOBRE NOÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL E MANIPULAÇÃO DE ALIMENTO
" APRESENTAÇÃO DA RDC 216 - BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO (BPF);
" APRESENTAÇÃO DA PORTARIA 78 EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA;

1.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO DE EXTENSÃO VISA OFERECER TREINAMENTO AOS MANIPULADORES DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS SEGUINDO AS NORMATIVAS DA RDC N°216 DE SETEMBRO DE 2004. AS AÇÕES DE EXTENSÃO SERÃO EXECUTADAS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, PROPORCIONANDO ASSIM A APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS.
ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NA JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA E NO RELATÓRIO FINAL DA AÇÃO DE EXTENSÃO, O PROJETO TAMBÉM DISSEMINARÁ CONHECIMENTOS A OUTROS ACADÊMICOS E PROFESSORES DA INSTITUIÇÃO.

1.6 - CÓDIGO FATEC: 6.03.0044 (100409)

1.7 - REGISTRO UFSM: 037587 **CONTRATO/CONVÊNIO:** CT.196/2014

1.8 - DATA DE INÍCIO: 18/11/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 19/09/2019

1.9 - FONTE: UFSM - Autofinanciado

1.10 - UNIDADE: DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP

1.11 - PROGRAMA: CONHECIMENTO HUMANO

1.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
LEADIR LUCY MARTINS FRIES	204.332.390-34	2193063	18/11/2014	19/09/2019	D
LUIS ANTONIO SANGIONI	564.447.459-34	1209899	18/11/2014	19/09/2019	D
LUIS FERNANDO VILANI DE PELEGRINI	461.098.460-15	3114626	18/11/2014	19/09/2019	D
NEILA SILVIA PEREIRA DOS SANTOS RICHAR	058.899.988-11	1474866	18/11/2014	19/09/2019	D
SAUL FONTOURA DA SILVA	118.796.530-87	380571	18/11/2014	19/09/2019	D

1.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	899,56
TOTAL DA DESPESA	-18,40

1.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**0,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	899,56
Total:		**899,56**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	18,40
Total:		**18,40**
SALDO FINAL .....:		**881,16**

1.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

1.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

1.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: INVESTIGAÇÃO DA APLICABILIDADE DE ULTRA-SOM PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE PETROLEO E DE SUAS FRAÇÕES-FASE II

2.2 - COORDENADOR: ERICO MARLON DE MORAES FLORES

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: ESTUDAR OS EFEITOS DA RADIACAO ULTRA-SONICA SOBRE AS PROPRIE DADES DE PETROLEOS NACIONAIS PESADOS E DE SUAS FRACOES VISAN DO, PRINCIPALMENTE A REMOCAO DE COMPOSTOS SULFURADOS E NITRO GENADOS, E A REDUCAO DA DENSIDADE E DA VISCOSIDADE.

2.5 - JUSTIFICATIVA: AUMENTO CRESCENTE DA PRODUCAO DE PETROLEOS PESADOS NA BACIA DE CAMPOS, A PRESSAO DA SOCIEDADE E A POLITICA AMBIENTAL CA- DA VEZ MAIS RESTRITIVA NO SENTIDO DE UTILIZACAO DE COMBUSTI- VEIS MAIS LIMPOS, INDICAM A NECESSIDADE DE MODIFICACOES. PETROBRAS

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.02.0003 (92092)

2.7 - REGISTRO UFSM: 023134 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 04/12/2008 **DATA DE TÉRMINO:** 22/03/2014

2.9 - FONTE: PETROBRAS

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	85,71
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	14,29
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDSON IRINEU MULLER	719.128.780-20	1716814	04/12/2008	12/03/2014	D
ERICO MARLON DE MORAES FLORES	484.409.140-91	382392	04/12/2008	12/03/2014	D
JOSE NERI GOTTFRIED PANIZ	346.768.800-49	6382549	04/12/2008	12/03/2014	D
JULIANO SMANIOTO BARIN	810.737.550-53	1724500	04/12/2008	12/03/2014	D
UBIRATAN FLORES DA SILVA	368.754.810-49	378786	04/12/2008	12/03/2014	T
VALDERI LUIZ DRESSLER	398.810.910-04	7382886	04/12/2008	12/03/2014	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
MATHEUS AUGUSTO GONCALVES NUNE	007.947.730-52	QUIMICO NIVEL I	09/04/2012	03/04/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.208.071,79
TOTAL DA DESPESA	-1.208.071,79

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **120.837,26**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	6.430,27
Total:		**6.430,27**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	32.577,28
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.724,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	90.966,25
Total:		**127.267,53**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: EDIFICAÇÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFSM

2.2 - COORDENADOR: GETULIO ROCHA RETAMOSO

2.3 - GESTOR: PAULO BAYARD DIAS GONCALVES

2.4 - OBJETO: EDIFICAR O CENTRO DE CONVENCOES DA UFSM, COMTEMPLANDO ALGU- MAS DIRETRIZES PROPOSTAS NO PROJETO DE 1961

2.5 - JUSTIFICATIVA: ATENDER AS NECESSIDADES E DEMANDAS DO COMPLEXO: CENTRO DE CONVENCOES COMUNIDADE UNIVERSITARIA

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0017 (95998)

2.7 - REGISTRO UFSM: 021802 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 27/12/2007 **DATA DE TÉRMINO:** 17/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: GABINETE DO VICE-REITOR

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DALVAN JOSÉ REINERT	303.449.300-25	380940	27/12/2007	17/12/2015	D
FELIPE MARTINS MULLER	442.925.380-34	7379189	27/12/2007	17/12/2015	D
GETULIO ROCHA RETAMOSO	072.368.830-34	6381178	15/01/2014	17/12/2015	T
JOAO PILLAR PACHECO DE CAMPOS	282.252.010-00	381642	27/12/2007	17/12/2015	T
PAULO BAYARD DIAS GONCALVES	205.995.950-00	382847	15/01/2014	17/12/2015	D
VALMIR BRONDANI	105.006.690-15	381848	27/12/2007	17/12/2015	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	18.536.142,36
TOTAL DA DESPESA	-9.543.167,62

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 10.231.101,39

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	783.541,19
Total:		**783.541,19**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

631111	OBRAS	2.021.667,84
Total:		**2.021.667,84**

SALDO FINAL .....: 8.992.974,74

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ASSISTENCIA FARMACEUTICA NA ATENÇÃO BASICA EM SAUDE:PROPOSTA DE INSERÇÃO INTERDICIPLINAR E REORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA, MÉDICA E DE ENFERMAGEM

2.2 - COORDENADOR: MARLI MATIKO ANRAKU DE CAMPOS

2.3 - GESTOR: JOSE EDSON PAZ DA SILVA

2.4 - OBJETO: INTEGRAR OS CURSOS DE SAUDE COM O SERVICO DE ASSITENCIA FAR- MACEUTICA DA ATENCAO BASICA DO MUNICIPIO, PROPORCIONANDO FO- MACAO INTERDISCIPLINAR, CONTEXTUALIZADA E RESOLUTIVA, GARAN- TINDO A ATENCAO A SAUDE INDIVIDUAL E COLETIVA.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O MUNICIPIO PREVIU EM SEU PLANO MUNICIPAL DE SAUDE(2005-2008 A IMPLANTACAO DE FARMACIAS DISTRITAIS NAS QUATRO REGIOES SA- NITARIAS, CONF. PROPOSTA DO MINISTERIO DA SAUDE, OBJTIVANDO ASSISTENCIA FARMACEUTICA A TODOS USUARIOS DO SUS. COMUNIDADE EM GERAL

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0031 (97020)

2.7 - REGISTRO UFSM: 023341 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 13/01/2009 **DATA DE TÉRMINO:** 15/01/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
JOSE EDSON PAZ DA SILVA	210.776.060-87	6378926	13/01/2009	05/01/2015	D
MARLI MATIKO ANRAKU DE CAMPOS	073.715.908-13	1351112	13/01/2009	05/01/2015	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	1.176.701,17
TOTAL DA DESPESA	-90.066,93

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**994.579,99**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	92.054,25
Total:		**92.054,25**
SALDO FINAL .....:		**1.086.634,24**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTI-USUÁRIA DA PESQUISA NA UFSM - FASE IV

2.2 - COORDENADOR: MARCIO ANTONIO MAZUTTI

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: PLEITEAR O FINANCIAMENTO DE SUBPROJETOS QUE CONTEMPLAM AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA (OBRAS E EQUIPAMENTOS DE GRANDE PORTE) PARA PROMOVER O CRESCIMENTO CONTINUADO E A CONSOLIDAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (E DOS GRUPOS DE PESQUISA A ELES VINCULADOS) NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO, NAS QUAIS A UFSM APRESENTA COMPETÊNCIA RECONHECIDA.

2.5 - JUSTIFICATIVA: AS AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA SOLICITADAS SÃO DE NATUREZA MULTI-USUÁRIA E ESTÃO DIRECIONADAS A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS PARA PESQUISA E GERAÇÃO DE C&T, VISANDO O DESENVOLVIMENTO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0039 (100023)

2.7 - REGISTRO UFSM: 025230 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 19/08/2009 **DATA DE TÉRMINO:** 09/08/2015

2.9 - FONTE: FINEP

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
HELIO LEAES HEY	442.583.990-00	413448	19/08/2009	09/08/2015	D
MANFREDO HORNER	243.350.960-20	6380782	19/08/2009	09/08/2015	D
MARCIO ANTONIO MAZUTTI	000.501.250-36	1853210	19/08/2009	09/08/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	8.463.953,28
TOTAL DA DESPESA	-6.315.882,96

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 4.746.601,91

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	260.054,23
Total:		**260.054,23**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623304	DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	10.653,35
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	94.413,76
631111	OBRAS	2.261.316,18
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	258.120,00
632102	EQUIP. E MAT. PERMAN.IMPORTADO	234.082,53
Total:		**2.858.585,82**

SALDO FINAL .....: 2.148.070,32

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PROJETO DE EXTENSÃO PARA ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DO PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL (E-TEC BRASIL)

2.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO COLUSSO

2.3 - GESTOR: FERNANDO NEGRINI

2.4 - OBJETO: DESENVOLVER O PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL (E-TEC BRASIL) EM CONJUNTO COM AS AÇÕES ESTRUTURANTES DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO QUE SERÃO OFERTADOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, DENTRE OS QUAIS, O ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO. O CTISM SE INCORPORA NESTA AÇÃO, VISANDO PROMOVER EXPERIÊNCIAS E NOVAS PRÁTICAS NO CORPO DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL E REGIÃO ABRANGIDA PELO PROJETO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A NECESSIDADE DE FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, BEM COMO APRESENTAR SOLUÇÕES DE FOMATAÇÃO E ENTREGA PARA OS ESTUDANTES VINCULADOS AO PROGRAMA E-TEC.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.11.0004 (100037)

2.7 - REGISTRO UFSM: 025156 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 17/12/2009 **DATA DE TÉRMINO:** 10/09/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	18	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**18**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALESSANDRO DE FRANCESCHI	575.052.760-34	2467236	17/12/2009	01/09/2014	D
CAMILA SEHNEM	827.823.000-59	1667954	17/12/2009	01/09/2014	T
CARMEM ELISETE GABBI	322.918.250-20	379460	17/12/2009	01/09/2014	T
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	27/05/2010	01/09/2014	D
CLAUDIO WESSHEIMER ROTH	270.665.090-72	2506525	17/12/2009	01/09/2014	D
ERIKA GOELLNER	463.718.930-68	6382619	17/12/2009	01/09/2014	D
FERNANDO NEGRINI	000.684.230-55	1742571	04/11/2013	01/09/2014	T
MARCO AURELIO DA FONTOURA GONCALVES	065.948.848-59	2421954	17/12/2009	01/09/2014	D
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	17/12/2009	01/09/2014	D
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SCHMIDT	352.893.410-72	379386	17/12/2009	01/09/2014	T
MARIA INEZ BOTH BOLZAN	325.445.450-20	381873	17/12/2009	01/09/2014	T
MAURO TAVARES MENEGAS	472.660.310-87	3374837	17/12/2009	01/09/2014	D
NEVERTON HOFSTADLER PEIXOTO	428.390.090-72	6382556	17/12/2009	01/09/2014	D
OLINTO CESAR BASSI DE ARAUJO	522.912.940-91	6053831	17/12/2009	01/09/2014	D
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	17/12/2009	01/09/2014	D
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	17/12/2009	01/09/2014	D
SAUL AZZOLIN BONALDO	545.366.000-78	2567166	17/12/2009	01/09/2014	D
SUSANA DA SILVEIRA GONCALVES	572.937.677-49	1206531	17/12/2009	01/09/2014	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo

TOTAL DA RECEITA	312.567,56
TOTAL DA DESPESA	-312.567,56

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**25.169,90**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	1.418,90
Total:		**1.418,90**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	26.588,80
Total:		**26.588,80**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 26.576,80 em 09/10/2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TELA DE PROJEÇÃO ELETRICA 92-92-16.9 C/ CONTROLE	1.567,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROCOMPUTADOR PROC. INTEL 13, COOLER ADICIONAL GABI	2.247,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROCOMPUTADOR PROC. INTEL 13, COOLER ADICIONAL GABI	2.247,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROCOMPUTADOR PROC. INTEL 13, COOLER ADICIONAL GABI	2.247,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROCOMPUTADOR PROC. INTEL 13, COOLER ADICIONAL GABI	2.247,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROCOMPUTADOR PROC. INTEL 13, COOLER ADICIONAL GABI	2.247,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROCOMPUTADOR PROC. INTEL 13, COOLER ADICIONAL GABI	2.247,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROCOMPUTADOR PROC. INTEL 13, COOLER ADICIONAL GABI	2.247,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROCOMPUTADOR PROC. INTEL 13, COOLER ADICIONAL GABI	2.247,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROCOMPUTADOR PROC. INTEL 13, COOLER ADICIONAL GABI	2.247,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	PROJETOR MULTIMIDIA OPTOMA EX536	3.190,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	PROJETOR MULTIMIDIA OPTOMA EX536	3.190,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	QUADRO DIGITAL INTERACTIVE MOD. 900B, 77 POL. - O.F. 158/20	3.575,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MESA DIGITALIZADORA CINTIQ 12WX WACOM	6.213,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MESA DIGITALIZADORA CINTIQ 12WX WACOM	6.213,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	NOTEBOOK - ULTRABOOK ASUS	4.260,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	CAMERA DIGITAL SONY 9.0 MEGAPIXELS + CARTÃO MEMORIA 2	324,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	CAMERA DIGITAL SONY 9.0 MEGAPIXELS + CARTÃO MEMORIA 2	324,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	CAMERA DIGITAL SONY 9.0 MEGAPIXELS + CARTÃO MEMORIA 2	324,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	CAMERA DIGITAL SONY 9.0 MEGAPIXELS + CARTÃO MEMORIA 2	324,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	CAMERA DIGITAL SONY 9.0 MEGAPIXELS + CARTÃO MEMORIA 2	324,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	BEBEDOURO BRITANIA AQUA P/ BUJÃO 220V	178,50
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	FRIGOBAR CONSUL 120L CRC12 BR	700,65
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	FORNO MICROONDAS PANASSONIC 28L	255,65
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	COMPUTADOR DELL OPTIPLEX 9010, MONITOR, TECLADO USB,	3.990,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	COMPUTADOR DELL OPTIPLEX 9010, MONITOR, TECLADO USB,	3.990,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	COMPUTADOR DELL OPTIPLEX 9010, MONITOR, TECLADO USB,	3.990,00

DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	COMPUTADOR DELL OPTIPLEX 9010, MONITOR, TECLADO USB,	3.990,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	COMPUTADOR DELL OPTIPLEX 9010, MONITOR, TECLADO USB,	3.990,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	COMPUTADOR DELL OPTIPLEX 9010, MONITOR, TECLADO USB,	3.990,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	COMPUTADOR DELL OPTIPLEX 9010, MONITOR, TECLADO USB,	3.990,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MULTIFUNCIONAL LASER MONOCROMÁTICA	1.095,10
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MULTIFUNCIONAL LASER MONOCROMÁTICA	1.095,10
Total:		**83.553,00**

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO 2ª EDIÇÃO

2.2 - COORDENADOR: ANA CLAUDIA PAVAO SILUK

2.3 - GESTOR: MARLEI TEREZINHA MAINARDI

2.4 - OBJETO: FORMAÇÃO DE 750 PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CAPACITANDO PARA A REALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A LEI 9.394/96 - LDB ESTABELECE O ATENDIMENTO A EDUCANDOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS EM CLASSES COMUNS DO ENSINO REGULAR, CRIANDO A NECESSIDADE DE FORMAR PROFISSIONAIS PARA MEDIAR A APRENDIZAGEM DO ALUNO, NOS DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES DE ESCOLARIZAÇÃO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0007 (100038)

2.7 - REGISTRO UFSM: 021392 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 17/12/2009 **DATA DE TÉRMINO:** 18/04/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**9**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA CLAUDIA PAVAO SILUK	582.343.220-87	1564047	18/09/2007	18/04/2014	D
ANDRE KRUSSER DALMAZZO	428.423.790-04	2093184	17/12/2009	18/04/2014	D
CAIO CESAR PIFFERO GOMES	207.157.060-04	378948	17/12/2009	18/04/2014	T
JANE DALLA CORTE	422.837.600-20	379258	17/12/2009	18/04/2014	T
LIGIA MOTTA REIS	323.052.140-49	380265	17/12/2009	18/04/2014	T
MARIA MEDIANEIRA PADOIN	532.640.100-20	1314179	17/12/2009	18/04/2014	D
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	17/12/2009	18/04/2014	T
MELANIA DE MELO CASARIN	506.415.730-49	1222352	17/12/2009	18/04/2014	D
RAISA DE MATOS ELSNER	024.277.550-01	1772848	01/09/2010	18/04/2014	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	149.098,66
TOTAL DA DESPESA	-149.098,66

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **205,94**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	5,82
Total:		**5,82**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	211,76
Total:		**211,76**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 211,76 em 23/05/2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - 3ª EDIÇÃO

2.2 - COORDENADOR: ANA CLAUDIA PAVAO SILUK

2.3 - GESTOR: MARLEI TEREZINHA MAINARDI

2.4 - OBJETO: FORMAR CERCA DE MIL PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CAPACITANDO PARA A REALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A LEI 9.394/96-LDB ESTABELECE O ATENDIMENTO A EDUCANDOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS EM CLASSES COMUNS DO ENSINO REGULAR, CRIANDO A NECESSIDADE DE FORMAR PROFISSIONAIS PARA MEDIAR A APRENDIZAGEM DO ALUNO, NOS DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES DE ECOLARIZAÇÃO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0008 (100040)

2.7 - REGISTRO UFSM: 021392 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 17/12/2009 **DATA DE TÉRMINO:** 18/04/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA CLAUDIA PAVAO SILUK	582.343.220-87	1564047	15/04/2013	18/04/2014	D
CAIO CESAR PIFFERO GOMES	207.157.060-04	378948	17/12/2009	18/04/2014	T
JANE DALLA CORTE	422.837.600-20	379258	17/12/2009	18/04/2014	T
JULIO CEZAR MAIRESSE SILUK	417.272.820-00	1667346	01/09/2010	18/04/2014	D
LIGIA MOTTA REIS	323.052.140-49	380265	17/12/2009	18/04/2014	T
MARIA MEDIANEIRA PADOIN	532.640.100-20	1314179	17/12/2009	18/04/2014	D
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	17/12/2009	18/04/2014	T
MELANIA DE MELO CASARIN	506.415.730-49	1222352	17/12/2009	18/04/2014	D
RAISA DE MATOS ELSNER	024.277.550-01	1772848	01/09/2010	18/04/2014	T
SANDRO ROGERIO FINGER	429.817.430-15	382019	17/12/2009	18/04/2014	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	158.344,04
TOTAL DA DESPESA	-158.344,04

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **793,17**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	22,79
Total:		**22,79**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	815,96
Total:		**815,96**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 815,96 em 23/05/2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: AVALIAÇÃO DA POSTURA, DOR, LESÕES, APTIDÃO MOTORA E CAPACIDADE PARA O TRABALHO DE POLICIAIS DA CIDADE DE SANTA MARIA

2.2 - COORDENADOR: LUCIANE SANCHOTENE ETCHEPARE

2.3 - GESTOR: JOÃO FRANCISCO MAGNO RIBAS

2.4 - OBJETO: PREPARAR ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE FORMA TEÓRICA E PRÁTICA PARA ATUAREM NAS AVALIAÇÕES DE POLICIAIS

2.5 - JUSTIFICATIVA: AVALIAR PERIODICAMENTE O NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA, OS DESVIOS POSTURAIS, PONTOS E INTENSIDADE DA DOR, LESÕES E CAPACIDADE PARA O TRABALHO ENTRE ESSES PROFISSIONAIS TORNA-SE IMPORTANTE, POIS A PARTIR DOS RESULTADOS OBTIDOS É POSSÍVEL DESENVOLVER AÇÕES QUE MINIMIZEM OS FATORES INTERVENIENTES NA QUALIDADE DE VIDA DO PROFISSIONAL, PROMOVENDO A SAÚDE E PREVENDO POSSÍVEIS DANOS A MESMA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.09.0005 (100044)

2.7 - REGISTRO UFSM: 024841 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 29/12/2009 **DATA DE TÉRMINO:** 29/12/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JOÃO FRANCISCO MAGNO RIBAS	550.636.670-15	1143907	29/12/2009	29/12/2014	D
LUCIANE SANCHOTENE ETCHEPARE	771.464.680-20	1514369	29/12/2009	29/12/2014	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.703,75
TOTAL DA DESPESA	-1.326,49

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**352,37**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	24,89
Total:		**24,89**
SALDO FINAL .....:		**377,26**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - 4ª E 5ª EDIÇÕES

2.2 - COORDENADOR: ANA CLAUDIA PAVAO SILUK

2.3 - GESTOR: MARLEI TEREZINHA MAINARDI

2.4 - OBJETO: ESSE CURSO TERÁ COMO OBJETIVO FORMAR 2000 PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE AULA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CAPACITANDO PARA REALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS

2.5 - JUSTIFICATIVA: A LEI 9.394/96-LDB ESTABELECE O ATENDIMENTO A EDUCANDOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM CLASSES COMUNS DO ENSINO REGULAR, CRIANDO A NECESSIDADE DE FORMAR PROFISSIONAIS PARA MEDIAR A APRENDIZAGEM DO ALUNO, NOS DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES DE ESCOLARIZAÇÃO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0010 (100098)

2.7 - REGISTRO UFSM: 021392 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 20/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 28/04/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA CLAUDIA PAVAO SILUK	582.343.220-87	1564047	20/12/2010	18/04/2015	D
ANDRE KRUSSER DALMAZZO	428.423.790-04	2093184	20/12/2010	18/04/2015	D
CAIO CESAR PIFFERO GOMES	207.157.060-04	378948	20/12/2010	18/04/2015	T
LIGIA MOTTA REIS	323.052.140-49	380265	20/12/2010	18/04/2015	T
MARIA MEDIANEIRA PADOIN	532.640.100-20	1314179	20/12/2010	18/04/2015	D
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	20/12/2010	18/04/2015	T
SANDRO ROGERIO FINGER	429.817.430-15	382019	20/12/2010	18/04/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	396.707,93
TOTAL DA DESPESA	-378.919,76

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 134.116,59

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	6.960,23
Total:		**6.960,23**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.535,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	119.753,65

Total:	**123.288,65**
SALDO FINAL .....:	**17.788,17**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PROJETO DE EXTENSÃO PARA ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DO PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL (E-TEC BRASIL)

2.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO COLUSSO

2.3 - GESTOR: FERNANDO NEGRINI

2.4 - OBJETO: DESENVOLVER O PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL(E-TEC BRASIL) EM CONJUNTO COM AS AÇÕES ESTRUTURANTES DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO QUE SERÃO OFERTADOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, DENTRE AS QUAIS, O ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO. O CTISM SE INCORPORA NESTA AÇÃO, VISANDO PROMOVER EXPERIÊNCIAS E NOVAS PRÁTICAS NO CORPO DOCENTE DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL E REGIÃO ABRANGIDA PELO PROJETO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA; OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOCENTES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO; PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO CTISM.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.11.0005 (100102)

2.7 - REGISTRO UFSM: 025156 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 20/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 01/09/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	56	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**56**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**Nº SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ALESSANDRO DE FRANCESCHI	575.052.760-34	2467236	20/12/2010	01/09/2014	D
ALYSSON RANIERE SEIDEL	771.691.230-53	1625420	20/12/2010	01/09/2014	D
AMAURI ALMEIDA *	428.417.470-34	381915	08/01/2014	01/09/2014	T
ANDREI ESPIG POZZOBON	998.121.500-72	1568470	11/12/2012	01/09/2014	T
CAMILA SEHNEM	827.823.000-59	1667954	20/12/2010	01/09/2014	T
CARLOS ROBERTO CAUDURO	315.857.360-15	1724390	20/12/2010	01/09/2014	T
CARMEM ELISETE GABBI	322.918.250-20	379460	20/12/2010	01/09/2014	T
CELIO TROIS	703.574.390-15	1582322	20/12/2010	01/09/2014	D
CELSO AUGUSTO FONTOURA FRANZEN	210.631.250-49	381885	14/08/2012	01/09/2014	T
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	20/12/2010	01/09/2014	D
CLAUDIO WESSHEIMER ROTH	270.665.090-72	2506525	20/12/2010	01/09/2014	D
CLEBER NEWTON COSTA	314.373.970-34	380999	24/08/2012	01/09/2014	T
CLEDI MARISA TASSINARI LEMES	373.250.780-72	378723	01/12/2010	01/09/2014	T
EDELVANDRO MANETE CHAGAS	181.418.970-04	382347	20/12/2010	01/09/2014	T
EDUARDO MARAFIGA	192.494.460-04	382111	29/08/2012	01/09/2014	D
ERIKA GOELLNER *	463.718.930-68	6382619	10/09/2009	01/09/2014	D
FREDI ZANCAN FERIGOLO	003.803.390-99	1736755	20/12/2010	01/09/2014	D
GILBERTO PINTO SOARES	323.439.730-91	1095084	20/12/2010	01/09/2014	T
GILMAR FERNANDO VOGEL	392.142.490-91	2290569	20/12/2010	01/09/2014	T

GUILHERME FLORES DOS SANTOS *	810.673.800-00	1625065	01/12/2010	01/09/2014	T
IVAN ZOLIN	306.078.680-15	6382543	20/12/2010	01/09/2014	D
IZA NEUZA TEIXEIRA BOHRER	584.903.610-53	2118451	20/12/2010	01/09/2014	D
JONAS CARNIEL DE MACEDO *	954.397.900-63	1548782	01/12/2010	01/09/2014	T
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	28/08/2012	01/09/2014	D
JOSE CARLOS LORENTZ AITA	360.859.010-20	6382542	20/12/2010	01/09/2014	D
JOSIANE PACHECO MENEZES	780.612.530-20	2551913	20/12/2010	01/09/2014	D
JOSUE MIRANDA PEREIRA	029.570.168-42	1136192	20/12/2010	01/09/2014	T
LEANDRO SILVEIRA FERREIRA	991.020.210-72	1747939	20/12/2010	01/09/2014	T
LEILA MARIA ARAUJO SANTOS	411.810.850-04	1740284	20/12/2010	01/09/2014	D
LIDIANE BITTENCOURT BARROSO	952.823.600-63	3447638	20/12/2010	01/09/2014	T
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	611.685.560-15	6379593	20/12/2010	01/09/2014	T
LUCIANO RETZLAF	772.069.750-20	1723046	20/12/2010	01/09/2014	D
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI *	005.752.190-50	1830955	01/08/2012	01/09/2014	T
MARA LUCIA COGO	235.612.700-34	381630	20/12/2010	01/09/2014	T
MARCO AURELIO DA FONTOURA GONCALVES	065.948.848-59	2421954	20/12/2010	01/09/2014	D
MARCO AURELIO GARCIA BANDEIRA	459.260.770-87	3334790	20/12/2010	01/09/2014	T
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	20/12/2010	01/09/2014	D
MARIA INEZ BOTH BOLZAN	325.445.450-20	381873	20/12/2010	01/09/2014	T
MARIA ISABEL DA SILVA AUDE	099.085.600-34	380205	20/12/2010	01/09/2014	D
MAURO EDUARDO MACHADO DOS SANTOS	397.904.790-34	379596	20/12/2010	01/09/2014	T
MAURO TAVARES MENEGAS	472.660.310-87	3374837	20/12/2010	01/09/2014	D
MURILO CERVI	956.660.870-53	1724027	20/12/2010	01/09/2014	D
NARA DE FATIMA QUADROS DA SILVEIRA	303.169.360-49	1106953	20/12/2010	01/09/2014	D
NEVERTON HOFSTADLER PEIXOTO	428.390.090-72	6382556	20/12/2010	01/09/2014	D
NIRVAN HOFSTADLER PEIXOTO	103.979.810-15	1204628	20/12/2010	01/09/2014	D
OLINTO CESAR BASSI DE ARAUJO	522.912.940-91	6053831	20/12/2010	01/09/2014	D
PAULO ROBERTO DA COSTA	392.859.280-72	6379484	20/12/2010	01/09/2014	D
RAFAEL ADAIME PINTO	006.534.930-02	1736464	01/08/2011	01/09/2014	D
ROBERTO MONTAGNER	210.745.500-72	381327	24/08/2012	01/09/2014	T
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	20/12/2010	01/09/2014	D
ROGERIO CORREA TURCHETTI	922.993.260-49	1718953	20/12/2010	01/09/2014	D
SARITA IVANISA MULLER DE FREITAS	567.688.850-49	1779758	20/12/2010	01/09/2014	T
SAUL AZZOLIN BONALDO	545.366.000-78	2567166	20/12/2010	01/09/2014	D
SERGIO RICARDO DA PORCIUNCULA CRUZ	341.990.470-34	1092284	14/08/2012	01/09/2014	T
VALDIR BOLICO ARAUJO	262.484.250-00	1724030	20/12/2010	01/09/2014	D
VALMIR JOAO CARGNIN	235.535.100-72	1042978	20/08/2012	01/09/2014	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.497.367,60
TOTAL DA DESPESA	-1.254.871,10

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**378.299,70**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	21.641,84
Total:		**21.641,84**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.593,10
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	13.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	102.816,54

623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	38.035,40
Total:		**157.445,04**
SALDO FINAL .....:		**242.496,50**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: DIAGNÓSTICOS DOS JOGOS TRADICIONAIS DO CAMPO E DA CIDADE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

2.2 - COORDENADOR: ELIZARA CAROLINA MARIN

2.3 - GESTOR: RAFAEL DIAS MORTARI

2.4 - OBJETO: IDENTIFICAR, ANALISAR E CARACTERIZAR OS JOGOS TRADICIONAIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E AS AÇÕES COM O CONTEXTO SOCIOCULTURAL E CONSTRUIR UM MAPA DOS JOGOS DO ESTADO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O JOGO COMO UMA DAS DIMENSÕES DA VIDA HUMANA ENGENDRA RELAÇÕES COM A CULTURA, COM A VIDA SOCIAL. PORTANTO, SÃO MANIFESTAÇÕES CULTURAIS QUE COMPÕEM A IDENTIDADE SOCIOCULTURAL DOS POVOS E ESTÃO INTIMAMENTE LIGADOS COM AS CONDIÇÕES MATERIAIS DE EXISTÊNCIA. O CONHECIMENTO DESTAS MANIFESTAÇÕES COLABORA PARA A COMPREENSÃO DOS ASPECTOS ECONÔMICOS, POLÍTICOS, SOCIAIS, EDUCACIONAIS DOS DIFERENTES ESPAÇOS ONDE ELES OCORREM.
NO ÂMBITO SOCIAL (MAIS AMPLO) ESTA PESQUISA JUSTIFICA-SE NA MEDIDA EM QUE O JOGO, SENDO COMPREENDIDO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE, PRECISA SER CONHECIDO, PRESERVADO, TRANSMITIDO, RECRIADO E GARANTIDO, CABENDO AS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, AS INSTITUIÇÕES DE GESTÃO PÚBLICA, ENTRE OUTRAS, A PRODUÇÃO DE PESQUISAS E O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS CULTURAIS.
NO ÂMBITO ACADÊMICO, A PESQUISA SOBRE AS MANIFESTAÇÕES LÚDICAS EM FORMA DE JOGOS TRADICIONAIS POSSIBILITA O CONHECIMENTO, O RESPEITO E A INCLUSÃO DAS PRÁTICAS NUMA PERSPECTIVA MULTICULTURAL E A AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO (EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO) SOBRE AS MANIFESTAÇÕES HISTORICAMENTE CONSTRUÍDAS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.09.0006 (100103)

2.7 - REGISTRO UFSM: 025685 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 20/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 21/01/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE DESPORTOS INDIVIDUAIS - DEI

2.11 - PROGRAMA: ARTE E CULTURA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ELIZARA CAROLINA MARIN	494.813.200-49	1201473	20/12/2010	21/01/2014	D
RAFAEL DIAS MORTARI	974.032.610-20	1447966	20/12/2010	21/01/2014	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	8.314,60
TOTAL DA DESPESA	-8.314,60

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 8.306,10

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	8,50
Total:		**8,50**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.250,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.000,00
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	64,60
Total:		**8.314,60**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 64,60 em 28/02/2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE - UFSM

2.2 - COORDENADOR: MATHEUS FRANCISCO SALDANHA FILHO

2.3 - GESTOR: RAFAEL DIAS MORTARI

2.4 - OBJETO: PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (PELC-UFSM) VISA PROPORCIONAR ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, JOVENS, IDOSOS E PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS, O ACESSO AO ESPORTE E LAZER COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INTERGERACIONAL, ORIENTANDO-AS A UM PROCESSO DE FORMAÇÃO DO CIDADÃO EM SEU SENTIDO MAIS AMPLO, VOLTADA À PARTICIPAÇÃO POPULAR E A AUTO-ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA. SENDO ASSIM, O NOSSO INTUITO COM ESTE PROJETO VISA INVESTIR EM AÇÕES QUE POSSIBILITEM A INCLUSÃO DESTAS PESSOAS NA PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO SABER, DA EDUCAÇÃO EM GERAL, DA CULTURA, DO LAZER, DO CONVÍVIO COMUNITÁRIO, DO ESPORTE ATRAVÉS DA INSERÇÃO DA UFSM NA COMUNIDADE BENEFICIÁRIA DESTE PROJETO, FAZENDO COM QUE CONHECIMENTOS ACADÊMICOS ESTEJAM INSERIDOS NA COMUNIDADE TORNANDO-SE UM LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIFUSOR DE IDÉIAS, REFLEXÕES E AÇÕES NO SENTIDO DIRECIONAR A COMUNIDADE AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, A AUTONOMIA, A CIDADANIA E QUE ASSIM POSSAM CONTRIBUIR PARA ELABORAÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS CONSCIENTE DA IMPORTÂNCIA DE SUA PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A SOCIEDADE TEM O DIREITO A SUPERAR O SENSO COMUM E APROPRIAR-SE DO SABER UNIVERSAL ACUMULADO, CAPACITAR-SE A PRODUZIR CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA TRANSFORMAR O SENTIR, O VER, O PENSAR E O FAZER A VIDA E O MUNDO RUMO À IGUALDADE/DIGNIDADE HUMANA. TER ACESSO AOS DIREITOS SOCIAIS BÁSICOS DO CIDADÃO, ENTRE ELES DESTACAMOS O ESPORTE E LAZER, DEVE SIGNIFICAR, ENTÃO, O DOMÍNIO DO INSTRUMENTAL TEÓRICO-PRÁTICO QUE PROPORCIONA, AO LONGO DO TEMPO, DIRECIONAR-SE A LIBERDADE ENQUANTO CIDADÃO NA SUA AUTO-ORGANIZAÇÃO, BEM COMO NO CO-GESTÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS E MATERIAIS, TORNANDO-O AUTÔNOMO PARA GERENCIAR A SUA COMUNIDADE, SOBRE: PARTICIPAÇÃO POPULAR; DIVERSIDADE CULTURAL; RESGATE DA CULTURA LOCAL; TRABALHO COLETIVO; DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL; E GESTÃO INTERSETORIAL. O FATO DE A UFSM ESTAR INTEGRADA COM A COMUNIDADE RESSIGNIFICAR-SE-Á OS PARADIGMAS DA INSTITUIÇÃO, POIS A UNIVERSIDADE TEM A RESPONSABILIDADE SOCIAL DE DAR RESPOSTAS AOS PROBLEMAS DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE A QUAL ESTIVER INSERIDA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.09.0007 (100104)

2.7 - REGISTRO UFSM: 027536 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 20/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 31/08/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE DESPORTOS INDIVIDUAIS - DEI

2.11 - PROGRAMA: ARTE E CULTURA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**0**	**0,00**

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	217.484,51
TOTAL DA DESPESA	-217.484,51

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 15.704,53

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	801,26
Total:		**801,26**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	421,43
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	16.084,36
Total:		**16.505,79**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE SANTA MARIA (ANFITEATRO E CENTRO DE CONVIVÊNCIA) E IMPLANTAÇÃO DA FASE 2- DA EDIFICAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SANTA MARIA

2.2 - COORDENADOR: NILZA LUIZA VENTURINI ZAMPIERI

2.3 - GESTOR: RICARDO DA SILVA BARCELOS

2.4 - OBJETO: PROMOVER A ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE SANTA MARIA(ANFITEATRO E CENTRO DE CONVIVÊNCIA);
PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DA FASE 2-A DA EDIFICAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DE SANTA MARIA(PTSM).

2.5 - JUSTIFICATIVA: POR MEIO DOS SERVIÇOS QUE SERÃO OFERICIDOS PELO PARQUE E DA EXPERIÊNCIA DE SEUS INTEGRANTES, AS EMPRESAS PARTICIPANTES TERÃO ACESSO CONSTANTE ÀS PESQUISAS DESENVOLVIDAS PELAS UNIVERSIDADES, QUE SEJAM DIRECIONADAS AOS SEUS NEGÓCIOS. ALÉM DISSO, MUITOS TRABALHOS ORIGINADOS EM LABORATÓRIOSDE P&D PODEM DAR ORIGEM A NOVOS NEGÓCIOS INOVADORES, BASTANDO PARA ISSO CRIAR UMA NOVA VISÃO EMPREENDEDORA DE MERCADO.ESTE É O PAPEL QUE SERÁ DESENVOLVIDO PELO PTSM, OU SEJA, PROMOVER A CULTURA EMPREENDEDORA E DE LEVAR À COMUNIDADE EMPRESARIAL, TRABALHOS INOVADORES E RICOS EM CONTEÚDO TECNOLÓGICO E À COMUNIDADE ACADÊMICA, CONCEITOS MERCADOLÓGICOS QUE COLOQUEM SEUS ESTUDOS A SERVIÇO DE NÚMERO CADA VEZ MAIOR DE PESSOAS E NEGÓCIOS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0041 (100106)

2.7 - REGISTRO UFSM: 028029 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 21/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 31/05/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE CAMPOS	210.693.870-53	382137	21/12/2010	21/05/2014	D
GUILHERME FLORES DOS SANTOS	810.673.800-00	1625065	21/12/2010	21/05/2014	T
JOSE AIRTON BRUTTI	195.091.970-68	380963	21/12/2010	21/05/2014	T
NILZA LUIZA VENTURINI ZAMPIERI	210.772.070-34	381047	21/12/2010	21/05/2014	D
RICARDO DA SILVA BARCELOS	002.078.760-02	1752121	12/03/2013	21/05/2014	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.166.932,36
TOTAL DA DESPESA	-1.166.932,36

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **195.109,47**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	8.310,65
Total:		**8.310,65**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.996,98
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	152.576,13
631111	OBRAS	48.847,01
Total:		**203.420,12**

SALDO FINAL .....: **0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 152.576,13 em 25/07/2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO - UAB

2.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO MAGNAGO

2.3 - GESTOR: IVAN PAULO MARQUES ALVES

2.4 - OBJETO: TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO - UAB OBJETIVA A OFERTA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, LICENCIATURA PLENA E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA NO ÂMBITO DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL.

2.5 - JUSTIFICATIVA: TECNOLOGIA DA EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO - UAB OBJETIVA A PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM NO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB) COM O COMPROMETIMENTO POR MEIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E ARTICULAÇÃO COM 31 PÓLOS UNIVERSITÁRIOS DE APOIO PRESENCIAIS PARA DESENVOLVER ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. DESTA FORMA O PROJETO VEM ATENDENDO POR MEIO DA EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO, GRATUITO E DE QUALIDADE, NA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, AS DEMANDAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA QUE SE ENCONTRA FORA DO SISTEMA DE ENSINO, PERMITINDO-LHES A APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO E O EXERCÍCIO PLENO DE CIDADANIA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0042 (100107)

2.7 - REGISTRO UFSM: 019733 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 21/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 02/09/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: REITORIA

2.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA DA INFORMACAO

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	67	90,54
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	6	8,11
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	1	1,35
Total Geral:	**74**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADROALDO DIAS ROBAINA	243.819.500-20	380874	21/12/2010	02/09/2014	D
ALEXANDRE PEREZ DE PINHO	577.461.410-72	124202	21/12/2010	02/09/2014	T
AMARILDO LUIZ TREVISAN	386.971.900-10	7382514	21/12/2010	02/09/2014	D
ANA CARINE GARCIA MONTEIRO	553.277.610-53	124201	21/12/2010	02/09/2014	T
ANA CLAUDIA PAVAO SILUK	582.343.220-87	1564047	21/12/2010	02/09/2014	D
ANA OLIVEIRA CASTRO DOS SANTOS	442.033.062-72	1170717	21/12/2010	02/09/2014	T
ANDRE KRUSSER DALMAZZO	428.423.790-04	2093184	21/12/2010	02/09/2014	D
ANDREA SCHWERTNER CHARAO	645.751.280-15	2197652	21/12/2010	02/09/2014	D
ARACI HACK CATAPAN	542.691.309-97	1160384	21/12/2010	02/09/2014	T
ARNO BERNARDO HELDWEIN - CNPQ	243.636.930-53	380907	21/12/2010	02/09/2014	D
CARLOS ALBERTO CERETTA	211.002.500-00	379050	21/12/2010	02/09/2014	D
CARLOS GUSTAVO MARTINS HOELZEL	535.085.560-34	2194166	21/12/2010	02/09/2014	D
CELSO AITA	260.814.230-34	379376	21/12/2010	02/09/2014	D
CLAIR JORGE OLIVO	243.631.540-04	379100	21/12/2010	02/09/2014	D
CLEUZA MARIA MAXIMINO CARVALHO ALONSO	257.554.049-68	379079	21/12/2010	02/09/2014	D
DANILO RHEINHEIMER DOS SANTOS	444.381.250-49	1057212	21/12/2010	02/09/2014	D
DENISARDI DALSASSO DE BARROS	243.641.500-53	380957	21/12/2010	02/09/2014	T

DULCE MARCIA CRUZ	345.924.586-72	124191	21/12/2010	02/09/2014	T
EDGARDO GUSTAVO FERNANDEZ	757.577.290-15	1374749	21/12/2010	02/09/2014	D
EDUARDO PERTILLE COSTA LEITE	183.853.110-68	3520791	21/12/2010	02/09/2014	T
EDUARDO TADAO TAKAHASHI	722.318.318-72	124830	21/12/2010	02/09/2014	T
ELENA MARIA MALLMANN	893.541.680-00	1615873	21/12/2010	02/09/2014	D
ELEONORA MILANO FALCAO VIEIRA	455.137.240-49	409157	21/12/2010	02/09/2014	T
ELIANA DA COSTA PEREIRA DE MENEZES	959.067.380-53	3433535	21/12/2010	02/09/2014	T
ELISABETH ALVES PRATI RIBEIRO	535.513.890-04	1453225	21/12/2010	02/09/2014	T
ELISANE MARIA RAMPELOTTO	323.185.960-34	6378852	21/12/2010	02/09/2014	D
ELIZABETH FREIRE GOMES DA SILVEIRA	303.707.870-72	381370	21/12/2010	02/09/2014	T
FABIO DA PURIFICACAO DE BASTOS	627.603.607-25	1088204	21/12/2010	02/09/2014	D
FERNANDO JOSE SPANHOL	642.656.419-20	1159948	21/12/2010	02/09/2014	T
FERNANDO LUIZ FERREIRA DE QUADROS	264.844.120-49	379571	21/12/2010	02/09/2014	D
IVAN PAULO MARQUES ALVES	256.452.420-68	380654	22/01/2014	02/09/2014	D
IVETI MAGALIA CAETANO RODRIGUES	568.599.530-04	382284	21/12/2010	02/09/2014	T
JANE DALLA CORTE	422.837.600-20	379258	21/12/2010	02/09/2014	T
JOSE LUIZ PADILHA DAMILANO	243.602.870-20	379226	21/12/2010	02/09/2014	D
JOSE MARCOS FROEHLICH	520.518.030-72	2050888	21/12/2010	02/09/2014	D
JOSE MIGUEL REICHERT	356.194.570-87	1207827	21/12/2010	02/09/2014	D
JOSE ORION MARTINS RIBEIRO	455.202.160-53	6379030	21/12/2010	02/09/2014	T
JOSMAR NUERNBERG	925.405.119-53	1444246	21/12/2010	02/09/2014	T
LEA DA CRUZ FAGUNDES	131.759.800-82	126484	21/12/2010	02/09/2014	T
LEANDRA BOER POSSA	603.365.790-04	2111756	21/12/2010	02/09/2014	D
LEANDRO SOUZA DA SILVA	644.009.130-15	1346008	21/12/2010	02/09/2014	D
LEDI TEREZINHA GONCALVES PEREIRA	465.233.320-04	379478	21/12/2010	02/09/2014	T
LIANE MARGARIDA ROCKEMBACH	025.126.960-49	118430	21/12/2010	02/09/2014	T
LIGIA MOTTA REIS	323.052.140-49	380265	21/12/2010	02/09/2014	T
LUCIANE BIZZI	003.571.910-99	1444689	21/12/2010	02/09/2014	T
MARCIA LISE LUNARDI	612.379.570-87	1452752	21/12/2010	02/09/2014	D
MARCOS VINICIUS BITTENCOURT DE SOUZA	822.111.240-20	2446820	21/12/2010	02/09/2014	T
MARIA DE LOURDES FELICE POSSEBON	465.273.030-68	382881	21/12/2010	02/09/2014	T
MARIA ESTELA BORTOLUZZI PEREIRA	408.618.640-34	378673	21/12/2010	02/09/2014	T
MARILENE CARGNIN MORCELLI	396.864.930-34	49940	21/12/2010	02/09/2014	T
MARIO BONFADA	286.698.270-34	378701	21/12/2010	02/09/2014	T
MELANIA DE MELO CASARIN	506.415.730-49	1222352	21/12/2010	02/09/2014	D
NILZA TEREZINHA MATIUZZI FOCKING	600.808.920-00	379274	21/12/2010	02/09/2014	T
PAULO ALBERTO LOVATTO	374.369.370-49	1083604	21/12/2010	02/09/2014	D
PAULO ESTEVAM PERALTA DE ANDRADE	303.673.360-49	379409	21/12/2010	02/09/2014	T
PAULO ROBERTO MAGNAGO	132.348.890-15	381068	22/01/2014	02/09/2014	D
RAQUEL FREITAS PENNA	615.598.490-53	1110352	21/12/2010	02/09/2014	T
RAUL CERETTA NUNES	467.719.720-20	6985093	21/12/2010	02/09/2014	D
RENATO PAULA VIEIRA LOPES	271.329.190-91	381221	21/12/2010	02/09/2014	T
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN	442.929.610-34	6421772	21/12/2010	02/09/2014	D
ROSANI BANDEIRA	428.418.520-91	1025915	21/12/2010	02/09/2014	T
ROSECLEA DUARTE MEDINA	575.090.500-49	382200	21/12/2010	02/09/2014	D
ROSELI ZEN CERNY	485.182.209-04	1158829	21/12/2010	02/09/2014	T
SANDRO LUIS PETTER MEDEIROS	347.461.450-91	379556	21/12/2010	02/09/2014	D
SORAIA NAPOLEAO FREITAS	303.734.410-53	379168	21/12/2010	02/09/2014	D
TAIS FIM ALBERTI	920.435.420-87	1861927	29/10/2012	02/09/2014	T
ZAIDA INES ANTONIOLLI	296.115.630-00	379336	21/12/2010	02/09/2014	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
DAIANE MISSIO	027.655.710-74	AUX ADM DE COORDE	08/10/2012	

FLAVIO BOHRER FLORES	929.841.930-91	SUPORTE TEC EM INF	07/11/2012
MARA RUBIA ROOS CUREAU	662.951.810-15	ASSISTENTE ADMINIS	17/12/2012
ROCHELLE FALEIRO ZAMBARDA	016.090.870-11	GERENTE FINANCEIR	01/02/2012
ROGERIO TUBIAS SCHAIBER	000.357.230-76	AUXILIAR TÉCNICO	18/12/2012
SAMIR MUSSOI LEMOS PINTO	913.955.500-34	ANALISTA DE SUPOR	22/10/2012

Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	**CPF**
MARGARET MARIA CHILLEMI	351.676.700-63

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	3.677.520,03
TOTAL DA DESPESA	-3.677.520,03

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**2.938.975,36**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	145.518,34
Total:		**145.518,34**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	113.982,92
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	3.310,25
623120	ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	1.689,75
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	53.950,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.869.885,56
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	41.675,22
Total:		**3.084.493,70**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 2.862.185,56 em 19/09/2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PRODUÇÃO DO ETANOL EM PEQUENA ESCALA: DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA DE DESTILAÇÃO APROPRIADA

2.2 - COORDENADOR: RONALDO HOFFMANN

2.3 - GESTOR: LEONARDO JOSÉ BRONDANI

2.4 - OBJETO: INOVAR O PROCESSO DE DESTILAÇÃO EM MICRODESTILARIAS, ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE UM DESTILADOR EM ESCALA PILOTO, VISANDO O AUMENTO DA EFICIÊNCIA TÉRMICA E DE SEPARAÇÃO DO PROCESSO, ALÉM DE PROPOR APERFEIÇOAMENTOS NO FORMATO DA COLUNA DE DESTILAÇÃO, NO MECANISMO DE AQUECIMENTO E ALTERAÇÕES NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E OPERACIONAIS DO EQUIPAMENTO DE DESTILAÇÃO, DE MODO A GARANTIR O ATENDIMENTO AOS PADRÕES EXIGIDOS PELA RESOLUÇÃO ANP (AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO) Nº 36 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2005, PARA COMERCIALIZAÇÃO DO ÁLCOOL ETÍLICO HIDRATADO COMBUSTÍVEL.

2.5 - JUSTIFICATIVA: PERSPECTIVAS DE AUMENTO NO CONSUMO DE ÁLCOOL COMBUSTÍVEL (DEVIDO A QUESTÕES AMBIENTAIS) CONDUZEM A BUSCA POR NOVAS MATÉRIAS-PRIMAS E/OU PROCESSOS QUE VISAM ATENDER A DEMANDA DESSE COMBUSTÍVEL;
- COMPETITIVIDADE DO ÁLCOOL FRENTE AO SEU PRINCIPAL CONCORRENTE - A GASOLINA;
-APROVAÇÃO DO ZONEAMENTO CLIMÁTICO PARA O PLANTIO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO RIO GRANDE DO SUL (MAIORES INVESTIMENTOS NO SETOR), SENDO QUE A REGIÃO ABRANGIDA PELO ZONEAMENTO É CARACTERIZADA PELA PEQUENA PROPRIEDADE. ESSA ESTRUTURA FUNDIÁRIA PERMITE QUE A PRODUÇÃO DE ÁLCOOL COMBUSTÍVEL OCORRA TAMBÉM EM PEQUENA ESCALA, NAS CHAMADAS MICRO OU MINIDESTILARIAS, COM PRODUÇÃO DE ATÉ 5.000 LITROS DE ETANOL POR DIA.
POR TUDO ISSO, O ESTUDO DE MELHORIAS NA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL COMBUSTÍVEL EM PEQUENA ESCALA SE JUSTIFICA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0046 (100108)

2.7 - REGISTRO UFSM: 023808 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 21/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 28/02/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: CURSO-PROGRAMA PG EM ENGENHARIA DE PROCESSOS

2.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	75
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	1	25
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
LEONARDO JOSÉ BRONDANI	380.784.650-68	1642220	21/12/2010	28/02/2014	T
REJANE SCOPEL HOFFMANN	261.976.260-04	381337	21/12/2010	28/02/2014	D
RONALDO HOFFMANN	277.535.650-87	381338	21/12/2010	28/02/2014	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
BERNARDO MODESTI JIMENEZ **	201121423	ENGENHARIA QUIMIC	01/10/2013	28/02/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	160.150,00
TOTAL DA DESPESA	-160.150,00

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 22.556,28

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	157,36
Total:		**157,36**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.467,95
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	720,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	9.571,68
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	261,26
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	10.692,75
Total:		**22.713,64**

SALDO FINAL .....: **0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 10.692,75 em 10/03/2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
CURSO-PROGRAMA PG EM EN	DESTILADOR PILOTO	54.000,00
CURSO-PROGRAMA PG EM EN	MEDIDOR DE PH(PH NEUTRO)DE BANCADA DIGITAL	900,00
CURSO-PROGRAMA PG EM EN	BALANÇA EXACTA BL 6200 B	1.600,00
Total:		**56.500,00**

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: IMPLANTAÇÃO DE AMBIENTE LIMPO E HIPÓXICO: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PRÉ-REQUISITO AO CUBSAT E A AVALIAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DO DESEMPENHO DE PILOTOS DA FAB

2.2 - COORDENADOR: LUIZ OSORIO CRUZ PORTELA

2.3 - GESTOR: CESAR ALCIDES GELLER

2.4 - OBJETO: CONSTRUIR O LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA E MEDICINA DO DESEMPENHO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA AEROESPACIAL EM AMBIENTE LIMPO, QUE SE MATERIALIZA EM UMA SALA " LIMPA E HIPÓXICA", QUE POSSIBILITA O DESENVOLVIMENTO DE AVALIAÇÕES DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DE DESEMPENHO/ PERFORMANCE (FÍSICA, MOTORA, COGNITIVA, PSICOLÓGICA, ETC.) BEM COMO O TREINAMENTO ESPECIAL DE PILOTOS E DEMAIS PESSOAS QUE NECESSITAM OU PODEM SER EXPOSTAS A ESTAS CONDIÇÕES.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O PROJETO DE CRIAÇÃO DO INPE/SM EXPRESSA NA SUA META V A INTENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA E FISIOLOGIA ESPACIAL. O INPE TAMBÉM NECESSITA DO DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO, DA EXPERIÊNCIA PRÁTICA COM SIMULAÇÃO AMBIENTAL. UM EXEMPLO É A NECESSIDADE DO DESENVOLVIMENTO DE "SALA LIMPA" PARA CONSTRUÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPACIAIS. DA MESMA FORMA, A EXIGÊNCIA DE MANDAR EQUIPAMENTOS PARA O ESPAÇO TORNA IMPRESCINDÍVEL A PRÉVIA TESTAGEM DO MESMO EM AMBIENTE SIMULADO. O PRESENTE PROJETO É TÍMIDO NA SIMULAÇÃO AMBIENTAL EM FUNÇÃO DO RECURSO, PORÉM O CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS A SEREM ADQUIRIDOS, COM A CONSTRUÇÃO DE SALA HIPÓXICA E CÂMARA LIMPA É PRÉ-REQUISITO PARA A EDIFICAÇÃO DAS FUTURAS SIMULAÇÕES NECESSÁRIAS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.09.0009 (100110)

2.7 - REGISTRO UFSM: 028289 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 21/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 21/11/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS RENAN DO AMARAL	418.922.830-34	379309	21/12/2010	21/11/2015	T
CESAR ALCIDES GELLER	345.857.530-87	2721567	23/04/2013	21/11/2015	T
JORGE LUIZ PALMA FREIRE	243.651.810-68	6379408	21/12/2010	21/11/2015	T
LUIZ OSORIO CRUZ PORTELA	314.413.510-00	381996	21/12/2010	21/11/2015	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	802.518,06
TOTAL DA DESPESA	-768.792,76

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **31.217,99**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	1.741,02
Total:		**1.741,02**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	-2.237,56
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.471,27
Total:		**-766,29**
SALDO FINAL .....:		**33.725,30**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CONSOLIDAÇÃO DO CENTRO DE APOIO À PESQUISA PALEONTOLÓGICA DA QUARTA COLÔNIA - CAPPA

2.2 - COORDENADOR: SERGIO DIAS DA SILVA

2.3 - GESTOR: CARLA BENDER KOTZIAN

2.4 - OBJETO: ESTA ETAPA DO PROJETO PARQUES PALEONTOLÓGICOS INTEGRADOS DA QUARTA COLÕNIA TEM POR OBJETO A CONSOLIDAÇÃO DA ÁREA CIENTÍFICA E ADMINISTRATIVA DO CENTRO DE APOIO A PESQUISA PALEONTOLÓGICA DA QUARTA COLÔNIA - CAPPA, COMPLEXO SITUADO NA RUA MAXIMILIANO VIZZOTTO Nº 598, MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO POLÊSINE-RS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A PALEONTOLOGIA, NESTA PROPOSTA, SE ORGANIZA E É FOCADA EM TRÊS CAMPOS INTEGRADOS: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO. PROJETA-SE ESSE PATRIMÔNIO NATURAL COMO UM ELEMENTO DIFERENCIAL, ÚNICO E CAPAZ, DEVIDO A SUA GRANDE ATRATIVIDADE, DESENCADEAR/DISPARAR O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO LOCAL/REGIONAL.
CONSEQUENTEMENTE A PALEONTOLOGIA IRÁ FORTALECER, DEVIDO A SUA GRANDE POTENCIALIDADE E ATRATIVIDADE, ÀS DEMAIS MODALIDADES TURÍSTICAS, TAIS COMO O TURISMO ECOLÓGICO, RURAL, GASTRONÔMICO, RELIGIOSO, CIENTÍFICO E DE EVENTOS, PERMITINDO IRRIGAR AS ATIVIDADES TRADICIONAIS E PROMOVER A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA ASSOCIADA À PRODUÇÃO PRIMÁRIA, DE TRANSFORMAÇÃO E O ARTESANATO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0046 (100114)

2.7 - REGISTRO UFSM: 028206 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 22/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: GABINETE DO REITOR

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ATILA AUGUSTO STOCK DA ROSA	631.441.150-53	1191168	22/12/2010	21/12/2015	D
CARLA BENDER KOTZIAN	377.993.390-04	379306	19/11/2013	21/12/2015	D
SAUL EDUARDO SEIGUER MILDER	429.594.540-49	2087890	22/12/2010	21/12/2015	D
SERGIO DIAS DA SILVA *	022.627.158-74	2334493	01/11/2014	31/10/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.065.859,78
TOTAL DA DESPESA	-1.450.421,70

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **1.030.026,30**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	70.593,44
Total:		**70.593,44**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	895,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	31.300,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.806,67
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	16.527,34
631111	OBRAS	350.706,65
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	81.946,00
Total:		**485.181,66**
SALDO FINAL .....:		**615.438,08**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ESTUDOS DE ESPECIAÇÃO DE COMPOSTOS NITROGENADOS E SULFURADOS EM PROCESSOS DE OXITRATAMENTO DE FRAÇÕES DE PETRÓLEO

2.2 - COORDENADOR: ERICO MARLON DE MORAES FLORES

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: INVESTIGAR PROCEDIMENTOS EMPREGANDO A ESPECTROMETRIA DE MASSA PARA A IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS NITROGENADOS E SULFURADOS EM PETRÓLEOS PESADOS E SUAS FRAÇÕES, ANTES E APÓS OXITRATAMENTO PARA DESSULFURIZAÇÃO E DESNITROGENAÇÃO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: COM O AUMENTO NO CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E CONSEQUENTE ESGOTAMENTO DAS RESERVAS DE PETRÓLEO, MATÉRIAS PRIMAS CONTENDO MAIOR TEOR DE CONTAMINANTES, TAIS COMO ENXOFRE, NITROGÊNIO E METAIS, TÊM SIDO UTILIZADAS PARA PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEIS. COMPOSTOS DE ENXOFRE E NITROGÊNIO ESTÃO ENTRE OS PRINCIPAIS CONTAMINANTES DO PETRÓLEO.
EM TERMOS DE PROCESSO DE REFINO, PETRÓLEOS COM MAIORES CONCENTRAÇÕES DE CONTAMINANTES RESULTAM EM DERIVADOS DE PIOR QUALIDADE, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO À CONCENTRAÇÃO DE COMPOSTOS NITROGENADOS E SULFURADOS, A MENOS QUE O PETRÓLEO SEJA SUBMETIDO A PROCESSOS MAIS DRÁSTICOS PARA A REMOÇÃO DOS MESMOS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.02.0013 (100125)

2.7 - REGISTRO UFSM: 028272 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 29/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 25/06/2014

2.9 - FONTE: PETROBRAS

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	100
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**1**	**100,00**

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
CLAUDIO GERMANO HERBST JUNIOR	751.493.629-72	QUIMICO NIVEL I	01/03/2012	05/03/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.828.123,92
TOTAL DA DESPESA	-1.828.123,92

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **402.875,18**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	116.792,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	18.779,60
Total:		**135.571,60**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	28.008,10
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	100.179,28
622301	DIÁRIAS	1.500,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	381.383,82
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.995,73
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	23.379,85

Total:	**538.446,78**
SALDO FINAL .....:	**0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: USO INTEGRADO DE CÉLULAS A COMBUSTÍVEL E ELETROLISADORES PARA GERAÇÃO DE ELETRICIDADE, HIDROGÊNIO E CALOR PARA REDUÇÃO DE PICOS DE DEMANDA

2.2 - COORDENADOR: FELIX ALBERTO FARRET

2.3 - GESTOR: LUCIANE NEVES CANHA

2.4 - OBJETO: MELHORIA E A DIVERSIFICAÇÃO DA MATRIZ ENERGÉTICA DO SETOR ELÉTRICO. ISSO PODE SER REALIZADO ATRAVÉS DA OTIMIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS PROCESSOS DE GERAÇÃO USANDO CÉLULAS A COMBUSTÍVEL E ELETROLISADORES VISANDO A REDUÇÃO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO, ALÉM DA OBTENÇÃO DE DADOS SOBRE A MELHOR FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA. COM ISSO VISA-SE UMA MELHORIA NO FATOR DE CARGA DE UNIDADES CONSUMIDORA COM GERAÇÃO DISTRIBUÍDA COM CÉLULA A COMBUSTÍVEL (CAC), BEM COMO À PRODUÇÃO E ARMAZENAMENTO DE HIDROGÊNIO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O PROJETO VISA CONTRIBUIR PARA O MELHOR CONHECIMENTO DAS FORMAS DE GERAÇÃO E APROVEITAMENTO INTEGRADOS DE ELETRICIDADE, HIDROGÊNIO E CALOR PARA FINS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E RESIDENCIAIS A PARTIR DE PILHAS DE CÉLULAS A COMBUSTÍVEL (CAC) DO TIPO MEMBRANA DE TROCA PROTÔNICA (PEM) E ELTROLISADOR. NÃO É POSSÍVEL AFIRMAR-SE QUE HAVERÁ NESTE PROJETO UMA RESPOSTA DEFINITIVA PARA O PROBLEMA EM TODA SUA EXTENSÃO. PORÉM, SERÃO DIRECIONADOS ESFORÇOS NO SENTIDO DO ENTENDIMENTO E MITIGAÇÃO DO PROBLEMA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0051 (100126)

2.7 - REGISTRO UFSM: 028126 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 12/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 28/02/2014

2.9 - FONTE: CEEE-GT

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**0**	**0,00**

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	390.958,52
TOTAL DA DESPESA	-390.958,52

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 55.758,48

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	266,86
Total:		**266,86**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	26.982,14
622301	DIÁRIAS	490,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.998,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	6.049,10
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	14.506,10
Total:		**56.025,34**

SALDO FINAL .....: 0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CONSOLIDAÇÃO DE UM PÓLO DE PESQUISA NA REGIÃO NORTE DO RS: UM AGENTE PROPULSOR PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO

2.2 - COORDENADOR: MARCIO ANTONIO MAZUTTI

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: PROVER A INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE EQUIPAMENTOS PARA PESQUISAS NO CAMPI AVANÇADOS DO CESNORS/UFSM DE FREDERICO WESTPHALEN E PALMEIRA DAS MISSÕES.

2.5 - JUSTIFICATIVA: OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO PROPOSTOS CONSIDERAM A UTILIZAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA FAMILIAR CARACTERÍSTICA DAS PROPRIEDADES RURAIS DA REGIÃO, ATUANDO EM ATIVIDADES QUE OBJETIVEM A DIVERSIFICAÇÃO DE RENDA, COM CONSEQUENTE MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA E PERSPECTIVA DE PERMANÊNCIA DA POPULAÇÃO JOVEM, FAVORECENDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA POPULAÇÃO NAS ÁREAS RURAIS DE ABRANGÊNICA DO PROJETO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0047 (100128)

2.7 - REGISTRO UFSM: 025268 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 29/10/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 19/04/2016

2.9 - FONTE: FINEP

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS FERNANDO DE MELLO	553.825.500-00	382406	29/10/2010	19/04/2016	D
FELIPE GUSTAVO PILAU	978.613.830-91	2626000	29/10/2010	19/04/2016	T
HELIO LEAES HEY	442.583.990-00	413448	29/10/2010	19/04/2016	D
JOSE FERNANDO SCHLOSSER	303.460.370-34	6379356	17/03/2014	19/04/2016	D
JULIANO PEROTTONI	742.084.890-49	1560280	29/10/2010	19/04/2016	D
MANFREDO HORNER	243.350.960-20	6380782	29/10/2010	19/04/2016	D
MARCIO ANTONIO MAZUTTI	000.501.250-36	1853210	08/09/2014	19/04/2016	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.209.704,25
TOTAL DA DESPESA	-1.097.376,95

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 116.177,56

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	9.675,46
Total:		**9.675,46**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	13.525,72

Total:	**13.525,72**
SALDO FINAL .....:	**112.327,30**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA NA UFSM - FASE V

2.2 - COORDENADOR: MARCIO ANTONIO MAZUTTI

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: DAR CONTINUIDADE À ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE NATUREZA MULTIUSUÁRIA (OBRAS E EQUIPAMENTOS) PARA AS ÀREAS TEMÁTICAS DE PESQUISA PRIORIZADAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSM (PDIPPG-UFSM 2006-2010), PELO FINACIAMENTO DE SUBPROJETOS QUE PROMOVAM O CRESCIEMENTO CONTINUADO E A CONSOLIDAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE ENERGIA, BIOLOGIA MOLECULAR, TOXICOLOGIA QUÍMICA, QUÍMICA, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E AGROENERGIA, NAS QUAIS A UFSM APRESENTA COMPETÊNCIA RECONHECIDA.

2.5 - JUSTIFICATIVA: AMPLIAR E MELHORAR A INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA DA UFSM.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0048 (100129)

2.7 - REGISTRO UFSM: 028073 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 19/11/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 09/11/2015

2.9 - FONTE: FINEP

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS FERNANDO DE MELLO	553.825.500-00	382406	19/11/2010	09/11/2015	D
HELIO LEAES HEY	442.583.990-00	413448	19/11/2010	09/11/2015	D
JOAO BATISTA TEIXEIRA DA ROCHA/FAPERGS	450.868.500-53	379570	19/11/2010	09/11/2015	D
JOSE MIGUEL REICHERT	356.194.570-87	1207827	19/11/2010	09/11/2015	D
JOSE RENES PINHEIRO	314.460.350-34	379198	19/11/2010	09/11/2015	D
MANFREDO HORNER	243.350.960-20	6380782	19/11/2010	09/11/2015	D
MARCIO ANTONIO MAZUTTI	000.501.250-36	1853210	16/09/2014	09/11/2015	T
MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS	004.238.958-50	381334	19/11/2010	09/11/2015	D
PAULO RENATO SCHNEIDER	200.580.120-87	380371	19/11/2010	09/11/2015	D
RUDI WEIBLEN	225.530.880-00	380927	19/11/2010	09/11/2015	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	6.700.875,34
TOTAL DA DESPESA	-6.636.108,60

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **1.767.460,46**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	67.477,13
Total:		**67.477,13**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623304	DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	94.335,35
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	54.637,32
631111	OBRAS	1.302.061,46
632102	EQUIP. E MAT. PERMAN.IMPORTADO	319.136,72
Total:		**1.770.170,85**
SALDO FINAL .....:		**64.766,74**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: SIMPÓSIO DE MELHORAMENTO E PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE PLANTAS

2.2 - COORDENADOR: FREDERICO DIMAS FLEIG

2.3 - GESTOR: SANDRO LUIS PETTER MEDEIROS

2.4 - OBJETO: DISCUTIR OS AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS EM MELHORAMENTO E PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE PLANTAS

2.5 - JUSTIFICATIVA: A REALIZAÇÃO DO SIMPÓSIO VISA INTEGRAR ESTUDANTES, PROFESSORES, PESQUISADORES E OUTROS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS DIVERSAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA, BEM COMO EM EMPRESAS DE PRODUÇÃO DE MUDAS DO SUL DO BRASIL, COM O INTUITO DE DISCUTIR OS AVANÇOS E AS PERSPECTIVAS DO MELHORAMENTO DE PLANTAS E AS INVOVAÇÕES TECNOLÓGICAS QUE TEM CONTRIBUÍDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE ESPÉCIES ANUAIS E PERENES.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0042 (100134)

2.7 - REGISTRO UFSM: 027712 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 24/01/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 20/09/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. FITOTECNIA - FTT

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
FREDERICO DIMAS FLEIG	373.404.920-20	1489556	23/10/2012	20/09/2015	D
MARLENE TEREZINHA LOVATTO	303.322.810-00	1228246	24/01/2011	20/09/2015	D
SANDRO LUIS PETTER MEDEIROS	347.461.450-91	379556	23/10/2012	20/09/2015	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	15.371,48
TOTAL DA DESPESA	-14.968,12

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**377,93**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	25,43
Total:		**25,43**
SALDO FINAL .....:		**403,36**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO QUIMICA DO ASFALTO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

2.2 - COORDENADOR: PAULO CICERO DO NASCIMENTO

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE ASFALTOS EM RELAÇÃO À CONCENTRAÇÃO DE HIDROCARBONETOS (HCS) POLICÍCLICOS AROMÁTICOS (HPAS) E À ESPECIAÇÃO DE COMPOSTOS DE ENXOFRE.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A DIFERENCIAÇÃO ENTRE AS FRAÇÕES MAIS RELATIVAS(ALQUILSULFETOS E SULFÓXIDOS) E AS FRAÇÕES MAIS INERENTES (ARIL-SULFETOS E TIOFENOS) DE ENXOFRE EM DIFERENTES AMOSTRAS DE ASFALTOS É FUNDAMENTAL PARA A CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DESTE PRODUTO. ADEMAIS, SABE-SE QUE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DO ASFALTO ESTÁ TAMBÉM RELACIONADO ÀS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS E PERDAS ENVOLVENDO ESTAS ESPÉCIES, O QUE AFETA DIRETAMENTE A SUA ESTABILIDADE APÓS O SEU EMPREGO NA PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.02.0014 (100138)

2.7 - REGISTRO UFSM: 028436 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 17/02/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 15/02/2014

2.9 - FONTE: PETROBRAS

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

2.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA QUIMICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	40
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	10
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DENISE BOHRER DO NASCIMENTO *	237.383.320-49	379369	13/04/2011	15/02/2014	D
LEANDRO MACHADO DE CARVALHO *	741.724.500-59	2278445	13/04/2011	15/02/2014	D
PAULO CICERO DO NASCIMENTO *	286.252.420-49	379038	13/04/2011	15/02/2014	D
SANDRA MARIA RIBEIRO DE OLIVEIRA *	575.065.310-20	382799	13/04/2011	15/02/2014	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CHRYS KATIELLI HOINACKI DA SILVA **	2011520392	QUIMICA BACHARELA	01/11/2013	15/02/2014
FRANCIELE ROVASI ADOLFO **	201011198	QUIMICA INDUSTRIAL	01/11/2013	15/02/2014
MARCELLA EMILIA PETRA SCHMIDT **	201311577	QUIMICA BACHARELA	01/08/2013	28/01/2014
REJANE SECRETTI CARGNIN **	201110335	QUIMICA LICENCIATU	01/09/2013	15/02/2014
VALERIA FRANK DO NASCIMENTO **	201111715	QUIMICA BACHARELA	05/12/2013	15/02/2014

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
LUIS MANOEL DO ROSARIO FERRAZ	775.799.419-53	TECNICO LABORATOR	05/04/2011	12/02/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.407.495,96
TOTAL DA DESPESA	-1.407.495,96

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 75.639,21

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	822,16
Total:		**822,16**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	7.652,48
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	23.658,50
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	15.720,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	4.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	24.200,39
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.230,00
Total:		**76.461,37**

SALDO FINAL .....: **0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT QUENTE/FRIO 220V 18.000 B	2.080,00
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	CONDICIONADO DE AR TIPO SPLIT QUENTE/FRIO 220 V 12000 BT	1.200,00
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	CONDICIONADO DE AR TIPO SPLIT QUENTE/FRIO 220 V 12000 BT	1.200,00
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	BOMBA DE VÁCUO PRISMATEC MODELO 131	1.230,00
Total:		**5.710,00**

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CONSOLIDAÇÃO DE UM PÓLO DE PESQUISA NA REGIÃO NORTE DO RS: UM AGENTE PROPULSOR PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO

2.2 - COORDENADOR: MARCIO ANTONIO MAZUTTI

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: PROVER INFRA-ESTRUTURA FÍSICA PARA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO NOS CAMPI AVANÇADOS DA UFSM EM FREDERICO WESTPHALEN E PALMEIRA DAS MISSÕES, OS QUAIS FORMAM O CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE - RS (CESNORS).

2.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO PROPÕE O ESTUDO DE ALTERNATIVAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E DIVERSIFICAR A PRODUÇÃO AGRÍCOLA LOCAL, ATRAVÉS DE MODELOS PRODUTIVOS MENOS SUCETÍVEIS ÀS DIVERSIDADES CLIMÁTICAS, COM POSTERIOR DIFUSÃO DAS QUE SE MOSTRAREM VIÁVEIS DO PONTO DE VISTA ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0049 (100149)

2.7 - REGISTRO UFSM: 028448 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 30/12/2010 **DATA DE TÉRMINO:** 20/12/2015

2.9 - FONTE: FINEP

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
MANFREDO HORNER	243.350.960-20	6380782	30/12/2010	20/12/2015	D
MARCIO ANTONIO MAZUTTI	000.501.250-36	1853210	03/10/2014	01/04/2015	T
RAFAEL LAZZARI	960.756.190-20	2467232	30/12/2010	20/12/2015	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.579.968,45
TOTAL DA DESPESA	-662.274,21

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **858.119,85**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	59.588,14
Total:		**59.588,14**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	13,75
Total:		**13,75**

SALDO FINAL .....: **917.694,24**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: SAÚDE AUDITIVA: AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO

2.2 - COORDENADOR: ANA MARIA TONIOLO DA SILVA

2.3 - GESTOR: JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS

2.4 - OBJETO: AVALIAR INDIVÍDUOS QUE APRESENTEM DISTÚRBIO DE AUDIÇÃO, QUE SEJAM OU NÃO CANDIDATOS OU USUÁRIOS DE PRÓTESES AUDITIVAS, LEVANTANDO SUBSÍDIOS PARA REALIZAR PESQUISAS RELACIONADAS ÀS QUESTÕES DE SAÚDE AUDITIVA E OFERECENDO SUPORTE EM TODOS OS ASPECTOS RELACIONADOS ÀS SUAS DIFICULDADES DE COMUNICAÇÃO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O SERVIÇO DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO (SAF), FUNCIONA COMO CLÍNICA/ESCOLA, ONDE SÃO REALIZADOS ATENDIMENTOS A PESSOAS DE TODAS AS IDADES, QUE APRESENTAM DISTÚRBIOS QUE INTERFIRAM NA SUA COMUNICAÇÃO, TAIS COMO AUDIÇÃO, FALA E LINGUAGEM, INCLUINDO TANTO O PROCESSO DE AVALIAÇÃO EM DIFERENTES ÁREAS DA FONOAUDIOLOGIA, COMO DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA COM OBJETIVO DE REABILITAÇÃO, SENDO QUE NO AMBULATÓRIO DE AUDIOLOGIA, SÃO REALIZADOS TODOS OS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CANDIDATO AO USO DE PRÓTESE AUDITIVA, ASSIM COMO A SELEÇÃO, ADAPTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO USUÁRIO DE PRÓTESES AUDITIVAS, APÓS ADAPTAÇÃO.
ASSIM SENDO, COM BASE NA ESTRUTURA JÁ EXISTENTE, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, FIRMOU UM CONVÊNIO COM A SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO, PARA CONCESSÃO DE PRÓTESES AUDITIVAS PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA, SOB O NÚMERO 051/2000 ASSINADO EM 29/12/2000 E PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL NO DIA 08/02/2001, COM BASE NA PORTARIA 432 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, TENDO SIDO ATENDIDOS ATÉ O ANO DE 2004, CERCA DE 230 PACIENTES.
OS DEFICIENTES AUDITIVOS ATENDIDOS NESTES SETORES CARACTERIZAM-SE, BASICAMENTE, POR CRIANÇAS E JOVENS, PROVENIENTES DE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA, QUE NECESSITAM UTILIZAR PRÓTESES AUDITIVAS. SEGUNDO CAMPOS ET AL, (2003) E NORTHERN & DOWNS (1989), AS PRÓTESES AUDITIVAS SÃO FUNDAMENTAIS PARA AUXILIAR NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM E FALA, POIS A PERDA DE AUDIÇÃO IMPEDE OU DIFICULTA QUE ESTE PROCESSO ACONTEÇA NATURALMENTE, ACARRETANDO PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM E CONSEQÜENTEMENTE NA SUA COMUNICAÇÃO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0050 (100173)

2.7 - REGISTRO UFSM: 028804 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 15/06/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 18/02/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ANA MARIA TONIOLO DA SILVA *	387.635.400-53	381140	22/08/2011	24/05/2015	D
ANA VALERIA DE ALMEIDA VAUCHER *	610.438.500-15	2362922	22/08/2011	24/05/2015	T
GERSON JACOBI *	982.790.680-15	1512089	22/08/2011	24/05/2015	T
JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS	560.670.110-34	382743	15/06/2011	18/02/2016	T
MARISTELA JULIO COSTA *	385.100.570-87	7379210	22/08/2011	24/05/2015	D
TANIA MARIA TOCHETTO	243.779.450-68	381045	15/06/2011	18/02/2016	D

THEMIS MARIA KESSLER *	342.091.070-34	336935	22/08/2011	24/05/2015	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	313.663,19
TOTAL DA DESPESA	-265.160,00

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**129.208,83**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	4.494,36
Total:		**4.494,36**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	85.200,00
Total:		**85.200,00**
SALDO FINAL .....:		**48.503,19**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CURSO TÉCNICO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL NA MODALIDADE A DISTÂNCIA PROGRAMA E-TEC BRASIL SISTEMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL

2.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO COLUSSO

2.3 - GESTOR: FERNANDO NEGRINI

2.4 - OBJETO: O PROJETO "PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA O CURSO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL NA MODALIDADE A DISTÂNCIA"-COMPLEMENTAÇÃO, TEM POR OBJETIVO DOTAR O CURSO DE MATERIAL DE QUALIDADE, ORIGINAL E DE REFERÊNCIA, PARA QUE OS ALUNOS DOS MUNICÍPIOS PÓLOS DO ACORDO DE COOPERAÇÃO, TENHAM O MELHOR APROVEITAMENTO POSSÍVEL, EM CONSONÂNCIA AS EXIGÊNCIAS FORMULADAS PELO PROGRAMA E-TEC BRASIL - ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL.
- OPORTUNIZAR A COMUNIDADE EM GERAL O DESENVOLVIMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
- INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/SOCIEDADE;
- EQUACIONAR PROBLEMAS DE EMPRESAS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PROGRAMAS DE OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES GRATUITOS E DE QUALIDADE;
- PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E ECONÔMICO DA NOSSA REGIÃO E DA METADE SUL DO ESTADO;
- DIVULGAR A UFSM/CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.
- APROXIMAR O CORPO DISCENTE E DOCENTE NA EXECUÇÃO DE PROJETOS NAS ÁREAS TÉCNICAS DOS CURSOS OFERECIDOS PELO CTISM.

2.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO TEM SUA JUSTIFICATIVA APOIADA NO EDITAL 01/2007/SEED/SETEC/MEC DISPONDO SOBRE O PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL. ESSE EDITAL RESULTA DA ARTICULAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (MEC), E O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL(UFSM), ATENDENDO ESTE IMPORTANTE CHAMAMENTO A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE, PARTICIPOU TEVE SEU PROJETO APROVADO, COM RELEVÂNCIA NACIONAL EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO(INDUSTRIA).

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.11.0006 (100195)

2.7 - REGISTRO UFSM: 023553 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 06/10/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 11/11/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	84	97,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	2,33
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**86**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ADALGISA DA SILVA FLORES	303.379.840-34	382278	06/10/2011	01/11/2014	T
ADRIANO PERES MORAIS	995.110.370-72	1736458	06/10/2011	01/11/2014	D
ALESSANDRO DE FRANCESCHI	575.052.760-34	2467236	06/10/2011	01/11/2014	D
ALMIR MARTINS TORRES	185.915.900-15	1357192	15/03/2013	01/11/2014	T
ALYSSON RANIERE SEIDEL	771.691.230-53	1625420	06/10/2011	01/11/2014	D
ANA CLAUDIA PAVAO SILUK	582.343.220-87	1564047	06/10/2011	01/11/2014	D
ANDRE KRUSSER DALMAZZO	428.423.790-04	2093184	06/10/2011	01/11/2014	D
ANDREI ESPIG POZZOBON	998.121.500-72	1568470	19/10/2012	01/11/2014	T

ANSELMO LUIZ DA SILVA PIPPI	342.242.380-04	381320	16/07/2013	01/11/2014	T
CARLOS GUSTAVO MARTINS HOELZEL	535.085.560-34	2194166	06/10/2011	01/11/2014	D
CARLOS ROBERTO CAUDURO	315.857.360-15	1724390	06/10/2011	01/11/2014	T
CARMEM ELISETE GABBI	322.918.250-20	379460	06/10/2011	01/11/2014	T
CELSO AUGUSTO FONTOURA FRANZEN	210.631.250-49	381885	06/10/2011	01/11/2014	T
CLAUDIO RENATO FIALHO CIRIO	187.934.520-04	380304	06/10/2011	01/11/2014	D
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	06/11/2011	01/11/2014	D
CLAUDIO WESSHEIMER ROTH	270.665.090-72	2506525	06/10/2011	01/11/2014	D
CLEBER NEWTON COSTA	314.373.970-34	380999	14/08/2012	01/11/2014	T
CLEDI MARISA TASSINARI LEMES	373.250.780-72	378723	06/10/2011	01/11/2014	T
EDELVANDRO MANETE CHAGAS	181.418.970-04	382347	21/12/2012	01/11/2014	T
EDGARDO GUSTAVO FERNANDEZ	757.577.290-15	1374749	06/10/2011	01/11/2014	D
EDUARDO MARAFIGA	192.494.460-04	382111	06/10/2011	01/11/2014	D
ELEUSA DE VASCONCELLOS FAVARIN	003.455.300-20	1743355	14/08/2012	01/11/2014	T
FABIO PACHECO MENEZES	001.655.670-40	2513716	06/10/2011	01/11/2014	T
FERNANDO MARIANO BAYER	716.004.000-78	1720556	06/10/2011	01/11/2014	D
FERNANDO NEGRINI	000.684.230-55	1742571	06/10/2011	01/11/2014	T
FRANK GONZATTI	880.834.709-53	2514238	06/10/2011	01/11/2014	T
FREDI ZANCAN FERIGOLO	003.803.390-99	1736755	06/10/2011	01/11/2014	D
GILBERTO PINTO SOARES	323.439.730-91	1095084	06/10/2011	01/11/2014	T
HELIO JOSE DA SILVA	323.204.000-44	379072	17/04/2013	01/11/2014	T
IVAN ZOLIN	306.078.680-15	6382543	06/10/2011	01/11/2014	D
IZA NEUZA TEIXEIRA BOHRER	584.903.610-53	2118451	06/10/2011	01/11/2014	D
JAIRO ANTONIO BORTOLUZZI	368.759.020-87	379587	19/06/2013	01/11/2014	T
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	06/10/2011	01/11/2014	D
JOSE CARLOS LORENTZ AITA	360.859.010-20	6382542	29/11/2012	01/11/2014	D
JOSE CLAUDIO ARRUDA VITORINO	382.403.190-68	378938	05/04/2013	01/11/2014	T
JOSE ORION MARTINS RIBEIRO	455.202.160-53	6379030	06/10/2011	01/11/2014	T
JOSUE MIRANDA PEREIRA	029.570.168-42	1136192	24/08/2012	01/11/2014	T
JUZELIA DE MORAES SILVEIRA	974.351.710-34	1696999	06/10/2011	01/11/2014	D
LEANDRO SILVEIRA FERREIRA	991.020.210-72	1747939	06/10/2011	01/11/2014	T
LIDIANE BITTENCOURT BARROSO	952.823.600-63	3447638	05/12/2012	01/11/2014	T
LIGIA MOTTA REIS	323.052.140-49	380265	06/10/2011	01/11/2014	T
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	611.685.560-15	6379593	06/10/2011	01/11/2014	T
LUCIANO RETZLAF	772.069.750-20	1723046	06/10/2011	01/11/2014	D
LUIZ CARLOS PEREIRA	271.151.190-15	378929	06/05/2013	01/11/2014	T
LUIZ CARLOS RIZZI	303.529.400-34	379067	27/03/2013	01/11/2014	T
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	06/10/2011	01/11/2014	T
MARA LUCIA COGO	235.612.700-34	381630	06/10/2011	01/11/2014	T
MARCELO FREITAS DA SILVA	587.655.140-68	6382896	06/10/2011	01/11/2014	D
MARCO AURELIO DA FONTOURA GONCALVES	065.948.848-59	2421954	06/10/2011	01/11/2014	D
MARCO AURELIO GARCIA BANDEIRA	459.260.770-87	3334790	06/10/2011	01/11/2014	T
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	06/10/2011	01/11/2014	D
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SCHMIDT	352.893.410-72	379386	06/10/2011	01/11/2014	T
MARIA HELENA RIGÃO	417.736.240-91	4330579	06/10/2011	01/11/2014	T
MARIA INEZ BOTH BOLZAN	325.445.450-20	381873	06/10/2011	01/11/2014	T
MARIO AUGUSTO BARBOSA DA LUZ	249.631.350-00	382767	06/10/2011	01/11/2014	T
MARIO REGIS BADIA CASSEL	194.219.660-15	1027353	08/07/2013	01/11/2014	T
MAURICIO NUNES MACEDO DE CARVALHO	935.228.270-15	1692214	06/10/2011	01/11/2014	D
MURILO CERVI	956.660.870-53	1724027	06/10/2011	01/11/2014	D
NEVERTON HOFSTADLER PEIXOTO	428.390.090-72	6382556	06/10/2011	01/11/2014	D
NIRVAN HOFSTADLER PEIXOTO	103.979.810-15	1204628	29/10/2012	01/11/2014	D

OLINTO CESAR BASSI DE ARAUJO	522.912.940-91	6053831	06/10/2011	01/11/2014	D
ORLANDO DE LIMA CAVALHEIRO	972.184.640-68	1444679	27/07/2012	01/11/2014	T
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	06/11/2011	01/11/2014	D
PAULO ROBERTO DA COSTA	392.859.280-72	6379484	06/10/2011	01/11/2014	D
RAFAEL ADAIME PINTO	006.534.930-02	1736464	06/10/2011	01/11/2014	D
RENATO MACHADO	278.073.318-79	1492370	06/10/2011	01/11/2014	T
RICARDO BRISOLLA RAVANELLO	975.593.850-87	1723270	06/10/2011	01/11/2014	D
ROBERTO MONTAGNER	210.745.500-72	381327	14/08/2012	01/11/2014	T
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	06/10/2011	01/11/2014	D
ROGERIO CORREA TURCHETTI	922.993.260-49	1718953	06/10/2011	01/11/2014	D
SARITA IVANISA MULLER DE FREITAS	567.688.850-49	1779758	27/07/2012	01/11/2014	T
SAUL AZZOLIN BONALDO	545.366.000-78	2567166	06/10/2011	01/11/2014	D
SERGIO ADALBERTO PAVANI	222.325.910-34	2118614	06/10/2011	01/11/2014	D
SERGIO RICARDO DA PORCIUNCULA CRUZ	341.990.470-34	1092284	14/08/2012	01/11/2014	T
SESER ONEIDE RODRIGUES ESPINDOLA	303.369.880-87	381818	08/10/2012	01/11/2014	T
SIDINEI AMARAL BATISTA	323.665.070-20	381906	29/10/2012	01/11/2014	T
SILVIA HELENA LOVATO DO NASCIMENTO	585.921.560-68	2161874	06/10/2011	01/11/2014	D
SONIA DA COSTA	548.257.920-49	2057330	06/10/2011	01/11/2014	D
TATIANE SARTORI	994.912.570-72	1759071	06/10/2011	01/11/2014	T
VALDIR BOLICO ARAUJO	262.484.250-00	1724030	06/10/2011	01/11/2014	D
VALMIR JOAO CARGNIN	235.535.100-72	1042978	14/08/2012	01/11/2014	T
VANDERLEI VICENTE TRINDADE DE OLIVEIRA	225.293.140-04	380906	07/05/2013	01/11/2014	T
VOLNEI AMADOR DA SILVA	323.390.620-04	382188	19/10/2012	01/11/2014	T
ZILMAR BARBOSA DA COSTA	243.355.330-04	380575	06/10/2011	01/11/2014	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
GILCIANO SALA	000.110.550-73	TECNICO INFORMATI	17/07/2012	04/09/2014
RAFAEL CAVALLI VIAPIANA	003.073.840-71	ILUSTRADOR	17/07/2012	

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	761.327,45
TOTAL DA DESPESA	-761.327,45

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**331.281,58**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	19.030,34
Total:		**19.030,34**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	50.081,54
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	33.835,15
622301	DIÁRIAS	3.540,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	250.835,95
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	11.898,28
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	121,00
Total:		**350.311,92**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 152.835,95 em 11/12/2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	ABNT NBR ISO/CIE 8995-1:2013	127,30
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	ABNT NBR 14277:2005 Instalações e equipamentos para treinamento	26,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	ABNT NBR 12693:2013 Sistemas de proteção por extintores de incêndi	95,00
Total:		**248,30**

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PLANO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE REMANESCENTE DE FLORESTA NATIVA-SEGREDO RS

2.2 - COORDENADOR: JORGE ANTONIO DE FARIAS

2.3 - GESTOR: ENIO GIOTTO

2.4 - OBJETO:

A) GERAL
ELABORAR O PLANO DE MANEJO DE UM MACIÇO FLORESTAL DE FLORESTA NATIVA, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE SEGREDO, RS, PODENDO ASSIM, APRIMORAR TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO FLORESTAL PARA ÁREAS DEGRADADAS; REGULARIZAR A ÁREA DE ESTUDO; QUANTIFICAR OS SERVIÇOS AMBIENTAIS DA FLORESTA; DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO PARA A REGIÃO; CONSCIENTIZAR DAS COMUNIDADES REGIONAIS ATRAVÉS DE PALESTRAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS E DISTRITOS.

B) OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- EFETUAR A CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DA REGIÃO DE ESTUDO;
- CARACTERIZAR EDAFOCLIMÁTICATICAMENTE DA REGIÃO DE ESTUDO;
- REALIZAR O INVENTÁRIO FLORÍSTICO;
- IDENTIFICAR E INTERPRETAR O ARCABOUÇO JURÍDICO APLICADO À ÁREA, IDENTIFICANDO TODAS AS LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADES DE USOS;
- REALIZAR O DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO;
- REALIZAR UM PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS E FOCOS DE DEGRADAÇÃO;
- GERAR E APRIMORAR TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO FLORESTAL PARA ÁREAS DEGRADADAS;
- FORMULAR UMA METODOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS DA FLORESTA, ALÉM DE ALTERNATIVAS PARA DIVERSIFICAÇÃO DE RENDA COMO O ECOTURISMO, POR EXEMPLO;
- GERAR MATERIAL IMPRESSO NA FORMA DE MANUAL ESPECÍFICO SOBRE A LEGISLAÇÃO QUE DIZ RESPEITO ÀS FORMAÇÕES FLORESTAIS NATIVAS REMANESCENTES;
- DESENVOLVER ATIVIDADES DE EXTENSÃO VISANDO CONSCIENTIZAR A COMUNIDADE REGIONAL;
- MINISTRAR PALESTRAS NAS ESCOLAS DE NÍVEL FUNDAMENTAL, ABRANGENDO UM TOTAL APROXIMADO DE 1270 ESTUDANTES (IBGE, 2009), ALÉM DAS COMUNIDADES RURAIS;
- ELABORAR MATERIAL INFORMATIVO COMO FOLDERS E CARTILHAS;
- PROPORCIONAR BENEFÍCIOS A COMUNIDADE DO MUNICÍPIO E DA REGIÃO.

2.5 - JUSTIFICATIVA:

PLANOS DE MANEJO, ALÉM DE SEREM DESTINADOS Á CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE REMANESCENTE DE FLORESTA NATIVA, TÊM O INTUITO DE DEMONSTRAR QUE ÁREAS DE FLORESTA EM PROPRIEDADES PARTICULARES NÃO CARACTERIZAM UM EMPECILHO PARA O PRODUTOR RURAL, MAS SIM UMA OPORTUNIDADE DE USUFRUIR DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS DA FLORESTA E MANTER-SE APARADO LEGALMENTE, OU SEJA, GERAR BENEFÍCIOS SOCIOECONÔMICOS.
NO RIO GRANDE DO SUL, EM REGIÕES DE GRANDE DENSIDADE DEMOGRÁFICA CONSERVAÇÃO FLORESTAL TORNA-SE CADA VEZ MAIS DIFÍCIL, POIS A PRESSÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TENDE Á SUPERAR OS INTERESSES AMBIENTAIS.
ALÉM DISSO, O FATO DE INDA EXISTIREM REMANESCENTES DE FLORESTA, COMO NESTE CASO, REVELA-SE DE GRANDE IMPORTÂNCIA, POIS POSSIBILITA QUE SE DEMONSTRE, ATRAVÉS DE ESTUDOS, A RIQUEZA DAS FLORESTAS NATIVAS DA REGIÃO E QUE, DEVIDO AO CRESCIMENTO ACELERADO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA, NÃO FOI POSSÍVEL DESENHAR UM MODELO DE CONVIVÊNCIA HARMONIOSA E EQUILIBRADA ENTRE A NECESSÁRIA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E HÁ NECESSÁRIA PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE. ASSIM, ESTE PEQUENO REMANESCENTE DE FLORESTA NATURAL REVELA-SE UM GRANDE LABORATÓRIO PARA APROFUNDAR PESQUISAS SOBRE ESPÉCIES NATIVAS (FLORA E FAUNA), E SERÁ EXTREMAMENTE ÚTIL PARA QUE A COMUNIDADE REGIONAL CONHEÇA, COMPREENDA E SAIBA CONVIVER COM AS FLORESTAS NATIVAS.
OUTRO ASPECTO IMPORTANTE É A POSSIBILIDADE DE DESENVOLVER NOVAS TÉCNICAS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADAS E MESMO TÉCNICAS DE RESTABELECIMENTO DOS CICLOS DE SUCESSÃO FLORESTAL, A PARTIR DAS ÁREAS ONDE OCORREU A SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO PRIMÁRIA.
UMA DAS MAIORES CONTRIBUIÇÕES DESTE PROJETO SE DARÁ NO DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS QUE POSSAM QUANTIFICAR OS SERVIÇOS AMBIENTAIS DA FLORESTA ESSENCIAIS A VIDA, PRINCIPALMENTE A CONSERVAÇÃO DOS MANANCIAIS HÍDRICOS. O DESENHO DE UMA METODOLOGIA QUE RESULTE EM UMA FORMULAÇÃO DE PAGAMENTO DESTES SERVIÇOS REPRESENTARÁ A JUSTA RECOMPENSA DE QUEM OUSOU CONSERVAR QUANDO HAVIA ESTÍMULOS DE TODA A ORDEM PARA A SUPRESSÃO DA FLORESTA NATIVA.
AS ATIVIDADES EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELO PROJETO PERMITEM, ALÉM DA GERAÇÃO DE CONHECIMENTO TÉCNICO CIENTÍFICO, DESENVOLVER MATERIAIS COMO CARTILHAS, FOLHETOS EXPLICATIVOS E PALESTRAS EM ESCOLAS E COMUNIDADES. POR TANTO, O PROJETO TAMBÉM TRARÁ BENEFÍCIOS A COMUNIDADE DO MUNICÍPIO E DA REGIÃO.
. NESTE CASO, O MACIÇO FLORESTAL PERTENCE A VÁRIOS PRODUTORES QUE ESTABELECERAM DIFERENTES FORMAS DE RELACIONAMENTO COM A FLORESTA. AO

MESMO TEMPO HÁ NA ÁREA SITUAÇÕES DE GRANDE DEGRADAÇÃO, COM A SUPRESSÃO TOTAL DA VEGETAÇÃO NATIVA, E OUTRAS COM ALTO GRAU DE CONSERVAÇÃO DA FLORESTA NATIVA, O QUE SEM DÚVIDA REPRESENTARÁ UMA ENORME OPORTUNIDADE PARA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS DIFERENTES NÍVEIS DA FORMAÇÃO ACADÊMICA. DENTRE OS BENEFÍCIOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS ESTÃO ÀS OPORTUNIDADES PARA TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES TESES. TAMBÉM POR APRESENTAR UMA GAMA DE ATIVIDADES PRÁTICAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO PROJETO, ESTE SERVIRÁ DE ATIVIDADE APRENDIZADO E EXERCÍCIO PARA BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO, QUE PODERÃO APLICAR SEUS CONHECIMENTOS E AGREGAR INFORMAÇÕES COM AS EXPERIÊNCIAS DE CAMPO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0045 (100206)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030270 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 15/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 27/04/2016

2.9 - FONTE: SINDITABACO

2.10 - UNIDADE: DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL

2.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	61,54
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	5	38,46
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**13**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANA PAULA MOREIRA ROVEDDER	915.374.100-59	3574085	06/09/2011	27/04/2016	D
CESAR AUGUSTO GUIMARAES FINGER	231.633.300-10	379394	15/12/2011	27/04/2016	D
CLANDIO ALBERTO MARCHI ROSA	387.678.130-20	379140	10/10/2013	27/04/2016	T
EVERTON RODOLFO BEHR *	569.676.590-49	9382773	25/08/2014	31/08/2015	D
FREDERICO DIMAS FLEIG	373.404.920-20	1489556	15/12/2011	27/04/2016	D
JORGE ANTONIO DE FARIAS *	343.710.010-68	1861343	01/12/2011	27/04/2016	T
PAULO RENATO SCHNEIDER	200.580.120-87	380371	15/12/2011	27/04/2016	D
SOLON JONAS LONGHI/CNPQ-PROCESSO 4774	152.583.190-91	380380	15/12/2011	27/04/2016	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
CARLINE ANDREA WELTER **	2920251	ENGENHARIA FLORE	03/02/2014	02/08/2014
CAROLINE WEIMANN **	2910647	ENGENHARIA FLORE	01/08/2013	28/01/2014
GUSTAVO MARTINS UBERTI **	201011747	ENGENHARIA FLORE	08/04/2014	30/09/2014
JOSE AUGUSTO MIGLIORANCI SAPUCAIA **	2720203	ENGENHARIA FLORE	01/09/2013	28/02/2014
LUCAS DONATO TOSO **	2920375	ENGENHARIA FLORE	01/09/2013	28/02/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	349.435,79
TOTAL DA DESPESA	-324.251,83

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **26.262,01**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	105.149,06
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	1.242,45

Total:		**106.391,51**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.005,24
622301	DIÁRIAS	21.240,00
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	53.248,40
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	10.486,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	1.618,21
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	9.860,76
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	8.010,95
Total:		**107.469,56**
SALDO FINAL .....:		**25.183,96**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: TECNOLOGIA DE MONITORAMENTO AUTOMATIZADO DA COBERTURA FLORESTAL EM ÁREAS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA REGIÃO CENTRO-SERRA DO RS.

2.2 - COORDENADOR: RUDINEY SOARES PEREIRA

2.3 - GESTOR: ENIO GIOTTO

2.4 - OBJETO: O PROJETO SERÁ DESENVOLVIDO COM ATIVIDADES DE LABORATÓRIO E CAMPO COM OS OBJETIVOS DE:
- DESENVOLVER TECNOLOGIA DE MONITORAMENTO AUTOMATIZADO DE USO E COBERTURA RECURSOS FLORESTAIS A PARTIR DE DADOS MULTIESPECTRAIS E MULTITEMPORAIS DE DADOS DE SATÉLITES DE ALTA RESOLUÇÃO ESPACIAL, IMPLEMENTADA EM BANCO DE DADOS GEOGRÁFICOS, UTILIZANDO APLICATIVOS COM BASE EM SOFTWARE LIVRE;
- PROGRAMAR E ADQUIRIR DADOS DIGITAIS DE IMAGEM DO SENSOR REIS (RAPIDEYE EARTH IMAGING SYSTEM) DO SATÉLITE RAPIDEYE EM CINCO BANDAS MULTIESPECTRAIS EM TRÊS ÉPOCAS COM JANELA DE OBTENÇÃO ENTRE OS MESES DE SETEMBRO E DEZEMBRO PARA OS ANOS DE 2011, 2012 E 2013;
- ELABORAR MAPAS TEMÁTICOS DAS ALTERAÇÕES DAS CLASSES DE USO E COBERTURA DA TERRA, COM A SUA QUALIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO, OBTIDAS A PARTIR DE OPERAÇÕES DE CRUZAMENTO ENTRE OS PLANOS DE INFORMAÇÃO DE ÉPOCAS CONSECUTIVAS;
- IMPLEMENTAR INFORMAÇÕES DIGITAIS ELABORADAS EM UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (SIG) EM AMBIENTE WEB, QUE DISPONIBILIZARÁ OS DADOS E OS MAPAS TEMÁTICOS PARA CONSULTA E/OU ELABORAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DE APOIO PARA ATIVIDADES QUE DEMANDEM DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA.

2.5 - JUSTIFICATIVA:
- FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA E PESQUISAS EM ANÁLISE ESPACIAL DE RECURSOS FLORESTAIS COM O USO DE SOFTWARE LIVRE;
- APRESENTAR SOLUÇÕES PARA O MONITORAMENTO AUTOMATIZADO DE USO E COBERTURA DA TERRA DE RECURSOS FLORESTAIS COM DADOS IMAGENS DE ALTA RESOLUÇÃO ESPACIAL;
- OPORTUNIZAR E APRIMORAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DISCENTES A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL PODE DISPOR NA EXECUÇÃO DO PROJETO;
- INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E A EXECUÇÃO DE PROJETOS SEMELHANTES QUE ENVOLVAM A PARCERIA SINDITABACO/UFSM;
- DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES QUE PROMOVAM O CONHECIMENTO DETALHADO E AUXILIEM A GESTÃO ÁREAS FLORESTAIS NA REGIÃO DE ESTUDO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0046 (100207)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030624 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 15/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 27/04/2016

2.9 - FONTE: SINDITABACO

2.10 - UNIDADE: DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR

2.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	10,53
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	17	89,47
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**19**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ENIO GIOTTO	270.678.310-91	381131	29/06/2012	27/04/2016	D
RUDINEY SOARES PEREIRA *	314.466.470-72	379496	01/01/2012	31/08/2015	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ADRIANE AVELHANEDA MALLMANN **	201312253	ENGENHARIA FLORE	01/08/2013	28/01/2014
ADRIANE AVELHANEDA MALLMANN **	201312253	ENGENHARIA FLORE	29/01/2014	28/07/2014

ADRIANE AVELHANEDA MALLMANN **	201312253	ENGENHARIA FLORE	28/07/2014	01/11/2014
ADRIANE AVELHANEDA MALLMANN **	201312253	ENGENHARIA FLORE	02/11/2014	01/05/2015
CAROLINE KIST DA SILVA **	2920333	ENGENHARIA FLORE	15/12/2013	13/06/2014
CRISTINA TABARELLI **	201010595	ENGENHARIA FLORE	01/10/2013	30/03/2014
CRISTINA TABARELLI **	201010595	ENGENHARIA FLORE	01/04/2014	28/09/2014
CRISTINA TABARELLI **	201010595	ENGENHARIA FLORE	01/10/2014	30/03/2015
DAIANA IRIS SOTO BRITES **	201111718	ENGENHARIA FLORE	01/08/2013	28/01/2014
DAIANA IRIS SOTO BRITES **	201111718	ENGENHARIA FLORE	29/01/2014	28/07/2014
GABRIEL FELIPE DIEL **	201310026	ENGENHARIA FLORE	18/11/2014	17/05/2015
JULIANA MARCHESAN **	201020731	ENGENHARIA FLORE	01/08/2013	28/01/2014
MATHEUS MESQUITA DA COSTA NUNES **	201010483	ENGENHARIA FLORE	15/12/2013	13/06/2014
MATHEUS MESQUITA DA COSTA NUNES **	201010483	ENGENHARIA FLORE	14/06/2014	31/10/2014
TIAGO LUIS BADIN **	2920406	ENGENHARIA FLORE	01/08/2013	28/01/2014
TIAGO LUIS BADIN **	2920406	ENGENHARIA FLORE	29/01/2014	28/07/2014
TIAGO LUIS BADIN **	2920406	ENGENHARIA FLORE	01/08/2014	28/01/2015

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	798.563,43
TOTAL DA DESPESA	-706.890,45

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**217.813,44**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	98.430,33
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	6.999,22
Total:		**105.429,55**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	74.732,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	24.201,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	83.332,16
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	32.156,78
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	17.148,07
Total:		**231.570,01**
SALDO FINAL .....:		**91.672,98**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	20.570,37
02/2014	11,56
03/2014	236,50
04/2014	57,77
05/2014	11.280,58
Total:	**32.156,78**

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO PARA O LABORATÓRIO DE AUDIO VISUAL - LAV, DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL SM- CTISM

2.2 - COORDENADOR: LUCIANO CALDEIRA VILANOVA

2.3 - GESTOR: MAIKEL GUERRA BATHAGLINI

2.4 - OBJETO: DESENVOLVER O PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL (E-TEC BRASIL) EM CONJUNTO COM AS AÇÕES ESTRUTURANTES DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO QUE SERÃO OFERTADOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, DENTRE AS QUAIS, O LABORATÓRIO DE AUDIO VISUAL DO CTISM(LAV) SERÁ CRIADO COMO UM GRUPO DE TRABALHO, PARA DEFINIR METODOLOGIAS DE ANÁLISE, INDEXAÇÃO, TRATAMENTO, MANUTENÇÃO DE BASE DE DADOS DAS INFORMAÇÕES TEXTUAIS E IMAGÉTICAS DE PRODUTOS DE MATERIAIS DIDÁTICOS ÁUDIO VISUAIS DOS CURSOS TÉCNICOS DO E-TEC BRASIL. TAIS METODOLOGIAS SERÃO PENSADAS VISANDO A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO INFORMATIZADO SOBRE OS MAIS DIVERSOS CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS PELO PROGRAMA, COMPATÍVEL COM AS POSSIBILIDADES DAS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E AMBIENTAÇÃO VIRTUAL. O CTISM SE INCORPORA NESTA AÇÃO, VISANDO PROMOVER EXPERIÊNCIAS E NOVAS PRÁTICAS NO CORPO DOCENTE DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL E REGIÃO ABRANGIDA PELO PROJETO.
- CRIAR UM LINK NO SITE DO CTISM ONDE SEJA POSSÍVEL A TRANSMISSÃO DAS AULAS GRAVADAS DO CURSO DE EAD ATRAVÉS DA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES (INTERNET), COM A FINALIDADE DE TRAZER PARA MAIS PERTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E EMPRESARIAL A INTERAÇÃO COM O MUNDO.
- TRAZER INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E APERFEIÇOAMENTO DE TÉCNICAS DE TRANSMISSÃO, ARMAZENAMENTO DE MÍDIAS E SOLUÇÕES DE E-TRAINING, E-LEARNING.
- DIVULGAR A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E VIDEOCONFERÊNCIAS FAZENDO COM QUE GERE UMA DEMANDA DENTRO DO PRÓPRIO MEIO ACADÊMICO.
- PROPICIAR AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS RECURSOS TECNOLÓGICOS QUE VISAM A UTILIZAÇÃO DA INTERNET COMO FERRAMENTA DE APOIO PARA DIVULGAÇÃO DE EVENTOS, PALESTRAS, CONFERÊNCIAS, ETC.
- MANTER UM GRUPO TÉCNICO CONSTANTEMENTE FOCADO NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS COMPUTACIONAIS QUE AGREGUEM QUALIDADE, RAPIDEZ E CONTROLE ATRAVÉS DO USO DE SOFTWARES CRIADOS NESTE PROJETO.
- DISPONIBILIZAR PARA A UFSM TODAS AS INOVAÇÕES DESENVOLVIDAS NESTE PROJETO PARA SEU USO EM TODAS AS INSTÂNCIAS (ACADÊMICO, PESQUISA E EXTENSÃO).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA;
- ESTABELECER UMA REDE DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA EM ÁUDIO VISUAL;
- APRESENTAR SOLUÇÕES DE PRODUÇÃO DIDÁTICA EM ÁUDIO VISUAL PARA OS ESTUDANTES VINCULADOS AO PROGRAMA E-TEC;
- OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOCENTES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
- INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/MEC;
- PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO CTISM;
- DIVULGAR A UFSM/CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A ÁREA DE ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), QUANDO DETECTAM PROBLEMAS LIGADOS À ÁREA INDUSTRIAL, NECESSITAM DE PESSOAS E INSTRUMENTOS CAPAZES DE DETERMINAR, COORDENAR E ELABORAR ATIVIDADES RELACIONADAS.
O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL TEM, DENTRE SEUS CURSOS, O CURSO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, SEGURANÇA DO TRABALHO, ELETROMECÂNICA, MECÂNICA E O DE ELETROTÉCNICA, COM ISSO, PODE OFERECER À COMUNIDADE, ATRAVÉS DE SEU CORPO DOCENTE E DISCENTE, ASSESSORIAS, TREINAMENTOS, PALESTRAS, LAUDOS TÉCNICOS, PROJETOS E INSPEÇÕES LIGADAS À EMPRESAS EM GERAL.
A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UFSM, COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA NA REALIZAÇÃO DESTE TIPO DE TRABALHO PROMOVEM A INTEGRAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES, INCENTIVANDO PARCERIAS, ASSESSORIAS EM PROJETOS, FORTALECENDO, COM ISSO, A IMAGEM DA UFSM JUNTO À COMUNIDADE, RESGATANDO, DESTA FORMA, O COMPROMISSO SOCIAL COM O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO E DO PAÍS.
COMO SABEMOS, NO MUNDO, HOJE A INTERNET É MAIS DO QUE UMA REALIDADE, É UMA NECESSIDADE, TENDO EM VISTA QUE TELEFONES JÁ NÃO SÃO TÃO UTILIZADOS NA COMUNICAÇÃO, TENDO SIDO TROCADO PELOS MESSENGERS, COMUNIDADES

RELACIONADAS A INTERESSES DIVERSOS, A PRÓPRIA CARTA MUITO UTILIZADA, JÁ FOI TROCADA PELO TÃO FAMOSO E-MAIL.
TENDO ANALISADO ESSAS QUESTÕES, O CTISM, COORDENADO PELO PROFESSOR DA UFSM, PAULO ROBERTO COLUSSSO, PRETENDE DESENVOLVER FERRAMENTAS QUE FACILITEM A VIDA TANTO NO MEIO ACADÊMICO QUANTO AO PÚBLICO EM GERAL, TRAZENDO A FACILIDADE DE ATRAVÉS DE UM COMPUTADOR, ASSISTIR TANTO A EVENTOS REALIZADOS VIA INTERNET DENTRO UFSM COMO NOS PÓLOS.
ESTAS FERRAMENTAS JÁ TEM O USO COMPROVADO EM GRANDES EMPRESAS E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E TEM SE MOSTRADO MUITO EFICIENTES MUITAS VEZES SUBSTITUINDO REUNIÕES EM QUE SE É NECESSÁRIO UM DESLOCAMENTO, FAZENDO COM QUE SE DIMINUA OS SEUS GASTOS COM DIÁRIAS E PASSAGENS.
A DIFICULDADE ATUALMENTE RESIDE NA FALTA DE EQUIPE TÉCNICA QUE POSSA DESENVOLVER ESTES PRODUTOS O QUE PODERIA AJUSTADOS ATRAVÉS ESPECIALISTAS QUE SERIAM REMUNERADOS COM OS RECURSOS PROVENIENTES DESTE PROJETO.
A UFSM EM CONTRAPARTIDA PELA UTILIZAÇÃO DOS SEUS RECURSOS DE MULTIMÍDIA SERÁ CONTEMPLADA COM A PROPRIEDADE DOS SISTEMAS DESENVOLVIDOS E PODERÁ DISPONIBILIZAR O USO PARA TODA A SUA COMUNIDADE.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.25.0001 (100208)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030696 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 06/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	611.685.560-15	6379593	06/12/2011	21/12/2015	T
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	06/12/2011	21/12/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	921.747,64
TOTAL DA DESPESA	-448.296,49

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **543.188,97**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	43.005,18
Total:		**43.005,18**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

631111	OBRAS	112.743,00
Total:		**112.743,00**

SALDO FINAL .....: **473.451,15**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PROJETO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O CURSO TECNICO SUBSEQUENTE EM SEGURANÇA DO TRABALHO EAD

2.2 - COORDENADOR: JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS

2.3 - GESTOR: MAIKEL GUERRA BATHAGLINI

2.4 - OBJETO: ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA O CURSO TÉCNICO SUBSEQÜENTE EM SEGURANÇA DO TRABALHO, NA MODALIDADE EAD DO CTISM, A FIM DE DESENVOLVER O PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL (E-TEC BRASIL).
- FORMAR PROFISSIONAIS TÉCNICOS HABILITADOS E PREPARADOS PARA ATUAR NA PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO, EM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS E EM INSTITUIÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE E OCUPACIONAL;
- POSSIBILITAR AO ESTUDANTE DOMÍNIO E CONHECIMENTOS NAS DIVERSAS ÁREAS DA SEGURANÇA DO TRABALHO, PERMITINDO-O ATUAR, COM EFICIÊNCIA, NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS;
- FOMENTAR OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOCENTES;
- PROMOVER ATIVIDADES PRÁTICAS INERENTES AO FAZER DO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO;
- PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO CTISM;
- DIVULGAR O CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES;

2.5 - JUSTIFICATIVA: O CURSO TÉCNICO SUBSEQÜENTE EM SEGURANÇA DO TRABALHO, NA MODALIDADE EAD OFERTADO PELO CTISM VIA E-TEC TEM O COMPROMISSO DE FORMAR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS QUE ATENDAM ÀS DEMANDAS CONTEMPORÂNEAS DESSE CAMPO. ALÉM DISSO, AS EQUIPES DOCENTES E DISCENTES RELACIONADAS AO CURSO PODERÃO OFERECER À COMUNIDADE ASSESSORIAS, TREINAMENTOS, PALESTRAS, LAUDOS TÉCNICOS, PROJETOS E INSPEÇÕES LIGADAS ÀS EMPRESAS EM GERAL.
NESSE SENTIDO, A AQUISIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS APRESENTADOS NESTE PROJETO TORNA-SE FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL COM O PERFIL REQUERIDO NO PROJETO DO CURSO. TAIS EQUIPAMENTOS CONSTITUEM ASSIM FERRAMENTAS DIDÁTICAS PRIMORDIAIS PARA QUE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SEJA DESENVOLVIDO COM ÊXITO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.25.0002 (100209)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030595 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 06/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**0**	**0,00**

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	557.917,31
TOTAL DA DESPESA	-511.443,48

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **88.946,75**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	6.056,18
Total:		**6.056,18**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	48.529,10

Total:	**48.529,10**
SALDO FINAL .....:	**46.473,83**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2.2 - COORDENADOR: JULIO RICARDO QUEVEDO DOS SANTOS

2.3 - GESTOR: VITOR OTAVIO FERNANDES BIASOLI

2.4 - OBJETO: O CURSO DE HISTÓRIA DA UFSM OFERECERÁ UMA TURMA ESPECIAL 1ª LICENCIATURA, NO PROGRAMA DA PLATAFORMA FREIRE, VISANDO FORMAR E QUALIFICAR LICENCIADOS EM HISTÓRIA, OU SEJA, CAPACITADOS PARA ATUAREM NO ENSINO E NA PESQUISA, COM UMA PERSPECTIVA CRÍTICA E REFLEXIVA ESPECIALMENTE SOBRE A REALIDADE BRASILEIRA E AMERICANA, CAPAZES DE ATUAREM DE FORMA DINÂMICA NA SOCIEDADE EM QUE VIVEM, BEM COMO PRETENDE PROMOVER O INCENTIVO E A QUALIFICAÇÃO CONTÍNUA DE SEU QUADRO PROFISSIONAL.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A AMPLIAÇÃO DOS HORIZONTES PROFISSIONAIS DEVERÁ SER ATENDIDA COM UMA FORMAÇÃO MAIS AMPLA E DIVERSIFICADA QUE PERMITA AOS ACADÊMICOS INGRESSAR NO MUNDO DO TRABALHO COM UMA FORMAÇÃO MAIS ATUALIZADA E ADEQUADA A ESSAS NOVAS POSSIBILIDADES LABORAIS COMO TAMBÉM QUALIFICA E APROFUNDA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR. DESTA FORMA, DEVE-SE INTEGRAR CONTATOS INTERDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES, COMO A ÚNICA FORMA DE UMA REFLEXÃO MAIS SIGNIFICATIVA. VISANDO ATINGIR NOSSO PROPÓSITO DE UMA FORMAÇÃO INTEGRADA, PROCURAMOS APROXIMAR, COM O NOVO CURRÍCULO, À OUTRAS ÁREAS E/OU CURSOS, COMO O DA COMUNICAÇÃO SOCIAL (HISTÓRIA E CINEMA), ARQUIVOLOGIA, FILOSOFIA, MUSEOLOGIA, LITERATURA, DENTRE OUTROS QUE PODEM SER INCORPORADOS.
PRETENDE-SE QUE AS ATIVIDADES NOS NÚCLEOS, LABORATÓRIOS PASSEM A FAZER PARTE DO COTIDIANO DO CURSO, INCORPORANDO HORAS DE ATIVIDADE DOS PROFESSORES, OFERECENDO CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA QUE ESTEJAM PRESENTES MAIS TEMPO E EM MELHORES CONDIÇÕES PARA O ATENDIMENTO NO PRÓPRIO CURSO. BEM COMO PREVER PARA O FUTURO UMA ATUAÇÃO TAMBÉM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, TANTO NA FORMAÇÃO CONTINUADA COMO DE CURSOS DE ÂMBITOS E NÍVEIS.
POR FIM, O CURSO PRETENDE MANTER UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO, QUE PERMITA AOS DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS AVALIAREM CONTINUAMENTE SEU DESEMPENHO. PARTE DESSA REFLEXÃO DEVE RESULTAR EM CORREÇÕES DE ROTA CONTÍNUA, QUE INTEGREM TODOS OS SETORES ENVOLVIDOS, ATENDENDO AS DIVERSAS NECESSIDADES. A AVALIAÇÃO PERMITIRÁ QUE A PRÁTICA SEJA REVISTA E APERFEIÇOADA, A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO DE TODOS, ENFRENTANDO OS DESAFIOS COLOCADOS PARA O SERVIÇO PÚBLICO, PARA ALTERAR PADRÕES DE COMPORTAMENTO QUE NÃO SÃO CONDIZENTES COM AS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DE QUALIDADE.
JUSTIFICA-SE A PROPOSTA DE TURMA ESPECIAL DE 1ª LICENCIATURA EM HISTÓRIA, ATENDENDO AO DECRETO 6.755/2009, A FIM DE CUMPRIR COM AS EXIGÊNCIAS DOS PRINCÍPIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, QUE VISA FORMAR O LICENCIANDO EM HISTÓRIA (PRIMEIRA LICENCIATURA), ATENDENDO TANTO AS DIRETRIZES PARA A ÁREA QUANTO AS PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES PROFISSIONAIS QUE VÊM SE AMPLIANDO E SENDO VALORIZADA PARA OS FORMADOS EM HISTÓRIA. ALÉM DISSO, ESTA FORMAÇÃO PERMITE UM MAIOR DIÁLOGO E COMPASSO COM CURSOS TANTO EM NÍVEL NACIONAL COMO INTERNACIONALMENTE, POSSIBILITANDO UMA FORMAÇÃO QUALIFICADA E RESPONSÁVEL COM O PASSADO, PRESENTE E FUTURO.
O GRADUADO EM HISTÓRIA NA UFSM DEVERÁ ESTAR CAPACITADO PARA O EXERCÍCIO DO TRABALHO DE "HISTORIADOR LICENCIADO", QUE COMPREENDE UMA FORMAÇÃO INTEGRALIZADA DE LICENCIATURA. COM ISSO, DEVERÁ POSSUIR O PLENO DOMÍNIO DA "NATUREZA DO CONHECIMENTO HISTÓRICO E DAS PRÁTICAS DE SUA PRODUÇÃO E DIFUSÃO" (DIRETRIZ CURRICULAR PARA OS CURSOS DE HISTÓRIA/2002), BEM COMO POSSUIR UMA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTERDISCIPLINAR, DELINEANDO O PERFIL DE UM PROFISSIONAL QUALIFICADO E CONSCIENTE DE SEUS DEVERES E DIREITOS ENQUANTO CIDADÃO.
PARA TANTO, AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO "HISTORIADOR LICENCIADO" SÃO:
- TER VISÃO ORGÂNICA E CRÍTICA DO MUNDO/SOCIEDADE E DO CONHECIMENTO;
- POSSUIR CAPACIDADE DE REFLEXÃO, DIÁLOGO E DE BUSCA CONSTANTE PELA QUALIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO;
- SER CRIATIVO, ABERTO A MUDANÇA E AO DIÁLOGO ACADÊMICO-PROFISSIONAL;
- SABER TRABALHAR EM EQUIPE/GRUPO/COLETIVIDADE;
- PAUTAR EM SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL E SOCIAL PELAS SOLUÇÕES DE PROBLEMAS E APONTAR CAMINHOS;
- PROBLEMATIZAR E ESTUDAR NAS MÚLTIPLAS DIMENSÕES DAS EXPERIÊNCIAS DOS SUJEITOS HISTÓRICOS A CONSTITUIÇÃO DE DIFERENTES RELAÇÕES TEMPO-ESPAÇO;
- DOMINAR AS DIFERENTES CONCEPÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS QUE REFERENCIAM TANTO A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO COMO A CONSTRUÇÃO DE CATEGORIAS PARA A INVESTIGAÇÃO E A ANÁLISE DAS RELAÇÕES SÓCIO-HISTÓRICAS;
- DOMINAR OS CONTEÚDOS HISTÓRICOS, HISTORIOGRÁFICOS E PRÁTICAS DE PESQUISA E SUA ATUALIZAÇÃO, SOB DIFERENTES CONCEPÇÕES E MATIZES TEÓRICO-METODOLÓGICAS, DEFININDO OS GRANDES RECORTES ESPAÇO-TEMPORAIS;

- DOMINAR OS CONTEÚDOS ESPECÍFICOS E OS MÉTODOS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS ENQUANTO OBJETOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, QUE PERMITEM TANTO A SUA REVISÃO E PRODUÇÃO, COMO A TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO PARA OS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO (ENSINOS FUNDAMENTAL, MÉDIO, E EM CURSOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM NÍVEL SUPERIOR, ENSINO SUPERIOR NA ÁREA ESPECÍFICA, OU NO ENSINO INFORMAL...) E FUNÇÕES E ENCARGOS PROFISSIONAIS;
- TRANSITAR PELAS FRONTEIRAS ENTRE A HISTÓRIA E OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, POSSIBILITANDO UMA RELAÇÃO DE DIÁLOGO, APROFUNDAMENTO E COMPLEMENTARIDADE;
- POSICIONAR-SE ETICAMENTE, COM RESPONSABILIDADE SOCIAL E PROFISSIONAL, PELA DEFESA DA DIGNIDADE HUMANA E O RESPEITO PELA DIFERENÇA, CONSCIENTES QUE SÃO FORMADOS POR UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA.
- COMPETÊNCIA PARA ATUAR NO MAGISTÉRIO EM NÍVEL DE PRIMEIRA LICENCIATURA.
- POSSUIR HABILIDADES DE TRANSFORMAR OS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E A SUA PRÁTICA EM PESQUISA EM FUNDAMENTOS DE SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA, REALIZANDO EM SEU COTIDIANO E EM SEU FAZER E SER A INTEGRAÇÃO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0052 (100210)

2.7 - REGISTRO UFSM: 028240 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 06/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 20/11/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	30
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	7	70
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
JULIO RICARDO QUEVEDO DOS SANTOS	291.771.540-53	379576	06/12/2011	20/11/2015	D
REGINA MARIA MELLO	196.803.680-68	378949	06/12/2011	20/11/2015	D
VITOR OTAVIO FERNANDES BIASOLI	264.715.820-72	382121	24/06/2014	20/11/2015	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANTONIO MIOTTO FLECH **	201310841	HISTORIA	01/10/2014	21/12/2014
MARILEN FAGUNDES PERES **	201021998	HISTORIA	01/09/2013	30/01/2014
MARILEN FAGUNDES PERES **	201021998	HISTORIA	01/02/2014	31/05/2014
RAQUELE LOPES BORGES **	201022000	HISTORIA - LICENCIA	16/10/2013	31/12/2013
WAGNER DE CARVALHO PEREIRA **	2710873	ENGENHARIA CIVIL	16/10/2013	14/04/2014
WAGNER DE CARVALHO PEREIRA **	2710873	ENGENHARIA CIVIL	01/06/2014	31/07/2014
WAGNER DE CARVALHO PEREIRA **	2710873	ENGENHARIA CIVIL	01/08/2014	21/12/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	132.730,89
TOTAL DA DESPESA	-63.664,92

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 54.382,59

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	30.000,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	4.174,10
Total:		**34.174,10**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622301	DIÁRIAS	1.263,20
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	12.328,60
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	192,28
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	871,40
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	4.835,24
Total:		**19.490,72**

SALDO FINAL .....: 69.065,97

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PROGRAMA SEGUNDO TEMPO PESSOA COM DEFICIÊNCIA E UNIVERSITÁRIO

2.2 - COORDENADOR: MATHEUS FRANCISCO SALDANHA FILHO

2.3 - GESTOR: RAFAEL DIAS MORTARI

2.4 - OBJETO: IMPLANTAÇÃO DE 1 (UM) NÚCLEO DE ESPORTE EDUCACIONAL PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, EM ATENDIMENTO À CRIANÇAS, JOVENS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO SANTA MARIA/RS E 1 (UM) NÚCLEO DE ESPORTE EDUCACIONAL UNIVERSITÁRIO EM ATENDIMENTO À COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA/RS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: TODA CAUSA SOCIAL TEM OBJETIVOS ESPECIAIS A SEREM ATINGIDOS, PARA QUE ESTES SEJAM ALCANÇADOS ALMEJAMOS COM O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO UNIVERSITÁRIO A TENTATIVA DE CONTRIBUIR PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA PERMANENTE DE ESPORTE E DE LAZER, COM O OBJETIVO DEMOCRATIZAR O ACESSO A PRÁTICA ESPORTIVA À COMUNIDADE ACADÊMICA, COM CONSCIÊNCIA DA SUA IMPORTÂNCIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE TODOS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.09.0010 (100211)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030734 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 20/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 20/06/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC

2.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	15,79
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	16	84,21
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**19**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
LUCIANA ERINA PALMA	499.105.070-72	1315314	20/12/2011	20/06/2016	D
MATHEUS FRANCISCO SALDANHA FILHO	231.558.680-15	380778	20/12/2011	20/06/2016	D
RAFAEL DIAS MORTARI	974.032.610-20	1447966	20/12/2011	20/06/2016	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANDRESSA HARTMANN **	201130224	EDUCAÇÃO FISICA	01/05/2014	23/08/2014
BRUNA MANOELA KLASENER **	201120742	EDUCAÇÃO FISICA	19/11/2013	18/05/2014
DANIEL GONÇALVES PINTO **	2920136	EDUCAÇÃO FISICA	19/11/2013	18/05/2014
DANIEL GONÇALVES PINTO **	2920136	EDUCAÇÃO FISICA	19/05/2014	23/08/2014
DIEGO WALTER FILES **	201310499	EDUCAÇÃO FISICA	01/03/2014	23/08/2014
DOUGLAS MATEUS GOMES DA ROSA **	201211748	EDUCAÇÃO FISICA	01/03/2014	23/08/2014
FILIPE BETIN CAPA **	201040337	EDUCAÇÃO FISICA	01/11/2013	30/04/2014
LIDIANE SOARES BORDINHÃO **	201110275	EDUCAÇÃO FISICA	01/10/2013	30/03/2014
MARLISE ROSA MENDES **	201120807	EDUCAÇÃO FISICA	03/03/2014	31/07/2014
PAMELA CARVALHO DA ROSA **	201312291	EDUCAÇÃO FISICA	01/10/2013	30/03/2014
PAMELA CARVALHO DA ROSA **	201312291	EDUCAÇÃO FISICA	31/03/2014	23/08/2014
PRISCILA ISABELA LASSEN **	201111180	EDUCAÇÃO FISICA	01/12/2013	30/05/2014
PRISCILA ISABELA LASSEN **	201111180	EDUCAÇÃO FISICA	31/05/2014	23/08/2014

TUANY CHIAPPA DE LACERDA **	201110677	TERAPIA OCUPACION	29/10/2013	27/04/2014
TUANY CHIAPPA DE LACERDA **	201110677	TERAPIA OCUPACION	28/04/2014	23/08/2014
VERIDIANA DESORDI BERNARDI **	201111661	EDUCAÇÃO FISICA	01/09/2013	28/02/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	354.211,84
TOTAL DA DESPESA	-229.243,30

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**87.051,71**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	113.700,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	3.573,88
Total:		**117.273,88**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	8.582,05
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	44.250,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	26.525,00
Total:		**79.357,05**
SALDO FINAL .....:		**124.968,54**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - 6ª E 7ª EDIÇÃO

2.2 - COORDENADOR: ANA CLAUDIA PAVAO SILUK

2.3 - GESTOR: MARLEI TEREZINHA MAINARDI

2.4 - OBJETO: ESSE CURSO TERÁ COMO OBJETIVO GERAL FORMAR 2.000 PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CAPACITANDO PARA A REALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-DISSEMINAR CONHECIMENTOS ACERCA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS ÁREAS DE DEFICIÊNCIA MENTAL, VISUAL, FÍSICA, SURDEZ E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO;

-FORMAR PROFESSORES PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS IMPLANTADAS PELA SEESP/MEC.

-TRANSFORMAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO OFERECIDO NAS ESCOLAS COMUNS AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, VISANDO À COMPLEMENTAÇÃO DA SUA FORMAÇÃO E NÃO MAIS À SUBSTITUIÇÃO DO ENSINO REGULAR;

-DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PROPÕE-SE A FORMAR PROFESSORES COM COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA. A LEI 9.394/96 - LDB ESTABELECE O ATENDIMENTO A EDUCANDOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS EM CLASSES COMUNS DO ENSINO REGULAR, CRIANDO A NECESSIDADE DE FORMAR PROFISSIONAIS PARA MEDIAR A APRENDIZAGEM DO ALUNO, NOS DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES DE ESCOLARIZAÇÃO. ESSA DEMANDA APRESENTA-SE COM URGÊNCIA, UMA VEZ QUE EM NOSSO PAÍS HÁ CARÊNCIA DE ESPECIALISTAS NESSA ÁREA. NESSE SENTIDO, JUSTIFICA-SE A OFERTA DE UM CURSO EM NÍVEL DE EXTENSÃO PARA PROFESSORES DAS REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0014 (100215)

2.7 - REGISTRO UFSM: 021392 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 21/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 28/04/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANDRE KRUSSER DALMAZZO	428.423.790-04	2093184	21/12/2011	28/04/2015	D
CAIO CESAR PIFFERO GOMES	207.157.060-04	378948	21/12/2011	28/04/2015	T
LIGIA MOTTA REIS	323.052.140-49	380265	21/12/2011	28/04/2015	T
MARIA MEDIANEIRA PADOIN	532.640.100-20	1314179	21/12/2011	28/04/2015	D
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	21/12/2011	28/04/2015	T

NILZA TEREZINHA MATIUZZI FOCKING	600.808.920-00	379274	21/12/2011	28/04/2015	T
SANDRO ROGERIO FINGER	429.817.430-15	382019	21/12/2011	28/04/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	419.009,28
TOTAL DA DESPESA	-368.891,02

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**251.587,72**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	19.719,12
Total:		**19.719,12**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.432,98
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	219.755,60
Total:		**221.188,58**
SALDO FINAL .....:		**50.118,26**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCENCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.2 - COORDENADOR: DEBORA TEIXEIRA DE MELLO

2.3 - GESTOR: VANIA MARIA ALMEIDA DA SILVA

2.4 - OBJETO: OBJETIVOS GERAIS: A) FORMAR EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO PROFESSORES, COORDENADORES, DIRETORES DE CRECHES E PRÉ-ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E EQUIPES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO PAUTADO NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, INSTITUÍDAS PELA RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 5, DE DEZEMBRO DE 2009; B) ATENDER AS DEMANDAS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EXPLICITADAS NOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) E CONFIRMADAS PELAS PRÉ-INSCRIÇÕES DOS PROFESSORES NO SITE DA PLATAFORMA FREIRE (HTTP://FREIRE.MEC.GOV.BR).
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1 - PROPICIAR AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL OPORTUNIDADES DE AMPLIAR E APROFUNDAR A ANÁLISE: - DAS ESPECIFICIDADES DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 E DE 4 A 6 ANOS, RELACIONANDO-AS ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO EM CRECHES E PRÉ-ESCOLAS E À IDENTIDADE DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL; - DAS POLÍTICAS NACIONAL E LOCAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E SEUS IMPACTOS; - DAS CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO INFANTIL ADVINDAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS; - DAS RELAÇÕES ENTRE CULTURA, SUBJETIVIDADE E CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL; - DE ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2 - PROPICIAR AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL OPORTUNIDADES DE ANALISAR E DESENVOLVER PROPOSTAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO PARA CRECHES E PRÉ-ESCOLAS. 3 - PROPICIAR AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL OPORTUNIDADES DE REALIZAR ESTUDOS DIAGNÓSTICOS E PROPOR ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SEU CONTEXTO DE TRABALHO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ENCONTRA-SE ENTRE AS PRIORIDADES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EXPLICITADAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (PDE), PARA GARANTIR EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, CENTRADA NO APRENDIZADO DO EDUCANDO. A CRIAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA É UMA DAS RESPOSTAS A ESSE COMPROMISSO.
VISANDO RESPONDER A ESSA DEMANDA, A SEB, POR MEIO DE UMA AÇÃO ARTICULADA ENTRE A DIRETORIA DE CONCEPÇÕES E ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA/COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (COEDI) E A DIRETORIA DE POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, MATERIAIS DIDÁTICOS E DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA/ COORDENAÇÃO GERAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (CGFORM) INCLUIU NA PLATAFORMA FREIRE O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL, EM 2009. ESSE CONSTITUI UMA DAS PRINCIPAIS AÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE INCLUI AINDA O PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL, EM NÍVEL MÉDIO, MODALIDADE NORMAL, PARA PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL - PROINFANTIL; O PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL, EM NÍVEL SUPERIOR (PEDAGOGIA), DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL; O CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.
O PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FOI ELABORADO EM 2009, PELA COORDENAÇÃO GERAL DE PROFESSORES (CGFORM), EM PARCERIA COM A COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL (COEDI), DA DIRETORIA DE CONCEPÇÕES E ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM A PARTICIPAÇÃO DE UNIVERSIDADES PARCEIRAS DO MEC EXECUTORAS DO PROINFANTIL. A OFERTA DA ESPECIALIZAÇÃO TEVE INÍCIO EM 2010, COM A ADESÃO DE 13 UNIVERSIDADES E UM TOTAL DE 2.955 PROFESSORES MATRICULADOS. A IMPLEMENTAÇÃO, QUE ORA SE REALIZA, VEM SENDO ACOMPANHADA PELO MEC, PRIVILEGIANDO-SE A ESTRATÉGIA DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS E CONSTRUÇÃO COLETIVA, DE FORMA A CONSTITUIR-SE UMA REDE ENTRE AS AGÊNCIAS FORMADORAS E O MINISTÉRIO.
É DESSE ACOMPANHAMENTO QUE RESULTA O PRESENTE PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - OFERTA 2011. A INCLUSÃO DO TERMO "DOCÊNCIA" NO NOME DO CURSO VISA EXPLICITAR SEU FOCO, BEM COMO O PÚBLICO-ALVO PRIORITÁRIO. ESSE CURSO INSERE-SE NO ÂMBITO DA POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, SOB A RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (SEB), DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC), EM PARCERIA COM AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IES) E AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0015 (100216)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030536 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 21/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 10/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN

2.11 - PROGRAMA: CONHECIMENTO HUMANO

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	85,71
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	1	14,29
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ANE CARINE MEURER	409.655.540-15	1287447	21/12/2011	10/12/2015	D
CLEONICE MARIA TOMAZETTI	568.606.330-34	1069382	21/12/2011	10/12/2015	T
DEBORA TEIXEIRA DE MELLO	483.123.630-68	1210845	08/09/2014	10/12/2015	T
SIMONE FREITAS DA SILVA GALINA	711.177.760-34	1718136	21/12/2011	10/12/2015	T
VALESKA MARIA FORTES DE OLIVEIRA	428.451.570-53	382283	21/12/2011	10/12/2015	D
VIVIANE ACHE CANCIAN	452.210.570-34	1534342	21/12/2011	10/12/2015	D

Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	**CPF**
TANIA RAMOS FORTUNA	426.054.660-00

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	287.968,28
TOTAL DA DESPESA	-81.753,28

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **6.955,98**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	201.600,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	10.748,37
Total:		**212.348,37**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.422,45
622301	DIÁRIAS	2.466,10
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.644,31
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	-443,51
Total:		**13.089,35**

SALDO FINAL .....: **206.215,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ADEQUAÇÃO DA ÁREA FISICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA ÀS DEMANDAS REGIONAIS CONFORME POLITICAS DE SAÚDE COM RECURSOS DO REHUF: GERANDO TECNOLOGIAS DE ASSISTENCIA, DE GESTÃO, DE ENSINO E DE EXTENSÃO À SAÚDE.

2.2 - COORDENADOR: ELAINE VERENA RESENER

2.3 - GESTOR: JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS

2.4 - OBJETO: ADEQUAR ÁREAS FÍSICAS DO HUS COM RECURSOS PROVENIENTES DO REHUF, PRIORIZANDO A CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE TRATAMENTO INTENSIVO E A REFORMA DO SUBSOLO.
CONSTRUIR A CENTRAL DE TRATAMENTO INTENSIVO ADULTO, INFANTIL, NEONATAL, UNIDADE INTERMEDIÁRIA DE RN E MÃE CANGURU.
AMPLIAR O ACESSO AO SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA PARA OS PACIENTES DO HUSM PROVENIENTES DE SANTA MARIA E REGIÃO DE ABRANGÊNCIA - O NÚMERO DE LEITOS PASSA DE 30 PARA 60 (MAIS UNIDADE INTERMEDIÁRIA DE RN E MÃE CANGURU).
FORTALECER E AMPLIAR A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS NA ÁREA DE SAÚDE.
REFORMAR A ESTRUTURA FÍSICA DO SUBSOLO, ADEQUANDO-O À LEGISLAÇÃO VIGENTE.
REESTRUTURAR AS TUBULAÇÕES DE VAPOR, AR COMPRIMIDO, OXIGÊNIO, ÁGUA, ESGOTO, ENERGIA ELÉTRICA E CABOS DE TRANSMISSÃO DE DADOS.
TROCAR O PISO DOS CORREDORES DO SUBSOLO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O REHUF (PROGRAMA NACIONAL DE REESTRUTURAÇÃO DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS (REHUF) INSTITUÍDO PELO DECRETO Nº 7.082, DE 27 DE JANEIRO DE 2010, TEM COMO OBJETIVO REESTRUTURAR E REVITALIZAR OS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS, DE FORMA QUE POSSAM DESEMPENHAREM PLENAMENTE SUAS FUNÇÕES SOCIAIS, DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE. EM DECORRÊNCIA DISSO, É IMPRESCINDÍVEL QUE SE RENOVE E AMPLIE AS AS ÁREAS FÍSICAS, POIS PERMITIRÁ A AQUISIÇÃO E A INCORPORAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS, AMPLIANDO E MELHORANDO A OFERTA DE SERVIÇOS, AGREGANDO VALORES E OPORTUNIZANDO AOS PROFISSIONAIS E A ACADEMIA A SUA QUALIFICAÇÃO COM SUPORTE TECNOLÓGICO PARA MAIOR RESOLUTIVIDADE DAS AÇÕES.
ESTE PROJETO PREVÊ A ADEQUAÇÃO DA ÁREA FÍSICA DO HUSM COM RECURSO DO REHUF. DEVIDO A ISSO, PLANEJOU-SE A CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL DE UTIS PORQUE A PROCURA POR LEITOS É MUITO GRANDE E O HUSM NÃO OS DISPÕEM. PARA TANTO, PRECISA-SE AUMENTAR O NÚMERO DE LEITOS E TAMBÉM MODERNIZAR A ESTRUTURA FÍSICA. HOJE SE TEM ESTA CAPACIDADE DE LEITOS EM UTIS: 14 LEITOS EM UTI-ADULTO; 7 LEITOS EM UTI-PEDIÁTRICA; E 10 LEITOS EM UTI-RECÉM-NASCIDO. POR TANTO, HÁ UM ENORME DÉFICIT DE LEITOS E, DIARIAMENTE, VÁRIOS PACIENTES EM ESTADO MUITO GRAVE, HEMODINAMICAMENTE INSTÁVEIS, COM INDICAÇÃO CLÍNICA DE INTERNAÇÃO EM UTI, PERMANECEM INTERNADOS NO PRONTO SOCORRO E NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA, AGUARDANDO POR UM LEITO. AINDA, HÁ MUITAS SOLICITAÇÕES DE LEITO EM UTI PROCEDENTES DE INSTITUIÇÕES DE SAÚDE DA REGIÃO, POIS ELAS NÃO DISPÕEM DE ESTRUTURA FÍSICA NEM SUPORTE PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES GRAVES, O QUE MUITAS VEZES CAUSA A PERDA DESTES PACIENTES. ALÉM DISSO, CABE RESSALTAR QUE O HUSM É UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM SAÚDE PARA TODA A REGIÃO CENTRO DO ESTADO DO RS E É CREDENCIADO EM ALTA COMPLEXIDADE: HEMATO; ONCOLOGIA; CARDIOLOGIA; TRAUMATO-ORTOPEDIA; E NEFROLOGIA. POSSUI TAMBÉM UM PRONTO SOCORRO REGIONAL E É A ÚNICA REFERÊNCIA EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO.
OUTRO MOTIVO É A ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS FÍSICAS DAS TRÊS UTIS CONFORME A RDC 50/2002 E DEMAIS LEGISLAÇÕES VIGENTES. AINDA ESTA PROPOSTA VISA À OTIMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS E PESSOAL, ASSIM COMO ATENDER O PEDIDO DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
POR CONSEGUINTE, PREVÊ-SE A AMPLIAÇÃO 16 LEITOS DE UTI-ADULTO, 3 LEITOS DE UTI-PEDIÁTRICA E 10 LEITOS DE UTI-RN E IMPLANTAÇÃO DE MÃE CANGURU. ASSIM A CENTRAL DE UTIS PODERÁ CONTAR COM 30 LEITOS DE UTI-ADULTO, 10 LEITOS DE UTI-PEDIÁTRICA E 20 LEITOS DE UTI-RN PARA PRESTAR UMA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE E TAMBÉM SERVIR DE CAMPO DE ENSINO PARA OS VÁRIOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE.
COMO O PISO ORIGINAL DO SUBSOLO DO HUSM É MUITO ANTIGO E COM MUITOS CONSERTOS PROVISÓRIOS, HÁ A NECESSIDADE DE REFORMÁ-LO, POIS O RISCO PARA AS PESSOAS QUE POR AÍ CIRCULAM É MUITO GRANDE. POR ESSE MOTIVO, PREVÊ-SE A RENOVAÇÃO DAS GALERIAS DO SUBSOLO (RECUPERAÇÃO DAS TUBULAÇÕES DE VAPOR, AR COMPRIMIDO, OXIGÊNIO, ÁGUA, ESGOTO, ENERGIA ELÉTRICA E CABOS DE TRANSMISSÃO DE DADOS) E A SUBSTITUIÇÃO DO PISO DOS CORREDORES QUE DÃO ACESSO AOS SERVIÇOS DE LAVANDERIA, COSTURA, ALMOXARIFADO, ARQUIVO MÉDICO, SERVIÇO DE NUTRIÇÃO-DIETÉTICA E FARMÁCIA.
A EXECUÇÃO DESTE PLANO DE TRABALHO AUMENTARÁ A OFERTA DE SERVIÇOS PARA O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA E REGIÃO, A QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA, A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM SAÚDE E A FORMAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, PRODUÇÃO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS, RESULTANDO EM OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.04.0008 (100217)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030801 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 20/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA - GOB

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ARNALDO TEIXEIRA RODRIGUES	291.823.100-25	2101020	20/12/2011	21/12/2015	T
ELAINE VERENA RESENER	243.681.640-91	6382030	20/12/2011	21/12/2015	D
JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS	560.670.110-34	382743	20/12/2011	21/12/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	11.061.490,06
TOTAL DA DESPESA	-3.348.332,24

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**7.713.955,02**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	2.034.017,02
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	439.747,03
Total:		**2.473.764,05**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	49.655,52
631103	OBRAS E INSTALAÇÕES	2.424.905,73
Total:		**2.474.561,25**
SALDO FINAL .....:		**7.713.157,82**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR: UFSM SEM BARREIRAS

2.2 - COORDENADOR: NARA JOYCE WELLAUSEN VIEIRA

2.3 - GESTOR: DEBORA FLORIANO DIMUSSIO

2.4 - OBJETO: 2.2.1 OBJETIVO GERAL
DESENVOLVER ESTRATÉGIAS QUE ASSEGUREM QUE AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO, ORIUNDAS DAS CATEGORIAS DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA UFSM, TENHAM GARANTIDO SEUS DIREITOS CONSTITUCIONAIS DE ACESSIBILIDADE, CONSOLIDANDO AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO NÚCLEO DE APOIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO DA UFSM - NUAPDAHS.

2.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- ADQUIRIR MATERIAIS ESPECIALIZADOS E DE TECNOLOGIA ASSISTIVA.
- CONHECER A REALIDADE DOS NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADE EM OUTRAS IFES.
- PROMOVER UMA CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DO NÚCLEO DE APOIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - NUADPAHS, NA COMUNIDADE ACADÊMICA.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A UFSM ENQUANTO INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR TEM COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA. PARA TAL, DESENVOLVE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COM O OBJETIVO DE DESTITUIR AS BARREIRAS ATITUDINAIS, PEDAGÓGICAS, ARQUITETÔNICAS E DE COMUNICAÇÃO QUE IMPEDEM OU DIFICULTAM O ACESSO E PERMANÊNCIA COM QUALIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. AS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS, INSTITUÍDAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, EM JULHO DE 2007, GARANTEM O INGRESSO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA PELO SISTEMA DE COTAS PARA OS CANDIDATOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS, DENOMINADA AÇÃO AFIRMATIVA "B" E ESTÁ REGULAMENTADO PELA RESOLUÇÃO 011 (UFSM, 2007). EM 2007, FOI ESTRUTURADO NA UFSM O NÚCLEO DE APOIO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO - NUAPDAHS. TAL FATO ANTECIPOU A CRIAÇÃO DE UM NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE PREVISTO PELO DECRETO 6.571 (BRASIL, 2008), FAVORECENDO DESSA FORMA A ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS QUE PODEM RESTRINGIR A PARTICIPAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E SOCIAL DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA. NESTA PERSPECTIVA, AS AÇÕES PREVISTAS NESSE PROJETO CONSOLIDAM O NUAPDAHS, REFORÇANDO AS DEMAIS AÇÕES QUE VÊM SENDO DESENVOLVIDAS DESDE 2006, JUSTIFICANDO, PORTANTO, ESTE CONVÊNIO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0053 (100218)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030694 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 21/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 20/06/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	3	50
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREIA MACHADO SEVERO	001.374.510-75	1445287	22/04/2013	20/06/2014	T
DEBORA FLORIANO DIMUSSIO	678.923.100-53	1445736	04/04/2013	20/06/2014	T
NARA JOYCE WELLAUSEN VIEIRA	228.601.180-04	1790280	21/12/2011	20/06/2014	T

Serviços de Terceiros (Pessoa Física)	CPF

NELSON RODRIGUES CEZAR	015.440.150-11
RENATA CASSOL DA ROSA DA SILVA	835.301.850-00
ROSANA ROCHA CEZAR	005.861.070-70

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	80.109,82
TOTAL DA DESPESA	-80.109,82

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**26.993,92**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	692,18
Total:		**692,18**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	5.312,53
623120	ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	2.187,50
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	20.186,07
Total:		**27.686,10**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 20.186,07 em 18/07/2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	AMPLIADOR ELETRÔNICO DE IMAGEM PORTÁTIL	1.690,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	AMPLIADOR ELETRÔNICO DE IMAGEM PORTÁTIL AUKEY 1.5X-14	1.600,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	AMPLIADOR ELETRÔNICO DE IMAGEM PORTÁTIL AUKEY 1.5X-14	1.600,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	AMPLIADOR ELETRÔNICO DE IMAGEM PORTÁTIL AUKEY 1.5X-14	1.600,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	AMPLIADOR ELETRÔNICO DE IMAGEM PORTÁTIL AUKEY 1.5X-14	1.600,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	AMPLIADOR ELETRÔNICO DE IMAGEM PORTÁTIL AUKEY 1.5X-14	1.600,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	AMPLIADOR ELETRÔNICO DE IMAGEM PORTÁTIL AUKEY 1.5X-14	1.600,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	AMPLIADOR ELETRÔNICO DE IMAGEM PORTÁTIL AUKEY 1.5X-14	1.600,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	TABLET SONY WIFI 32GB MODELO SGPT112BR/S - SISTEMA OPE	1.127,74
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	TABLET SONY WIFI 32GB MODELO SGPT112BR/S - SISTEMA OPE	1.127,74
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	TABLET SONY WIFI 32GB MODELO SGPT112BR/S - SISTEMA OPE	1.127,74
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	TABLET SONY WIFI 32GB MODELO SGPT112BR/S - SISTEMA OPE	1.127,74
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	TABLET SONY WIFI 32GB MODELO SGPT112BR/S - SISTEMA OPE	1.127,74
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	IPAD2 WIFI+3G (TABLET 64GB+ 4G APLLE IPAD3 MD368)	1.916,33
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	IPAD2 WIFI+3G (TABLET 64GB+ 4G APLLE IPAD3 MD368)	1.916,33
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	IPAD2 WIFI+3G (TABLET 64GB+ 4G APLLE IPAD3 MD368)	1.916,33
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	outro da educacao :pensando a surdez com base nos temas identidade	14,16
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	Transversalidade e Inclusão: Desafios para o Educador ED. Senac	20,40
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	EDUCAÇÃO ESPECIALIZADA: PESQUISAS E INDICAÇÕES P/ A AÇ	18,72
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	POLITICAS EDUCACIONAIS DE ENSINO SUP. NO SEC. XXI- ED. ME	34,80
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	DEFICIENCIA VISUAL-PERSPECTIVAS NA COMTEMPORANEIDADE	46,20

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS E ALTAS HABILIDADES -ORIE	31,85
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	DIRETO A DIFERENÇA: UMA REFLEXÃO SOBRE DEFICIENCIA INT	27,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	MANUAL DIAGNOSTICO E ESTATISTICO DE TRANSTORNOS MEN	109,85
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	INCLUSÃO E AVALIAÇÃO NA ESCOLA: ALUNOS C/ NECESSIDADE	22,80
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	GUIA DO PROFESSOR- DEFICIENCIAS SENSORIAISE INCAPACID	26,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	ACESSIBILIDADE: GUIA PRATICO PARA O PROJETO DE ADAPTAÇ	52,78
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	INCLUSÃO E ESCOLARIZAÇÃO- MULTIPLAS PERSPECTIVAS -ANTI	24,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	AVANÇOS EM POLITICAS DE INCLUSÃO:O CONTEXTO DA EDUCA	25,20
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	INCLUSÃO, PRATICAS PEDAGOGICAS E TRAJETORIAS DE PESQ	26,40
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	PSICOLOGIA DA CRIATIVIDADE-ED. ARTMED- GRUPO A	33,80
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	TOC, TOC... PLIM, PLIM! LIDANDO COM AS EMOÇÕES, BRINCAND	32,34
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	PREPARANDO O CAMINHO DA INCLUSÃO: SINDROME DE DOWN-	28,70
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	INCLUSÃO- CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE PARA TODOS -ED.	30,00
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	INTERVENÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR: ESTIMULAÇÃO VISUAL	26,40
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	PROFESSOR DE ALUNOS C/ DEFICIENCIA - ED. UFJF	20,80
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	DESENHO UNIVERSAL: METODOS E TECNICAS PARA ARQUITET	42,66
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	LETRAMENTO -ED. PLEXUS - GRUPO SUMMUS	50,46
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMEN	PROJETOR POWERLITE 96W WXGA 3LCD	2.015,00
Total:		**27.038,01**

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO AO CRACK E OUTRAS DROGAS DA REGIÃO CENTRO DO RIO GRANDE DO SUL

2.2 - COORDENADOR: MARLENE GOMES TERRA

2.3 - GESTOR: MARIONALDO DA COSTA FERREIRA

2.4 - OBJETO: PROMOVER A FORMULAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO DOS DISTINTOS ATORES DE SAÚDE LOCAIS E REGIONAIS TAIS COMO PROFISSIONAIS MÉDICOS NA ESF E ATENÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAIS EM HOSPITAL GERAL, AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE; REDUTORES DE DANOS, AGENTES SOCIAIS, PROFISSIONAIS QUE ATUAM NOS CONSULTÓRIOS DE RUA, PROFISSIONAIS DAS REDES SUS/SUAS.
QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE E NA REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.
DESENCADEAR AÇÕES FUNDAMENTADAS NOS PRINCÍPIOS DA CLÍNICA AMPLIADA BUSCANDO QUALIFICAR A ASSISTÊNCIA ATRAVÉS DA REESTRUTURAÇÃO DOS MODOS DE RELAÇÕES ENTRE PROFISSIONAIS (INTERDISCIPLINARES) ENTRE SETORES (INTERSETORIAIS) E ENTRE EQUIPE E USUÁRIOS DO SUS.
DEMOCRATIZAR AOS ATORES DE SAÚDE O ACESSO AO CONHECIMENTO SOBRE CRACK E OUTRAS DROGAS, POR MEIO DA AMPLIAÇÃO DA REDE DE CAPACITAÇÃO PARA AS REGIÕES DA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE, RS.
AGLUTINAR REDES DE ATENÇÃO JÁ EXISTENTES VISANDO A INTEGRAÇÃO DE UM MELHOR ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DE CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.
FORTALECER A REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE E DA REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA O USUÁRIO DE CRACK E OUTRAS DROGAS E SEUS FAMILIARES.
FOMENTAR PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SAÚDE (ATENÇÃO, GESTÃO) E DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE.
AMPLIAR E DIVERSIFICAR AS AÇÕES ORIENTADAS PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO DA SAÚDE, REDUÇÃO DOS RISCOS E DANOS ASSOCIADOS AO CONSUMO DE CRACK E OUTRAS DROGAS, BEM COMO PARA IDENTIFICAÇÃO DE RECURSOS COMUNITÁRIOS PARA CRIAÇÃO, ARTICULAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA REDE DE APOIO LOCAL INTEGRADA.
DISPONIBILIZAR AOS ATORES DA SAÚDE INFORMAÇÕES ATUALIZADAS ACERCA DO CONSUMO INDEVIDO DE CRACK E OUTRAS DROGAS E SUA INTERFACE COM A TEMÁTICA DA VIOLÊNCIA, FOCALIZANDO A PREVENÇÃO NUMA PERSPECTIVA DE DIREITOS HUMANOS.
FORNECER SUBSÍDIOS PARA QUE OS ATORES DA SAÚDE CAPACITADOS POSSAM ATUAR COMO AGENTES MULTIPLICADORES NA PREVENÇÃO AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS.
FOMENTAR PROJETOS BUSCANDO ESTIMULAR ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES DOS CURSOS ARTICULANDO-OS COM OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENTRE AS INSTITUIÇÕES.
VIABILIZAR INTEGRAÇÃO COM PESQUISADORES DE INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS FORTALECENDO E AMPLIANDO LINHAS DE PESQUISA ENTRE AS INSTITUIÇÕES.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A IMPORTÂNCIA DE A UFSM CONSTITUIR-SE COMO UM CENTRO REGIONAL DE REFERÊNCIA DE ENFRENTAMENTO AO CRACK E OUTRAS DROGAS DA REGIÃO CENTRO DO RIO GRANDE DO SUL, REFERE-SE À QUALIFICAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS REDES DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM USUÁRIOS DE CRACK E OUTRAS DROGAS E SEUS FAMILIARES. AINDA, ESSA INSTITUIÇÃO SENDO UM PÓLO DE PESQUISA E EDUCAÇÃO E PRÁTICA BUSCA PROMOVER A SAÚDE DAS PESSOAS NO CONTEXTO DAS NECESSIDADES ATUAIS DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E DAS FUTURAS GERAÇÕES, EM CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.
SABE-SE QUE A TAXA REFERENTE A TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL E TRANSTORNOS MENTAIS DEVIDO AO USO DE OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO PERÍODO DE 2009 SÃO DE 532 INTERNAÇÕES CONFORME DADOS DO DATASUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). ESTE DADO INDICA A FORMA COMO A REDE EXTRA-HOSPITALAR ESTÁ ATUANDO EM RELAÇÃO A ESTA MORBIDADE E SEUS IMPACTOS.
EM SANTA MARIA, HOUVE UM AUMENTO DAS INTERNAÇÕES DECORRENTES DO CONSUMO DE ÁLCOOL, EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO, ONDE FORAM REGISTRADAS 130 INTERNAÇÕES (RELATÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 2009).
EM RELAÇÃO À REDE DE ATENDIMENTO, É POSSÍVEL ATRIBUIR O AUMENTO DAS INTERNAÇÕES ÀS DIFICULDADES OCORRIDAS DURANTE ESTE ANO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA, AS QUAIS, DEVIDO À NECESSIDADE DE TROCA DE EQUIPES, TIVERAM OS VÍNCULOS COM SUAS COMUNIDADES PREJUDICADOS, E, CONSEQUENTEMENTE, OS CUIDADOS DISPENSADOS A POPULAÇÃO NÃO FORAM SUFICIENTES PARA EVITAR SITUAÇÕES AGUDAS QUE EXIGISSEM INTERNAÇÃO. ALÉM DISSO, EM FUNÇÃO DESSA MUDANÇA NAS EQUIPES, O TRABALHO DOS CAPS COM A ATENÇÃO BÁSICA, PRINCIPALMENTE COM AS EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), ATRAVÉS DO PROJETO "SAÚDE MENTAL NA RODA" TEVE QUE SER REAVALIADO EM SUAS ESTRATÉGIAS, DEVIDO A NECESSIDADE DE REINICIO DOS TRABALHOS COM AS EQUIPES NOVAS, O QUE CAUSOU IMPACTOS DIRETOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO (RELATÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 2009).
QUANTO A REDE ESPECIALIZADA, ESTA TAMBÉM TEM SE MOSTRADO INSUFICIENTE, PRINCIPALMENTE PELA DEMANDA EXCESSIVA DE PESSOAS QUE BUSCAM O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD II) O QUAL ESTÁ COM SUA

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO ESGOTADA, SENDO QUE ATENDE MAIS QUE O DOBRO DA DEMANDA AO UM CAPS AD II, CONFORME A PORTARIA GM336/02. SENDO ASSIM, COM O CAPS COM LOTAÇÃO MÁXIMA, E A ATENÇÃO BÁSICA SEM VÍNCULOS QUE PERMITAM O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL, AUMENTA A DEMANDA POR INTERNAÇÃO DECORRENTE DE QUADROS AGUDOS DE ALCOOLISMO. CABE SALIENTAR TAMBÉM QUE, ALÉM DA DEMANDA DOS USUÁRIOS ALCOOLISTAS, HÁ TAMBÉM A DEMANDA CRESCENTE DE USUÁRIOS DE CRACK, OS QUAIS PASSARAM A DEMANDAR VAGAS TAMBÉM NOS CAPS, VAGAS ANTES OCUPADAS PELOS PRIMEIROS (RELATÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 2009).

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.04.0009 (100219)

2.7 - REGISTRO UFSM: 028973 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 21/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 30/06/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. ENFERMAGEM - EFM

2.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADAO ADEMIR DA SILVA	697.118.950-72	1362529	21/12/2011	20/06/2014	T
CARMEM LUCIA COLOME BECK *	437.890.560-49	379359	01/04/2012	20/06/2014	D
LAERTE SEVERO	161.809.840-34	1445288	01/02/2012	20/06/2014	T
MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	316.005.900-63	381167	21/12/2011	20/06/2014	T
MARLENE GOMES TERRA	437.544.140-20	1278314	01/02/2012	20/06/2014	D
STELA MARIS DE MELLO PADOIN	484.681.930-20	2093128	21/12/2011	20/06/2014	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	333.100,78
TOTAL DA DESPESA	-333.100,78

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 125.184,09

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	5.762,39
Total:		**5.762,39**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	4.475,00
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	126.471,48
Total:		**130.946,48**

SALDO FINAL .....: 0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 126.471,48 em 18/07/2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

2.2 - COORDENADOR: MATHEUS FRANCISCO SALDANHA FILHO

2.3 - GESTOR: RAFAEL DIAS MORTARI

2.4 - OBJETO: O MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, COM UMA POPULAÇÃO DE 261.031 MIL HABITANTES (SEGUNDO ESTIMATIVA DO IBGE PARA 2010) LOCALIZA-SE NO CENTRO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA FOI CRIADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1960 E INSTALADA EM 18 DE MARÇO DE 1961. FOI A PRIMEIRA UNIVERSIDADE INSTITUÍDA NO INTERIOR DO BRASIL, SE CONSTITUI DE UMA AUTARQUIA FEDERAL DESTINADA AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. NESTE SENTIDO, O PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (PELC-UFSM) VISA PROPORCIONAR ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, JOVENS, IDOSOS E PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS, O ACESSO AO ESPORTE E LAZER COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INTERGERACIONAL, ORIENTANDO-AS A UM PROCESSO DE FORMAÇÃO DO CIDADÃO EM SEU SENTIDO MAIS AMPLO, VOLTADA À PARTICIPAÇÃO POPULAR E A AUTO-ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA. SENDO ASSIM, O NOSSO INTUITO COM ESTE PROJETO VISA INVESTIR EM AÇÕES QUE POSSIBILITEM A INCLUSÃO DESTAS PESSOAS NA PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO SABER, DA EDUCAÇÃO EM GERAL, DA CULTURA, DO LAZER, DO CONVÍVIO COMUNITÁRIO, DO ESPORTE ATRAVÉS DA INSERÇÃO DA UFSM NA COMUNIDADE BENEFICIÁRIA DESTE PROJETO, FAZENDO COM QUE CONHECIMENTOS ACADÊMICOS ESTEJAM INSERIDOS NA COMUNIDADE TORNANDO-SE UM LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIFUSOR DE IDÉIAS, REFLEXÕES E AÇÕES BUSCANDO DAR CONTINUIDADE AO BOM TRABALHO DESENVOLVIDO RESGATANDO A AUTONOMIA, A CIDADANIA E ASSIM COLABORANDO PARA UMA SOCIEDADE MAIS CONSCIENTE DA IMPORTÂNCIA DE SUA PARTICIPAÇÃO SOCIAL. O PROJETO VISA TAMBÉM CONTINUAR PROPORCIONANDO À COMUNIDADE A INFORMAÇÃO SOBRE: SAÚDE, CULTURA, ESPORTE, LAZER, DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS VISANDO UM RESGATE CULTURAL DA POPULAÇÃO, AUTO-ORGANIZAÇÃO, TRABALHO COLETIVO E GESTÃO INTER-SETORIAL.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O PELC - UFSM JUSTIFICA-SE PELA IMPORTÂNCIA DE POSSIBILITAR A CONTINUIDADE DO TRABALHO QUE VEM SENDO REALIZADO, POIS EVIDENCIOU-SE ATRAVÉS DO MESMO A INTEGRAÇÃO PROPORCIONADA PELAS ATIVIDADES, A MELHORA DA AUTO-ESTIMA DOS ALUNOS, AS NOVAS EXPERIÊNCIAS CORPORAIS, O DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL ARTÍSTICO INDIVIDUAL, COLETIVO E CRÍTICO-REFLEXIVO E A PROMOÇÃO DE MOMENTOS DE DESCONTRAÇÃO E LAZER. ESSAS ATIVIDADES RETOMARAM AINDA EM MUITAS COMUNIDADES A AUTO-ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA, BEM COMO A CO-GESTÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS E MATERIAIS E A RESSIGNIFICAÇÃO DESSES ESPAÇOS, MOTIVANDO A PARTICIPAÇÃO POPULAR, DIVERSIDADE CULTURAL, RESGATE DA CULTURA LOCAL, TRABALHO COLETIVO, DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL E GESTÃO INTERSETORIAL. TAMBÉM VISAMOS CONTINUAR AS DISCUSSÕES JUNTO ÀS COMUNIDADES COM O INTUITO DE AUXILIÁ-LAS A QUESTIONAR A CARÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM ESPORTE E LAZER, BUSCANDO A EFETIVAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA, GARANTINDO A PERMANÊNCIA E PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA CONSTRUÇÃO, PERMANÊNCIA, AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS MESMAS.
O PROGRAMA POSSIBILITOU A APROXIMAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA ENTIDADE UFSM E AS COMUNIDADES DE SANTA MARIA, RESSIGNIFICANDO AS RELAÇÕES ENTRE ESTAS, EVIDENCIANDO O RETORNO SOCIAL QUE SE ESPERA DA ENTIDADE, VALORIZANDO A MESMA NAS COMUNIDADES BEM COMO A PROFISSÃO E ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, EVIDENCIANDO A RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES, ATUAÇÃO, PROGRAMA E ENTIDADE.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.09.0011 (100220)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030809 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 28/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC

2.11 - PROGRAMA: CONHECIMENTO HUMANO

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
MATHEUS FRANCISCO SALDANHA FILHO	231.558.680-15	380778	28/12/2011	21/08/2014	D
RAFAEL DIAS MORTARI	974.032.610-20	1447966	28/12/2011	21/08/2014	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	307.644,65
TOTAL DA DESPESA	-272.040,37

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**49.123,68**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	3.512,40
Total:		**3.512,40**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	14.967,80
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.064,00
Total:		**17.031,80**
SALDO FINAL .....:		**35.604,28**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO AMBIENTAL PARA O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO: PREPARAÇÃO À OLIMPÍADA DE LONDRES 2012 E RIO DE JANEIRO 2016

2.2 - COORDENADOR: LUIZ OSORIO CRUZ PORTELA

2.3 - GESTOR: CESAR ALCIDES GELLER

2.4 - OBJETO: CONSTRUIR LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO AMBIENTAL, PROPORCIONANDO AOS ATLETAS BRASILEIROS MELHORES MEIOS DE DIAGNÓSTICO E PREPARAÇÃO ÀS CONDIÇÕES AMBIENTAIS VIGENTES NAS OLIMPÍADAS E DEMAIS EVENTOS COMPETITIVOS COM REPRESENTAÇÃO DO PAÍS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O PAÍS TEM DEMANDA DE ATENDIMENTO AOS ATLETAS QUE DEVERÃO PARTICIPAR DA OLIMPÍADA DE 2012 E PARA OS TALENTOS QUE ESTÃO SENDO PREPARADOS PARA A OLIMPÍADA NO RIO 2016. ATLETAS DE DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES, INCLUSIVE A SELEÇÃO BRASILEIRA DO ESPORTE MAIS PROEMINENTE (FUTEBOL) PARTICIPAM DE JOGOS EM ALTITUDES SEM A ACLIMATAÇÃO PRÉVIA E O DEVIDO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A SITUAÇÃO. MUITO POUCAS SÃO AS EXPERIÊNCIAS NACIONAIS DOCUMENTADAS, QUANDO SE TRATANDO DE ACLIMATAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DA PERFORMANCE EM EXPOSIÇÃO AGUDA OU CRÔNICA A ALTITUDE, E SOBRE OS ASPECTOS CLÍNICOS ENVOLVIDOS À EXPOSIÇÃO A ALTITUDE. OS JORNAIS ESPORTIVOS ESTÃO RECHEADOS DE AFIRMAÇÕES E RELATOS DE PRÁTICAS NÃO TESTADAS SOBRE O TEMA. NOSSOS PROFISSIONAIS, TÉCNICOS, MÉDICOS, ATLETAS, PRECISAM BUSCAR O CONHECIMENTO SOBRE O ASSUNTO PARA PLANEJAMENTO DE SUAS AÇÕES NOS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DE OUTRAS NAÇÕES (USA, EUROPA).
A CRIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO AMBIENTAL PREENCHE A LACUNA EXISTENTE NO PAÍS PARA A ACLIMATAÇÃO DE ATLETAS, PARA A REALIZAÇÃO DE TREINAMENTO VISANDO A ALTA PERFORMANCE. O TREINAMENTO HIPÓXICO É CONSIDERADO O MELHOR MÉTODO, LÍCITO, PARA AUMENTO DE DESEMPENHO ÀS PROVAS DE LONGA DURAÇÃO. PROPORCIONARÁ AOS TREINADORES VIVÊNCIA E FORMAÇÃO DE OPINIÃO EM RELAÇÃO AO MÉTODO E SERÁ IMPORTANTE FONTE DE INVESTIGAÇÃO DO NOVO PARA IMPLEMENTAÇÃO COM OS ATLETAS.
O LABORATÓRIO DEVERÁ POSSIBILITAR AINDA A SIMULAÇÃO DA REALIDADE, TAMBÉM A TEMPERATURA E HUMIDADE, A SER ENFRENTADA NO LOCAL E NA DATA DA COMPETIÇÃO
A OUTRA JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO SE SITUA NO CAMPO FINANCEIRO. SOMANDO-SE O RECURSO DO MCT COM O MONTANTE INVESTIDO PELA SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTES DE ALTO RENDIMENTO SERÁ VIABILIZADA A INCLUSÃO DE UM NÚMERO MAIOR DE ATLETAS NA SALA (DE 5 AUMENTARÁ PARA 15 OU 20 EM REPOUSO E DE 1 OU 2 PARA APROXIMADAMENTE 10 EM EXERCÍCIO).

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.09.0012 (100221)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030804 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 21/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 06/06/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC

2.11 - PROGRAMA: CONHECIMENTO HUMANO

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
CARLOS RENAN DO AMARAL	418.922.830-34	379309	21/12/2011	06/06/2016	T
CESAR ALCIDES GELLER	345.857.530-87	2721567	23/04/2013	06/06/2016	T
JORGE LUIZ PALMA FREIRE	243.651.810-68	6379408	21/12/2011	06/06/2016	T
LUIZ OSORIO CRUZ PORTELA	314.413.510-00	381996	21/12/2011	06/06/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.380.529,47
TOTAL DA DESPESA	-1.171.784,24

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**191.081,50**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	17.663,73
Total:		**17.663,73**
SALDO FINAL .....:		**208.745,23**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PARA DIAGNÓSTICOS DE NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS

2.2 - COORDENADOR: VIRGINIA MARIA COSER

2.3 - GESTOR: CHARLES JACQUES PRADE

2.4 - OBJETO: VIABILIZAR A RENOVAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO COMPATÍVEIS COM OS JÁ EXISTENTES, PARA CONTINUIDADE DA ASSISTÊNCIA, ENSINO E PESQUISA NA ÁREA DE BIOLOGIA MOLECULAR.

2.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO JUSTIFICA-SE PELA DEFICIÊNCIA DE EQUIPAMENTOS CONDIZENTES ÀS NECESSIDADES DE TRABALHO, COM MATERIAIS ANTIGOS E DEFASADOS; E
PELA NECESSIDADE DE GERAR CONHECIMENTO, BEM COMO AÇÕES DE ASSISTÊNCIA, COMO FORMA DE CONTRIBUIR NA EFETIVAÇÃO DOS OBJETIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0055 (100223)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030940 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 28/12/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CHARLES JACQUES PRADE	243.845.850-04	378854	28/12/2011	21/12/2016	T
VIRGINIA MARIA COSER	402.631.930-04	7381681	28/12/2011	21/12/2016	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	265.222,82
TOTAL DA DESPESA	-232.643,98

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**29.935,01**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	2.643,83
Total:		**2.643,83**
SALDO FINAL .....:		**32.578,84**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO BASE PARA ANESTÉSICOS E ANTIOXIDANTES EM PEIXES E CAMARÕES E ANTIBACTERIANOS E ANTIPARASITÁRIOS EM PEIXES

2.2 - COORDENADOR: BERNARDO BALDISSEROTTO

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: VERIFICAR E QUANTIFICAR A ATIVIDADE DE PREPARAÇÕES A BASE DE LIPPIA SPO., OCIMUM SPP E ALOYSIA SPP. COMO AGENTES ANTIBACTERIANOS E ANTIPARASITÁRIOS EM PEIXES. TAMBÉM AVALIARÁ A ATIVIDADE ANESTÉSICA DE PREPARAÇÕES OBTIDAS A PARTIR DESSES VEGETAIS E, NO CASO DOS RESULTADOS SEREM POSITIVOS, OBTENÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES A SEREM UTILIZADAS EM ANESTESIA NECESSÁRIA PARA O TRANSPORTE E INDUÇÃO À ANESTESIA EM PEIXES E CAMARÕES, BEM COMO O ESTRESSE OXIDATIVO DECORRENTE DA UTILIZAÇÃO DESTES FITOTERÁPICOS. ALÉM DISSO, A ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS EXTRATOS QUE APRESENTAREM ATIVIDADE E O ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE SUAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS. TAMBÉM SERÁ AVALIADO O USO DESTES FITOTERÁPICOS IN VIVO NOS PEIXES INFLUENCIA A COMPOSIÇÃO, CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS E/OU A ESTABILIDADE DE CARNE DO PESCADO DURANTE ARMAZENAGEM.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O MANEJO E TRANSPORTE INDUZEM OS PEIXES AO ESTRESSE, O QUAL PRODUZ QUEDA DE IMUNIDADE DOS ANIMAIS DEIXANDO-OS SUSCETÍVEIS A BACTÉRIAS PATOLÓGICAS E DEMAIS PARASITAS. DIANTE DOS PREJUÍZOS CAUSADOS POR ESTAS BACTÉRIAS, E PARASITAS, PRINCIPALMENTE DO GÊNERO AEROMONAS E PROTOZOÁRIO ICTHYOPHTHYRIUS MULTIFILIIS NOS CULTIVO DE PEIXES, É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA ESTUDAR ESTRATÉGIAS DE COMBATE A ESTAS INFECÇÕES, DE BAIXO CUSTO, NÃO TÓXICAS OU POLUENTES.
A POSSIBILIDADE DE UNIR AS NECESSIDADES DA PISCICULTURA EM RELAÇÃO A ANESTÉSICOS, ANTIBACTERIANOS E ANTIPARASITÁRIOS EM UM SÓ PRODUTO FACILITA EM MUITO AS OPERAÇÕES DE MANEJO DOS PRODUTORES. COMO A MAIORIA DOS ANESTÉSICOS E MEDICAMENTOS À DISPOSIÇÃO NO MERCADO É CARA E MUITAS VEZES IMPORTADA, ALTERNATIVAS PROVENIENTES DA BIODIVERSIDADE NACIONAL SÃO PROMISSORAS, POIS PODERÃO FORNECER UMA ALTERNATIVA VIÁVEL E DE MENOR CUSTO AOS PISICULTORES. SENDO ASSIM, ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO ESTUDAR A ATIVIDADE DE LIPPIA SPP, OCIMUM SPP E ALOYSIA SPP. COMO AGENTES ANTIBACTERIANOS E ANTIPARASITÁRIOS E SUA ATIVIDADE ANESTÉSICA, UMA VEZ QUE SÃO PLANTAS NATIVAS DO RS OU ACLIMATADAS, SENDO FACILMENTE ENCONTRADAS EM NOSSA REGIÃO. PORTANTO, EM RESUMO ESTE TRABALHO É IMPORTANTE PORQUE TEM APLICAÇÃO PRÁTICA A CURTO PRAZO E SEUS RESULTADOS DEVERÃO BENEFICIAR PEQUENOS PRODUTORES, TANTO NA PARTE DE CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO NA PRODUÇÃO DE PEIXES.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.04.0010 (100246)

2.7 - REGISTRO UFSM: 027176 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/04/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 16/04/2016

2.9 - FONTE: FINEP

2.10 - UNIDADE: DEPTO. FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA

2.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
BERNARDO BALDISSEROTTO	405.443.620-04	379097	26/04/2012	16/04/2016	D
BERTA MARIA HEINZMANN	466.482.910-87	1225384	26/04/2012	16/04/2016	D
RAFAEL LAZZARI	960.756.190-20	2467232	26/04/2012	16/04/2016	D
SILVIO TEIXEIRA DA COSTA	585.930.630-04	1559291	26/04/2012	16/04/2016	D

VANIA LUCIA LORO	677.861.200-25	7382908	26/04/2012	16/04/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	428.489,97
TOTAL DA DESPESA	-392.108,54

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**66.339,51**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	3.424,61
Total:		**3.424,61**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	8.560,90
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	0,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	5.060,74
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.381,25
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	18.379,80
Total:		**33.382,69**
SALDO FINAL .....:		**36.381,43**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA AO PROGRAMA DE ATES NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

2.2 - COORDENADOR: MARCO ANTONIO VERARDI FIALHO

2.3 - GESTOR: CLAYTON HILLIG

2.4 - OBJETO: FORNECER ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA AO PROGRAMA DE ATES NO RS, ATRAVÉS DO ACOMPANHAMENTO, PLANEJAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO DAS EQUIPES PRESTADORAS DE ATES NOS 20 NOS NO RS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: OS PROJETOS DE ASSENTAMENTOS SÃO UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA A SOLUÇÃO DOS GRAVES PROBLEMAS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS QUE AFETAM A SOCIEDADE BRASILEIRA. A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DOS ASSENTAMENTOS DO RS, REVELA QUE, APESAR DE TODAS AS ADVERSIDADES, O ACESSO A TERRA POSSIBILITA A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, MORADIA, ALIMENTAÇÃO, ESCOLA E A MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DAS FAMÍLIAS BENEFICIADAS.

NO ENTANTO, EM SUA GRANDE MAIORIA, OS ASSENTAMENTOS ESTÃO LOCALIZADOS EM REGIÕES COM POUCA TRADIÇÃO NA AGRICULTURA DE BASE FAMILIAR E COM ESCASSA INFRA-ESTRUTURA. AS FAMÍLIAS ALI ASSENTADAS PROVÊM, FUNDAMENTALMENTE, DE REGIÕES COM ESCASSEZ DE EMPREGO E OPORTUNIDADES DE CONDIÇÕES DIGNAS DE VIDA, COM BAIXA ESCOLARIDADE, EXCLUSÃO E PRIVAÇÕES SOCIAIS, QUE REDUNDAM EM PRECÁRIO DOMÍNIO DE TÉCNICAS DE GESTÃO E PRODUÇÃO AGRÍCOLA. ACRESCE-SE A ESTAS LIMITAÇÕES O FATO DE QUE COSTUMA SER LENTO E PENOSO O PROCESSO DE RELACIONAMENTO ENTRE OS ASSENTADOS E A SOCIEDADE LOCAL, SENDO NECESSÁRIO SUPERAR ESTÁGIOS DE APROXIMAÇÃO E CONSTRUIR NÍVEIS ADEQUADOS DE INTERAÇÃO PARA QUE SE OBTENHAM SINERGIAS QUE IMPULSIONEM O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL.

NESTAS CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS, É FUNDAMENTAL QUE AS FAMÍLIAS RECEBAM APOIO QUALIFICADO DO PODER PÚBLICO, DE FORMA QUE CONSTRUAM REFERENCIAIS SOCIAIS, PRODUTIVOS E TECNOLÓGICOS AJUSTADOS AO NOVO AMBIENTE, QUE RESPEITEM OS RECURSOS NATURAIS LOCAIS, APERFEIÇOEM O TRABALHO NA ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ELEVEM O NÍVEL DE CONHECIMENTO TÉCNICO. TRATA-SE, SOBRETUDO DE POTENCIALIZAR, COM INVESTIMENTOS PÚBLICOS, AS INICIATIVAS DAS FAMÍLIAS, DINAMIZANDO O TECIDO SOCIAL JUNTAMENTE COM AS INICIATIVAS PRODUTIVAS. CONTEMPLA-SE ASSIM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, OS AGROECOSSISTEMAS LOCAIS, AS POTENCIALIDADES E OPORTUNIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO, DENTRO DE UM CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL.

NESTA PERSPECTIVA, OBSERVA-SE QUE ESTA EM CURSO NO RS UM PROGRAMA DE ATES QUE VEM PERSEGUINDO UM MODELO DE ORGANIZAÇÃO QUE PERMITE A INTERAÇÃO EFETIVA ENTRE O CONTEXTO ESTADUAL E A REALIDADE LOCAL, ENTRE OS SONHOS E OBJETIVOS DAS FAMÍLIAS ASSENTADAS E AS DIRETRIZES DO INCRA, ENTRE A DINÂMICA ORGANIZATIVA DAS EQUIPES TÉCNICAS E A DOS ASSENTAMENTOS, ENTRE A UNIVERSIDADE E AS ENTIDADES QUE ATUAM NA REFORMA AGRÁRIA. CONTUDO, ESTA INTERAÇÃO DEVE SER ENTENDIDA COMO UM PROCESSO EM CONSTRUÇÃO, QUE NÃO SE DÁ DE FORMA TRANQÜILA E NEM PERFEITA.

CONSIDERA-SE QUE A EXPERIÊNCIA ACUMULADA PELA UFSM NA TEMÁTICA DA EXTENSÃO RURAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, DA REFORMA AGRÁRIA E DA AGRICULTURA FAMILIAR, EVIDENCIA O COMPROMISSO DA UFSM NO SENTIDO DE SINTONIZAR-SE COM AS DEMANDAS PROVENIENTES DA SOCIEDADE CIVIL. ESSE COMPROMISSO, ASSOCIADO À QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE, CREDENCIAM A UNIVERSIDADE COMO PARCEIRA DO INCRA NA OFERTA DE UM PROGRAMA DE POTENCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATES, PROPORCIONANDO AOS TÉCNICOS QUE ATUAM NOS ASSENTAMENTOS DO RIO GRANDE DO SUL, UM CONJUNTO DE APORTES TEÓRICOS E METODOLÓGICOS PARA INSTRUMENTALIZAR SUA AÇÃO JUNTO A AGRICULTORES FAMILIARES E ASSENTADOS DE REFORMA AGRÁRIA.

CONSIDERA-SE QUE ESTAS CARACTERÍSTICAS PARTICULARES DA UFSM CONTINUAM SENDO IMPORTANTES PARA O APRIMORAMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATES NO RS, PARTICULARMENTE NO TRABALHO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO ENTRE OS DIVERSOS ATORES QUE COMPÕEM A ATES (INCRA, FAMÍLIAS ASSENTADAS, PRESTADORAS DE ATES E SUAS EQUIPES TÉCNICAS, ETC.).

DA MESMA FORMA, A PRODUÇÃO ACADÊMICA ORIGINADA PELAS ATIVIDADES DO PROJETO, ATRAVÉS DE ARTIGOS, RELATÓRIOS, MONOGRAFIAS E DISSERTAÇÕES, E AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS COM O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA E EXTENSÃO RURAL (DEAER), COM O PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO RURAL (PPGEXR) E COM O NÚCLEO DE ESTUDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR (NESAF), SÃO PODEROSOS MECANISMOS QUE POSSIBILITARAM AO PROJETO DOS ASSESSORES TÉCNICOS PEDAGÓGICOS A FORMULAÇÃO CRÍTICA NECESSÁRIO AO APRIMORAMENTO DA ATES (VER PROJETO BÁSICO).

ASSIM, EM RELAÇÃO AO MÉRITO DO TERMO DE COOPERAÇÃO PROPOSTO PELA UFSM, E CONSIDERANDO A EXPERIÊNCIA ACUMULADA, ENTENDE-SE COMO FUNDAMENTAL A ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA PARA A CONSOLIDAÇÃO E O APRIMORAMENTO DA ATES NO RS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0047 (100252)

2.7 - REGISTRO UFSM: 031465 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 14/06/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 19/02/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA

2.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	36,36
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	14	63,64
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**22**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**Nº SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ARLINDO JESUS PRESTES DE LIMA	205.880.380-91	1723554	15/04/2014	19/02/2016	D
CLAYTON HILLIG	485.666.670-34	2116650	14/06/2012	19/02/2016	D
JOSE EDUARDO GUBERT	474.649.760-53	1848195	15/04/2014	19/02/2016	T
JOSE MARCOS FROEHLICH	520.518.030-72	2050888	21/08/2012	19/02/2016	D
MARCO ANTONIO VERARDI FIALHO	579.838.600-72	1327821	06/02/2013	19/02/2016	D
PEDRO SELVINO NEUMANN	405.085.520-87	1154695	14/06/2012	19/02/2016	D
VICENTE CELESTINO PIRES SILVEIRA	380.430.250-53	1261673	27/11/2012	19/02/2016	D
VIVIEN DIESEL	433.694.990-53	382096	14/06/2012	19/02/2016	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	**CPF**	**Função**	**Início**	**Término**
ADILSON ROBERTO BELLE	032.075.339-57	ASSESSOR TECNICO	14/10/2013	
ALISSON VICENTE ZARNOTT	954.705.730-87	ASSESSOR TECNICO	01/08/2012	
ANTONIO MARCOS DOS SANTOS VIGN	666.026.100-15	ASSESSOR TECNICO	01/08/2012	
DHONATHA SANTO RIGO	009.409.930-82	ASSESSOR TECNICO	02/07/2012	30/01/2014
EDUARDO MIOTTO FLECH	017.728.750-07	ASSESSOR TECNICO	07/04/2014	
FERNANDA DE FIGUEIREDO FERREIR	974.297.320-20	ASSESSOR TECNICO	02/07/2012	
FERNANDA DE QUEIROZ MIRANDA	251.718.488-74	ASSESSOR TECNICO	02/07/2012	
GUSTAVO DO NASCIMENTO FRIEDRIC	934.368.820-20	ASSESSOR TECNICO	02/07/2012	
JACIR JOAO CHIES	937.317.100-30	ASSESSOR TECNICO	01/08/2012	
LUIZ EDUARDO ABBADY DO CARMO	575.084.880-91	ASSESSOR TECNICO	01/08/2012	
MARCELO MATEUS TREVISAN	745.798.190-04	ASSESSOR TECNICO	07/04/2014	
MARCIO MARREK BERBIGIER	697.610.940-49	ASSESSOR TECNICO	01/08/2012	30/01/2014
PABLO RENATO SIDERSKY	436.122.534-68	ASSESSOR TECNICO	01/08/2012	
VINICIUS PICCIN DALBIANCO	995.872.620-34	ASSESSOR TECNICO	02/07/2012	01/02/2015

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	4.395.570,65
TOTAL DA DESPESA	-3.249.570,12

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **1.182.563,79**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID. 1.423.106,84

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	48.133,18
Total:		**1.471.240,02**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	1.154.985,80
622301	DIÁRIAS	209.019,30
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	18.906,10
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	124.892,08
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	81.097,86
Total:		**1.588.901,14**

SALDO FINAL .....: 1.146.000,53

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: REOFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO ÂMBITO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

2.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO MAGNAGO

2.3 - GESTOR: IVAN PAULO MARQUES ALVES

2.4 - OBJETO: REOFERTA DOS CURSOS DE SOCIOLOGIA, GESTÃO DE ARQUIVOS, GESTÃO EDUCACIONAL, GESTÃO EM SAÚDE, GESTÃO PÚBLICA, GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) NO ÂMBITO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) NO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL, SELOU SEU COMPROMETIMENTO POR MEIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E ARTICULAÇÃO COM OS POLOS UNIVERSITÁRIOS DE APOIO PRESENCIAIS PARA OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, LICENCIATURA E CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.
DESTA FORMA O PROJETO VEM ATENDENDO POR MEIO DE EXPANSÃO E INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO, GRATUITO E DE QUALIDADE, NA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, AS DEMANDAS DA SOCIEDADE BRASILEIRA QUE SE ENCONTRA FORA DO SISTEMA DE ENSINO, PERMITINDO-LHES A APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO E O EXERCÍCIO PLENO DA CIDADANIA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0056 (100253)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030789 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 19/06/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 19/03/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	88,89
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	11,11
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**9**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
FABIO DA PURIFICACAO DE BASTOS	627.603.607-25	1088204	19/06/2012	19/03/2015	D
IVAN PAULO MARQUES ALVES	256.452.420-68	380654	22/01/2014	19/03/2015	D
LAUREN KLEINERT LONDERO	000.527.830-90	1827706	19/06/2012	19/03/2015	T
LIANE TEREZINHA WENDLING ROOS	271.224.680-20	1779759	19/06/2012	19/03/2015	T
PAULO ROBERTO MAGNAGO	132.348.890-15	381068	22/01/2014	19/03/2015	D
RICARDO FAJARDO	385.425.100-97	1418421	19/06/2012	19/03/2015	D
ROBERTO CASSOL	210.649.200-63	379127	19/06/2012	19/03/2015	D
SANDRA ELIZA VIELMO	444.262.320-15	382259	19/06/2012	19/03/2015	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
MARCELE MARTINEZ CACERES JACIN	022.324.690-50	AUX ADM DE COORDE	01/08/2012	31/12/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	876.187,41
TOTAL DA DESPESA	-181.495,73

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**717.462,25**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	46.092,23
Total:		**46.092,23**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	15.163,30
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	53.699,50
Total:		**68.862,80**
SALDO FINAL .....:		**694.691,68**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CONSOLIDAÇÃO DA ESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA NA UFSM - FASE VI

2.2 - COORDENADOR: MARCIO ANTONIO MAZUTTI

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: NESTE PROJETO, A UFSM SOLICITA A AMPLIAÇÃOO E MELHORIA DA SUA INFRAESTRUTURA (IE) LABORATORIAL DE PESQUISA E A AQUISIÇÃOO DE EQUIPAMENTOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM EM ÁREAS DO CONHECIMENTO NAS QUAIS A UFSM TEM COMPETÊNCIA CIENTÍTFICA RECONHECIDA. ESTA PROPOSTA INCLUI UM SP VOLTADO À MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS CONTEMPLADOS EM EDITAIS PROINFRA E QUE BENEFICIARÁ EM TORNO DE 40% DOS PPGS NA UFSM. OS SP 2 E 4 SE JUSTIFICAM PARA DAR SUSTENTAÇÃO ÀS DEMANDAS DE INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS "BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR, BIONERGIA E BIOTECNOLOGIA, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E AGRICULTURA E PECUÁRIA" VINCULADAS AS CIÊNCIAS AGRÁRIAS. ESTÃO ENVOLVIDOS OS PPGS EM MEDICINA VETERINÁRIA, ZOOTECNIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS, CIÊNCIA DO SOLO, AGRONOMIA, ENGENHARIA AGRÍCOLA, E O PPGS EM FARMACOLOGIA, AGROBIOLOGIA E METEOROLOGIA, QUE CONTABILIZAM 180 DD E 562 ALUNOS QUE SERÃO BENCEFICIADOS PELA AMPLIAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DE IE NAS ÁREAS DE FISIOLOGIA E FARMAC. DE PEIXES, MODELAGEM ANIMAL, C. E TEC. DOS ALIM., HIDROLOGIA, C. DO SOLO, FITOTECNIA, ZOOTECNIA, BIODIVERSIDADE ANIMAL, AGROBIOLOGIA E METEOROLOGIA, NUM PLANEJAMENTO SEQUENCIAL DE MÉDIO PRAZO (SOLICITAÇÕES NOS SEGUINTES PROINFRA: 0112006, 0112007, 0112008, 0112009). OS SP 01, 06 E 07 CONTEMPLAM AS DEMANDAS DE ESTRUTURA FÍSICA E DE EQUIPAMENTOS DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS "TOXICOL, QUÍMICA E FÁRMACOS, E C. E QUÍMICA DOS MATERIAIS" VINCULADOS ÀS ÁREAS DE C. BIOLÓGICAS, C. EXATAS E DA TERRA E C. DA SAÚDE. ESTES SUBPROJETOS ENVOLVEM OS PPGS EM QUÍMICA, FÍSICA, ODONTOLOGIA, GEOGRAFIA, C. FARMACÊUTICAS, BIOQ. TOXICOLÓGICA, ED. EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA VIDA E DA SAÚDE, FARMACOLOGIA E ENG. DE PROCESSOS, VOLTADOS À PROSPECÇÃO DE FÁRMACOS E MATERIAIS. DESTACAM-SE AS SOLICITAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS À CENTRAL DE ESPECTROSCOPIA PARA A CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS, COMPLEMENTANDO DIFRAT. DE RAIOS-X (PROINFRA 0312001 E 0112005) (SP 1), A CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL ANALÍTICA (1.848,90M²) QUE REUNIRÁ 48 EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS EXISTENTES NA UFSM DESTINADOS A CARACTERIZAÇÃO DE MOLÉCULAS, ANEXA AO LAB. DE SÍNT. ORG. (700M²) CONCEDIDO NO PROINFRA 0112008, INCLUINDO UM ESPECTRÔMETRO DE RMN CONCEDIDO NO PROINFRA 0112009 (SP 6) E A AMPLIAÇÃO DA IE DE EQUIPAMENTOS VOLTADOS À INVESTIGAÇÃO DE NOVOS FÁRMACOS, COMPLETANDO EQUIPAMENTO CONCEDIDOS NO PROINFRA 0112009 (SP 7). UM TOTAL DE 170 DD E 512 ALUNOS SERÃO BENEFICIADOS NESTES SPS. O SP 03 ATENDE AS NECESSIDADES DE INFRAESTRUTURA PARA FORTALECER AS ÁREAS ESTRATÉGICAS DE "PROCESSOS E ENERGIA, FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS", VINCULADAS ÀS ENGENHARIAS, VISANDO NOVOS CONCEITOS DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIA ELÉTRICA-GDEE COM FOCO NAS FONTES RENOVÁVEIS, REUNINDO GRUPOS DE PESQUISA VINCULADOS AOS PPGS EM ENG. ELÉTRICA, ENG. DE PROCESSOS E OS PPGS EM FÍSICA, METEOROLOGIA E INFORMÁTICA. ASOLICITAÇÃO VISA AMPLIAR A INFRAESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADA NA ÁREA DE GDEE, COM A CONSTRUÇÃO DE 2º BLOCO DO CENTRO DE PESQUISA EM GDEE ANEXO AO 1º BLOCO CONCEDIDO NO PROINFRA 0112009, BEM COMO UM CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS NÃO DISPONÍVEIS NA INSTITUIÇÃO, BENEFICIANDO 73 DD E 202 ALUNOS. O SP 05 SE JUSTIFICA PARA DAR SUSTENTAÇÃO AO CRESCIMENTO DA ÁREA DAS HUMANIDADES NA UFSM REUNINDO OS PPGS EM FILOSOFIA, LETRAS, ADMINISTRAÇÃO, COM.
MIDIÁTICA, ARTES VISUAIS, C. SOCIAIS, PSICOLOGIA, PATRIM. CULTURAL, HISTÓRIA E GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, VISANDO DISPONIBLIZAR UM ESPAÇO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA QUE BENEFICIARÁ 102 DD E 117 ALUNOS É SOLICITADA A CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DAS HUMANIDADES QUE SERÁ SITUADO FISICAMENTE NUM ANEXO DA BIBLIOTECA DE HUMANIDADES QUE FOI CONCEDIDA NO PROINFRA 0112008 E ENCONTRA-SE EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO. POR FIM, O SP 08 SE JUSTIFICA PARA MANTER A INTEGRIDADE E O
ADEQUADO FUNCIONAMENTO DA INFRAESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS INSTALADA, A APRTIT DE UM CRONOGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, DE REPAROS E ACESSÓRIOS/INSUMOS PARA AS ATUALIZAÇÕESNECESSÁRIAS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: NESTE PROJETO, A UFSM SOLICITA A AMPLIAÇÃOO E MELHORIA DA SUA INFRAESTRUTURA (IE) LABORATORIAL DE PESQUISA E A AQUISIÇÃOO DE EQUIPAMENTOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM EM ÁREAS DO CONHECIMENTO NAS QUAIS A UFSM TEM COMPETÊNCIA CIENTÍTFICA RECONHECIDA. ESTA PROPOSTA INCLUI UM SP VOLTADO À MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS CONTEMPLADOS EM EDITAIS PROINFRA E QUE BENEFICIARÁ EM TORNO DE 40% DOS PPGS NA UFSM. OS SP 2 E 4 SE JUSTIFICAM PARA DAR SUSTENTAÇÃO ÀS DEMANDAS DE INFRAESTRUTURA DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS "BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR, BIONERGIA E BIOTECNOLOGIA, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E AGRICULTURA E PECUÁRIA" VINCULADAS

AS CIÊNCIAS AGRÁRIAS. ESTÃO ENVOLVIDOS OS PPGS EM MEDICINA VETERINÁRIA, ZOOTECNIA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS, CIÊNCIA DO SOLO, AGRONOMIA, ENGENHARIA AGRÍCOLA, E O PPGS EM FARMACOLOGIA, AGROBIOLOGIA E METEOROLOGIA, QUE CONTABILIZAM 180 DD E 562 ALUNOS QUE SERÃO BENCEFICIADOS PELA AMPLIAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DE IE NAS ÁREAS DE FISIOLOGIA E FARMAC. DE PEIXES, MODELAGEM ANIMAL, C. E TEC. DOS ALIM., HIDROLOGIA, C. DO SOLO, FITOTECNIA, ZOOTECNIA, BIODIVERSIDADE ANIMAL, AGROBIOLOGIA E METEOROLOGIA, NUM PLANEJAMENTO SEQUENCIAL DE MÉDIO PRAZO (SOLICITAÇÕES NOS SEGUINTES PROINFRA: 0112006, 0112007, 0112008, 0112009). OS SP 01, 06 E 07 CONTEMPLAM AS DEMANDAS DE ESTRUTURA FÍSICA E DE EQUIPAMENTOS DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS "TOXICOL, QUÍMICA E FÁRMACOS, E C. E QUÍMICA DOS MATERIAIS" VINCULADOS ÀS ÁREAS DE C. BIOLÓGICAS, C. EXATAS E DA TERRA E C. DA SAÚDE. ESTES SUBPROJETOS ENVOLVEM OS PPGS EM QUÍMICA, FÍSICA, ODONTOLOGIA, GEOGRAFIA, C. FARMACÊUTICAS, BIOQ. TOXICOLÓGICA, ED. EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA VIDA E DA SAÚDE, FARMACOLOGIA E ENG. DE PROCESSOS, VOLTADOS À PROSPECÇÃO DE FÁRMACOS E MATERIAIS. DESTACAM-SE AS SOLICITAÇÕES DE EQUIPAMENTOS DESTINADOS À CENTRAL DE ESPECTROSCOPIA PARA A CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS, COMPLEMENTANDO DIFRAT. DE RAIOS-X (PROINFRA 0312001 E 0112005) (SP 1), A CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL ANALÍTICA (1.848,90M²) QUE REUNIRÁ 48 EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS EXISTENTES NA UFSM DESTINADOS A CARACTERIZAÇÃO DE MOLÉCULAS, ANEXA AO LAB. DE SÍNT. ORG. (700M²) CONCEDIDO NO PROINFRA 0112008, INCLUINDO UM ESPECTRÔMETRO DE RMN CONCEDIDO NO PROINFRA 0112009 (SP 6) E A AMPLIAÇÃO DA IE DE EQUIPAMENTOS VOLTADOS À INVESTIGAÇÃO DE NOVOS FÁRMACOS, COMPLETANDO EQUIPAMENTO CONCEDIDOS NO PROINFRA 0112009 (SP 7). UM TOTAL DE 170 DD E 512 ALUNOS SERÃO BENEFICIADOS NESTES SPS. O SP 03 ATENDE AS NECESSIDADES DE INFRAESTRUTURA PARA FORTALECER AS ÁREAS ESTRATÉGICAS DE "PROCESSOS E ENERGIA, FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA, PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS", VINCULADAS ÀS ENGENHARIAS, VISANDO NOVOS CONCEITOS DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIA ELÉTRICA-GDEE COM FOCO NAS FONTES RENOVÁVEIS, REUNINDO GRUPOS DE PESQUISA VINCULADOS AOS PPGS EM ENG. ELÉTRICA, ENG. DE PROCESSOS E OS PPGS EM FÍSICA, METEOROLOGIA E INFORMÁTICA. ASOLICITAÇÃO VISA AMPLIAR A INFRAESTRUTURA MULTIUSUÁRIA DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADA NA ÁREA DE GDEE, COM A CONSTRUÇÃO DE 2º BLOCO DO CENTRO DE PESQUISA EM GDEE ANEXO AO 1º BLOCO CONCEDIDO NO PROINFRA 0112009, BEM COMO UM CONJUNTO DE EQUIPAMENTOS NÃO DISPONÍVEIS NA INSTITUIÇÃO, BENEFICIANDO 73 DD E 202 ALUNOS. O SP 05 SE JUSTIFICA PARA DAR SUSTENTAÇÃO AO CRESCIMENTO DA ÁREA DAS HUMANIDADES NA UFSM REUNINDO OS PPGS EM FILOSOFIA, LETRAS, ADMINISTRAÇÃO, COM.
MIDIÁTICA, ARTES VISUAIS, C. SOCIAIS, PSICOLOGIA, PATRIM. CULTURAL, HISTÓRIA E GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, VISANDO DISPONIBLIZAR UM ESPAÇO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA QUE BENEFICIARÁ 102 DD E 117 ALUNOS É SOLICITADA A CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DAS HUMANIDADES QUE SERÁ SITUADO FISICAMENTE NUM ANEXO DA BIBLIOTECA DE HUMANIDADES QUE FOI CONCEDIDA NO PROINFRA 0112008 E ENCONTRA-SE EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO. POR FIM, O SP 08 SE JUSTIFICA PARA MANTER A INTEGRIDADE E O
ADEQUADO FUNCIONAMENTO DA INFRAESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS INSTALADA, A APRTIT DE UM CRONOGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, DE REPAROS E ACESSÓRIOS/INSUMOS PARA AS ATUALIZAÇÕESNECESSÁRIAS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0057 (100254)

2.7 - REGISTRO UFSM: 032380 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 02/05/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 22/04/2016

2.9 - FONTE: FINEP

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	9	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**9**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS FERNANDO DE MELLO	553.825.500-00	382406	02/05/2012	22/04/2016	D
DANILO RHEINHEIMER DOS SANTOS	444.381.250-49	1057212	02/05/2012	22/04/2016	D
ERNESTO SCHULZ LANG	286.582.300-82	379078	02/05/2012	22/04/2016	D
HELIO LEAES HEY	442.583.990-00	413448	02/05/2012	22/04/2016	D
JOSE RENES PINHEIRO	314.460.350-34	379198	02/05/2012	22/04/2016	D
MANFREDO HORNER	243.350.960-20	6380782	02/05/2012	22/04/2016	D
MARCIO ANTONIO MAZUTTI	000.501.250-36	1853210	30/09/2014	29/03/2015	T
ROBSON RAMOS DOS REIS	465.042.140-34	379666	02/05/2012	22/04/2016	D
RUDI WEIBLEN	225.530.880-00	380927	02/05/2012	22/04/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	3.246.710,79
TOTAL DA DESPESA	-2.656.976,63

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**1.942.015,79**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	72.170,48
Total:		**72.170,48**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	130.861,80
623304	DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	73.875,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	44.456,13
631111	OBRAS	162.084,08
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	140.000,00
632102	EQUIP. E MAT. PERMAN.IMPORTADO	873.175,10
Total:		**1.424.452,11**
SALDO FINAL .....:		**589.734,16**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: REDE NACIONAL DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DESCENTRALIZADOS - RENTED

2.2 - COORDENADOR: DELMIRA BEATRIZ WOLFF

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: A REDE NACIONAL DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DESCENTRALIZADOS -RENTED TEM COMO OBJETIVO GERAL DESENVOLVER SISTEMAS LOCAIS E DESCENTRALIZADOS DE MANEJO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA, INCLUINDO ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE E DE GERENCIAMENTO DE SUBPRODUTOS LÍQUIDOS, SÓLIDOS E GASOSOS. PARA TANTO, FORAM CRIADOS 5 SUB-PROJETOS, QUAIS SEJAM:
SUB 1: GERENCIAMENTO, INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REDE DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DESCENTRALIZADOS (GESTED),
SUB 2: CARACTERIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA: SEGREGADAS OU NÃO SEGREGADAS
(CARARD),
SUB 3: SISTEMAS DE MANEJO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA EM EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS (SIMARD),
SUB4: GERENCIAMENTO DE SUB-PRODUTOS LÍQUIDOS, SÓLIDOS E GASOSOS (GESUPRO)
SUB 5: AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE (SUSIMARD).
TODAS AS 13 INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES ESTÃO INSERIDAS EM TODOS OS SUPRACITADOS SUB-PROJETOS, COM EXCEÇÃO DA UFPA E UFAL QUE NÃO PARTICIPAM DO SUB-3 E A UFAL QUE NÃO PARTICIPA DO SUB 5. A
RENTED TEM OS SEGUINTES OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. REALIZAR ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE
ORIGEM DOMÉSTICA;
2. APRIMORAR SISTEMA UNI E MULTI FAMILIAR DE TRATAMENTO DE ÁGUA RESIDUÁRIAS;
3. DESENVOLVER SISTEMAS HIDRO-SANITÁRIOS COM VISTA À SEGREGAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUÁRIAS;
4. DESENVOLVER SOLUÇÕES PARA DISPOSIÇÃO OU REUSO DOS EFLUENTES TRATADOS:
5. DESENVOLVER SOLUÇÕES PARA DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO TRATAMENTO DE
ÁGUAS RESIDUÁRIAS;
6. DESENVOLVER SOLUÇÕES PARA CONTROLE DE EMISSÕES GASOSAS DO TRATAMENTO DE ÁGUAS
RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA EM EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS;
7. REALIZAR ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICA, ANÁLISE DO CICLO DE VIDA, PEGADA ECOLÓGICA E
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RISCOS BIOLÓGICOS E QUÍMICOS;
8. DESENVOLVER SISTEMA DE APOIO À DECISÃO SIMPLIFICADO PARA AUXILIAR A SELEÇÃO DE
ALTERNATIVAS DE MANEJO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA EM EMPREENDIMENTOS
HABITACIONAIS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA E AS INÚMERAS HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL (HIS)
EXISTENTES NO BRASIL NECESSITAM DE SOLUÇÕES QUANTO À GESTÃO E AO TRATAMENTO DE ESGOTOS.
EM VISTA DISTO O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LOCAIS E DESCENTRALIZADOS DE MANEJO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS DE ORIGEM DOMÉSTICA, INCLUINDO ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE E DE GERENCIAMENTO DE SUBPRODUTOS LÍQUIDOS, SÓLIDOS E GASOSOS DESPONTA COMO UMA SOLUÇÃO ADEQUADA PARA PROMOVER SANEAMENTO BÁSICO À POPULAÇÃO QUE NÃO DISPÕE DE REDES COLETORAS E SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0056 (100256)

2.7 - REGISTRO UFSM: 032432 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 05/04/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 26/03/2016

2.9 - FONTE: FINEP

2.10 - UNIDADE: DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

2.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0

PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ARCI DIRCEU WASTOWSKI	775.764.970-68	1551029	05/04/2012	25/03/2015	D
DELMIRA BEATRIZ WOLFF	422.611.049-87	1275923	05/04/2012	25/03/2015	T
ELIANE PEREIRA DOS SANTOS	761.509.760-68	1722433	05/04/2012	25/03/2015	D
GERALDO LOPES DA SILVEIRA	291.780.530-72	379623	05/04/2012	25/03/2015	D
JUSSARA CABRAL CRUZ	401.786.330-20	6382546	05/04/2012	25/03/2015	D
MARIA DO CARMO CAUDURO GASTALDINI/CNP	271.079.810-72	382292	05/04/2012	25/03/2015	D
PABLO HELENO SEZERINO	952.175.849-04	1494430	05/04/2012	25/03/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	316.793,28
TOTAL DA DESPESA	-94.026,71

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**184.220,22**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	120.848,75
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	11.634,31
Total:		**132.483,06**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	14.078,42
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	10.510,88
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	69.347,41
Total:		**93.936,71**
SALDO FINAL .....:		**222.766,57**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA PLATAFORMAS DIGITAIS MÓVEIS

2.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO COLUSSO

2.3 - GESTOR: MAIKEL GUERRA BATHAGLINI

2.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL
DESENVOLVER A REDE E-TEC BRASIL EM CONJUNTO COM AS AÇÕES ESTRUTURANTES, DENTRE AS QUAIS, PESQUISAR E DESENVOLVER MODELOS DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA PLATAFORMAS DIGITAIS MÓVEIS, DIRECIONADO AOS REQUISITOS E DEMANDAS BEM COMO OS TIPOS DE TABLETES DISPONÍVEIS NO MERCADO, QUE SE ADAPTEM AS NECESSIDADES PROPOSTAS PELA REDE E-TEC BRASIL.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
O IDENTIFICAR JUNTO AOS GESTORES DA REDE E-TEC BRASIL UM RANKING DE CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADES DE REQUISITOS E RESTRIÇÕES, PARA SERVIR COMO BASE FUNDAMENTAL PARA AS PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS.
O VERIFICAR AS CARACTERÍSTICAS E FUNCIONALIDADES TÉCNICAS DE TABLETES CONSIDERANDO A DIVERSIDADE DE MARCAS E MODELOS.
O RECONHECER OS PRINCIPAIS MODELOS DE ACESSO A CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM DISPONÍVEIS NO UNIVERSO DIGITAL, IDENTIFICANDO SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS.
O EXPERIMENTAR FORMATOS DIFERENCIADOS DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS E RESPECTIVOS MODELOS DE DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVAMENTE PARA ACESSO POR TABLETES.
O PROPOR UM MODELO DE TRABALHO DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS DE ACORDO COM A RELEVÂNCIA, DOS ATRIBUTOS TÉCNICOS E FUNCIONAIS DAS PLATAFORMAS DIGITAIS MÓVEIS E TAMBÉM DOS REQUISITOS EVIDENCIADOS PELA REDE E-TEC.
O FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA;
O OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOCENTES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
O INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/MEC;
O PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO CTISM;
O DIVULGAR A UFSM/CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A ÁREA DE ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), QUANDO DETECTAM PROBLEMAS LIGADOS À ÁREA INDUSTRIAL, NECESSITA DE PESSOAS E INSTRUMENTOS CAPAZES DE DETERMINAR, COORDENAR E ELABORAR ATIVIDADES RELACIONADAS.

O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL TEM, DENTRE SEUS CURSOS, O CURSO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, SEGURANÇA DO TRABALHO, ELETROMECÂNICA, MECÂNICA E O DE ELETROTÉCNICA, COM ISSO, PODE OFERECER À COMUNIDADE, ATRAVÉS DE SEU CORPO DOCENTE E DISCENTE, ASSESSORIAS, TREINAMENTOS, PALESTRAS, LAUDOS TÉCNICOS, PROJETOS E INSPEÇÕES LIGADAS À EMPRESAS EM GERAL.

A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UFSM, COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA NA REALIZAÇÃO DESTE TIPO DE TRABALHO PROMOVEM A INTEGRAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES, INCENTIVANDO PARCERIAS, ASSESSORIAS EM PROJETOS, FORTALECENDO, COM ISSO, A IMAGEM DA UFSM JUNTO À COMUNIDADE, RESGATANDO, DESTA FORMA, O COMPROMISSO SOCIAL COM O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO E DO PAÍS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.25.0003 (100273)

2.7 - REGISTRO UFSM: 031163 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 29/10/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 21/03/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

2.11 - PROGRAMA: FUNDO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	14,08
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	61	85,92
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**71**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	29/10/2012	21/03/2016	D
ERIKA GOELLNER	463.718.930-68	6382619	29/10/2012	21/03/2016	D
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	29/10/2012	21/03/2016	D
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	29/10/2012	21/03/2016	T
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	29/10/2012	21/03/2016	D
PAULO ROBERTO COLUSSO *	196.783.040-15	3287593	01/03/2012	21/03/2016	D
RICARDO BRISOLLA RAVANELLO *	975.593.850-87	1723270	01/03/2012	21/03/2015	D
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	29/10/2012	21/03/2016	D
SAUL AZZOLIN BONALDO	545.366.000-78	2567166	29/10/2012	21/03/2016	D
VOLNEI ANTONIO MATTE *	868.047.239-53	1294271	01/03/2012	21/03/2015	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
AGNES OLIVEIRA BORGES **	201010273	DESENHO INDUSTRIA	29/11/2013	21/03/2014
AGNES OLIVEIRA BORGES **	201010273	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
ANA LETICIA OLIVEIRA DO AMARAL **	201110425	DESENHO INDUSTRIA	29/11/2013	21/03/2014
ANA LETICIA OLIVEIRA DO AMARAL **	201110425	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
ANA LETICIA OLIVEIRA DO AMARAL **	201110425	DESENHO INDUSTRIA	19/09/2014	19/11/2014
ANGELO MARZARI POSSATI **	201021267	CURSO SUPERIOR D	01/08/2013	28/01/2014
ANGELO MARZARI POSSATI **	201021267	CURSO SUPERIOR D	29/01/2014	28/07/2014
ANGELO MARZARI POSSATI **	201021267	CURSO SUPERIOR D	29/07/2014	25/01/2015
ARTHUR CASANGRANDE DO CANTO **	201210147	DESENHO INDUSTRIA	01/11/2013	21/03/2014
ARTHUR CASANGRANDE DO CANTO **	201210147	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
AUGUSTO ZAMBONATO **	201010274	DESENHO INDUSTRIA	29/11/2013	21/03/2014
AUGUSTO ZAMBONATO **	201010274	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
BRUNO ANTUNES RUCHIGA **	201311283	DESENHO INDUSTRIA	10/06/2014	07/12/2014
BRUNO BALDEZ CORREA **	201140135	CURSO SUPERIOR D	01/08/2013	28/01/2014
CASSIO FERNANDES LEMOS **	2012510218	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
CASSIO FERNANDES LEMOS **	2012510218	DESENHO INDUSTRIA	29/11/2013	21/03/2014
CRISTAL BOUCINHA BERNARDI **	2012510068	DESENHO INDUSTRIA	29/10/2013	21/03/2014
CRISTAL BOUCINHA BERNARDI **	2012510068	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
CRISTAL BOUCINHA BERNARDI **	2012510068	DESENHO INDUSTRIA	19/09/2014	18/03/2015
DENISE ROSA MENEGHEL **	201240150	ENGENHARIA DE CO	01/09/2014	28/02/2015
DORIS ANDRESSA DIAS RODRIGUES PERUCH	201210724	DESENHO INDUSTRIA	01/06/2014	28/11/2014
DRIELI MONICA FONTANIVE **	201210159	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
DRIELI MONICA FONTANIVE **	201210159	DESENHO INDUSTRIA	19/09/2014	18/03/2015
FELIPE DE SOUZA **	201021291	CURSO SUPERIOR D	22/03/2014	18/09/2014
FELIPE DE SOUZA **	201021291	CURSO SUPERIOR D	19/09/2014	18/03/2015
GABRIELA MARTINS FLORES **	201111156007	TÉCNICO EM ELETRO	01/08/2014	30/12/2014
GUILHERME HENRIQUE GALELLI CHRISTMANN	201321353	ENGENHARIA DE CO	01/09/2014	28/02/2015
GUSTAVO FOLETTO **	201111590	DESENHO INDUSTRIA	29/10/2013	21/03/2014
GUSTAVO FOLETTO **	201111590	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
GUSTAVO FOLETTO **	201111590	DESENHO INDUSTRIA	19/09/2014	18/03/2015
JOANA MELCHIORS **	2012510159	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
JOANA MELCHIORS **	2012510159	DESENHO INDUSTRIA	19/09/2014	18/03/2015
JONAS BELTRAME **	2910277	DESENHO INDUSTRIA	29/11/2013	21/03/2014
JONAS BELTRAME **	2910277	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
JONAS BELTRAME **	2910277	DESENHO INDUSTRIA	19/09/2014	19/10/2014

LEONARDO SILVA MARASCIULO **	201030424	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
LEONARDO SILVA MARASCIULO **	201030424	DESENHO INDUSTRIA	29/11/2013	21/03/2014
LUCAS ARGENTA **	201110160	DESENHO INDUSTRIA	29/11/2013	21/03/2014
LUCAS ARGENTA **	201110160	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
LUISA LEITENPERGER DA ROSA **	201210006	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
LUISA LEITENPERGER DA ROSA **	201210006	DESENHO INDUSTRIA	19/09/2014	18/03/2015
MARCELE CASSOL LICHT **	2951081	DESENHO INDUSTRIA	29/11/2013	21/03/2014
MARIA CAROLINA SILVA MARTINS HOELZEL **	201211090	DESENHO INDUSTRIA	29/10/2013	21/03/2014
MARIA CAROLINA SILVA MARTINS HOELZEL **	201211090	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
MARIA LUIZA MILBRADT CORREA **	201130119	DESENHO INDUSTRIA	29/11/2013	21/03/2014
MARIA LUIZA MILBRADT CORREA **	201130119	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
MARIA LUIZA MILBRADT CORREA **	201130119	DESENHO INDUSTRIA	19/09/2014	19/11/2014
MARIA TERESA VIVIAN KUREK **	201130130	DESENHO INDUSTRIA	01/08/2013	28/01/2014
MARIA TERESA VIVIAN KUREK **	201130130	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
MARIA TERESA VIVIAN KUREK **	201130130	DESENHO INDUSTRIA	19/09/2014	18/03/2015
MARIANA MICHELOTTI BOLZAN **	2901103	DESENHO INDUSTRIA	29/10/2013	21/03/2014
MARIANA MICHELOTTI BOLZAN **	2901103	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
MATEUS LOPES COSTA **	2910338	DESENHO INDUSTRIA	03/10/2014	21/03/2015
MATHEUS MOREIRA **	201110161	DESENHO INDUSTRIA	29/11/2013	21/03/2014
MATHEUS MOREIRA **	201110161	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
MORGANA CONFORTIN **	201230068	DESENHO INDUSTRIA	01/09/2014	28/02/2015
NATALIA ALMEIDA DE LA RUE **	2910372	DESENHO INDUSTRIA	29/11/2013	21/03/2014
ROBSON GODOY DA ROSA **	201110424	DESENHO INDUSTRIA	29/11/2013	21/03/2014
ROBSON GODOY DA ROSA **	201110424	DESENHO INDUSTRIA	22/03/2014	18/09/2014
ROBSON GODOY DA ROSA **	201110424	DESENHO INDUSTRIA	19/09/2014	19/11/2014
VALERIA GUARDA LARA DALLA CORTE **	201310904	DESENHO INDUSTRIA	01/09/2014	28/02/2015

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.858.796,63
TOTAL DA DESPESA	-1.419.222,45

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**1.065.013,33**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	48.489,86
Total:		**48.489,86**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	47.886,85
622301	DIÁRIAS	354,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	241.500,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	98.380,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	16.983,54
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	2.697,53
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	135.987,30
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	130.139,79
Total:		**673.929,01**
SALDO FINAL .....:		**439.574,18**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MACBOOK PRO 13" TELA RETINA -APPLE MD213BZ	6.291,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	KIT TRIPÉ (PARA ESTÚDIO) MANFROTTO 546BK 504HDV MIDI TW	1.600,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET SAMSUNG GALAXY TAB 2 10.1 GT-P5100 3G 16GB	1.749,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET SAMSUNG GALAXY TAB 2 10.1 GT-P5100 3G 16GB	1.749,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET SAMSUNG GALAXY TAB P3100	1.199,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET SAMSUNG GALAXY TAB P3100	1.199,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET PLAYBOOK BLACKBERRY 7" 32GB	799,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET PLAYBOOK BLACKBERRY 7" 32GB	799,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI+CEL 64GB PR MD518BR/A APPLE	2.199,13
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI+CEL 64GB PR MD518BR/A APPLE	2.199,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI+CEL 64GB PR MD518BR/A APPLE	2.199,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI+CEL 64GB PR MD518BR/A APPLE	2.199,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI+CEL 64GB BR MD521BRA/A	2.199,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI+CEL 64GB BR MD521BRA/A	2.199,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI+CEL 64GB BR MD521BRA/A	2.199,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI+CEL 64GB BR MD521BRA/A	2.199,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI+CEL 64GB BR MD521BRA/A	2.199,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI+CEL 64GB BR MD521BRA/A	2.199,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI+CEL 64GB BR MD521BRA/A	2.199,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI+CEL 64GB BR MD521BRA/A	2.199,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI 64GB BR MD515BR/A APPLE	1.979,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI 64GB BR MD515BR/A APPLE	1.979,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI 64GB BR MD515BR/A APPLE	1.979,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI 64GB BR MD515BR/A APPLE	1.979,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD MINI 64 GB WIFI (BRANCO) MD533BZ/A	1.547,14
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD MINI 64 GB WIFI (BRANCO) MD533BZ/A	1.547,14
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD MINI 64 GB WIFI (BRANCO) MD533BZ/A	1.547,14
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD MINI 64 GB WIFI (BRANCO) MD533BZ/A	1.547,14
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD MINI 64 GB WIFI (BRANCO) MD533BZ/A	1.547,14
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD MINI 64 GB WIFI + CEL (PRETO) MD536BZ/A	1.848,14
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD MINI 64 GB WIFI + CEL (PRETO) MD536BZ/A	1.848,14
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD MINI 64 GB WIFI + CEL (PRETO) MD536BZ/A	1.848,14
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD MINI 64 GB WIFI + CEL (PRETO) MD536BZ/A	1.848,14
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD MINI 64 GB WIFI + CEL (PRETO) MD536BZ/A	1.848,14
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI 64GB BR MD515BR/A APPLE	1.979,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI 64GB BR MD515BR/A APPLE	1.979,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI 64GB BR MD515BR/A APPLE	1.979,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	IPAD 4 GERAÇÃO WIFI 64GB PR MD512BR/A APPLE	1.979,12
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	CANON EOS 1D-X	22.130,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	SONY NEX-5N - 18/55MM	2.080,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	SONY NEX-5N - 18/55MM	2.080,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	GRAVADOR PORTATIL DE AUDIO ZOOM H4N	1.175,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	GRAVADOR PORTATIL DE AUDIO ZOOM H4N	1.175,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TRIPÉ MANFROTTO 058B TRIAUT E CABEÇA 055MAN PHOTO MO	1.960,00

DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TRIPÉ MANFROTTO 058B TRIAUT E CABEÇA 055MAN PHOTO MO	1.960,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROFONE LAPELA RODE PINMIC	490,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROFONE LAPELA RODE PINMIC	490,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROFONE LAPELA RODE PINMIC	490,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROFONE LAPELA RODE PINMIC	490,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROFONE DIRECIONAL SHOTGUN RODE NTG-1	975,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROFONE DIRECIONAL SHOTGUN RODE NTG-1	975,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROFONE DIRECIONAL SHOTGUN	975,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MICROFONE DIRECIONAL SHOTGUN	975,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	VARA BOOM RODE 2 METROS MINI BOOMPLE	680,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	VARA BOOM RODE 2 METROS MINI BOOMPLE	680,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	VARA BOOM RODE 2 METROS MINI BOOMPLE	680,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	VARA BOOM RODE 2 METROS MINI BOOMPLE	680,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET YPY 3G N/S: 1A615WJ75	975,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET YPY 3G N/S: 1A575NH0V	975,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET YPY 3G N/S: 1A575MZ3L	975,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET YPY 3G N/S: 1A575N701	975,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET YPY 3G N/S: 1A575NH6P	975,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET YPY 3G N/S: 1A7934TH1	1.150,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET YPY 3G N/S: 1A793631P	1.150,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET YPY 3G N/S: 1A7935L5K	1.150,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET YPY 3G N/S: 1A7935K6M	1.150,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET YPY 3G N/S: 1A7935P5W	1.150,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET YPY 3G N/S: 1A7935P1C	1.150,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET MOTOROLA XOOM N/S: N28NSJ2BFH	1.289,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET ASUS N/S: D40KBC082718	852,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET SEMP TOSHIBA TA0703G N/S: 130752376.	1.550,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET CCE N/S: BNQOR600GTP7T700KN	407,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET MULTILASER N/S: PC7M7 NB044 BRANCO.	459,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TABLET PHILCO N/S: 31501392318015A	911,00
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	TV FULL HD 42" 3D, 4 Óculos inclusos.	2.664,00
Total:		**135.630,81**

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: INSERÇÃO DA GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAÍCA URBANA CONECTADA À REDE EM PORTO ALEGRE

2.2 - COORDENADOR: LUCIANO SCHUCH

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: O OBJETIVO PRINCIPAL DO PROJETO É DESENVOLVER BASE TECNOLÓGICA E INFRAESTRUTURA PARA A INSERÇÃO DE SISTEMAS URBANOS DE GERAÇÃO FOTOVOLTAICA (FV). SERÁ IMPLEMENTADA UMA USINA FOTOVOLTAICA 5500KWP COM INVERSORES NACIONAIS, CUJO APERFEIÇOAMENTO É UM DOS RESULTADOS DO PROJETO QUE TAMBÉM IRÁ PROPORCIONAR OUTROS IMPORTANTES PRODUTOS, COMO UMA CENTRAL EXPERIMENTAL DE GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA DE 50KWP (COMO PARTE DA USINA) E ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA, ONDE SERÃO DESENVOLVIDAS, ANALISADAS E COMPARADAS DIFERENTES TECNOLOGIAS APLICADAS À GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA; INSERÇÃO DE FORMA INTEGRADA E SUSTENTÁVEL DA GERAÇÃO SOLAR RENOVÁVEL EM UM SISTEMA DE TRANSPORTE COM ALTA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ("AEROMÓVEL"), COM GANHOS ADICIONAIS PARA O PROJETO DAS EMISSÕES EVITADAS DE CO2; CAPACITAÇÃO LABORATORIAL PARA ENSAIOS DE INVERSORES DE GRANDE PORTE PARA CONEXÃO À REDE E APOIO À INDÚSTRIA PARAR A OTIMIZAÇÃO DESTES EQUIPAMENTOS; QUALIFICAÇÃO DE RH EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO E PÓS NA ÁREA; CAPACITAÇÃO TÉCNICA DAS EMPRESAS ENVOLVIDAS NA ÁREA DE ENERGIA SOLAR FV.
A USINA FOTOVOLTAICA URBANA TERÁ FUNÇÃO DE GERAR ELETRICIDADE ATRAVÉS DA CONVERSÃO DA ENERGIA SOLAR, MAS PRINCIPALMENTE IRÁ PROPICIAR O LEVANTAMENTO E APRIMORAMENTO DE COMPETÊNCIAS, INCLUINDO AS CONCESSIONÁRIAS DE ENERGIA NA SUA MONTAGEM, FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS , AMPLIAÇÃO DA COMPREENSÃO SOBRE SUA OPERAÇÃO, IMPACTOS NA REDE E COMERCIALIZAÇÃO, MODELOS DE NEGÓCIOS, SOLUÇÕES ARQUITETÔNICAS E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE ALGUNS COMPONENTES. A USINA FOTOVOLTAICA EXPERIMENTAL PERMITIRÁ QUE DIVERSOS CENTROS DE PESQUISA VALIDEM SUAS TECNOLOGIAS E SOLUÇÕES NA GERAÇÃO FOTOVOLTAICA DESENVOLVIDAS NÃO SÓ NESTE PROJETO DE PESQUISA, MAS TAMBÉM EM NOVOS PROJETOS, TORNANDO-SE UMA PLATAFORMA DE ENSAIO EXPERIMENTAL. O DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE CONVERSÃO DE ALTO DESEMPENHO DEMANDARÁ O SETOR INDUSTRIAL (CADEIA DE FORNECEDORES), FORTALECENDO A INDÚSTRIA NACIONAL, PODENDO SER APLICADO EM NOVAS USINAS DE GERAÇÃO FOTOVOLTAICA INSTALADAS NO PAÍS.
UMA LISTA DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DESTE PROJETO COMPREENDE:
- ELABORAR O PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO DA PLANTA DE GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA EM PORTO ALEGRE
- APERFEIÇOAR OS INVERSORES DA EMPRESA CP-ELETRÔNICA E SUBMETÊ-LOS A ENSAIOS RIGOROSOS DE QUALIDADE E SEGURANÇA;
- ENSAIAR, ANTES DA INSTALAÇÃO, UMA AMOSTRAGEM DOS MÓDULOS ADQUIRIDOS (2%)
- INSTALAR A USINA PROJETADA CONECTADA À REDE DE DISTRIBUIÇÃO COM CAPACIDADE DE 550KWP
- INSTALAR, COMO PARTE DA USINA, UMA CENTRAL FOTOVOLTAICA EXPERIMENTAL PARA SUBSIDIAR ENSAIOS DE COMPONENTES A SEREM APERFEIÇOADOS
- DESENVOLVER CONCEPÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE CONVERSÃO DE ENERGIA PARA OBTER ALTO DESEMPENHO
- INSTALAR UMA ESTAÇÃO SOLARIMÉTRICA E UM SISTEMA DE AQUISIÇÃO DE DADOS PARA MONITORAR E AVALIAR O DESEMPENHO DA USINA
- DESENVOLVER UM SOFTWARE SUPERVISOR PARA AJUDAR NA OBSERVAÇÃO EM TEMPO REAL DO DESEMPENHO DO SISTEMA
- MEDIR E ANALISAR OS IMPACTOS NA REDE ELÉTRICA DECORRENTES DA INTERLIGAÇÃO DA USINA
- ANALISAR OS DADOS DECORRENTES DO MONITORAMENTO DA USINA
- ANALISAR OS IMPACTOS NA REDE ELÉTRICA A PARTIR DA PROLIFERAÇÃO DE GERADORES FOTOVOLTAICOS URBANOS
- REALIZAR UM INVENTÁRIO DE LOCAIS MAIS ADEQUADOS À INSTALAÇÃO DE USINAS SOLARES URBANAS EM PORTO ALEGRE
- REALIZAR UM INVENTÁRIO DE LOCAIS MAIS ADEQUADOS PARA INSTALAÇÃO DE USINAS SOLARES DE CAMPO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
- ELABORAR UM RELATÓRIO COM O ESTUDO COMPLETO DA VIABILIDADE TÉCNICO-ECONÔMICO-FINANCEIRA DA USINA FOTOVOLTAICA
- ELABORAR UM RELATÓRIO COM UM ESTUDO DE ADEQUAÇÃO E/OU ADAPTAÇÃO DAS TECNOLOGIAS EXISTENTES ÀS CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO DE PLANTAS SOLARES FOTOVOLTAICAS LOCALIZADAS EM TERRITÓRIO NACIONAL
- REALIZAR UM ESTUDO DE VIDA ÚTIL DOS COMPONENTES E DESEMPENHO AO LONGO DA EXECUÇÃO DO PROJETO DA USINA SOLAR FOTOVOLTAICA DE PORTO ALEGRE, INCLUINDO ANÁLISES TERMOGRÁFICAS
- ELABORAR UMA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
- AMPLIAR A CAPACITAÇÃO DE LABORATÓRIOS DA UFRGS PARA CERTIFICAÇÃO DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E INVERSORES E AMPLIAR A CAPACITAÇÃO DE LABORATÓRIOS

DA UFSM EM ELETRÔNICA DE POTÊNCIA
- ANALISAR POSSÍVEIS ARRANJOS TÉCNICOS E COMERCIAIS PARA A VIABILIDADE DA GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA EM TERRITÓRIO NACIONAL
- REALIZAR UM ESTUDO SOBRE PROPOSTAS DE ATOS NORMATIVOS E TRIBUTÁRIOS PARA A VIABILIZAÇÃO DO PROJETO DE GERAÇÃO SOLAR FOTOVOLTAICA COM UMA ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE A REGULAMENTAÇÃO VIGENTE
- ELABORAR UM RELATÓRIO COM A PROSPECÇÃO DOS MERCADOS DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA FOTOVOLTAICA NO BRASIL ATÉ 2020.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O CONHECIMENTO DAS DEMANDAS PARA INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E NOVOS ARRANJOS COMERCIAIS PARA USINAS FV URBANAS SÃO FUNDAMENTAIS ÀS CONCESSIONÁRIAS DE ENERGIA QUE PODERÃO ADEQUAR SUAS ATIVIDADES AOS NOVOS MARCOS REGULATÓRIOS PARA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA (AP42/11). APRESENTAÇÃO, PROJETO E EXECUÇÃO DE UMA USINA FB DESSE PORTE MOTIVA GRUPOS E COMPETÊNCIAS NACIONAIS NO ASSUNTO, ASSIM COMO ENTIDADES DE GOVERNO (EX.:GV.EST-RS/SCTI; PREF. P. ALEGRE/INOVAPOA), QUE FACILITAM O ENCONTRO DE SOLUÇÕES PARA DESAFIOS INERENTES AO TEMA, CONSOLIDANDO METODOLOGIAS PARA MAIOR PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL E NO DESENVOLVIMENTO DO SETOR. A CENTRAL FV EXPERIMENTAL PERMITIRÁ QUE DIFERENTES CENTROS DE PESQUISA E EMPRESAS ADQUIRAM CONHECIMENTO NA PRÁTICA COM A INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO DE GRANDES SISTEMAS FV E A REALIZAÇÃO DE TESTES E AVALIAÇÕES EM CAMPO RELACIONADAS À TECNOLOGIA FV PARA GERAÇÃO COMERCIAL. ESTE INEDITISMO NO BRASIL PERMITIRÁ A CONCEPÇÃO DE UMA REDE DE PESQUISA NA ÁREA ENTRE OS DIVERSOS AGENTES ENVOLVIDOS.
NÃO HÁ HOJE FABRICAÇÃO DE INVERSORES APROPRIADOS PARA CONEXÃO DE SISTEMA FV À REDE NO BRASIL E OS POUCOS SISTEMAS EM OPERAÇÃO UTILIZAM EQUIPAMENTOS IMPORTADOS. A EMPRESA CP-ELETRÔNICA RECENTEMENTE DESENVOLVEU INVERSORES COM POTÊNCIAS DE 1KW, 3KW E 10KW E ESTÁ TRABALHANDO EM UM INVERSOR DE 50KW. ESTE PROJETO PROPICIARÁ O APERFEIÇOAMENTO DESTE EQUIPAMENTO E SUA ANÁLISE DENTRO DOS RIGOROSOS REQUISITOS INTERNACIONAIS, PROPORCIONANDO A DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS NACIONAIS. ADICIONALMENTE HAVERÁ O DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE SUPERVISOR PARA CENTRAIS FV BASEADO EM DESENVOLVIMENTO ANTERIOR PARA A SIMULAÇÃO DE SISTEMAS PV CONECTADOS À REDE, QUE PERMITIRÁ A IDENTIFICAÇÃO ONLINE DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES EM CENTRAIS FV. TAMBÉM É ORIGINAL A MONTAGEM DA CENTRAL SOLAR FV EXPERIMENTAL E A INSERÇÃO DE FORMA INTEGRADA DA GERAÇÃO SOLAR A UM SISTEMA DE TRANSPORTE COM ALTA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ("AEROMÓVEL"), POSSIBILITANDO TESTES E AVALIAÇÕES EM CAMPO RELACIONADAS ÀS TECNOLOGIAS ENVOLVIDAS. PARA A INTENSIFICAÇÃO DO CARÁTER SUSTENTÁVEL DA MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA, NÃO BASTA APENAS QUE OFERTEMOS FONTES PRIMÁRIAS RENOVÁVEIS, COMO É O CASO DA ENERGIA SOLAR, ASSIM COMO VETORES ENERGÉTICOS POSSÍVEIS DE SEREM OBTIDOS A PARTIR DAS MESMAS, COMO É O CASO DA ELETRICIDADE. COM O MESMO EMPENHO PRECISAMOS ENCONTRAR E APLICAR TÉCNICAS QUE SUBSTITUAM FORMAS INEFICIENTES PARA A UTILIZAÇÃO FINAL DA ENERGIA, INCLUINDO AQUELAS QUE FAZEM USO DA ELETRICIDADE PARA OS TRANSPORTES. OS ESTUDOS REALIZADOS COMPROVAM QUE O AEROMÓVEL CONSOME POR PASSAGEIRO, MENOS QUE A METADE DA ENERGIA GASTA POR UM METRO, E CERCA DE 20% DA ENERGIA CONSUMIDA POR UM TREM URBANO. A USINA FV INTEGRADA AO AEROMÓVEL ASSOCIA DOIS IMPORTANTES FATORES NAS BUSCAS ATUAIS DO SETOR DE ENERGIA: A GERAÇÃO LIMPA DE ENERGIA E SUA UTILIZAÇÃO EFICIENTE; ALÉM DE OFERECER POSSIBILIDADES DE MARKETING E DA VALORIZAÇÃO DA IMAGEM INSTITUCIONAL DOS PARTÍCIPES DO PROJETO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0057 (100275)

2.7 - REGISTRO UFSM: 031006 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 27/09/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 17/09/2015

2.9 - FONTE: CEEE-GT

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE

2.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	80
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	2	20
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CASSIANO RECH *	938.881.470-34	2460808	02/01/2012	01/07/2015	T
HELIO LEAES HEY *	442.583.990-00	413448	02/01/2012	01/08/2014	D
JOSE RENES PINHEIRO *	314.460.350-34	379198	01/11/2012	31/12/2014	D
LUCIANO SCHUCH *	677.828.250-91	1718131	02/01/2012	30/08/2014	T
MARIO LUCIO DA SILVA MARTINS *	900.243.110-49	1542391	27/09/2012	02/01/2014	T
MIGUEL NEVES CAMARGO *	059.039.710-91	2421205	27/09/2012	01/08/2014	D
MORGANA PIZZOLATO *	482.082.480-53	1354737	01/02/2014	30/11/2014	T
RAFAEL CONCATTO BELTRAME *	003.942.860-57	2970239	03/12/2012	31/12/2014	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
GABRIEL AVILA SACCOL **	201230013	ENGENHARIA ELETRI	01/11/2013	30/04/2014
GABRIEL AVILA SACCOL **	201230013	ENGENHARIA ELETRI	01/05/2014	30/09/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	516.075,81
TOTAL DA DESPESA	-442.077,46

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**34.120,13**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	126.272,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	2.607,39
Total:		**128.879,39**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	17.053,98
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	65.000,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	2.855,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	390,96
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.701,23
Total:		**89.001,17**
SALDO FINAL .....:		**73.998,35**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PROJETO DE PESQUISA PARA ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DA REDE E-TEC BRASIL

2.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO COLUSSO

2.3 - GESTOR: MAIKEL GUERRA BATHAGLINI

2.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL
DESENVOLVER A REDE E-TEC BRASIL EM CONJUNTO COM AS AÇÕES ESTRUTURANTES DE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO QUE SERÃO OFERTADOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, DENTRE AS QUAIS, A PESQUISA PARA O ACOMPANHAMENTO E VALIDAÇÃO DA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO. O CTISM SE INCORPORA NESTA AÇÃO, VISANDO PROMOVER EXPERIÊNCIAS E NOVAS PRÁTICAS NO CORPO DOCENTE DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MARIA E DA REDE FEDERAL DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
O FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA;
O ESTABELECER UMA REDE DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA;
O APRESENTAR SOLUÇÕES DE FORMATAÇÃO E ENTREGA PARA OS ESTUDANTES VINCULADOS A REDE E-TEC;
O OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOCENTES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
O INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/SETEC/MEC;
O PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA REDE E-TEC;

2.5 - JUSTIFICATIVA: A ÁREA DE ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), QUANDO DETECTAM PROBLEMAS LIGADOS À ÁREA INDUSTRIAL, NECESSITAM DE PESSOAS E INSTRUMENTOS CAPAZES DE DETERMINAR, COORDENAR E ELABORAR ATIVIDADES RELACIONADAS.
O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL TEM, DENTRE SEUS CURSOS, O CURSO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, SEGURANÇA DO TRABALHO, ELETROMECÂNICA, MECÂNICA E O DE ELETROTÉCNICA, COM ISSO, PODE OFERECER À COMUNIDADE, ATRAVÉS DE SEU CORPO DOCENTE E DISCENTE, ASSESSORIAS, TREINAMENTOS, PALESTRAS, LAUDOS TÉCNICOS, PROJETOS E INSPEÇÕES LIGADAS À EMPRESAS EM GERAL.
A PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UFSM, COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA NA REALIZAÇÃO DESTE TIPO DE TRABALHO PROMOVEM A INTEGRAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES, INCENTIVANDO PARCERIAS, ASSESSORIAS EM PROJETOS, FORTALECENDO, COM ISSO, A IMAGEM DA UFSM JUNTO À COMUNIDADE, RESGATANDO, DESTA FORMA, O COMPROMISSO SOCIAL COM O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO E DO PAÍS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.25.0004 (100278)

2.7 - REGISTRO UFSM: 033042 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 21/08/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	27	79,41
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	7	20,59
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**34**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADALGISA DA SILVA FLORES	303.379.840-34	382278	26/11/2012	21/08/2015	T
ALESSANDRO DE FRANCESCHI	575.052.760-34	2467236	26/11/2012	21/08/2015	D

ALYSSON RANIERE SEIDEL	771.691.230-53	1625420	26/11/2012	21/08/2015	D
CAMILA SEHNEM	827.823.000-59	1667954	26/11/2012	21/08/2015	T
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	26/11/2012	21/08/2015	D
CLAUDIO WESSHEIMER ROTH	270.665.090-72	2506525	26/11/2012	21/08/2015	D
CLEBER NEWTON COSTA	314.373.970-34	380999	06/05/2013	21/08/2015	T
CLEDI MARISA TASSINARI LEMES	373.250.780-72	378723	26/11/2012	21/08/2015	T
ERIKA GOELLNER	463.718.930-68	6382619	26/11/2012	21/08/2015	D
HELIO JOSE DA SILVA	323.204.000-44	379072	21/03/2013	21/08/2015	T
IVAN ZOLIN	306.078.680-15	6382543	26/11/2012	21/08/2015	D
JONAS CARNIEL DE MACEDO	954.397.900-63	1548782	26/11/2012	21/08/2015	T
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	26/11/2012	21/08/2015	D
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	611.685.560-15	6379593	26/11/2012	21/08/2015	T
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	26/11/2012	21/08/2015	T
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	26/11/2012	21/08/2015	D
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SCHMIDT	352.893.410-72	379386	26/11/2012	21/08/2015	T
MARIA INEZ BOTH BOLZAN	325.445.450-20	381873	26/11/2012	21/08/2015	T
NEVERTON HOFSTADLER PEIXOTO	428.390.090-72	6382556	26/11/2012	21/08/2015	D
OLINTO CESAR BASSI DE ARAUJO	522.912.940-91	6053831	26/11/2012	21/08/2015	D
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	26/11/2012	21/08/2015	D
PAULO ROBERTO DA COSTA	392.859.280-72	6379484	26/11/2012	21/08/2015	D
ROBERTO MONTAGNER	210.745.500-72	381327	06/05/2013	21/08/2015	T
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	26/11/2012	21/08/2015	D
SAUL AZZOLIN BONALDO	545.366.000-78	2567166	26/11/2012	21/08/2015	D
SERGIO RICARDO DA PORCIUNCULA CRUZ	341.990.470-34	1092284	06/05/2013	21/08/2015	T
VANDERLEI VICENTE TRINDADE DE OLIVEIRA	225.293.140-04	380906	07/05/2013	21/08/2015	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
DIEGO DE OLIVEIRA CARRILHO	968.357.370-34	AUXILIAR TECNICO E	01/07/2013	
EDUARDO PAULI	048.119.429-06	AUXILIAR INFORMATI	01/07/2013	12/06/2014
FABRICIO PEREIRA COLVERO	964.856.390-04	AUXILIAR TECNICO E	01/07/2013	20/06/2014
MARCOS VINICIOS CARGNIN	017.617.530-02	PROGRAMADOR DE E	01/07/2013	
MATHEUS HAUTRIVE GARGNIN	018.221.590-32	PROGRAMADOR DE E	18/11/2014	
VINICIOS LUCCA	016.384.190-00	PROGRAMADOR DE E	01/07/2013	01/08/2014
WILLIAN CONRAD DREWS	006.345.070-44	AUXILIAR INFORMATI	17/11/2014	

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.140.202,84
TOTAL DA DESPESA	-250.163,94

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**932.162,88**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	41.457,56
Total:		**41.457,56**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	70.514,62
622301	DIÁRIAS	265,50
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	11.910,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	891,42
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	5.372,10
Total:		**88.953,64**

SALDO FINAL .....: 890.038,90

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	NOTEBOOK TELA RETINA;	12.839,99
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	MONITOR LCD DUPLO DE 7" COM FERRAMENTAS PARA MONTAG	9.679,99
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO IN	PREVIEW TALLY LIGHT	4.779,99
Total:		**27.299,97**

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE - POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

2.2 - COORDENADOR: ROSALVO LUIS SAWITZKI

2.3 - GESTOR: RAFAEL DIAS MORTARI

2.4 - OBJETO: DESENVOLVER AÇÕES QUE POSSIBILITEM A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS E RURAIS, DE DIVERSAS IDADES, INCLUINDO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, AO ACESSO A CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE ESPORTE E LAZER, NA PRODUÇÃO E APROPRIAÇÃO DO SABER, DA EDUCAÇÃO EM GERAL, DA CULTURA, DO CONVÍVIO COMUNITÁRIO, PROMOÇÃO DE INCLUSÃO SOCIAL, RESGATE CULTURAL E DO DESENVOLVIMENTO HUMANO ATRAVÉS DA INSERÇÃO DA UFSM NAS COMUNIDADES BENEFICIÁRIAS DESTE PROJETO. BUSCAMOS FOMENTAR AÇÕES INTEGRADAS COM AS DEMAIS POLÍTICAS PÚBLICAS, ENFATIZANDO OS GRUPOS CULTURALMENTE DIFERENCIADOS E QUE SE RECONHECEM COMO TAL POR POSSUÍREM FORMAS PRÓPRIAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E OCUPAREM TERRITÓRIOS TRADICIONAIS. FAZER COM QUE CONHECIMENTOS ACADÊMICOS ESTEJAM INSERIDOS NA COMUNIDADE, TORNANDO-SE UM LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIFUSOR DE IDEIAS, REFLEXÕES E AÇÕES, NO SENTIDO DE DIRECIONAR A COMUNIDADE AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, A AUTONOMIA E A CIDADANIA. COM ISSO, O PELC IRÁ CONTRIBUIR NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS CONSCIENTE DA IMPORTÂNCIA DE SUA PARTICIPAÇÃO SOCIAL. PROPORCIONAR UMA TROCA DE IDEIAS, VIVÊNCIAS, CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ENTRE TODOS OS ENVOLVIDOS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (PELC-UFSM) PARA POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS PARTE DO PRESSUPOSTO DE QUE TODA A POPULAÇÃO TENHA ACESSO AOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS E SOCIAIS. SENDO ASSIM, É POSSÍVEL REVERTER SITUAÇÕES DE INJUSTIÇAS SOCIAIS, EXCLUSÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL ATRAVÉS DA UNIVERSALIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL E A DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO E DA PARTICIPAÇÃO. SERÁ PRIORIDADE A VALORIZAÇÃO DA CULTURA DESSES GRUPOS CULTURAMENTE DIFERENCIADOS, E ESTIMULAR O ENVOLVIMENTO DESSAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS NA ARTICULAÇÃO DO PROGRAMA, JUNTAMENTE COM OS AGENTES SOCIAIS E COORDENADORES E QUE POSSAM AO TÉRMINO DO PROGRAMA POSSUIR AUTONOMIA PARA A PRÁTICA DE ESPORTE E LAZER. DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA, ALMEJAMOS A RESSIGNIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EM QUE SERÃO EXECUTADAS AS ATIVIDADES, CONSTRUIR LEGADOS E CONHECIMENTOS, COM VISTAS À UNIÃO ENTRE AS COMUNIDADES EM QUESTÃO E A UNIVERSIDADE.

O PROGRAMA SERÁ DESENVOLVIDO EM TRÊS QUILOMBOS, (UM QUILOMBO NA CIDADE DE SANTA MARIA (RS) NO DISTRITO DE PALMA E DOIS QUILOMBOS EM RESTINGA SECA (RS), UM NA LOCALIDADE DE SÃO MIGUEL E OUTRO NA LOCALIZADA DO RINCÃO DOS MARTIMINIANO, TOTALIZANDO DOIS NÚCLEOS, O QUE ATENDE UMA POPULAÇÃO DE 800 PESSOAS). OS QUILOMBOS POSSUEM CARACTERÍSTICAS DIFERENCIADAS, POSSUEM UMA IDENTIDADE MARCANTE DOS MORADORES, NO QUE SE REFERE AO MODO DE SE RELACIONAR SOCIAL E CULTURAMENTE, COMO SENDO DECORRENTE DOS COSTUMES E REALIDADES LOCAIS. ENTENDEMOS QUE A SOCIEDADE TEM O DIREITO A SUPERAR O SENSO COMUM E APROPRIAR-SE DO SABER UNIVERSAL, CAPACITAR-SE A PRODUZIR CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA TRANSFORMAR SUA REALIDADE SOCIAL, BUSCANDO A IGUALDADE/DIGNIDADE HUMANA.

O FATO DE A UFSM ESTAR INTEGRADA COM A COMUNIDADE, RESSIGNIFICAR-SE-Á OS PARADIGMAS DA INSTITUIÇÃO, POIS A UNIVERSIDADE TEM A RESPONSABILIDADE SOCIAL DE ESTAR INSERIDO NA COMUNIDADE, O QUE PROPORCIONA COLABORAR NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM TODOS OS ASPECTOS. O PROGRAMA DE ESPORTE E LAZER DA CIDADE JUSTIFICA-SE TAMBÉM: PELA CARÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM ESPORTE E LAZER EFETIVOS QUE GARANTAM A PERMANÊNCIA E PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO; A IMPORTÂNCIA DO ESPORTE E LAZER NA CONSTITUIÇÃO DO CIDADÃO; A INCLUSÃO SOCIAL; APROXIMAÇÃO DO PODER PÚBLICO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS QUALIFICADOS A SOCIEDADE; A RELEVÂNCIA ACADÊMICA AO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UFSM TER UM ESPAÇO PARA VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NA EFETIVAÇÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS COM A ESPECIFICIDADE DO PELC - UFSM; PELO ESPORTE E O LAZER CONSTITUÍREM UM FORTE ELEMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL; A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE DEBATE COLETIVO NAS TOMADAS DE DECISÕES; A PARTICIPAÇÃO POPULAR, O RESPEITO E FOMENTO A DIVERSIDADE E CULTURA LOCAL; ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA COMUNIDADE, BEM COMO DOS GESTORES/EXECUTORES DO PELC-UFSM.

PENSAR O PROGRAMA JUNTO À COMUNIDADE COM PLANEJAMENTO COLETIVO E OBJETIVOS DE CONSTRUIR ALTERNATIVAS PARA PROBLEMAS SOCIAIS, PARTINDO DAS NECESSIDADES MAIS EFETIVAS DESSAS COMUNIDADES CULTURALMENTE DIFERENCIADAS; E INSTITUIR NAS COMUNIDADES O SENTIDO DE PERTENCIMENTO, INCLUSÃO, AUTONOMIA E INTEGRAÇÃO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.09.0013 (100279)

2.7 - REGISTRO UFSM: 032914 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE DESPORTOS INDIVIDUAIS - DEI

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	5,41
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	35	94,59
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**37**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**Nº SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
RAFAEL DIAS MORTARI	974.032.610-20	1447966	26/11/2012	31/12/2014	T
ROSALVO LUIS SAWITZKI	211.108.830-72	1726903	26/11/2012	31/12/2014	T

Nome Alunos/Estagiários	**Matricula**	**Curso Origem**	**Início**	**Término**
ANDRESSA RODRIGUES MESSIAS **	201210955	EDUCAÇÃO FISICA	29/08/2013	25/02/2014
ANDRESSA RODRIGUES MESSIAS **	201210955	EDUCAÇÃO FISICA	26/02/2014	20/04/2014
ANDRESSA RODRIGUES MESSIAS **	201210955	EDUCAÇÃO FISICA	01/06/2014	28/11/2014
ANDRESSA RODRIGUES MESSIAS **	201210955	EDUCAÇÃO FISICA	01/12/2014	21/12/2014
BRUNO LEVI DE CASTRO **	201011016	MUSICA	01/03/2014	20/04/2014
BRUNO LEVI DE CASTRO **	201011016	MUSICA	01/12/2014	21/12/2014
BRUNO LEVI DE CASTRO **	201011016	MUSICA - LIC.PLENA	01/09/2013	28/02/2014
BRUNO LEVI DE CASTRO **	201011016	MUSICA - LIC.PLENA	01/06/2014	28/11/2014
CAREN CRISTINA ROVEDA **	201130244	TERAPIA OCUPACION	01/11/2013	20/04/2014
CAREN CRISTINA ROVEDA **	201130244	TERAPIA OCUPACION	01/06/2014	28/11/2014
CAREN CRISTINA ROVEDA **	201130244	TERAPIA OCUPACION	01/12/2014	21/12/2014
CLARISSA PIRES SALLES **	201321676	EDUCAÇÃO FISICA	01/08/2014	21/12/2014
DANIELE DA ROSA POMPEO NEVES **	201120868	EDUCAÇÃO FISICA	29/08/2013	25/02/2014
DANIELE DA ROSA POMPEO NEVES **	201120868	EDUCAÇÃO FISICA	26/02/2014	20/04/2014
FELIPE DE LIMA GASPARY **	201210838	EDUCAÇÃO FISICA	01/09/2013	28/02/2014
FELIPE DE LIMA GASPARY **	201210838	EDUCAÇÃO FISICA	01/03/2014	20/04/2014
FELIPE DE LIMA GASPARY **	201210838	EDUCAÇÃO FISICA	01/06/2014	28/11/2014
FELIPE DE LIMA GASPARY **	201210838	EDUCAÇÃO FISICA	01/12/2014	21/12/2014
GILBERTO ROQUE LANG JUNIOR **	201121418	EDUCAÇÃO FISICA	29/10/2013	20/04/2014
JOSIANE MOURA DA ROSA **	201121081	EDUCAÇÃO FISICA	29/08/2013	25/02/2014
JOSIANE MOURA DA ROSA **	201121081	EDUCAÇÃO FISICA	26/02/2014	20/04/2014
JULIANA ROSO TONDO **	2013520483	EDUCAÇÃO FISICA	01/11/2013	20/04/2014
JULIANA ROSO TONDO **	2013520483	EDUCAÇÃO FISICA	01/06/2014	28/11/2014
LUIZA HORBE **	201311872	EDUCAÇÃO FISICA	29/08/2013	25/02/2014
LUIZA HORBE **	201311872	EDUCAÇÃO FISICA	26/02/2014	20/04/2014
LUIZA HORBE **	201311872	EDUCAÇÃO FISICA	01/06/2014	28/11/2014
LUIZA HORBE **	201311872	EDUCAÇÃO FISICA	01/12/2014	21/12/2014
VALESCA FELIX MACHADO **	201220079	EDUCAÇÃO FISICA	01/10/2013	30/03/2014
VALESCA FELIX MACHADO **	201220079	EDUCAÇÃO FISICA	01/04/2014	20/04/2014

VALESCA FELIX MACHADO **	201220079	EDUCAÇÃO FISICA	01/06/2014	28/11/2014
VALESCA FELIX MACHADO **	201220079	EDUCAÇÃO FISICA	01/12/2014	21/12/2014
VIVIANNE COSTA KOLTERMANN **	201140306	EDUCAÇÃO FISICA	29/08/2013	25/02/2014
YONE CRISTIANE ROCHA CEZAR **	201311507	EDUCAÇÃO FISICA	01/11/2013	20/04/2014
YONE CRISTIANE ROCHA CEZAR **	201311507	EDUCAÇÃO FISICA	01/06/2014	28/11/2014
YONE CRISTIANE ROCHA CEZAR **	201311507	EDUCAÇÃO FISICA	01/12/2014	21/12/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	358.299,89
TOTAL DA DESPESA	-330.735,77

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**172.229,50**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	4.279,26
Total:		**4.279,26**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	6.032,30
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	50.900,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	68.175,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.738,02
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	13.304,32
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	2.795,00
Total:		**148.944,64**
SALDO FINAL .....:		**27.564,12**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PRÓ LETRAMENTO

2.2 - COORDENADOR: HELENISE SANGOI ANTUNES

2.3 - GESTOR: MARLEI TEREZINHA MAINARDI

2.4 - OBJETO: REALIZAR UM CURSO PARA A CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL, QUE ATUAM NO 1º, 2º E 3º ANO E EM TURMAS MULTISSERIADAS, VISANDO À UTILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS E METODOLOGIAS ESPECÍFICAS E DIFERENCIADAS E PERMITAM A "PRÁTICA ARTICULADA DOS MATERIAIS E DAS REFERÊNCIAS CURRICULARES E PEDAGÓGICAS DOS EIXOS - MATERIAIS DIDÁTICOS, LITERATURA, TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS E AVALIAÇÃO".
OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO ASSIM DESCRITOS:
-ASSEGURAR A PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE VISAM À MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA;
-CAPACITAR DOCENTES QUE ATUAM NO 1º, 2º E 3º ANO E EM TURMAS MULTISSERIADAS DO ENSINO FUNDAMENTAL, VISANDO À AMPLIAÇÃO DOS INDICADORES QUE REFLETEM OS RESULTADOS DA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 6 E 8 ANOS, MATRICULADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM REDES PÚBLICAS DE ENSINO;
-ACOMPANHAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ATENDIDOS PELOS PROFESSORES QUE REALIZARAM A CAPACITAÇÃO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, MEDIANTE A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PROVAS APLICADAS PELO INEP;
-MELHORAR O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

2.5 - JUSTIFICATIVA: TENDO EM VISTA OS RESULTADOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA REGISTRADOS PELO INEP NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E CONSIDERANDO A PROPOSTA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, EXPRESSA NO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA SE PROPÕE A ESTABELECER PARCERIA PARA VIABILIZAR O PROGRAMA NO ESTADO, ONDE 440 MUNICÍPIOS FIZERAM ADESÃO. O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA TEM POR OBJETIVO GARANTIR QUE TODOS OS ESTUDANTES MATRICULADOS ENSINO FUNDAMENTAL, DOS SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO, ESTEJAM ALFABETIZADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA E EM MATEMÁTICA ATÉ O FINAL DO 3º ANO. ESTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES), COMO AGENTE FORMADORA RESPONSÁVEL POR GRANDE PARTE DOS PROFISSIONAIS DOCENTES QUE ATUAM NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, SE INTEGRA E SE COMPROMETE A MINISTRAR CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES, DAS REDES MUNICIPAIS E ESTADUAIS, QUE ATUARÃO COMO ORIENTADORES DE ESTUDO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES.

COM O INTUITO DE CONCRETIZAR UMA PARCERIA COM O MEC E AS REDES OU SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO, PROPÕE-SE ESTE PLANO DE TRABALHO ANUAL - PTA PARA A REALIZAÇÃO DE UM CURSO DIRECIONADO AO "USO ARTICULADO DOS MATERIAIS E DAS REFERÊNCIAS CURRICULARES E PEDAGÓGICAS DOS EIXOS - MATERIAIS DIDÁTICOS, LITERATURA, TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS E AVALIAÇÃO". ESSE CURSO IRÁ CAPACITAR ORIENTADORES DE ESTUDO, QUE POR SUA VEZ IRÃO CAPACITAR OS COLEGAS (CURSISTAS) QUE ATUAM NO 1º, 2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DESSAS REDES/SISTEMAS DE ENSINO. O CURSO PARA OS ORIENTADORES DE ESTUDO TERÁ O TOTAL DE 200 HORAS, SENDO 160 HORAS PRESENCIAIS DISTRIBUÍDAS EM: 1 ETAPA DE 40 HORAS, MAIS 4 ETAPAS DE 24 HORAS, MAIS 2 SEMINÁRIOS, SENDO UM DE 8 HORAS E OUTRO DE 16 HORAS. HAVERÁ AINDA 40 HORAS DE ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS EFETUADOS NO SEU AMBIENTE DE TRABALHO. O CURSO PARA OS PROFESSORES ALFABETIZADORES (CURSISTAS), COORDENADO PELOS ORIENTADORES DE ESTUDO, TERÁ 120 HORAS, SENDO 80 HORAS PRESENCIAIS, DISTRIBUÍDAS EM 8 UNIDADES, MAIS 1 SEMINÁRIO DE 8 HORAS E MAIS 32 HORAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES FORA DA SALA DE AULA.
A FORMAÇÃO INICIAL DE 40 HORAS, OBJETO DESTE PTA, SERÁ REALIZADA NO PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2012 A FEVEREIRO DE 2013, E SERÁ OFERECIDA PARA 600 ORIENTADORES DE ESTUDO (270 DA REDE ESTADUAL E 330 DA REDE MUNICIPAL). OS PROFESSORES SERÃO DISTRIBUÍDOS EM UM POLO CENTRALIZADO NA CIDADE DE SANTA MARIA/RS, SEDE DA IES. ALÉM DO CURSO PRESENCIAL, ESTA IES FARÁ O ACOMPANHAMENTO DOS ORIENTADORES DE ESTUDO E SEUS CURSISTAS (PROFESSORES ALFABETIZADORES), DURANTE O ANO LETIVO DE 2013.
APÓS A CONCLUSÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL PREVISTA PARA O CURSO (200 HORAS PARA ORIENTADORES DE ESTUDO E 120 HORAS PARA PROFESSORES ALFABETIZADORES - CURSISTAS) A UNIVERSIDADE SE COMPROMETE A CERTIFICAR OS ORIENTADORES DE ESTUDO E CURSISTAS, QUE CUMPRIREM AS REGRAS ESTABELECIDAS PELO PACTO E A LEGISLAÇÃO VIGENTE, ATÉ SEIS (6) MESES DEPOIS DO TÉRMINO DAS ATIVIDADES.
PARA A EXECUÇÃO DESTA PROPOSTA A UNIVERSIDADE SERÁ REPRESENTADA POR UM

GRUPO DE PROFISSIONAIS COMPOSTO POR 1 COORDENADOR GERAL, 1 COORDENADOR ADJUNTO, 25 PROFESSORES FORMADORES SELECIONADOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DEFINIDOS PELA RESOLUÇÃO PUBLICADA PELA SEB/MEC, SENDO QUE TODOS PARTICIPARÃO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA CONHECIMENTO DO MATERIAL ESPECÍFICO E DA METODOLOGIA A SER ADOTADA.
EM RAZÃO DO EXPOSTO, ESTA UNIVERSIDADE FARÁ O REMANEJAMENTO DE R$ 57.152,37, DOS RECURSOS TRANSFERIDOS PELO MEC PARA CONCRETIZAR A AÇÃO DE FORMAÇÃO CONFORME DESCRITO ACIMA E, DESSA MANEIRA, AJUDAR A IMPULSIONAR AS ATIVIDADES DOCENTES DO 1º, 2º E 3 ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E CONSEQÜENTEMENTE CONTRIBUIR PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS E METAS DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0016 (100280)

2.7 - REGISTRO UFSM: 033037 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 28/02/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLEONICE MARIA TOMAZETTI	568.606.330-34	1069382	26/11/2012	28/02/2014	T
DORIS PIRES VARGAS BOLZAN	381.765.130-91	351995	26/11/2012	28/02/2014	D
HELENISE SANGOI ANTUNES	716.094.400-30	2220001	26/11/2012	28/02/2014	D
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	26/11/2012	28/02/2014	T
ROSANE CARNEIRO SARTURI	405.131.650-53	1507913	26/11/2012	28/02/2014	D
VIVIANE ACHE CANCIAN	452.210.570-34	1534342	26/11/2012	28/02/2014	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	67.801,90
TOTAL DA DESPESA	-67.801,90

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **162,36**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	1,28
Total:		**1,28**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	104,79
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	58,85
Total:		**163,64**

SALDO FINAL .....: **0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO

2.2 - COORDENADOR: LEOCADIO JOSE CORREIA RIBAS LAMEIRA

2.3 - GESTOR: DENISARDI DALSASSO DE BARROS

2.4 - OBJETO: CAPACITAR DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E SUA EQUIPE TÉCNICA, DE FORMA A CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO E QUALIDADE DA SUA GESTÃO E PARA O EXERCÍCIO DE SEU PAPEL ESTRATÉGICO NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO SEU MUNICÍPIO, COM VISTAS A GARANTIR O DIREITO DE APRENDER DE TODOS E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O DIREITO À EDUCAÇÃO ESCOLAR É RECONHECIDO COMO DIMENSÃO FUNDANTE DA CIDADANIA EM DIVERSOS DOCUMENTOS DE CARÁTER NACIONAL E INTERNACIONAL. ENTRETANTO, O BRASIL AINDA NÃO ALCANÇOU O PATAMAR DESEJADO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, SOBRETUDO NO QUE SE REFERE À QUALIDADE, CONSIDERANDO DIFERENTES INDICADORES ORIUNDOS, DENTRE OUTROS, DE PESQUISAS REALIZADAS PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA/ INEP/ MEC.
POR SUA VEZ, A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO NÃO SE RESUME À PROVISÃO DE MATRÍCULAS. DEVEM-SE ASSEGURAR, ALÉM DO ACESSO E MEIOS CAPAZES DE PROPORCIONAR AOS ALUNOS CONDIÇÕES DE ACESSO, PERMANÊNCIA COM APRENDIZAGEM E CONCLUSÃO NA IDADE CERTA QUE CONDUZAM AO AUMENTO DO NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO, UMA EDUCAÇÃO PAUTADA PELA CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA, PELA INCLUSÃO E PELO RESPEITO À DIVERSIDADE. PARA TANTO, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, EM ESPECIAL NA ÚLTIMA DÉCADA, OCORRERAM MUDANÇAS IMPORTANTES NO CAMPO EDUCACIONAL, SOBRETUDO EM RELAÇÃO AOS MARCOS LEGAIS, EM EXEMPLO CITAMOS AS EMENDAS CONSTITUCIONAIS 53 E 59, RESPECTIVAMENTE DE 2006 E 2009, RESPONSÁVEIS PELA ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS COM IMPACTO DIRETO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO CONDITIO SINE QUO NON PARA O ATINGIMENTO DA EQUIDADE E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DA CRECHE A PÓS GRADUAÇÃO, AO PROCESSO DE GESTÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO E À AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ESCOLA.
OS AVANÇOS INEGÁVEIS ALCANÇADOS TORNAM EVIDENTES OS DESAFIOS AINDA PRESENTES, NESSE SENTIDO O NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, A VIGORAR DE 2011-2020, PRETENDE UMA DÉCADA AINDA MAIS CÉLERE PARA O RESGATE DOS PASSIVOS EDUCACIONAIS E ESCOLARES IMPOSTOS À UMA EXPRESSIVA MAIORIA DE BRASILEIROS, NÃO É POR NENHUM OUTRO MOTIVO QUE O ART. 214 DA CF É UM BASILADOR DOS OBJETIVOS DO NOVO PLANO QUE VISA ARTICULAR O SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM REGIME DE COLABORAÇÃO E DEFINIR DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO PARA ASSEGURAR A MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO EM SEUS DIVERSOS NÍVEIS, ETAPAS E MODALIDADES POR MEIO DE AÇÕES INTEGRADAS DOS PODERES PÚBLICOS DAS DIFERENTES ESFERAS FEDERATIVAS QUE CONDUZAM A ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO; UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ESCOLAR; MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO; FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E PROMOÇÃO HUMANÍSTICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO PAÍS. ACRESCIDOS DE UNS VELHOS E OUTROS NOVOS DESAFIOS PRESENTES NO SÉCULO XXI, ENTRE ELES: SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS; PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL; ESTABELECIMENTO DE META DE APLICAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO COMO PROPORÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO; VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO; E DIFUSÃO DOS PRINCÍPIOS DA EQUIDADE, DO RESPEITO À DIVERSIDADE E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO.
NESSE CONTEXTO, OS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO ASSUMEM UMA FUNÇÃO DE DESTAQUE, VEZ QUE SÃO OS RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DA OFERTA, QUALIDADE E EQUIDADE DA EDUCAÇÃO PARA CERCA DE 24 MILHÕES DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NAS DIFERENTES ETAPAS E MODALIDADES, CORRESPONDENDO A 46% DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL.

O PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME, INICIATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - SEB E EM PARCERIA COM A UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - UNDIME E AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - IFES VISA DAR SUPORTE AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS NESSA MISSÃO. PARA TANTO, OFERECE APOIO TÉCNICO, ESPAÇO PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E FORMAÇÃO PERMANENTE. O PRADIME - EAD TRATA-SE DE UM CURSO DE EXTENSÃO QUE PASSA A INTEGRAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, COM VISTAS A CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS E PARA A SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS EM NOSSO PAÍS.
A PARCERIA COM AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS EVIDENCIA A COMPREENSÃO E O RECONHECIMENTO DE QUE ELAS CONSTITUEM-SE COMO LOCUS PRIVILEGIADO DE

FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, AÍ SE INCLUINDO O APOIO E À CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E EQUIPES TÉCNICAS PARA ATUAREM NA PERSPECTIVA DE UMA POLÍTICA REPUBLICANA, DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA E DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0017 (100281)

2.7 - REGISTRO UFSM: 032223 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 20/12/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ANDREA CRISTINA DORR	952.343.220-68	1728855	27/11/2012	10/12/2014	T
CARLOS GUSTAVO MARTINS HOELZEL	535.085.560-34	2194166	27/11/2012	10/12/2014	D
DENISARDI DALSASSO DE BARROS	243.641.500-53	380957	27/11/2012	10/12/2014	T
LEOCADIO JOSE CORREIA RIBAS LAMEIRA	175.038.920-72	379538	27/11/2012	10/12/2014	D
LUIS FELIPE DIAS LOPES	430.993.940-68	7382550	27/11/2012	10/12/2014	D
MARTA ROSELI DE AZEREDO BARICHELLO	433.122.840-15	3227736	27/11/2012	10/12/2014	D
SUELI MENEZES PEREIRA	059.302.780-91	382134	27/11/2012	10/12/2014	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	67.956,75
TOTAL DA DESPESA	-64.907,25

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **23.555,01**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	827,43
Total:		**827,43**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.341,76
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	18.991,18
Total:		**21.332,94**

SALDO FINAL .....: **3.049,50**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: REOFERTA DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ÂMBITO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - 2ª EDIÇÃO

2.2 - COORDENADOR: MARCELO PUSTILNIK DE ALMEIDA VIEIRA

2.3 - GESTOR: SANDRO ROGERIO FINGER

2.4 - OBJETO: REOFERTAR O 1º E 2º SEMESTRE DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PEDAGOGIA, LETRAS PORTUGUÊS, LETRAS ESPANHOL, MÍDIAS NA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; OFERTA DO 3º E 4º SEMESTRE DOS CURSOS DE GESTÃO DE ARQUIVOS, GESTÃO EDUCACIONAL, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS A EDUCAÇÃO, GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE, GESTÃO PÚBLICA, GESTÃO PÚBICA MUNICIPAL E SOCIOLOGIA; OFERTA DO 5º E 6º SEMESTRES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, PEDAGOGIA, FÍSICA, LETRAS ESPANHOL, PORTUGUÊS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; OFERTA DO 7º E 8º SEMESTRES DOS CURSOS DE PEDAGOGIA, LETRAS PORTUGUÊS, LETRAS ESPANHOL E SOCIOLOGIA; E IMPLEMENTAÇÃO E CUSTEIO DO NÚCLEO UAB, RESPONSÁVEL PELO SUPORTE TÉCNICO E PEDAGÓGICO DOS 14 CURSOS OFERTADOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA NO ÂMBITO DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO E NA PESQUISA EVIDENCIA-SE QUOTIDIANAMENTE COM A EVOLUÇÃO E AVANÇOS DA INFORMÁTICA QUE NECESSITAM SER ABSORVIDOS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA. NESSE SENTIDO É PRECISO CENTRAR ESFORÇOS NA IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NO SENTIDO DE MOLDÁ-LOS ÀS NOVAS FORMAS DE ENSINO E USO DESSAS TECNOLOGIAS.
ATUALMENTE A UFSM ESTÁ PASSANDO POR UM DESENVOLVIMENTO EXTREMAMENTE RÁPIDO E PROFUNDO NO QUE DIZ RESPEITO À IMPLANTAÇÃO DESTA MODALIDADE DE ENSINO QUE É A EAD, OBJETIVANDO DAR UM SALTO QUALITATIVO EM DIREÇÃO AO FUTURO. NESTE CONTEXTO, O NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CONCENTRA AS ATIVIDADES EM EAD E AS PESQUISAS EM TECNOLOGIAS QUE SE APRESENTAM NESTE MOMENTO E SE AMPLIAM PARA OS PRÓXIMOS ANOS, ENVOLVENDO RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS ESPECIALIZADOS, QUE IMPRIMEM, NESTA NOVA PROPOSTA, MAIS UMA MARCA DO EMPREENDEDORISMO DA UFSM NO CENÁRIO NACIONAL.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0059 (100282)

2.7 - REGISTRO UFSM: 032911 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	17	51,52
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	16	48,48
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**33**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALCIR LUCIANY LOPES MARTINS *	960.149.540-15	1829592	01/01/2013	21/12/2015	T
ANA KATIA KARKOW	003.665.710-79	1739415	09/04/2014	21/12/2015	D
FABIO DA PURIFICACAO DE BASTOS	627.603.607-25	1088204	27/11/2012	21/12/2015	D
FERNANDA DE CAMARGO MACHADO *	008.903.500-35	1835285	01/01/2013	21/12/2014	T
IVAN PAULO MARQUES ALVES	256.452.420-68	380654	22/01/2014	21/07/2014	D
JOAO JULIANO MONTEBLANCO CASTRO *	916.260.480-53	1827980	01/01/2013	21/12/2014	T
LAUREN KLEINERT LONDERO *	000.527.830-90	1827706	01/01/2013	21/12/2014	T

MARCELO PUSTILNIK DE ALMEIDA VIEIRA *	229.808.655-91	1936460	01/01/2014	21/12/2014	T
MOISES DUTRA DE CARVALHO *	741.807.200-78	1758967	01/01/2013	21/12/2014	T
PAULO ROBERTO MAGNAGO	132.348.890-15	381068	22/01/2014	21/12/2015	D
RICARDO FAJARDO	385.425.100-97	1418421	26/11/2012	21/12/2015	D
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN	442.929.610-34	6421772	01/01/2013	21/12/2014	D
SANDRA LIGIA AGNOLIN	637.014.720-68	1751941	01/01/2013	21/12/2014	T
SANDRO ROGERIO FINGER	429.817.430-15	382019	03/12/2014	01/06/2015	T
TAIS FIM ALBERTI	920.435.420-87	1861927	27/11/2012	21/12/2015	T
TATIANE FERNANDA GOMES *	000.717.410-11	2806764	15/01/2013	21/12/2014	T
VALQUIRIA DE MORAES PEREIRA	535.513.700-87	1828239	15/01/2013	21/12/2014	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ANA KATIA KARKOW	003.665.710-79	SUPORTE EQUIPE MU	09/04/2014	
ANA PAULA HOFFMEISTER DA SILVA	014.190.940-41	SUPORTE EQUIPE MU	08/04/2014	06/06/2014
ANDRESSA FORESTI	958.488.780-72	AUXILIAR TÉCNICO	04/03/2013	
CAMILA KEGLER	017.098.450-82	ASSISTENTE FINANCE	25/04/2013	25/08/2014
DAIANE MISSIO	027.655.710-74	ASSISTENTE FINANCE	26/08/2014	
FLAVIO BOHRER FLORES	929.841.930-91	SUPORTE TEC EM INF	26/08/2014	
GREYCE ARRUA STORGATTO	068.946.489-48	AUXILIAR DE SUPORT	04/03/2013	07/04/2014
JOEL ALBINO RABAIOLLI	006.610.020-80	SUPORTE EQUIPE MU	04/03/2013	
KIM ALBANO MARQUES	016.556.480-63	GERENTE FINANCEIR	24/04/2013	
MARA RUBIA ROOS CUREAU	662.951.810-15	SUPORTE TEC EM INF	26/08/2014	
RAFAEL BOUFLEUER	027.417.660-29	SUPORTE TEC EM INF	02/05/2013	01/12/2014
ROCHELLE FALEIRO ZAMBARDA	016.090.870-11	GERENTE FINANCEIR	26/08/2014	
RODRIGO MOMBACH	017.935.410-86	ASSISTENTE FINANCE	08/04/2014	
ROGERIO TUBIAS SCHAIBER	000.357.230-76	AUXILIAR TÉCNICO	26/08/2014	
ROSEMAR BARCELLOS THIES	418.991.130-53	SUPORTE EQUIPE MU	08/04/2014	06/06/2014
SAMIR MUSSOI LEMOS PINTO	913.955.500-34	ANALISTA DE SUPOR	26/08/2014	

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	4.336.919,21
TOTAL DA DESPESA	-929.923,91

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**3.782.489,25**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	165.975,53
Total:		**165.975,53**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	333.622,23
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	101.400,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	106.447,25
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	31.054,98
Total:		**572.524,46**
SALDO FINAL .....:		**3.406.995,30**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PORTAL WEBENGLISH - UFSM : PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA/ADICIONAL

2.2 - COORDENADOR: DESIREE MOTTA ROTH

2.3 - GESTOR: SONIA MARLENE CARGNELUTTI FONTOURA

2.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL

AO FOMENTAR O DIÁLOGO ENTRE PROFESSORAS/ES EM SERVIÇO E EM FORMAÇÃO E PROFESSORAS PESQUISADORAS DA ÁREA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA, BEM COMO AO AMPLIAR A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A TEMÁTICA, O PROJETO VISA AMPLIAR E POTENCIALIZAR AS AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE INGLÊS, ATUANTES EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA, POR MEIO DE CERTIFICAÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO (APERFEIÇOAMENTO) E DA DISPONIBILIZAÇÃO DO PORTAL WEBENGLISH. O PROJETO PRETENDE QUE SUA ATUAÇÃO ARTICULADORA REPRESENTE UMA PONTE ENTRE A UNIVERSIDADE E AS ESCOLAS DE PÚBLICAS DA REGIÃO DE SANTA MARIA, NOTADAMENTE AQUELAS QUE SE ASSOCIARAM À POLÍTICA PÚBLICA DOS PROGRAMAS +EDUCAÇÃO E ENSINO MÉDIO INOVADOR, BUSCANDO AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM CONTINUADA DA LÍNGUA INGLESA COMO PRÁTICA SOCIAL.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. VALORIZAR A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA/ADICIONAL COMO PARTE DE UMA FORMAÇÃO CRÍTICA PARA PARTICIPAÇÃO EM PRÁTICAS SOCIAIS.
2 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE INGLÊS, VISANDO À QUALIFICAÇÃO DE SUAS HABILIDADES NA LÍNGUA ESTRANGEIRA/ADICIONAL E EM PRÁTICAS INOVADORAS EM SALA DE AULA.
3 PREPARAR PROFESSORES DE INGLÊS PARA UMA INTENSIFICAÇÃO DA RELAÇÃO GLOBAL-LOCAL, QUE SE REFLETE NUM CENÁRIO EM CONSTANTE MUDANÇA, NO QUE SE REFERE TANTO À SUA ATUAÇÃO NO MUNDO QUANTO AO ENSINO/USO DA LÍNGUA.
4 PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA COMO LÍNGUA ADICIONAL NO CONTEXTO DE INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA.
5 INTEGRAR O ENSINO DE INGLÊS AOS PROCESSOS FORMATIVOS PARA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ EM UM MUNDO INTERCONECTADO E PLURAL.
6 ATUALIZAR PROFESSORES DE INGLÊS NO USO DE TECNOLOGIAS RELEVANTES PARA MAXIMIZAR AS CONDIÇÕES PROPÍCIAS À APRENDIZAGEM DESSA LÍNGUA.
7 VIABILIZAR ESPAÇO DE REFLEXÃO COLETIVA SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO CONTEXTO ATUAL DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS.
8 EXPANDIR OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E AS PRÁTICAS DE LETRAMENTOS QUE ORIENTAM O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA/ADICIONAL PARA UMA EDUCAÇÃO CIDADÃ.
9 OFERECER, À COMUNIDADE DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO, UM PORTAL QUE REÚNA INFORMAÇÕES E MATERIAIS ACERCA DE TENDÊNCIAS TEÓRICAS E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NO CAMPO DA PEDAGOGIA DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA/ADICIONAL.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA É UM DIREITO DE APRENDIZAGEM (ARTIGO 23 E 26 DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS LINGUÍSTICOS). EM NOSSO PAÍS, HISTORICAMENTE, A APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS TEM SIDO REALIZADO DE MODO INSUFICIENTE PARA ATENDIMENTO DESSE DIREITO. NO MOMENTO EM QUE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA RECEBE ESPECIAL ATENÇÃO DOS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS, FAZ-SE NECESSÁRIO INCLUIR A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA COMO PARTE DE UMA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO-CULTURAL DOS ESTUDANTES.
A PORTARIA 1.328/MEC, DE 23 DE SETEMBRO DE 2011, INSTITUIU A REDE NACIONAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA, TENDO COMO FINALIDADE "FORMULAR, COORDENAR E AVALIAR AÇÕES E PROGRAMAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC), COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES) E FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE)".
COM BASE NESSA PORTARIA, A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (SEB), POR MEIO DA DIRETORIA DE CURRÍCULOS E EDUCAÇÃO INTEGRAL, VEM PROMOVENDO DISCUSSÕES ENTRE VÁRIOS SETORES DA SOCIEDADE, PERTINENTES AO ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA/ADICIONAL, SOBRE COMO NOVAS POLÍTICAS PÚBLICAS PODEM APRIMORAR A ÁREA. ASSIM, ESTE PROJETO TEM POR META A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS REGIONAIS QUE VISEM À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE INGLÊS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA.
ESSA META ATENDE A FUNÇÃO SOCIAL DO INGLÊS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA COMO POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO SOCIAL E ACESSO AO MUNDO GLOBALIZADO SOB UMA PERSPECTIVA CRÍTICA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.08.0003 (100283)

2.7 - REGISTRO UFSM: 033098 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 30/12/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - LTE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	46,15
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	7	53,85
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**13**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**Nº SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
DESIREE MOTTA ROTH *	381.430.200-10	379094	01/12/2012	20/04/2014	D
GRACIELA RABUSKE HENDGES	753.007.700-78	2287452	26/11/2012	20/12/2014	D
LUCIANE KIRCHHOF TICKS	610.087.109-20	2462328	26/11/2012	20/12/2014	T
PATRICIA MARCUZZO	970.529.140-34	2542642	26/11/2012	20/12/2014	T
ROSELI GONCALVES DO NASCIMENTO	654.681.980-53	2298942	26/11/2012	20/12/2014	D
SONIA MARLENE CARGNELUTTI FONTOURA	303.774.390-53	381275	26/11/2012	20/12/2014	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	**CPF**	**Função**	**Início**	**Término**
ADILSON FERNANDES GOMES	485.491.180-87	APOIO TECNICO	04/03/2013	31/05/2014
ANDERSON JOSE MACHADO LINCK	019.326.970-80	TUTOR	04/03/2013	31/05/2014
ANDRIZA MACHADO BECKER	001.043.980-35	APOIO ADMINISTRATI	23/09/2013	31/01/2014
CLAUDIA BRAGA DUTRA	969.044.450-68	APOIO ADMINISTRATI	03/02/2014	06/03/2014
JANE APARECIDA FLORENCIO	920.995.489-00	TUTOR	04/03/2013	31/05/2014
LAURA BAGNARA	020.596.330-79	TUTOR	11/04/2013	31/05/2014
VICTOR GOMES MILANI	020.655.950-00	TUTOR	17/10/2013	31/05/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	163.481,02
TOTAL DA DESPESA	-146.940,27

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **78.628,15**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	1.934,94
Total:		**1.934,94**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	35.160,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	6.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	11.809,70
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	11.052,64
Total:		**64.022,34**

SALDO FINAL .....: 16.540,75

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PROJETO DO CURSO TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, REDE E-TEC BRASIL/SETEC/MEC

2.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO COLUSSO

2.3 - GESTOR: MAIKEL GUERRA BATHAGLINI

2.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL
OPORTUNIZAR AS APRENDIZAGENS NECESSÁRIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS EM SEGURANÇA DO
TRABALHO QUE PROMOVAM, APÓS ANÁLISE, O PLANEJAMENTO E O CONTROLE DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PREVENTIVA,
IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES QUE VISEM À PRESERVAÇÃO DA INTEGRIDADE FÍSICA DOS TRABALHADORES E A SEGURANÇA NAS
ATIVIDADES OCUPACIONAIS, PELA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS, MÉTODOS E HABILIDADES ESPECÍFICAS E QUE TENHAM O MELHOR
APROVEITAMENTO POSSÍVEL, EM CONSONÂNCIA AS EXIGÊNCIAS FORMULADAS PELA REDE E-TEC BRASIL/SETEC/MEC.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
– OPORTUNIZAR A COMUNIDADE EM GERAL O DESENVOLVIMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E
CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
– INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/SOCIEDADE;
– EQUACIONAR PROBLEMAS DE EMPRESAS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PROGRAMAS DE OFERTA DE CURSOS
PROFISSIONALIZANTES GRATUITOS E DE QUALIDADE;
– PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E ECONÔMICO DA NOSSA REGIÃO E DA METADE SUL
DO ESTADO;
– DIVULGAR A UFSM/CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.
– APROXIMAR O CORPO DISCENTE E DOCENTE NA EXECUÇÃO DE PROJETOS NAS ÁREAS TÉCNICAS DOS CURSOS OFERECIDOS PELO
CTISM

2.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO TEM SUA JUSTIFICATIVA APOIADA NA REDE E-TEC BRASIL, INSTITUÍDA PELO DECRETO 7.589/2011. ESTE
DECRETO RESULTA DA ARTICULAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA/MEC, E O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL/UFSM, ATENDENDO ESTE IMPORTANTE
CHAMAMENTO A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE, PARTICIPOU TEVE SEU PROJETO APROVADO, COM RELEVÂNCIA NACIONAL EM
SUA ÁREA DE ATUAÇÃO (INDUSTRIA).

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.25.0005 (100287)

2.7 - REGISTRO UFSM: 032578 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 27/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	25	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**25**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**

ADALGISA DA SILVA FLORES	303.379.840-34	382278	27/11/2012	21/12/2015	T
CAMILA SEHNEM	827.823.000-59	1667954	27/11/2012	21/12/2015	T
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	27/11/2012	21/12/2015	D
CLAUDIO WESSHEIMER ROTH	270.665.090-72	2506525	27/11/2012	21/12/2015	D
CLEDI MARISA TASSINARI LEMES	373.250.780-72	378723	27/11/2012	21/12/2015	T
ERIKA GOELLNER	463.718.930-68	6382619	27/11/2012	21/12/2015	D
FERNANDO NEGRINI	000.684.230-55	1742571	27/11/2012	21/12/2015	T
HELIO JOSE DA SILVA	323.204.000-44	379072	15/04/2013	21/12/2015	T
JONAS CARNIEL DE MACEDO	954.397.900-63	1548782	27/11/2012	21/12/2015	T
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	27/11/2012	21/12/2015	D
JOSE CARLOS LORENTZ AITA	360.859.010-20	6382542	27/11/2012	21/12/2015	D
LEANDRO SILVEIRA FERREIRA	991.020.210-72	1747939	27/11/2012	21/12/2015	T
LIDIANE BITTENCOURT BARROSO	952.823.600-63	3447638	27/11/2012	21/12/2015	T
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	611.685.560-15	6379593	27/11/2012	21/12/2015	T
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	27/11/2012	21/12/2015	T
MARCELO FREITAS DA SILVA	587.655.140-68	6382896	27/11/2012	21/12/2015	D
MARCO AURELIO GARCIA BANDEIRA	459.260.770-87	3334790	27/11/2012	21/12/2015	T
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	27/11/2012	21/12/2015	D
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SCHMIDT	352.893.410-72	379386	27/11/2012	21/12/2015	T
MARIA INEZ BOTH BOLZAN	325.445.450-20	381873	27/11/2012	21/12/2015	T
NEVERTON HOFSTADLER PEIXOTO	428.390.090-72	6382556	27/11/2012	21/12/2015	D
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	27/11/2012	21/12/2015	D
PAULO ROBERTO DA COSTA	392.859.280-72	6379484	27/11/2012	21/12/2015	D
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	27/11/2012	21/12/2015	D
WALTER SOUZA CABISTANI	469.133.940-04	6382095	27/11/2012	21/12/2015	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	66.170,40
TOTAL DA DESPESA	-3.372,70

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**60.772,93**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	2.954,77
Total:		**2.954,77**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	930,00
Total:		**930,00**
SALDO FINAL .....:		**62.797,70**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ASSESSORAMENTO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ÀS REDES E SISTEMAS DE ENSINO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROINFÂNCIA EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO-NORTE DO ESTADO DO RS

2.2 - COORDENADOR: VIVIANE ACHE CANCIAN

2.3 - GESTOR: RODRIGO RORATTO

2.4 - OBJETO: REALIZAR DIAGNÓSTICO SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL EM AMOSTRA DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRAL E DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONTEMPLADOS PELO PROINFÂNCIA, VISANDO CARACTERIZAR AS PRINCIPAIS NECESSIDADES.
DESENVOLVER AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E FORMATIVAS, DE MONITORAMENTO, ASSESSORAMENTO E INVESTIGATIVAS NO CONTEXTO DO PROGRAMA PROINFÂNCIA E DA ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS GESTORES MUNICIPAIS, VISANDO A QUALIFICAÇÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PUBLICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL NO ÂMBITO DO PROGRAMA PROINFÂNCIA.
REALIZAR A FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES E DOCENTES DAS REDES E SISTEMAS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NAS INSTITUIÇÕES DO PROINFÂNCIA, COM VISTAS À IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL (DCNEI).
REALIZAR VISITAS TÉCNICAS NOS 24 (VINTE E QUATRO) MUNICÍPIOS DISTRIBUÍDOS EM 03 TRÊS PÓLOS ENTRE A REGIÃO CENTRAL E NOROESTE CONTEMPLADOS PELO PROINFÂNCIA PARA ACOMPANHAR A ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA E O FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL.
CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A SITUAÇÃO DO ATENDIMENTO À CRIANÇA PEQUENA - MENOR DE SEIS (06) ANOS DE IDADE FOI LEVANTADA E APRESENTADA NO RELATÓRIO DIVULGADO PRELIMINARMENTE, EM UM LEVANTAMENTO REALIZADO NO PERÍODO DE 23 DE MAIO A 2 DE JUNHO DE 2011, JUNTO A 40 MUNICÍPIOS CONVENIADOS COM O PROINFÂNCIA, E QUE ATINGIRAM MAIS DE 80% DA OBRA EXECUTADA. SEGUNDO O LEVANTAMENTO APRESENTADO NO RELATÓRIO, O OBJETIVO GERAL É CONHECER ALGUNS ASPECTOS DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL (IEI) DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, EM ESPECIAL AQUELES RELACIONADOS À REGULARIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL(IEI) E À GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA. EM GERAL, O DOCUMENTO AFIRMA QUE OS GESTORES E/OU DOCENTES PASSARAM A CONHECER E A TRABALHAR COM A DOCUMENTAÇÃO MAIS RECENTE QUE COMPÕE A POLÍTICA NACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL A PARTIR DO TRABALHO DE ASSESSORIA DESENVOLVIDO NO CONTEXTO DO PROINFÂNCIA. TAMBÉM RECONHECEM A "NECESSIDADE DE SE DESENVOLVER TRABALHOS DE REVISÃO E ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS DAS ESCOLAS, EM CONSONÂNCIA COM ESSAS DIRETRIZES." (RELATÓRIO PRELIMINAR, JUNHO 2011) . OS DADOS APRESENTADOS PELO RELATÓRIO PRELIMINAR ACIMA CITADO, E A AMPLA E CONSISTENTE PRODUÇÃO DA ÁREA DA EDUCAÇÃO INFANTIL, NOS DESAFIAM A ENFRENTAR AS QUESTÕES REFERENTES À QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL, SUA POLÍTICA DE EXPANSÃO E DE CONSOLIDAÇÃO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL.

NO ENTANTO, COMO A REALIDADE DOS MUNICÍPIOS NOS INFORMA, MUITAS DESSAS QUESTÕES, APESAR DE TEREM OBTIDO UM SIGNIFICATIVO AVANÇO, AINDA NECESSITAM DE MAIS ESTUDOS E, PRINCIPALMENTE, DE MAIOR INSERÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, ESPECIALMENTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL, E AS POLÍTICAS DE AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS MENORES DE SEIS ANOS. ACRESCENTE-SE A ISTO, A NECESSIDADE DE GARANTIR A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL COM QUALIDADE, DESTACADO NO RELATÓRIO TÉCNICO FINAL DA CONSULTA SOBRE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL . SEGUNDO O RELATÓRIO, A LDB TROUXE AVANÇOS E TAMBÉM DESAFIOS EM RELAÇÃO AO DEBATE SOBRE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO, DESTACANDO COMO A LEI INTRODUZ UMA NOVA DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES ENTRE AS DIVERSAS ESFERAS DE PODER, NÃO APENAS COM A MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL, MAS ESPECIALMENTE COM A AUTONOMIA CONFERIDA AOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES NA ELABORAÇÃO E NA EXECUÇÃO DE SUAS PROPOSTAS PEDAGÓGICAS. AÍ RESIDE O DESAFIO, POIS A AUTONOMIA DA ESCOLA NA DEFINIÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA NÃO SE APLICA SOMENTE AO PROFESSOR INDIVIDUALMENTE, EM SUA SALA DE AULA, MAS RECOLOCA A AUTONOMIA DA ESCOLA COMO LÓCUS DA ORGANIZAÇÃO SÓCIO EDUCATIVA; E UMA OPORTUNIDADE DE AMPLIAR E QUALIFICAR A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES NAS QUAIS AS ESCOLAS INFANTIS, SOBRETUDO, ESTÃO INSERIDAS. INCLUINDO PAIS, FUNCIONÁRIOS, E TAMBÉM AS CRIANÇAS. O TEXTO DO RELATÓRIO TÉCNICO ALERTA PARA O RISCO DE QUE A HISTÓRICA PRECARIEDADE DAS REDES DE ENSINO NO PAÍS COMPROMETA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PROPOSTAS ANCORADAS NO CONHECIMENTO DA REALIDADE LOCAL E NO RECONHECIMENTO DAS NECESSIDADES DAS PESSOAS DA COMUNIDADE ESCOLAR: "A RESPONSABILIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR PODE CONTRIBUIR PARA FAZER RECUAR O

PAPEL DO ESTADO "COMO INSTRUMENTO POLÍTICO DE IGUALDADE" (RELATÓRIO TÉCNICO, P.80). NESTE SENTIDO, A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA PROINFÂNCIA OPORTUNIZA, TANTO AOS PESQUISADORES E FORMADORES DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, QUANTO AOS GESTORES DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL, CONGREGAR ESFORÇOS PARA ENFRENTAR OS "ANTIGOS E OS NOVOS PROBLEMAS", E BUSCANDO A INTEGRAÇÃO DE AÇÕES PARA FAZER CUMPRIR O PAPEL DO ESTADO COMO INSTRUMENTO POLÍTICO DE IGUALDADE. TAMBÉM PERMITE DESENVOLVER PARCERIAS ENTRE A UNIVERSIDADE E A EDUCAÇÃO BÁSICA, ARTICULANDO AÇÕES DA PESQUISA DA GESTÃO, E DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. ASSIM, A UNIVERSIDADE CUMPRIRÁ SUA FUNÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO ASSESSORANDO AS REDES E SISTEMAS DE ENSINO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROINFÂNCIA E QUALIFICANDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PARA ALCANÇAR A EXCELÊNCIA EM QUALIDADE NO ATENDIMENTO À CRIANÇA DE ZERO A SEIS ANOS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0020 (100288)

2.7 - REGISTRO UFSM: 033078 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 20/07/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALVARO HUGO EVER	214.011.950-91	1834467	26/11/2012	20/07/2015	T
CLEONICE MARIA TOMAZETTI *	568.606.330-34	1069382	01/03/2012	31/05/2014	T
DEBORA TEIXEIRA DE MELLO *	483.123.630-68	1210845	01/01/2013	20/07/2015	T
GRAZIELA ESCANDIEL DE LIMA *	660.756.020-20	1543719	01/01/2013	21/12/2014	D
RODRIGO RORATTO	008.611.360-71	1616629	27/06/2014	20/07/2015	T
SIMONE FREITAS DA SILVA GALINA *	711.177.760-34	1718136	01/01/2013	20/07/2015	T
SUELI SALVA *	363.408.710-20	1696989	01/01/2013	21/12/2014	T
TACIANA CAMERA SEGAT *	751.549.270-87	2354456	01/03/2012	31/05/2014	D
VANIA MARIA ALMEIDA DA SILVA *	361.507.460-20	1092307	11/02/2014	20/07/2015	T
VIVIANE ACHE CANCIAN *	452.210.570-34	1534342	01/03/2012	10/07/2015	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.370.732,60
TOTAL DA DESPESA	-963.003,03

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **822.257,39**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	29.142,40
Total:		**29.142,40**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	6.065,30

622301	DIÁRIAS	48.002,40
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	294.612,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	13.199,74
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	33.265,22
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	48.525,56
Total:		**443.670,22**
SALDO FINAL .....:		**407.729,57**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO 8ª EDIÇÃO

2.2 - COORDENADOR: ANA CLAUDIA PAVAO SILUK

2.3 - GESTOR: SABRINA FERNANDES DE CASTRO

2.4 - OBJETO: ESSE CURSO TERÁ COMO OBJETIVO GERAL FORMAR 2000 PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CAPACITANDO PARA A REALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-DISSEMINAR CONHECIMENTOS ACERCA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS ÁREAS DE DEFICIÊNCIA MENTAL, VISUAL, FÍSICA, SURDEZ E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO;

-FORMAR PROFESSORES PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS IMPLANTADAS PELA SECADI/MEC.

-TRANSFORMAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO OFERECIDO NAS ESCOLAS COMUNS AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, VISANDO À COMPLEMENTAÇÃO DA SUA FORMAÇÃO E NÃO MAIS À SUBSTITUIÇÃO DO ENSINO REGULAR;

-DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PROPÕE-SE A FORMAR PROFESSORES COM COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA. A LEI 9.394/96 - LDB ESTABELECE O ATENDIMENTO A EDUCANDOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS EM CLASSES COMUNS DO ENSINO REGULAR, CRIANDO A NECESSIDADE DE FORMAR PROFISSIONAIS PARA MEDIAR A APRENDIZAGEM DO ALUNO, NOS DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES DE ESCOLARIZAÇÃO. ESSA DEMANDA APRESENTA-SE COM URGÊNCIA, UMA VEZ QUE EM NOSSO PAÍS HÁ CARÊNCIA DE ESPECIALISTAS NESSA ÁREA. NESSE SENTIDO, JUSTIFICA-SE A OFERTA DE UM CURSO EM NÍVEL DE EXTENSÃO PARA PROFESSORES DAS REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0021 (100289)

2.7 - REGISTRO UFSM: 032416 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 11/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	27/11/2012	11/12/2015	T
MELANIA DE MELO CASARIN	506.415.730-49	1222352	26/11/2012	11/12/2015	D
RAISA DE MATOS ELSNER	024.277.550-01	1772848	01/01/2013	21/12/2014	T
SABRINA FERNANDES DE CASTRO	954.129.130-91	2542644	01/04/2014	11/12/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	304.600,70
TOTAL DA DESPESA	-225.477,20

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**190.429,85**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	8.800,05
Total:		**8.800,05**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	622,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	119.484,40
Total:		**120.106,40**
SALDO FINAL .....:		**79.123,50**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ADEQUAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA ÀS POLÍTICAS DE SAÚDE COM RECURSO REHUF: GERANDO TECNOLOGIAS DE ASSISTÊNCIA, DE GESTÃO, DE ENSINO E DE EXTENSÃO À SAÚDE.

2.2 - COORDENADOR: ELEHÚ MOURA DE OLIVEIRA

2.3 - GESTOR: JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS

2.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL
ADEQUAR ÁREAS FÍSICAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA COM O RECURSO FINANCEIRO DO PROGRAMA REHUF, PRIORIZANDO, NESTA ETAPA, A CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE LABORATÓRIOS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
-CONSTRUIR A CENTRAL DE LABORATÓRIOS, ADEQUANDO À LEGISLAÇÃO VIGENTE, COM O RECURSO REHUF;
-UNIFICAÇÃO DOS LABORATÓRIOS: LABORATÓRIO CENTRAL DE ANALISES CLÍNICAS; LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR; LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLINICA; LABORATÓRIO DE IMUNOFENOTIPAGEM;
-CRIAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE PESQUISA CLÍNICA;
-QUALIFICAR AS ATIVIDADES PROFISSIONAIS COM A UNIFICAÇÃO LABORATÓRIOS NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES AFIM;
-PROMOVER A INTEGRAÇÃO E A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO ENTRE AS EQUIPES;
-RACIONALIZAR ÁREA FÍSICA ATRAVÉS DO USO COMPARTILHADO DE AMBIENTES;
-DISPOR AOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, COM ATUAÇÃO NO HUSM, A OPORTUNIDADE DE CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO COM TECNOLOGIA DE PONTA;
-FORTALECER E AMPLIAR A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS NA ÁREA DA SAÚDE;
-PROPORCIONAR, AOS PROFISSIONAIS E ALUNOS, A UTILIZAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA PERSPECTIVA DE CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE PRIMANDO PELA HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO;
-AUMENTAR A RESOLUTIVIDADE DA ASSISTÊNCIA AGILIZANDO O DIAGNÓSTICO;
-ADEQUAR AS ESTRUTURAS FÍSICAS E REORGANIZAR OS PROCESSOS DE TRABALHO ÀS LEGISLAÇÕES E AOS PROGRAMAS DE QUALIDADE.

2.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO TEM COMO JUSTIFICATIVA A CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL DE LABORATÓRIOS COM RECURSO REHUF, PERMITINDO A MODERNIZAÇÃO DA ÁREA FÍSICA CONSIDERANDO QUE, ATUALMENTE, O LABORATÓRIO ESTÁ INSTALADO EM UMA ÁREA PROJETADA NOS ANOS 60.
A PRIMEIRA FASE ENVOLVE A CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE LABORATÓRIOS COM A UNIFICAÇÃO DOS QUATRO LABORATÓRIOS EXISTENTES ATUALMENTE. COM VISTAS À OTIMIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, PESSOAL, INFRAESTRUTURA, PARA, ASSIM, PRESTAR UMA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE E SERVIR DE CAMPO DE ENSINO PARA OS DIVERSOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE.
A PROPOSTA DE UMA CENTRAL DE LABORATÓRIOS VISA À ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS A RDC 50/2002 E DEMAIS LEGISLAÇÕES VIGENTES, PARA OBTER O ALVARÁ SANITÁRIO.
SALIENTAMOS A IMPORTÂNCIA DESTE PROJETO NO AUMENTO DA OFERTA DE SERVIÇOS PARA SANTA MARIA E REGIÃO, NA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA, NA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS COM ATUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE, NA FORMAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, NA PRODUÇÃO DE PESQUISA, NA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS, RESULTANDO EM OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS.

A) LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, POR SER REFERÊNCIA REGIONAL E DE ALTA COMPLEXIDADE, RECEBE PACIENTES GRAVES E, MUITAS VEZES, DE DIFÍCIL DIAGNÓSTICO, NECESSITANDO DE TECNOLOGIA DE PONTA PARA UMA ADEQUADA INVESTIGAÇÃO. O LABORATÓRIO DO HUSM NO ANO DE 2011 TEVE UMA PRODUÇÃO DE 611.823 EXAMES DADO A SUA COMPLEXIDADE. POSSUI UMA ÁREA FÍSICA PRECÁRIA, PRINCIPALMENTE, NA SALA DE COLETA, INADEQUADO A RDC 50 DE 2002. BEM COMO NECESSITA DE EQUIPAMENTOS PARA QUALIFICAR E AGILIZAR A REALIZAÇÃO DOS EXAMES, QUE IMPACTARÁ EM DIMINUIÇÃO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA E DIMINUIÇÃO DE CUSTO HOSPITALAR.

B) LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLINICA

ATUALMENTE, O LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA ESTÁ NUMA ÁREA FÍSICA DISTANTE DO HUSM, O QUE RESULTA EM MOROSIDADE NOS PROCESSOS DE TRABALHO. TEM FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA, TANTO PARA O HUSM COMO PARA DIVERSOS SETORES DA UFSM. O SERVIÇO ATUA: NO SETOR ASSISTENCIAL REALIZANDO TODOS OS EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS GERADOS PELOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS E DE INTERNAÇÃO. NO SETOR DE ENSINO, TRABALHANDO DIRETAMENTE NAS VARIAS RESIDÊNCIAS MEDICAS DO HUSM, SENDO QUE PARA O FUNCIONAMENTO DE ALGUMAS ÁREAS A PATOLOGIA É

PRÉ-REQUISITO PARA O CREDENCIAMENTO JUNTO AO MEC NA PESQUISA, REALIZANDO ANALISES PARA DIVERSOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO DA UFSM E OUTRAS INSTITUIÇÕES. NO SETOR DE EXTENSÃO, REALIZANDO EXAMES DE MAIOR COMPLEXIDADE PARA TODA A REGIÃO CENTRO-OESTE DO ESTADO.

PORTANTO, A INTEGRAÇÃO COM OS DEMAIS LABORATÓRIOS É DE GRANDE RELEVÂNCIA , VISTO QUE A ÁREA FÍSICA NÃO ATENDE A LEGISLAÇÃO VIGENTE, COM RISCO DE INTERDIÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA. A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS É VITAL PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES COM RESULTADOS CONFIÁVEIS, UMA VEZ QUE OS DISPONÍVEIS NECESSITAM DE FREQÜENTES CONSERTOS E ESTÃO OBSOLETOS.

C) LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR

O HUSM É REFERÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE DE HEMATO - ONCOLOGIA E REALIZA TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA. A CAPACITAÇÃO DO LABORATÓRIO, COM O IMPLEMENTO DAS TÉCNICAS DE BIOLOGIA MOLECULAR, É NECESSÁRIA PARA OTIMIZAR O ATENDIMENTO DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PARA TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA. ALÉM DISSO, ATUALMENTE, O REFERIDO LABORATÓRIO NÃO É CADASTRADO VIA SUS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE HISTO COMPATIBILIDADE, O QUE SERÁ PLEITEADO APÓS ADEQUAÇÃO NA NOVA DA ÁREA FÍSICA. A PARTIR DESSE CADASTRAMENTO, TAMBÉM SERÁ SOLICITADA A INCLUSÃO DO LABORATÓRIO NO "POOL" DE UNIDADES VINCULADAS AO REGISTRO BRASILEIRO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA (REDOME/INCA), PARA AUXILIAR NO IMPORTANTE PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS NO BRASIL.

A IMPLANTAÇÃO DA TIPIFICAÇÃO HLA POR MÉTODOS MOLECULARES CONTRIBUIRÁ SIGNIFICATIVAMENTE PARA UM MELHOR ATENDIMENTO DOS PACIENTES DO SERVIÇO DE HEMATOLOGIA-ONCOLOGIA DO HUSM, PARA O CRESCIMENTO TÉCNICO E CIENTIFICO LOCAL E PARA O IMPLEMENTO DA CAPACIDADE NACIONAL DE CAPTAÇÃO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS PARA TCTHS NÃO APARENTADOS. VISTO QUE NÃO HÁ LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR CREDENCIADO NA REGIÃO CENTRO DO ESTADO, FICANDO PLENAMENTE JUSTIFICADA A IMPORTÂNCIA DE DESENVOLVER O PROJETO ATUAL.

D) LABORATÓRIO DE IMUNOFENOTIPAGEM

ESTE LABORATÓRIO É IMPRESCINDÍVEL PARA O SERVIÇO DE TRANSPLANTA DE MEDULA ÓSSEA TEM SUA ESTRUTURA DESDE 1993, NECESSITANDO DE ADEQUAÇÃO PARA GARANTIR A QUALIDADE DOS RESULTADOS.

E) LABORATÓRIO DE ENSINO

O LABORATÓRIO DE ENSINO É DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA O HUSM, CONSIDERANDO SER UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO E, PORTANTO, COM UMA RESPONSABILIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA PRODUÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA. PARA OS PROFISSIONAIS DO HUSM, SERVIRÁ COMO LOCAL DE CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.10.0035 (100290)

2.7 - REGISTRO UFSM: 033051 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 25/10/2017

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: ASSESSORIA PLANEJAMENTO E RELAÇÕES PÚBLICAS-HUSM

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ARNALDO TEIXEIRA RODRIGUES	291.823.100-25	2101020	27/11/2012	25/10/2017	T

ELAINE VERENA RESENER	243.681.640-91	6382030	27/11/2012	25/10/2017	D
ELEHÚ MOURA DE OLIVEIRA	223.075.160-34	381718	27/11/2012	25/10/2017	T
JOAO BATISTA DE VASCONCELLOS	560.670.110-34	382743	27/11/2012	25/10/2017	T
MARLENE K. RODRIGUES	342.214.680-68	378934	27/11/2012	25/10/2017	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	9.281.838,79

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**8.867.263,82**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	414.574,97
Total:		**414.574,97**
SALDO FINAL .....:		**9.281.838,79**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN-CAFW/UFSM

2.2 - COORDENADOR: ADRIANA SOARES PEREIRA

2.3 - GESTOR: CARLOS ALBERTO TREVISAN

2.4 - OBJETO: DESENVOLVER CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN - CAFW/UFSM, VISANDO EXPANDIR A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DIFUNDIR O CONHECIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A OPÇÃO DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN EM OFERECER OS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA, BASEIA-SE NÃO SÓ NA GRANDE DEMANDA EXISTENTE, MAS PRINCIPALMENTE PELA OPORTUNIDADE DE OFERECER CURSOS PROFISSIONALIZANTES QUE PERMITAM UMA FORMAÇÃO CONTINUADA E DE QUALIDADE, COMO TAMBÉM NA POSSIBILIDADE DE MELHOR APROVEITAMENTO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO CAFW E DO SEU QUADRO DE PROFESSORES.
A OFERTA DOS CURSOS TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA E TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET, NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA, INSPIRADOS NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TECNOLÓGICO E EM SINTONIA COM A DINÂMICA DO SETOR PRODUTIVO, DE NOVAS TECNOLOGIAS E OS REQUERIMENTOS DA SOCIEDADE ATUAL, VEM NA PERSPECTIVA DE FORMAR PROFISSIONAIS APTOS A DESENVOLVER, DE FORMA PLENA E INOVADORA AS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DA ÁREA. DO MESMO MODO, PROMOVE AOS ESTUDANTES CAPACIDADE PARA UTILIZAR, DESENVOLVER OU ADAPTAR TECNOLOGIAS COM A COMPREENSÃO CRÍTICA DAS IMPLICAÇÕES DAÍ DECORRENTES E DAS SUAS RELAÇÕES COM O PROCESSO PRODUTIVO E TECNOLÓGICO.
ACREDITA-SE TAMBÉM QUE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA O CAFW POSSA ATENDER UM MAIOR NÚMERO DE ALUNOS, NUM MESMO ESPAÇO DE TEMPO E FÍSICO E MANTENDO A MESMA QUALIDADE DOS CURSOS PRESENCIAS. ALÉM DISSO, AS ATUAIS CARÊNCIAS DE QUALIFICAÇÃO, APONTADAS PELAS EMPRESAS DA REGIÃO EM SUA FORÇA DE TRABALHO, ABREM OPORTUNIDADES PARA A EXPANSÃO NA OFERTA DE CURSOS DE NÍVEL TÉCNICO, O QUE CONSOLIDA SUA POSIÇÃO DE IMPORTÂNCIA NESSE CENÁRIO E JUSTIFICA A CRIAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA E TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET, NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.27.0001 (100296)

2.7 - REGISTRO UFSM: 032538 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 26/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: Direção do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	18	94,74
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	5,26
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**19**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ADRIANA SOARES PEREIRA	665.866.230-49	1790178	26/11/2012	21/12/2015	D
ANA EUCARES VON LAER	924.179.220-53	1494974	26/11/2012	21/12/2015	D
ARLINDO JESUS PRESTES DE LIMA	205.880.380-91	1723554	26/11/2012	21/12/2015	D
BRUNO BATISTA BONIATI	969.348.400-20	1736746	26/11/2012	21/12/2015	D
CARLOS ALBERTO TREVISAN	396.859.000-78	378660	26/11/2012	21/12/2015	T
CESAR DE MORAIS COUTINHO	011.703.447-98	1735428	26/11/2012	21/12/2015	D
DANIEL DE QUADROS	279.220.060-04	380825	26/11/2012	21/12/2015	T

EVANDRO PREUSS	576.862.460-00	1929792	15/01/2013	21/12/2015	T
FERNANDO DE CRISTO	804.661.500-59	2331964	26/11/2012	21/12/2015	D
JOSE EDUARDO GUBERT	474.649.760-53	1848195	26/03/2013	21/12/2015	T
KATIA ZARDO	734.702.280-00	1697894	01/03/2014	21/12/2015	D
MAGDA AITA MONEGO	000.386.430-81	1734956	26/11/2012	21/12/2015	D
MARCIO ANDRE LOWE	548.769.070-72	382752	26/11/2012	21/12/2015	T
PABLO TEIXEIRA DA SILVA	803.199.120-00	1639964	26/11/2012	21/12/2015	T
ROBERTO FRANCISCATTO	000.841.270-74	2731143	26/11/2012	21/12/2015	T
RODRIGO CORDEIRO BOLZAN	892.335.900-97	2717710	26/11/2012	21/12/2015	D
VALERIA MARIA LIMBERGER BAYER	814.110.060-20	1926651	26/11/2012	21/12/2015	T
VANESSA PIRES DA ROSA	809.487.740-53	1719871	26/11/2012	21/12/2015	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
KARINA WIECHORK	026.534.260-05	SUPORTE TEC EM INF	08/03/2013	01/08/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	303.866,76
TOTAL DA DESPESA	-269.696,65

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**107.328,71**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	3.332,05
Total:		**3.332,05**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	3.129,58
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.455,86
622301	DIÁRIAS	19.824,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	29.482,02
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	9.300,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	11.299,19
Total:		**76.490,65**
SALDO FINAL .....:		**34.170,11**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: REDE DE PESQUISA EM MONITORAMENTO E MODELAGEM DE PROCESSOS HIDROSSEDIMENTOLÓGICOS EM BACIAS REPRESENTATIVAS RURAIS E URBANA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA.

2.2 - COORDENADOR: JOAO BATISTA DIAS DE PAIVA

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: INVESTIGAR OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE ÁGUA E SEDIMENTOS EM BACIAS EXPERIMENTAIS REPRESENTATIVAS DO BIOMA MATA ATLÂNTICA POR MEIO DE MONITORAMENTO E MODELAGEM HIDROSSEDIMENTOLÓGICA E DE QUALIDADE DE ÁGUA VISANDO A DETERMINAÇÃO DOS EFEITOS DA ESCALA E DO USO DO SOLO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: ASSEGURAR O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS DE FORMA INTEGRADA E PARTICIPATIVA

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0058 (100297)

2.7 - REGISTRO UFSM: 033236 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 11/10/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 01/10/2015

2.9 - FONTE: FINEP

2.10 - UNIDADE: DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

2.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	11	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**11**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALCIDES SARTORI	303.261.840-15	1003184	11/10/2012	01/10/2015	T
ANA BEATRIS SOUZA DE DEUS BRUSA	477.469.390-15	1360298	11/10/2012	01/10/2015	D
DANIEL GUSTAVO ALLASIA PICCILLI	828.247.700-15	1652990	11/10/2012	01/10/2015	D
DANIELA GUZZON SANAGIOTTO	810.148.210-53	1449144	11/10/2012	01/10/2015	D
DELMIRA BEATRIZ WOLFF	422.611.049-87	1275923	11/10/2012	01/10/2015	T
ELOIZA MARIA CAUDURO DIAS DE PAIVA	271.079.730-53	379031	11/10/2012	01/10/2015	D
JOAO BATISTA DIAS DE PAIVA	131.836.304-78	378867	11/10/2012	01/10/2015	D
JOSE ASTERIO ROSA DO CARMO	200.600.680-00	380791	11/10/2012	01/10/2015	T
MARIA DO CARMO CAUDURO GASTALDINI/CNP	271.079.810-72	382292	11/10/2012	01/10/2015	D
RUTINEIA TASSI	684.912.390-49	1463785	11/10/2012	01/10/2015	T
THIAGO AUGUSTO FORMENTINI	010.695.580-28	1478576	11/10/2012	01/10/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.415.439,49
TOTAL DA DESPESA	-1.281.224,24

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **326.683,79**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	15.188,77
Total:		**15.188,77**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	7.053,21
622301	DIÁRIAS	2.080,00
623101	SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	6.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.989,26
623304	DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	10.230,86
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.462,50
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	70.035,10
632102	EQUIP. E MAT. PERMAN.IMPORTADO	98.806,38
Total:		**207.657,31**
SALDO FINAL .....:		**134.215,25**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: MONITORAMENTO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS E POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES (POPS) EM ÁGUA E LEITE HUMANO, EM ZONAS RURAIS DO ESTADO DO RS, VISANDO INTER-RELACIONAR QUESTÕES AMBIENTAIS E SANITÁRIAS

2.2 - COORDENADOR: RENATO ZANELLA

2.3 - GESTOR: EDSON IRINEU MULLER

2.4 - OBJETO: DESENVOLVIMENTO DO PROJETO "MONITORAMENTO DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS E POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES (POPS) EM ÁGUA E LEITE HUMANO, EM ZONAS RURAIS DO ESTADO DO RS, VISANDO INTER-RELACIONAR QUESTÕES AMBIENTAIS E SANITÁRIAS".

2.5 - JUSTIFICATIVA: A CONTAMINAÇÃO HUMANA E AMBIENTAL POR AGROTÓXICOS E POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES POPS ESTÁ LONGE DE SER UM PROBLEMA SIMPLES, MUITO EM PARTE PELA DIVERSIDADE DE DETERMINANTES DE ORDENS SOCIAL, ECONÔMICA E CULTURAL, QUE O PERMEIAM. A UTILIZAÇÃO DOS AGROTÓXICOS NO MEIO RURAL BRASILEIRO TEM TRAZIDO UMA SÉRIE DE CONSEQÜÊNCIAS TANTO PARA O AMBIENTE COMO PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL. EM GERAL, ESSAS CONSEQÜÊNCIAS SÃO CONDICIONADAS A FATORES DIRETAMENTE RELACIONADOS, TAIS COMO O USO INADEQUADO DESSAS SUBSTÂNCIAS, A PRESSÃO EXERCIDA PELA INDÚSTRIA E O COMÉRCIO PARA ESTA UTILIZAÇÃO, A ALTA TOXICIDADE DE CERTOS PRODUTOS, A AUSÊNCIA DE INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA DE FÁCIL APROPRIAÇÃO POR PARTE DESTE GRUPO DE TRABALHADORES E A PRECARIEDADE DE MECANISMOS DE VIGILÂNCIA. A EXPOSIÇÃO DO HOMEM AOS AGROTÓXICOS E POPS OCORRE PRINCIPALMENTE ATRAVÉS DOS ALIMENTOS CONTAMINADOS INGERIDOS, MAS TAMBÉM, EM MENOR PROPORÇÃO, NA ÁGUA BEBIDA, NO AR RESPIRADO E DURANTE SEU TRABALHO, NA DENOMINADA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL.
ASSIM, DADA A IMPORTÂNCIA DAS QUESTÕES SANITÁRIAS E AMBIENTAIS, RELACIONADAS AO CONTROLE DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS E DE POPS, O PROJETO VISA O MONITORAMENTO DESTES RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM DIFERENTES FONTES DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, BEM COMO EM LEITE HUMANO, PARA AVALIAR OS NÍVEIS DE EXPOSIÇÃO A ESSES COMPOSTOS DE GRANDE IMPORTÂNCIA TOXICOLÓGICA.
A AQUISIÇÃO DO EQUIPAMENTO GC-MS E DE MATERIAL DE LABORATÓRIO PERMITIRÁ A IMPLANTAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS E O MONITORAMENTO DE AGROTÓXICOS E POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES (POPS) EM ÁGUA E LEITE HUMANO, BEM COMO O TREINAMENTO DE PESSOAL PARA A EXECUÇÃO DE ANÁLISES COMPLEXAS VISANDO UM MAIOR CONHECIMENTO DOS NÍVEIS DESTES POLUENTES.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.02.0015 (100298)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030769 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 10/12/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 30/11/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE QUÍMICA - QMC

2.11 - PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
EDSON IRINEU MULLER	719.128.780-20	1716814	10/12/2012	30/11/2014	D
MARTHA BOHRER ADAIME	402.523.610-91	379536	10/12/2012	30/11/2014	D
RENATO ZANELLA	428.429.130-00	2062594	10/12/2012	30/11/2014	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	353.149,22
TOTAL DA DESPESA	-333.400,16

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**264.114,72**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	5.920,11
Total:		**5.920,11**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	117.157,13
622301	DIÁRIAS	7.487,10
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	120.712,92
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	4.639,99
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	288,63
Total:		**250.285,77**
SALDO FINAL .....:		**19.749,06**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Local/Destino	Bem	Valor
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	EVAPORADOR RÁPIDO TURBOVAP II COM CAPACIDADE DE 6 FR	20.000,00
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	SISTEMA DE EVAPORAÇÃO TURBOVAP LV PARA 50 FRASCOS DE	17.947,63
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	MICROCOMPUTADOR INTEL CORE I5-3330 ATÉ 3.2 GHZ 6MB CAC	2.341,00
Total:		**40.288,63**

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: VIABILIDADE DOS SISTEMAS DE CRIA, RECRIA E TERMINAÇÃO DE NOVILHOS PRECOCES BRAFORD E SEUS REFLEXOS NA QUALIDADE E NAS CARACTERÍSTICAS NUTRACEUTICAS DA CARNE.

2.2 - COORDENADOR: IVAN LUIZ BRONDANI

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: -ANALISAR A VIABILIDADE DO CAPIM-TIFTON 85 (CYNODON SSP.) E A UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO CONCENTRADA COMO POTENCIAL APORTE NUTRICIONAL PARA O DESMAME PRECOCE DE BEZERROS.
-ANALISAR A VIABILIDADE DO CAPIM-ARUANA (PANICUM MAXIMUM CULTIVAR ARUANA) E A UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO CONCENTRADA COMO POTENCIAL APORTE NUTRICIONAL PARA TERMINAÇÃO DE NOVILHOS PRECOCES.
-ANALISAR A VIABILIDADE DO CONFINAMENTO MEDIANTE A UTILIZAÇÃO DE DIETAS COM ALTA INCLUSÃO DE GRÃOS NA TERMINAÇÃO DE NOVILHOS PRECOCES.
-DETERMINAR A MELHOR RESPOSTA PRODUTIVA E ECONÔMICA DE DIFERENTES SISTEMAS DE CRIA, RECRIA E TERMINAÇÃO DE NOVILHOS PRECOCES.
-DETERMINAR A COMPOSIÇÃO FÍSICA E O RENDIMENTO DAS CARCAÇAS DE NOVILHOS PRECOCES MANEJADOS EM DIFERENTES SISTEMAS ALIMENTARES.
-IDENTIFICAR A INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS ALIMENTARES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS E SENSORIAIS DA CARNE BOVINA.
-IDENTIFICAR A INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS ALIMENTARES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DA CARNE BOVINA.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A UTILIZAÇÃO DE FORRAGEIRAS DE CLIMA TROPICAL NOS SISTEMAS DE CRIA E ENGORDA PARA PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE, E A UTILIZAÇÃO DO CONFINAMENTO NA TERMINAÇÃO, SÃO FERRAMENTAS QUE ATRELADAS À UTILIZAÇÃO DE PASTAGEM TEMPERADA NO PERÍODO OUTONO/INVERNO/PRIMAVERA TENDEM A MAXIMIZAR A PRODUÇÃO ANIMAL, PRINCIPALMENTE COM O OBJETIVO DE SE ALCANÇAR PESO DE ABATE ADEQUADO O MAIS CEDO POSSÍVEL, DENTRO DE PATAMARES ECONOMICAMENTE VIÁVEIS. ALÉM DISSO, ESSES SISTEMAS DEVEM ALCANÇAR QUALIDADE DE CARCAÇA, PARA SUA ADEQUADA COMERCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO, COM PRODUÇÃO DE CARNE QUE TENHA ACEITAÇÃO DO CONSUMIDOR PELA QUALIDADE DO PRODUTO ADQUIRIDO E QUE SERÁ CONSUMIDO COMO CONSTITUINTE DE UMA DIETA SAUDÁVEL.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0049 (100299)

2.7 - REGISTRO UFSM: 030380 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 24/11/2012 **DATA DE TÉRMINO:** 14/11/2015

2.9 - FONTE: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEREFORD E BRAFORD

2.10 - UNIDADE: DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT

2.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
DARI CELESTINO ALVES FILHO	459.278.550-91	2195764	24/11/2012	14/11/2015	D
IVAN LUIZ BRONDANI	303.330.080-49	6984035	24/11/2012	14/11/2015	D
JOSE HENRIQUE SOUZA DA SILVA	029.842.880-68	6378110	24/11/2012	14/11/2015	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	119.773,20
TOTAL DA DESPESA	-78.422,29

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**45.622,74**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	3.657,57
Total:		**3.657,57**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	7.688,02
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	241,38
Total:		**7.929,40**
SALDO FINAL .....:		**41.350,91**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO CR CAMPEIRO 7 CURSOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DE PROPRIEDADE RURAL E AGRICULTURA DE PRECISÃO - 1ª EDIÇÃO.

2.2 - COORDENADOR: ENIO GIOTTO

2.3 - GESTOR: RUDINEY SOARES PEREIRA

2.4 - OBJETO: GERAL: REALIZAÇÃO DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DO SISTEMA CRCAMPEIRO7 NAS MODALIDADES DE ENSINO A DISTANCIA (EAD) E PRESENCIAL PARA UM PÚBLICO ALVO DEFINIDO PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA).
ESPECÍFICOS:
- REALIZAÇÃO DE 04 CURSOS PRESENCIAIS SOBRE AGRICULTURA DE PRECISÃO EM 40 H/A PRESENCIAIS CONJUGADAS COM ATIVIDADES A DISTANCIA EM 120H/A CAPACITANDO 160 ALUNOS.
- REALIZAÇÃO DE 01 CURSO GESTÃO ADMINISTRATIVA DA PROPRIEDADE RURAL NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTANCIA (EAD) COM CAPACITAÇÃO DE 300 ALUNOS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO DE EXTENSÃO VISA OFERECER TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO NAS MODALIDADES DE ENSINO A DISTÂNCIA E PRESENCIAL NOS SISTEMAS DESENVOLVIDOS PELO LABORATÓRIO DE GEOMÁTICA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL, VOLTADOS À GESTÃO RURAL E AMBIENTAL COM A AGREGAÇÃO DE GEOTECNOLOGIAS, CONFORME CONVÊNIO FIRMADO ENTRE O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM).

O DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS, ELABORAÇÃO, DISPONIBILIZAÇÃO E EXECUÇÃO DOS MÓDULOS DEVERÁ OBEDECER AGENDA E CRONOGRAMA ESTABELECIDOS ENTRE O DEPTA/MAPA, COM O ENVOLVIMENTO DIRETO DE SUA COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO E PROMOÇÃO DA TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA - CAPTA E A UFSM, ATRAVÉS DO SEU DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL, DO CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS E LABORATÓRIO DE GEOMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA COM PREVISÃO AINDA NESSE ANO, NO QUE CONCERNE À ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS, DEFINIÇÃO DE CARGA HORÁRIA, Nº DE VAGAS A SEREM OFERTADAS, TIPO E FORMA DE MATERIAL DIDÁTICO A SER OFERECIDO, FERRAMENTAS DE EAD A SEREM DISPONIBILIZADAS, MONITORIA E DEMAIS ASPECTOS PERTINENTES, ALÉM DO FORMATO DA COOPERAÇÃO, PLANO DE TRABALHO, CRONOGRAMA E CUSTOS, E IMPLEMENTAÇÃO.

OS CURSOS NA MODALIDADE PRESENCIAL TERÃO 04 TURMAS ORGANIZADAS DE 40 VAGAS NUM TOTAL DE 160, EM LOCAIS JÁ PREVIAMENTE DEFINIDOS PELO GESTOR. NO ENSINO A DISTANCIA SERÃO OFERTADAS 300 VAGAS PARA O EAD SENDO A SELEÇÃO FEITA PELO GESTOR.
AS AÇÕES DE EXTENSÃO VIA EAD SERÃO EXECUTADAS E TUTORADAS POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS, BEM COMO DO CURSO DE GEOPROCESSAMENTO DO COLÉGIO POLITÉCNICO E ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM AGRICULTURA DE PRECISÃO, PROPORCIONANDO ASSIM A APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS JUNTO AO CORPO DISCENTE DA UFSM.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0050 (100302)

2.7 - REGISTRO UFSM: 032735 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 07/01/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/06/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR

2.11 - PROGRAMA: TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	60
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	4	40
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLAIRE DELFINI VIANA CARDOSO	205.276.400-34	1724034	01/06/2013	20/06/2014	D
DIANA BERTANI GIOTTO	970.738.730-00	1780977	01/06/2013	20/06/2014	T
ELODIO SEBEM	752.900.570-72	2316031	01/06/2013	20/06/2014	D
ENIO GIOTTO *	270.678.310-91	381131	01/06/2013	20/06/2014	D
LUIZ PATRIC KAYSER	808.628.960-53	2492884	01/06/2013	20/06/2014	D
RUDINEY SOARES PEREIRA	314.466.470-72	379496	07/01/2013	20/06/2014	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANDRESSA FRANCIELI KARSBURG **	2604005	ENGENHARIA FLORE	01/08/2013	21/12/2013
CHARLES STEINMETZ **	201317046036	TECNOLOGIA EM GE	01/01/2014	30/05/2014
CRISTIANE MARTINS MOREIRA **	201212988	TECNOLOGIA EM GE	01/07/2013	21/12/2013
PABLO CARDOSO **	2913106	AGRONOMIA	01/07/2013	21/12/2013

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	232.773,45
TOTAL DA DESPESA	-232.773,45

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**96.174,28**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	1.993,18
Total:		**1.993,18**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	20.800,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	3.113,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	7.740,48
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	66.513,98
Total:		**98.167,46**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

R$ 66.513,98 em 04/08/2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO BASEADO NA TECNOLOGIA DE ESTADO SÓLIDO EMPREGANDO CONVERSORES MULTINÍVEIS.

2.2 - COORDENADOR: TIAGO BANDEIRA MARCHESAN

2.3 - GESTOR: MARIO LUCIO DA SILVA MARTINS

2.4 - OBJETO: UM NOVO CONCEITO DE TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO SERÁ DESENVOLVIDO E IMPLEMENTADO BASEADO NA TECNOLOGIA DE ESTADO SÓLIDO. A TOPOLOGIA DESTES EQUIPAMENTOS UTILIZA SEMICONDUTORES, AO CONTRÁRIO DAS BOBINAS DE COBRE, NÚCLEO DE AÇO SILÍCIO E ÓLEO OU RESINAS ISOLANTES DOS TRANSFORMADORES CONVENCIONAIS. O DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA DA TECNOLOGIA DE CONVERSORES MULTINÍVEIS PARA UM TRANSFORMADOR MONOFÁSICO, FARÁ COM QUE CADA CONVERSOR PROCESSE UMA DETERMINADA QUANTIDADE DE POTÊNCIA. SUA CONEXÃO, DO TIPO MODULAR, PERMITE O EMPREGO DE UM MESMO MÓDULO (DE BAIXA POTÊNCIA E TENSÃO) COMUM A VÁRIOS TRANSFORMADORES. AINDA, A POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE REDUNDÂNCIA ATIVA AUMENTA A CONFIABILIDADE E A EFICIÊNCIA. CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTALMENTE IMPORTANTES EM TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO. A IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA DE UM TRANSFORMADOR ATRAVÉS DO USO DE CONVERSORES MULTINÍVEIS, PAUTADO NAS CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO RURAL, CONSTITUI-SE COMO UM IMPORTANTE FATOR INOVADOR.

2.5 - JUSTIFICATIVA: PARA O SISTEMA ELÉTRICO BRASILEIRO, O TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO ADQUIRE NOVAS ATRIBUIÇÕES PARA O GERENCIAMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DE ENERGIA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO RURAL, EM SINTONIA COM OS NOVOS CONCEITOS DE SMART GRID. PARA A CP ELETRÔNICA, EMPRESA QUE JÁ PRODUZ FONTES ININTERRUPTAS DE ENERGIA DE ELEVADA POTÊNCIA (ATÉ 200 KVA) EM BAIXA TENSÃO, SURGE A POSSIBILIDADE DE CRIAR UMA NOVA LINHA DE PRODUÇÃO DENTRO DA EMPRESA ATRAVÉS DO INTERCÂMBIO CIENTÍFICO COM A UNIVERSIDADE E A CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA. PARA OS PESQUISADORES DA UFSM, O PROJETO PERMITE APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E AUMENTO DO KNOW-HOW TÉCNICO POR MEIO DO INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES ENTRE UNIVERSIDADE, CONCESSIONÁRIA E EMPRESA. RESSALTA-SE, AINDA, QUE DEVIDO A GRANDE RELEVÂNCIA TÉCNICA E CIENTÍFICA DESTE TRABALHO SERÃO PRODUZIDAS TRÊS TESES DE DOUTORADO E UMA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO COM GRANDE POSSIBILIDADE DE PROTEÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DE PATENTES.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0059 (100313)

2.7 - REGISTRO UFSM: 033244 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 20/03/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 10/03/2016

2.9 - FONTE: CEEE-D

2.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	10	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**10**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CASSIANO RECH *	938.881.470-34	2460808	01/04/2013	10/03/2016	T
HUMBERTO PINHEIRO *	314.414.750-87	382143	01/04/2013	10/03/2016	D
JOSE RENES PINHEIRO *	314.460.350-34	379198	01/04/2013	10/03/2016	D
LUCIANO SCHUCH *	677.828.250-91	1718131	01/04/2013	10/03/2016	T
LUIZ FERNANDO GUARENTI MARTINS *	380.561.350-49	378710	01/03/2014	10/03/2016	T
MARCO ANTONIO DALLA COSTA *	804.717.060-00	1724357	01/04/2013	10/03/2016	T
MARIO LUCIO DA SILVA MARTINS	900.243.110-49	1542391	20/03/2013	10/03/2016	T

PAULA BORGES TRONCO *	002.822.470-17	1751794	01/05/2013	10/03/2016	T
RICARDO NEDERSON DO PRADO *	475.945.510-87	317531	01/04/2013	10/03/2016	D
TIAGO BANDEIRA MARCHESAN *	977.911.300-25	2571147	01/04/2013	10/03/2016	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	729.432,39
TOTAL DA DESPESA	-582.659,86

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**24.871,51**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	486.500,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	6.238,65
Total:		**492.738,65**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	27.693,94
622301	DIÁRIAS	2.389,50
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	224.600,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	3.083,72
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	421,11
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	18.549,36
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	94.100,00
Total:		**370.837,63**
SALDO FINAL .....:		**146.772,53**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA PARA ESTUDO, ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE SOBRETENSÕES TRANSITÓRIAS EM SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA.

2.2 - COORDENADOR: LENOIS MARIOTTO

2.3 - GESTOR: HILTON ABILIO GRUNDLING

2.4 - OBJETO: CRIAÇÃO DE UMA FERRAMENTA AUTOMATIZADA ESPECIALIZADA EM ESTUDO, ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DE SOBRETENSÕES TRANSITÓRIAS. BUSCAR-SE-Á MINIMIZAR O ESFORÇO E A INTERVENÇÃO DO USUÁRIO COM RELAÇÃO A MODELOS, PARÂMETROS E DADOS. PARA TANTO, PROPÕE-SE UM SISTEMA INTELIGENTE, QUE BUSQUE AS INFORMAÇÕES EM UM BANCO DE DADOS RELACIONAL (BDR) ESPECÍFICO PARA ESTUDOS DE TRANSITÓRIOS ATRAVÉS DO PROGRAMA ATP. PRETENDE-SE DIMINUIR A COMPLEXIDADE E QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AOS MODELOS DE EQUIPAMENTOS E EQUIVALENTES DE REDE, E, AO MESMO TEMPO, GARANTIR QUE AS SIMULAÇÕES REPRODUZAM OS TRANSITÓRIOS DO SISTEMA ELÉTRICO REAL. COM O OBJETIVO DE DIMINUIR O TEMPO DE PROCESSAMENTO EVITAR-SE-Á REPRESENTAR COMPONENTES COM DADOS DESNECESSÁRIOS OU DE DIFÍCIL OBTENÇÃO. VISANDO SISTEMATIZAR O AMBIENTE COMPUTACIONAL PROPOSTO, COM O AUXÍLIO DO MÉTODO DE MONTE CARLO (MMC), SERÁ CRIADA UMA TABELA DE ESTADOS, OCORRÊNCIAS E MANOBRAS ATRAVÉS DE SIMULAÇÕES E ANÁLISES PROBABILÍSTICAS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O CRESCIMENTO DA DEMANDA NO SETOR ELÉTRICO NACIONAL NOS ÚLTIMOS ANOS EXIGIU NOVAS INTERLIGAÇÕES OCASIONANDO UM AUMENTO DA COMPLEXIDADE DE OPERAÇÃO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL (SIN). COMO CONSEQUÊNCIA, OCORREU UMA EVOLUÇÃO NOS TRANSITÓRIOS ELETROMAGNÉTICOS PRODUZINDO NOVAS SOLICITAÇÕES DIELÉTRICAS EM ALGUNS EQUIPAMENTOS QUE FORAM COLOCADOS EM OPERAÇÃO HÁ MAIS DE DUAS DÉCADAS. DEVE-SE ATENTAR PARA O FATO DE QUE A INDISPONIBILIDADE DE UM EQUIPAMENTO IMPORTANTE DE UMA SUBESTAÇÃO, COMO POR EXEMPLO, UM TRANSFORMADOR DE POTÊNCIA, PODE PROVOCAR DESLIGAMENTOS IMPREVISTOS COM PREJUÍZOS IMENSURÁVEIS PARA A EMPRESA ENVOLVIDA. NO ENTANTO, É EXTREMAMENTE DIFÍCIL E DISPENDIOSO PROJETAR UM SISTEMA ELÉTRICO QUE TENHA CAPACIDADE DE SUPORTAR TODAS AS SOBRETENSÕES POSSÍVEIS. ASSIM SENDO, DEMONSTRA-SE A IMPORTÂNCIA DA DISPONIBILIDADE DE UMA FERRAMENTA PREVENTIVA AUTOMATIZADA QUE AUXILIE A ELIMINAR E/OU MINIMIZAR ESTAS OCORRÊNCIAS.

RELATÓRIOS RECENTES DIVULGADOS POR EMPRESAS DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO DESCREVEM CASOS DE FALHAS DIELÉTRICAS OU DESTRUIÇÃO DE IMPORTANTES EQUIPAMENTOS DE SUBESTAÇÕES, TAIS COMO TRANSFORMADORES DE POTÊNCIA E TRANSFORMADORES DE INSTRUMENTOS. AS PRINCIPAIS CAUSAS DESTAS OCORRÊNCIAS RELACIONAM-SE A SOBRETENSÕES TRANSITÓRIAS. EMBORA OS SEP SEJAM PROJETADOS E DIMENSIONADOS PARA SUPORTAR ESTAS CONDIÇÕES ANORMAIS, VERIFICA-SE QUE ALGUMAS SOBRETENSÕES SÃO PROVOCADAS POR FENÔMENOS DE RESSONÂNCIA E ESPECIALMENTE A FERRO-RESSONÂNCIA, AS QUAIS OCORREM SOB CONDIÇÕES PARTICULARES DE OPERAÇÃO E SÃO DE DIFÍCIL PREVISÃO. ESTAS SOLICITAÇÕES ELÉTRICAS PODEM ULTRAPASSAR OS LIMITES RECOMENDADOS NOS TESTES DE ENERGIZAÇÃO APLICADOS EM ENSAIOS DE LABORATÓRIO, SENDO IMPRESCINDÍVEL A PESQUISA DE NOVAS METODOLOGIAS E MODELOS MATEMÁTICOS COM O INTUITO DE PROVER MAIS AGILIDADE NOS ESTUDOS DE SOBRETENSÕES. NO MEIO ACADÊMICO MUNDIAL RECENTES PUBLICAÇÕES EM CONGRESSOS E REVISTAS DEMONSTRAM PREOCUPAÇÃO COM O ASSUNTO.UMA FALHA OU DESTRUIÇÃO DE UM EQUIPAMENTO PRODUZIRÁ A INDISPONIBILIDADE NÃO PROGRAMADA DE UMA USINA GERADORA OU UMA LINHA DE TRANSMISSÃO. EMPRESAS SERÃO MULTADAS PELO ÓRGÃO REGULADOR E, ALÉM DISSO, TERÃO UM PREJUÍZO ADICIONAL CAUSADO PELA PERDA DE FATURAMENTO NO PERÍODO DE INTERRUPÇÃO. ACRESCENTA-SE A ISTO A INSATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES E A CONSEQUENTE DEPRECIAÇÃO DA IMAGEM DA EMPRESA. OS ESTUDOS QUE PODERÃO SER REALIZADOS COM A NOVA METODOLOGIA AUXILIARÃO DE FORMA SIGNIFICATIVA A TAREFA DE ELIMINAR E/OU MINIMIZAR O RISCO DE FALHAS OU DESTRUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS CUJO VALOR PODE REPRESENTAR BOA PARCELA DO CUSTO DE UMA SUBESTAÇÃO.
UMA FALHA OU DESTRUIÇÃO DE UM EQUIPAMENTO PRODUZIRÁ A INDISPONIBILIDADE NÃO PROGRAMADA DE UMA USINA GERADORA OU UMA LINHA DE TRANSMISSÃO. EMPRESAS SERÃO MULTADAS PELO ÓRGÃO REGULADOR E, ALÉM DISSO, TERÃO UM PREJUÍZO ADICIONAL CAUSADO PELA PERDA DE FATURAMENTO NO PERÍODO DE INTERRUPÇÃO. ACRESCENTA-SE A ISTO A INSATISFAÇÃO DOS CONSUMIDORES E A CONSEQUENTE DEPRECIAÇÃO DA IMAGEM DA EMPRESA. OS ESTUDOS QUE PODERÃO SER REALIZADOS COM A NOVA METODOLOGIA AUXILIARÃO DE FORMA SIGNIFICATIVA A TAREFA DE ELIMINAR E/OU MINIMIZAR O RISCO DE FALHAS OU DESTRUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS CUJO VALOR PODE REPRESENTAR BOA PARCELA DO CUSTO DE UMA SUBESTAÇÃO

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0060 (100315)

2.7 - REGISTRO UFSM: 032289 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 08/05/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 29/04/2016

2.9 - FONTE: CEEE-GT

2.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	5	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**Nº SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ADRIANO PERES MORAIS *	995.110.370-72	1736458	01/07/2012	30/06/2015	D
GHENDY CARDOSO JUNIOR *	645.720.990-49	1225270	01/07/2012	30/06/2015	D
GUSTAVO MARCHESAN *	011.682.870-65	1515522	01/02/2013	31/07/2015	T
HILTON ABILIO GRUNDLING	178.668.390-34	381289	08/05/2013	29/04/2016	D
LENOIS MARIOTTO *	303.136.600-00	380973	01/07/2012	30/06/2015	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	431.769,75
TOTAL DA DESPESA	-267.968,25

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**103.793,84**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	215.859,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	7.575,48
Total:		**223.434,48**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622301	DIÁRIAS	265,50
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	153.300,00
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	8.171,32
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	1.690,00
Total:		**163.426,82**
SALDO FINAL .....:		**163.801,50**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: O INTERNATO REGIONAL NO CURSO DE MEDICINA DA UFSM

2.2 - COORDENADOR: GILMOR JOSE FARENZENA

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: - INCLUIR NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA A POSSIBILIDADE DE RELACIONAR OS CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES EM SITUAÇÕES DA REALIDADE DE SAÚDE E DA ASSISTÊNCIA MÉDICA PRESTADA À POPULAÇÃO AO NÍVEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.
- FORMAÇÃO MÉDICA NA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA.
-IDENTIFICAR ESPAÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA , PREFERENTEMENTE, NOS MUNICÍPIOS DA MACRO-REGIÃO CENTRO-OESTE DO RS.
-CONSTRUIR PARCERIAS DA ESCOLA MÉDICA COM AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS E DEFINIR A INTERAÇÃO INSTITUCIONAL QUE TRAGA BENEFÍCIOS MÚTUOS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA MEDICINA TRAZEM CLARA A NECESSIDADE DE FORMAR UM PROFISSIONAL GENERALISTA, HUMANISTA, CRÍTICO E REFLEXIVO, ATUANDO COM PRINCÍPIOS ÉTICOS, NO PROCESSO DE SAÚDE-DOENÇA EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO, CAPAZ DE PROMOVER A SAÚDE INTEGRAL DO SER HUMANO. ALÉM DAS SITUAÇÕES SINGULARES DE CADA PESSOA, É NA INSTÂNCIA DOS MUNICÍPIOS E DAS REGIÕES, QUE AS SITUAÇÕES DE SAÚDE NO SEU CONJUNTO TOMAM FEIÇÕES PRÓPRIAS,TORNANDO-AS DIFERENTES DAS QUE SE APRESENTAM NOS DADOS AGLOMERADOS NO ESTADO OU PAÍS,CONSTITUINDO-SE EM FERRAMENTAS IMPRESCINDÍVEIS PARA A VIVÊNCIA, PERCEPÇÃO E TREINAMENTO DO FUTURO MÉDICO. O NOVO CURRÍCULO DO CURSO DE MEDICINA DA UFSM PROPÕE E BUSCA CONSTRUIR SEUS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, COM UMA ESTRUTURA E CENÁRIOS DE PRÁTICA QUE ATENDEM ESTAS DIRETRIZES.
DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DO CURRÍCULO DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, REALIZANDO-SE PREFERENTEMENTE EM CIDADES DA MACRO-REGIÃO CENTRO-OESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
O INTERNATO REGIONAL É DESENVOLVIDO PELOS ALUNOS DO 6º ANO, EM RODÍZIOS BIMENSAIS, DE FORMA ININTERRUPTA, TRABALHANDO A ATENÇÃO À SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA NAS UNIDADES DE SAÚDE DOS MUNICÍPIOS CONVENIADOS. ATRAVÉS DA INSERÇÃO DO ESTUDANTE NOS SISTEMAS LOCAIS DE SAÚDE PROPICIA-SE A VIVÊNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ÚLTIMO ANO DO CURSO DE MÉDICO, OFERECENDO AO ESTAGIÁRIO, OPORTUNIDADE DE DISCUTIR, A PARTIR DE SUA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA, QUESTÕES RELACIONADAS À GESTÃO DO SUS, VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E VIGILÂNCIA SANITÁRIA DENTRE OUTROS TEMAS. ESTAS PERCEPÇÕES E OBSERVAÇÕES SÃO IMPORTANTES MECANISMOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SUS NOS MUNICÍPIOS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.04.0011 (100319)

2.7 - REGISTRO UFSM: 032904 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 31/01/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 22/12/2015

2.9 - FONTE: PREFEITURAS/UFSM

2.10 - UNIDADE: DEPTO. SAÚDE DA COMUNIDADE - SDC

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	1,72
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	114	98,28
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**116**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ANDRE AITA SCHMITZ	595.873.770-87	1169069	31/01/2013	22/12/2015	T
GILMOR JOSE FARENZENA *	323.530.300-68	2111714	01/05/2013	21/12/2014	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ADRIANA MARIA DE ALMEIDA **	2920734	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
ALAN DE LIMA DONADEL **	2702122	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
ALEXANDRE GUSTAVO COGO **	2920704	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
ALEXANDRE MONTEZUMA MOREIRA GONÇALV	2820454	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
ALEXANDRE RAYMUNDO CUNHA **	2820434	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
ALICE SILVA GONÇALVES **	2910909	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
ALINE NASCIMENTO DE CAMPOS **	2820372	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
ALOISIO HOFER BEGROW **	2911515	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
ANA AMELIA MACIEL **	2910835	MEDICINA	01/06/2014	30/09/2014
ANA LUCIRENE SCHNEIDER **	2920413	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
ANA LUIZA PEREIRA ROSSO **	2820148	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
ANA LUIZA RHEE SCHULDT **	2911021	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
ANA MARIA DRESCH GOIS **	2911513	MEDICINA	01/06/2014	31/07/2014
ANA MARIA HOPPE **	2801269	MEDICINA	03/02/2014	31/03/2014
ANA PAULA LOESCH **	8910863	MEDICINA	01/06/2014	31/07/2014
ARTHUR JOSE GHISSI **	2820449	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
AUGUSTO SILVEIRA LONG **	2820682	MEDICINA	01/10/2013	30/01/2014
BARBARA THOME CAVALHEIRO **	2802101	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
BILUANA MUSA NOGUEIRA **	2802097	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
BRUNA HELEN BIAZI **	2910973	MEDICINA	01/11/2013	30/04/2014
BRUNA HELEN BIAZI **	2910973	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
BRUNA MOHR FRANCIOSI **	2921800	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
BRUNO CASAGRANDE DOS SANTOS **	2820364	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
BRUNO LAZZARI **	2820471	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
CAMILA SANTOS SITYÁ **	2901250	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
CAMILA TOIGO FOSSATI **	2820375	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
CARLA DIAS DE OLIVEIRA **	2910849	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
CARLA DIAS DE OLIVEIRA **	2910849	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
CASSIO CUCHI **	2911298	MEDICINA	01/04/2014	31/07/2014
CINTIA JUNIA MASSON **	2920358	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
CLÓVIS FROEMMING JÚNIOR **	2911570	MEDICINA	01/06/2014	30/09/2014
DANIEL MARQUES BARREIRO **	2910958	MEDICINA	01/06/2014	31/07/2014
DEBORA JULIE DE SOUZA **	2920353	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
DENISE CRISTINA ALVES CARVALHO COUTINH	2820424	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
DIEGO EHLERS **	2820417	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
DIEGO RAFAEL SEVERO FURQUIM SCHAFER **	2820410	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
DIOGO VIEIRA **	2910816	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
DIOGO VIEIRA **	2910816	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
EDENIR GOULART DE OLIVEIRA **	2820396	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
ELISA GONÇALVES DA CUNHA **	2910998	MEDICINA	01/06/2014	31/07/2014
ELLEN MAISA STREHER **	2820378	MEDICINA	01/10/2013	30/01/2014
ESTEFANI DOS SANTOS CUNHA **	2820678	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
FABIO DA SILVA HICKMANN **	2911037	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
FELIPE BERTI ZANELLA **	201121446	ODONTOLOGIA	02/01/2014	01/07/2014
FELIPE MARONEZE GARCIA **	2920422	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
FELIPE ZANCAN FERRIGOLO **	2911317	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
FRANCO ANDREAS SCOLA **	2911026	MEDICINA	01/06/2014	31/07/2014
GABRIELA FLORES CANABARRO **	29951213	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
GISELY VANESSA FONSECA DE FREITAS **	2951214	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
GRACE HUSCHER **	2820381	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
GUILHERME SANTOS PINTO SANTIAGO **	2820476	MEDICINA	01/10/2013	30/01/2014

HENRIQUE FERREIRA MARQUES **	2901242	MEDICINA	01/06/2014	31/07/2014
IVY MENDES BUENO **	2820363	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
JOAO GUILHERME STADLER SCHOSSLER **	2902081	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
JOAO RODRIGO AIRES BORGES **	2910858	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
JOÃO VICTOR SILVA SAMPAIO **	2820362	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
JONATHAN MACHADO **	2911419	MEDICINA	01/06/2014	31/07/2014
JORDANA CAMBRUSSI DOLCI **	2910854	MEDICINA	01/06/2014	30/09/2014
JULIA LUZ GASPARY **	2802084	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
JULIANA DE MOURA SEVERO **	2910884	MEDICINA	01/06/2014	31/07/2014
JULIANO FONTANA TREVISAN **	2920438	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
JULIANO PILLONETTO **	2820409	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
KAREN KOFF DA COSTA **	2902098	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
KARIANI REGINA SAVEGNAGO **	2820684	MEDICINA	01/10/2013	30/01/2014
KARINE MAYUMI BOHN **	2911503	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
KELLY CARVALHO SILVEIRA **	2914111	MEDICINA	01/04/2014	31/07/2014
KHADIJA SANTOS DEODORO **	2910834	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
LAILANA SUELING CAVALHEIRO **	2910886	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
LAIS CAROLINI PAULESKI **	201140045	MEDICINA	01/08/2014	21/12/2014
LAURA MOREIRA FAGUNDES **	2911516	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
LEONARDO DE SOUZA MAURO **	2910991	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
LEONARDO GONÇALVES MARQUES TAGLIARI *	2802090	MEDICINA	01/10/2013	30/11/2013
LEONARDO NAIMAIER BERTOLAZI **	2820635	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
LEONARDO OLIVEIRA DE ALMEIDA **	2820451	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
LUANA OLIVEIRA SANTOS **	2820427	MEDICINA	01/10/2013	30/01/2014
LUCAS BOHRER FLORES **	2910975	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
LUCAS GONÇALVES DA CUNHA **	2901247	MEDICINA	01/06/2014	31/07/2014
LUCAS JOSE ZANINI **	2820685	MEDICINA	01/10/2013	30/01/2014
LUCAS VENTURINI ZOTTELE **	2902085	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
LUCIANE PADILHA HERNANDES MONTEDO **	2714341	MEDICINA	01/04/2014	31/07/2014
LUCIANO GUILHERME ROSA **	2820430	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
LUIS FERNANDO MELOTTI **	2820366	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
LUIZ ALFREDO ZAPPE FIORI **	2920379	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
LUIZ GUSTAVO BRAVOSI DA ROSA **	2911005	MEDICINA	01/06/2014	31/07/2014
MARCOS HENRIQUE FEITAL NUNES **	2910971	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
MARCOS HENRIQUE FEITAL NUNES **	2910971	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
MARIANA THOME CAVALHEIRO **	2802102	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
MATEUS SELLE DENARDIN **	2802094	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
MATHEUS MARCON **	2910845	MEDICINA	01/06/2014	31/07/2014
MATHEUS UGALDE DE ARAUJO GOES **	2820393	MEDICINA	01/12/2013	31/01/2014
MAURICIO CARDOSO TEIXEIRA **	2820448	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
MAURICIO MAINARDI D'AVILA **	2911304	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
MAURICIO MAINARDI D'AVILA **	2911304	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
MELANIE ANA SCHADECK NETTO **	2714341	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
NATIELE DUTRA GOMES **	2910949	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
NONIE CANDACE STUKER **	2820382	MEDICINA	01/10/2013	30/01/2014
PAULA MAIARA JUSTEN **	2902078	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
RAFAEL CABRAL MACEDO **	2814188	MEDICINA	03/02/2014	31/03/2014
RAFAELA FENALTI SALLA **	2901240	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
RAFAELA MANZONI BERNARDI **	2901244	MEDICINA	01/06/2014	31/07/2014
RAMON WILLIAN SILVESTRE ZARPELLON **	2920356	MEDICINA	01/10/2014	30/11/2014
RENAN CHAVES CUSTODIO **	2820680	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
RENAN CHAVES CUSTODIO **	2820680	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014

RENAN LUIZ TAMIOZZO **	29410882	MEDICINA	01/06/2014	30/09/2014
RICARDO LORENZATO BORTOLUZ **	2820469	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
RIVELINO BERTOLLO JUNIOR **	2802182	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
RONI ARIENTI **	2910978	MEDICINA	01/04/2014	31/07/2014
SARA ELISA KOEFENDER **	2910881	MEDICINA	01/08/2014	30/09/2014
SOFIA LAURA ROHDE **	2910921	MEDICINA	01/06/2014	30/09/2014
TATIANE VELHO MOREIRA **	2820683	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014
THAIANE BOLZAN MACIEL DE OLIVEIRA **	2911311	MEDICINA	01/04/2014	31/05/2014
VALNIR SILVIERA GONÇALVES JUNIOR **	2911331	MEDICINA	01/04/2014	31/07/2014
VANESSA MAURER WHERCINSKI **	2820467	MEDICINA	01/12/2013	31/03/2014
VINICIUS EDUARDO DO NASCIMENTO DE LEM	2820463	MEDICINA	01/02/2014	31/03/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	669.064,08
TOTAL DA DESPESA	-519.849,36

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**123.434,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	345.125,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	7.314,58
Total:		**352.439,58**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.565,00
622301	DIÁRIAS	177,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	33.000,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	263.550,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	4.622,82
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	23.744,04
Total:		**326.658,86**
SALDO FINAL .....:		**149.214,72**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - PRÓ-LETRAMENTO - ETAPA II

2.2 - COORDENADOR: HELENISE SANGOI ANTUNES

2.3 - GESTOR: MARLEI TEREZINHA MAINARDI

2.4 - OBJETO: REALIZAR UM CURSO PARA A CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL, QUE ATUAM NO 1º, 2º E 3º ANO E EM TURMAS MULTISSERIADAS, VISANDO À UTILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS E METODOLOGIAS ESPECÍFICAS E DIFERENCIADAS E PERMITAM A "PRÁTICA ARTICULADA DOS MATERIAIS E DAS REFERÊNCIAS CURRICULARES E PEDAGÓGICAS DOS EIXOS - MATERIAIS DIDÁTICOS, LITERATURA, TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS E AVALIAÇÃO".

OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO ASSIM DESCRITOS:
-ASSEGURAR A PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE VISAM À MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA;
-CAPACITAR DOCENTES QUE ATUAM NO 1º, 2º E 3º ANO E EM TURMAS MULTISSERIADAS DO ENSINO FUNDAMENTAL, VISANDO À AMPLIAÇÃO DOS INDICADORES QUE REFLETEM OS RESULTADOS DA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 6 E 8 ANOS, MATRICULADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM REDES PÚBLICAS DE ENSINO;
-ACOMPANHAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ATENDIDOS PELOS PROFESSORES QUE REALIZARAM A CAPACITAÇÃO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, MEDIANTE A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PROVAS APLICADAS PELO INEP;
-MELHORAR O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

2.5 - JUSTIFICATIVA: TENDO EM VISTA OS RESULTADOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA REGISTRADOS PELO INEP NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E CONSIDERANDO A PROPOSTA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, EXPRESSA NO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA SE PROPÕE A ESTABELECER PARCERIA PARA VIABILIZAR O PROGRAMA NO ESTADO, ONDE 440 MUNICÍPIOS FIZERAM ADESÃO. O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA TEM POR OBJETIVO GARANTIR QUE TODOS OS ESTUDANTES MATRICULADOS ENSINO FUNDAMENTAL, DOS SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO, ESTEJAM ALFABETIZADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA E EM MATEMÁTICA ATÉ O FINAL DO 3º ANO. ESTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES), COMO AGENTE FORMADORA RESPONSÁVEL POR GRANDE PARTE DOS PROFISSIONAIS DOCENTES QUE ATUAM NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, SE INTEGRA E SE COMPROMETE A MINISTRAR CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES, DAS REDES MUNICIPAIS E ESTADUAIS, QUE ATUARÃO COMO ORIENTADORES DE ESTUDO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES.

COM O INTUITO DE CONCRETIZAR UMA PARCERIA COM O MEC E AS REDES OU SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO, PROPÕE-SE ESTE PLANO DE TRABALHO ANUAL - PTA PARA A REALIZAÇÃO DE UM CURSO DIRECIONADO AO "USO ARTICULADO DOS MATERIAIS E DAS REFERÊNCIAS CURRICULARES E PEDAGÓGICAS DOS EIXOS - MATERIAIS DIDÁTICOS, LITERATURA, TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS E AVALIAÇÃO". ESSE CURSO IRÁ CAPACITAR ORIENTADORES DE ESTUDO, QUE POR SUA VEZ IRÃO CAPACITAR OS COLEGAS (CURSISTAS) QUE ATUAM NO 1º, 2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DESSAS REDES/SISTEMAS DE ENSINO. O CURSO PARA OS ORIENTADORES DE ESTUDO TERÁ O TOTAL DE 200 HORAS, SENDO 160 HORAS PRESENCIAIS DISTRIBUÍDAS EM: 1 ETAPA DE 40 HORAS, MAIS 4 ETAPAS DE 24 HORAS, MAIS 2 SEMINÁRIOS, SENDO UM DE 8 HORAS E OUTRO DE 16 HORAS. HAVERÁ AINDA 40 HORAS DE ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS EFETUADOS NO SEU AMBIENTE DE TRABALHO. O CURSO PARA OS PROFESSORES ALFABETIZADORES (CURSISTAS), COORDENADO PELOS ORIENTADORES DE ESTUDO, TERÁ 120 HORAS, SENDO 80 HORAS PRESENCIAIS, DISTRIBUÍDAS EM 8 UNIDADES, MAIS 1 SEMINÁRIO DE 8 HORAS E MAIS 32 HORAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES FORA DA SALA DE AULA.
A FORMAÇÃO INICIAL DE 40 HORAS (PARTE I), FOI REALIZADA EM DOIS MÓDULOS (MÓDULO 1 DE 17 A 21 DE DEZEMBRO DE 2012 E MÓDULO 2 DE 04 A 08 DE FEVEREIRO DE 2013), E SERÁ OFERECIDA PARA 563 ORIENTADORES DE ESTUDO (153 DA REDE ESTADUAL E 410 DA REDE MUNICIPAL). OS PROFESSORES SERÃO DISTRIBUÍDOS EM UM POLO CENTRALIZADO NA CIDADE DE SANTA MARIA/RS, SEDE DA IES E UM PÓLO LOCALIZADO NA CIDADE DE SANTA ROSA/RS, NAS DEPENDÊNCIAS DA UNIJUÍ - CAMPUS SANTA ROSA.
ALÉM DO CURSO PRESENCIAL, ESTA IES FARÁ O ACOMPANHAMENTO DOS ORIENTADORES DE ESTUDO E SEUS CURSISTAS (PROFESSORES ALFABETIZADORES), DURANTE O ANO LETIVO DE 2013.
APÓS A CONCLUSÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL PREVISTA PARA O CURSO (200 HORAS PARA ORIENTADORES DE ESTUDO E 120 HORAS PARA PROFESSORES ALFABETIZADORES - CURSISTAS) A UNIVERSIDADE SE COMPROMETE A CERTIFICAR OS ORIENTADORES DE

ESTUDO E CURSISTAS, QUE CUMPRIREM AS REGRAS ESTABELECIDAS PELO PACTO E A LEGISLAÇÃO VIGENTE, ATÉ SEIS (6) MESES DEPOIS DO TÉRMINO DAS ATIVIDADES.
PARA A EXECUÇÃO DESTA PROPOSTA A UNIVERSIDADE SERÁ REPRESENTADA POR UM GRUPO DE PROFISSIONAIS COMPOSTO POR 1 COORDENADOR GERAL, 1 COORDENADOR ADJUNTO, 20 PROFESSORES FORMADORES SELECIONADOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DEFINIDOS PELA RESOLUÇÃO PUBLICADA PELA SEB/MEC, SENDO QUE TODOS PARTICIPARÃO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA CONHECIMENTO DO MATERIAL ESPECÍFICO E DA METODOLOGIA A SER ADOTADA.
EM RAZÃO DO EXPOSTO, ESTA UNIVERSIDADE FARÁ O REMANEJAMENTO DE R$ 65.472,00 DOS RECURSOS TRANSFERIDOS PELO MEC PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS - PESSOA FÍSICA (3 PESSOAS PARA ATUAR COMO APOIOS TÉCNICOS) NO SENTIDO DE CONCRETIZAR A AÇÃO DE FORMAÇÃO CONFORME DESCRITO ACIMA E, DESSA MANEIRA, AJUDAR A IMPULSIONAR AS ATIVIDADES DOCENTES DO 1º, 2º E 3 ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E CONSEQÜENTEMENTE CONTRIBUIR PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS E METAS DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0022 (100327)

2.7 - REGISTRO UFSM: 034201 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 30/04/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 28/02/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	66,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	33,33
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
HELENISE SANGOI ANTUNES	716.094.400-30	2220001	30/04/2013	18/02/2014	D
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	30/04/2013	18/02/2014	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ELIZANDRA APARECIDA NASCIMENTO	984.074.900-59	APOIO TECNICO	20/06/2013	26/02/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	69.487,39
TOTAL DA DESPESA	-69.487,39

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 32.932,33

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	184,05
Total:		**184,05**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	24.142,80
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.618,88
623350	DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	6.354,70
Total:		**33.116,38**

SALDO FINAL .....: 0,00

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: FLEXIP - PLATAFORMA FLEXÍVEL DE IPS(PROPRIEDADE INTELECTUAL) ANALÓGICOS PARA CIRCUITOS INTEGRADOS

2.2 - COORDENADOR: JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: O OBJETIVO DESTE PROJETO É O DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA FLEXÍVEL DE IPS ANALÓGICOS, PARA USO EM CIRCUITOS INTEGRADOS, NA "ÁREA POWER MANAGEMENT" E "DATA CONVERTERS" (AMBAS ÁREAS FOCO DA EMPRESA), QUE POSSUA AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
- ALTA CAPACIDADE DE CUSTOMIZAÇÃO EFETUADA EM CURTO TEMPO (OU SEJA, OS IPS SERÃO CONCEBIDOS DESDE A ETAPA DE PROJETO VISANDO TER FLEXIBILIDADE DE MODO A PODER ALTERAR SUAS CARACTERÍSTICAS RAPIDAMENTE PARA PODER COM ISTO ATENDER A DIFERENTES REQUISITOS DE CLIENTES EM UM BAIXO INTERVALO DE TEMPO);
- BAIXO CONSUMO, POIS OS IPS SÃO FOCADOS PARA O MERCADO DE APARELHOS PORTÁTEIS;
- TECNOLOGIAS NANOMÉTRICAS, POIS SÃO NESTAS TECNOLOGIAS QUE SERÃO DESENVOLVIDOS OS CHIPS DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES DE PRODUTOS, DA ÁREA DE ELETRÔNICA DE CONSUMO PORTÁTIL.
- TECNOLOGIAS

2.5 - JUSTIFICATIVA: A PLATAFORMA DE IPS PROPOSTA INOVA NO SENTIDO DE PROPOR O DESENVOLVIMENTO DE IPS ANALÓGICOS DE UMA FORMA:
1. CUSTOMIZADA;
2. RÁPIDA;
3. VOLTADA PARA APLICAÇÕES DE BAIXO CONSUMO;
4. VOLTADA PARA TECNOLOGIA NANOMÉTRICAS.

A JUSTIFICATIVA EM DESENVOLVER UMA PLATAFORMA NA QUAL SE POSSA TER IPS COM MAIOR FLEXIBILIDADE E EM MENOR TEMPO BASEIA-SE NO FATO DE QUE:

OS CLIENTES PARA ESTES IPS NORMALMENTE REQUISITAM ALGUMAS MODIFICAÇÕES DO IPI QUE O MESMO POSSA SER INTEGRADO EM SEUS SOCS (DEFERENTES FUNCIONALIDADES OU ALGUMA MODIFICAÇÃO DE DESEMPENHO), POIS APESAR DE NORMALIDADE USAREM OS IPS PARA APLICAÇÕES SIMILARES, CONCEBEM OS SOCS COM ALGUM GRAU DE DIFERENCIAÇÃO E PORTANTO QUE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DOS IPS SEJAM ALTERADAS. ISTO JUSTIFICA A NECESSIDADE DE CUSTOMIZAÇÃO DO IPI.
- O MERCADO ALVO, DE ELETRONICA DE CONSUMO, TEM UM "TIME-TO-MARKET" EXTREMAMENTE AGRESSIVO. COMO EXEMPLO, O TEMPO DE VIDA DE UM CELULAR HOJE EM DIA, DESDE QUANDO É COLOCADO NO MERCADO ATÉ SER SUBSTITUÍDO GIRA EM TORNO DE 9 MESES. É POR ISTO QUE MUITAS DAS EMPRESAS QUE DESENVOLVEM SOCS PARA ESTA MERCADO SÃO PRATICAMENTE INTEGRADORAS, COMPRANDO IPS E INTEGRANDO SEUS SISTEMAS NOS CHIPS. ISTO JUSTIFICA A CARACTERÍSTICA QUE A PLATAFORMA TEM QUE APRESENTAR DE SEMI-AUTOMAÇÃO PARA CUSTOMIZAR IPS DE FORMA RÁPIDA.
- O BAIXO CONSUMO JUSTIFICA-SE POR SER ESTE UM REQUISITO MANDATÓRIO E RELEVANTE PARA APLICAÇÕES PORTÁTEIS.
- O FATO DA TECNOLOGIA SER NANOMÉTRICA JUSTIFICA-SE POIS A PRÓXIMA GERAÇÃO DE SOCS PARA ESTE MERCADO ESTÁ SENDO DESENVOLVIDA NESTAS TECNOLOGIAS(EX. 65NM, 40 NM), POIS CADA VEZ MAIS NÃO INSERIDAS FUNÇÕES NESTES PRODUTOS QUE DEMANDAM MAIOR DESEMPENHO DA TECNOLOGIA EM TERMOS DE PROCESSAMENTO DIGITAL DE SINAIS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0061 (100333)

2.7 - REGISTRO UFSM: 033897 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 13/05/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 03/11/2015

2.9 - FONTE: FINEP

2.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	33,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	6	66,67
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**9**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CESAR AUGUSTO PRIOR	383.143.200-72	1671671	13/05/2013	03/11/2015	D
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS	366.517.290-04	382186	13/05/2013	03/11/2015	D
LEONARDO LONDERO DE OLIVEIRA	977.401.870-20	1764863	21/01/2014	03/11/2015	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ALEXANDRE DAL FABBRO	220.517.448-74	DESENV. WEB E SCRI	13/11/2013	20/02/2015
JUAN CARLOS MATEUS ARDILA	854.359.960-15	LIDER DE PROJETO D	16/08/2013	22/02/2015
LUCAS DE MELLO KINDERMANN	048.630.359-42	PROJETISTA DE LAYO	13/11/2013	22/02/2015
LUIS HENRIQUE SPILLER	806.234.840-72	PROJETISTA DE CI AN	16/08/2013	22/02/2015
PEDRO AUGUSTO ZAMUNER	052.648.609-04	DESENVOLV. DE SCRI	13/11/2013	20/02/2015
WILMAR CARVAJAL OSSA	233.071.628-10	PROJETISTA DE CI AN	13/11/2013	20/02/2015

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	709.989,42
TOTAL DA DESPESA	-491.746,68

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**522.887,02**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	46.000,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	15.230,13
Total:		**61.230,13**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	180.227,64
621120	ENCARGOS SOCIAIS S/ FOLHA PAGTO	123.698,32
622301	DIÁRIAS	3.900,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	132.567,00
623304	DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	0,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	9.696,12
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	22.371,65
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	17.112,00
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	28.439,58
Total:		**518.012,31**
SALDO FINAL .....:		**94.544,42**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - ETAPA 2013

2.2 - COORDENADOR: LEOCADIO JOSE CORREIA RIBAS LAMEIRA

2.3 - GESTOR: DENISARDI DALSASSO DE BARROS

2.4 - OBJETO: CAPACITAR DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E SUA EQUIPE TÉCNICA, DE FORMA A CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO E QUALIDADE DA SUA GESTÃO E PARA O EXERCÍCIO DE SEU PAPEL ESTRATÉGICO NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO SEU MUNICÍPIO, COM VISTAS A GARANTIR O DIREITO DE APRENDER DE TODOS E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O DIREITO À EDUCAÇÃO ESCOLAR É RECONHECIDO COMO DIMENSÃO FUNDANTE DA CIDADANIA EM DIVERSOS DOCUMENTOS DE CARÁTER NACIONAL E INTERNACIONAL. ENTRETANTO, O BRASIL AINDA NÃO ALCANÇOU O PATAMAR DESEJADO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, SOBRETUDO NO QUE SE REFERE À QUALIDADE, CONSIDERANDO DIFERENTES INDICADORES ORIUNDOS, DENTRE OUTROS, DE PESQUISAS REALIZADAS PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA/ INEP/ MEC.

POR SUA VEZ, A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO NÃO SE RESUME À PROVISÃO DE MATRÍCULAS. DEVEM-SE ASSEGURAR, ALÉM DO ACESSO E MEIOS CAPAZES DE PROPORCIONAR AOS ALUNOS CONDIÇÕES DE ACESSO, PERMANÊNCIA COM APRENDIZAGEM E CONCLUSÃO NA IDADE CERTA QUE CONDUZAM AO AUMENTO DO NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO, UMA EDUCAÇÃO PAUTADA PELA CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA, PELA INCLUSÃO E PELO RESPEITO À DIVERSIDADE. PARA TANTO, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, EM ESPECIAL NA ÚLTIMA DÉCADA, OCORRERAM MUDANÇAS IMPORTANTES NO CAMPO EDUCACIONAL, SOBRETUDO EM RELAÇÃO AOS MARCOS LEGAIS, EM EXEMPLO CITAMOS AS EMENDAS CONSTITUCIONAIS 53 E 59, RESPECTIVAMENTE DE 2006 E 2009, RESPONSÁVEIS PELA ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS COM IMPACTO DIRETO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO CONDITIO SINE QUO NON PARA O ATINGIMENTO DA EQUIDADE E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DA CRECHE A PÓS GRADUAÇÃO, AO PROCESSO DE GESTÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO E À AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ESCOLA.

OS AVANÇOS INEGÁVEIS ALCANÇADOS TORNAM EVIDENTES OS DESAFIOS AINDA PRESENTES, NESSE SENTIDO O NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, A VIGORAR DE 2011-2020, PRETENDE UMA DÉCADA AINDA MAIS CÉLERE PARA O RESGATE DOS PASSIVOS EDUCACIONAIS E ESCOLARES IMPOSTOS À UMA EXPRESSIVA MAIORIA DE BRASILEIROS, NÃO É POR NENHUM OUTRO MOTIVO QUE O ART. 214 DA CF É UM BASILADOR DOS OBJETIVOS DO NOVO PLANO QUE VISA ARTICULAR O SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM REGIME DE COLABORAÇÃO E DEFINIR DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO PARA ASSEGURAR A MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO EM SEUS DIVERSOS NÍVEIS, ETAPAS E MODALIDADES POR MEIO DE AÇÕES INTEGRADAS DOS PODERES PÚBLICOS DAS DIFERENTES ESFERAS FEDERATIVAS QUE CONDUZAM A ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO; UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ESCOLAR; MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO; FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E PROMOÇÃO HUMANÍSTICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO PAÍS. ACRESCIDOS DE UNS VELHOS E OUTROS NOVOS DESAFIOS PRESENTES NO SÉCULO XXI, ENTRE ELES: SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS; PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL; ESTABELECIMENTO DE META DE APLICAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO COMO PROPORÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO; VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO; E DIFUSÃO DOS PRINCÍPIOS DA EQUIDADE, DO RESPEITO À DIVERSIDADE E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO.

NESSE CONTEXTO, OS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO ASSUMEM UMA FUNÇÃO DE DESTAQUE, VEZ QUE SÃO OS RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DA OFERTA, QUALIDADE E EQUIDADE DA EDUCAÇÃO PARA CERCA DE 24 MILHÕES DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NAS DIFERENTES ETAPAS E MODALIDADES, CORRESPONDENDO A 46% DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL.

O PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME, INICIATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - SEB E EM PARCERIA COM A UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - UNDIME E AS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - IFES VISA DAR SUPORTE AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS NESSA MISSÃO. PARA TANTO, OFERECE APOIO TÉCNICO, ESPAÇO PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E FORMAÇÃO PERMANENTE. O PRADIME - EAD TRATA-SE DE UM CURSO DE EXTENSÃO QUE PASSA A INTEGRAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, COM VISTAS A CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS E PARA A SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS EM NOSSO PAÍS.

A PARCERIA COM AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS EVIDENCIA A COMPREENSÃO E O RECONHECIMENTO DE QUE ELAS CONSTITUEM-SE COMO LOCUS PRIVILEGIADO DE FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, AÍ SE INCLUINDO O APOIO E À CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E EQUIPES TÉCNICAS PARA ATUAREM NA

PERSPECTIVA DE UMA POLÍTICA REPUBLICANA, DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA E DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0023 (100337)

2.7 - REGISTRO UFSM: 034961 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 20/06/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/12/2014

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	8	88,89
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	11,11
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**9**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREA CRISTINA DORR	952.343.220-68	1728855	20/06/2013	20/12/2014	T
CARLOS GUSTAVO MARTINS HOELZEL	535.085.560-34	2194166	20/06/2013	20/12/2014	D
DENISARDI DALSASSO DE BARROS	243.641.500-53	380957	20/06/2013	20/12/2014	T
GLADES TEREZA FELIX GRECO	324.414.280-04	2118430	20/06/2013	20/12/2014	D
LEOCADIO JOSE CORREIA RIBAS LAMEIRA	175.038.920-72	379538	20/06/2013	20/12/2014	D
LUIS FELIPE DIAS LOPES	430.993.940-68	7382550	20/06/2013	20/12/2014	D
MARTA ROSELI DE AZEREDO BARICHELLO	433.122.840-15	3227736	20/06/2013	20/12/2014	D
SUELI MENEZES PEREIRA	059.302.780-91	382134	20/06/2013	20/12/2014	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ELIANE BARBOSA SOARES	534.978.130-87	AUXILIAR ADMINISTR	21/08/2013	01/06/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	86.267,05
TOTAL DA DESPESA	-49.386,86

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 75.991,93

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	2.731,59
Total:		**2.731,59**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	13.451,62
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.955,93
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	22.537,36
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	3.290,42
Total:		**42.235,33**

SALDO FINAL .....: 36.488,19

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA, REDE E-TEC BRASIL - ETAPA 2013

2.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO COLUSSO

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: O PROJETO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA TEM POR OBJETIVO GERAL OPORTUNIZAR AS APRENDIZAGENS NECESSÁRIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS NA ÁREA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E SEGURANÇA DO TRABALHO.
OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL SÃO CAPAZES DE ATUAR NO PLANEJAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO, OTIMIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE LINHAS DE PRODUÇÃO AUTOMATIZADAS, NA GESTÃO DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO E UNIDADES AUTOMATIZADAS NAS INDÚSTRIAS, VISANDO VALORIZAR E QUALIFICAR OS SISTEMAS LOCAIS DE PRODUÇÃO.
JÁ OS PROFISSIONAIS TÉCNICOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO SÃO CAPAZES DE PROMOVER, APÓS ANÁLISE, O PLANEJAMENTO E O CONTROLE DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PREVENTIVA, IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES QUE VISEM À PRESERVAÇÃO DA INTEGRIDADE FÍSICA DOS TRABALHADORES E A SEGURANÇA NAS ATIVIDADES OCUPACIONAIS, PELA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS, MÉTODOS E HABILIDADES ESPECÍFICAS. EM CONSONÂNCIA AS EXIGÊNCIAS FORMULADAS PELO PROGRAMA E-TEC BRASIL - ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL.
- OPORTUNIZAR A COMUNIDADE EM GERAL O DESENVOLVIMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
- INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/SOCIEDADE;
- EQUACIONAR PROBLEMAS DE EMPRESAS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PROGRAMAS DE OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES GRATUITOS E DE QUALIDADE;
- PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E ECONÔMICO DA NOSSA REGIÃO E DA METADE SUL DO ESTADO;
- DIVULGAR A UFSM/CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.
- APROXIMAR O CORPO DISCENTE E DOCENTE NA EXECUÇÃO DE PROJETOS NAS ÁREAS TÉCNICAS DOS CURSOS OFERECIDOS PELO CTISM.

2.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO TEM SUA JUSTIFICATIVA APOIADA NO EDITAL 01/2007/SEED/SETEC/MEC DISPONDO SOBRE O PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL. ESSE EDITAL RESULTA DA ARTICULAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (MEC), E O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL(UFSM), ATENDENDO ESTE IMPORTANTE CHAMAMENTO A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE, PARTICIPOU TEVE SEU PROJETO APROVADO, COM RELEVÂNCIA NACIONAL EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO(INDUSTRIAL).

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.25.0006 (100344)

2.7 - REGISTRO UFSM: 035009 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 25/07/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/05/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	59	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**59**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADALGISA DA SILVA FLORES	303.379.840-34	382278	25/07/2013	21/05/2016	T

ADRIANO PERES MORAIS	995.110.370-72	1736458	25/07/2013	21/05/2016	D
AIER TADEU GABRIEL MORCELLI	396.371.900-15	49989	25/07/2013	21/05/2016	T
ALESSANDRO DE FRANCESCHI	575.052.760-34	2467236	25/07/2013	21/05/2016	D
ANDERSON RAFAEL WEBLER	057.171.119-75	1747322	25/07/2013	21/05/2016	T
ANDREI ESPIG POZZOBON	998.121.500-72	1568470	27/08/2013	21/05/2016	T
ANSELMO LUIZ DA SILVA PIPPI	342.242.380-04	381320	25/07/2013	21/05/2016	T
CAMILA SEHNEM	827.823.000-59	1667954	25/07/2013	21/05/2016	T
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	25/07/2013	21/05/2016	D
CLAUDIO WESSHEIMER ROTH	270.665.090-72	2506525	25/07/2013	21/05/2016	D
CLEBER NEWTON COSTA	314.373.970-34	380999	25/07/2013	21/05/2016	T
DINIZ FRONZA	552.041.800-44	1109234	25/07/2013	21/05/2016	D
EDGARDO GUSTAVO FERNANDEZ	757.577.290-15	1374749	27/05/2014	21/05/2016	D
EDUARDO MARAFIGA	192.494.460-04	382111	25/07/2013	21/05/2016	D
ERIKA GOELLNER	463.718.930-68	6382619	25/07/2013	21/05/2016	D
FERNANDO MARIANO BAYER	716.004.000-78	1720556	25/07/2013	21/05/2016	D
FERNANDO NEGRINI	000.684.230-55	1742571	24/06/2014	21/05/2016	T
FREDI ZANCAN FERIGOLO	003.803.390-99	1736755	25/07/2013	21/05/2016	D
GILDA MARIA DA SILVA BENEDETTI	521.968.280-68	1105821	25/06/2014	21/05/2016	T
GILMAR FERNANDO VOGEL	392.142.490-91	2290569	25/07/2013	21/05/2016	T
IVAN ZOLIN	306.078.680-15	6382543	01/08/2014	21/05/2016	D
JAIME PEIXOTO STECCA	645.704.600-20	1455608	25/07/2013	21/05/2016	D
JONAS CARNIEL DE MACEDO	954.397.900-63	1548782	25/07/2013	21/05/2016	T
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	25/07/2013	21/05/2016	D
JOSE CARLOS LORENTZ AITA	360.859.010-20	6382542	25/07/2013	21/05/2016	D
LEANDRO SILVEIRA FERREIRA	991.020.210-72	1747939	25/07/2013	21/05/2016	T
LIDIANE BITTENCOURT BARROSO	952.823.600-63	3447638	25/07/2013	21/05/2016	T
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	611.685.560-15	6379593	25/07/2013	21/05/2016	T
LUCIANO RETZLAF	772.069.750-20	1723046	25/07/2013	21/05/2016	D
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	25/07/2013	21/05/2016	T
MARCELO FREITAS DA SILVA	587.655.140-68	6382896	30/04/2014	21/05/2016	D
MARCIA HELENA DOS SANTOS BENTO	803.482.200-06	1617073	25/07/2013	21/05/2016	T
MARCO AURELIO GARCIA BANDEIRA	459.260.770-87	3334790	25/07/2013	21/05/2016	T
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	25/07/2013	21/05/2016	D
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA SCHMIDT	352.893.410-72	379386	25/07/2013	21/05/2016	T
MARIA INEZ BOTH BOLZAN	325.445.450-20	381873	25/07/2013	21/05/2016	T
MARIA NITA FALCAO DA SILVA	560.684.410-91	379481	24/06/2014	21/12/2014	T
MARIO REGIS BADIA CASSEL	194.219.660-15	1027353	25/07/2013	21/05/2016	T
MAURO EDUARDO MACHADO DOS SANTOS	397.904.790-34	379596	14/04/2014	21/05/2016	T
MAURO TAVARES MENEGAS	472.660.310-87	3374837	25/07/2013	21/05/2016	D
MURILO CERVI	956.660.870-53	1724027	25/07/2013	21/05/2016	D
NEVERTON HOFSTADLER PEIXOTO	428.390.090-72	6382556	12/12/2013	21/05/2016	D
NIRVAN HOFSTADLER PEIXOTO	103.979.810-15	1204628	24/06/2014	21/05/2016	D
ORLANDO DE LIMA CAVALHEIRO	972.184.640-68	1444679	27/08/2013	21/05/2016	T
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	25/07/2013	21/05/2016	D
PAULO ROBERTO DA COSTA	392.859.280-72	6379484	25/07/2013	21/05/2016	D
RAFAEL ADAIME PINTO	006.534.930-02	1736464	25/07/2013	21/05/2016	D
RAQUEL BEVILAQUA	948.430.310-20	1610130	25/07/2013	21/05/2016	T
RICARDO BRISOLLA RAVANELLO	975.593.850-87	1723270	19/11/2013	21/05/2016	D
ROBERTO MONTAGNER	210.745.500-72	381327	25/07/2013	21/05/2016	T
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	25/07/2013	21/05/2016	D
ROSICLEI APARECIDA CAVICHIOLI LAUERMAN	677.835.540-91	2333410	25/07/2013	21/05/2016	D
ROSICLEIA DA SILVA BASTIANELLO	693.712.960-20	1200862	25/07/2013	21/05/2016	D

SERGIO RICARDO DA PORCIUNCULA CRUZ	341.990.470-34	1092284	25/07/2013	21/05/2016	T
TATIANE SARTORI	994.912.570-72	1759071	25/07/2013	21/05/2016	T
VALDIR BOLICO ARAUJO	262.484.250-00	1724030	25/07/2013	21/05/2016	D
VANDERLEI VICENTE TRINDADE DE OLIVEIRA	225.293.140-04	380906	25/07/2013	21/05/2016	T
VIVIANE CATIA KOHLER	955.192.700-15	1978114	25/07/2013	21/05/2016	T
WALTER SOUZA CABISTANI	469.133.940-04	6382095	25/07/2013	21/05/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.472.484,45
TOTAL DA DESPESA	-480.997,43

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**1.363.564,64**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	56.341,31
Total:		**56.341,31**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	0,00
622301	DIÁRIAS	125.227,50
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	96.584,93
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	41.297,50
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	165.309,00
Total:		**428.418,93**
SALDO FINAL .....:		**991.487,02**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ASPECTOS DE CONEXÃO Á REDE PARA ARRANJO TÉCNICO E COMERCIAL PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CONECTADA À REDE A PARTIR DO BIOGÁS ORIUNDO DE DEJETOS DE SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA EM SANTA CATARINA

2.2 - COORDENADOR: LUCIANE NEVES CANHA

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: SISTEMA DE AQUISIÇÃO, MONITORAMENTO E ANÁLISE DE DADOS, ATRAVÉS DE UMA METODOLOGIA INOVADORA PARA PROSPECÇÃO DE REGIMES OPERACIONAIS DA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIA ELÉTRICA A BIOGÁS. ESTUDO DO IMPACTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A BIOGÁS SOBRE A QUALIDADE DA ENERGIA DO SISTEMA ELÉTRICO DE DISTRIBUIÇÃO CONSIDERANDO AS FUNCIONALIDADES DAS REDES INTELIGENTES (SMART GRID), COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO PARA APLICAÇÃO OTIMIZADA DOS RECURSOS DISPONÍVEIS. PESQUISA E ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL A RESPEITO DA MICRO E MINIGERAÇÃO DISTRIBUÍDAS DE ENERGIA DE FORMA A IDENTIFICAR CENÁRIOS PARA ESTUDOS DE PLANEJAMENTO SUSTENTÁVEL QUE ENVOLVA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA E POSSIBILIDADES ASSOCIADAS ÀS REDES INTELIGENTES.

2.5 - JUSTIFICATIVA: 1A. NOS ÚLTIMOS ANOS TÊM-SE ASSISTIDO A UM CRESCENTE APELO MUNDIAL PELA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, USO RACIONAL E CONSCIENTE DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. ESTES ELEMENTOS CONSTITUEM-SE EM PEÇAS-CHAVE PARA UMA SOCIEDADE QUE DESEJA CRESCIMENTO E EVOLUÇÃO ALIADOS À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA. SABE-SE QUE TODA E QUALQUER MUDANÇA DE PARADIGMA IMPLICA EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE EM TODOS OS SEUS NÍVEIS SOCIAIS. DIANTE DESTE FATO, OS CENTROS DE PESQUISA, EMPRESAS E UNIVERSIDADES PÚBLICAS TÊM PAPEL RELEVANTE E DECISIVO. O BRASIL É PIONEIRO NO DESENVOLVIMENTO DE COMBUSTÍVEIS LIMPOS: ÁLCOOL E BIODIESEL E TEM CRESCIDO O APELO PELA UTILIZAÇÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIA PELA BIOMASSA. NESTE CASO ESPECÍFICO O USO DO BIOGÁS PROVENIENTE DE REAÇÕES ANAERÓBIAS EM EFLUENTES (RESÍDUOS E DEJETOS) SUÍNOS QUE SÃO LANÇADOS INDISCRIMINADAMENTE AO MEIO AMBIENTE, COM POUCO OU QUASE NENHUM CONTROLE OU APROVEITAMENTO RACIONAL. AS FONTES ENERGÉTICAS CITADAS ANTERIORMENTE SÃO ALTERNATIVAS DIANTE DA ESCASSEZ DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E DO AQUECIMENTO GLOBAL. A UTILIZAÇÃO DO BIOGÁS PROVENIENTE DE EFLUENTES SUÍNOS PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, PARA A GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIA (GD) É UMA ALTERNATIVA COMPLEMENTAR À MATRIZ ENERGÉTICA NACIONAL.
2A. OS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO ESTÃO PASSANDO POR UMA REVOLUÇÃO DEVIDO ÀS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS E REGULATÓRIAS QUE GRADUALMENTE ESTÃO FAZENDO PARTE DOS SETORES DE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS. ESTA NOVA CONCEPÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO OCORRE SOB A ÓTICA DAS REDES INTELIGENTES (SMART GRID), CARACTERIZANDO-SE POR INTEGRAR UMA SÉRIE DE TECNOLOGIAS, METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS, TENDO IMPACTO DIRETO NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO, MEDIÇÃO E AUTOMAÇÃO E GERAÇÃO DISTRIBUÍDA. COMO PRINCIPAIS BENEFÍCIOS TÊM-SE UM MELHOR GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS, REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA, DE PERDAS, DE CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO, ADEQUAÇÃO TARIFÁRIA, ENTRE OUTROS. ISTO DEVERÁ PROVOCAR MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NAS TÉCNICAS TRADICIONAIS DE PLANEJAMENTO DOS SISTEMAS QUE DEVERÃO CONTEMPLAR ESTA NOVA REALIDADE E, CONSEQUENTE, REGULAMENTAÇÃO. DIANTE DO EXPOSTO FAZ-SE NECESSÁRIO DESENVOLVER AVANÇOS TECNOLÓGICOS, METODOLOGIAS E FERRAMENTAS QUE PERMITAM ESTUDAR OS CENÁRIOS QUE ENVOLVEM A GD A BIOGÁS DE FORMA INTEGRADA E OTIMIZADA PARA OS ESTUDOS DE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO.
O PROJETO TRAZ UMA SÉRIE DE INOVAÇÕES PROPONDO UM NOVO MODELO PARA ANÁLISE DE IMPACTOS NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DECORRENTES DO DESPACHO DE GD A BIOGÁS, ORIUNDO DE EFLUENTES SUÍNOS, APRESENTANDO UMA CONCEPÇÃO ARROJADA E INOVADORA POR MEIO DA INCLUSÃO DE AQUISIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS UTILIZANDO O CONCEITO DE REDES INTELIGENTES (SMART GRID). A PROPOSTA É DESENVOLVER METODOLOGIA E SISTEMA QUE FORNEÇA AUTOMATICAMENTE A SOLUÇÃO DE OPERAÇÃO DA GD A BIOGÁS MAIS ADEQUADA PARA AS DIFERENTES RESTRIÇÕES TÉCNICAS DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO. O CARÁTER DE ORIGINALIDADE É SUSTENTADO PELA INCLUSÃO DE SMART GRID E FONTES DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NOS ESTUDOS DE PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO, PRINCIPALMENTE SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE NO MEIO RURAL, E CONSIDERANDO AS SEGUINTES PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS: SUPORTE PARA FLUXOS DE POTÊNCIAS BIDIRECIONAIS A PARTIR DE METODOLOGIAS ADAPTATIVAS QUE VISEM ATENDER AS DEMANDAS DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA; MEDIDORES INTELIGENTES; IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLES OTIMIZADOS DE TENSÃO, CARREGAMENTO; ENTRE OUTROS. PARA TANTO, SERÃO DESENVOLVIDAS TÉCNICAS DE OTIMIZAÇÃO, MÉTODOS DE BUSCA ASSOCIADOS À LÓGICA DIFUSA, E DE TOMADA DE DECISÃO, PARA OS ESTUDOS DE OTIMIZAÇÃO DO DESPACHO DA ENERGIA PARA A REDE DE DISTRIBUIÇÃO CONSIDERANDO ASPECTOS MULTICRITERIAIS. A PROPOSTA É DE QUE O SISTEMA SEJA INTELIGENTE E ADAPTÁVEL ÀS MUDANÇAS NA REDE BEM COMO NOS REGIMES DE CARGA, DE FORMA A APRENDER CONTINUAMENTE COM OS IMPACTOS DAS DECISÕES TOMADAS. O PROJETO

TAMBÉM ESTARÁ EM CONSONÂNCIA COM A REGULAMENTAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO, ANALISANDO TENDÊNCIAS E IMPACTOS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0062 (100346)

2.7 - REGISTRO UFSM: 033761 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 13/08/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 03/02/2017

2.9 - FONTE: ELETROSUL

2.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	42,86
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	8	57,14
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**14**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALZENIRA DA ROSA ABAIDE *	548.999.820-20	379558	01/03/2013	31/12/2016	D
DANIEL PINHEIRO BERNARDON *	897.879.270-72	1651755	01/03/2013	31/12/2016	T
GENES RAVAZI IFFARRAGUIRRE	258.014.220-72	381261	13/08/2013	23/08/2016	T
LUCIANE NEVES CANHA *	677.818.290-34	2087884	01/03/2013	31/12/2016	D
LUIZ FERNANDO GUARENTI MARTINS *	380.561.350-49	378710	01/03/2013	31/12/2016	T
RAFAEL GRESSLER MILBRADT *	818.479.980-20	20743610	01/08/2013	31/12/2016	T

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
ANA CAROLINA FABRICIO DA ROCHA SANTOS	2920286	ENGENHARIA MECAN	02/09/2013	01/03/2014
ANA CAROLINA FABRICIO DA ROCHA SANTOS	2920286	ENGENHARIA MECAN	02/03/2014	29/08/2014
ANA CAROLINA FABRICIO DA ROCHA SANTOS	2920286	ENGENHARIA MECAN	01/09/2014	28/02/2015
GUILHERME FLORES STEIN **	201240084	CURSO SUPERIOR D	01/11/2013	30/04/2014
GUILHERME FLORES STEIN **	201240084	SISTEMAS INFORMAC	01/06/2014	28/11/2014
JEANN CARLO MARTINS RABUZZONI **	2014510164	CURSO SUPERIOR D	02/03/2014	29/08/2014
JEANN CARLO MARTINS RABUZZONI **	2014510164	SISTEMAS INFORMAC	02/09/2013	01/03/2014
RAISSA RAIMUNDO DA SILVA **	201130231	ENGENHARIA ELETRI	01/10/2014	30/03/2015

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	301.935,45
TOTAL DA DESPESA	-358.033,37

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **-40.774,58**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	301.935,45
Total:		**301.935,45**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.084,00
622301	DIÁRIAS	8.333,80
623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	241.940,00

623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	15.840,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	222,64
623308	OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	1.978,86
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	19.090,08
623332	RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	13.922,88
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	13.846,53
Total:		**317.258,79**
SALDO FINAL .....:		**-56.097,92**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Recursos Transferidos a Conta Única)

01/2014	2.038,73
07/2014	6.144,80
08/2014	1.514,41
10/2014	1.675,03
12/2014	2.549,91
Total:	**13.922,88**

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: REDUTOR DE ENERGIA EM STANDBY IMPLY (RESBI)

2.2 - COORDENADOR: JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS

2.3 - GESTOR:

2.4 - OBJETO: EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS, MESMO QUANDO NÃO EM OPERAÇÃO, PERMANECEM CONSUMINDO ENERGIA ELÉTRICA, SEJA EM MODO DE ESPERA OU AGUARDANDO COMANDOS PARA ENTRAR EM OPERAÇÃO. EM FUNÇÃO DO CRESCENTE NÚMERO DESTES EQUIPAMENTOS EM OPERAÇÃO CONECTADOS A REDE ELÉTRICA, ESTE MONTANTE DE ENERGIA ELÉTRICA TEM SE TORNADO SIGNIFICATIVO. ESTIMA-SE QUE EM CADA RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO ESTE VALOR ESTÁ EM TORNO DE 5% DO CONSUMO.
O OBJETIVO DESTE PROJETO É DESENVOLVER O RESBI - REDUTOR DE ENERGIA EM STANDBY IMPLY, O QUAL CONTÉM UM MICROCONTROLADOR QUE OBRIGATORIAMENTE PRECISA SER DE MUITO BAIXO CONSUMO DE ENERGIA. O RESBI REDUZ E CONTROLA O CONSUMO DE ENERGIA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, ATRAVÉS DA INTERRUPÇÃO COMPLETA DO FLUXO DE ENERGIA PARA ESTES EQUIPAMENTOS, SEM PERDER A CAPACIDADE DE ACIONÁ-LOS REMOTAMENTE. A FORMA CONSTRUTIVA SE APRESENTA COMO UM PLUG QUE É CONECTADO A REDE ELÉTRICA. NESTE PLUG EXISTE UMA TOMADA ONDE É CONECTADO O EQUIPAMENTO ELÉTRICO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: ESTIMA-SE UMA REDUÇÃO DE 208 MWH DE CONSUMO DE ENERGIA ANUAL UTILIZANDO O RESBI.
ESTA PROJEÇÃO CONSERVADORA BASEIA-SE NA INSTALAÇÃO DE 5 MILHÕES DE UNIDADES DO PRODUTO LIGADAS A UM EQUIPAMENTO QUE CONSUMA 50 WATTS EM MODO STANDBY E QUE ESTEJA NESTE MODO 20 HORAS DIÁRIAS, OU SEJA UMA ECONOMIA DE 41.5 WATTS/ HORA POR UNIDADE.
DESTA FORMA ESTAREMOS CONTRIBUINDO DIRETAMENTE COM O PROGRAMA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (PROCEL) CONFORME DESCRITO NO PLANO NACIONAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE 2011.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0063 (100354)

2.7 - REGISTRO UFSM: 035007 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 19/09/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 09/03/2016

2.9 - FONTE: FINEP

2.10 - UNIDADE: DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC

2.11 - PROGRAMA: FUNDO DE CIENCIA E TECNOLOGIA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	11,54
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	23	88,46
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**26**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CESAR AUGUSTO PRIOR	383.143.200-72	1671671	19/09/2013	09/03/2016	D
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS	366.517.290-04	382186	19/09/2013	09/03/2016	D
LEONARDO LONDERO DE OLIVEIRA	977.401.870-20	1764863	19/09/2013	09/03/2016	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ALEX VELOSO DA SILVEIRA	025.293.531-40	AUXILIAR DE PESQUI	05/12/2013	
CARLOS ALBERTO ZAFFARI	210.241.460-49	GERENTE DE DESENV	04/07/2014	
CELITO MUCK FELIPETTO	022.241.110-45	PROJETISTA DE CIRC.	20/01/2014	07/03/2014
DIEGO CORREA DELLALIBERA	976.798.600-68	PROJETISTA DE CIRC.	05/12/2013	
DIOZENIO JOSE MONTEIRO NETO	047.886.344-65	PROJETISTA DE CIRC.	05/12/2013	01/04/2014
DORLIN BONILLA ZAPATA	854.657.040-04	PROJETISTA DE CIRC.	05/12/2013	

EDUARDO BRUST	034.725.300-81	TECNICO DE APLICAC	20/01/2014	26/07/2014
EDUARDO WEILAND	008.878.790-71	TECNICO DE APLICAC	09/04/2014	01/02/2015
FERNANDO LUIS HERRMANN	981.286.710-49	GERENTE DE PROJET	05/12/2013	
HUGO STEFAN KAUS POHLMANN	011.969.730-08	ESPECIALISTA EM FE	09/04/2014	
JOEL GONÇALVES DE OLIVEIRA	065.355.484-22	PROJETISTA DE CIRC.	05/12/2013	
JORGE JOHANNY SAENZ NOVAL	233.683.848-64	LIDER DE PROJETO D	05/12/2013	
JULIO CESAR CAPISTRANO SILVA	039.233.326-02	PROJETISTA DE CIRC.	05/12/2013	
KLAUS FRANTZ DEPPERMANN	027.418.440-03	TECNICO DE APLICAC	09/04/2014	
LUANA LIMA DE FREITAS	007.579.630-99	AUXILIAR DE PESQUI	05/12/2013	
LUCAS TEIXEIRA	020.463.540-36	PROJETISTA DE CIRC.	05/12/2013	
LUCIANO PETRY BREIER	821.902.830-00	LIDER DE VERIFICAÇ	05/12/2013	
PABLO ILHA VAZ	011.624.770-32	PROJETISTA DE CIRC.	05/12/2013	12/03/2014
RICARDO STRECK JUNIOR	030.243.760-62	TECNICO DE APLICAC	09/04/2014	26/11/2014
ROBERT TORREL	018.910.360-41	PROJETISTA DE CIRC.	05/12/2013	
RODRIGO MICHEL	026.733.270-02	TECNICO DE APLICAC	20/01/2014	
THOMAZ YAN DOS SANTOS	029.695.570-10	TECNICO DE APLICAC	20/01/2014	
VICTOR ASSMANN BIASIBETTI	029.155.480-64	TECNICO DE APLICAC	01/09/2014	20/12/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.247.440,87
TOTAL DA DESPESA	-1.116.237,52

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**1.010.741,63**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	77.566,23
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	33.750,61
Total:		**111.316,84**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	728.444,52
622103	MATERIAL DE CONSUMO IMPORTADO	134.606,08
622301	DIÁRIAS	330,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	70.654,24
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	39.708,28
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	17.112,00
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	41.515,99
Total:		**1.032.371,11**
SALDO FINAL .....:		**131.203,35**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - 9ª EDIÇÃO

2.2 - COORDENADOR: ANA CLAUDIA PAVAO SILUK

2.3 - GESTOR: SABRINA FERNANDES DE CASTRO

2.4 - OBJETO: ESSE CURSO TERÁ COMO OBJETIVO GERAL FORMAR 2000 PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CAPACITANDO PARA A REALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- DISSEMINAR CONHECIMENTOS ACERCA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS ÁREAS DE DEFICIÊNCIA MENTAL, VISUAL, FÍSICA, SURDEZ E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO;

- FORMAR PROFESSORES PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS IMPLANTADAS PELA SECADI/MEC.

- TRANSFORMAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO OFERECIDO NAS ESCOLAS COMUNS AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, VISANDO À COMPLEMENTAÇÃO DA SUA FORMAÇÃO E NÃO MAIS À SUBSTITUIÇÃO DO ENSINO REGULAR;

- DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PROPÕE-SE A FORMAR PROFESSORES COM COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA PARA REALIZAR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ATUAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA. A LEI 9.394/96 - LDB ESTABELECE O ATENDIMENTO A EDUCANDOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS EM CLASSES COMUNS DO ENSINO REGULAR, CRIANDO A NECESSIDADE DE FORMAR PROFISSIONAIS PARA MEDIAR A APRENDIZAGEM DO ALUNO, NOS DIFERENTES NÍVEIS E MODALIDADES DE ESCOLARIZAÇÃO. ESSA DEMANDA APRESENTA-SE COM URGÊNCIA, UMA VEZ QUE EM NOSSO PAÍS HÁ CARÊNCIA DE ESPECIALISTAS NESSA ÁREA. NESSE SENTIDO, JUSTIFICA-SE A OFERTA DE UM CURSO EM NÍVEL DE EXTENSÃO PARA PROFESSORES DAS REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0024 (100355)

2.7 - REGISTRO UFSM: 035215 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 07/10/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 11/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	17	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**17**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE CORDEIRO DE ALBUQUERQUE *	590.623.200-15	1183354	10/09/2013	21/12/2014	T
AMARA LUCIA HOLANDA TAVARES BATTISTEL	197.159.434-20	1731020	10/09/2013	21/12/2014	T
ANA CLAUDIA PAVAO SILUK *	582.343.220-87	1564047	10/09/2013	30/06/2015	D
ANIE PEREIRA GOULARTE GOMES CARVALHO	007.079.460-00	1764878	07/10/2013	11/12/2015	T
CAIO CESAR PIFFERO GOMES *	207.157.060-04	378948	01/10/2014	30/06/2015	T

CLARISSA DA SILVA OLIVEIRA	972.819.800-00	1689378	07/10/2013	11/12/2015	D
JANE DALLA CORTE *	422.837.600-20	379258	10/09/2013	21/12/2014	T
JORGE LUIS ALVES *	448.355.900-15	379357	10/09/2013	21/02/2015	T
JOSE CARLOS ROCHA *	270.736.100-34	381348	10/09/2013	21/12/2014	T
JOSEFA LIDIA COSTA PEREIRA	281.927.453-68	1869321	07/10/2013	11/12/2015	T
JULIANA CORREA DE LIMA	000.220.490-88	1904339	10/09/2013	21/12/2014	T
MARCOS VINICIUS BITTENCOURT DE SOUZA *	822.111.240-20	2446820	10/09/2013	21/12/2014	T
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	07/10/2013	11/12/2015	T
SABRINA FERNANDES DE CASTRO	954.129.130-91	2542644	01/04/2014	11/12/2015	T
SILVIA MARIA DE OLIVEIRA PAVAO *	568.663.640-00	1717236	10/09/2013	30/06/2015	D
SORAIA NAPOLEAO FREITAS *	303.734.410-53	379168	10/09/2013	21/12/2014	D
TEREZA STEFANELLO *	259.504.010-34	381365	01/06/2014	21/02/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	796.291,41
TOTAL DA DESPESA	-356.597,19

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**708.951,25**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	25.824,44
Total:		**25.824,44**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	115,90
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	247.264,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	17.101,57
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	30.600,00
Total:		**295.081,47**
SALDO FINAL .....:		**439.694,22**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DE CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN - CAFW/UFSM - ETAPA 2013.

2.2 - COORDENADOR: ADRIANA SOARES PEREIRA

2.3 - GESTOR: CARLOS ALBERTO TREVISAN

2.4 - OBJETO: DESENVOLVER CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN - CAFW/UFSM, VISANDO EXPANDIR A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DIFUNDIR O CONHECIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A OPÇÃO DO COLÉGIO AGRÍCOLA DE FREDERICO WESTPHALEN EM OFERECER OS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA, BASEIA-SE NÃO SÓ NA GRANDE DEMANDA EXISTENTE, MAS PRINCIPALMENTE PELA OPORTUNIDADE DE OFERECER CURSOS PROFISSIONALIZANTES QUE PERMITAM UMA FORMAÇÃO CONTINUADA E DE QUALIDADE, COMO TAMBÉM NA POSSIBILIDADE DE MELHOR APROVEITAMENTO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO CAFW E DO SEU QUADRO DE PROFESSORES.
A OFERTA DOS CURSOS TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA E TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET, NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA, INSPIRADOS NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TECNOLÓGICO E EM SINTONIA COM A DINÂMICA DO SETOR PRODUTIVO, DE NOVAS TECNOLOGIAS E OS REQUERIMENTOS DA SOCIEDADE ATUAL, VEM NA PERSPECTIVA DE FORMAR PROFISSIONAIS APTOS A DESENVOLVER, DE FORMA PLENA E INOVADORA AS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DA ÁREA. DO MESMO MODO, PROMOVE AOS ESTUDANTES CAPACIDADE PARA UTILIZAR, DESENVOLVER OU ADAPTAR TECNOLOGIAS COM A COMPREENSÃO CRÍTICA DAS IMPLICAÇÕES DAÍ DECORRENTES E DAS SUAS RELAÇÕES COM O PROCESSO PRODUTIVO E TECNOLÓGICO.
ACREDITA-SE TAMBÉM QUE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA O CAFW POSSA ATENDER UM MAIOR NÚMERO DE ALUNOS, NUM MESMO ESPAÇO DE TEMPO E FÍSICO E MANTENDO A MESMA QUALIDADE DOS CURSOS PRESENCIAS. ALÉM DISSO, AS ATUAIS CARÊNCIAS DE QUALIFICAÇÃO, APONTADAS PELAS EMPRESAS DA REGIÃO EM SUA FORÇA DE TRABALHO, ABREM OPORTUNIDADES PARA A EXPANSÃO NA OFERTA DE CURSOS DE NÍVEL TÉCNICO, O QUE CONSOLIDA SUA POSIÇÃO DE IMPORTÂNCIA NESSE CENÁRIO E JUSTIFICA A CRIAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA E TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET, NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.27.0002 (100356)

2.7 - REGISTRO UFSM: 035158 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 07/10/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: Direção do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	19	76
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	6	24
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**25**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ADRIANA SOARES PEREIRA	665.866.230-49	1790178	07/10/2013	21/12/2016	D
ANA EUCARES VON LAER	924.179.220-53	1494974	07/10/2013	21/12/2016	D
ARLINDO JESUS PRESTES DE LIMA	205.880.380-91	1723554	07/10/2013	21/12/2016	D
BRUNO BATISTA BONIATI	969.348.400-20	1736746	07/10/2013	21/12/2016	D
CARLOS ALBERTO TREVISAN	396.859.000-78	378660	07/10/2013	21/12/2016	T
CESAR DE MORAIS COUTINHO	011.703.447-98	1735428	07/10/2013	21/12/2016	D
DANIEL DE QUADROS	279.220.060-04	380825	07/10/2013	21/12/2016	T

DOUGLAS RENATO MULLER	995.171.910-49	1628051	09/06/2014	21/12/2016	D
EVANDRO PREUSS	576.862.460-00	1929792	07/10/2013	21/12/2016	T
FERNANDO DE CRISTO	804.661.500-59	2331964	07/10/2013	21/12/2016	D
JOEL DA SILVA	947.229.190-20	2341309	07/10/2013	21/12/2016	D
JOSE EDUARDO GUBERT	474.649.760-53	1848195	07/10/2013	21/12/2016	T
MAGDA AITA MONEGO	000.386.430-81	1734956	07/10/2013	21/12/2016	D
MARCIO ANDRE LOWE	548.769.070-72	382752	07/10/2013	21/12/2016	T
PABLO TEIXEIRA DA SILVA	803.199.120-00	1639964	07/10/2013	21/12/2016	T
ROBERTO FRANCISCATTO	000.841.270-74	2731143	07/10/2013	21/12/2016	T
RODRIGO CORDEIRO BOLZAN	892.335.900-97	2717710	07/10/2013	21/12/2016	D
VALERIA MARIA LIMBERGER BAYER	814.110.060-20	1926651	07/10/2013	21/12/2016	T
VANESSA PIRES DA ROSA	809.487.740-53	1719871	07/10/2013	21/12/2016	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ANDRE PAULO SARTORI	057.965.259-99	TECNICO INFORMATI	18/12/2013	
CAMILA DE CEZARO	010.730.420-14	AUXILIAR DE SECRET	18/12/2013	25/03/2015
CARLOS AFONSO TRELLES DE SOUZA	971.008.620-00	DESIGNER	18/12/2013	25/03/2015
ELISA MARIA VISSOTTO	013.392.050-09	AUXILIAR DE SECRET	18/12/2013	25/03/2015
KARINA WIECHORK	026.534.260-05	TECNICO INFORMATI	18/12/2013	01/08/2014
PAULO HENRIQUE VIANNA	009.518.220-98	WEB DESIGNER I	18/12/2013	25/03/2015

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	906.310,70
TOTAL DA DESPESA	-401.002,10

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**865.822,53**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	31.814,91
Total:		**31.814,91**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	161.763,55
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	948,25
622301	DIÁRIAS	26.992,50
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	69.800,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	10.963,15
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	121.861,39
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	11.196,81
Total:		**403.525,65**
SALDO FINAL .....:		**505.308,60**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: REOFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA NO AMBITO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL -3º EDIÇÃO

2.2 - COORDENADOR: MARCELO PUSTILNIK DE ALMEIDA VIEIRA

2.3 - GESTOR: SANDRO ROGERIO FINGER

2.4 - OBJETO: REOFERTAR O 1º E 2º SEMESTRE DOS CURSOS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, GESTÃO DE ARQUIVOS, GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE, GESTÃO EDUCACIONAL, GESTÃO PÚBLICA, GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL, MÍDIAS NA EDUCAÇÃO, PEDAGOGIA, TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS A EDUCAÇÃO, PEDAGOGIA; OFERTA DO 2º SEMESTRE DO CURSO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO; OFERTA DO 3º SEMESTRE DOS CURSOS DE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, GESTÃO DE ARQUIVOS, GESTÃO EDUCACIONAL E MÍDIAS NA EDUCAÇÃO; OFERTA DO 3º E 4º SEMESTRE DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO ESPECIAL, FÍSICA, LETRAS ESPANHOL, LETRAS PORTUGUÊS, E PEDAGOGIA; OFERTA DO 4º SEMESTRE DO CURSO DE SOCIOLOGIA; OFERTA DO 5º E 6º SEMESTRES DO CURSO DE SOCIOLOGIA; OFERTA DO 6º SEMESTRE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; OFERTA DO 7º E 8º SEMESTRES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO ESPECIAL, FÍSICA, PEDAGOGIA, LETRAS PORTUGUÊS, LETRAS ESPANHOL E SOCIOLOGIA; OFERTA DO 8º SEMESTRE DO CURSO DE SOCIOLOGIA, E IMPLEMENTAÇÃO E CUSTEIO DO NÚCLEO UAB. O PRESENTE PROJETO TAMBÉM TEM POR OBJETO A CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES-CONTEUDISTAS, PROFESSORES-PESQUISADORES, COORDENADORES DE CURSO E TUTORIA, PESSOAL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, DO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO, DAS SECRETARIAS EXECUTIVA E ACADÊMICA, TUTORES, COORDENADORES DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL ENVOLVIDOS NOS PROJETOS/CURSOS NO ÂMBITO DO SISTEMA UAB NA UFSM (CUJOS CONTEÚDOS E METODOLOGIAS PROPORCIONEM CONHECIMENTOS EFETIVOS À QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS) NO ÂMBITO DO SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO E NA PESQUISA EVIDENCIA-SE QUOTIDIANAMENTE COM A EVOLUÇÃO E AVANÇOS DA INFORMÁTICA QUE NECESSITAM SER ABSORVIDOS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA. NESSE SENTIDO É PRECISO CENTRAR ESFORÇOS NA IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NO SENTIDO DE MOLDÁ-LOS ÀS NOVAS FORMAS DE ENSINO E USO DESSAS TECNOLOGIAS.
ATUALMENTE A UFSM ESTÁ PASSANDO POR UM DESENVOLVIMENTO EXTREMAMENTE RÁPIDO E PROFUNDO NO QUE DIZ RESPEITO À IMPLANTAÇÃO DESTA MODALIDADE DE ENSINO QUE É A EAD, OBJETIVANDO DAR UM SALTO QUALITATIVO EM DIREÇÃO AO FUTURO. NESTE CONTEXTO, O NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CONCENTRA AS ATIVIDADES EM EAD E AS PESQUISAS EM TECNOLOGIAS QUE SE APRESENTAM NESTE MOMENTO E SE AMPLIAM PARA OS PRÓXIMOS ANOS, ENVOLVENDO RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS ESPECIALIZADOS, QUE IMPRIMEM, NESTA NOVA PROPOSTA, MAIS UMA MARCA DO EMPREENDEDORISMO DA UFSM NO CENÁRIO NACIONAL.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.01.0062 (100360)

2.7 - REGISTRO UFSM: 035737 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 03/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	12	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**12**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
CLEBER NEWTON COSTA	314.373.970-34	380999	03/12/2013	21/12/2015	T
FABIO DA PURIFICACAO DE BASTOS	627.603.607-25	1088204	03/12/2013	21/12/2015	D
IVAN PAULO MARQUES ALVES	256.452.420-68	380654	22/01/2014	21/07/2014	D
LAUREN KLEINERT LONDERO	000.527.830-90	1827706	03/12/2013	21/12/2015	T
MARCELO PUSTILNIK DE ALMEIDA VIEIRA	229.808.655-91	1936460	03/12/2014	01/06/2015	T
MARCIA NAIAR CERDOTE PEDROSO	683.633.200-30	1618377	01/10/2014	21/12/2015	T
PAULO ROBERTO MAGNAGO	132.348.890-15	381068	22/01/2014	21/12/2015	D
RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN	442.929.610-34	6421772	03/12/2013	21/12/2015	D
ROBERTO MONTAGNER	210.745.500-72	381327	03/12/2013	21/12/2015	T
SANDRO ROGERIO FINGER	429.817.430-15	382019	03/12/2014	01/06/2015	T
SERGIO RICARDO DA PORCIUNCULA CRUZ	341.990.470-34	1092284	03/12/2013	21/12/2015	T
TAIS FIM ALBERTI	920.435.420-87	1861927	03/12/2013	21/12/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	793.682,50
TOTAL DA DESPESA	-253.569,94

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**29.296,80**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	732.420,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	31.965,70
Total:		**764.385,70**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.535,00
622301	DIÁRIAS	10.089,00
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	223.800,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	16.350,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	795,94
Total:		**253.569,94**
SALDO FINAL .....:		**540.112,56**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - 2ª E 3ª EDIÇÃO

2.2 - COORDENADOR: MARILENE GABRIEL DALLA CORTE

2.3 - GESTOR: ROSANE CARNEIRO SARTURI

2.4 - OBJETO: CAPACITAR CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E TÉCNICOS DO QUADRO EFETIVO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, VISANDO QUALIFICAR A ATUAÇÃO DO CONSELHEIRO EM RELAÇÃO À AÇÃO PEDAGÓGICA ESCOLAR, À LEGISLAÇÃO E AOS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO, REPASSE E CONTROLE DO USO DAS VERBAS DA EDUCAÇÃO, DE MODO A TORNAR OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INSTÂNCIA EFETIVA DE PROPOSIÇÃO, FISCALIZAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA QUE ESTE SE FORTALEÇA ENQUANTO LÓCUS DE DIÁLOGO E MEDIAÇÃO ENTRE O PODER PÚBLICO E A SOCIEDADE A FIM DE ALCANÇAR A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO PÚBLICA.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O PROJETO SE JUSTIFICA, ESPECIALMENTE POR CONSIDERAR QUE OS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO, EM ESPECIAL OS CONSELHOS MUNICIPAIS, SÃO INDISPENSÁVEIS PARA DAR SENTIDO A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO E RESPONDER AOS NOVOS DESAFIOS COLOCADOS PARA A EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI, É QUE SE FAZ NECESSÁRIO QUE OS CONSELHOS ENFRENTEM E SUPEREM SENSOS COMUNS, TAIS COMO: A NATURALIZAÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS; A NORMALIDADE DO ATENDIMENTO TARDIO À EDUCAÇÃO RURAL; ALTOS ÍNDICES DE REPROVAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E NA EDUCAÇÃO BÁSICA; AUSÊNCIA DE MOTIVAÇÃO DOS JOVENS PARA A ESCOLA E A ESCOLARIZAÇÃO; E AINDA OS ALTOS INDICADORES DE DEFASAGEM IDADE-SÉRIE/ANO.
O PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO SE CONSTITUI UMA DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRÓ-CONSELHO, CONCEBIDO ESPECIALMENTE PARA SER REALIZADO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA E DESTINADO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE CONSELHEIROS QUE ATUAM NOS CONSELHOS DE EDUCAÇÃO E À FORMAÇÃO DE NOVOS CONSELHEIROS A PARTIR DA CRIAÇÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NO PAÍS.
NESTA PERSPECTIVA, ESSE PROGRAMA FOI IDEALIZADO DE MANEIRA A OPORTUNIZAR AOS CONSELHEIROS UMA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE O PAPEL SOCIAL E POLÍTICO DOS CONSELHOS EM SUA LOCALIDADE DE ATUAÇÃO. PARA ISTO, AS TEMÁTICAS CONSIDERADAS DE INTERESSE PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO CONSELHEIRO SÃO TRABALHADAS DE MODO A FORNECER APOIOS TEÓRICOS E PRÁTICOS QUE FUNDAMENTEM AS SUAS ATIVIDADES A PARTIR DA ANÁLISE DA REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. PROCURA-SE TAMBÉM CONTEMPLAR ESTAS DIRETRIZES GERAIS NA PROPOSTA DA FORMAÇÃO A DISTÂNCIA E NA ESCOLHA DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS. ASSIM, A RELEVÂNCIA DESTE PROJETO ESTÁ NA ARTICULAÇÃO ENTRE SUA INTENÇÃO FORMATIVA E A ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO À MODALIDADE A DISTÂNCIA. ACRESCENTAMOS AINDA QUE O CURSO DESENVOLVER-SE-Á, DO PONTO DE VISTA ORGANIZACIONAL, POR MEIO DA COLABORAÇÃO ENTRE A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E A UNIVERSIDADE PÚBLICA, O QUE CONSTITUI UM ASPECTO DE GRANDE RELEVÂNCIA NO CONTEXTO DAS INICIATIVAS EDUCACIONAIS DA ATUALIDADE.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0025 (100361)

2.7 - REGISTRO UFSM: 035697 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 03/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 20/11/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	50
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
MARILENE GABRIEL DALLA CORTE	568.667.120-68	1904380	03/12/2013	20/11/2015	T
ROSANE CARNEIRO SARTURI	405.131.650-53	1507913	03/12/2013	20/11/2015	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
FRANCINE MENDONÇA DA SILVA	989.096.810-04	APOIO ADMINISTRATI	03/12/2013	
GABRIEL MARCHESAN	026.692.580-42	APOIO TECNICO DE IN	17/03/2014	21/01/2015

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	100.280,35
TOTAL DA DESPESA	-69.474,66

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	96.965,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	3.315,35
Total:		**100.280,35**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	29.866,46
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	3.365,15
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	36.243,05
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	2.715,79
Total:		**72.190,45**

SALDO FINAL .....: 30.805,69

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: UFSM PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: AREA DE EDUCAÇÃO DE MATEMATICA

2.2 - COORDENADOR: HELENISE SANGOI ANTUNES

2.3 - GESTOR: MARLEI TEREZINHA MAINARDI

2.4 - OBJETO: PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL, DAS REDES PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS, QUE ATUAM NO 1º, 2º E 3º ANO E EM TURMAS MULTISSERIADAS, NA ÁREA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, VISANDO DAR SUPORTE NO QUE SE REFEREM À UTILIZAÇÃO DE CONTEÚDOS E METODOLOGIAS ESPECÍFICAS E DIFERENCIADAS PERMITINDO MELHORIAS NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA.
OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO ASSIM DESCRITOS:
" ASSEGURAR A PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE VISAM À MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA;
" PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ATUAM NO 1º, 2º E 3º ANO E EM TURMAS MULTISSERIADAS DO ENSINO FUNDAMENTAL, VISANDO À AMPLIAÇÃO DOS INDICADORES QUE REFLETEM OS RESULTADOS DA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 6 E 8 ANOS, MATRICULADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM REDES PÚBLICAS DE ENSINO;
" ACOMPANHAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS DO 1º AO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ATENDIDOS PELOS PROFESSORES ALFABETIZADORES QUE FARÃO A FORMAÇÃO CONTINUADA ACOMPANHADOS PELOS PROFESSORES ORIENTADORES DE ESTUDOS QUE REALIZARAM A FORMAÇÃO COM O APOIO DE FORMADORES DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA;
" MELHORAR O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, COM BASE EM AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DAS PROVAS APLICADAS PELO INEP.

2.5 - JUSTIFICATIVA: TENDO EM VISTA QUE AINDA HÁ MUITAS LACUNAS NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, CONFORME RESULTADOS DE PESQUISAS REALIZADAS PELO INEP E, CONSIDERANDO A PROPOSTA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, EXPRESSA PELO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA SE PROPÕE A ESTABELECER PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) PARA VIABILIZAR ESSE PROGRAMA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. EM 2013, AS AÇÕES DO PACTO, SOB RESPONSABILIDADE DA UFSM, NA ÁREA DE ALFABETIZAÇÃO E LINGUAGEM, CONTEMPLARAM A FORMAÇÃO DE 8.600 PROFESSORES ALFABETIZADORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL E ESTADUAL DO RS, 541 PROFESSORES ORIENTADORES DE ESTUDO E 20 PROFESSORES FORMADORES COM A PARTICIPAÇÃO DE 325 MUNICÍPIOS QUE FIZERAM ADESÃO AO PACTO EM 2013. PARA 2014 TEM-SE A PREVISÃO DE UMA ADESÃO DE MAIS 12 MUNICÍPIOS, O QUE AUMENTA O NÚMERO DE PROFESSORES ORIENTADORES PARA UM TOTAL DE 337 PROFESSORES A PARTICIPAR DESSA FORMAÇÃO.

O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA TEM POR OBJETIVO GARANTIR QUE TODOS OS ESTUDANTES MATRICULADOS ENSINO FUNDAMENTAL, DOS SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO, ESTEJAM ALFABETIZADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA E EM MATEMÁTICA ATÉ O FINAL DO 3º ANO. A UFSM COMO AGENTE FORMADORA RESPONSÁVEL POR GRANDE PARTE DOS PROFISSIONAIS DOCENTES QUE ATUAM NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, SE INTEGRA E SE COMPROMETE MAIS UMA VEZ A MINISTRAR AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA AOS PROFESSORES, DAS REDES MUNICIPAIS E ESTADUAIS, QUE ATUAM COMO ORIENTADORES DE ESTUDO DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES. ESSES ORIENTADORES, POR SUA VEZ, FARÃO A FORMAÇÃO CONTINUADA EM SEUS MUNICÍPIOS COM TODOS OS PROFESSORES ALFABETIZADORES QUE ATUAM DO 1º AO 3º ANO NOS SISTEMAS DE ENSINO.
COM O INTUITO DE CONCRETIZAR UMA PARCERIA COM O MEC E AS REDES OU SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO, PROPÕE-SE ESTE PLANO DE TRABALHO ANUAL - PTA PARA A REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA EM MATEMÁTICA PARA 2014. A FORMAÇÃO SERÁ REALIZADA NA CIDADE SEDE DA UFSM E EM MAIS DOIS PÓLOS, QUE ESTÃO SENDO DEFINIDOS, MEDIANTE UM LEVANTAMENTO QUE ESTÁ SENDO REALIZADO PELA UFSM EM PARCERIA COM A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RS.
O CURSO PARA OS ORIENTADORES DE ESTUDO TERÁ O TOTAL DE 200 HORAS, SENDO 160 HORAS PRESENCIAIS DISTRIBUÍDAS EM: 1 ETAPA DE 40 HORAS, MAIS 4 ETAPAS DE 36 HORAS, MAIS 1 SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DE 24 HORAS. HAVERÁ AINDA 40 HORAS DE ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS EFETUADOS NO SEU AMBIENTE DE TRABALHO.
O CURSO PARA OS PROFESSORES ALFABETIZADORES (CURSISTAS), COORDENADO PELOS ORIENTADORES DE ESTUDO, TERÁ 120 HORAS, SENDO 80 HORAS PRESENCIAIS, DISTRIBUÍDAS EM 8 UNIDADES, MAIS 1 SEMINÁRIO DE 8 HORAS E MAIS 32 HORAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES FORA DA SALA DE AULA.
ALÉM DO CURSO PRESENCIAL, ESTA IES FARÁ O ACOMPANHAMENTO DOS ORIENTADORES

DE ESTUDO E SEUS CURSISTAS (PROFESSORES ALFABETIZADORES), DURANTE O ANO LETIVO DE 2013.
APÓS A CONCLUSÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL PREVISTA PARA O CURSO (200 HORAS PARA ORIENTADORES DE ESTUDO E 120 HORAS PARA PROFESSORES ALFABETIZADORES - CURSISTAS) A UNIVERSIDADE SE COMPROMETE A CERTIFICAR OS ORIENTADORES DE ESTUDO E CURSISTAS, QUE CUMPRIREM AS REGRAS ESTABELECIDAS PELO PACTO E A LEGISLAÇÃO VIGENTE, ATÉ SEIS (6) MESES DEPOIS DO TÉRMINO DAS ATIVIDADES.
PARA A EXECUÇÃO DESTA PROPOSTA A UNIVERSIDADE SERÁ REPRESENTADA POR UM GRUPO DE PROFISSIONAIS COMPOSTO POR 1 COORDENADOR GERAL, 2 COORDENADORES ADJUNTOS, 25 PROFESSORES FORMADORES SELECIONADOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DEFINIDOS PELA RESOLUÇÃO PUBLICADA PELA SEB/MEC, SENDO QUE TODOS PARTICIPARÃO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS PARA CONHECIMENTO DO MATERIAL ESPECÍFICO E DA METODOLOGIA A SER ADOTADA.
EM RAZÃO DO EXPOSTO, ESTA UNIVERSIDADE FARÁ O REMANEJAMENTO DE R$ 450.000,00 DOS RECURSOS TRANSFERIDOS PELO MEC PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA, QUE FARÁ A ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA DOS ENCONTROS PRESENCIAIS, DARÁ SUPORTE AOS PÓLOS (PELO MENOS EM TRÊS CIDADES SERÃO SEDE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES) CONFORME SERVIÇOS QUE SERÃO LISTADOS POR MEIO DE PROCESSO DE LICITAÇÃO PÚBLICA EM TEMPO HÁBIL.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0026 (100362)

2.7 - REGISTRO UFSM: 035878 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 03/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	60
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	40
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**5**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
HELENISE SANGOI ANTUNES	716.094.400-30	2220001	03/12/2013	21/12/2015	D
LIANE TEREZINHA WENDLING ROOS	271.224.680-20	1779759	03/12/2013	21/12/2015	T
MARLEI TEREZINHA MAINARDI	406.119.650-20	378861	03/12/2013	21/12/2015	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	**CPF**	**Função**	**Início**	**Término**
GRAZIELA FRANCESCHET FARIAS	977.362.520-68	APOIO TECNICO	19/08/2014	29/05/2015
JULIA BOLSSONI DOLWITSCH	021.479.450-48	APOIO TECNICO	19/08/2014	17/06/2015

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	586.032,22
TOTAL DA DESPESA	-426.769,84

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **18.000,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	552.136,32
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	15.895,90
Total:		**568.032,22**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	34.789,84
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	391.980,00
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	9.236,24
Total:		**436.006,08**
SALDO FINAL .....:		**159.262,38**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CITOGENÉTICA DO HUSM

2.2 - COORDENADOR: VIRGINIA MARIA COSER

2.3 - GESTOR: GUSMAO NUNES DE BRITO

2.4 - OBJETO: AMPLIAR E MODERNIZAR O LABORATÓRIO DE CITOGENÉTICA PARA REDUZIR O PERÍODO DE INVESTIGAÇÃO, MELHORAR O NÍVEL DE DETECÇÃO DAS ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS E PARA ATENDER O AUMENTO DA DEMANDA DE DIAGNÓSTICOS SOLICITADOS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O SERVIÇO DE HEMATOLOGIA ONCOLOGIA, TURMA DO IQUE, CTCRIAC ATENDE CRIANÇAS E ADULTOS COM NEOPLASIAS MALIGNAS, REALIZANDO O DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROCEDIMENTOS MAIS ESPECIALIZADOS COMO O TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA.
OS DIAGNÓSTICOS DE CITOGENÉTICA E IMUNOFENOTIPAGEM SÃO, A CADA DIA, MAIS SOLICITADOS E, DIVERSOS PROTOCOLOS TERAPÊUTICOS FUNDAMENTAM-SE EM ANÁLISES MUITO ESPECIALIZADAS. OS DIAGNÓSTICOS EMBASADOS EM TÉCNICAS MOLECULARES CONSTITUEM-SE NA EXCELÊNCIA DO MOMENTO.
CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DA HEMATOLOGIA-ONCOLOGIA DO HUSM NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL, É FUNDAMENTAL O INVESTIMENTO EM LABORATÓRIOS DE IMUNOFENOTIPAGEM E CITOGENÉTICA.
TAIS MEDIDAS IRÃO GARANTIR A CONTINUIDADE DA EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS MÉDICOS AQUI PRESTADOS, IMPULSIONARÃO O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO REGIONAL E, SOBRETUDO, QUALIFICARÃO A EDUCAÇÃO MÉDICA NO SUL DO BRASIL.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.10.0036 (100363)

2.7 - REGISTRO UFSM: 035950 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 09/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2017

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: COORDENAÇÃO CLÍNICA MÉDICA-HUSM

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
GUSMAO NUNES DE BRITO	373.426.730-72	378946	09/12/2013	21/12/2017	T
VIRGINIA MARIA COSER	402.631.930-04	7381681	09/12/2013	21/12/2017	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	261.465,15

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	250.000,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	11.465,15
Total:		**261.465,15**

SALDO FINAL .....: **261.465,15**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: MODERNIZAÇÃO DE INTERFACE DOS DISPOSITIVOS DE SIMULAÇÃO DE ENGAJAMENTO TÁTICO (DSET)

2.2 - COORDENADOR: ANDREI PICCININI LEGG

2.3 - GESTOR: NATANAEL RODRIGUES GOMES

2.4 - OBJETO: O PROJETO INTITULADO "MODERNIZAÇÃO DE INTERFACE DOS DISPOSITIVOS DE SIMULAÇÃO DE ENGAJAMENTO TÁTICO (DSET)", VISA A PESQUISA E O DESENVOLVIMENTO, PELA UFSM, DE SISTEMA DE SOFTWARE E HARDWARE QUE SUBSTITUIRÁ AS IMPRESSORAS TÉRMICAS UTILIZADAS POR 42 DISPOSITIVOS, ATUALMENTE EM USO NAS VIATURAS BLINDADAS LEOPARD 1A5, CONFORME O DETALHAMENTO CONTIDO NO ITEM 2 DA SEÇÃO III DO PRESENTE TERMO. COMO RESULTADO, O SOFTWARE PERMITIRÁ O MONITORAMENTO EM TEMPO REAL DA SIMULAÇÃO DE ENGAJAMENTO TÁTICO ENTRE OS BLINDADOS, HABILITANDO O CONTROLE E MONITORAMENTO DO EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO DE ENGAJAMENTO TÁTICO.

2.5 - JUSTIFICATIVA:

2.3 - JUSTIFICATIVA
A SIMULAÇÃO VIVA É UMA DAS MAIS EFICIENTES MANEIRAS DE INSTRUIR E TREINAR TROPAS, POR PERMITIR O TREINAMENTO MAIS PRÓXIMO À REALIDADE. NESTE SENTIDO, O EXÉRCITO BRASILEIRO EMPREGA PELO MENOS 42 DISPOSITIVOS DE SIMULAÇÃO DE ENGAJAMENTO TÁTICO (DSET) PARA OS CARROS DE COMBATE LEOPARD 1ª5, EM SUAS DUAS BRIGADAS BLINDADAS, SENDO TODOS ESSES DISPOSITIVOS DE ORIGEM ESTRANGEIRA (EMPRESA SAAB DA SUÉCIA). NO ENTANTO, ACREDITA-SE QUE O EXÉRCITO BRASILEIRO DEMANDE MAIS DESSES DISPOSITIVOS PARA MELHORAR AS CAPACIDADES DE OUTRAS ORGANIZAÇÕES MILITARES EM SUAS MISSÕES DE INSTRUIR E TREINAR TROPAS.
A REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS COM BLINDADOS UTILIZANDO OS DSET SE APROXIMA MUITO DE UM COMBATE REAL E APRESENTA UM CUSTO OPERACIONAL REDUZIDO, POIS UTILIZA UM APARATO LASER QUE SIMULA A TRAJETÓRIA DE UMA MUNIÇÃO REAL. O EXERCÍCIO REAL, FAZENDO USO DE SIMULAÇÃO VIRTUAIS DE DISPAROS COM LASER, APRESENTA, COMO VANTAGEM, SIMULAÇÕES DE ENGAJAMENTO TÁTICO EM AMBIENTE REAL; ECONOMIA DE RECURSOS FINANCEIROS AO NÃO UTILIZAR MUNIÇÃO PARA TREINAMENTO DE TIRO; E PRECISÃO NA EXECUÇÃO DO TIRO SIMULADO EM AMBIENTE REAL.
ATUALMENTE, NOS EXERCÍCIOS COM BLINDADOS UTILIZANDO O DSET NO EXÉRCITO BRASILEIRO, OS RESULTADOS DA SIMULAÇÃO SÃO OBTIDOS ATRAVÉS DE UMA IMPRESSORA TÉRMICA LOCALIZADA INTERNAMENTE EM CADA BLINDADO. OS DADOS ENVIADOS PELO COMPUTADOR DO DSET PARA ESSA IMPRESSORA TÉRMICA SÃO COMPOSTOS POR ABREVIATURAS ORIUNDAS DO IDIOMA ALEMÃO.
O FATO DA GRANDE MAIORIA DOS USUÁRIOS NÃO SER FLUENTE NO IDIOMA ALEMÃO TORNA A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS AINDA MAIS COMPLICADA, PRINCIPALMENTE PARA OS USUÁRIOS QUE ESTÃO TENDO O PRIMEIRO CONTATO COM O DSET. ALÉM DISSO, PARA ANALISAR O EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO, É NECESSÁRIO VERIFICAR LADO-A-LADO TODAS AS IMPRESSÕES DO DSET QUE ESTAVAM ACOPLADOS AOS BLINDADOS DO EXERCÍCIO. ESSA TAREFA DEVE SER MINUCIOSA PARA NÃO GERAR ERROS DE INTERPRETAÇÃO DA ANÁLISE, SENDO LENTA E BASTANTE CUSTOSA EM TEMPO QUE PODERIA SER EMPREGADO PARA APRIMORAMENTO DAS ATIVIDADES.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.25.0007 (100365)

2.7 - REGISTRO UFSM: 035902 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 20/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/11/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	6	50
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**12**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREI PICCININI LEGG *	821.824.180-91	1879808	20/12/2013	21/11/2015	T
CESAR TADEU POZZER	893.392.660-72	1514011	01/11/2014	01/11/2015	D
GEDSON MARIO BORGES DAL FORNO	179.029.160-72	380494	20/12/2013	21/11/2015	D
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS *	366.517.290-04	382186	20/12/2013	21/11/2015	D
OSMAR MARCHI DOS SANTOS *	978.945.160-15	1825665	20/12/2013	21/11/2015	T
RAUL CERETTA NUNES *	467.719.720-20	6985093	20/12/2013	21/11/2015	D

Nome Alunos/Estagiários	Matricula	Curso Origem	Início	Término
JUNIOR FELIPE MALLMANN **	201111378	ENGENHARIA ELETRI	26/03/2014	22/09/2014
LUCAS DA ROCHA E SOUZA **	201140334	ENGENHARIA ELETRI	26/03/2014	22/09/2014
LUCAS DA ROCHA E SOUZA **	201140334	ENGENHARIA ELETRI	27/09/2014	26/03/2015
MARCOS ANTONIO DALCIN **	201020318	ENGENHARIA DE CO	01/06/2014	28/11/2014
MATHEUS GARAY TRINDADE **	201230032	CIENCIA DA COMPUT	01/10/2014	30/03/2015
RICARDO LUIZ PAUL **	201130069	CIENCIA DA COMPUT	01/10/2014	31/01/2015

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	2.071.902,50
TOTAL DA DESPESA	-514.245,58

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	1.993.000,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	78.902,50
Total:		**2.071.902,50**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	46.196,29
622301	DIÁRIAS	37.996,44
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	254.560,00
623215	BOLSA PARA ESTUDANTES	12.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	6.338,16
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	31.908,79
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	125.245,90
Total:		**514.245,58**

SALDO FINAL .....: 1.557.656,92

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: DIÁLOGOS ENTRE A PESQUISA CIENTÍFICA E OS ASSENTAMENTOS RURAIS NO BRASIL: OS RECURSOS DE RESIDÊNCIA AGRÁRIA EM DISCUSSÃO

2.2 - COORDENADOR: MARCOS BOTON PICCIN

2.3 - GESTOR: ANDREA CRISTINA DORR

2.4 - OBJETO: AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS COM O OBJETIVO DE APROFUNDAR A ANÁLISE SOBRE OS ASSENTAMENTOS RURAIS NO PAÍS E SOBRE OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM RESIDÊNCIA AGRÁRIA. SÃO TRÊS AS AÇÕES PROPOSTAS: 1) INTEGRAR OS CURSOS CONTEMPLADOS DA CHAMADA DO CNPQ/MDAINCRA N º 26/2012, FORMANDO REDES DE PRODUÇÃO COLABORATIVA DE CONHECIMENTO ACADÊMICO, CIENTÍFICO E PROFISSIONAL, ATRAVÉS DO USO DO AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO APRENDIZAGEM LIVRE MOODLE - MODULAR OBJECT-ORIENTED DYNAMIC LEARNING ENVIRONMENT; 2) PREPARAR E PUBLICAR UM LIVRO PARA CADA EIXO TEMÁTICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM RESIDÊNCIA AGRÁRIA - A) AGROECOLOGIA, B) CULTURA, C) EDUCAÇÃO DO CAMPO, D) DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS, E) METODOLOGIA - COMO FORMA DE SISTEMATIZAR AS PRINCIPAIS REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS NO ÂMBITO DOS CURSOS; 3) REALIZAR UM CONGRESSO NACIONAL DOS 35 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM RESIDÊNCIA AGRÁRIA, DESENVOLVIDOS EM 27 UNIVERSIDADES BRASILEIRAS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A NOVA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ATER PARA O PAÍS, DEFINIDA EM MAIO DE 2004, ENFATIZA A NECESSIDADE DE A ASSISTÊNCIA TÉCNICA CONSTITUIR-SE COMO "UM INSTRUMENTO VERDADEIRAMENTE NOVO E CAPAZ DE CONTRIBUIR, DECISIVA E GENEROSAMENTE, PARA A CONSTRUÇÃO DE OUTROS ESTILOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL E DE AGRICULTURA QUE, ALÉM DE SUSTENTÁVEIS, POSSAM ASSEGURAR UMA PRODUÇÃO QUALIFICADA DE ALIMENTOS E MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA PARA AS POPULAÇÕES RURAL E URBANA". A REFERIDA POLÍTICA APONTA PARA A CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE REFORMA AGRÁRIA, O QUE IMPLICA EM ENFRENTAR A CARÊNCIA DE AÇÕES VOLTADAS A ESTES SEGMENTOS SOCIAIS, SUA REALIDADE E SUAS EXPECTATIVAS. NESSE SENTIDO, AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS PODEM CONTRIBUIR DECISIVAMENTE POR MEIO DE ESTUDOS CIENTÍFICOS QUE ENFOQUEM A REALIDADE DESTE PÚBLICO DOS ASSENTAMENTOS RURAIS E NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COM CONHECIMENTOS ADEQUADOS AO TRATAMENTO DE TAL REALIDADE. OS 35 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM RESIDÊNCIA AGRÁRIA REALIZADOS ATUALMENTE EM 27 UNIVERSIDADES BRASILEIRAS PROCURAM CONTRIBUIR PARA A INTERLOCUÇÃO ENTRE AS ORIENTAÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE ATER, O PÚBLICO ESPECÍFICO DOS ASSENTAMENTOS RURAIS E A ACADEMIA. AS AÇÕES PROPOSTAS NESTE PROJETO, ALÉM DE TAMBÉM POSSUÍREM ESSE SENTIDO, BUSCAM APROFUNDAR AS REFLEXÕES SOBRE ESSAS EXPERIÊNCIAS E APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS AGENTES ENVOLVIDOS.

NA BUSCA DE AMPLIAR ESSA INTERLOCUÇÃO QUE O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA E EXTENSÃO RURAL (DEAER) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) PROPÕEM AS TRÊS AÇÕES JÁ CITADAS. O REFERIDO DEPARTAMENTO SE INSERIU NO 'PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO: FORMAÇÃO DE ESTUDANTES E QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA A ASSISTÊNCIA TÉCNICA', PROPOSTO PELO MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (MDA) EM AGOSTO DE 2004. A PARTICIPAÇÃO DA UFSM NO REFERIDO PROGRAMA SE CONCRETIZOU ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS E PARCERIAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

ESTE PROJETO ASSENTA-SE NO COMPROMISSO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA COM AS DEMANDAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO, COMPROMETIDOS COM A SUPERAÇÃO DA EXPROPRIAÇÃO ECONÔMICA, A EXCLUSÃO SOCIAL E A DOMINAÇÃO POLÍTICA AS QUAIS TÊM SIDO SUBMETIDOS OS AGRICULTORES FAMILIARES CAMPONESES NO BRASIL. DESTE MODO, INSERIR-SE EM UM PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA E DE REFLEXÃO DOS AGENTES DE DESENVOLVIMENTO COM OS SEGMENTOS PRETERIDOS PELO MODELO DOMINANTE DE DESENVOLVIMENTO RURAL FAZ PARTE DO COMPROMISSO SOCIAL DAS UNIVERSIDADES AQUI ENVOLVIDAS, ATRAVÉS DE SEUS QUADROS DOCENTES E DISCENTES.

ENFRENTAR A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPAZES DE TRANSFORMAR A PRÁTICA DA EXTENSÃO RURAL TRADICIONAL EXIGE NÃO SOMENTE UMA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA EM CONCEPÇÃO E MÉTODO, MAS A REFLEXÃO CONSTANTE SOBRE ESSAS EXPERIÊNCIAS, O QUE JUSTIFICA O ESFORÇO AQUI EMPREENDIDO. TRATA-SE DE PROPICIAR INSTRUMENTOS DE APRENDIZAGEM PARA QUALIFICAR OS AGENTES ENVOLVIDOS NO SENTIDO DE INSTRUMENTALIZÁ-LOS TEÓRICA E METODOLOGICAMENTE PARA AGIR JUNTO AOS AGRICULTORES FAMILIARES CAMPONESES. NESTE SENTIDO, BUSCA-SE PREPARÁ-LOS PARA UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO PERMANENTE DE AÇÕES NECESSÁRIAS PARA FORTALECER UMA AGRICULTURA CULTURAL E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL, O QUE SOMENTE PODE SER ALCANÇADO COM UM PROCESSO FORMATIVO DIFERENCIADO SEGUIDO DA ANÁLISE CONSTANTE DAS PRÁTICAS EMPREENDIDAS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0051 (100366)

2.7 - REGISTRO UFSM: 036071 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 20/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 01/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	57,14
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	3	42,86
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREA CRISTINA DORR	952.343.220-68	1728855	01/09/2014	01/12/2015	T
CLAYTON HILLIG	485.666.670-34	2116650	20/12/2013	01/12/2015	D
MARCOS BOTON PICCIN	955.981.540-72		04/06/2014	01/12/2015	T
PEDRO SELVINO NEUMANN	405.085.520-87	1154695	20/12/2013	01/12/2015	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ALINE BAGETTI	994.437.750-34	COORDENADOR PED	01/09/2014	
GABRIELA VIERO GARCIA	017.836.930-61	TÉCNICO EXECUTIVO	01/08/2014	
RAFAEL LUIZ REHN	034.846.551-35	TÉCNICO DE SISTEMA	01/08/2014	

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.097.986,90
TOTAL DA DESPESA	-164.006,98

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	1.077.404,90
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	20.582,00
Total:		**1.097.986,90**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	55.275,32
622301	DIÁRIAS	34.107,90
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	53.500,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	21.123,76
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	13.640,21
Total:		**177.647,19**

SALDO FINAL .....: **933.979,92**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: IMPLANTAÇÃO DE AMBIENTE LIMPO E HIPÓXICO: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PRÉ-REQUISITO AO CUBSAT E A AVALIAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DO DESEMPENHO DE PILOTOS DA FAB (FASE II)

2.2 - COORDENADOR: LUIZ OSORIO CRUZ PORTELA

2.3 - GESTOR: CESAR ALCIDES GELLER

2.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL: CONSTRUIR O LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA E MEDICINA DO DESEMPENHO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA AEROESPACIAL EM AMBIENTE LIMPO, QUE SE MATERIALIZA EM UMA SALA "LIMPA E HIPÓXICA", QUE POSSIBILITA O DESENVOLVIMENTO DE AVALIAÇÕES DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DE DESEMPENHO/ PERFORMANCE (FÍSICA, MOTORA, COGNITIVA, PSICOLÓGICA, ETC.), BEM COMO O TREINAMENTO ESPECIAL DE PILOTOS E DEMAIS PESSOAS QUE NECESSITAM OU PODEM SER EXPOSTAS A ESTAS CONDIÇÕES.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- IMPLEMENTAR E ADEQUAR A CAPACIDADE DE SIMULAÇÃO HIPÓXICA PARA DIMENSÕES MAIORES, ATENDENDO AO DO ESPAÇO FÍSICO ESTABELECIDO NO PROJETO DO LABORATÓRIO.
- INCLUSÃO DE SISTEMA DE EQUIPAMENTOS CAPAZES DE ATENDER A NORMAS MAIS RIGOROSAS DE UMIDADE AMBIENTAL, VALORES MENORES QUE 13%, PARA MELHOR ATENDIMENTO AS FINALIDADES PREVISTAS.
- CANALIZAR O OXIGÊNIO PRODUZIDO NO EQUIPAMENTO DE HIPOXIA PARA UM SISTEMA DE MÁSCARAS INDIVIDUAIS, AUMENTANDO A SEGURANÇA NO USO DA CÂMARA DE TESTAGEM HIPÓXICA.

2.5 - JUSTIFICATIVA: A PARTE II - PARA A QUALIDADE DOS TRABALHOS A SEREM DESENVOLVIDOS E PARA A MELHORIA DA FUNCIONALIDADE DO AMBIENTE ÀS TESTAGENS PREVISTAS NO PROJETO ORIGINAL (Nº DE REGISTRO NO GAP - 028289), É PRECISO ADQUIRIR MÁQUINAS MAIS POTENTES. ASSIM SERÁ POSSÍVEL, PARA AS DIMENSÕES DE ESPAÇO ESTABELECIDO E PARA AS SIMULAÇÕES A SEREM REALIZADAS, A ELEVAÇÃO DA ALTURA A SER SIMULADA EM MENOR ESPAÇO DE TEMPO E TERMOS NORMAS MAIS RIGOROSAS DE ATENDIMENTO À SALA LIMPA E HIPÓXICA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.09.0014 (100368)

2.7 - REGISTRO UFSM: 036143 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 20/12/2013 **DATA DE TÉRMINO:** 21/11/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CESAR ALCIDES GELLER	345.857.530-87	2721567	20/12/2013	21/11/2015	T
LUIZ OSORIO CRUZ PORTELA	314.413.510-00	381996	20/12/2013	21/11/2015	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	569.111,20

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**0,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	545.000,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	24.111,20
Total:		**569.111,20**
SALDO FINAL .....:		**569.111,20**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: ATUALIZAÇÃO DO MATERIAL DO CURSO DE EXTENSÃO A DISTANCIA ATUALIZAÇÃO DO MATERIAL DO CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA PARA DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME BÁSICO, PRODUÇÃO DO MATERIAL PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL - PRADIME AVANÇADO, E MODERNIZAÇÃO DO AMBIENT

2.2 - COORDENADOR: LEOCADIO JOSE CORREIA RIBAS LAMEIRA

2.3 - GESTOR: DENISARDI DALSASSO DE BARROS

2.4 - OBJETO: PRODUÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM, A SER UTILIZADO NA IMPLANTAÇÃO E OFERTA DE FORMAÇÃO A DISTÂNCIA EM NÍVEL DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME FOI CRIADO PARA FORTALECER E APOIAR OS DIRIGENTES DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL NA GESTÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO E DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS, BEM COMO CONTRIBUIR PARA OS AVANÇOS EM RELAÇÃO ÀS METAS E AOS COMPROMISSOS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) E DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (PDE).

ESSE PROGRAMA REPRESENTA UMA INICIATIVA DO MEC, EM PARCERIA COM A UNDIME, VOLTADO PARA A FORMAÇÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS E EQUIPES TÉCNICAS, QUE BUSCA ENFATIZAR ASPECTOS PRÁTICOS E TEÓRICOS DE CONHECIMENTOS ÚTEIS À GESTÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO E DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO ÂMBITO MUNICIPAL. O PROGRAMA TEM COMO OBJETIVO FORTALECER A ATUAÇÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO FRENTE À GESTÃO PÚBLICA E SE DESTINA AOS DIRIGENTES E SUA EQUIPE TÉCNICA DE TODOS OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, A PARTIR DE TRÊS EIXOS TRANSVERSAIS ESTRUTURADORES: A EDUCAÇÃO COMO CANAL PROPULSOR DO DESENVOLVIMENTO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL; A QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO COMO MARCO DIFERENCIAL DA AÇÃO PEDAGÓGICA DO ESTADO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA COMO CAMINHO CONDUTOR DE NOVAS PRÁTICAS DO PODER PÚBLICO.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFSM TEM UMA TRADIÇÃO ESTABELECIDA NA OFERTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

ASSIM, ESTA PROPOSTA OBJETIVA TRAÇAR OS PARÂMETROS QUE NORTEARÃO OS PRINCÍPIOS E AS DIRETRIZES PARA A ORIENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VISANDO ESBOÇAR UMA FORMAÇÃO QUE DESENVOLVA EM TODO CURSISTA EGRESSO, CARACTERÍSTICAS DE SUJEITO REFLEXIVO, QUESTIONADOR, ABERTO ÀS INOVAÇÕES, SUPONDO A CONSTRUÇÃO DE UMA SÓLIDA FORMAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA ESPECÍFICA ALIADA DE CONSISTENTE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E DE FORMAÇÃO HUMANA E CULTURAL, BEM COMO ATENDA DE MODO MAIS AMPLO POSSÍVEL, COM FLEXIBILIDADE E AUTONOMIA OS INTERESSES PRIORITÁRIOS DO SISTEMA EDUCACIONAL.

A PROPOSTA ESTÁ PAUTADA POR LINHAS PEDAGÓGICAS GERAIS, AO LADO DA ANÁLISE TANTO DAS PROPOSTAS GOVERNAMENTAIS ATUAIS ORIUNDAS DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR, QUANTO DAS QUESTÕES ADVINDAS DAS DISCUSSÕES INTERNAS EM TORNO DO NOVO PARADIGMA DE SOCIEDADE, O QUAL SUPÕE A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE PRÓPRIA, PRESERVANDO AS CARACTERÍSTICAS DE INDEPENDÊNCIA INTELECTUAL QUE DEVEM MARCAR OS CONCLUINTES DOS CURSOS.

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO POSSUI O PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME DO QUAL A UFSM FAZ PARTE OFERTANDO O CURSO DE CAPACITAÇÃO OFERECIDO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E EQUIPES TÉCNICAS DO RIO GRANDE DO SUL,JÁ EM SUA TERCEIRA EDIÇÃO.

NESSE CENÁRIO, A COORDENAÇÃO GERAL DO PRADIME NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, BUSCANDO ATENDER A SOLICITAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DA UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO E ÀS EXIGÊNCIAS DE MELHOR CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM COMO GESTORES, PROPÕE A ATUALIZAÇÃO E A COMPLEMENTAÇÃO DO MATERIAL DO CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA PARA DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO EXISTENTE, A ELABORAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL, AMBOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E A MODERNIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL AO QUAL OS CURSOS SERÃO HOSPEDADOS.

DESSE MODO, A PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO E DA COMPLEMENTAÇÃO PARA O CURSO DE EXTENSÃO A DISTÂNCIA PARA DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E DE CONSTRUÇÃO DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL JUSTIFICA-SE EM RAZÃO DA BUSCA DE QUALIFICAÇÃO PERMANENTE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DA ATUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS, OPORTUNIZANDO UMA FORMAÇÃO DE QUALIDADE PARA ÀQUELES QUE

ALMEJAM CONTRIBUIR COM A MELHORIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA EM TODOS OS SEUS ESPAÇOS.

ESSAS CONDIÇÕES HABILITAM A UFSM A EXECUTAR O PROJETO DE REVISÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DOS CURSOS DO PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0027 (100380)

2.7 - REGISTRO UFSM: 036399 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 14/05/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 20/11/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE

2.11 - PROGRAMA: CONHECIMENTO HUMANO

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	11	91,67
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	8,33
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**12**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	Nº SIAPE	Início	Término	D/T
ANDREA CRISTINA DORR *	952.343.220-68	1728855	01/06/2014	04/12/2014	T
DENISARDI DALSASSO DE BARROS	243.641.500-53	380957	14/05/2014	20/11/2015	T
ELENA MARIA MALLMANN *	893.541.680-00	1615873	01/06/2014	31/07/2014	D
EVANDRO BERTOL *	999.622.920-34	1868295	01/06/2014	31/10/2014	T
EVERTON WEBER BOCCA *	560.610.050-91	382115	01/09/2014	30/12/2014	T
GLADES TEREZA FELIX GRECO *	324.414.280-04	2118430	01/06/2014	03/12/2014	D
LEOCADIO JOSE CORREIA RIBAS LAMEIRA *	175.038.920-72	379538	01/06/2014	31/10/2014	D
LUIS FELIPE DIAS LOPES *	430.993.940-68	7382550	01/06/2014	21/12/2014	D
MARTA ROSELI DE AZEREDO BARICHELLO *	433.122.840-15	3227736	01/06/2014	31/08/2014	D
MYRIAN CUNHA KRUM *	430.997.500-34	379502	01/06/2014	21/12/2014	D
SUELI MENEZES PEREIRA *	059.302.780-91	382134	01/06/2014	21/12/2014	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
IRIS CRISTINA DATSCH TOEBE	012.974.320-88	AUXILIAR ADMINISTR	01/07/2014	31/12/2014

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	351.586,14
TOTAL DA DESPESA	-264.665,23

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	346.571,91
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	5.014,23
Total:		**351.586,14**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	11.590,64
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.997,48

623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	203.240,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	46.837,11
Total:		**264.665,23**
SALDO FINAL .....:		**86.920,91**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: UFSM E PACTO NACIONAL PARA O FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS.

2.2 - COORDENADOR: NARA VIEIRA RAMOS

2.3 - GESTOR: VANIA MARIA ALMEIDA DA SILVA

2.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL: FORMAR EM NÍVEL DE APERFEIÇOAMENTO OS PROFESSORES QUE ATUAM NO ENSINO MÉDIO COM VISTAS À VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARTINDO DO DIÁLOGO ENTRE CONHECIMENTOS TEÓRICOS E AS EXPERIÊNCIAS DOCENTES.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

"PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES QUE ATUAM NO 1º, 2º E 3º ANO DO ENSINO MÉDIO;
"PREPARAR OS FORMADORES REGIONAIS PARA REALIZAR A FORMAÇÃO PRESENCIAL DOS ORIENTADORES DE ESTUDOS;
"APROFUNDAR OS CONTEÚDOS QUE COMPÕEM OS TEXTOS DOS CADERNOS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES;
"ORGANIZAR COM OS FORMADORES REGIONAIS O PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOS ORIENTADORES DE ESTUDOS E DO PROCESSO DE FORMAÇÃO QUE OCORRERÁ NAS ESCOLAS;
"ORGANIZAR COM OS FORMADORES REGIONAIS CRONOGRAMA DE VISITAS DE MONITORAMENTO, OS REGISTROS DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E DA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DOS ORIENTADORES DE ESTUDOS;
"ORGANIZAR 03 ENCONTROS REGIONAIS POR SEMESTRE, CADA UM COM CARGA HORÁRIA DE 8H, PARA APROFUNDAMENTO DE CONTEÚDOS, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DURANTE CADA ETAPA DO CURSO DE FORMAÇÃO NAS ESCOLAS;
"PREPARAR OS FORMADORES REGIONAIS PARA O USO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO (SISMÉDIO) DO PACTO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: NO BRASIL, A PARTIR DE 1996, O ENSINO MÉDIO PASSOU A ABRIGAR UMA DIVERSIDADE DE ALUNOS DOS MAIS VARIADOS SETORES DA POPULAÇÃO. ANTES DESTE MARCO, UM NÚMERO MUITO MENOR DE JOVENS CHEGAVA ATÉ ESTA ETAPA DO ENSINO, PORQUE O CHAMADO "PRIMEIRO GRAU" CONSISTIA NO FINAL DO ENSINO BÁSICO EM NOSSO PAÍS. EM OUTRAS PALAVRAS, ANTES DO REFERIDO ANO, AS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS BRASILEIRAS NÃO TINHAM A OBRIGAÇÃO DE OFERECER GRATUITAMENTE A TODOS OS JOVENS A EDUCAÇÃO MÉDIA, JÁ QUE ELA NÃO ESTAVA INCLUÍDA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. ISTO FAZIA COM QUE UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE JOVENS ENCERRASSE SEUS ESTUDOS COM O FINAL DA OITAVA SÉRIE, ENQUANTO, MUITO OUTROS, NÃO ENCONTRAVAM EM SUAS REGIÕES ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO PARA PROSSEGUIREM SUA FORMAÇÃO.

COM A LEI DE DIRETRIZES DE BASE DA EDUCAÇÃO DE 1996 (LEI Nº 9.394, DE 20/12/96, ARTIGO 21), O ENSINO MÉDIO SE TORNOU A ETAPA FINAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA, E HOJE MILHARES DE JOVENS BRASILEIROS PROSSEGUEM SEUS ESTUDOS MAIS TRÊS ANOS, AMPLIANDO SEUS CONHECIMENTOS ACADÊMICOS E COM MELHORES CHANCES DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.

ENTRETANTO, APESAR DESSA INEGÁVEL CONQUISTA, A QUAL PERMITE QUE JOVENS DE DIFERENTES CLASSES SOCIAIS POSSAM ESTENDER SEUS ESTUDOS COM POSSIBILIDADES DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR, AS ESCOLAS BRASILEIRAS CONTINUAM ATUANDO COMO SE NADA HOUVESSE MUDADO. DE UM LADO, DESCONSIDERAM AS CULTURAS PARTICULARES QUE CADA ALUNO TRAZ PARA O UNIVERSO DA ESCOLA, COM SUAS DIFERENTES MANEIRAS DE DAR SENTIDO AO MUNDO - COMO SE TODOS OS ALUNOS INGRESSANTES POSSUÍSSEM OS MESMOS OBJETIVOS E ANSEIOS DIANTE DO ENSINO - POR OUTRO, FAZEM DESTA ETAPA DO ENSINO UM ESPAÇO APENAS DE MEMORIZAÇÃO E CONTATO DESCONTEXTUALIZADO COM VARIADOS CONTEÚDOS, DE INÚMERAS DISCIPLINAS, COMO SE O ÚNICO OBJETIVO DE SE ESTAR NA ESCOLA FOSSE RETER INFORMAÇÕES PARA VESTIBULARES OU CONCURSOS PÚBLICOS.

POR TUDO ISSO, APESAR DO AMPLO ACESSO QUE A POPULAÇÃO ADQUIRIU COM RELAÇÃO AO ENSINO MÉDIO, ELE SE ENCONTRA EM CRISE. POR UM LADO PORQUE A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO NÃO FOI ACOMPANHADA DE INVESTIMENTO NA QUALIDADE, TANTO NA PROMOÇÃO DOS RECURSOS QUANTO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES QUE ATUAM NESTE NÍVEL DE ENSINO. POR OUTRO LADO O DEFLAGRAR DE UMA CRISE DO SENTIDO DE SEU ENSINO, QUE INVIABILIZA A CONSTRUÇÃO DE OBJETIVOS CLAROS PARA O ENSINO MÉDIO, DIFICULTA A CONSTRUÇÃO DE UM CURRÍCULO QUE ATENDA AS DEMANDAS DOS ALUNOS, OS QUAIS, DIANTE DE UMA DIVERSIDADE DE CULTURAS E DAS MAIS VARIADAS LOCALIDADES E PROCEDÊNCIAS SOCIOECONÔMICAS, NÃO TÊM CONSEGUIDO OFERECER UM ENSINO QUE ESTIMULE O JOVEM A APRENDER E A FAZER DO ESPAÇO ESCOLAR UM LUGAR DE CRESCIMENTO TAMBÉM NA ÁREA DAS RELAÇÕES SOCIAIS.

EM 2009 FOI INSTITUÍDO PELA PORTARIA N°971/2009, O PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR (PROEMI), COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DE PROPOSTAS CURRICULARES

INOVADORAS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO. ESSE PROGRAMA TEM CONTRIBUÍDO PARA REFLEXÕES NAS ESCOLAS DAS REDES ESTADUAIS E NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.

NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, O GRUPO DE PESQUISA FILOSOFIA, ENSINO MÉDIO E CULTURAS JUVENIS (FILJEM), GRUPO CADASTRADO NO CNPQ, DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL, NO ÂMBITO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR FAZ PARTE DO PROJETO PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO NA CIDADE DE SANTA MARIA/RS. O PORTAL EMDIÁLOGO INTEGRA O PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO", INICIADO EM 2009 POR INTEGRANTES DO OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS E DO OBSERVATÓRIO JOVEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, COM O APOIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (SEB/MEC). O PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO" TEM COMO FINALIDADE "ESTIMULAR O DIÁLOGO ENTRE PROFESSORES E ESTUDANTES PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO NO BRASIL, POR MEIO DA UTILIZAÇÃO E INTERVENÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO".

EM SUA TRAJETÓRIA DE IMPLEMENTAÇÃO, O PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO" FOI SE AMPLIANDO EM APORTES E AÇÕES: - EM 2009, FOI CRIADO O PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO (WWW.EMDIALOGO.UFF.BR.) , REALIZADA UMA PESQUISA EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO ESTADO DO PARÁ, ENVOLVENDO CERCA DE 30 PESQUISADORES E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, E CRIADO O DIRETÓRIO EMDIÁLOGO, HOJE BIBLIOTECA, UM BANCO DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS E DADOS SOBRE O ENSINO MÉDIO, ESPAÇO DEDICADO, DENTRO DO PORTAL, AOS PROFESSORES, PESQUISADORES, ESTUDANTES E DEMAIS INTERESSADOS NO CONHECIMENTO PRODUZIDO E ACUMULADO SOBRE A JUVENTUDE E O ENSINO MÉDIO;

- EM 2011 FOI APROVADO O PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO", COM A PROPOSTA DE DESENVOLVER TRÊS AÇÕES: O CURSO DE ATUALIZAÇÃO "JUVENTUDE BRASILEIRA E ENSINO MÉDIO INOVADOR" NA MODALIDADE NÃO PRESENCIAL, EM 180 HORAS-AULA, DISTRIBUÍDAS EM SEIS MÓDULOS, COM UM ENCONTRO PRESENCIAL PARA 1.000 PROFESSORES ARTICULADORES DE ESCOLAS QUE ADERIRAM AO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR; E AÇÃO RELACIONADA COM A AMPLIAÇÃO DO PORTAL EMDIÁLOGO; E CONCEDIDAS, AO FINAL DESSE ANO, 09 BOLSAS PROINFO PARA A UFF E A UFMG;

- EM 2012 FOI APRESENTADO, PELA UFMG E UFF, O PROJETO "ENSINO MÉDIO EM DIÁLOGO II" QUE DESENVOLVEU TRÊS AÇÕES CENTRAIS E ARTICULADAS: 1) PRODUÇÃO, PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO LIVRO A CONDIÇÃO JUVENIL E O ENSINO MÉDIO NO BRASIL; 2) CONTINUIDADE DO DESENVOLVIMENTO DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO JUVENTUDE BRASILEIRA E ENSINO MÉDIO INOVADOR, PARA 900 PROFESSORES/AS ARTICULADORES/AS DE ESCOLAS QUE ADERIRAM AO PROEMI; 3) ALIMENTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO PORTAL EMDIÁLOGO, BUSCANDO O ENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO DE MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE JOVENS, PROFESSORAS/ES E ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO. AINDA NESTE ANO, FORAM CONCEDIDAS 25 BOLSAS PARA O PROJETO PORTAL EMDIÁLOGO - ANIMANDO REDES SOCIAIS NA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO, O QUE CONTRIBUIU PARA GARANTIR A INCLUSÃO DE MAIS 04 UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS (UFPA, UFC, UFSM E UNB), SOB A COORDENAÇÃO GERAL DO OBSERVATÓRIO JOVEM DA UFF. A EQUIPE DO PROJETO EMDIÁLOGO COM O ENSINO MÉDIO NO RS, COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER OS PROJETOS DO "PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO: ANIMANDO REDES SOCIAIS" NA ESCOLA PÚBLICA E DO PROEMI, DESENVOLVEU AS SEGUINTES AÇÕES: LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS E DOCUMENTOS DA RESOLUÇÃO Nº. 2, DE 30 DE JANEIRO DE 2012 - DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO; DO PROJETO SOBRE O ENSINO MÉDIO INOVADOR 2009, 2011 E 2013; DO DOCUMENTO QUE ORIENTA O ENSINO MÉDIO NO RIO GRANDE DO SUL; E REALIZAMOS SEMINÁRIOS COM A EQUIPE PARA DISCUSSÃO DOS DOCUMENTOS.

TAMBÉM FORAM FEITAS ARTICULAÇÕES COM AS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO. HOUVE ENCONTROS, OFICINAS, RODAS DE DIÁLOGO COM PROFESSORES DAS ESCOLAS QUE ADERIRAM AO PROEMI. OCORREU TAMBÉM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES À DISTÂNCIA COORDENADO PELA EQUIPE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, COM A PARTICIPAÇÃO DE 97 PROFESSORES DA REGIÃO DA 8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO.

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, JUNTAMENTE COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO, NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, VEM ESTRUTURANDO UM CONJUNTO DE AÇÕES PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS QUE ESTÃO PRESENTES NO ENSINO MÉDIO. UMA DESSAS AÇÕES É A FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO QUE FAZ PARTE DO PLANO DE METAS COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO (DECRETO N°. 6.094/ 2007), O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PROJETO DE LEI N°. 8.035/2010), A POLÍTICA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (DECRETO N°.6.755/2009) E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO ENSINO MÉDIO (RESOLUÇÃO CNE/CBE N°.2/2012).

NESSE SENTIDO A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA SOMA-SE A ESTE PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO, DANDO CONTA DE PARCERIA COM O MEC, E AS REDES OU SISTEMAS PÚBLICOS DE ENSINO. A FORMAÇÃO TANTO DA PRIMEIRA QUANTO DA SEGUNDA ETAPA DE FORMAÇÃO, NOS ANOS DE 2014/2015

SERÁ REALIZADA NA CIDADE SEDE DA UFSM.

META: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS.
AÇÃO 1 -
1ª ETAPA DE FORMAÇÃO INICIAL - 24H
1º ENCONTRO COM FORMADORES REGIONAIS (8H) - APROFUNDAMENTO - 8H
2º ENCONTRO COM FORMADORES REGIONAIS (8H) - ACOMPANHAMENTO- 8H
3º ENCONTRO COM FORMADORES REGIONAIS (8H) - AVALIAÇÃO - 8H
II SEMINÁRIO ESTADUAL - ACOMPANHAMENTO/AVALIAÇÃO DA 1ª ETAPA E PREPARAÇÃO DA 2ª ETAPA DA FORMAÇÃO
2ª ETAPA DO CURSO DE FORMAÇÃO DOS FORMADORES REGIONAIS
1º ENCONTRO COM FORMADORES REGIONAIS (8H) - APROFUNDAMENTO - 8H
2º ENCONTRO COM FORMADORES REGIONAIS (8H) - ACOMPANHAMENTO- 8H
3º ENCONTRO COM FORMADORES REGIONAIS (8H) - AVALIAÇÃO - 8H
III SEMINÁRIO ESTADUAL - AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO NO ÂMBITO DO ESTADO
REUNIÃO MENSAL DO COMITÊ GESTOR ESTADUAL
REUNIÕES NO MEC SEMESTRAIS TÉCNICAS

3ª ETAPA DO CURSO
A SER ELABORADA APÓS AVALIAÇÃO DAS ETAPAS ANTERIORES DE FORMAÇÃO CONTINUADA; BUSCAR MAIOR ARTICULAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA; INTENSIFICAR E APROFUNDAR A DISCUSSÃO DAS ÁREAS E DOS COMPONENTES CURRICULARES.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0028 (100383)

2.7 - REGISTRO UFSM: 036423 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 03/06/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 14/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	4	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ELISETE MEDIANEIRA TOMAZETTI	455.184.910-34	382844	03/06/2014	14/12/2015	D
NARA VIEIRA RAMOS	258.593.900-68	1545099	03/06/2014	14/12/2015	D
SOEL ERNANI WIETHAN	225.356.590-34	1003183	03/06/2014	14/12/2015	T
VANIA MARIA ALMEIDA DA SILVA	361.507.460-20	1092307	03/06/2014	14/12/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	408.830,60
TOTAL DA DESPESA	-121.038,14

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	400.000,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	8.830,60

Total:		**408.830,60**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	5.285,00
622301	DIÁRIAS	3.970,70
623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	33.600,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	66.942,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	11.240,44
Total:		**121.038,14**
SALDO FINAL .....:		**287.792,46**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA LATO-SENSU - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL

2.2 - COORDENADOR: LEOCADIO JOSE CORREIA RIBAS LAMEIRA

2.3 - GESTOR: DENISARDI DALSASSO DE BARROS

2.4 - OBJETO: CAPACITAR DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E SUA EQUIPE TÉCNICA, DE FORMA A CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO E QUALIDADE DA SUA GESTÃO E PARA O EXERCÍCIO DE SEU PAPEL ESTRATÉGICO NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO SEU MUNICÍPIO, COM VISTAS A GARANTIR O DIREITO DE APRENDER DE TODOS E CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS.

2.5 - JUSTIFICATIVA:

O DIREITO À EDUCAÇÃO ESCOLAR É RECONHECIDO COMO DIMENSÃO FUNDANTE DA CIDADANIA EM DIVERSOS DOCUMENTOS DE CARÁTER NACIONAL E INTERNACIONAL. ENTRETANTO, O BRASIL AINDA NÃO ALCANÇOU O PATAMAR DESEJADO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, SOBRETUDO NO QUE SE REFERE À QUALIDADE, CONSIDERANDO DIFERENTES INDICADORES ORIUNDOS, DENTRE OUTROS, DE PESQUISAS REALIZADAS PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA/ INEP/ MEC.
POR SUA VEZ, A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO NÃO SE RESUME À PROVISÃO DE MATRÍCULAS. DEVEM-SE ASSEGURAR, ALÉM DO ACESSO E MEIOS CAPAZES DE PROPORCIONAR AOS CURSISTAS CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA, APRENDIZAGEM E CONCLUSÃO QUE CONDUZAM AO AUMENTO DO NÍVEL DE ESCOLARIZAÇÃO, UMA EDUCAÇÃO PAUTADA PELA CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA, PELA INCLUSÃO E PELO RESPEITO À DIVERSIDADE. PARA TANTO, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, EM ESPECIAL NA ÚLTIMA DÉCADA, OCORRERAM MUDANÇAS IMPORTANTES NO CAMPO EDUCACIONAL, SOBRETUDO EM RELAÇÃO AOS MARCOS LEGAIS, EM EXEMPLO CITAMOS AS EMENDAS CONSTITUCIONAIS 53 E 59, RESPECTIVAMENTE DE 2006 E 2009, RESPONSÁVEIS PELA ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS COM IMPACTO DIRETO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO CONDITIO SINE QUA NON PARA O ATINGIMENTO DA EQUIDADE E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO DA CRECHE A PÓS-GRADUAÇÃO, AO PROCESSO DE GESTÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO E À AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ESCOLA.
OS AVANÇOS INEGÁVEIS ALCANÇADOS TORNAM EVIDENTES OS DESAFIOS AINDA PRESENTES, NESSE SENTIDO O NOVO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, A VIGORAR DE 2011-2020, PRETENDE UMA DÉCADA AINDA MAIS CÉLERE PARA O RESGATE DOS PASSIVOS EDUCACIONAIS E ESCOLARES IMPOSTOS A UMA EXPRESSIVA MAIORIA DE BRASILEIROS, NÃO É POR NENHUM OUTRO MOTIVO QUE O ART. 214 DA CF É UM BALIZADOR DOS OBJETIVOS DO NOVO PLANO QUE VISA A ARTICULAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO EM SEUS DIVERSOS NÍVEIS E À INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DO PODER PÚBLICO QUE CONDUZAM À: ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO; UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ESCOLAR; MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO; FORMAÇÃO PARA O TRABALHO E PROMOÇÃO HUMANÍSTICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO PAÍS. ACRESCIDOS DE UNS VELHOS E OUTROS NOVOS DESAFIOS PRESENTES NO SÉCULO XXI, ENTRE ELES: SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS; PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL; ESTABELECIMENTO DE META DE APLICAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO COMO PROPORÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO; VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO; E DIFUSÃO DOS PRINCÍPIOS DA EQUIDADE, DO RESPEITO À DIVERSIDADE E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO.
NESSE CONTEXTO, OS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO ASSUMEM UMA FUNÇÃO DE DESTAQUE, VEZ QUE SÃO OS RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DA OFERTA, QUALIDADE E EQUIDADE DA EDUCAÇÃO PARA CERCA DE 22 MILHÕES DE CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS NAS DIFERENTES ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO, CORRESPONDENDO A 45% DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL.

O PROGRAMA DE APOIO AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - PRADIME, INICIATIVA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - SEB E EM PARCERIA COM A UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - UNDIME E AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - IFES, VISA DAR SUPORTE AOS DIRIGENTES MUNICIPAIS NESSA MISSÃO. PARA TANTO, OFERECE APOIO TÉCNICO, ESPAÇO PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E FORMAÇÃO PERMANENTE. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA LATO-SENSU - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL VEM AGREGAR VALOR AO PRADIME E PASSA A INTEGRAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS PARA O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, COM VISTAS A CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO BÁSICA COM QUALIDADE SOCIAL NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS E PARA A SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS EM NOSSO PAÍS.
A PARCERIA COM AS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS EVIDENCIA A COMPREENSÃO E O RECONHECIMENTO DE QUE ELAS CONSTITUEM-SE COMO LOCUS PRIVILEGIADO DE FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, AÍ SE INCLUINDO O APOIO E À CAPACITAÇÃO

DE DIRIGENTES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA PARA ATUAREM NA PERSPECTIVA DE UMA POLÍTICA REPUBLICANA, DE UMA GESTÃO EFICIENTE, EFICAZ, EFETIVA E DEMOCRÁTICA EM SUA REDE DE ENSINO, GARANTINDO, DESTA FORMA, UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.
NESTE CONTEXTO, A INSTITUIÇÃO FORMADORA ASSUME RELEVANTE PAPEL NO ESTABELECIMENTO DE COMPONENTES CURRICULARES TEÓRICO-PRÁTICOS CAPAZES DE SUSCITAR NOS FUTUROS GESTORES A PROBLEMÁTICA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA.
A PARTIR DISTO, O CURSO BUSCA A REFLEXÃO EM TORNO DO CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA VOLTADA PARA ATENDER O DEVER DO ESTADO DE MODO QUE CADA INDIVÍDUO POSSA SE AUTOGOVERNAR COMO ENTE DOTADO DE LIBERDADE E SER CAPAZ DE PARTICIPAR COMO CIDADÃO CONSCIENTE E CRÍTICO DE UMA SOCIEDADE DE PESSOAS LIVRES E IGUAIS, A PARTIR DA PRÁTICA COLETIVA NA ESCOLA.
O CURSO PROCURA ESTABELECER PARCERIAS COM VÁRIAS ENTIDADES CIENTÍFICAS DE MODO A NÃO PERDER DE VISTA A PAUTA DE SUCESSIVAS INOVAÇÕES PROPOSTAS EXIGIDAS PELO CONTEXTO SOCIAL E PELAS NORMATIVAS. A ATUALIDADE DA PROPOSTA TEM GERADO MUITAS EXPECTATIVAS NOS INÚMEROS CANDIDATOS QUE ANUALMENTE BUSCAM ACESSO A ESTE CURRÍCULO, COMO REFERÊNCIA E ALTERNATIVA DE ESTUDOS CONTINUADOS, ALÉM DE MELHORES CONDIÇÕES NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO, UMA VEZ QUE PROPICIA PROMOÇÃO NOS PLANOS DE CARREIRA.
DIANTE DISSO A INSTITUIÇÃO FORMADORA ATRAVÉS DESTE CURSO ASSUME PAPEL RELEVANTE FRENTE AO COMPROMISSO DE QUALIFICAR RECURSOS HUMANOS PARA ATUAR EM SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO, PARA TAL PRETENSÃO POSSUÍMOS ATUALMENTE TANTO OS REQUISITOS INFRAESTRUTURAIS QUANTO RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS E EM CONSONÂNCIA COM O NOVO PARADIGMA DE GESTÃO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0029 (100392)

2.7 - REGISTRO UFSM: 036424 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 25/07/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/12/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	2	50
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**4**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
DENISARDI DALSASSO DE BARROS	243.641.500-53	380957	25/07/2014	21/12/2016	T
LEOCADIO JOSE CORREIA RIBAS LAMEIRA	175.038.920-72	379538	25/07/2014	21/12/2016	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	**CPF**	**Função**	**Início**	**Término**
CAIE PIRES DE DEUS LIMA	006.787.140-29	AUXILIAR ADMINISTR	27/11/2014	
EDUARDO PAULI	048.119.429-06	SUPORTE TEC EM INF	27/11/2014	

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	103.701,62
TOTAL DA DESPESA	-5.044,73

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101 RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID. 101.303,74

514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	2.397,88
Total:		**103.701,62**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	773,63
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.271,10
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	3.620,16
Total:		**8.664,89**

SALDO FINAL .....: **98.656,89**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: MAXIMIZACAO DA POTENCIA E RENDIMENTO DE CENTRAIS FOTOVOLTAICAS CONECTADAS À REDE USANDO RASTREAMENTO SOLAR, CONCENTRADORES PLANOS E CONDICIONAMENTO GEOTERMICO

2.2 - COORDENADOR: FELIX ALBERTO FARRET

2.3 - GESTOR: LUCIANE NEVES CANHA

2.4 - OBJETO: ESTA PESQUISA VISA O PROJETO E A CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL FOTOVOLTAICA DE 10 KW CONECTADA À REDE LOCAL COM CONDICIONAMENTO GEOTÉRMICO E CONCENTRADORES SOLARES COM REFLETORES PLANOS APLICADOS A PAINÉIS FOTOVOLTAICOS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: UM DOS LIMITADORES DO USO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS NO BRASIL ALÉM DO ALTO CUSTO ATUAL É A REDUÇÃO DO SEU RENDIMENTO DEVIDO AS ALTAS TEMPERATURAS A QUE OS PAINÉIS É EXPOSTO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.07.0064 (100393)

2.7 - REGISTRO UFSM: 036274 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 17/07/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 07/07/2017

2.9 - FONTE: CEEE-GT

2.10 - UNIDADE: DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	7	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**7**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADRIANO JOSE LONGO *	611.546.360-20	1090017	01/03/2014	07/07/2017	T
CARLOS ROBERTO DENARDIN *	411.812.120-49	381978	01/03/2014	01/03/2017	T
FELIX ALBERTO FARRET *	142.622.150-91	380359	01/03/2014	01/03/2017	D
FRANK GONZATTI *	880.834.709-53	2514238	01/03/2014	07/07/2017	T
FREDI ZANCAN FERIGOLO *	003.803.390-99	1736755	01/03/2014	01/07/2017	D
LUCIANE NEVES CANHA	677.818.290-34	2087884	17/07/2014	07/07/2017	D
MIGUEL NEVES CAMARGO *	059.039.710-91	2421205	01/07/2014	07/07/2017	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	302.406,74
TOTAL DA DESPESA	-55.545,60

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	301.920,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	486,74
Total:		**302.406,74**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623214	BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	52.800,00

623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.745,60
Total:		**55.545,60**
SALDO FINAL .....:		**246.861,14**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA, REDE E-TEC BRASIL - ETAPA 2014

2.2 - COORDENADOR: PAULO ROBERTO COLUSSO

2.3 - GESTOR: CLAUDIO WESSHEIMER ROTH

2.4 - OBJETO: O PROJETO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA TEM POR OBJETIVO GERAL OPORTUNIZAR AS APRENDIZAGENS NECESSÁRIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS NA ÁREA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL, SEGURANÇA DO TRABALHO, INFORMÁTICA PARA INTERNET E MECÂNICA.
OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL SÃO CAPAZES DE ATUAR NO PLANEJAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO, OTIMIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE LINHAS DE PRODUÇÃO AUTOMATIZADAS, NA GESTÃO DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO E UNIDADES AUTOMATIZADAS NAS INDÚSTRIAS, VISANDO VALORIZAR E QUALIFICAR OS SISTEMAS LOCAIS DE PRODUÇÃO. JÁ OS PROFISSIONAIS TÉCNICOS EM SEGURANÇA DO TRABALHO SÃO CAPAZES DE PROMOVER, APÓS ANÁLISE, O PLANEJAMENTO E O CONTROLE DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PREVENTIVA, IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES QUE VISEM À PRESERVAÇÃO DA INTEGRIDADE FÍSICA DOS TRABALHADORES E A SEGURANÇA NAS ATIVIDADES OCUPACIONAIS, PELA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS, MÉTODOS E HABILIDADES ESPECÍFICAS. JÁ OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE INFORMÁTICA PARA INTERNET, ATUAM NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS PARA INTERNET, SEGUINDO AS ESPECIFICAÇÕES E PARADIGMAS DA LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO E DAS LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO. UTILIZA FERRAMENTAS DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, PARA CONSTRUIR SOLUÇÕES QUE AUXILIAM O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE INTERFACES E APLICATIVOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO E MARKETING ELETRÔNICOS E NO DESENVOLVIMENTO E REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO DE SITES E PORTAIS NA INTERNET E NA INTRANET. OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE MECÂNICA, ATUAM NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUTOS, FERRAMENTAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS MECÂNICOS. QUE POSSAM, TAMBÉM, PLANEJAR, APLICAR E CONTROLAR PROCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO E DE MANUTENÇÃO MECÂNICA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS CONFORME NORMAS TÉCNICAS E NORMAS RELACIONADAS À SEGURANÇA. E, AINDA, POSSAM CONTROLAR PROCESSOS DE FABRICAÇÃO, APLICAR TÉCNICAS DE MEDIÇÃO E ENSAIOS, E ESPECIFICAR MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO MECÂNICA.
TODOS OS CURSOS ESTÃO EM CONSONÂNCIA AS EXIGÊNCIAS FORMULADAS PELO PROGRAMA E-TEC BRASIL - ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL.
- OPORTUNIZAR A COMUNIDADE EM GERAL O DESENVOLVIMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O CTISM PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
- INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA CTISM/SOCIEDADE;
- EQUACIONAR PROBLEMAS DE EMPRESAS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PROGRAMAS DE OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES GRATUITOS E DE QUALIDADE;
- PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E ECONÔMICO DA NOSSA REGIÃO E DA METADE SUL DO ESTADO;
- DIVULGAR A UFSM/CTISM JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.
- APROXIMAR O CORPO DISCENTE E DOCENTE NA EXECUÇÃO DE PROJETOS NAS ÁREAS TÉCNICAS DOS CURSOS OFERECIDOS PELO CTISM.

2.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO TEM SUA JUSTIFICATIVA APOIADA NO EDITAL 01/2007/SEED/SETEC/MEC DISPONDO SOBRE O PROGRAMA ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL. ESSE EDITAL RESULTA DA ARTICULAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (MEC) E DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL (UFSM). ATENDENDO ESTE IMPORTANTE CHAMAMENTO A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE, O COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL (UFSM) PARTICIPOU E TEVE SEU PROJETO APROVADO, TENDO EM VISTA A RELEVÂNCIA NACIONAL EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO (INDUSTRIAL).

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.25.0008 (100397)

2.7 - REGISTRO UFSM: 37751 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 22/08/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 23/07/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	65	100

ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**65**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADALGISA DA SILVA FLORES	303.379.840-34	382278	22/08/2014	22/07/2016	T
ADRIANO PERES MORAIS	995.110.370-72	1736458	22/08/2014	22/07/2016	D
AIER TADEU GABRIEL MORCELLI	396.371.900-15	49989	20/11/2014	23/07/2016	T
ALESSANDRO DE FRANCESCHI	575.052.760-34	2467236	22/08/2014	22/07/2016	D
ANDERSON RAFAEL WEBLER	057.171.119-75	1747322	22/08/2014	23/07/2016	T
ANDREI ESPIG POZZOBON	998.121.500-72	1568470	22/08/2014	22/07/2016	T
ANSELMO LUIZ DA SILVA PIPPI	342.242.380-04	381320	20/11/2014	23/07/2016	T
CAMILA SEHNEM	827.823.000-59	1667954	22/08/2014	22/07/2016	T
CARLOS ROBERTO CAUDURO	315.857.360-15	1724390	22/08/2014	22/07/2016	T
CLAUDIO RODRIGUES DO NASCIMENTO	371.594.020-49	379573	28/11/2014	23/07/2016	D
CLAUDIO WESSHEIMER ROTH	270.665.090-72	2506525	22/08/2014	22/07/2016	D
CLEBER NEWTON COSTA	314.373.970-34	380999	20/11/2014	23/07/2016	T
DINIZ FRONZA	552.041.800-44	1109234	22/08/2014	23/07/2016	D
EDGARDO GUSTAVO FERNANDEZ	757.577.290-15	1374749	22/08/2014	23/07/2016	D
ERIKA GOELLNER	463.718.930-68	6382619	22/08/2014	22/07/2016	D
FERNANDO MARIANO BAYER	716.004.000-78	1720556	22/08/2014	22/07/2016	D
FERNANDO NEGRINI	000.684.230-55	1742571	28/11/2014	23/07/2016	T
FREDI ZANCAN FERIGOLO	003.803.390-99	1736755	22/08/2014	22/07/2016	D
GILDA MARIA DA SILVA BENEDETTI	521.968.280-68	1105821	22/08/2014	23/07/2016	T
GILMAR FERNANDO VOGEL	392.142.490-91	2290569	22/08/2014	22/07/2016	T
GUILHERME DHEIN	766.675.700-00	1724277	22/08/2014	22/07/2016	T
IVAN ZOLIN	306.078.680-15	6382543	28/11/2014	23/07/2016	D
JAIME PEIXOTO STECCA	645.704.600-20	1455608	22/08/2014	23/07/2016	D
JONAS CARNIEL DE MACEDO	954.397.900-63	1548782	22/08/2014	22/07/2016	T
JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	518.994.260-00	2435503	22/08/2014	22/07/2016	D
JOSE CARLOS LORENTZ AITA	360.859.010-20	6382542	22/08/2014	22/07/2016	D
LEANDRO SILVEIRA FERREIRA	991.020.210-72	1747939	22/08/2014	22/07/2016	T
LIDIANE BITTENCOURT BARROSO	952.823.600-63	3447638	22/08/2014	22/07/2016	T
LUCIANO CALDEIRA VILANOVA	611.685.560-15	6379593	22/08/2014	22/07/2016	T
LUCIANO RETZLAF	772.069.750-20	1723046	22/08/2014	22/07/2016	D
LUIZ CARLOS PEREIRA	271.151.190-15	378929	22/08/2014	23/07/2016	T
MAIKEL GUERRA BATHAGLINI	005.752.190-50	1830955	22/08/2014	22/07/2016	T
MARCELO FREITAS DA SILVA	587.655.140-68	6382896	22/08/2014	22/07/2016	D
MARCIA HELENA DOS SANTOS BENTO	803.482.200-06	1617073	28/11/2014	23/07/2016	T
MARCO AURELIO DA FONTOURA GONCALVES	065.948.848-59	2421954	28/11/2014	23/07/2016	D
MARCO AURELIO GARCIA BANDEIRA	459.260.770-87	3334790	22/08/2014	22/07/2016	T
MARCOS DANIEL ZANCAN	905.073.550-91	2340405	22/08/2014	22/07/2016	D
MARIA INEZ BOTH BOLZAN	325.445.450-20	381873	22/08/2014	22/07/2016	T
MARIA NITA FALCAO DA SILVA	560.684.410-91	379481	22/08/2014	22/07/2016	T
MARIO REGIS BADIA CASSEL	194.219.660-15	1027353	22/08/2014	23/07/2016	T
MAURO EDUARDO MACHADO DOS SANTOS	397.904.790-34	379596	28/11/2014	23/07/2016	T
MAURO TAVARES MENEGAS	472.660.310-87	3374837	28/11/2014	23/07/2016	D
MURILO CERVI	956.660.870-53	1724027	22/08/2014	22/07/2016	D

NEVERTON HOFSTADLER PEIXOTO	428.390.090-72	6382556	22/08/2014	22/07/2016	D
NIRVAN HOFSTADLER PEIXOTO	103.979.810-15	1204628	22/08/2014	22/07/2016	D
ORLANDO DE LIMA CAVALHEIRO	972.184.640-68	1444679	22/08/2014	23/07/2016	T
PAULO ROBERTO COLUSSO	196.783.040-15	3287593	22/08/2014	22/07/2016	D
PAULO ROBERTO DA COSTA	392.859.280-72	6379484	28/11/2014	23/07/2016	D
RAFAEL ADAIME PINTO	006.534.930-02	1736464	22/08/2014	22/07/2016	D
RAQUEL BEVILAQUA	948.430.310-20	1610130	22/08/2014	23/07/2016	T
RICARDO BRISOLLA RAVANELLO	975.593.850-87	1723270	22/08/2014	23/07/2016	D
ROBERTO MONTAGNER	210.745.500-72	381327	19/11/2014	23/07/2016	T
RODRIGO CARDOZO FUENTES	604.157.890-87	6382778	28/11/2014	23/07/2016	D
ROSICLEI APARECIDA CAVICHIOLI LAUERMAN	677.835.540-91	2333410	19/11/2014	23/07/2016	D
ROSICLEIA DA SILVA BASTIANELLO	693.712.960-20	1200862	22/08/2014	23/07/2016	D
SERGIO ADALBERTO PAVANI	222.325.910-34	2118614	22/08/2014	22/07/2016	D
SERGIO BOTELHO ROCHA	450.438.250-49	379003	22/08/2014	23/07/2016	T
SERGIO RICARDO DA PORCIUNCULA CRUZ	341.990.470-34	1092284	22/08/2014	23/07/2016	T
TATIANE SARTORI	994.912.570-72	1759071	22/08/2014	23/07/2016	T
TIAGO ANTONIO RIZZETTI	818.479.630-72	1798584	22/08/2014	22/07/2016	T
VALDIR BOLICO ARAUJO	262.484.250-00	1724030	22/08/2014	22/07/2016	D
VALMIR JOAO CARGNIN	235.535.100-72	1042978	17/11/2014	23/07/2016	T
VANDERLEI VICENTE TRINDADE DE OLIVEIRA	225.293.140-04	380906	19/11/2014	23/07/2016	T
VIVIANE CATIA KOHLER	955.192.700-15	1978114	22/08/2014	23/07/2016	T
WALTER SOUZA CABISTANI	469.133.940-04	6382095	28/11/2014	23/07/2016	D

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.414.013,51
TOTAL DA DESPESA	-7.280,64

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**0,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	1.389.099,63
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	24.913,88
Total:		**1.414.013,51**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	332,14
622301	DIÁRIAS	5.398,50
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	1.550,00
Total:		**7.280,64**
SALDO FINAL .....:		**1.406.732,87**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA ENTRE INCRA E UFSM PARA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER NOS ASSENTAMENTOS DE SC

2.2 - COORDENADOR: PEDRO SELVINO NEUMANN

2.3 - GESTOR: CLAYTON HILLIG

2.4 - OBJETO: FORNECER SUPORTE DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O PROGRAMA DE ATER DO ESTADO DE SC PARA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
1.FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS INTEGRANTES DO PROGRAMA DE ATER DE SC EM SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER;
2.CAPACITAR A EQUIPE DE SC PARA A ESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER (SIGRA) NOS ASSENTAMENTOS DE SC, DE MODO A PERMITIR A INSERÇÃO DE DADOS, GERAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E RELATÓRIOS SOBRE AS FAMÍLIAS ASSENTADAS;
3. CAPACITAR A EQUIPE DE ATPS DE SC NO DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE DIAGNÓSTICOS E RELATÓRIOS SOBRE A REALIDADE DOS ASSENTAMENTOS;
4.CAPACITAR OS INTEGRANTES DO PROGRAMA DE ATES DE SC PARA IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE UNIDADES DE OBSERVAÇÃO PEDAGÓGICA (RUOP) A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER DOS ASSENTAMENTOS DE SC;
CAPACITAR A EQUIPE DE ATPS DE SC PARA IMPLANTAR E OPERACIONALIZAR A SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS DE ATER DE SC, DE MODO A POSSIBILITAR A TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE AS EQUIPES TÉCNICAS.

2.5 - JUSTIFICATIVA:

ESTA EM CURSO NO RS UM PROGRAMA DE ATER QUE VEM PERSEGUINDO UM MODELO DE ORGANIZAÇÃO QUE PERMITE A INTERAÇÃO EFETIVA ENTRE O CONTEXTO ESTADUAL E A REALIDADE LOCAL, ENTRE OS SONHOS E OBJETIVOS DAS FAMÍLIAS ASSENTADAS E AS DIRETRIZES DO INCRA, ENTRE AS DINÂMICAS ORGANIZATIVAS DAS EQUIPES TÉCNICAS E A DOS ASSENTAMENTOS, ENTRE A UNIVERSIDADE E AS ENTIDADES QUE ATUAM NA REFORMA AGRÁRIA. ESTA INICIATIVA ESTA SENDO POTENCIALIZADA PELA CRIAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER, QUE TEM COMO PRINCIPAIS OBJETIVOS: CRIAR UM SISTEMA ÁGIL, CAPAZ DE GERENCIAR E ORGANIZAR AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DA REALIDADE DOS ASSENTAMENTOS DA REFORMA AGRÁRIA DO RS, COM O PROPÓSITO DE FACILITAR A PROPOSIÇÃO DE AÇÕES E DE POLÍTICAS QUE CONTRIBUAM COM O DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS; DISPONIBILIZAR PARA AS FAMÍLIAS ASSENTADAS INFORMAÇÕES QUALIFICADAS, DE MODO A AUXILIAR NO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE E PARA CONTRIBUIR NAS DISCUSSÕES E REIVINDICAÇÕES PERANTE AS ENTIDADES LOCAIS E REGIONAIS; DESENVOLVER UM INSTRUMENTO QUE AUXILIE AS EQUIPES DE ATER NO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO, ATRAVÉS DA GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES QUALIFICADAS DA DINÂMICA AMBIENTAL, SOCIAL E PRODUTIVA DOS ASSENTAMENTOS E DAS AÇÕES DE ATER EXECUTADAS.
UMA INSTITUIÇÃO COM VASTA EXPERIÊNCIA NA TEMÁTICA DE EXTENSÃO RURAL, ISENTA E AUTÔNOMA EM RELAÇÃO ÀS PRESTADORAS DE ATER E AO PRÓPRIO INCRA, PROPORCIONOU AO PROGRAMA DE ATER DO RS UM AMBIENTE DE DISCUSSÕES PRIVILEGIADO, NÃO SÓ DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELOS ATPS, MAS DOS DIVERSOS TEMAS VINCULADOS A ATER. FORAM OBJETOS DESTAS REFLEXÕES A REALIDADE DOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA, A NATUREZA E AS CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DAS AÇÕES DE ATER, AS CONDIÇÕES TÉCNICAS E ESTRUTURAIS DAS EQUIPES DE ATER, A SITUAÇÃO ESTRUTURAL E ORGANIZATIVA DO INCRA, AS CONDIÇÕES E PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS, ENTRE OUTROS, PROPORCIONANDO ASSIM UM PROCESSO PERMANENTE DE QUALIFICAÇÃO NÃO SÓ DOS ARTICULADORES, MAS DO PRÓPRIO PROGRAMA DE ATER. PARTE DESTA REFLEXÃO ESTÁ SISTEMATIZADA NOS INÚMEROS ARTIGOS APRESENTADOS PELA EQUIPE DO PROJETO EM CONGRESSOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, EM MONOGRAFIAS E NO LIVRO QUE TRATA DOS SERVIÇOS DE ATER NO RS .
QUANTO À NATUREZA DO PROJETO PROPOSTO PARA O TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA, TRATA-SE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DE UM SERVIÇO PRESTADO À SOCIEDADE. A NATUREZA DESTA ATIVIDADE NO ÂMBITO DE UMA INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA NÃO É OPORTUNISTA, MAS ENCONTRA-SE NA PRÓPRIA RAZÃO SER DA INSTITUIÇÃO, COMO PODE SER VERIFICADO EM DIVERSOS DIPLOMAS LEGAIS QUE REGULAMENTAM ESTE TIPO DE ATIVIDADE.

DA MESMA FORMA, A PRODUÇÃO ACADÊMICA ORIGINADA PELAS ATIVIDADES DO PROJETO, ATRAVÉS DE ARTIGOS, RELATÓRIOS, MONOGRAFIAS E DISSERTAÇÕES, E AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS COM O DEAER, COM O PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO RURAL (PPGEXR) E COM O NÚCLEO DE ESTUDOS DA AGRICULTURA FAMILIAR (NESAF), SÃO PODEROSOS MECANISMOS QUE POSSIBILITARAM AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA A FORMULAÇÃO CRÍTICA NECESSÁRIO AO APRIMORAMENTO DA ATER.

ASSIM, EM RELAÇÃO AO MÉRITO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA PROPOSTO PELA UFSM, E CONSIDERANDO A EXPERIÊNCIA ACUMULADA, ENTENDE-SE COMO FUNDAMENTAL A IMPLANTAÇÃO E DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER NOS ASSENTAMENTO DE SC, ATRAVÉS DE UMA EQUIPE DE TUTORES PARA A FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO RURAL DA ATER. SERÁ UMA IMPORTANTE FERRAMENTA NA QUALIFICAÇÃO DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DA REFORMA AGRÁRIA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.03.0052 (100398)

2.7 - REGISTRO UFSM: 038077 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 03/09/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 01/01/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	33,33
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	4	66,67
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CLAYTON HILLIG	485.666.670-34	2116650	03/09/2014	21/12/2015	D
PEDRO SELVINO NEUMANN	405.085.520-87	1154695	03/09/2014	21/12/2015	D

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
ALISSON VICENTE ZARNOTT	954.705.730-87	TUTOR DO SIGRA	24/10/2014	
EDUARDO MIOTTO FLECH	017.728.750-07	TUTOR OPERACIONAL	24/11/2014	
GUSTAVO DO NASCIMENTO FRIEDRIC	934.368.820-20	TUTOR DO SIGRA	28/11/2014	
VINICIUS PICCIN DALBIANCO	995.872.620-34	TUTOR DO SIGRA	24/10/2014	01/02/2015

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	261.084,98
TOTAL DA DESPESA	-24.978,72

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	258.032,58
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	3.052,40
Total:		**261.084,98**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	16.498,22
622301	DIÁRIAS	8.230,50
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	250,00
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	18.428,85
Total:		**43.407,57**

SALDO FINAL .....: 236.106,26

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM, REDE E-TEC BRASIL - ETAPA 2014

2.2 - COORDENADOR: EDGARDO GUSTAVO FERNANDEZ

2.3 - GESTOR: CRISTIANO GATTERMANN DE BARROS

2.4 - OBJETO: O PROJETO DOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM TEM POR OBJETIVO GERAL OPORTUNIZAR AS APRENDIZAGENS NECESSÁRIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS NA ÁREA DE COOPERATIVISMO, FRUTICULTURA E MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA.
OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE COOPERATIVISMO SÃO COMPROMETIDOS COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONÔMICO E PESSOAL, ESTANDO QUALIFICADOS A COMPREENDER O PAPEL SOCIAL DAS COOPERATIVAS, A DESENVOLVER E A INCENTIVAR AS DIFERENTES ATIVIDADES REFERENTES AO ASSOCIATIVISMO, RESPEITANDO VALORES ÉTICOS, MORAIS, CULTURAIS, SOCIAIS E AMBIENTAIS.
O CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA, MODALIDADE EAD, TEM COMO OBJETIVO GERAL CAPACITAR PROFISSIONAIS COMPROMETIDOS COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO, RESPEITANDO VALORES ÉTICOS, MORAIS, CULTURAIS, SOCIAIS E COM COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS QUE O QUALIFIQUEM A INSTALAR E MANTER CABEAMENTOS ESTRUTURADOS EM REDES DE COMPUTADORES, CONFIGURAR SERVIÇOS E FUNÇÕES DE SERVIDORES DE REDE, RECONHECER E OPERAR OS SERVIÇOS E FUNÇÕES DE SISTEMAS OPERACIONAIS, SUPORTE NA INSTALAÇÃO E NA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO DE EMPRESAS, IDENTIFICAR A ORIGEM DE FALHAS NO FUNCIONAMENTO DE COMPUTADORES, PERIFÉRICOS E SOFTWARE, AVALIANDO SEUS EFEITOS E PROPOR SOLUÇÕES, ATUAR EM AÇÕES DE TREINAMENTO E DE SUPORTE TÉCNICO AO USUÁRIO.
O CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM FRUTICULTURA, NA MODALIDADE EAD TEM COMO OBJETIVO GERAL OPORTUNIZAR AS APRENDIZAGENS NECESSÁRIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS TÉCNICOS CAPAZES DE SE INSERIR NO MUNDO DO TRABALHO, PARA A INTERVENÇÃO TANTO EM PROCESSOS DE PRODUÇÃO, PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE FRUTAS, COMO TAMBÉM NAQUELES RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL. SUA ATUAÇÃO ESTÁ EMBASADA EM UMA FORMAÇÃO CRÍTICA, AUTÔNOMA E HUMANISTA, PERMEADA POR VALORES SOCIAIS, CAPAZ DE COMUNICAR-SE E COMPREENDER A COMPLEXIDADE EXISTENTE EM TORNO DA FRUTICULTURA.
TODOS OS CURSOS ESTÃO EM CONSONÂNCIA AS EXIGÊNCIAS FORMULADAS PELO PROGRAMA E-TEC BRASIL - ESCOLA TÉCNICA ABERTA DO BRASIL.
" OPORTUNIZAR A COMUNIDADE EM GERAL O DESENVOLVIMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES, A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS QUE O POLITÉCNICO PODE COLOCAR À DISPOSIÇÃO;
" INCENTIVAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS QUE ENVOLVAM A PARCERIA POLITÉCNICO/SOCIEDADE;
" EQUACIONAR PROBLEMAS DE EMPRESAS E COMUNIDADE, POR MEIO DE PROGRAMAS DE OFERTA DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES GRATUITOS E DE QUALIDADE;
" PROMOVER AÇÕES RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E ECONÔMICO DA NOSSA REGIÃO E DA METADE SUL DO ESTADO;
" DIVULGAR A UFSM/POLITÉCNICO JUNTO À COMUNIDADE, ATRAVÉS DA EXTENSÃO DE SUAS ATIVIDADES.
" APROXIMAR O CORPO DISCENTE E DOCENTE NA EXECUÇÃO DE PROJETOS NAS ÁREAS TÉCNICAS DOS CURSOS OFERECIDOS PELO POLITÉCNICO.

2.5 - JUSTIFICATIVA: ESTE PROJETO TEM SUA JUSTIFICATIVA APOIADA NA REDE E-TEC BRASIL, INSTITUÍDA PELO DECRETO 7.589/2011. ESTE DECRETO RESULTA DA ARTICULAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA/MEC, E O COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM, ATENDENDO ESTE IMPORTANTE CHAMAMENTO A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE, PARTICIPOU TEVE SEU PROJETO APROVADO, COM RELEVÂNCIA NACIONAL EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.26.0001 (100399)

2.7 - REGISTRO UFSM: 037771 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 03/09/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 23/07/2016

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ENSINO - POLITECNICO

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	23	95,83

ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	4,17
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**24**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
AIER TADEU GABRIEL MORCELLI	396.371.900-15	49989	03/09/2014	21/07/2016	T
ALESSANDRO CARVALHO MIOLA	693.403.820-72	1740567	03/09/2014	21/07/2016	D
ANA PAULA DANIEL	966.035.690-00	2506567	03/09/2014	21/07/2016	T
ANDERSON RAFAEL WEBLER	057.171.119-75	1747322	24/09/2014	23/07/2016	T
CICERO URBANETTO NOGUEIRA	303.600.640-00	393220	03/09/2014	21/07/2016	D
CRISTIANO GATTERMANN DE BARROS	017.042.390-52	2031019	03/09/2014	21/07/2016	T
DINIZ FRONZA	552.041.800-44	1109234	03/09/2014	23/07/2016	D
EDGARDO GUSTAVO FERNANDEZ	757.577.290-15	1374749	03/09/2014	21/07/2016	D
ERONITA ANA CANTARELLI NOAL	175.080.450-68	6380244	03/09/2014	21/07/2016	D
GABRIEL MURAD VELLOSO FERREIRA	047.390.776-39	1722599	03/09/2014	21/07/2016	T
GUSTAVO FONTINELLI ROSSES	807.602.950-34	2622230	03/09/2014	21/07/2016	D
HERCULES NOGUEIRA FILHO	303.586.630-91	1163542	03/09/2014	21/07/2016	D
JAIME PEIXOTO STECCA	645.704.600-20	1455608	03/09/2014	21/07/2016	D
JUCARA SALETE GUBIANI	428.452.890-49	6379329	03/09/2014	21/07/2016	D
LUCIANO ZUCUNI PES	003.059.370-06	1742813	03/09/2014	21/07/2016	D
MARCIA HELENA DOS SANTOS BENTO	803.482.200-06	1617073	24/09/2014	23/07/2016	T
MARCIA LENIR GERHARDT	775.734.980-04	1676185	03/09/2014	21/07/2016	D
MARINEZ DA SILVA	696.593.030-68	1742904	03/09/2014	21/07/2016	D
MARLENE TEREZINHA LOVATTO	303.322.810-00	1228246	03/09/2014	21/07/2016	D
MILENE VANIA KLOSS	884.109.190-87	3323606	24/09/2014	23/07/2016	T
RAFAEL GRESSLER MILBRADT	818.479.980-20	20743610	03/09/2014	21/07/2016	T
ROSICLEI APARECIDA CAVICHIOLI LAUERMAN	677.835.540-91	2333410	03/09/2014	21/07/2016	D
TATIANA APARECIDA BALEM	900.634.570-91	1610201	25/09/2014	23/07/2016	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
LARISSA WILKE TEIXEIRA	835.650.270-53	ASSISTENTE ADMINIS	30/10/2014	

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	895.275,12
TOTAL DA DESPESA	-13.949,34

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	884.950,10
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	10.325,02
Total:		**895.275,12**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	2.483,34
622301	DIÁRIAS	5.841,00
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	5.625,00
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	2.013,52

Total:	**15.962,86**
SALDO FINAL .....:	**881.325,78**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO: ARTICULANDO REDES DE UNIVERSIDADES COM O ENSINO MÉDIO INOVADOR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM - FASE III

2.2 - COORDENADOR: NARA VIEIRA RAMOS

2.3 - GESTOR: RODRIGO RORATTO

2.4 - OBJETO: OBJETIVO GERAL: AO FOMENTAR O DIÁLOGO ENTRE JOVENS ALUNAS/OS, PROFESSORAS/ES E PESQUISADORAS/ES DA JUVENTUDE, BEM COMO AO AMPLIAR A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS JOVENS E A RELAÇÃO COM A ESCOLA, O PROJETO VISA AMPLIAR E POTENCIALIZAR AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO" POR MEIO DO PORTAL EMDIÁLOGO. ARTICULANDO-SE EM TORNO DAS TEMÁTICAS DA JUVENTUDE E DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO, O PROJETO PRETENDE QUE SUA ATUAÇÃO ARTICULADORA REPRESENTE UMA PONTE ENTRE A UNIVERSIDADE E AS ESCOLAS DE PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO, NOTADAMENTE AQUELAS QUE SE ASSOCIARAM À POLÍTICA PÚBLICA DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
" APROXIMAR A UNIVERSIDADE DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E FORMAÇÃO DE ESTUDANTES VISANDO A GARANTIA DE DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO;
" REALIZAR A CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DAS ESCOLAS DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR EM CONTEÚDOS E PROCESSOS ADEQUADOS AO TRABALHO PEDAGÓGICO COM O PÚBLICO JOVEM DO ENSINO MÉDIO;
" ESTIMULAR A CONSTITUIÇÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO E TRABALHO ENTRE PROFESSORES E ESTUDANTES NAS COMUNIDADES TEMÁTICAS DO PORTAL EMDIÁLOGO VISANDO A AMPLIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA CURRICULAR E OS SENTIDOS DA APRENDIZAGEM;
" REALIZAR AÇÕES CONJUNTAS COM PROFESSORES, ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) ATUANTES NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO E ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS;
" PROMOVER A ATRAÇÃO DE PROFISSIONAIS, GRUPOS, MOVIMENTOS E CENTROS DE REFERÊNCIA PARA A PARTICIPAÇÃO E CRIAÇÃO DE COMUNIDADES TEMÁTICAS NO PORTAL EMDIÁLOGO QUE POSSAM AMPLIAR AS REFERÊNCIAS DE APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO.

2.5 - JUSTIFICATIVA:

2.3 - JUSTIFICATIVA

A PRESENTE PROPOSTA TEM A INTENÇÃO DE DAR CONTINUIDADE ÀS AÇÕES DO PROJETO PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO NA CIDADE DE SANTA MARIA/RS, IMPLEMENTADAS PELO GRUPO DE PESQUISA FILOSOFIA, ENSINO MÉDIO E CULTURAS JUVENIS, GRUPO CADASTRADO NO CNPQ, DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, RIO GRANDE DO SUL, NO ÂMBITO DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR. O PORTAL EMDIÁLOGO INTEGRA O PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO", INICIADO EM 2009 POR INTEGRANTES DO OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS E DO OBSERVATÓRIO JOVEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, COM O APOIO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (SEB/MEC). O PROJETO "DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO" TEM COMO FINALIDADE "ESTIMULAR O DIÁLOGO ENTRE PROFESSORES E ESTUDANTES PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO NO BRASIL, POR MEIO DA UTILIZAÇÃO E INTERVENÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO".
O PRESENTE PROJETO DE DESCENTRALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA A UFSM TEM POR OBJETIVO DAR CONTINUIDADE A ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE UNIVERSIDADES QUE ATUAM JUNTO AO PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO. SENDO ESTE PORTAL UMA DAS AÇÕES DO PROGRAMA DIÁLOGOS COM O ENSINO MÉDIO COORDENADO PELOS OBSERVATÓRIOS DA JUVENTUDE DA UFMG E OBSERVATÓRIO JOVEM DA UFF.
AS AÇÕES DO PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO, TANTO EM SUAS FORMAS DE OFICINAS PRESENCIAIS NAS ESCOLAS COM ESTUDANTES E PROFESSORES, QUANTO NA INTERNET, BUSCAM SE ASSOCIAR AOS ESFORÇOS REALIZADOS PELO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO JUNTO ÀS REDES PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DE GARANTIA DOS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS.
META: DAR CONTINUIDADE A ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE UNIVERSIDADES QUE ATUAM JUNTO AO PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO.
AÇÃO 1-
" DESENVOLVIMENTO DE "RODAS EM DIÁLOGO";
" CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO PORTAL ENSINO MÉDIO EMDIÁLOGO;
" OFICINAS DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS REFLEXIVOS SOBRE JUVENTUDE E ESCOLA.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0030 (100407)

2.7 - REGISTRO UFSM: 038088 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 07/11/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 22/07/2019

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	**Quantidade**	**%**
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	**CPF**	**N° SIAPE**	**Início**	**Término**	**D/T**
ELISETE MEDIANEIRA TOMAZETTI *	455.184.910-34	382844	01/12/2014	30/11/2015	D
NARA VIEIRA RAMOS	258.593.900-68	1545099	07/11/2014	22/07/2019	D
RODRIGO RORATTO	008.611.360-71	1616629	07/11/2014	22/07/2019	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	**Saldo**
TOTAL DA RECEITA	200.040,24
TOTAL DA DESPESA	-5.500,00

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	200.000,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	40,24
Total:		**200.040,24**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623213	BOLSA CONF. LEI 8.958/94	5.500,00
Total:		**5.500,00**

SALDO FINAL .....: **194.540,24**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CURSO DE EXTENSÃO "EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLAS SUSTENTÁVEIS E COM-VIDA"

2.2 - COORDENADOR: MARCIA ELIANE LEINDCKER DA PAIXAO

2.3 - GESTOR: DIANA DIAS SAMPAIO

2.4 - OBJETO: GERAL: CONTRIBUIR PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS AMBIENTAIS POR MEIO DA FORMAÇÃO DE UM COLETIVO ESCOLAR VOLTADO À CRIAÇÃO DE ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS NAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, A PARTIR DO ESPAÇO FÍSICO, DA GESTÃO E DO CURRÍCULO.

ESPECÍFICOS:
" PLANEJAR UMA INTERVENÇÃO NAS ESCOLAS PARA TRANSFORMÁ-LAS EM ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS, TORNANDO-AS REFERÊNCIAS DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E DE POTENCIALIZAÇÃO DA CULTURA E DA TRAJETÓRIA HISTÓRICA DAS COMUNIDADES ONDE SE INSEREM;
" DISCUTIR ESTRATÉGIAS PARA INSERÇÃO QUALIFICADA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURRÍCULOS, DE FORMA TRANSVERSAL E INTERDISCIPLINAR;
" ESTIMULAR AS ESCOLAS E A COMUNIDADE A PARTICIPAREM DE PROJETOS QUE PROMOVAM A EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE E A DIVERSIDADE, VALORIZAÇÃO DAS ORIGENS ÉTNICAS DOS GRUPOS HUMANOS;
" IMPLANTAR COM-VIDA NAS ESCOLAS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: O CURSO DE EXTENSÃO "EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESCOLAS SUSTENTÁVEIS E COM-VIDA" DESTINA-SE À FORMAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PROFESSORES, GESTORES, TÉCNICOS, ESTUDANTES E MEMBROS DA COMUNIDADE), POR MEIO DA CRIAÇÃO DE UMA PROPOSTA POLISSISTÊMICA DE ADEQUAÇÃO DA ESCOLA AOS PRINCÍPIOS DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL. PRIORIZANDO, NESTA PRIMEIRA EDIÇÃO, O ATENDIMENTO DE ESCOLAS DO CAMPO, O CURSO PRETENDE FOMENTAR A REFLEXÃO E O ENVOLVIMENTO DESSAS COMUNIDADES ESCOLARES NA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS EDUCACIONAIS SUSTENTÁVEIS.
CONHECENDO A REALIDADE DO CAMPO E DAS ESCOLAS DO CAMPO, ENTENDEMOS QUE ABORDAR A QUESTÃO AMBIENTAL É URGENTE NESSES CONTEXTOS, POIS OBSERVAMOS AÍ MUITOS ASPECTOS QUE PRECISAM SER CONSIDERADOS PELOS EDUCADORES E ARTICULADOS AOS CONCEITOS QUE SÃO TRABALHADOS COM SEUS EDUCANDOS. VERIFICA-SE A PERSPECTIVA DE QUE O HOMEM PRECISA DOMINAR A NATUREZA, OS OUTROS, DESMERECENDO OS SABERES TRADICIONAIS DE RESPEITO, CUIDADO E RESPONSABILIDADE PARA COM A NATUREZA, A PRESENTE GERAÇÃO E AS FUTURAS. NAS ESCOLAS COM AS QUAIS INTERAGIMOS, O PROCESSO DE USO IRRACIONAL DA NATUREZA PROPOSTO PELO PARADIGMA ECONÔMICO-MERCANTIL HEGEMÔNICO TEM SIDO REPRODUZIDO NAS FAMÍLIAS, E AS ESCOLAS TÊM RESPONSABILIDADE EM RELAÇÃO A ESSE MODO DE PENSAR E AGIR.
NESSE SENTIDO, OS PROBLEMAS AMBIENTAIS PÕEM EM QUESTÃO AS AÇÕES HUMANAS, POIS HÁ LIMITES PARA A DOMINAÇÃO DA NATUREZA. ESSES DESAFIOS MERECEM REFLEXÃO, E TAMBÉM DECISÕES POLÍTICAS E TÉCNICAS. ASSIM SENDO, PROFESSORES, COMUNIDADE, GESTORES, TÉCNICOS, ESTUDANTES PRECISAM SER FORMADOS PARA ENFRENTAR TAIS DESAFIOS NA ESCOLA, NA SALA DE AULA DO CAMPO E NA COMUNIDADE DE UM MODO GERAL. NADA MELHOR QUE UM CENTRO QUE FORMA PROFESSORES PARA PROPOR ESSA FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA OS PROFESSORES DAS VÁRIAS ÁREAS ATRAVÉS DE UM DIÁLOGO QUE PODERÁ IR ALÉM DOS MUROS ESCOLARES. O CAMPO NÃO É APENAS O LUGAR ONDE SE PRODUZ ALIMENTOS PARA A CIDADE, É UM ESPAÇO DE VIDA, DE VALORES, DE FORMAS DE SER QUE, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, VEM SENDO ABSORVIDO NESSE PROCESSO HEGEMÔNICO PRODUTIVISTA (PRODUZIR A QUALQUER CUSTO SEM RESPONSABILIDADE AMBIENTAL). AS QUESTÕES AMBIENTAIS DO CAMPO ESTÃO INTERCONECTADAS COM A CIDADE E VICE-VERSA, E DISCUTI-LAS COM OS FORMADORES EXIGE O ENFRENTAMENTO DESSAS QUESTÕES INTERDISCIPLINARMENTE, POR PARTE DE TODA A SOCIEDADE, SEM PRESCINDIR DOS EDUCADORES COMO PRINCIPAIS PARCEIROS.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0031 (100412)

2.7 - REGISTRO UFSM: 038221 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 02/12/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 20/12/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	3	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0

PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**3**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ADRIANA MONFARDINI	697.002.220-04	3521253	02/12/2014	20/12/2015	T
ANE CARINE MEURER	409.655.540-15	1287447	02/12/2014	20/12/2015	D
DIANA DIAS SAMPAIO	532.262.401-53	2477394	02/12/2014	20/12/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	108.302,57

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**0,00**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	108.212,00
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	90,57
Total:		**108.302,57**
SALDO FINAL .....:		**108.302,57**

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

2 - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

2.1 - PROJETO: CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DOCÊNCIA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL - PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

2.2 - COORDENADOR: MARTA ROSA BORIN

2.3 - GESTOR: VANIA MARIA ALMEIDA DA SILVA

2.4 - OBJETO: POSSIBILITAR REFLEXÕES SOBRE AS CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NO SENTIDO DE CONTRIBUIR PARA O FORTALECIMENTO DE AÇÕES QUE RESSIGNIFIQUEM OS TEMPOS E ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA, CONSIDERANDO-SE NESSE CONTEXTO AS INTERRELAÇÕES ESCOLA-COMUNIDADE.
COMPREENDER O PAPEL DA ESCOLA NO FORTALECIMENTO DAS PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL;
REFLETIR SOBRE AS RELAÇÕES ESCOLA-COMUNIDADE NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL;
DISCUTIR OS LIMITES E AS POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICO-DIDÁTICAS DESENVOLVIDAS E/OU EM DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL;
DISCUTIR AS CONCEPÇÕES PRESENTES NA PROPOSTA DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E AQUELAS PRESENTES NAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS SUJEITOS ENVOLVIDOS COM PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL;
PLANEJAR AÇÕES EDUCATIVAS QUE CORROBOREM COM O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO COTIDIANO DAS ESCOLAS E DOS DOCENTES, CONSIDERANDO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO REFERENCIAL-BASE;
FOMENTAR AÇÕES EDUCATIVAS QUE CORROBOREM COM O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO COTIDIANO DAS ESCOLAS E DOS DOCENTES;
VIABILIZAR A PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DO PLANO DE TRABALHO PEDAGÓGICO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DOCÊNCIA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NAS REUNIÕES TÉCNICAS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E DEMAIS REUNIÕES TÉCNICAS QUE SE FAÇAM NECESSÁRIAS;
DIVULGAR E DISSEMINAR CONHECIMENTOS SOBRE A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM EVENTOS, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS DA ÁREA E ÁREAS AFINS.

2.5 - JUSTIFICATIVA: 2.3 - JUSTIFICATIVA
OS IDEAIS DE UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL NÃO SÃO ATUAIS E DATAM, EM NOSSO PAÍS, DESDE MEADOS DO SÉCULO XX. TAL PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO COLOCA PARA A ESCOLA ATUAL ALGUNS DESAFIOS, COMO FAZER EDUCAÇÃO COM QUALIDADE E VOLTADA À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E DA DEMOCRACIA. NO CONTEXTO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E, EM ESPECÍFICO, DA EDUCAÇÃO INTEGRADA, O PPP É O ELO INTEGRADOR DAS POLÍTICAS E DAS POSSIBILIDADES DE SE FAZER EDUCAÇÃO EMPODERANDO A ESCOLA E OS SUJEITOS QUE VIVEM ESSA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM COLETIVA EM SUA COTIDIANIDADE. NA DIREÇÃO DE ASSUMIR-SE O PROJETO COMO CONSTRUTOR SOCIOPOLÍTICO DE UMA DADA REALIDADE SOCIAL, NESSE CASO EM ESPECÍFICO, COMO CONSTRUTOR DA PRÁTICA SOCIOEDUCATIVA - AQUELA QUE CONTÉM EM SEU INTERIOR UM PROJETO ÉTICO-POLÍTICO VOLTADO PARA A EMANCIPAÇÃO DE SUJEITOS COMPROMETIDOS COM A CONSTRUÇÃO DE UMA OUTRA SOCIEDADE -, É QUE SE BUSCA ENTENDER A PRÁTICA EDUCATIVA COMO PRÁXIS E CRIAÇÃO.

SE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO É ATO DE CRIATIVIDADE HUMANA, PRODUTO DAS ELABORAÇÕES MENTAIS DO HOMEM HISTORICAMENTE CONSTRUÍDO, CAPAZ DE CRIAR, DE SER E DE VIR A SER, A PARTIR DESSA LÓGICA, A FORMAÇÃO DOCENTE AO LONGO DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO "[...] SE APRESENTA COMO A CONSTRUÇÃO QUE BUSCA CONCRETIZAR O QUE FOI PROJETADO" (VEIGA; ARAÚJO, 2007, P. 14-15), PORTANTO, O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO É "EXPRESSÃO SOCIAL E INSTÂNCIA DE FORMAÇÃO" (IDEM). E TAL FORMAÇÃO CARACTERIZANDO-SE COMO: AÇÃO CONTÍNUA DE RELAÇÃO ESTABELECIDA COM OS OBJETOS DE CONHECIMENTO; AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO-EPISTEMOLÓGICO DOS SUJEITOS ESCOLARIZADOS E EM PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO; AÇÃO PROJETIVA E PROPOSITIVA EM SENTIDO DE INTERVENÇÃO SITUADA E PRUDENTE NOS ESPAÇOS ESCOLARES.
A PARTIR DESSA PERSPECTIVA, JUSTIFICA-SE A INTENCIONALIDADE DESSA PROPOSTA DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, UMA VEZ QUE SE COLOCA NA E PARA A FORMAÇÃO DOCENTE A NECESSIDADE DE SE REFLETIR E CONSTRUIR BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS QUE SUBSIDIEM AS AÇÕES E OS CONHECIMENTOS DOS MESMOS, EM CONEXÃO COM OS PROPÓSITOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL. TAMBÉM, AO TOMAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS COMO ELEMENTO DE DISCUSSÃO, REFLEXÃO E FORMAÇÃO, COLOCA-SE NO CONTEXTO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE, O TRABALHO SOBRE E COM AS REALIDADES CONCEITUAIS, METODOLÓGICAS E VALORATIVAS QUE ORIENTAM AS PRÁTICAS ESCOLARES. O CURSO PROPÕE RE-PENSAR A ESCOLA E O SEU COTIDIANO A PARTIR DO QUE SUSTENTA O MODO DE SER DA MESMA E DE SEUS AUTORES/ATORES. POR ISSO, UM CURSO QUE VISA REFLETIR SOBRE A PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E SEU ARRANJO EDUCATIVO LOCAL É FUNDAMENTAL NOS DIAS DE HOJE, DADAS ÀS NECESSIDADES DE REFLETIR SOBRE OS TEMPOS E ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DOS DOCENTES E COM ELES, OS MODOS DE SER DA ESCOLA E SUAS RELAÇÕES COM A

COMUNIDADE.

2.6 - CÓDIGO FATEC: 3.05.0032 (100413)

2.7 - REGISTRO UFSM: 035002 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

2.8 - DATA DE INÍCIO: 02/12/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 19/08/2015

2.9 - FONTE: UFSM - Recursos do Tesouro

2.10 - UNIDADE: DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN

2.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
MARTA ROSA BORIN	323.586.950-68	2871643	02/12/2014	19/08/2015	T
SABRINA FERNANDES DE CASTRO	954.129.130-91	2542644	02/12/2014	19/08/2015	T

2.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	60.020,06

2.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 0,00

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

514101	RECURSOS DE CONVÊNIOS PARA PROJETOS/ATIVID.	59.969,87
514105	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE CONVENIOS / PROJETOS	50,19
Total:		**60.020,06**

SALDO FINAL .....: 60.020,06

2.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

2.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

2.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

PROJETOS DATEC

3 - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC

3.1 - PROJETO: SERVIÇOS TECNICOS ESPECIALIZADOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA TECNICA E OPERACIONAL

3.2 - COORDENADOR: FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA

3.3 - GESTOR:

3.4 - OBJETO: DAR APOIO OPERACIONAL POR TECNICOS ESPECIALIZADOS COM EXPERIENCIAS EM PROCEDIMENTOS, EXECUCAO E CONDICOES CONCERNENTES AO EXAME DE HABILITACAO PARA CONDUCAO DE VEICULOS AUTOMOTORES NO BRASIL

3.5 - JUSTIFICATIVA: POSSIBILITAR A PRODUCAO, PROCESSAMENTO E CORRECAO DOS EXAMES REALIZADOS PARA O DETRAN/RS COMUNIDADE EM GERAL

3.6 - CÓDIGO FATEC: 1.10.0020 (92007)

3.7 - REGISTRO UFSM: DETRAN/RS **CONTRATO/CONVÊNIO:**

3.8 - DATA DE INÍCIO: 15/05/2007 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2015

3.9 - FONTE: FATEC

3.10 - UNIDADE: ATENDIM. PACIEN. OUTROS CONVÊNIOS AMBULATORIAL

3.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

3.12 - FORÇA DE TRABALHO

	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	1	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**1**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALBERTO BINATO	045.322.600-00	380474	15/05/2007	31/12/2015	D

3.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	19.731.530,84
TOTAL DA DESPESA	-19.731.530,84

3.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**-2.896.718,81**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
555102	RECEITA COBERTURA SALDO DEVED.	2.896.718,81
Total:		**2.896.718,81**
SALDO FINAL .....:		**0,00**

3.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

3.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

3.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

3 - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC

3.1 - PROJETO: IMPLEMENTAÇÃO POLO DE PROJETOS ESPECIAIS

3.2 - COORDENADOR: SECRETARIA EXECUTIVA

3.3 - GESTOR:

3.4 - OBJETO:

3.5 - JUSTIFICATIVA:

3.6 - CÓDIGO FATEC: 1.20.0007 (92021)

3.7 - REGISTRO UFSM: 030479 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

3.8 - DATA DE INÍCIO: 14/09/2004 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2015

3.9 - FONTE: FATEC

3.10 - UNIDADE: FUNDAÇÃO DE APOIO A TECNOLOGIA E CIÊNCIA

3.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

3.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	0	0
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**0**	**0,00**

3.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	4.083.948,17
TOTAL DA DESPESA	-3.754.580,85

3.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....:		**387.101,42**
RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	-254.093,00
513201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO ATIVIDADES	632.599,42
Total:		**378.506,42**
DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014		
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	412.033,52
623405	TRANSF. REC. P/ OUTROS PROJETO	24.207,00
Total:		**436.240,52**
SALDO FINAL .....:		**329.367,32**

3.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

3.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

3.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

3 - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC

3.1 - PROJETO: DIFUSÃO CIENTIFICA, TECNOLOGICA E DA CIÊNCIA

3.2 - COORDENADOR: SECRETARIA EXECUTIVA

3.3 - GESTOR:

3.4 - OBJETO: APOIAR A PRODUCAO E IMPRESSAO DE MATERIAIS TECNO-CIENTIFICO

3.5 - JUSTIFICATIVA: NECESSIDADE DO USO DE ALTA TECNOLOGIA PARA PRODUTOS CIENTI- FICOS COMUNIDADE UNIVERSITARIA

3.6 - CÓDIGO FATEC: 1.01.0043 (99612)

3.7 - REGISTRO UFSM: 030479 **CONTRATO/CONVÊNIO:**

3.8 - DATA DE INÍCIO: 01/01/2001 **DATA DE TÉRMINO:** 31/12/2015

3.9 - FONTE: FATEC

3.10 - UNIDADE: PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRA

3.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA

3.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	1	50
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	1	50
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
SECRETARIA EXECUTIVA			01/01/2001	31/12/2015	T

Nome Pessoal Contratado (CLT)	CPF	Função	Início	Término
FERNANDA COSTA ARGENTA	809.104.590-53	OPER. DE IMPRESSO	21/05/2007	01/10/2014

3.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	1.724.773,12
TOTAL DA DESPESA	-1.707.775,33

3.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **21.967,85**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

513207	IMPRESSOES / MATERIAL GRAFICA	47.778,97
Total:		**47.778,97**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

621101	PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	35.094,17
622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	4.768,37
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	8.442,83
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	2.545,08
681101	SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	1.480,72
Total:		**52.331,17**

SALDO FINAL .....: **18.896,37**

3.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

3.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

3.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

3 - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC

3.1 - PROJETO: ESTUDO DUPLO CEGO, MULTIC., RANDOMIZADO, CONTR. POR PLACEBO, FASE 3 PARA AVALIAR A EFIC., SEGURANÇA E TOLERABILIDADE DE ANFOTERICINA LIPOSSOMAL PROFILÁTICA PARA A PREVENÇÃO DE INFEC. FÚNGICAS INVASIVAS (IFIS) EM SUJEITOS QUE RECEBEM QUIMIO. DE INDUÇÃO DA REMISSÃO PARA LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA.

3.2 - COORDENADOR: ALEXANDRE VARGAS SCHWARZBOLD

3.3 - GESTOR:

3.4 - OBJETO: OBJETIVO PRIMÁRIO:

DETERMINAR A EFICÁCIA PROFILÁTICA DE AMBISOME EM COMPARAÇÃO AO PLACEBO NA PREVENÇÃO DE IFIS EM SUJEITOS COM LLA SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA DE INDUÇÃO DA REMISSÃO.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:

A)DETERMINAR A SEGURANÇA E TOLERABILIDADE PROFILÁTICA DE AMBISOME EM SUJEITOS COM LLA SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA DE INDUÇÃO DE REMISSÃO;

B)DETERMINAR O IMPACTO DA PREVENÇÃO DA IFI SOBRE A EFICÁCIA DA QUIMIOTERAPIA DE INDUÇÃO DA REMISSÃO EM PACIENTES COM LLA.

3.5 - JUSTIFICATIVA: INFECÇÕES FÚNGICAS OPORTUNISTAS SÃO A PRINCIPAL CAUSA DE MORBIDADE E MORTALIDADE EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS E A NEUTROPENIA PROLONGADA CAUSADA POR REGIMES QUIMIOTERÁPICOS, ALÉM DO USO DE CORTICOIDES EM DOSES ELEVADAS, SÃO FATORES IMPORTANTES NA SUA AQUISIÇÃO. ESPÉCIES DE CANDIDA E ASPERGILLUS SÃO AS CAUSAS PREDOMINANTES DE INFECÇÃO FÚNGICA INVASIVA (IFI), MAS OUTRAS LEVEDURAS E FUNGOS FILAMENTOSOS OPORTUNISTAS, TAIS COMO ZYGOMYCETES, FUSARIUM SP. E SCEDOSPORIUM SP.,ESTÃO SURGINDO COMO PATÓGENOS IMPORTANTES EM DETERMINADOS GRUPOS DE PACIENTES.
APESAR DE VÁRIOS AGENTES ANTIFÚNGICOS SEREM APROVADOS NA EUROPA PARA O TRATAMENTO DA IFI, NEM TODOS SÃO INDICADOS COMO TERAPIA DE PRIMEIRA LINHA E O ESPECTRO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ALGUMAS TERAPIAS É LIMITADO. NÃO HÁ ATUALMENTE NENHUMA NORMA APROVADA PARA A PROFILAXIA ANTIFÚNGICA EM LLA. .
A COMPLETA PREVENÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE ALTO RISCO NÃO É UMA OPÇÃO PRÁTICA PARA PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS AOS PATÓGENOS FÚNGICOS. COMO O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA IFI É DIFÍCIL E O TRATAMENTO DESAFIADOR, O USO PROFILÁTICO DE TRATAMENTO ANTIFÚNGICO PARA EVITAR IFI NESSES PACIENTES SE TORNOU CADA VEZ MAIS COMUM. A PROFILAXIA PRIMÁRIA FORNECE AOS PACIENTES DE ALTO RISCO UM REGIME ANTIFÚNGICO SELECIONADO ESPECIFICAMENTE PARA PREVENIR A IFI, COM O OBJETIVO DE PREVENIR A MORBIDADE E MORTALIDADE EM SUJEITOS VULNERÁVEIS.

3.6 - CÓDIGO FATEC: 8.04.0001 (100330)

3.7 - REGISTRO UFSM: 028157 **CONTRATO/CONVÊNIO:** PROTOCOLO GS-EU-131-0247

3.8 - DATA DE INÍCIO: 16/05/2011 **DATA DE TÉRMINO:** 06/05/2016

3.9 - FONTE: GILEAD

3.10 - UNIDADE: DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM

3.11 - PROGRAMA: SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA

3.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	6	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**6**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
ALEXANDRE VARGAS SCHWARZBOLD	677.122.820-72	3293488	16/05/2011	06/05/2016	D

CLAUDIA SALA ANDRADE	433.156.310-34	6382336	16/05/2011	06/05/2016	T
DALNEI VEIGA PEREIRA	196.781.770-72	380779	16/05/2011	06/05/2016	D
HELENA CAROLINA NOAL	677.791.150-20	1095204	16/05/2011	06/05/2016	T
JUAREZ CHIESA	400.040.820-87	1103783	16/05/2011	06/05/2016	T
SANDRA MARCIA SOARES SCHMIDT	417.258.910-34	381817	16/05/2011	06/05/2016	T

3.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	10.755,65
TOTAL DA DESPESA	-1.789,43

3.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: 9.098,52

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	132,30
Total:		**132,30**

SALDO FINAL .....: 8.966,22

3.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

3.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

3.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

3 - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC

3.1 - PROJETO: CONTRATO DE DESENVOLVIMENTO DE CIRCUITO INTEGRADO DEDICADO PROTOCOLO MIL - STD - 1553.

3.2 - COORDENADOR: CARLOS ALBERTO ZAFFARI

3.3 - GESTOR:

3.4 - OBJETO: DESENVOLVER E PRODUZIR PROTÓTIPI DE CIRCUITO INTEGRADO, CHIP ASIC.

3.5 - JUSTIFICATIVA:

3.6 - CÓDIGO FATEC: 8.99.0003 (100379)

3.7 - REGISTRO UFSM: **CONTRATO/CONVÊNIO:** STD-1553

3.8 - DATA DE INÍCIO: 31/03/2014 **DATA DE TÉRMINO:** 21/08/2015

3.9 - FONTE: MECTRON

3.10 - UNIDADE: SEM UNIDADE ADMINISTRATIVA

3.11 - PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM

3.12 - FORÇA DE TRABALHO	Quantidade	%
PROFESSORES/SERVIDORES DA UFSM	2	100
ALUNOS/ESTAGIÁRIOS DA UFSM	0	0
PESSOAL CONTRATADO PELA FATEC	0	0
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0
Total Geral:	**2**	**100,00**

Legenda:
D - Docente
T - Técnico Administrativo
* Beneficiário de Bolsa de Pesquisa Lei 8.958/94
** Beneficiário de Bolsa de Estágio Lei 11.788/2008

Nome Professores/Servidores	CPF	N° SIAPE	Início	Término	D/T
CARLOS ALBERTO ZAFFARI	210.241.460-49		31/03/2014	21/08/2015	T
JOAO BAPTISTA DOS SANTOS MARTINS	366.517.290-04	382186	31/03/2014	21/08/2015	D

3.13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	Saldo
TOTAL DA RECEITA	410.008,98
TOTAL DA DESPESA	-162.458,18

3.14 - EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ANO DE 2014

SALDO INICIAL .....: **0,00**

RECEITA EXECUTADA NO ANO DE 2014

511201	RECURSOS DE PROJETOS EM EXECUCAO / ATIVIDADES	405.880,00
511205	RENDIMENTOS FINANCEIROS DE PROJETOS LEI 8.958/94	4.128,98
Total:		**410.008,98**

DESPESA EXECUTADA NO ANO DE 2014

622101	MATERIAL DE USO E CONSUMO	1.740,48
622301	DIÁRIAS	3.127,00
623203	INVESTIMENTOS EM PESQUISA	79.000,00
623216	BOLSA DOACAO CIVIL	21.000,00
623301	SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	15.581,80
623311	PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	3.895,54
623340	DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	18.401,36
632101	EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	19.712,00
Total:		**162.458,18**

SALDO FINAL .....: 247.550,80

3.15 - VALOR INCORPORADO À UFSM

(Não contribui pelo Uso da Infra-estrutura à Universidade)

3.16 - DOAÇÕES À UFSM (Recursos Transferidos a Conta Única)

(Origem - Valores transferidos no Encerramento do Projeto)

Não houve doação à Universidade durante o ano calendário de 2014

3.17 - MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO À UFSM

Não houve doação de material permanente durante o ano calendário de 2014

RESUMO DOS RECURSOS GERADOS

NATUREZA DOS PROJETOS	QUANTIDADE	VALOR
PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS	90	18.645.909,48
PROJETOS INSTITUCIONAIS	154	24.385.009,01
PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC	5	3.729.930,18
TOTAL	**249**	**46.760.848,67**
Recursos / Receitas Exercícios Anteriores		72.120.948,16
Receitas por Transferências		-
Receitas por Faturas a Receber Exercício Anterior		-158.991,79
TOTAL GERAL		**118.722.805,04**

RESUMO DOS RECURSOS GERADOS POR FONTE

FONTE	PROJETOS	VALOR
AES SUL	3	316.961,85
ANIMATI SISTEMAS DE INFORMÁTICA	1	10.000,00
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEREFORD E BRAFORD	1	3.657,57
ASSOCIAÇÃO FILHOS DA LUZ	1	3.250,00
ATE VI CAMPOS NOVOS TRANSMISSORAS DE ENERGIA S.A	1	208.904,18
CEEE-D	1	492.738,65
CEEE-GT	4	654.987,47
CHILI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA	1	66.192,27
CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE LTDA	1	19.293,72
COOP. CENTRAL AURORA ALIMENTOS	1	22.500,00
CP ELETRÔNICA S.A	1	101.711,25
ELETROCAR	2	177.422,01
ELETROSUL	1	301.935,45
FATEC	3	3.334.965,63
FINEP	10	792.608,85
GILEAD	1	-
INTERCEMENT BRASIL S.A	1	251.082,78
MECTRON	1	410.008,98
MUX ENERGIA	1	44.718,41
NOVA PALMA ENERGIA	1	73.064,41
PETROBRAS	7	1.006.590,61
PREFEITURAS/UFSM	1	352.439,58
SADIA	1	5.593,19
SINDITABACO	2	211.821,06
SMS	1	157.612,02
UFSM - Autofinanciado	133	22.047.891,91
UFSM - Recursos do Tesouro	67	15.692.896,82
TOTAL	**249**	**46.760.848,67**

RESUMO DOS RECURSOS GERADOS POR UNIDADE EXECUTORA

UNIDADE_EXECUTORA	PROJETOS	VALOR
ASSESSORIA PLANEJAMENTO E RELAÇÕES PÚBLICAS-	1	414.574,97
ATENDIM. PACIEN. OUTROS CONVÊNIOS AMBULATORIAL	1	2.896.718,81
BIOTÉRIO	1	47.529,36
COORDENAÇÃO CLÍNICA MÉDICA-HUSM	1	261.465,15
CURSO DE DESENHO INDUSTRIAL	1	1.829,00
CURSO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	1	1.000,00
CURSO-PROGRAMA PG EM ENGENHARIA DE PROCESSOS	1	157,36
CURSO-PROGRAMA PG-M EM ARTES VISUAIS	1	1.860,00

DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO APLICADA	1	10.000,00
DEPARTAMENTO DE ENSINO - POLITECNICO	2	917.282,12
DEPTO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	6	199.582,33
DEPTO. DE ZOOTECNIA - PM-CESNORS	1	461,88
DEPTO. METODOLOGIA DO ENSINO - MEN	6	869.728,38
DEPTO. ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS - ACT	1	11.900,00
DEPTO. CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - CAD	1	-
DEPTO. CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	2	67.103,27
DEPTO. CIÊNCIAS FLORESTAIS - CFL	11	1.402.943,06
DEPTO. CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS - CGA	3	70.003,14
DEPTO. CLÍNICA MÉDICA - CLM	2	16.611,33
DEPTO. DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR - ADE	6	607.361,13
DEPTO. DE BIOLOGIA - BLG	5	22.872,55
DEPTO. DE DESPORTOS COLETIVOS - DEC	6	709.327,12
DEPTO. DE DESPORTOS INDIVIDUAIS - DEI	3	5.089,02
DEPTO. DE ENGENHARIA FLORESTAL - FW-CESNORS	2	3.633,29
DEPTO. DE FÍSICA - FSC	4	200.660,38
DEPTO. DE GEOCIÊNCIAS - GCC	1	14.865,48
DEPTO. DE MATEMÁTICA - MTM	1	42.711,40
DEPTO. DE MÚSICA - MSC	3	109.774,19
DEPTO. DE PROCESSAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - DPEE	6	751.146,95
DEPTO. DE QUÍMICA - QMC	16	1.461.463,83
DEPTO. DEFESA FITOSSANITÁRIA - DFS	2	318,02
DEPTO. EDUCAÇÃO AGRÍCOLA EXTENSÃO RURAL - EDA	4	2.878.433,16
DEPTO. EDUCACAO ESPECIAL - EDE	6	61.332,45
DEPTO. ELETROMECÂNICA SISTEMAS POTÊNCIA - ESP	7	1.032.547,51
DEPTO. ELETRÔNICA E COMPUTAÇÃO - ELC	6	799.644,03
DEPTO. ENFERMAGEM - EFM	1	5.762,39
DEPTO. ENGENHARIA MECÂNICA - DEM	3	4.624,17
DEPTO. ENGENHARIA QUÍMICA - DEQ	1	2.560,18
DEPTO. ENGENHARIA RURAL - EGR	6	198.826,45
DEPTO. ESTOMATOLOGIA - STT	3	193.812,60
DEPTO. ESTRUTURAS CONSTRUÇÃO CIVIL - ECC	1	24.929,68
DEPTO. FARMÁCIA INDUSTRIAL - FID	2	1.542.174,21
DEPTO. FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA	1	3.424,61
DEPTO. FITOTECNIA - FTT	6	131.135,83
DEPTO. FONOAUDIOLOGIA	1	-
DEPTO. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO - FUE	3	717.173,41
DEPTO. GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA - GOB	1	2.473.764,05
DEPTO. LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - LTE	2	93.431,05
DEPTO. MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA - MVP	11	2.627.584,51
DEPTO. MICROBIOLOGIA PARASITOLOGIA - MIP	7	556.095,20
DEPTO. ODONTOLOGIA RESTAURADORA - ORS	1	3.430,00
DEPTO. PATOLOGIA - PTG	1	33.139,34
DEPTO. PEDAGÓGICO E APOIO DIDÁTICO	1	5.550,00
DEPTO. SAÚDE DA COMUNIDADE - SDC	1	352.439,58
DEPTO. SOLOS - SOL	8	1.187.772,77
DEPTO. TECNOLOGIA CIÊNCIA ALIMENTOS - TCA	7	538.738,08
DEPTO. TRANSPORTES - TRP	2	365.076,44
DEPTO. ZOOTECNIA - ZOT	9	481.707,23
DIREÇÃO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL	11	3.726.311,95
DIREÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA - CT	1	17.239,64
Direção do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	2	35.146,96
FUNDAÇÃO DE APOIO A TECNOLOGIA E CIÊNCIA	1	375.423,42
GABINETE DO REITOR	2	248.695,44
GABINETE DO VICE-REITOR	1	783.541,19
HOSPITAL CLÍNICAS VETERINÁRIAS - HCV	1	936.276,79

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA - HUSM	2	5.824.586,30
LABORATORIO MATERIAIS CONSTRUÇÃO CIVIL	3	1.245.228,55
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PRA	1	47.778,97
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN	14	5.040.178,15
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - PRPGP	5	468.965,44
REITORIA	1	145.518,34
SEM UNIDADE ADMINISTRATIVA	1	425.053,41
UNIDADE APOIO PEDAGÓGICO - UAP	1	32,67
UNIDADE DESCENTRALIZADA EDUC SUPERIOR UFSM SILVEIRA MARTINS	1	5.789,00
TOTAL	**249**	**46.760.848,67**

RESUMO DOS RECURSOS GERADOS POR PROGRAMA

PROGRAMA	PROJETOS	VALOR
ARTE E CULTURA	8	574.085,21
CONHECIMENTO HUMANO	8	635.516,60
DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	55	7.380.720,91
DESENVOLVIMENTO E INOVACAO TECNOLOGICA	26	5.801.842,42
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFSM	29	11.643.924,56
FOMENTO E GESTAO EMPRESARIAL	7	1.151.209,44
FUNDO DE CIENCIA E TECNOLOGIA	3	222.380,49
GESTAO DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE	41	3.305.839,42
SAUDE E ALIMENTACAO HUMANA	23	10.139.413,47
TECNOLOGIA AGRICOLA E PECUARIA	37	4.554.470,85
TECNOLOGIA DA INFORMACAO	1	145.518,34
TECNOLOGIA QUIMICA	11	1.205.926,96
TOTAL	**249**	**46.760.848,67**

RESUMO DAS APLICAÇÕES DOS PROJETOS

RUBRICA	INSTITUCIONAIS	INTERINSTIT.	DATEC
621101 - PESSOAL - SALARIOS E ENCARGOS	7.177.539,41	3.104.185,43	35.094,17
621119 - DESPESAS COM VALE TRANSPORTE	8.039,80	-	-
621120 - ENCARGOS SOCIAIS S/ FOLHA PAGTO	-	123.698,32	-
622101 - MATERIAL DE USO E CONSUMO	2.066.913,19	565.805,42	6.508,85
622103 - MATERIAL DE CONSUMO IMPORTADO	-	134.606,08	-
622301 - DIÁRIAS	557.661,33	590.781,44	3.127,00
623101 - SERVICOS DE TERC. E ENCARG. PF	67.653,64	14.622,78	-
623112 - BOLSA EXTENSÃO LEI 8.958/94	33.180,00	-	-
623116 - REMUNERAÇÃO EVENTUAL LEI 10.973 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	853.007,81	-	-
623120 - ENCARGOS S/ OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	20.801,86	3.877,25	-
623203 - INVESTIMENTOS EM PESQUISA	664.832,60	-	79.000,00
623213 - BOLSA CONF. LEI 8.958/94	1.580.071,29	1.948.351,00	-
623214 - BOLSA INOVACAO TECNOLOGICA	793.310,86	881.340,40	-
623215 - BOLSA PARA ESTUDANTES	580.200,75	542.173,60	-
623216 - BOLSA DOACAO CIVIL	-	-	21.000,00
623218 - BOLSA INOVAÇÃO MESTRADO / DOUTORADO / ALUNOS	60.048,00	-	-
623301 - SERV.TERCEIROS PESSOA JURIDICA	2.758.750,59	5.975.516,84	436.190,45
623304 - DESPESAS ACESSORIAS IMPORTACAO	2.400,00	189.094,56	-
623308 - OUTRAS DESPESAS P. JURIDICA	16.037,17	1.978,86	-
623311 - PASSAGENS E DESP. DE LOCOMOÇÃO	449.304,12	262.036,41	3.895,54
623332 - RESSARC.USO INFRAESTRUTURA UFSM	1.421.214,43	46.079,66	-
623340 - DESP. OPERACIONAIS INDIRETAS	1.226.107,34	886.037,98	20.946,44
623350 - DEVOLUÇÃO SALDO P/ PREST.CONT.	1.583.854,11	398.452,38	-
623405 - TRANSF. REC. P/ OUTROS PROJETO	-	-	24.207,00
631103 - OBRAS E INSTALAÇÕES	-	2.424.905,73	-
631111 - OBRAS	207.136,38	6.259.426,22	-
632101 - EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	897.910,66	1.363.362,12	19.712,00
632102 - EQUIP. E MAT. PERMAN.IMPORTADO	55.733,66	1.525.200,73	-
681101 - SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS PROJETOS	242.955,68	248.332,09	1.480,72
TOTAL	**23.324.664,68**	**27.489.865,30**	**651.162,17**
TOTAL GERAL			**51.465.692,15**

RESUMO DA FORÇA DE TRABALHO - PROJETOS INSTITUCIONAIS

TIPO	TOTAL	PERCENTUAL
ALUNO/ESTAGÁRIO	274	28,25
FUNCIONÁRIO CLT	205	21,13
PROFESSOR/SERVIDOR	480	49,48
TERCEIROS PESSOA FISICA	11	1,13
TOTAL	**970**	**100,00**

RESUMO DA FORÇA DE TRABALHO - PROJETOS INTERINSTITUCIONAIS

TIPO	TOTAL	PERCENTUAL
FUNCIONÁRIO CLT	203	37,52
PROFESSOR/SERVIDOR	97	17,93
TERCEIROS PESSOA FISICA	237	43,81
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	4	0,74
TOTAL	**541**	**100,00**

RESUMO DA FORÇA DE TRABALHO - PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA - DATEC

TIPO	TOTAL	PERCENTUAL
ALUNO/ESTAGÁRIO	0	0,00
FUNCIONÁRIO CLT	2	18,18
PROFESSOR/SERVIDOR	9	81,82
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	0	0,00
TOTAL	**11**	**100,00**

RESUMO DA FORÇA DE TRABALHO - GERAL

TIPO	TOTAL	PERCENTUAL
ALUNO/ESTAGÁRIO	477	31,34
FUNCIONÁRIO CLT	304	19,97
PROFESSOR/SERVIDOR	726	47,70
TERCEIROS PESSOA FÍSICA	15	0,99
TOTAL	**1.522**	**100,00**

RESUMO DOS VALORES INCORPORADOS A CONTA ÚNICA DA UFSM

MÊS/ANO	VALOR
janeiro / 2014	135.227,28
fevereiro / 2014	109.487,61
março / 2014	68.098,93
abril / 2014	84.753,52
maio / 2014	127.647,02
junho / 2014	117.085,31
julho / 2014	125.458,50
agosto / 2014	187.037,94
setembro / 2014	106.026,45
outubro / 2014	188.733,29
novembro / 2014	127.067,76
dezembro / 2014	79.753,03
TOTAL	**1.456.376,64**

RESUMO DO MONTANTE DE VALORES DOADOS À UFSM

MÊS/ANO	VALOR
janeiro / 2014	224.460,71
fevereiro / 2014	106.421,91
março / 2014	10.692,75
abril / 2014	-
maio / 2014	1.464,17
junho / 2014	-
julho / 2014	299.233,68
agosto / 2014	66.513,98
setembro / 2014	2.865.558,43
outubro / 2014	28.119,56
novembro / 2014	2.674,83
dezembro / 2014	153.117,06
TOTAL	**3.758.257,08**

MATERIAL PERMANENTE TRANSFERIDO/DOADO À UFSM

MÊS/ANO	VALOR
janeiro / 2014	56.468,37
fevereiro / 2014	179.454,19
março / 2014	5.710,00
abril / 2014	-
maio / 2014	27.299,97
junho / 2014	135.630,81
julho / 2014	53.676,97
agosto / 2014	-
setembro / 2014	865.981,34
outubro / 2014	414.905,72
novembro / 2014	-
dezembro / 2014	57.390,33
TOTAL	**1.796.517,70**

RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES PESSOAS JURÍDICAS

ABICAB - PRO-AMENDOIM
ADIMAX IND. E COM. DE ALIMENTOS LTDA
AES SUL DISTRIBUIDORA GAUCHA DE ENERGIA S.A.
AGROSAFETY MONITORAMENTO AGRICOLA LTDA
ALLIANCE ONE EXPORTADORA DE TABACOS LTDA
ALM ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA
ALPHAVILLE URBANISMO LTDA
APOIO SISTEMAS GERENCIAIS P/INFORM DE PERUIBE LTDA
ASCAR - ASSOCIAÇÃO SULINA DE CREDITO E ASSISTENCIA RURAL
ASPEN PHARMA IND. FARMACEUTICA LTDA
ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DA INDUSTRIA CARBONIFERA DE SANTA CATARINA/SATC
ASSOCIACAO DOS FUMICULTORES DO BRASIL - AFUBRA
ASSOCIACAO RURAL DE SANTA MARIA
ATE VI CAMPOS NOVOS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
AUTODROMO ENERGETICA S/A
BALIZA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA
BENTO CONCRETOS LTDA
BIANCHINI S/A IND. COM. E AGRICULTURA
BIOLAB SANUS FARMACEUTICA LTDA
BK CONSTRUCOES LTDA
BL INDUSTRIA OTICA LTDA
BLAU FARMACEUTICA S/A
BOLOGNESI EMPREENDIMENTOS LTDA
BOLOGNESI ENGENHARIA LTDA
C&R ASSESSORIAS LTDA
CAMPEAR AGRICULTURA LTDA
CARGILL AGRICOLA S/A
CARGILL- CASTRO/PR
CASA RURAL - CENTRO DO AGRONEGÓCIO DO ESTADO DO RS
CEEE - GT
CEEE-D
CEEE-GT
CELULOSE IRANI S/A
CENTRAIS ELETRICAS DE CARAZINHO S/A-ELETROCAR
CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS SENTINELA DA QUERÊNCIA
CENTRO TECNOLOGICO DE INFRAESTRUTURA VIARIA LTDA. -CTVIAS
CERAN - COMPANHIA ENERGETICA RIO DAS ANTAS-UHE MONTE CLARO
CEREALISTA SANTO EXPEDITO LTDA
CEREALLE IND. E COM. DE CEREAIS LTDA
CERELAB - LABORATORIO QUIMICO S/C LTDA
CETAL S/C LTDA
CHILI PRODUCOES CULTURAIS LTDA - ME
CHIPUS MICROELETRONICA SERVIÇOS DE ENGENHARIA
CHRON EPIGEN INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
CIA BEAL DE ALIMENTOS
CMPC CELULOSE DO BRASIL LTDA
COAMO - AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA - CAMPO MOURÃO
CONCESSIONARIA DA RODOVIA OSÓRIO -PORTO ALEGRE S.A
CONCISA CONSTRUCAO E CORPORACAO LTDA
CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A
CONPASUL CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA
CONSTRUBRÁS CONSTRUTORA DE OBRAS RODOVIÁRIAS LTDA -FILIAL 01
CONTROL UNION LTDA
COOP. TRIT. REGIONAL SAO LUIZENSE LTDA/COOPATRIGO
COOPERATIVA CENTRAL AURORA ALIMENTOS

COOPERATIVA TRITICOLA CAMPO NOVO LTDA- COOTRICAMPO
COPELMI MINERAÇÃO LTDA
COTECNA SERVIÇOS LTDA
COTRIGUACU COOPERATIVA CENTRAL
CP ELETRONICA S/A
CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA
CTA - CONTINENTAL TOBACCOS ALLIANCE S/A
DA ILHA ENERGETICA S/A
DAGOBERTO BARCELLOS LTDA
DANONE LTDA EARLY LIFE NUTRITION DIVISION
DE HEUS INDUSTRIA E COMERCIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL LTDA
DFL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
DIOSYNTH PRODUTOS FARMO QUIMICOS LTDA
DLA PHARMACEUTICAL LTDA
DSM PRODUTOS NUTRICIONAIS BRASIL S/A
DU PONT DO BRASIL S.A -DIVISAO PIONEER SEMENTES
ELETROSUL - ELETROSUL CENTRAIS ELETRICAS S/A
EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE
ENCORP ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA
EUROFARMA LABORATORIOS S/A.
EXTRASUL - EXTRATOS ANIMAIS E VEGETAIS LTDA
FAPEG-FUND DE APOIO A PESQ E DESENV AGROP E.GASTAL
FOOD INTELLIGENCE – LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ALIMENTOS LTDA.
FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA-FEPAGRO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FUNDEP - FUNDACAO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA
GENESIS CONTROLLERS SUPERVISÃO E INSPEÇÃO DE PRODUTOS LTDA
GOLDSZTEIN CYRELA EMPREENDIMENTOS IMOB. LTDA
GRANDFOOD INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
HUHTAMAKI DO BRASIL LTDA
ICC INDUSTRIAL COMERCIO EXP. E IMP. LTDA
ICCILA INDUSTRIA, COMERCIO E CONSTRUCOES IBAGE LTDA
IMPLY TECNOLOGIA ELETRONICA LTDA
INDUSTRIA FLORENSE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA
INSPECTORATE DO BRASIL LTDA
INSTITUTO BIOCHIMICO INDUSTRIA FARMAC LIMITADA
INSTITUTO DE CIENCIAS FARMACEUTICAS
INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DINARTE RIBEIRO
INTERCEMENT BRASIL S.A.
INTERTEK DO BRASIL - VITÓRIA ES
INTERTEK DO BRASIL INSPECOES LTDA
IRMAOS CIOCCARI & CIA LTDA
JARDIM LEÃO GRAND SQUARE
JBS AVES
JTI KANNENBERG COMERCIO DE TABACOS DO BRASIL
JTI KANNENBERG COMÉRCIO DE TABACOS DO BRASIL LTDA
KAEFE ENG. E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
KLABIN S.A.
KOWALSKI ALIMENTOS LTDA
LABORATORIO QUIMICO FARMACEUTICO BERGAMO LTDA
LABORATORIO SAO CAMILO DE ANALISE DE ALIMENTOS E AGUA LTDA
LIFE- LABORATÓRIO DE INSUMOS FARMACÊUTICOS ESTÉREIS LTDA
LOTTICI INCORPORACAO E CONSTRUCAO LTDA
LOUIS DREYFUS COMMODITIES BRASIL S.A
LOVATO S/A
LUZCP CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA
M CASSAB COMERCIO E INDUSTRIA LTDA
M DIAS BRANCO S.A INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS

MACRO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA
MADISON PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS LTDA
MAGNA ENGENHARIA LTDA
MALTERIA DO VALE LTDA
MASTERFOODS BRASIL ALIMENTOS LTDA
MASTERFOODS BRASIL LTDA
MECTRON ENGENHARIA, INDUSTRIA E COMERCIO S.A
MELNICK EVEN BRITA EMPREEND IMOBILIÁRIO LTDA
MOINHO DO NORDESTE S/A
MOINHO SETE IRMÃOS LTDA
MOINHOS CRUZEIRO DO SUL S/A
MOSAIC FERTILIZANTES DO BRASIL LTDA
MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A
MUXFELDT, MARIN & CIA LTDA
MVC COMPONENTES PLASTICOS LTDA
NSF BIOENSAIOS PRES. DE SERVIÇOS DE ANÁLISES E CERT. LTDA
OBRA SUPERA CONDOMINIO CLUBE
PANDURATA ALIMENTOS LTDA
PANDURATA ALIMENTOS LTDA
PAULUZZI PRODUTOS CERAMICOS LTDA
PETROLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS
PHYTON FORMULAS MAGISTRAIS E OFICINAIS LTDA
PLACO DO BRASIL LTDA
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUDO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRETE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMIGUEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDENCIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE INHACORÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE JARI
PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SECA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO MARTINHO DA SERRA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO PEDRO DO SUL
PREMIUM TABACOS DO BRASIL LTDA
PROJETO RS BIODIVERSIDADE
PRONTOMIX TECNOLOGIA DE CONCRETO LTDA
RICETEC SEMENTES LTDA
RICHARD SAIGH IND. E COM. S/A
RIGESA, CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS LTDA
RRMG-RECHLIN R.MARINE G.SUPERVISAO EMB.E DESC.LTDA
SAMITEC SOLUÇOES ANALITICAS MICROB E TECNOLOGICAS LTDA
SANOFI - AVENTIS FARMACEUTICA LTDA
SANOFI- AVENTIS COMERCIAL E LOGISTICA LTDA
SAYBOLT CONCREMAT INSPEÇÕES TÉCNICAS LTDA
SCHUTTER DO BRASIL LTDA
SERCLAVE
SERCLAVE - SERVICO DE CLASSIFICACAO VEGETAL LTDA
SERNO CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA
SINDICATO INTERESTADUAL DA INDUSTRIA DO TABACO - SINDITABACO
SMS TECNOLOGIA ELETRONICA LTDA
SOUZA CRUZ S.A
SOUZA CRUZ S/A
SPECHT PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA
STARA S/A - INDUSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRICOLAS
STOLLER DO BRASIL LTDA
STORA ENSO FLORESTAL RS LTDA
SUPERINSPECT LTDA

SUPERINSPECT LTDA- RIO GRANDE
SYNGENTA PROTECAO DE CULTIVOS LTDA
TABACOS NOVO HORIZONTE LTDA
TIME NOW ENGENHARIA SA
TRACADO CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
UNIAGRO IND. E COM. DE PROD. ALIMENTICIOS
UNIVERSAL LEAF TABACOS LTDA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
USINA HIDRO ELETRICA NOVA PALMA LTDA
UTE MPX SUL ENERGIA LTDA
VALLEE S.A.
VALLEE S/A
VENETO ENERGETICA S.A'
YARA BRASIL FERTILIZANTES
YESSINERGY DO BRASIL/AGROINDUSTRIAL LTDA
ZOETIS INDÚSTRIA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA

PARTE IV

BALANÇO PATRIMONIAL
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA
CNPJ 89.252.431/0001-59 - Santa Maria-RS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 EM R$

ATIVO		EM 31/12/2014	EM 31/12/2013
CIRCULANTE		**66.770.826,01**	**74.318.519,96**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	NE 3.1	**64.607.175,25**	**74.206.638,77**
CAIXA		648,40	689,33
BANCOS CONTA MOVIMENTO	NE 3.1.1	475.722,04	1.399.102,08
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	NE 3.1.2	64.130.804,81	72.806.847,36
CRÉDITOS A RECEBER		**2.163.650,76**	**111.881,19**
CRÉDITOS A RECEBER DE PARCERIAS EM PROJETOS	NE 3.2	1.640.607,85	23.993,12
ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	NE 3.3	12.881,60	7.770,04
ADIANTAMENTO A COORDENADORES DE PROJETOS	NE 3.4	31.793,87	80.118,03
ADIANTAMENTO A PROJETOS E PRESTADORES DE SERVIÇO	NE 3.5	143.059,02	-
ADIANTAMENTO PARA IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO	NE 3.6	335.308,42	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**35.311.125,96**	**32.518.580,44**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**6.320.958,77**	**6.006.768,99**
ADIANTAMENTOS A COORDENADORES DE PROJETOS	NE 3.4	82.900,00	-
CRÉDITOS À DISPOSIÇÃO DA JUSTIÇA	NE 3.7	5.834.721,80	5.834.721,80
DEPÓSITOS JUDICIAIS	NE 3.8	403.336,97	172.047,19
INVESTIMENTOS PERMANENTES		**1.008,45**	**1.008,45**
PARTICIPAÇÕES PERMANENTES EM SOCIEDADES	NE 3.9	1.008,45	1.008,45
IMOBILIZADO	NE 3.10	**28.989.158,74**	**26.510.803,00**
BENS PRÓPRIOS SEM RESTRIÇÃO		**1.598.747,71**	**1.634.602,46**
TERRENOS		25.939,99	25.939,99
PRÉDIOS		967.681,37	954.331,37
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		150.731,56	150.731,56
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		326.391,26	320.378,26
VEÍCULOS		98.140,10	98.140,10
VALOR ATRIBUIDO		978.471,23	978.471,23
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA		(948.607,80)	(893.390,05)
BENS COM RESTRIÇÃO		**27.390.411,03**	**24.876.200,54**
BENS VINCULADOS A PROJETOS		27.390.411,03	24.876.200,54
T O T A L D O A T I V O		**102.081.951,97**	**106.837.100,40**

Thomé Lovato
Diretor Presidente

Adilson Catto
Contador - CRC/RS 47.895/0-3
Catto Escritório Contábil Ltda.
CRC/RS 004636/O

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA
CNPJ 89.252.431/0001-59 - Santa Maria-RS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 EM R$

PASSIVO		EM 31/12/2014	EM 31/12/2013
CIRCULANTE		**1.919.226,15**	**1.605.061,92**
FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS	NE 3.11	10.081,92	36.683,92
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	NE 3.12	529.216,01	397.849,37
FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	NE 3.13	1.006.756,82	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	NE 3.14	113.079,95	121.735,93
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	NE 3.15	98.802,22	-
ROYALTIES A PAGAR	NE 3.16	55.518,23	3.705,88
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	NE 3.17	105.771,00	1.045.086,82
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**97.249.413,06**	**101.520.559,63**
RECURSOS DE CONVÊNIOS E PROJETOS A REALIZAR	NE 3.18	**64.190.960,16**	**67.005.985,06**
PROVISÕES CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS	NE 3.19	**5.668.041,87**	**9.638.374,03**
PROVISOES TRIBUTOS SUB JUDICE		416.778,64	-
PROVISÕES PROCESSO ADMINISTRATIVO/JUDICIAL		5.251.263,23	5.251.263,23
PROVISOES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS		-	4.387.110,80
BENS DE PROJETOS A REPASSAR A UFSM TERCEIROS	NE 3.20	**27.390.411,03**	**24.876.200,54**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**2.913.312,76**	**3.711.478,85**
PATRIMÔNIO SOCIAL	NE 3.21	4.622.969,61	1,07
RESERVA PARA CONTINGÊNCIAS	NE 3.22	546.005,76	-
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	NE 3.23	978.471,23	978.471,23
SUPERÁVITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	2.193.710,32
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	NE 3.24	(3.082.411,33)	-
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	NE 3.25	(151.722,51)	539.296,23
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**102.081.951,97**	**106.837.100,40**
		-	-

Thomé Lovato
Diretor Presidente

Adilson Catto
Contador - CRC/RS 47.895/0-3
Catto Escritório Contábil Ltda.
CRC/RS 004636/O

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA
CNPJ 89.252.431/0001-59 - Santa Maria-RS

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM R$

NE 3.26	EM 31/12/2014	EM 31/12/2013
RECEITAS OPERACIONAIS	**2.209.808,54**	**2.788.195,70**
Taxa de Administração e Execução de Projetos/Atividades	2.044.960,49	2.650.616,25
Direitos de Propriedade/Royalties software	72.190,17	80.586,89
Receita de Aplicações Financeiras	57.722,61	47.660,44
Descontos Recebidos	34.935,27	-
Ganhos Sobre Ações Telefônicas	-	9.104,12
Ganhos na Alienação de Bens Permanente	-	228,00
(-) DEDUÇÃO DA RECEITA BRUTA	**(289.476,95)**	**-**
Impostos e Contribuições Sobre as Receitas	(289.476,95)	-
RECEITA LÍQUIDA	**1.920.331,59**	**2.788.195,70**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.072.054,10)**	**(2.248.899,47)**
Despesas com Pessoal e Encargos	(1.234.280,40)	(1.089.631,38)
Despesas Gerais de Administração	(815.269,93)	(1.020.877,72)
Despesas Tributárias	(12.005,50)	(129.631,02)
Despesas Financeiras	(10.498,27)	(8.759,35)
SUPERÁVIT /(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	**(151.722,51)**	**539.296,23**

Thomé Lovato
Diretor Presidente

Adilson Catto
Contador - CRC/RS 47.895/0-3
Catto Escritório Contábil Ltda.
CRC/RS 004636/O

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA
CNPJ 89.252.431/0001-59 - Santa Maria-RS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 EM R$

Contas/Histórico	PATRIMÔNIO SOCIAL NE 3.21	RESERVA CONTINGÊNCIAS NE 3.22	AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL NE 3.23	SUPERÁVITS EXERCÍCIOS ANTERIORES NE 3.21	AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES NE 3.24	SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO NE 3.25	TOTAIS
Saldos Iniciais em 31/12/2013	**1,07**	**-**	**978.471,23**	**2.193.710,32**	**-**	**539.296,23**	**3.711.478,85**
Incorporação/Absorção ao Patrimônio Social	2.733.006,55	-	-	(2.193.710,32)	-	(539.296,23)	-
Transferência da conta provisões trabalhistas	1.889.961,99	546.005,76	-	-	-		2.435.967,75
Despesas e custos operacionais transferidos de contas do ativo					(3.082.411,33)		(3.082.411,33)
Déficit apurado no exercício de 2014	-					(151.722,51)	(151.722,51)
Saldos finais em 31/12/2014	**4.622.969,61**	**546.005,76**	**978.471,23**	**-**	**(3.082.411,33)**	**(151.722,51)**	**2.913.312,76**

Thomé Lovato
Diretor Presidente

Adilson Catto
Contador - CRC/RS 47.895/0-3
Catto Escritório Contábil Ltda.
CRC/RS 004636/O

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA
CNPJ 89.252.431/0001-59 - Santa Maria-RS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 EM R$
NE 9

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**(151.722,51)**
Ajustes por:	
Ajustes de exercícios anteriores	(3.082.411,33)
(+) Depreciações e Amortizações	55.217,75
(-) Provisões por Contingências Ativas e Passivas	(1.534.364,41)
(-) Aumento dos Créditos a Receber (Circulante e Não Circulante)	(2.134.669,57)
(-) Aumento de Depósitos Judiciais	(231.289,78)
(-) Redução Fornecedores	(26.602,00)
(-) Redução Obrigações Tributárias	(8.655,98)
(+) Aumento Salários e Encargos Sociais a Pagar	131.366,64
(+) Aumento Férias e Encargos Sociais a Pagar	1.006.756,82
(+) Aumento Royalties a Pagar	51.812,35
(+) Aumento Outras Obrigações de Curto Prazo	(939.315,82)
(+) Aumento Bens de Projetos a Respassar à UFSM e Terceiros	2.514.210,49
(+) Recebimento de Recursos para Execução de Projetos de Terceiros	48.650.667,25
(-) Aplicação de Recursos na Execução de Projetos de Terceiros	(51.465.692,15)
(=) Caixa Líquido Empregado nas Atividades Operacionais (1)	**(7.164.692,25)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
(-) Aumento de Ativo Imobilizado	(2.565.073,49)
(-) Bens de Uso em Projetos - Investimentos	-
(+) Alienação do Ativo Imobilizado	31.500,00
(=) Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos (2)	**(2.533.573,49)**
(=) Redução Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa (1+2)	**(9.698.265,74)**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	74.206.638,77
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	64.508.373,03
(=) Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa	**(9.698.265,74)**
	-

COMPOSIÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**2014**
Caixa e Bancos	476.370,44
Aplicações de Liquidez Imediata	64.130.804,81
Saldos Bancários a descoberto	(98.802,22)
Caixa e Equivalentes de Caixa	**64.508.373,03**

Thomé Lovato
Diretor Presidente

Adilson Catto
Contador - CRC/RS 47.895/0
Catto Escritório Contábil Ltd
CRC/RS 004636/O

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PARTE V

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS DE 2014 E 2013

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO DE APOIO A TECNOLOGIA E CIÊNCIA – FATEC foi instituída por um grupo de professores da Universidade Federal de Santa Maria, é uma pessoa jurídica de direito privado, com duração indeterminada, com sede e foro em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Constitui objetivo básico da Fundação, o desenvolvimento da tecnologia, das ciências e das artes, através de:

I - Promoção da integração Universidade-Empresa-Estado;

II - Promoção de estudos, pesquisas e prestação de serviços para órgãos públicos e privados;

III - Instituição de bolsas de estudo e de investigação científica para o aprimoramento de recursos humanos;

IV - Articulação com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, visando a forma de colaboração, contratos ou convênios, para a execução de programas e atividades de formação e aperfeiçoamento;

V - Capacitação e valorização de recursos humanos vinculados ou de interesse do desenvolvimento tecnológico e da pesquisa dentro de seu programa de ação.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estas Notas Explicativas reportam-se às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2014 e 2013, as quais foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei 6.404/76 e suas posteriores alterações e com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, ITG 2002 e também às aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000), ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão de sua elaboração.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 – Caixa e Equivalente de Caixa

Em conformidade com as práticas contábeis encontram-se contabilizadas no Ativo Circulante, subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa, os recursos financeiros disponíveis em caixa, depositados em conta corrente bancária, ou aplicados no mercado financeiro. Em caixa o saldo em 31/12/2014 era de R$ 648,40 e nas demais contas conforme as notas a seguir:

3.1.1 – Banco Conta Movimento

Na conta de Banco Conta Movimento encontram-se contabilizados os valores referentes às contas correntes bancárias sem restrição e com restrição. As contas sem restrição se referem às contas correntes bancárias da Fundação e as contas com restrição são contas de projetos e convênios.

Bancos Conta Movimento	**2014**	**2013**
Recursos sem restrição	50.055,82	90.471,95
Recursos com restrição	425.666,22	1.308.630,13
Total Banco Conta Movimento	**475.722,04**	**1.399.102,08**

3.1.2 – Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço, com base no regime de competência.

Estão contabilizadas as aplicações financeiras sem restrição, pertencentes à Fundação e as com restrição, que se referem às aplicações de projetos e convênios.

Aplicações Financeiras	2014	2013
Recursos sem restrição	1.811.426,85	2.920.112,08
Recursos com restrição	62.319.377,96	69.886.735,28
Total Aplicações Financeiras	**64.130.804,81**	**72.806.847,36**

3.2 – Créditos a Receber de Parcerias em Projetos

Encontram-se contabilizadas nesta conta os valores referentes aos Devedores por Faturas – Projetos, Devedores por Cheques – Projetos e Plano Empresa - Celulares, os quais representam o montante de faturas emitidas e cheques recebidos, por atividades de projetos para recebimento no prazo médio de 30 dias e o "plano empresa para celulares da Vivo SA", que são pagos pela fundação e posteriormente descontados dos coordenadores ou pessoas vinculadas aos projetos.

Créditos a Receber de Parcerias em Projetos	2014	2013
Devedores por Faturas Projetos	1.571.439,65	-
Devedores por Cheques Projetos	41.529,00	-
Plano Empresa – Celulares	27.639,20	23.993,12
Total	**1.640.607,85**	**23.993,12**

3.3 – Adiantamentos a Empregados

Encontram-se contabilizados os valores de adiantamento de salários consignados aos Empregados da Fundação, os quais serão descontados em folha de pagamento.

3.4 – Adiantamentos a Coordenadores de Projetos

No ativo circulante encontram-se contabilizados os valores referentes aos adiantamentos concedidos aos coordenados dos projetos pendentes de prestação de contas, porém com previsão de que ocorram dentro do prazo:

CPF	NOME	PROJETO	DATA	VALOR
469.114.300-97	AGUEDA CASTAGNA DE VARGAS	5.03.0017 (100198)	28/10/2014	1.000,00
000.399.330-24	DANIEL ARRUDA CORONEL	6.01.0003 (100177)	27/11/2014	735,00
004.238.958-50	MARCOS ANTONIO PINTO MARTINS	6.02.0009 (100248)	15/12/2014	560,00
007.379.900-90	NILSON MATHEUS MATTIONI	5.03.0020 (100294)	18/11/2014	700,00
019.340.499-05	JEAN PAOLO GOMES MINELLA	5.03.0024 (100382)	23/10/2014	500,00
019.340.499-05	JEAN PAOLO GOMES MINELLA	6.03.0007 (100135)	15/12/2014	1.000,00

027.313.768-99	ERNESTO HASHIME KUBOTA	5.03.0010 (100155)	30/10/2014	1.000,00
058.899.988-11	NEILA SILVIA PEREIRA DOS SANTOS RICHARDS	9.03.0002 (100306)	19/11/2014	1.000,00
100.354.190-91	RENESIO ARMINDO GREHS	6.04.0012 (100385)	02/12/2014	1.000,00
145.513.298-51	SILVIA CRISTINA HASSELAAR	6.08.0001 (100071)	11/12/2014	150,00
198.777.900-25	JORGE LUIZ PIZZUTTI DOS SANTOS	5.07.0008 (100348)	16/12/2014	400,00
210.772.070-34	NILZA LUIZA VENTURINI ZAMPIERI	6.07.0011 (100316)	05/12/2014	500,00
210.790.050-72	MANOEL RENATO TELES BADKE	5.04.0004 (100176)	15/12/2014	1.000,00
243.368.580-04	CLEBER CASSOL PIRES	6.03.0028 (100277)	01/12/2014	500,00
243.631.540-04	CLAIR JORGE OLIVO	6.03.0023 (100261)	03/12/2014	126,00
260.807.960-15	CARLOS AUGUSTO MALLMANN	5.03.0008 (100145)	03/11/2014	1.000,00
280.858.920-49	LOURDES BERNADETE PADILHA BRITTES	6.03.0042 (100375)	12/11/2014	1.000,00
286.252.420-49	PAULO CICERO DO NASCIMENTO	5.02.0007 (100244)	15/12/2014	1.000,00
291.780.530-72	GERALDO LOPES DA SILVEIRA	6.07.0008 (100270)	20/11/2014	1.000,00
323.018.470-04	MARISTELA LOVATO	5.03.0018 (100202)	17/12/2014	500,00
342.040.830-72	DJALMA DIAS DA SILVEIRA	5.07.0006 (100260)	11/04/2014	1.000,00
347.461.450-91	SANDRO LUIS PETTER MEDEIROS	5.03.0007 (100131)	18/11/2014	700,00
362.158.720-91	GEDER PAULO HERMANN	5.04.0007 (100322)	28/10/2014	1.000,00
377.993.390-04	CARLA BENDER KOTZIAN	6.02.0001 (100076)	03/11/2014	600,00
379.950.490-72	ANNE SANTOS DO AMARAL	5.03.0005 (100119)	12/11/2014	635,00
392.142.490-91	GILMAR FERNANDO VOGEL	6.07.0007 (100268)	19/09/2014	800,00
402.631.930-04	VIRGINIA MARIA COSER	6.10.0001 (100088)	28/09/2014	1.000,00
407.462.080-49	MAURO VALDIR SCHUMACHER	5.03.0004 (100118)	13/12/2013	900,00
407.462.080-49	MAURO VALDIR SCHUMACHER	6.03.0013 (100174)	01/10/2014	1.000,00
442.929.610-34	RICARDO SIMAO DINIZ DALMOLIN	5.03.0002 (100078)	27/08/2014	1.000,00
461.094.980-68	ALEXANDRE PIRES ROSA	6.03.0038 (100352)	01/12/2014	1.000,00
461.098.460-15	LUIS FERNANDO VILANI DE PELEGRINI	6.03.0044 (100409)	19/12/2014	600,00
461.338.520-20	RITA DENISE NIEDERAUER WEISS	5.04.0003 (100160)	03/12/2014	500,00
518.994.260-00	JOSE ABILIO LIMA DE FREITAS	5.25.0001 (100391)	19/08/2014	500,00
564.447.459-34	LUIS ANTONIO SANGIONI	5.03.0016 (100193)	19/12/2014	500,00
661.664.970-91	GRAZIELA MARIA BRAGA DA SILVA	6.01.0006 (100349)	06/10/2014	600,00
664.134.940-34	EDISON ROGERIO PERRANDO	6.16.0002 (100251)	27/11/2014	600,00
716.173.370-72	IONARA REGINA PIZZUTTI	5.02.0011 (100381)	01/12/2014	1.000,00
757.405.910-15	MARIO EDUARDO SANTOS MARTINS	6.07.0010 (100291)	19/11/2014	212,87
804.685.600-25	FABRICIO DE ARAUJO PEDRON	5.03.0001 (100077)	15/12/2014	1.000,00
805.867.080-49	THOMAS NEWTON MARTIN	6.03.0019 (100228)	04/12/2014	275,00
899.084.810-53	DEBORA REGINA ROBERTI	6.02.0002 (100140)	16/12/2014	200,00
935.511.690-04	LEANDRO MICHELS	9.07.0004 (100227)	07/11/2014	1.000,00
986.232.730-87	EDUARDO JACOB LOPES	9.03.0005 (100358)	30/10/2014	500,00
Total				**31.793,87**

Já, no ativo não circulante, encontram-se contabilizados aqueles adiantamentos cuja prestação de contas não ocorreu nos prazos normais e que os devedores foram acionados a fazê-las. São eles:

Data	Nome do devedor	Projeto	Data	Valor
28/07/2010	RENAN RADEMACHER	2.04.0082 (95452)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	RENAN RADEMACHER	2.04.0073 (95443)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	RENAN RADEMACHER	2.03.0185 (95380)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	RENAN RADEMACHER	2.03.0185 (95380)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	2.04.0072 (95442)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	2.04.0073 (95443)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	RENAN RADEMACHER	2.04.0072 (95442)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	RENAN RADEMACHER	2.04.0082 (95452)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	RENAN RADEMACHER	2.04.0083 (95453)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	RENAN RADEMACHER	2.04.0072 (95442)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	RENAN RADEMACHER	2.04.0073 (95443)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	2.04.0072 (95442)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	2.03.0185 (95380)	28/07/2010	4.000,00
28/07/2010	MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	2.03.0185 (95380)	28/07/2010	4.000,00
29/07/2010	MARIONALDO DA COSTA FERREIRA	2.04.0073 (95443)	29/07/2010	4.000,00
09/12/2010	MARCO AURÉLIO ANTUNES DALLA MEA	FUNDAÇÃO	09/12/2010	3.000,00
02/09/2011	RENAN RADEMACHER	2.04.0076 (95446)	02/09/2011	1.700,00
02/09/2011	RENAN RADEMACHER	2.04.0076 (95446)	02/09/2011	2.000,00
06/06/2012	MARCO AURÉLIO ANTUNES DALLA MEA	FUNDAÇÃO	06/06/2012	200,00
11/07/2012	RENAN RADEMACHER	4.04.0103 (98401)	11/07/2012	16.000,00
TOTAL				**82.900,00**

3.5 – Adiantamentos a Projetos e Prestadores de Serviços

O saldo desta conta representa adiantamentos concedidos para custeio de projetos pendentes de apresentação de documentação comprobatória dos gastos ou a prestação de serviços. São eles:

Data	Nome a quem foi feito o adiantamento	Valor
25/06/14	Marco Aurelio Lima	4.500,00
15/07/14	Flavio Pereira Cunha	692,80
08/08/14	Innovare Agência de Viagem	1.096,00
14/10/14	Alexandre Dal Fabbro - Folha 09/2014	4.979,15
14/10/14	Luis Henrique Spiller - Folha 09/2014	4.979,15
14/10/14	Juan Carlos Mateus Ardila - Folha 09/2014	3.931,34
14/10/14	Wilmar Carvajal Ossa - Folha 09/2014	3.931,34
14/10/14	Lucas de Mello Kindermann - Folha 09/2014	2.937,39

14/10/14	Pedro Augusto Zamuner - Folha 09/2014	2.937,39
04/11/14	Lucas de Mello Kindermann - Folha 10/2014	3.134,91
04/11/14	Pedro Augusto Zamuner - Folha 10/2014	3.134,91
04/11/14	Juan Carlos Mateus Ardila - folha 10/2014	4.202,69
04/11/14	Wilmar Carvajal Ossa - Folha 10/2014	4.202,69
04/11/14	Alexandre Dal Fabbro - Folha 10/2014	5.320,94
04/11/14	Luis Henrique Spiller - Folha 10/2014	5.320,94
25/11/14	Assoc. Brasileira Recursos	250,00
25/11/14	Orion Copacabana Hotel	1.708,20
26/11/14	13º 11/2014 Pedro Augusto Zamuner	1.850,55
26/11/14	13º 11/2014 Lucas de Mello Kindermann	1.850,55
26/11/14	13º 11/2014 Wilmar Carvajal Ossa	2.570,11
26/11/14	13º 11/2014 Juan Carlos Mateus Ardila	2.570,11
26/11/14	13º 11/2014 Alexandre Dal Fabbro	3.341,32
26/11/14	13º 11/2014 Luis Henrique Spiller	3.341,32
02/12/14	Luis Henrique Spiller 11/2014	5.320,94
02/12/14	Alexandre Dal Fabro 11/2014	5.320,94
02/12/14	Wilmar Carvajal Ossa 11/2014	4.202,69
02/12/14	Juan Carlos Mateus Ardila 11/2014	4.202,69
02/12/14	Pedro Augusto Zamuner 11/2014	3.134,91
02/12/14	Lucas de Mello Kindermann 11/2014	3.134,91
19/12/14	Luis Henrique Spiller 2 parc. 13º salário	1.979,62
19/12/14	Alexandre Dal Fabro 2 parc. 13º salário	1.979,62
19/12/14	Wilmar Carvajal Ossa 2 parc. 13º salário	1.632,58
19/12/14	Juan Carlos Mateus Ardila 2 parc. 13º salário	1.632,58
19/12/14	Pedro Augusto Zamuner 2 parc. 13º salário	1.284,36
19/12/14	Lucas de Mello Kindermann 2 parc. 13º salário	1.284,36
19/12/14	Diária Marcos Boton Piccin 5538	796,50
24/12/14	Alexandre Dal Fabro - Férias	6.935,91
24/12/14	Luis Henrique Spiller - Férias	6.935,91
24/12/14	Juan Carlos Mateus Ardila - Férias	5.444,91
24/12/14	Wilmar Carvajal Ossa - Férias	5.444,91
24/12/14	Lucas de Mello Kindermann - Férias	4.053,71
24/12/14	Pedro Augusto Zamuner - Férias	4.053,17
30/12/14	Brust Advogados 105202	1.500,00
Total		**143.059,02**

3.6 – Adiantamentos para Importações em Andamento

São registrados nessa conta os valores referentes a adiantamento para importação de equipamento pelos projetos, os quais são realizados utilizando-se a conta corrente do Banco do Brasil de número 21.641-0, cujos bens adquiridos ainda não foram entregues.

3.7 – Créditos à Disposição da Justiça

Encontram-se registrados nessa conta os valores referentes aos créditos bloqueados pela Justiça Federal referente ao Processo judicial de número 2007.71.02.007872-8, correspondentes a 30% das faturas emitidas nos anos de 2007 a 2009 à FUNDAE, no valor de R$ 5.834.721,80.

3.8 – Depósitos Judiciais

Estão registrados nessa conta os valores correspondentes a COFINS incidente sobre a Taxa de Administração, atualizados pela taxa SELIC, que são recolhidos em juízo uma vez que a administração da fundação entende não serem devidos e por isso impetrou a ação judicial que corre através do processo número 5000184.96.2013.404.7102, contra a Fazenda Nacional. O saldo da conta encontra-se acrescido dos rendimentos.

3.9 – Participações Permanentes em Sociedades

Encontra-se contabilizada nesta conta o valor referente às ações de companhias telefônicas.

3.10 – Ativo Imobilizado

No ativo imobilizado encontram-se contabilizados todos os bens móveis e imóveis da Fatec com e sem restrição. Esses bens estão avaliados pelo custo de aquisição, sendo que os bens imóveis da fundação sofreram, no exercício de 2010, uma reavaliação a valor de mercado.

Os bens sem restrição são os bens de uso da Fatec e os bens com restrição são os bens que no encerramento dos projetos serão repassados as instituições parceiras dos projetos (UFSM ou outras previstas em contrato).

A entidade possui controle individual dos bens que compõem o imobilizado dos bens sem restrição e com restrição, porém, calcula as depreciações aplicando linearmente, uma taxa de depreciação de 10% sobre os bens sem restrição. Com exceção do prédio, que a taxa aplicada é de 4%.

O teste de recuperabilidade dos ativos (*impairment*), previsto no CPC 01 e seção 27 da NBGT 1.000, com vistas a verificar e adequar os itens que compõem o Ativo Imobilizado e Ativo Intangível ao seu valor recuperável não foi realizado.

Os quadros a seguir demonstram a movimentação dos itens do Imobilizado da Fundação, sendo:

Conciliação da Movimentação do Imobilizado									
Histórico	Terrenos	Prédios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Valor Atribuido	Depreciação Acumulada	Bens de Projetos	SOMAS
Saldo em 31/12/2012	**25.939,99**	**954.331,37**	**311.953,26**	**150.102,56**	**98.140,10**	**978.471,23**	**(829.753,45)**	**22.719.413,20**	**24.408.598,26**
Aquisições			8.425,00	629,00		-	(63.636,60)	3.636.162,61	3.581.580,01
Baixas								(1.479.375,27)	(1.479.375,27)
Saldo em 31/12/2013	**25.939,99**	**954.331,37**	**320.378,26**	**150.731,56**	**98.140,10**	**978.471,23**	**(893.390,05)**	**24.876.200,54**	**26.510.803,00**
Aquisições		13.350,00	6.013,00				(55.217,75)	4.387.216,73	4.351.361,98
Baixas								(1.873.006,24)	(1.873.006,24)
Saldo em 31/12/2014	**25.939,99**	**967.681,37**	**326.391,26**	**150.731,56**	**98.140,10**	**978.471,23**	**(948.607,80)**	**27.390.411,03**	**28.989.158,74**

3.11 – Fornecedores de Bens e Serviços

Nessa conta registram-se valores devidos aos fornecedores de materiais e serviços em geral. Todos aplicáveis nas atividades desenvolvidas pela fundação, cujo vencimento da obrigação se dará entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

3.12 – Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais a Pagar

Encontram-se contabilizados neste grupo de conta os salários do mês de dezembro de 2014 que foram pagos no início do mês de janeiro de 2015, as contribuições previdenciárias devidas sobre a folha de pagamento e retidas de terceiros, FGTS sobre a folha de salários, Pis sobre a folha de pagamento e contribuição sindical.

Encargos Sociais	2014	2013
Salários a Pagar	366.910,93	0,00
INSS a Pagar	131.430,44	333.657,59
FGTS a Pagar	27.558,56	56.955,93
PIS a Pagar	3.204,80	7.215,64
Contribuição Sindical a Recolher	111,28	20,21
Total	**529.216,01**	**397.849,37**

3.12 – Férias e Encargos Sociais a Pagar

No saldo encontram-se as obrigações com férias dos funcionários que foram calculadas com base nos direitos adquiridos por estes até a data do balanço, bem como os respectivos encargos de FGTS, PIS e INSS. A composição deste grupo de conta está assim demonstrada:

Conta	2014	2013
Férias a Pagar	785.417,63	-
INSS sobre Férias a Pagar	163.924,24	-
FGTS sobre Férias a Pagar	51.068,78	-
PIS sobre Férias a Pagar	6.346,17	-
Somas	1.006.756,82	-

3.14 – Obrigações Tributárias

Encontram-se contabilizados na conta de Obrigações Tributárias os valores correspondentes a ISSQN retidos de terceiros e próprio e as contribuições federais retidas.

Obrigações Fiscais e Tributárias a Recolher	2014	2013
INSS Retido de Terceiros a Recolher	4.410,51	-
IRRF sobre Serviços P. J. a Recolher	6.643,43	-
IRRF sobre Serviços Aut. RPA RPS Rem. Eventual a Recolher	3.501,91	-
IRRF s/verbas salariais a pagar	65.809,24	59.128,03

ISSQN Retido de Terceiros a Recolher	13.039,18	55.795,57
Contribuições Federais Retidas Serviços de Terc. a Recolher	12.601,12	6.812,33
ISSQN Próprio a Pagar	7.074,56	-
Total	**113.079,95**	**121.735,93**

3.15 – Empréstimos Bancários

Estão contabilizados nessa conta os valores referentes aos cheques emitidos até 31/12/2014 e ainda não descontados da conta bancária da Fundação. O registro contábil desses cheques gerou saldo negativo nos bancos, sendo este saldo transferido para o passivo, caracterizando uma obrigação da FATEC. Esses valores estão evidenciados em conciliação bancária.

3.16 – Royalties a Pagar

O saldo desta conta é de R$ 55.518,23 devido aos Inventores do Software do "SISTEMA SIM – Sistema Integrado de Municípios", pela comercialização do Sistema junto a Municípios e demais órgãos públicos. Por conta de ação do MP/RS a favor da FATEC o valor foi depositado em conta judicial no início do ano de 2015.

3.17 – Outras Obrigações a Curto Prazo

O valor registrado nesta conta se refere a uma obrigação junto a UFSM, uma vez que o valor de R$ 105.771,00 foi creditado indevidamente na conta da FATEC pela Prefeitura Municipal de Santa Maria – FUMDICA referente ao Projeto da Turma do Ique. Em 09/03/2015 esse valor foi depositado para UFSM, em Guia de Recolhimento da União, código de depósito 98815-4.

3.18 – Recursos de Convênios e Projetos em Execução e a Executar

O saldo desta conta representa a obrigação no que tange à execução de projetos para os quais firmou contrato. Ou seja, são recursos de terceiros já recebidos e que ainda não foram aplicados nos projetos para os quais a fundação firmou contrato para executá-los em nome destes terceiros contratantes. Em 2014, esta conta se movimentou da seguinte forma:

Saldo do Exercício Anterior	67.005.985,06
Recursos de projetos a executar recebidos no exercício de 2014	46.773.796,81
Recebimento de recursos de projetos executados até 31/12/2013	1.876.870,44
(-) Recursos aplicados em Projetos no Exercício 2014	(51.465.692,15)
(=) Saldo em 31/12/2014	64.190.960,16

3.19 – Provisões para Contingências Judiciais e Administrativas

3.19.1 – Provisões Tributos Sub Judice

São registradas as obrigações correspondentes a COFINS incidente sobre a Taxa de Administração, que são recolhidos em juízo uma vez que a administração da fundação entende não serem devidos e por isso impetrou a ação judicial que corre através do processo número 5000184.96.2013.404.7102, contra a Fazenda Nacional.

3.19.2 – Provisões para Contenciosos Processos Administrativos/Judiciais

Encontra-se registrado nessa conta o valor correspondente a provisão contábil de R$ 5.251.263,23, para fazer frente às demandas administrativas e processos judiciais, bem como para suprir o saldo negativo do Projeto 9.20.07. Essa provisão é contábil, não estando disponível em função do Bloqueio judicial de 30% das faturas a receber junto à Fundae/Detran.

3.19.3 – Informações sobre as Contingências Ativas e Passivas

A FATEC figura em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, ora como autora, ora como ré. Em observância ao que faculta a NBC TG 1000, seção 21, item 21.17, em razão de que a divulgação detalhada de tais informações pode vir a prejudicar a entidade no desfecho final das referidas ações, as informações acerca das contingências ativas e passivas se limitarão ao transcrito nas notas a seguir. Também, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade, os valores das contingências ativas avaliadas como de ganho provável e das contingências passivas avaliadas como de perda possível, não estão sendo divulgado por não ter sido possível estimá-los com suficiente segurança.

1) Auto de Infração 1010300.00045-08 – Receita Federal do Brasil à Suspensão da Isenção do IRPJ anos 2003 a 2007. Valor R$ 165.482.998,68. Sem provisão. Defesa está na 2ª fase administrativa – Conselho de Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Possibilidade de perda: Remota.

2) Processo 2008.71.02.004071-7/RS – Ação de Improbidade Administrativa – Estado do Rio Grande do Sul na Justiça Federal – R$ 44.000.000,00. A Fundação foi excluída do Processo em 24/06/2010, pendente de julgamento de Recurso interposto pelo Estado do Rio Grande do Sul, o qual solicitou Antecipação de Tutela (Liminar) tendo sido negada pela Desembargadora. Em abril de 2012 houve decisão dando procedência ao recurso interposto pelo Estado do RS, de modo que a FATEC foi recolocada no processo original para apresentar sua defesa e suas provas. A Fundação foi chamada novamente ao processo, para apresentar contestação. A contestação foi apresentada em 08/03/2013. Possibilidade de perda: Remota.

3) Processo 027/1.07.0011983-6 – Prefeitura Municipal de Santa Maria – Processo do Sistema SIM – R$ 1.046.742,40. Houve sentença de improcedência do pedido da Prefeitura. A Prefeitura de Santa Maria recorreu dessa decisão e o julgamento desse recurso está pendente. Concluso para o julgamento ao relator em 06/03/2013. Possibilidade de perda: Remota.

4) Notificação de Lançamento nº. 0082/2007 – Processo finalizado. Vitória da FATEC. Agora a discussão sobre o ISSQN está judicializada. Vide item 7. Possibilidade de perda: Remota.

5) <u>Processo Tributário COFINS - 500184-96.2013.404.7102</u> - a Fatec ajuizou no final de 2012 Processo Judicial relativo à não-incidência da COFINS sobre as verbas recebidas pela Fundação a título de despesas operacionais. A Fazenda já contestou este processo e abrirá prazo para a FATEC fazer réplica. Sentença parcialmente procedente, concedendo a isenção da COFINS à FATEC, exceto para os Projetos de Prestação de Serviços. Valores depositados judicialmente até 31/12/2014 – R$ 353.024,09 – sem correção. Possibilidade de vitória: Provável, mas não praticamente certa.

6) <u>Ações de Prestação de Contas ANVISA: 5003407-28.2011.404.7102, 5001432-68.2011.404.7102 e 5001662-13.2011.404.7102. -</u> A Fatec ajuizou três ações de prestações de contas em face da ANVISA, haja vista a não aceitação das mesmas por parte da autarquia em três convênios firmados entre as partes. Todas essas prestações de contas tiveram laudo pericial favorável no fim do ano passado e início do presente, de modo a declarar que os convênios foram cumpridos e se houve prejuízo ao erário foi mínimo e não imputável à FATEC. No processo 5001432-68.2011.404.7102 houve sentença parcialmente procedente, que reconheceu que a FATEC não tem que devolver a maior parte dos recursos exigidos pela ANVISA. A FATEC recorreu da sentença, visando diminuir ainda mais os valores a serem glosados. No tocante aos demais processos, ambos foram julgados em março de 2014 pelo novo Magistrado da 3ª Vara Federal, Dr. Gustavo Cignachi que entendeu que o rito escolhido (prestação de contas judicial) não era o cabível para essa questão, extinguindo o feito sem julgar o mérito. A FATEC apelou dessas decisões em 12/04/2014. Possibilidade de vitória: Provável, mas não praticamente certa.

7) <u>Ação Ordinária 5000184-96.2013.404.7102</u> - UFSM e FATEC X Município de Santa Maria - Ação proposta visando o não-recolhimento do ISSQN s/ receita dos projetos da FATEC e UFSM. Foi feita perícia que determinou, dentre outras coisas, que a FATEC atuava em atividades de ensino. Com a saída da Dra. Gianni Konzen, o Dr. Gustavo Cignachi assumiu a 3ª Vara Federal e decidiu que não cabe à UFSM discutir questões tributárias pagas pela FATEC em seus projetos, extinguindo o feito. Inclusive, o magistrado teceu considerações pessoais sobre a relação FATEC – UFSM, como que acreditava ser "notoriamente duvidosos" os benefícios dessa relação para a UFSM. A FATEC recorreu dessa decisão. Possibilidade de vitória: Provável, mas não praticamente certa.

8) <u>Processo 114.01.2005.046321-6 UNICAMP</u> – Universidade Estadual de Campinas – SP – Processo Ordinário – valor R$ 1.461.879,48. Situação: em 27/02/2013 prazo para apresentar contrarrazões apelação da requerente. Foi feita apelação. Possibilidade de perda: possível.

9<u>) Processos nº 5006825-03.2013.404.7102 e 5011391-92.2013.404.7201 – FINEP</u> – A FATEC ajuizou essas prestações de contas judiciais ao final de 2013 em razão de requerimentos de glosa encaminhados pela FINEP em relação a esses dois convênios. Os processos foram recebidos pela Dra. Gianni Konzen que concedeu liminares à FATEC e determinou a feitura de perícia. Após a saída dessa juíza da 3ª Vara Federal, o seu substituto, Dr. Gustavo Cignachi julgou em março de 2014 que o rito escolhido (prestação de contas judicial) não era o cabível para essa questão, extinguindo o feito. A FATEC apelou dessas decisões em 12/04/2014. Possibilidade de vitória: Não provável. Os processos deverão ser convertidos em novas ações ordinárias.

10) Processos nº 5000014-90.2014.404.7102, 5000906.96.2014.404.7102 e 5004365-09.2014.404.7102 – Ação Ordinária FINEP – A FATEC ajuizou essas ações no formato de prestações de contas judiciais que, posteriormente, em virtude do novo entendimento de Magistrados de Santa Maria, em especial o Dr. Gustavo Cignachi, adotou-se o rito de Ação Ordinária para anulação de ato administrativo. O ato a ser anulado é o que recusou as contas da FATEC e determinou a glosa de valores. Liminares foram deferidas nos três processos. Possibilidade de vitória: Provável, mas não praticamente certa.

11) Processo nº 5004924-63.2014.404.7102 – Ação Ordinária UFPEL – Trata-se de ação ajuizada pela FATEC com vistas a desconstituir o ato administrativo exarado pela UFPEL que lhe cobra R$ 500.000,00 por supostos descumprimentos contratuais relativos ao SIE. A ação foi proposta em abril de 2014 e foi deferida liminar em favor da FATEC. Possibilidade de vitória: Provável, mas não praticamente certa.

12) Processo nº5003421-07.2014.404.7102 – Ação Repetição Indébito Contribuições Sociais – Trata-se de processo onde a FATEC visa o não-pagamento e correspondente devolução dos valores pagos indevidamente nos últimos cinco anos de contribuições sociais incidentes sobre benefícios como salário-maternidade, auxílio-doença, férias e etc. Essa ação foi proposta em março de 2014 e agora está no STF. A FATEC teve ganho de causa até o momento. Possibilidade de vitória: Praticamente certa.

13) Processos Trabalhistas – 03 Ações – Origem Trabalhadores do Projeto Fatec / DETRAN. Sendo extintas três ações em 2014, por arquivamento e duas com pagamentos no valor de R$ 330.924,54. Das ações remanescentes o valor possível é R$ 82.500,00. Ações não avaliadas pelo jurídico da Fatec.

14) Processos Trabalhistas – 89 Ações – Origem Trabalhadores do Projeto Junto ao HUSM/UFSM. Valor da causa – R$ 2.664.000,00. Ações não avaliadas pelo jurídico da Fatec.

15) Processo Trabalhista – Silvestre Selhorst – nº. 00881-2009-701-04-00-7 – 1ª Vara de Santa Maria – Valor constante na inicial de 27/07/2009 – R$ 309.557,00. Houve decisão dando parcial procedência ao pedido feito pelo autor. Houve recurso de ambas as partes cujo julgamento ainda resta pendente. Em 04/02/2013 concluso ao Relator. Relator concluiu em 2013 estando em discussão o valor devido, as partes apresentaram os cálculos, não havendo acordo, com isso o Tribunal encaminhou para cálculos ao Perito do Juízo, estando o Processo no TRT 7ª Turma. Ação não avaliada pelo jurídico da Fatec.

16) Processo nº 11060.002625/2008-83

Data de Protocolo: 14/07/2008
Documento de Origem: AIOA
Auto de Infração Nº 37.180.628-3
Valor da multa: R$ 665.091,70
Assunto: AUTO DE INFRAÇÃO - ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS – multa pela apresentação de GFIP em desconformidade com o entendimento da fiscalização
Nome do Interessado: FATEC - FUND APOIO A TECNOL E CIENCIA
CNPJ: 89.252.431/0001-59
Localização Anterior
Órgão: SERV CONTROLE DE JULGAMENTO-DRJ-POA-RS
Situação: JULGADO
Localização Atual
Órgão Origem: SEC CONTROLE ACOMP TRIBUTARIO-DRF-STM-RS

Órgão Destino: CONSELHO ADMINIST RECURSOS FISCAIS-MF-DF
Movimentado em: 28/06/2010
Situação: EM ANDAMENTO
UF: DF
Decisão de primeira instância administrativa:
IMPUGNAÇÃO PROCEDENTE EM PARTE, para reduzir a dívida para R$ 138.037,90 (acórdão 10-25.188 da 7ª Turma da DRJ/POA)
Êxito: Possibilidade de perda: possível, mas não provável

17) Processo nº 11060.002626/2008-28

Data de Protocolo: 14/07/2008
Documento de Origem: AIOP
Auto de Infração Nº 37.180.629-1
Valor: R$ 4.089.630,05
Assunto: AUTO DE INFRAÇÃO - ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS – autuação pelo não recolhimento de contribuição previdenciária sobre bolsas de estudo e pesquisa, e bolsas de inovação tecnológica
Nome do Interessado: FATEC - FUND APOIO A TECNOL E CIENCIA
CNPJ: 89.252.431/0001-59
Localização Anterior
Órgão Origem: SERV CONTROLE DE JULGAMENTO-DRJ-POA-RS
Órgão Destino: SEC CONTROLE ACOMP TRIBUTARIO-DRF-STM-RS
Movimentado em: 06/11/2009
Localização Atual
Órgão Origem: SEC CONTROLE ACOMP TRIBUTARIO-DRF-STM-RS
Órgão Destino: CONSELHO ADMINIST RECURSOS FISCAIS-MF-DF
Movimentado em: 21/12/2009
Situação: EM ANDAMENTO
UF: DF
Êxito: Possibilidade de perda: possível, mas não provável

18) Processo nº: 11060.002627/2008-72

Data de Protocolo: 14/07/2008
Documento de Origem: AIOP
Auto de infração Nº 37.182.593-8
Valor R$ 2.053.762,87
Assunto: AUTO DE INFRAÇÃO - ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS – autuação pelo não recolhimento de contribuição previdenciária sobre bolsas de estudo e pesquisa, e bolsas de inovação tecnológica.
Nome do Interessado: FATEC – FUND. APOIO A TECNOL. E CIENCIA
CNPJ: 89.252.431/0001-59
Localização Anterior
Órgão Origem: PROTOCOLO-DRF-STA MARIA-RS
Órgão Destino: SECAO DE FISCALIZACAO-DRF-STM-RS
Movimentado em: 14/07/2008

Localização Atual
Órgão Origem: SEC CONTROLE ACOMP TRIBUTARIO-DRF-STM-RS
Órgão Destino: CONSELHO ADMINIST RECURSOS FISCAIS-MF-DF
Movimentado em: 21/12/2009
Situação: EM ANDAMENTO
UF: DF
Êxito: Possibilidade de perda: possível, mas não provável

19) Processo nº 11060.004172/2008-20

Data de Protocolo: 09/10/2008
Documento de Origem: RQO
Valor da multa R$ 761.992,27
Assunto: AUTO DE INFRACAO - MULTA ISOLADA – IRRF – autuação pela não retenção na fonte do IR sobre o pagamento de bolsas
Nome do Interessado: FATEC - FUND APOIO A TECNOLOGIA CIÊNCIA
CNP: 89.252.431/0001-59
Localização Anterior
Órgão Origem: CONSELHO ADMINIST RECURSOS FISCAIS-MF-DF
Órgão Destino: SEC CONTROLE ACOMP TRIBUTARIO-DRF-STM-RS
Movimentado em: 20/09/2012
Localização Atual
Órgão Origem: SEC CONTROLE ACOMP TRIBUTARIO-DRF-STM-RS
Órgão Destino: CONSELHO ADMINIST RECURSOS FISCAIS-MF-DF
Movimentado em: 06/11/2012
Situação: EM ANDAMENTO
UF: DF
Êxito: Possibilidade de perda: possível, mas não provável.

3.19.4 - Provisões Trabalhistas e Previdenciárias

O saldo desta conta é oriunda de uma reserva de recursos financeiros constituída para cobertura das verbas rescisórias de todos os funcionários da Fatec como quitação de férias acrescidas de um terço constitucional com seus respectivos encargos sociais, aviso prévio, multa do FGTS e demais verbas trabalhistas devidas, que até 30/12/2014 encontrava-se contabilizada na conta "Provisões Trabalhistas" no passivo. A constituição dessa provisão foi determinada pela Resolução de Diretoria número 108/07, implantada a partir de outubro de 2007. O valor dessa provisão foi aplicado em conta bancária, tendo sido efetuada a retirada de R$ 2.896.718,81 para fazer frente ao saldo negativo do Projeto 9.20.7 – Assessoria Detran/Fundae.

Em análise da natureza, finalidade e destinação até aqui dada a tais recursos, entenderam os membros da administração da entidade, sob a supervisão da auditoria independente, que o tratamento contábil que vinha sendo dado a esta verba não estava adequado, pois os mesmos têm características e foram utilizados como reserva de contingência e não como provisão (dívida). Assim em 31 de dezembro de 2014, visando adequar o tratamento contábil destas verbas ao que preconizam as Normas Brasileiras de Contabilidade, o saldo da conta "Provisões Trabalhistas" foram transferidos para as seguintes contas:

Saldo da Provisão para Contenciosos antes da reclassificação contábil	**3.442.724,57**
(-) Retirada para Projeto 9.20.07 Detran/Fundae	(2.896.718,81)
(=) Saldo em contas correntes bancárias	**546.005,76**
Aplicado na conta de aplicações financeiras Banco do Brasil 13.349-3	390.392,37
Restante incluso na aplicação financeira na conta 10.013-7 do Banco do Brasil	155.613,39

a) Os valores correspondente às férias a pagar calculadas com base nos períodos aquisitivos já transcorridos e ainda não gozadas até a data do balanço, bem como os respectivos encargos de FGTS, PIS e INSS, tudo no montante de R$ 1.006.756,82 foram transferidos para a conta "Férias e Encargos Sociais a Pagar" do passivo não circulante que é justamente o valor desta obrigação existente na data do balanço.
b) O valor correspondente ao valor constante em conta bancária de livre movimentação e de aplicação financeira no montante de R$ 546.005,76 foi transferido para uma conta de reserva para contingências, no patrimônio líquido;
c) O saldo credor restante na conta do passivo circulante "Provisões Trabalhistas" de R$ 1.889.961,99 foi incorporada ao patrimônio social em 31/12/2014.

Para contingências de natureza trabalhistas que estão em discussão na esfera judicial a entidade não calculou provisão.

3.20 – Bens de Projetos a Repassar a UFSM e Terceiros

Em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade, ao final do exercício de 2014, o saldo da conta "Bens/Valores Recebidos de Projetos" foi transferido do Patrimônio Líquido, para conta "Bens de Projetos a Repassar a Terceiros" do Passivo Não Circulante. Este saldo representa a contrapartida contábil daqueles bens que estão registrados no imobilizado de que trata a NE 3.10 e que de fato e de direito não pertencem à fundação. Por se tratar de uma obrigação que a fundação tem, formalmente assumida através de contratos, em repassar os bens adquiridos com recursos dos projetos, convênios e termos de parcerias à UFSM ou a outra entidade (NE 3.10) e não a um acréscimo patrimonial, a correta classificação destes valores a administração da entidade entendeu em classificá-lo no passivo não circulante, conforme regem às NBC.

3.21 – Patrimônio Social

Em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade ao Patrimônio Social, foram incorporados ao Patrimônio Líquido os saldos remanescentes do que existia em 31 de dezembro de 2013 nas contas deste grupo, exceto ao da conta de ajustes de avaliação patrimonial. Também, em conformidade com as NBC pelo Patrimônio Social serão absorvidos o déficit do exercício de 2014 e o saldo da conta de ajustes de exercícios anteriores na data da aprovação das contas pelo Conselho Superior conforme prevê o estatuto da Fundação.

3.22 – Reserva para Contingências

O saldo desta conta é reserva de recursos tratada à época como provisão financeira, a qual foi constituída para cobertura das verbas rescisórias de todos os funcionários da Fatec como quitação de férias acrescidas de um terço constitucional com seus respectivos encargos sociais, aviso prévio, multa do FGTS e

demais verbas trabalhistas devidas, que até 30/12/2014 encontrava-se contabilizada na conta "Provisões Trabalhistas" no passivo. Em análise da natureza, finalidade e destinação até aqui dada a tais recursos, entenderam os membros da administração da entidade, sob a supervisão da auditoria independente, que o tratamento contábil que vinha sendo dado a esta verba não estava adequado, pois os mesmos têm características e foram utilizados como reserva de contingência e não como provisão (dívida). Assim em 31 de dezembro de 2014, visando adequar o tratamento contábil destas verbas ao que preconizam as Normas Brasileiras de Contabilidade, parte do saldo daquela conta correspondente ao valor constante em conta de bancária de livre movimentação e de aplicação financeira no montante de R$ 546.005,76 foi transferido para esta conta.

3.23 – Ajustes de Avaliação Patrimonial

O Saldo desta conta é originário do valor atribuído realizado em 31/12/2010 em partes dos bens da Fundação.

3.24 – Ajustes de Exercícios Anteriores

Nesta conta foram registradas despesas que por equívocos não foram reconhecidas contabilmente nos exercícios em que incorreram, são eles:

Ajustes de Exercícios Anteriores	Valores
Saldo Devedor Projeto Detran / Trabalhando pela Vida	2.896.718,81
Saldo Devedor Projeto em Microeletrônica de Componentes Especiais	4.988,53
COFINS Depósito Judicial do ano de 2013	172.047,19
IPVA - Veículos com restrições ano de 2012	6.997,00
IPVA - Veículos com restrições ano de 2013	1.659,90
TOTAL	3.082.411,43

3.25 – Déficit do Exercício

O saldo desta conta, em 31/12/2014 é de R$ 151.722,51, originário do déficit apurado na Demonstração do Superávit do Exercício e será absorvido ao Patrimônio Social após a aprovação das contas pelo Conselho Superior, conforme regem às práticas contábeis vigentes.

3.26 – Receitas e Despesas Operacionais

Receberam os tratamentos contábeis previstos na ITG 2002, sendo que todas as receitas, custos e despesas operacionais foram contabilizados obedecendo ao regime de competência e seus registros estão respaldados em documentação hábil e idônea prevista na legislação brasileira.

3.27 – Composição das Despesas Administrativas

São as despesas operacionais da entidade e nelas estão inclusos os gastos com pessoal, os gastos gerais e depreciação da área administrativa, além das despesas financeiras, tributárias e outras que não se enquadram no conceito de custo nos termos da NBC TG 1.000, seção 13, e da teoria geral da contabilidade.

NOTA 4 – Renúncia Fiscal

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.409/12, a entidade entendendo que se enquadra como isenta nos termos da legislação vigente, evidencia abaixo os valores referentes à renúncia fiscal usufruída no exercício de 2014, referente à Cofins, IR, CSLL, ISS e IPTU:

Renúncia Fiscal de 2014:

RENÚNCIA FISCAL DE 2014				
Tributo	**Base de Cálculo**		**Alíquota**	**Valor do Benefício**
COFINS	Receitas	2.117.150,66	7,60%	160.903,45
IRPJ	Superávit Líquido	89.368,25	15,00%	13.405,24
CSLL	Superávit Líquido	89.368,25	9,00%	8.043,14
Total da renúncia fiscal de 2014				**182.351,83**
IPTU - deixamos de divulgar o montante da renúncia fiscal refere a este imposto por ausência de informação sobre a base de cálculo a qual depende do órgão responsável da administração municipal.				

Renúncia Fiscal de 2013:

RENÚNCIA FISCAL DE 2013				
Tributo	**Base de Cálculo**		**Alíquota**	**Valor do Benefício**
COFINS	Receitas	2.731.203,14	7,60%	207.571,44
IRPJ	Superávit Líquido	539.296,23	15,00%	80.894,43
Adicional IRPJ exced. R$ 240.000,00	Superávit Líquido	539.296,23	10,00%	29.929,62
CSLL	Superávit Líquido	539.296,23	9,00%	48.536,66
Total da renúncia fiscal				**366.932,16**
IPTU - deixamos de divulgar o montante da renúncia fiscal refere a este imposto por ausência de informação sobre a base de cálculo a qual depende do órgão responsável da administração municipal.				

NOTA 5 – SEGUROS

Na data de encerramento do balanço a entidade possuía as seguintes modalidades e coberturas de seguros:

Modalidade dos Seguros	Início da Vigência
Seguro contra acidentes pessoais para estagiários, bolsistas, funcionários da Fatec e dos Projetos.	01/01/2014
Seguro de vida para funcionários da Fatec	01/10/2014
Seguro do Prédio 66 - Campus UFSM - Camobi	14/03/2014
Seguro do Prédio 44 - 3º Andar - Campus UFSM - Camobi	14/11/2014
Veiculo S10 Blazer Advant	06/03/2014
Veiculo Gol City	06/03/2014
Veiculo Gol City	06/03/2014
Kombi Standard	06/03/2014
Gol City	06/03/2014
Saveiro	06/03/2014
S10 P-UP ADVANT	06/03/2014
Kombi Standard	06/03/2014
RANGER XLT	06/03/2014
COROLLA XE	28/11/2014
Courier	28/11/2014
Doblo Cargo	28/11/2014
Ducato Maxicargo	28/11/2014
Doblo ELX	28/11/2014
RANGER XLT	28/11/2014
Gol 1.0	28/11/2014
Gol 1.6	28/11/2014
S10 PICCK-UP Rodeio	28/11/2014
RaNGER XL	28/11/2014

NOTA 6 – APLICAÇÕES DE RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas e custos operacionais e os investimentos no ativo imobilizado.

NOTA 7 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em conformidade com os requisitos necessários à imunidade e isenções tributárias, previstos no Decreto 3.000/1999 e Lei 12.101/2009, e expressamente no Art. 22, do Estatuto Consolidado da Fundação, os membros do Conselho Superior e da Diretoria Executiva não perceberão remuneração pelo desempenho de seus cargos.

NOTA 8 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre a data de encerramento das Demonstrações Financeiras e a data de sua autorização para emissão não ocorreram eventos relevantes que mereçam divulgação nestas notas explicativas.

NOTA 9 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

9.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada seguindo o método direto, sendo seu caixa e equivalentes de caixa, em 31/12/2014, compostos da seguinte forma:

	2014	2013
Caixa e Bancos	476.370,44	1.399.791,41
Aplicações de Liquidez Imediata	64.130.804,81	72.806.847,36
Caixa e Equivalentes de Caixa	**64.607.175,25**	**74.206.638,77**

NOTA 10 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2014

A data de autorização para emissão das demonstrações contábeis concedida pela administração da entidade foi o dia 15 de junho de 2015.

_____
Thomé Lovato
Diretor Presidente

_____
Adilson Catto
Contador CRC/RS 47.895/0-3
Catto Escritório Contábil Ltda
CRC/RS: 004636/O

NOTAS COMPLEMENTARES

Considerações complementares ao Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2014.

As Aplicações Financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

Os Saldos Bancários são conciliados mês a mês, certificando-se assim a existência dos valores nas Contas Bancárias.

Os recursos aplicados referem-se a aplicações financeiras de liquidez imediata dos Projetos e dos recursos próprios da Fundação.

A Conta "Adiantamentos a Projetos e Terceiros" no valor de R$ 143.059,02, representa o valor que a FATEC adiantou para Terceiros e Projetos, em especial o valor de R$ 132.515,52 com pagamentos de Salários e Encargos do Projeto 3.07.0061 (100333) – Convênio 01.13.0094.00 – FINEP – FLEXIP PLATAFORMA FLEXÍVEL DE IPS (PROPRIEDADE INTELECTUAL).

O "Ativo Não Circulante" no valor de R$ 35.311.125,96, refere-se a:

A conta "Devedores por Faturas Fundae" no valor de R$ 5.834.721,80, representa o montante de Faturas emitidas, valor original (sem correção e ou juros), corresponde aos 30% das Faturas emitidas no ano de 2007 até o ano de 2009 à FUNDAE, bloqueados pela Justiça Federal na ação de Impropriedade Administrativa, na Operação Rodin, inicialmente a FATEC foi excluída da "Ação de Improbidade Administrativa" em 24/06/2010 da ação que foi movida pelo Estado do Rio Grande do Sul, em 12/09/2008. A decisão de exclusão da FATEC foi reformada pelo TRF4 em 2012 e a contestação foi apresentada em 08/03/2013.

O valor de R$ 403.336,97 – Processo de Indébito da COFINS, visando o não pagamento da COFINS incidente sobre a Receita "Despesas Operacionais Indivisíveis", depósito judicial iniciado em Janeiro de 2013. O Processo de Indébito da COFINS visa também a recuperação dos pagamentos efetuados nos 5 anos anteriores a Ação.

Bens de uso da FATEC no valor de R$ 1.598.747,71.

E, Bens de uso por Projetos no valor de R$ 27.390.411,03.

Ao grupo "Bens de Uso da Fatec", no ano de 2014, foi acrescido de R$ 19.363,00 por aquisição de bens, e diminuído pela depreciação do exercício R$ 55.217,75, passando o valor de R$ 1.634.602,46 para R$ 1.598.747,71.

A Depreciação do Exercício foi de R$ 55.217,75.

Ao grupo "Bens de Uso dos Projetos", no ano de 2014:

a) Foi acrescido de R$ 3.807.441,05:
b) 1) Pela incorporação de bens para uso em Projetos no valor de R$ 4.387.216,73;
c) 2) R$ 579.775,68 pelo estorno do ajuste a valor presente dos bens baixados;

d) Foi baixado no valor de R$ 1.293.230,56 pelas baixas e transferências:
e) 3) doações à UFSM foram ao valor de R$ 1.259.026,56;
f) 4) Outras Instituições foram ao valor de R$ 34.204,00;

g) Com os ajustes o grupo "Bens de Uso por Projetos" com saldo anterior de R$ 24.876.200,54 passou para R$ 27.390.411,03.

Este grupo está registrado pelo histórico, não sendo realizada a depreciação, pois se trata de bens de Outras Instituições, na maioria da UFSM.

Em 2014 não foi realizado o ajuste a valor presente dos bens do ativo imobilizado.

Para fins de atendimento à Lei 12.349 de 15/12/2010, "Processo de Transparência", está publicado no site da Fundação as informações solicitadas na Lei.

A Fundação aderiu à Lei nº 12.349 de 15/12/2010, que trata da divulgação, na íntegra, no sítio mantido pela Fundação na rede mundial de computadores – internet dos:

I - os instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES e demais ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento;

II - os relatórios semestrais de execução dos contratos de que trata o inciso I, indicando os valores executados, as atividades, as obras e os serviços realizados, discriminados por projeto, unidade acadêmica ou pesquisa beneficiária;

III - a relação dos pagamentos efetuados a servidores ou agentes públicos de qualquer natureza em decorrência dos contratos de que trata o inciso I;

IV - a relação dos pagamentos de qualquer natureza efetuados a pessoas físicas e jurídicas em decorrência dos contratos de que trata o inciso I; e

V - as prestações de contas dos instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela fundação de apoio com as IFES e demais ICTs, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento. "

RECEITA E DESPESA

O total de recursos no exercício foi de R$ 120.932.613,58 e está assim composto: R$ 46.601.856,88 de recursos dos Projetos/Atividade no exercício, R$ 72.120.948,16 do saldo de recursos dos projetos do exercício anterior e R$ 2.209.808,54 da receita operacional e outras receitas da Fundação.

Os Recursos de Projetos Atividades do Exercício está assim dividido:

a)	Recursos de Projetos Interinstitucionais	18.645.909,48
b)	Recursos de Projetos Institucionais	24.385.009,01
c)	Receitas de Projetos DATEC	3.729.930,18
d)	(-) Receitas de Faturas de Exercícios Anteriores	158.991,79
e)	(=) Total	46.601.856,88

A Despesa total de R$ 57.065.315,86 é composta de R$ 51.465.692,15 de despesas dos projetos/atividade, R$ 3.238.092,66 despesas de exercício anterior e R$ 2.361.531,05 de despesas operacionais e outras despesas da Fundação, gerando um Déficit de (-) R$ 151.722,51 e o saldo de Receita de Projetos a Executar no valor de R$ 64.019.020,23 constante no Balanço Patrimonial como Recursos para Execução em Exercícios Futuros.

A aplicação do total de recursos está assim discriminada:

PERCENTUAL DA APLICAÇÃO DE RECURSOS EM RELAÇÃO A RECEITA NO ANO - 2014

DESCRIÇÃO	%	VALORES
Despesas c/Pessoal e Enc. Sociais	10,35%	12.175.606,02
Serviços de Terceiros e encargos	0,84%	993.143,34
Incentivo ao Estudo e Pesquisa	6,08%	7.150.328,50
Serviços Pessoa Jurídica	8,19%	9.638.494,92
Despesas c/ Passagens e Estadas	0,61%	715.236,07
Diárias	0,98%	1.151.569,77
Material de uso e consumo	2,36%	2.773.833,54
Desp. Gerais e Administrativas	0,33%	389.455,92
Despesas Tributárias/ Financeiras	0,43%	503.475,28
Contribuição Desenv. Ciência e Tecnol.	4,74%	5.582.692,34
Investimentos Projetos/Atividade	3,28%	3.861.919,17
Obras e Instalações	7,55%	8.891.468,33
SUBTOTAL	**45,74%**	53.827.223,20
Receita de Projetos a Executar	54,39%	64.019.020,23
Superávit do Exercício	-0,13%	(151.722,51)
TOTAL	**100,00%**	**117.694.520,92**

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

O Demonstrativo do Valor Adicionado tem por objetivo demonstrar o quanto de riqueza a Entidade adicionou ao seu Objeto Social e de que forma esta riqueza foi distribuída entre os vários fatores de estudo, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, como por exemplo: Pessoal, Professores, Alunos, Diárias, Impostos e Taxas aos Governos e o Resultado do Exercício.

FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA E CIÊNCIA
CNPJ 89.252.431/0001-59 - Santa Maria - RS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 EM R$

	2014	2013
RECEITAS	**49.354.878,35**	**43.733.443,88**
Recursos Projetos Lei 8.958/94	16.945.301,18	16.822.648,34
Recursos de Convênios	21.894.997,30	32.902.577,98
Recursos Projetos DATEC	3.533.593,94	311.707,07
Receitas por Transferência	-	695.434,37
Receita Taxa de Administração	2.117.150,66	2.650.616,25
Receitas de Exercícios Anteriores	68.882.855,50	59.233.315,37
(-) Recursos de Convênios em Execução	(64.019.020,23)	(68.882.855,50)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**20.239.631,21**	**18.351.880,93**
Material de Uso e Consumo Aplicados	2.773.833,54	2.617.268,80
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	14.986.867,81	13.269.052,26
Serviços de Terceiros e Encargos - Pessoa Física	1.708.379,41	2.348.316,50
Outros Gastos/Despesas com Insumos e Serviços	770.550,45	117.243,37
VALOR ADICIONADO BRUTO	**29.115.247,14**	**25.381.562,95**
IMOBILIZADO + DEPRECIAÇÃO	**12.808.605,25**	**8.210.755,71**
VALOR LÍQUIDO ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**16.306.641,89**	**17.170.807,24**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas Financeiras	4.320.622,34	3.416.005,52
Outras Receitas		89.919,01
TOTAL VALOR RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**4.320.622,34**	**3.505.924,53**
VALOR ADICIONAL TOTAL A DISTRIBUIR	**20.627.264,23**	**20.676.731,77**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e Encargos	12.175.606,02	12.645.418,30
Bolsa de Estudo, Pesquisa e Inovação Tecnológica	6.027.954,15	4.892.120,62
Bolsas de Estudantes	1.122.374,35	1.336.517,60
Diárias	1.151.569,77	1.124.988,65
Impostos, Taxas e Contribuições	301.482,45	138.390,37
Superávit (Déficit) do Exercício	(151.722,51)	539.296,23
TOTAL DA DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**20.627.264,23**	**20.676.731,77**

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DA FATEC

TAXA MÉDIA DOS PROJETOS COM TAXA

A taxa de administração média dos projetos com taxa de administração foi de 7,17% em relação à receita:

$$\frac{\text{Taxa Administração}}{RT - RF - REA - RPE - RTP - RAP + RD}$$

RT - Receita Total
RF - Receita Financeira
REA - Receita Projetos Exercício Anterior
RPE – Receita Projetos Especiais (sem taxa)
RTP – Receita por Transferência entre Projetos
RAP – Receita Alienação do Permanente
RD – Receita Diferida

2.044.960,49
(120.932.613,58 – 4.320.622,34 – 72.120.948,16 – 13.209.864,04 – 0,00 – 31.500,00 – 2.742.715,55)

2.044.960,49	X 100 = 7,17%
28.506.963,49	

TAXA MÉDIA DE TODOS OS PROJETOS

A taxa de administração, média, de todos os projetos foi de 4,18% em relação à receita:

$$\frac{\text{Taxa Administração}}{RT - REA}$$

RT - Receita Total
REA - Receita Projetos Exercício Anterior

2.044.960,49
(120.932.613,58 – 72.120.948,16)

2.044.960,49	X 100 = 4,18 %
48.811.665,42	

ANÁLISE FINANCEIRA

Índice de Liquidez Corrente:

$$\frac{\text{Cxa e Equiv. De Caixas + Créditos (AC)}}{\text{Obrigações (PC)}}$$

(64.607.175,25 + 2.163.650,76)
1.919.226,15

66.770.826,01	=34,79
1.919.226,15	

O índice acima indica que para cada R$ 1,00 de Obrigações/Dívidas a Fundação dispõe de R$ 34,79 para sua cobertura.

Índice de Liquidez Geral

$$\frac{\text{Cxa e Equiv. De Caixas + Créditos (AC) + ARLP}}{\text{Obrigações (PC) + PLP}}$$

(64.607.175,25 + 2.163.650,76 + 6.320.958,77)
1.919.226,15 + 64.190.960,16

73.091.784,78	= 1,10
66.110.186,31	

O índice acima indica que para cada R$ 1,00 de Obrigações/Dívidas de curto e longo prazo a Fundação dispõe de R$ 1,10 para sua cobertura.

Santa Maria, 15 de junho de 2015.

THOMÉ LOVATO
Diretor Presidente
CPF 285.017.300-25

ADILSON CATTO
CONTADOR - CRC/RS 47.895-0/3
CPF 563.167.049-68

Manifestação da Diretoria

A avaliação deste relatório nos permite deslumbrar em todos os aspectos que, as ações desenvolvidas em todos os setores da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (FATEC), convergem a uma direção que tem sido o foco projetado já há algum tempo, qual seja, o seu crescimento consolidado nas áreas financeiras, contábeis e patrimonial.

Nessa perspectiva e na atual fase, a FATEC preferiu a busca de alternativas próprias, não exatamente ignorando as tendências nacionais, mas reduzindo a componente de sua importância entre as diversas variáveis que compõe o pensamento estratégico da instituição e privilegiando o foco na responsabilidade pelo bom enfrentamento dos desafios legais e no desenvolvimento de interpretações e soluções autóctones.

No contexto geral, se aspectos existem que podem suscitar preocupações, residem no fato de existirem ações judiciais, de longa data e, depende exclusivamente da justiça, fato para o qual é temerário fazer qualquer conjectura.

A Direção

PARTE VI

PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Presidente do Conselho Superior da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – FATEC – Santa Maria - RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da FATEC - Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

Rua Appel, 754 • CEP 97015-030 • Santa Maria / RS • (55) 3307-2575 • www.perfectum.com.br • CRC / RS 3.632

contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

1) Encontra-se contabilizado no ativo realizável a longo prazo, na conta "Adiantamentos a Coordenadores de Projetos", NE 3.4, um montante de R$ R$ 82.900,00, que segundo informações colhidas pela auditoria são de remota possibilidade de realização, sendo que foi instalada sindicâncias administrativas e implementadas ações judiciais de cobrança de tais valores. Os procedimentos contábeis adotados pela fundação estão em desacordo com as boas praticas constantes nas NBC, uma vez que para créditos com esta classificação deve ser constituída estimativa de perda e reconhecida contabilmente como despesa. Quando dos seus recebimentos, caso ocorram, devem ser reconhecidos contabilmente como uma receita denominada de recuperação de despesas. Em razão desta inobservância, o ativo realizável e patrimônio líquido para onde vertem os resultados dos exercícios estão superavaliados pelo montante aqui mencionado.

2) A entidade não observou o regime de competência, mantendo registrado na conta "Adiantamentos a Projetos e Prestadores de Serviços", NE 3.5, valores no montante de R$ 143.059,02, no qual estão contidos pagamentos de custeio de projetos ou a serviços já executados por seus prestadores, porém pendentes de apresentação de documentação comprobatória dos gastos. Tais gastos deveriam ter sido contabilizados nos meses em que os gastos ocorreram, como, por exemplo, os gastos com a folha de pagamento do mês 10/2014 deveriam ter sido contabilizados como custo do projeto naquele mês. Assim, o ativo e resultado ou ganho com projetos e, consequentemente, o patrimônio líquido para onde verte o resultado do exercício de 2014, estão superavaliados pelo montante daqueles valores que deveriam ter sido contabilizados como despesas ou custos independentemente da apresentação da documentação comprobatória.

3) Encontram-se registrados na conta "créditos à disposição da justiça" (NE 3.7) valores referentes aos créditos bloqueados pela Justiça Federal através do processo judicial de número 2007.71.02.007872-8, da qual a FATEC não é mais RÉ. Tais créditos se referem a 30% das faturas emitidas nos anos de 2007 a 2009 à FUNDAE. A administração da fundação não elaborou nota explicativa clareando esta situação e nem apresentou à auditoria avaliação técnica jurídica no que diz respeito às possibilidades de que a fundação venha a perder ou ganhar em definitivo o direito de receber tais valores, conforme determinações contidas na seção 21 da NBC TG 1.000. Em consequência

Rua Appel, 754 • CEP 97015-030 • Santa Maria / RS • (55) 3307-2575 • www.perfectum.com.br • CRC / RS 3.632

desta incerteza não é possível formarmos juízo acerca da exatidão do saldo desta conta.

4) Em relação ao imobilizado, as demonstrações contábeis da entidade contém inconsistências decorrentes de não observâncias de determinações contidas nas normas brasileiras de contabilidade e de precariedades de controles sobre tais ativos, quais sejam:

a. Não realizou, para o exercício de 2014, as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens que compõem o seu ativo imobilizado, procedimentos para revisão da vida útil remanescente, o método de depreciação e/ou amortização ou valor residual dos bens do ativo imobilizado conforme prevê as normas brasileiras de contabilidade, bem como não aplicou o teste de *Impairment* para avaliar a necessidade ou não de redução ao valor recuperável de seus ativos, sendo que não foi possível mensurarmos o efeito da inobservância das referidas normas contábeis na posição patrimonial e financeira e o resultado das operações da entidade, conforme mencionado na nota explicativa nº 3.10.

b. Os encargos de depreciação foram calculados e contabilizados somente sobre os bens de uso que ela classifica como próprios e sem restrições utilizando uma taxa anual de 10% para todos os ativos, com exceção do prédio que é calculado 4% ao ano, ou seja, além de não se estar reconhecendo os encargos de depreciação de todos os bens que compõem o ativo imobilizado, a taxa utilizada não encontra guarida nas determinações da NBC aplicável.

c. O saldo do sistema de controle patrimonial por itens do imobilizado da entidade não mantém correspondência com os saldos dos registros contábeis das respectivas contas, sendo que a contabilidade está registrada a menor em R$ 1.853.648,16 em relação a este sistema de controle patrimonial. O quadro a seguir demonstra estas diferenças:

Conta Contábil	Contabilidade	Controle Patrimonial	Diferença
Bens com Restrição	27.390.411,03	29.873.402,99	(2.482.991,96)
Bens sem Restrição	1.598.747,71	969.403,91	629.343,80
Total	28.989.158,74	30.842.806,90	(1.853.648,16)

d. No ativo imobilizado da entidade está contabilizado um montante R$ 27.390.411,03 na conta bens com restrição que se refere àqueles bens que foram adquiridos com recursos de terceiros e que nos termos dos contratos de convênios, projetos ou termos de parcerias deveriam ter sido transferidos para à UFSM ou outras entidades ao final da execução de cada um destes compromissos. A auditoria não encontrou evidências de que tais bens tiveram os destinos contratualmente assumidos, ou seja, repassados aos destinatários

Rua Appel, 754 • CEP 97015-030 • Santa Maria / RS • (55) 3307-2575 • www.perfectum.com.br • CRC / RS 3.632

e, também, através dos procedimentos auditoriais aplicados não conseguiu confirmar a existência física de alguns deles. Portanto, não temos como formar opinião sobre a exatidão do saldo desta conta.

Em razão do que constam nos itens "a" a "d", acima, o saldo deste grupo de contas "imobilizado" está inexato, assim como a demonstração do superávit/déficit do exercício e, da mesma forma, o patrimônio social e da conta que registra a obrigação que a entidade tem de entregar aqueles bens adquiridos com recursos de projetos à UFSM ou a outra entidade ao término dos respectivos projetos denominada de BENS DE PROJETOS A REPASSAR A TERCEIROS. Quanto aos valores desta inexatidão a auditoria está impossibilitada de mensurar em razão da falta da definição de vida útil dos bens da fundação conforme mencionado em "a", acima, e também da precariedade dos controles existentes.

5) As *Contingências Ativas e Passivas* divulgadas nas notas explicativas 3.19, em relação às determinações contidas na NBC TG 1.000, contém as seguintes não observâncias:

   a. O profissional da área jurídica que conduz o Processo nº5003421-07.2014.404.7102 – Ação Repetição Indébito Contribuições Sociais – em que a FATEC visa o não-pagamento e correspondente devolução dos valores pagos indevidamente nos últimos cinco anos de contribuições sociais incidentes sobre benefícios como salário-maternidade, auxílio-doença, férias e etc. Informa, no item nº 12 da nota, que o ganho é praticamente certo, no entanto a administração da entidade não reconheceu contabilmente em seu ativo estes créditos a receber. Deixamos de informar o impacto desta inobservância sobre as demonstrações contábeis de 31/15/2014 haja vista não dispormos de informações suficientes a cerca dos valores envolvidos.

   b. No que tange às ações trabalhistas em que a FATEC é ré, que estão mencionadas nas nos itens 13 a 15, a administração e a assessoria jurídica não avaliou as possibilidades de perda, em conformidade com o que prevê NBC TG 1.000. Em consequência, não temos como opinar sobre a adequação dos procedimentos contábeis aplicáveis (divulgação ou contabilização de provisão) a estas questões e os seus impactos na posição patrimonial e financeira e o resultado das operações da entidade para o exercício de 2014.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência - FATEC em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela

Rua Appel, 754 • CEP 97015-030 • Santa Maria / RS • (55) 3307-2575 • www.perfectum.com.br • CRC / RS 3.632

data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002).

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – FATEC, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram revisadas por outra firma de auditoria Ayub Auditores & Consultores SS inscrita no CRC RS 1986 e na CVM sob o registro 11.965/11 que emitiu o relatório de asseguração sem ressalvas em 03 de junho de 2014.

Santa Maria, 15 de junho de 2015.

Renato Junker Machado,
Contador CRC-RS 50.959/O-4 - CNAI 637.

PERFECTUM Auditoria Independente S/S,
CRC-RS 3.632 - CVM 7.325.

Rua Appel, 754 • CEP 97015-030 • Santa Maria / RS • (55) 3307-2575 • www.perfectum.com.br • CRC / RS 3.632